III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 11

Código do Autor Principal:74

Nome do Autor Principal: PATRÍCIA LUNA

Autores:
ENFª PATRÍCIA LUNA
ACS MARA RÚBIA F. OLIVEIRA
ACS RAQUEL REIS PORTO SIQUEIRA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-140

Onde o trabalho foi realizado? SÃO PAULO - SP

Titulo:

A PREVENÇÃO E A PROMOÇÃO COMO TEMAS PRINCIPAIS NO TEATRO DE MARIONETE REALIZADO POR ACS

Resumo:

O teatro de marionete surgiu da necessidade da troca de informações com esta comunidade de uma forma mais clara e mais próxima da sua realidade. Desta forma o nosso teatro tem sido um eficiente instrumento de transmissão de informações para promoção e prevenção na saúde da criança de 2 a 5 anos da equipe 3, na Unidade Básica de Saúde (UBS) A E Carvalho.

O teatro de marionete tem como objetivo principal colaborar no trabalho de educação em saúde, em busca da prevenção e promoção como instrumentos fundamentais para a melhoria da qualidade de vida de nossa comunidade.

As peças foram criadas pelas as próprias ACS, e no inicio parecia que não iria sair do papel, mas com o passar do tempo a construção da peça fluía e tornava prazerosa a sua criação, tanto que foi criado também um -Jingle-, que tem como objetivo fixar melhor a mensagem da peça.

A nova lógica apresenta mais co-responsabilização dos atores envolvidos com ênfase na promoção e prevenção. Há relatos de crianças que incluíram o teatro e a fala dos personagens em suas brincadeiras, multiplicando a informação aprendida. Foram mencionados sentimentos de satisfação, alegria, felicidade, emoção, sensação de que estão aprendendo brincando.

A maior satisfação esta durante e após a apresentação quando observamos a alegria das crianças tentando conversar com os bonecos, aplaudindo e querendo mais e durante as visitas muitas destas crianças reproduzindo o que aprenderam durante o teatro.

Esta experiência é muito estimulante, fazendo nos refletir o quanto é importante o nosso papel como transmissores de informação e norteando cidadãos na construção de seus próprios caminhos.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 14

Código do Autor Principal:263

Nome do Autor Principal: MISAKI MACHADO LIRA

Autores:
MISAKI MACHADO LIRA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-090

Onde o trabalho foi realizado? BATALHA - PI

Titulo:

AVALIAÇÃO DOS INDICARES DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL, EM BATALHA - PIAUÍ

Resumo:

A atenção pré-natal é muito importante para a preservação da saúde materna e do feto, por diminuir os riscos e complicações inerentes à gravidez, ao parto e ao puerpério. O acompanhamento pré-natal adequado exige no mínimo 06 seis consultas durante a gravidez (segundo o PHPN). A presente pesquisa teve por objetivo avaliar os indicadores da atenção pré-natal. Trata-se de estudo transversal analítico, de abordagem quantitativa realizado no município de Batalha, situado ao norte do Piauí, aonde as gestantes são acompanhadas pelas Equipes de Saúde da Família - ESF. A população pesquisada foi composta por todas as gestantes acompanhadas no SIAB e cadastradas no SISPRENATAL, pelas ESF no período de 01/01/07 à 30/06/07. A investigação da situação da atenção à saúde da mulher no ciclo gradivico-puerperal, nos permitiram descobrir que 32% das gestantes são adolescentes, 74% iniciaram o pré-natal ainda no 1º trimestre , 55% realizaram 6 ou mais consultas, 27% receberam consulta puerperal, 44% realizaram todos os exames básicos, 61% realizaram teste Anti-HIV, 90% estavam imunizadas ou receberam imunização contra o tétano e 27% receberam o elenco mínimo de procedimentos preconizados pelo PHPN. Pode-se concluir que embora o PSF encontre-se implantado em 100% do município, ainda é necessário ampliar, qualificar e garantir a atenção pré-natal no SUS - municipal.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-Natal. Gravidez. Saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 15

Código do Autor Principal:298

Nome do Autor Principal: JANAYNA PERCY COSTA PESSOA

Autores:
JANAYNA PERCY COSTA PESSOA
LÍLIAN RAQUEL DE LIMA SANTOS
MARIA ANDRELINA DE S. SILVEIRA
MAURÍLIO FRANCISCO S. S.MARQUES

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-023

Onde o trabalho foi realizado? MATIAS OLÍMPIO - PI

Titulo:

OPINIÕES DOS USUÁRIOS SOBRE O ATENDIMENTO DA EQUIPE DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA, EM MATIAS OLÍMPIO

Resumo:

OPINIÕES DOS USUÁRIOS SOBRE O ATENDIMENTO DA EQUIPE DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA, EM MATIAS OLÍMPIO - PI

Janayna Percy Costa Pessoa1
Lílian Raquel de Lima Santos 2
Maria Andrelina de S. Silveira 3
Maurílio Francisco S. S.Marques 4

O Programa Saúde da Família - PSF - foi criado em 1994 pelo Ministério da Saúde com o intuito de reorganizar as ações e serviços desenvolvidos na atenção básica, reorientar o modelo do sistema de saúde tradicional considerado centralizador, individualista e excludente, para tornar-se sua forma de acesso. (SILVA, 2004). A procura e/ou utilização dos usuários por determinado serviço de saúde também está diretamente relacionada à forma como eles são atendidos e ao poder de resolução do serviço, na busca de satisfazer sua necessidade de saúde. A busca por profissionais competentes para o atendimento, e a confiança na experiência e capacidade dos membros da equipe de saúde, influencia fortemente a escolha quanto ao serviço que deverá ser procurado. Conhecer como os usuários avaliam o atendimento a eles prestado é fundamental para analisar as práticas profissionais ou intervir sobre a forma de organização dos serviços, visando seu aperfeiçoamento. Ramos, Lima (2003). Portanto, é importante investigar a opinião dos usuários sobre o atendimento da equipe do programa Saúde da Família, que atuam no Centro Municipal de Saúde do município de Matias Olímpio-Pi, além de traçar o perfil do usuário do serviço e sua satisfação sobre o mesmo. OBJETIVOS: GERAL- Investigar a opinião dos usuários sobre os serviços prestados pela equipe do PSF no centro Municipal de Saúde do Município de Matias Olímpio-PI. ESPECÍFICO: Caracterizar os sujeitos entrevistados no centro de saúde; Identificar os serviços utilizados pelos usuários do PSF no Centro de Saúde; Verificar a satisfação dos usuários sobre as atividades do PSF analisado. MATERIAL E MÉTODO - O presente estudo utilizou o método descritivo-transversal-observacional, considerando os aspectos quantitativos dos dados coletados, usando um formulário semi-estruturado, em forma de entrevista, com perguntas predominantemente fechadas, aplicado nos três

primeiros dias úteis da semana, no horário da manhã, com as pessoas de idade acima dos 18 anos que procuraram atendimento no Centro de Saúde de município de Matias Olímpio-PI durante os meses de Agosto e Setembro de 2007. Foi criado um banco de dados usando o programa estatístico SPSS V 9.0. As variáveis foram analisadas usando-se as freqüências absolutas e relativas, e quando conveniente foi testada a associação entre variáveis utilizando o teste qui-quadrado a nível de significância de 5%. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Caracterização do Sujeito - A amostra pesquisada contou com a participação de 161 entrevistados, onde a maioria era do gênero feminino (84,5%), com idade de 18 a 25 anos (32,9%), casados (59,6%), e ensino fundamental (80%). Serviços Utilizados - verificou-se que os serviços mais utilizados são saúde da criança (70%), e

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 16

Código do Autor Principal:328

Nome do Autor Principal: FERNANDA FERREIRA DA FONSECA RIBEIRO

Autores:
FERNANDA FERREIRA DA FONSECA RIBEIRO

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-037

Onde o trabalho foi realizado? SÃO PEDRO DA ALDEIA - RJ

Titulo:

CONHECIMENTOS E OPINIOES DOS TRABALHADORES SOBRE O USO E ABUSO DE ALCOOL

Resumo:

Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, desenvolvido e fundamentado na abordagem qualitativa. O estudo tem como objetivo analisar o conhecimento e opiniões dos trabalhadores acerca do uso e abuso de álcool, visando a elaboração de um programa de promoção da saúde no trabalho e prevenção de acidentes relacionados ao uso abusivo dessa substância. Para coleta de dados foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 15 trabalhadores que buscaram atendimento em uma Unidade de Saúde da Família através da consulta de enfermagem. Por meio destas entrevistas chegou-se à conclusão que em geral os trabalhadores têm pouco conhecimento acerca dos perigos provocados pelo uso abusivo de álcool no trabalho e que é preciso investir em programas de prevenção de acidentes de trabalho causados pelo uso excessivo desta substância levando-se em consideração o número cada vez maior de casos ocorridos.

Palavras-chave: Prevenção de Acidentes. Alcoolismo. Saúde do Trabalhador.

Observação:

Este estudo foi transformado em um artigo e publicado na Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ, volume 11, numero 4 em dezembro de 2007.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 17

Código do Autor Principal:328

Nome do Autor Principal: FERNANDA FERREIRA DA FONSECA RIBEIRO

Autores:
FERNANDA FERREIRA DA FONSECA RIBEIRO

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-231

Onde o trabalho foi realizado? SÃO PEDRO DA ALDEIA - RJ

Titulo:

ESF E ESCOLA PARCEIRAS NA EDUCACAO EM SAUDE DA COMUNIDADE

Resumo:

Este estudo teve o objetivo de mostrar a importancia da parceria entre a Equipe de Saude da Familia e a Escola como um local adequado para a realizacao de atividades voltadas para a Educacao em Saude. Foi possivel observar que a partir da instrucao das criancas e adolescentes, os mesmo se tornam multiplicadores das informacoes recebidas, levando os conhecimentos adiquiridos para sua familia e comunidade. Diversas atividades foram realizadas com este objetivo, porem destacam-se as atividades de Educacao em Saude relacionadas a prevencao da gravidez na adolescencia que a medio prazo ja tem surtido efeitos no sentido diminuir o indice de incidencia dos casos.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 18

Código do Autor Principal: 76

Nome do Autor Principal: DENISE SANTOS DO NASCIMENTO

Autores:
RAQUEL DOS REIS TAVARES
DENISE SANTOS DO NASCIMENTO
MONICA VERENA TORRES MORAES BOUZON

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-114

Onde o trabalho foi realizado? ARACAJU - SE

Titulo:

DIFICULDADES EM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Resumo:

Estudo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa, entrevistamos mães de lactentes de até seis meses de idade de um grupo de puericultura na Unidade de Saúde da Família Onesimo Pinto, localizada no Bairro Jardim Centenário em Aracaju - SE, durante o período de janeiro a maio de 2007. Foram reveladas as dificuldades para amamentar ou motivos que levaram ao desmame precoce, como: o trabalhar fora de casa, a influência de parentes próximos e vizinhos, fissura dos mamilos, a idéia do leite fraco.

Observação:

palavras-chaves: aleitamento materno, puericultura, desmame precoce.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 19

Código do Autor Principal: 93

Nome do Autor Principal: GISELE CUZZUOL PEDRINI

Autores:
GISELE CUZZUOL PEDRINI

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-151

Onde o trabalho foi realizado? IMBITUVA - PR

Titulo:

"O SUS QUE DÁ CERTO".RELATO DE CASO:ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL

Resumo:

INTRODUÇÃO:O aneurisma é uma dilatação patológica da aorta.Pode ser fusiforme e/ou sacular.Prevalência de 3% da população com mais de 50 anos. Principal causa é a aterosclerose.Maioria são assintomáticos,sendo descobertos acidentalmente no exame físico ou por estudo de imagem.Quando sintomáticos,a principal queixa é dor no hipogástrio ou na região lombar,cortante e constante,durando horas a dias.Um aneurisma expansivo pode produzir efeitos locais decorrentes da compressão de estruturas adjacentes.Expande com o tempo,aumentando o risco de ruptura na eminência da dor ou da intensidade da mesma,gerando uma mortalidade de 80%.O tamanho é o principal indicador para a correção,com tratamento clínico ou cirúrgico.OBJETIVO:Demonstrar que através de uma Equipe de PSF atuante e que exista um fluxo de referência e contra-referência adequadas,de acordo com cada nível de complexidade,exercendo a resolutividade esperada da Estratégia Saúde da Família de 85% e que diagnósticos raros podem ter uma porta de entrada adequada no Sistema Único de Saúde,através do caso clínico exposto.DESCRIÇÃO DO CASO:J.P.P.,65 anos,portadora de HAS grave,hipercolesterolemia,cadastrada no PSF em dezembro de 2004,onde iniciou acompanhamento dos níveis pressóricos,fazia uso de hidroclorotiazida 25 mg,1X ao dia,captopril 25 mg,2X ao dia. Após 6 meses do início deste,iniciou queixa de dispnéia aos grandes esforços,mialgia generalizada,lombalgia intensa,poliúria.Apresentou nos 2 meses subseqüentes,ITU de repetição e mantinha queixas.Nos exames laboratoriais EAS: 55000 leucócitos/ml,glicose 95mg%,aumento das escórias nitrogenadas,U 63 mg%,C 1,1mg%.Submetida a um USG de Abdomen total(no Consórcio Intermunicipal de Saúde,na cidade de referência da Regional de saúde),encontrou-se Aneurisma Fusiforme da aorta abdominal. Através do achado,o Médico da Unidade de Saúde da Família,referenciou a paciente para o Serviço de Cirurgia Cardiovascular na cidade de Curitiba,seguindo o nível de complexidade adequado.Em 3 meses,a paciente foi submetida à TC de tórax e abdomen com achado de aneurisma de aorta torácica de 4,5 cm e dilatação aneurismática da aorta infra-abdominal de 6 cm.Indicado correção cirúrgica com sucesso no pós-operatório e mantém acompanhamento na USF e no Serviço de Cirurgia,retornando as suas atividades habituais.CONCLUSÃO:Podemos concluir que através de um fluxo de origem,com profissionais engajados em suas atividades e que buscam o bem para o seu paciente,com diagnósticos simples ou complexos, buscando a resolutividade,que foi exercido através da exposição do caso clínico,e a necessidade de se adequar os municípios brasileiros em um sistema funcionante de referência e contra-referência.-Assim,o SUS dá certo-.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 20

Código do Autor Principal:416

Nome do Autor Principal: WARLEY AGUIAR SIMÕES

Autores:
ALEXANDRE FERREIRA
ANNA KELITA GONÇALVES GARCÊS
FERNANDA MIRANDA SEIXAS
SÔNIA DE LOURDES MENDES MACHADO
WARLEY AGUIAR SIMÕES

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-217

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

A REPRESENTAÇÃO DO GRUPO OPERATIVO PARA OS PROFISSIONAIS MÉDICOS E ENFERMEIROS DAS EQUIPES DE SAÚDE

Resumo:

Este trabalho tem como proposta avaliar de que forma são realizados os Grupos Operativos pelos médicos e enfermeiros das Equipes de Saúde da Família da Regional Noroeste da Prefeitura de Belo Horizonte,observando o método de emprego desta ferramenta como ação em saúde,o conhecimento técnico e o treinamento que os realizadores detém para a prática do Grupo Operativo, identificar quais são as principais falhas e dificuldades vivenciadas por estes profissionais na realização deste tipo de ação; e por fim, através dos resultados obtidos no final desta pesquisa realizar novas propostas para reestruturação e melhor aplicação desta atividade junto a população que é atendida pelas Equipes de Saúde da Família da Prefeitura de Belo Horizonte, diminuindo os anseios dos usuários e profissionais que participam e realizam esta atividade.

Observação:

O trabalho já está em processo de aprovação no comitê de ética em pesquisa (CEP)do Município de Belo Horizonte e segue supervisão do Grupo de Pesquisa em APS da Sociedade Brasileirra de Medicina de família e Comunidade pela Universidade de São Carlos (UFscar), tendo análise de resultados e conclusão dos mesmos previstos, de acordo com o cronograma para Julho/08.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 21

Código do Autor Principal:356

Nome do Autor Principal: GRAZIELI LOISE PEREIRA

Autores:
GRAZIELI LOÍSE PEREIRA

BRUNA MARIA COSTELLA BOLDORI

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-054

Onde o trabalho foi realizado? ITAPIRANGA - SC

Titulo:

ESTUDO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE SAUDE QUE ATUAM EM ESF

Resumo:

Uma das razões para o aumento de pesquisas sobre este tema deve-se ao impacto da Qualidade de vida dos trabalhadores (QVT) na saúde e no bem-estar dos empregados e, conseqüentemente, no funcionamento e na efetividade das organizações. Vários fatores influenciam a QVT, principalmente o estresse ocupacional. A abordagem que enfoca os estressores organizacionais têm contribuído para a identificação de demandas organizacionais potencialmente geradoras de estresse. O objetivo deste trabalho é apresentar os fatores que influenciam na qualidade de vida dos trabalhadores, e após conhecer esses fatores, propor uma reorganização do processo de trabalho na unidade básica de saúde pesquisada. Com este estudo buscamos fornecer subsídios para a gestão de recursos humanos, para a implementação de intervenções que visem à melhoria da qualidade de vida dos profissionais de saúde. Este trabalho foi desenvolvido numa abordagem quali-quantitativa, através de um estudo descritivo. A pesquisa foi desenvolvida no município de Itapiranga-SC e Honório Serpa-PR. Os sujeitos que fizeram parte da pesquisa são a totalidade dos profissionais de saúde que atuam na Estratégia Saúde da Família dos municípios de Itapiranga- SC e Honório Serpa-PR. Esperamos com este trabalho conhecer os fatores que influênciam na QVT e com isso propor uma reorganização do processo de trabalho das unidades de saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 23

Código do Autor Principal:426

Nome do Autor Principal: ROBERTA MELÃO

Autores:
ROBERTA MELÃO,
ARIETE RAMIREZ,
VINICIUS MARTINS DE MORAES,
LAURINETE LOURENÇO

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-062

Onde o trabalho foi realizado? SÃO PAULO - SP

Titulo:

EQUIPE DE REFERÊNCIA PARA O TRATAMENTO DA HANSENÍASE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) EM GUAI

Resumo:

Na ESF do município de São Paulo o processo de trabalho tem como base o Documento Norteador do Município, focado principalmente na atenção básica à famílias moradoras em áreas adscritas dentro de um território. As equipes são compostas por 1 Médico, 1 Enfermeiro, 2 Auxiliares de Enf. e 5 Agentes Comunitários de Saúde. Cada equipe é responsável pela assistência primária de 1000 famílias. A UBS Jd Fanganiello, Guaianes, São Paulo, tornou-se referência para o tratamento da Hanseníase em 2002 pela iniciativa de uma equipe com 1 médico, 2 enfermeiras e 1 Auxiliar de Enf., pois os pacientes de Guaianases e adjacências precisavam se deslocar para a região central da cidade ou até mesmo para outros municípios para conseguir tratamento. Resgatamos com a ajuda da SES de SP e SMS de São Paulo através da vigilância epidemiológica, todos os pacientes de Guaianases, e bairros circunjacentes. Para isso a equipe reuniu esforços para manter as metas de cobertura preconizadas pelo Documento Norteador às famílias sob seus cuidados e ainda conseguiu capacitar-se adequadamente, afim de manter a melhor qualidade possível para a busca ativa de novos casos de hanseníase, diagnóstico precoce, tratamento, monitoramento e acompanhamento pós-alta medicamentosa, pois como é sabido a Hanseníase é uma doença incapacitante e que, infelizmente, por falta de acuidade dos profissionais da saúde pública e privada no Brasil, mantemos há várias décadas o 2º lugar no mundo em números de casos. Em 4 anos a equipe conseguiu diagnosticar e tratar 37 casos, sendo desses 33 casos multibacilares, e 4 casos paucibacilares, o que demonstra que é preciso melhorar a investigação sistematizada em pacientes com lesões de pele em todo país. Caso contrário não atingiremos a curto prazo a meta da OMS de eliminação da doença, ou seja, ter menos de 1 caso/10000 hab. Além disso, é importantíssimo o monitoramento dos comunicantes por 5 anos (1 avaliação/ano), pois trata-se de uma doença transmissível.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 26

Código do Autor Principal:363

Nome do Autor Principal: CLARICE APARECIDA BORGES DE ALMEIDA

Autores:
CLARICE APARECIDA BORGES DE ALMEIDA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-153

Onde o trabalho foi realizado? IBIRUBÁ - RS

Titulo:

GRUPO DE REEDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA BENEFICIARIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA

Resumo:

com o aumento significativo da obesidade, especialmente nas classes sociais menos favorecidas, achei necessario fazer um trabalho que melhorasse este quadro no municipio, criando grupo de reeducação alimentar para beneficiarios do programa bolsa familia. Hoje depois de mais de 2 anos de criação, ja passaram pelo grupo mais de 500 pessoas , muitas delas com problemas associados ao excesso de peso, como diabete, hipertensao, dislipidemias, problemas cardiacos e articulares, entre outros. Essas pessoas emagreceram e conseguiram diminuir a medicação ou até mesmo parar de tomar remédio. O encontro é feito uma vez por mês e conta com a participação de Nutricionista, técnico de enfermagem, agentes comunitários de saúde e sempre tem palestra com um profissional da saúde como médicos, nutricionistas, enfermeiros, psicólogos, psicopedagogos, farmaceuticos, professor de educação física, entre outros. Após a palestra é feito avaliação nutricional dos integrantes com aferição da pressão arterial, peso, estatura, medidas circunferencia cintura/quadril e eventualmente exames capilares de glicose, triglicerideos e colesterol. Se a pessoa apresentar obesidade é encaminhado para avaliação e consulta individual com a nutricionista onde é feito um plano alimentar personalisado e o mesmo é acompanhado individualmente uam vez por mês.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 29

Código do Autor Principal:77

Nome do Autor Principal: VANDERLEI PEREIRA DE CASTRO

Autores:
1. VANDERLEI PEREIRA DE CASTRO, PSICÓLOGO, COORDENADOR DO PROJETO-PILOTO DE FITOTERÁPICOS
2. SOLANGE DOS SANTOS CASTRO, SUPERVISORA/UNIDADE DE FITOTERÁPICOS
3. POLLIANA CONCEIÇAO GARCIA, FARMACÊUTICA/UNIDADE DE FITOTERÁPICOS
4. ANTONIO CARLOS DA COSTA, SUPERVISOR/PRODUÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E INSUMOS INTERMEDIÁRIOS
5. WILMA APARECIDA XAVIER, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIORAMA - GO.

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-065

Onde o trabalho foi realizado? DIORAMA - GO

Titulo:

PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPICOS NO SUS DE DIORAMA & OESTE GOIANO

Resumo:

O trabalho consiste na produção profissional de plantas medicinais, insumos intermediários (óleo essencial, vegetal, planta desidratada, suco vegetal, excipientes) e fitoterapicos, no âmbito da Agricultura Familiar, pela AGROTEC - Centro de Tecnologia Agroecológica de Pequenos Agricultores, uma ONG local, associada com a Prefeitura de Diorama - GO e originalmente com o Ministério do Meio Ambiente - MMA / PNMA - Programa Nacional do Meio Ambiente / PED - Projetos de Execução Descentralizada, conforme Convênio MMA/PNMA/PED No. 96CV00083, junho/1996.

A expedição dos fitoterápicos é realizada com regularidade para o SUS/PSF de Diorama, Montes Claros de Goiás e Piranhas e, no momento, em fase de ampliação para o SUS/PSFs de Iporá - GO, Arenópolis - GO, Aragarças - GO e Jussara - GO, para formar estoque basico dos fitoterápicos na farmácia básica, com dispensação sob prescrição médica e avaliação de farmacovigilância na Atenção básica e Saúde da Família.

As 22 fórmulas/composições de fitoterápicos integrantes do Memento Terapêutico da AGROTEC, foram desenvolvidas de acordo com levantamento epidemiológico prévio, realizado local e regionalmente, priorizando os serviços de Atenção Básica e Saúde da Família, com planilhas de custos abertas aos municípios e unidades de saúde conveniadas, registrando preços competitivos com as formulações farmoquímicas utilizadas no uso clínico equivalente.

Até o momento, as 22 formulações de fitoterápicos dispensadas no SUS local, tem apresentado mais de 90% de eficácia terapêutica comprovada nos registros de farmacovigilância em poder das Unidades de Saúde respectivas e cópias arquivadas na AGROTEC.

A gestão-administração do projeto-piloto é realizada de forma familiar/coletiva, assegurando no conjunto das ações e resultados, a manutenção da infra-estrutura material e humana, com transparência pública dos atos da AGROTEC, uma entidade sem fins lucrativos.

Observação:

A iniciativa de produção de plantas medicinais e fitoterápicos da AGROTEC é realizada em co-execução com a

Prefeitura de Diorama-GO. O projeto foi considerado em 2005 como Projeto-piloto da Agroindústria de Fitoterápicos da Agricultura Familiar - Farmácia Verde, conforme Protocolo de Intenções de junho/2005, firmado entre a AGROTEC, MS, MDA, MMA, FIOCRUZ, ANVISA e Prefeitura de Diorama - GO.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 33

Código do Autor Principal:474

Nome do Autor Principal: CRISTIANE LEMOS

Autores:
CRISTIANE LOPES SIMÃO LEMOS
GIOVANA GALVÃO TAVARES
LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO
LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS
LÚCIA MARIA LEITE CAVALCANTI DE MORAIS

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-104

Onde o trabalho foi realizado? ANÁPOLIS - GO

Titulo:

PROJETO INTERDISCIPLINAR DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE (PIPPS) E O PSF EM ANÁPOLIS

Resumo:

Este trabalho é um relato de experiência das autoras sobre as práticas de extensão envolvendo o currículo da Faculdade de Odontologia da UniEvangélica (FOA) e as Unidades de Saúde da Família do município de Anápolis.

Norteadas pelas novas diretrizes curriculares e os projetos para a mudança curricular dos cursos de graduação (Aprender SUS, Pró-Saúde), o Curso de Odontologia da UniEvangélica lança em 2004 um novo Projeto Pedagógico (UNIEVANGÉLICA, 2004) .

O Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas de Saúde é um dos projetos educacionais do novo currículo. É organizado por meio da parceria entre a FOA e a Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis (SEMUSA), além de outras instituições sociais. O projeto acontece do primeiro ao oitavo período e envolve atividades práticas e teóricas, além de atividades de pesquisas Nesta parceria, os profissionais de saúde da Unidade de Saúde da Família(USF) tornam-se parceiros, atuando como preceptores e orientadores dos acadêmicos.

O objetivo deste trabalho, é demonstrar a experiência do PIPPS no PSF de Anápolis. No primeiro período e segundo período os acadêmicos são inseridos precocemente na realidade do PSF. No terceiro e quarto período, iniciam um planejamento em saúde coletiva com objetivo de promover melhor qualidade de vida às famílias envolvidas com a USF. No quinto período e sexto período, os acadêmicos executam o projeto planejado nas famílias da USF. As práticas são focadas na educação em saúde problematizadora . Os acadêmicos buscam parcerias para realizar as atividades propostas. No sétimo período, a ênfase é dada aos trabalhos relativos à gestão do SUS. Os espaços de vivências são diversos cenários ligados à gestão do SUS no âmbito municipal e no oitavo período, as vivências de gestão no SUS se dão no âmbito estadual e federal.

No PIPPS, a teoria -não morre- nas quatro paredes da sala de aula. Tem possibilidade de ser questionada, refletida e repensada nos diversos cenários extra-muros que o acadêmico entra em contato. Nos campos de trabalho, o conhecimento não é estático, preciso ser pensado, sistematizado. E por isto a pesquisa se torna uma possibilidade real de trabalho.

O acadêmico tem a possibilidade de transformar e a possibilidade de ser transformado,de educar e ser educado, de fazer e ser refeito, de estimular o sonho e ser levado a sonhar. Enfim, o PIPPS, partindo do referencial da indissociablidade ensino/pesquisa/extensão, acena para uma real possibilidade da transformação da formação do

cirurgião dentista na FOA e para a formação de recursos humanos mais condizentes com o perfil do Sistema Único de Saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 41

Código do Autor Principal:534

Nome do Autor Principal: ANA CAROLINA DINIZ OLIVEIRA

Autores:
ANA CAROLINA DINIZ OLIVEIRA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-034

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Resumo:

Belo Horizonte(BH) é a capital do estado de Minas Gerais, sendo a quinta maior cidade do Brasil em população, com 2.399.920 habitantes (IBGE, 2006).

O Programa BH Vida Saúde Integral é uma proposta do SUS que foi implantado no início de 2002. O eixo principal é a organização da atenção básica(AB) através da estratégia do PSF e a organização das linhas de cuidado com o usuário em todos os níveis da assistência prestada à saúde pública por meio da vinculação dos usuários às equipes dos 145 Centros de Saúde da capital. Atualmente, estão implantadas 508 equipes de saúde da família , que dão cobertura a aproximadamente 1,7 milhão de habitantes, equivalente a 76% da população do município.

As dificuldades são muitas, não existe um modelo padrão a se seguir, sendo assim, os gestores de BH reconhecem a importância do aperfeiçoamento constante de seus funcionários investindo em capacitações, cursos, especializações em saúde da família, residência médica de medicina de família e comunidade (RMMFC) e apoiado parcerias internacionais.

2) Objetivos:Porporcionar intercâmbio de profissional médico em locais em que a Atenção Primária encontra-se organizada, funcionando de forma resolutiva e coordenada a fim de qualificar os Médicos generalistas em serviço ligado a RMMFC e a instituição de ensino e pesquisa.

3) Metodologia: Parceria com o Centro de Educação em Saúde da Secretaria de saúde da Junta de Extremadura - Mérida - Espanha.

1-Objetivos Docentes

a) Obter uma visão geral da organização e funcionamento da Atenção Primária de Saúde.

b) Trabalhar em um Centro de Saúde acreditado para a docência onde haja um processo de imersão em trabalho de uma Equipe de Atenção Primária onde se realizam Programas orientados a Comunidade.

c) Conhecer as normas que sustentam a organização da Atenção Primária de Saúde.

2-Conteúdo docentes programados:

- estágio no Serviço Central da Atenção a Saúde, para conhecer os fundamentos da gestão e da organização da Atenção Primária de Saúde. Confecção de seminários ou oficina por parte dos membros da organização e de entrega da documentação

-estágio em gerência em uma área de saúde onde se conhecerá a organização da microgestão de uma gerência sobre as Equipes de Atenção primária.

-estágio por Equipe de Atenção Primária de Saúde ligada a programa formativo de residentes de com uma importante dedicação a Comunidade

3- Ao final do estágio haverá avaliação qualitativa do mesmo e revisão dos temas abordados.

Conclusão:Diante de tamanha complexidade, busca-se prestar o melhor atendimento possível a população de BH, aprimorando e qualificando os profissionais Médicos generalistas em MFC, oferecendo-lhes a oportunidade de estagiar em países em que o sistema encontra-se mais organizado e estruturado e ao retornar, contribuir para a melhoria e crescimento da atenção primária do município.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 42

Código do Autor Principal:534

Nome do Autor Principal: ANA CAROLINA DINIZ OLIVEIRA

Autores:
ANA CAROLINA DINIZ OLIVEIRA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-101

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Resumo:

Belo Horizonte(BH) é a capital do estado de Minas Gerais, sendo a quinta maior cidade do Brasil em população, com 2.399.920 habitantes (IBGE, 2006).

O Programa BH Vida Saúde Integral é uma proposta do SUS que foi implantado no início de 2002. O eixo principal é a organização da atenção básica(AB) através da estratégia do PSF e a organização das linhas de cuidado com o usuário em todos os níveis da assistência prestada à saúde pública por meio da vinculação dos usuários às equipes dos 145 Centros de Saúde da capital. Atualmente, estão implantadas 508 equipes de saúde da família , que dão cobertura a aproximadamente 1,7 milhão de habitantes, equivalente a 76% da população do município.

As dificuldades são muitas, não existe um modelo padrão a se seguir, sendo assim, os gestores de BH reconhecem a importância do aperfeiçoamento constante de seus funcionários investindo em capacitações, cursos, especializações em saúde da família, residência médica de medicina de família e comunidade (RMMFC) e apoiado parcerias internacionais.

2) Objetivos:Porporcionar intercâmbio de profissional médico em locais em que a Atenção Primária encontra-se organizada, funcionando de forma resolutiva e coordenada a fim de qualificar os Médicos generalistas em serviço ligado a RMMFC e a instituição de ensino e pesquisa.

1-Objetivos Docentes

a) Obter uma visão geral da organização e funcionamento da Atenção Primária de Saúde.

b) Trabalhar em um Centro de Saúde acreditado para a docência onde haja um processo de imersão em trabalho de uma Equipe de Atenção Primária onde se realizam Programas orientados a Comunidade.

c) Conhecer as normas que sustentam a organização da Atenção Primária de Saúde.

3) Metodologia: Parceria com o Centro de Educação em Saúde da Secretaria de saúde da Junta de Extremadura - Mérida - Espanha.

Conteúdo docentes programados:

- estágio no Serviço Central da Atenção a Saúde, para conhecer os fundamentos da gestão e da organização da Atenção Primária de Saúde. Confecção de seminários ou oficina por parte dos membros da organização e de entrega da documentação

-estágio em gerência em uma área de saúde onde se conhecerá a organização da microgestão de uma gerência sobre as Equipes de Atenção primária.

-estágio por Equipe de Atenção Primária de Saúde ligada a programa formativo de residentes de com uma importante dedicação a Comunidade

Ao final do estágio haverá avaliação qualitativa do mesmo e revisão dos temas abordados.

Conclusão:Diante de tamanha complexidade, busca-se prestar o melhor atendimento possível a população de BH, aprimorando e qualificando os profissionais Médicos generalistas em MFC, oferecendo-lhes a oportunidade de estagiar em países em que o sistema encontra-se mais organizado e estruturado e ao retornar, contribuir para a melhoria e crescimento da atenção primária do município.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 43

Código do Autor Principal:539

Nome do Autor Principal: SANDRA COSTA PRUDENTE

Autores:
SANDRA COSTA PRUDENTE
ULIANA MEDEIROS
MARÍLIA UEHARA
ALEXSANDRO DUARTE
VANESSA JUNQUEIRA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-114

Onde o trabalho foi realizado? GOIÂNIA - GO

Titulo:

COMUNIDADE: CENÁRIO DA PRÁTICA NA FORMAÇÃO MÉDICA

Resumo:

Os cenários da prática e integração à rede de serviços de saúde vêm sendo reconhecidos, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, como um processo de renovação da educação médica, visando formar profissionais com um perfil mais humanizado, crítico-reflexivo e atitudinal. Relatar as experiências dos processos de ensino-aprendizagem e produção do conhecimento por meio da inserção precoce do acadêmico na comunidade, segundo as metodologias ativas da Problematização associada ao PBL. Durante o período acadêmico, doze estudantes foram divididos em quatro grupos fixos de três, os quais atuavam, a cada semana, em diferentes postos: caso-controle; aferição de pressão arterial; pós-consulta; e visita à Casa do Idoso da Vila Mutirão. Verificou-se a importância das instituições de ensino estabelecer parcerias com serviços de saúde e entidades vinculadas ao SUS, visando maior sintonia com o paradigma da integralidade e a formação de profissionais que atuem de acordo com as necessidades deste sistema.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 52

Código do Autor Principal:551

Nome do Autor Principal: PAULA MARIA SILVA OLIVEIRA GUIMARAES

Autores:
ALBERT LENGRUBER DE AZEVEDO,ANDREIA FURTADO ERVILHA, CARLA REGINA DE OLIVEIRA, ELIANA DIAS SARTORI, EUNICE APARECIDA LACERDA MEDEIROS,MONIQUE COSATA LINHARES, NATHALIA CRISTINA NUNES DE MORAES, SUELI DOS SANTOS SILVA, VIVIANE MARTINS LIPPI, VILMA BASILIO PAIVA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-095

Onde o trabalho foi realizado? CATAGUASES - MG

Titulo:
UM ATO PELA VIDA

Resumo:

Os acadêmicos do curso de Enfermagem do sétimo período da Faculdade Doctum de cataguases, realizarão o projeto "Um Ato pela vida", que consiste na realização de exames preventivos ao câncer de mama e o do colo de útero, dando ênfase as açôes de saúde na atenção primaria no Município de Cataguases no PSF do Bairro Primavera aonde foram orientados pela Professora de estágio Paula Maria. Os acadêmicos fizeram convites as clientes de porta em porta em seu domicilios para chama-las até a unidade básica. O projeto foi bem sucedido, dando continuação aos novos acadêmicos que começaram o estágio neste semestre de 2008.

Observação:

Através desde projeto os acadêmicos de enfermagem perceberam a grande importância da sistematização do cuidado na saúde da mulher no processo de trabalho de enfermagem dentro da Atenção básica. Mostrando a visão holística que o enfermeiro hoje se valorizou diante a comunidade por ele assitida.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 58

Código do Autor Principal:421

Nome do Autor Principal: ROSANA FERREIRA SANTANA CORREA DA SILVA

Autores:
ANDRÉA RODRIGUES GOMES
BRENDA DE OLIVEIRA MONTEIRO MENDONÇA
CAMILA FERREIRA QUEIROZ
ROSANA FERREIRA SANTANA CORRÊA DA SILVA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-087

Onde o trabalho foi realizado? Em todo o país

Titulo:

RELAÇÃO PROFISSIONAL-PACIENTE EM PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA-PSF NO BRASIL: COMO REALIZÁ-LA?

Resumo:

O ministério da saúde propôs em 1994 a implantação do P.S.F. (Programa de Saúde da Família) como uma estratégia para a reorientação do modelo assisten-cial até então vigente, fundamentado em uma perspectiva mecanicista, distinção cartesiana entre corpo e mente, minimização dos aspectos sociais, psicológicos e comportamentais e redirecioná-lo a outra prática de saúde onde o homem, um ser bio-psico-social, que está inserido em um meio sócio-econômico-cultural e o organi-zador de suas doenças, e ele, somente ele, pode desenvolvê-la da forma que lhe e peculiar. As autoras fazem uma análise bibliográfica buscando pesquisas que apontem estratégias e/ou técnicas necessária para efetivar esta nova política nacional de humanização na rede básica. Foram encontrados 25 trabalhos a respeito do tema onde analisou-se os seguintes parâmetros: as regiões brasileiras que foram cenários dos estudos, o período que tais pesquisas se constituíram, o lócus de procedência dos pesquisadores, o desenho metodológico dos estudos, as estratégias propostas e as categorias profissionais estudadas. Fazem uma análise crítica-reflexiva dos dados encontrados, propondo uma técnica para tal objetivo.

Observação:

ACIMA.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 65

Código do Autor Principal:603

Nome do Autor Principal: RICHARD WAGNER OLIVEIRA DE SOUZA

Autores:
ANDERSON RODRIGUES CHAVES
MÓNICA MONTUANO GONÇALVES RAMOS MATTOS
RICHARD WAGNER OLIVEIRA DE SOUZA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-020

Onde o trabalho foi realizado? RIO DE JANEIRO - RJ

Titulo:

INFORMATIZAÇÃO DA VISITA DOMICILIAR PARA ACOMPANHAMENTO DE DIABÉTICOS E HIPERTENSOS

Resumo:

Trabalho multidisciplinar de informatização da coleta de dados em visita domiciliar para acompanhamento de diabéticos e hipertensos. Dados coletados com as fichas de acompanhamento precisam ser digitados, estando sujeitos à compreensão de caligrafia e a erro de digitação, comprometendo a fidelidade dos dados. Para substituir estas fichas, desenvolvemos, em agosto de 2003, um programa para computador de mão (palm-top) que coleta e armazena os dados clínicos e de tratamento necessários para alimentação do Sistema de Cadastro e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos, versão 1.7.0.1 (HiperDia), do DATASUS. Os dados são arquivados pelo computador de mão, no local onde a informação é coletada, podendo ser transferida para o computador da Unidade de Saúde por cabo, evitando erros e poupando o tempo. O teste, realizado em comunidade do Rio de Janeiro, demonstrou que a utilização do palm-top resulta em economia de tempo imediata e economia financeira em longo prazo, além de garantir a exatidão na transferência dos dados coletados para seu destino.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 66

Código do Autor Principal:608

Nome do Autor Principal: CARLOS LEONARDO FIGUEIREDO CUNHA

Autores:
CARLOS LEONARDO FIGUEIREDO CUNHA
MARIANA ANTONIA OLIVEIRA CHUNG

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-172

Onde o trabalho foi realizado? SÃO JOSÉ DE RIBAMAR - MA

Titulo:

CONHECIMENTO DAS GESTANTES CADASTRADAS NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO

Resumo:

Aleitamento materno como processo fundamental no crescimento e desenvolvimento infantil e etapa primordial para uma vida saudável no presente e no futuro. Realizou-se um estudo descritivo de abordagem quantitativa, com o objetivo de identificar o conhecimento das gestantes cadastradas no PSF do bairro Jardim Tropical I sobre o aleitamento materno, com uma população de 38 gestantes, no mês de julho de 2007. Obteve-se resultados interessantes, em se tratando de uma área de zona rural, onde 92% das gestantes estão fazendo suas consultas de pré-natal, passo importante para condução de uma gravidez saudável; 73% conhecem a importância do aleitamento materno para seu filho; 100% concordam com a eficácia da amamentação; 71% acham que o tempo ideal para realizar o aleitamento materno exclusivo são seis meses e 68% acham que são necessários mais de seis meses para realizar o aleitamento materno; 100% das entrevistadas concordam que o aleitamento materno é bom para o desenvolvimento infantil e oferece proteção contra doenças e 63% delas acham que o aleitamento materno diminui os riscos de câncer de mama e de ovário; 68% das questionadas acreditam que a mamadeira é o objeto que mais prejudica a amamentação e futuramente o bebê; 71% referem conhecer o direito de licença maternidade. Demonstrou-se, então, dentre outras variáveis, que não foram aqui citadas, que o nível de conhecimento sobre o aleitamento materno da população estudada é bom, que está condizente com sua realidade e práticas assistências ali instauradas. Contudo apesar dos resultados, devemos melhorar a prática do aleitamento materno e fomentar, a cada dia mais, a necessidade de educação e saúde relacionadas à amamentação, com campanhas, palestras e nas consultas, envolvendo a própria cultura da sociedade, visto da tamanha imprescindibilidade deste processo para a criança e futuramente para o homem adulto.

Palavras-Chaves: Aleitamento Materno. Conhecimento. PSF.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 67

Código do Autor Principal:381

Nome do Autor Principal: KELLY POLIANY DE SOUZA ALVES

Autores:
KELLY POLIANY DE SOUZA ALVES

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-062

Onde o trabalho foi realizado? SOBRAL - CE

Titulo:

TRILHANDO OS CAMINHOS DA ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA RMSF NO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE

Resumo:

A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem operado no sentido da reorganização da atenção primária à saúde em todo o país. Entretanto, estudos indicam que o perfil dos profissionais atuantes nesta área apresenta inadequações para atender aos princípios do SUS. O curso de Especialização com caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF), desenvolvido em Sobral - CE desde 1999, constitui uma iniciativa que busca enfrentar este problema. Este estudo buscou analisar a atuação do nutricionista na RMSF de Sobral, CE através do resgate de sua inserção e da descrição de seu processo de trabalho nos territórios da ESF do município. Foi adotada metodologia qualitativa de pesquisa. Os dados foram coletados a partir de informantes-chave através das técnicas de grupo focal e entrevistas complementadas com pesquisa documental. Os resultados encontrados demonstraram que a participação do nutricionista na RMSF ocorre desde 2001, através da inclusão de novas categorias profissionais não pertencentes à equipe básica da ESF na II turma. Dentro do processo de trabalho as ações foram voltadas à vigilância nutricional, acompanhamento nutricional ambulatorial e domiciliar, práticas coletivas de promoção de hábitos alimentares saudáveis, bem como de práticas interdisciplinares e intersetoriais de promoção à saúde. A ausência do nutricionista na rede básica de saúde de Sobral e no corpo técnico pedagógico da RMSF e a extensão do território de atuação foram apontadas como principais dificuldades para a atuação dos nutricionistas residentes. A contribuição de destaque corresponde à identificação de responsabilidades deste profissional na ESF, enfatizando sua participação na equipe multiprofissional; trata-se de uma experiência de construção in loco de um perfil profissional mais adequado aos princípios do SUS.

Observação:

Título sem abreviações: TRILHANDO OS CAMINHOS DA ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL - CE.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 68

Código do Autor Principal:652

Nome do Autor Principal: IRENE ALVES DE MELLO

Autores:
IRENE ALVES DE MELLO

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-067

Onde o trabalho foi realizado? CASIMIRO DE ABREU - RJ

Titulo:

NOS TRABALHAMOS PARA VENCER.

Resumo:

Num determinado dia ,fui avisada que uma purpera, tinha tido bebe há dois dias, morando num lugar insalubre, pequeno, com problemas nos pontos decorrente da cirurgia.
Ao chegar constatei que realmente a citada menina- senhora, necessitava de muita ajuda, não só para cuidar do bebe, como também para cuidar de si mesma.
Verifiquei os pontos, estava com saida de secreção purulenta e com odor fetido.
Infelizmente o médico da nossa equipe, não comparecia no posto, vi a necessidade de tomar uma atitude para com aquela sr.a.
Perguntei apesar de saber a resposta se ela tinha algum dinheiro para compra de remedio e alimentos, a mesma disse que não.
Pedi que a mesma me aguardasse e fui na casa de uma outra puerpera, da qual eu já tinha tratado, e perguntei se a mesma ainda tinha o remedio que eu recomendei que usasse já que ela já tinha melhorado.
A Sra. disse que sim e que ainda tinha uma quantiidade considerável.
Recolhi algumas roupas de bebe entre meus amigos e alguns alimentos, pois além da necessidade curativa, a mesma precisava de uma boa alimentação.
Quando cheguei na casa da puerpera, ensinei a mesma a cuidar do curativo, dei os remédios que seria usado mostrando exatamente como deveria ser.
entreguei as diversas roupinhas para o bebe e os alimentos para ela, orientando sobre a necessidade da boa alimentação, principalmente no periodo de amamentação e ensinei como deveria ser uma boa pega.
Orientei também sobre a necessidade de ventilação no pequeno quarto e o porque.
Sai dali com os agentes comunitários muito feliz e fui direto para o serviço social, solicitar uma cesta basica para aquela mulher.
Orientei ao agente comunitário, que fizesse uma visita diária, para saber se tudo estava correndo bem.
Duas semanas depois, fui procurada pela mesma mulher, feliz e muito contente, pois além de ter ficado curada, a filha já tinha ganho peso e ela estava levando no posto para fazer o teste do pezinho.
Nossa equipe comemorou muito por mais esse ganho dentro da nossa comunidade, e também pela importancia da estratégia do PSF.

Observação:

Existem muitos locais , mesmo na area urbana , sem que as pessoas tenha conhecimento sobre hiegiene, saúde,

amamentação, etc..

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 70

Código do Autor Principal:300

Nome do Autor Principal: GABRIEL FERNANDES FARIA JUNIOR

Autores:
GABRIEL FERNANDES FARIA JUNIOR
CILEILA MARIA NOLASCO DE FREITAS

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-072

Onde o trabalho foi realizado? QUISSAMÃ - RJ

Titulo:

INOVAÇÕES NO CONTROLE DE ESTOQUE DE UMA FARMÁCIA BÁSICA DE UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

O presente trabalho trata-se de um estudo de caráter descritivo, exploratório sobre um relato de experiência realizado na Unidade de PSF de Santa Catarina após a implantação de um sistema de informação para o controle de estoque dos insumos e medicações utilizados na unidade. O sistema utilizado para o controle de estoque visa avaliar a data de validade das medicações na prateleira e distribuição uniforme das medicações evitando com isso o estoque de medicamentos por paciente no domicilio, através dos registros dos pedidos da unidade e das medicações entregues aos pacientes em um banco de dados. Ao se implantar o sistema de controle de estoque foi salientado a importância do controle das medicações disposta na prateleira, e que era de fundamental importância alimentar o banco de dados periodicamente para que o saldo da prateleira da farmácia coincidisse com o saldo do banco de dados. Devido a presença de inúmeros itens utilizados na unidade, de muitos destes terem prazos de validade os mais diversos, e da dificuldade de se realizar um balanço periódico na farmácia, surgiu a necessidade de se criar um mecanismo de controle de estoque permanente que tornasse mais dinâmico o processo de controle de estoque. Diante dessa situação surgiu a idéia numerar todos os frascos e caixas de fármacos presentes na farmácia e dispô-los em ordem decrescente na prateleira segundo a data de validade. Isso proporcionou olhar para a prateleira e realizar uma avaliação imediata do saldo de medicamentos. Para isso foi estabelecido que a liberação devesse ocorrer de forma decrescente. Uma vez colocado em prática essa técnica de apoio a conferencia do saldo de medicamentos, podemos avaliar que durante esses meses essa estratégia muito nos ajudou a minimizar a perda por validade e aperfeiçoar o processo de solicitação de medicamentos. Desse modo avaliamos como positiva e de grande relevância para a qualidade da assistência garantindo o suprimento de medicamentos a todos os pacientes portadores de doenças crônicas e agudas que estejam dentro da lista da farmácia básica deste município.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 73

Código do Autor Principal:328

Nome do Autor Principal: FERNANDA FERREIRA DA FONSECA RIBEIRO

Autores:
FERNANDA FERREIRA DA FONSECA

Área Temática: Intersetorialidade na Atenção à Saúde

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE9-029

Onde o trabalho foi realizado? SÃO PEDRO DA ALDEIA - RJ

Titulo:

PSF E ESCOLA: PARCEIRAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA COMUNIDADE

Resumo:

Trata-se de um relato de experiência que aborda uma situação vivenciada por uma equipe de saúde da família no município de São Pedro da Aldeia que teve como grande parceira a Escola Municipal do bairro no desenvolvimento de ações de Promoção e Prevenção da Saúde direcionada principalmente para crianças e jovens. Acredita-se que o investimento no potencial de aprendizado das crianças, pode não só torná-los adultos saudáveis como também acreditar que estes podem se tornar multiplicadores das informações recebidas para toda a comonidade. Nessa ocasião forma desenvolvidas palestra sobre temas variados através da equipe multidisciplinar, como saúde bucal, gravidez na adolescência, prevenção ao uso de drogas,etc.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 74

Código do Autor Principal:318

Nome do Autor Principal: SUELEM SANTOS SILVA

Autores:
SUELEM SANTOS SILVA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-095

Onde o trabalho foi realizado? DIVINÓPOLIS - MG

Titulo:

A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO À COMUNIDADE PELA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

Entre os vários problemas que são encontrados nos serviços de saúde hoje, têm se destacado a problemática do acolher o usuário. Este trabalho buscou-se referências bibliográficas que demonstram o impacto positivo que a prática do acolhimento pode fazer nos serviços de saúde, e principalmente, no PSF, onde é possível explorar ainda mais esta tecnologia a favor dos usuários e estabelecer melhorias na qualidade da assistência. O acolhimento vai além do atendimento do centralizado em detectar patologias, ele se estabelece em todo momento de contato com do profissional com o usuário e alcança sensíveis respostas através da atenção especial dedicada pelo profissional ao simples ato de -escutar o outro-. Pesquisas têm detectado a importância do acolhimento como ferramenta para a melhoria da assistência em saúde, e que quando implantado nas equipes, abre possibilidades para que o SUS possa se consolidar efetivamente em seus princípios.

Observação:

*Estudo de revisão bibliografica.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 75

Código do Autor Principal:406

Nome do Autor Principal: LEONARDO DI COLLI

Autores:
LIANA LOPES BASSI
CLAUDETE AYAME OMOTTO
LUCIA MAINARDES REHME

Área Temática: Intersetorialidade na Atenção à Saúde

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE9-006

Onde o trabalho foi realizado? APUCARANA - PR

Titulo:

PSF E HEMONÚCLEO DE APUCARANA (PR): UMA PARCERIA PARA MUDANÇA DO PERFIL DE DOADORES DE SANGUE.

Resumo:

O Hemonúcleo de Apucarana é uma instituição pública que atende 17 municípios na área de abrangência da 16ª Regional de Saúde. Desenvolve suas atividades desde o ano de 1990, como parte do Projeto de Interiorização da Rede HEMEPAR, que foi implantado no Paraná no início da década de 80, através do Programa Nacional de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde. Desde então, alterar o perfil dos doadores configura-se num grande desafio uma vez que historicamente no Brasil a doação de sangue vem marcada pela prática remunerada e/ou por interesse e da presença de tabus e mitos. Para tanto, faz-se necessário a introdução de ações que contribuam para a elaboração de novos conceitos pautados no senso de responsabilidade social, solidariedade e cidadania. Sendo assim, este trabalho objetiva demonstrar que a inclusão da temática da doação de sangue no cotidiano e atribuições das equipes do Programa Saúde da Família - PSF podem contribuir para a alteração deste perfil. Entendendo que o PSF é um programa que, através dos agentes comunitários de saúde, consegue atingir grande parte da população -in loco- e tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida e saúde bem como o estímulo à população na adoção de medidas simples para prevenção de doenças, o Hemonúcleo de Apucarana propôs parcerias com os secretarias municipais de saúde em sua área de abrangência através do referido programa. A apresentação da proposta aos secretários de Saúde é realizada em reunião previamente programada para este fim e sua operacionalização se dá através de um treinamento com conteúdo programático específico na área da captação de sangue com os agentes comunitários de saúde e coordenadores das equipes. Após o treinamento as equipes do PSF apresentam um plano de ação anual que é discutido com os técnicos do Hemonúcleo contemplando atividades com objetivos do repasse de informações e sensibilização quanto a temática da doação de sangue, bem como a mobilização e agendamento de grupos específicos para o ato da doação. Em alguns municípios consta do plano, a realização de parcerias com a comunidade, realização de mostras, feiras, comemoração do dia do doador, formação de grupos de doadores, etc. Ao final do ano o Hemonúcleo promove uma reunião onde os municípios tem a oportunidade de relatar suas experiências, sendo um momento de troca e avaliação propiciando que o conhecimento adquirido, à partir da vivência, inspire os que ainda não introduziram o programa. Como resultado, vários municípios vem superando os índices preconizados na Meta mobilizadora nacional, a exemplo de Marilândia do Sul que já atingiu 9 % da população como doadores de sangue; altos índices na fidelização do doador, além de contribuir para a melhoria da qualidade da saúde, uma vez que os doadores, conscientes do seu papel social, passam a adotar hábitos saudáveis que possibilitem a realização de novas doações.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 78

Código do Autor Principal:488

Nome do Autor Principal: RITA FRANCIS GONZALEZ Y RODRIGUES BRANCO

Autores:
RITA FRANCIS GONZALEZ Y RODRIGUES BRANCO

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-107

Onde o trabalho foi realizado? GOIÁS

Titulo:

FÓRUM VIRTUAL DE CINEMA E RELAÇÃO PROFISSIONAL-PACIENTE

Resumo:

INTRODUÇÃO: O uso do cinema como instrumento didático é bem conhecido tanto no ensino fundamental quanto nos cursos de graduação das diversas áreas. Nos cursos de Medicina, os filmes têm sido importantes para a problematização de questões relacionadas à relação médico-paciente. Tal experiência pedagógica no processo ensino-aprendizagem em pós-graduação em Saúde da Família também tem sido descrita. Todos os relatos do uso educacional do cinema referem-se à apreciação das películas em aula presencial. A experiência aqui relatada trata do uso do cinema como possibilidade didática para problematizar e discutir as questões da relação profissional-paciente na ESF através de um fórum virtual no Curso de Especialização Semi-Presencial em Saúde da Família da Universidade Federal de Goiás. OBJETIVO: Ampliar as possibilidades didáticas na formação de profissionais da ESF. METODOLOGIA: São relatados dois momentos de fórum virtuais. O primeiro ocorreu em 2006, complementando o módulo sobre Bioética, Humanização e Relação Profissional-Paciente. Naquela época foram discutidos virtualmente os filmes: Patch Adams, Fale com Ela, Mar Adentro e Diários de Motocicleta. A cada mês os alunos eram avisados sobre o filme a ser visto e iniciava-se o fórum com discussões baseadas em aspectos teóricos. A teoria de base usada era a teoria Balint. Ao final do curso, como última atividade foi proposto um momento presencial para discussão de um filme - o CINE PIPOCA com o filme Uma Lição de Vida. Foram convidados para a discussão um filósofo/teólogo e um ginecologista/sexólogo e cineasta. Em 2007 foi desenvolvida uma aula presencial a partir da apreciação prévia do filme Mar Adentro. Foi solicitado aos alunos que, ao assistirem ao filme, anotassem algumas questões sobre o paciente, sua família, a ausência da ESF no caso, a eutanásia e a bioética. A aula foi problematizadora e foram discutidos pontos importantes das questões previamente levantadas. Em seqüência tem sido discutido um filme por mês em fórum virtual à semelhança do anterior. Os filmes discutidos até fevereiro/08: Quase Deuses, Tudo Por Mi Madre, Um Ato de Coragem e Alguém tem que Ceder. RESULTADOS ALCANÇADOS: Em 2006 os alunos consideraram o fórum virtual como a melhor estratégia para o ensino-aprendizado; vários deles passaram a utilizar filmes na educação continuada da equipe. Em avaliação feita através da internet os alunos disseram que os filmes mobilizaram mudanças de postura frente à relação com as famílias. O atual fórum tem permitido uma discussão ampliada como em Um Ato de Coragem, sendo problematizada a questão das políticas públicas e a saúde privada. Os alunos fazem o paralelo entre suas realidades e as questões problematizadas em cada filme. LIÇÕES APRENDIDAS; O uso de filmes é um elemento importante para o processo de ensino-aprendizagem por que amplia os fatos do cotidiano possibilitando a problematização. RECOMENDAÇÕES: Os filmes podem ser usados na formação de profissionais da ESF, na educação c

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 79

Código do Autor Principal:614

Nome do Autor Principal: ELIZABETH YU ME YUT GEMIGNANI

Autores:
ELIZABETH YU ME YUT GEMIGNANI*
ABRÃO RESTOM*
VALÉRIA MENEZES MACHADO**
MÔNICA FERREIRA***

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-007

Onde o trabalho foi realizado? MAIRIPORÃ - SP

Titulo:

O PISCO(UNICID) NO PSF DO MUNICÍPIO DE MAIRIPORÃ-SP

Resumo:

Introdução: Desde 2004, o curso de Medicina da UNICID tem parceria com a prefeitura do município de Mairiporã-SP através do módulo do Programa de Integração em Saúde na Comunidade (PISCO) que busca interagir os seus alunos com a realidade social da Atenção Básica à Saúde no SUS e com as atividades desenvolvidas pelo PSF. O PISCO coloca o aluno precocemente em contato com atividades da Atenção Primária; com a estrutura e o funcionamento da UBS; com a rotina da ESF em sua área de abrangência, e na realização das propostas do PSF em uma USF.

Objetivo: Operacionalizar o currículo do PISCO nos diferentes cenários de ensino-aprendizagem da Atenção Básica à Saúde no SUS, no município de Mairiporã-SP, necessários à formação de recursos humanos em saúde, principalmente, na formação dos alunos do Curso de Medicina da UNICID.

Metodologia: O PISCO utilizou as metodologias ativas de aprendizagem (PBL e Problematização), para a construção de conhecimentos, atitudes e ética necessários à formação médica, e para identificar os problemas da comunidade e propor ações de intervenção, em cada um dos seus 8 semestres letivo. Inicialmente, os alunos conheceram os equipamentos de referência e contra-referência do município, participaram da territorialização de sua área de referência e abrangência junto com os ACS para estabelecer vínculos com a comunidade, e se responsabilizaram pelas famílias de suas micro-áreas. Posteriormente, foram se integrando as rotinas do atendimento médico das UBS e USF, como o acolhimento, as visitas domiciliárias, palestras nos programas educativos (Hiperdia, Planejamento Familiar, Prevenção do Câncer de Mama, Dengue), e nos projetos envolvendo as Secretarias da Educação e Meio Ambiente.

Resultados alcançados: A inserção da universidade nas rotinas das USF e UBS foi positiva. Esta parceria proporcionou aumento nas ações coletivas junto à comunidade e maior entrosamento entre a ESF e os alunos. Houve maior adesão da comunidade nas atividades propostas pelo PSF, aumento dos mutirões de saúde e palestras nos projetos da prefeitura e incorporação de práticas, como grupos de hipertensos e diabéticos. Contribuiu para o aumento do número de USF e PAC no município, desde a sua implementação.

Lições aprendidas com a experiência: É necessário se fazer um planejamento estratégico para se levantar as necessidades da comunidade, das ESF e dos alunos, para que as metas sejam revistas e alcançadas em cada semestre letivo, e para proporcionar o desenvolvimento de propostas de intervenção.

Recomendações: As parcerias com instituições governamentais ou ONGs são importantes para fornecer subsídios ao desenvolvimento de projetos educativos e coletivos na ABS, e na capacitação permanente dos profissionais da área da saúde, principalmente, na formação dos alunos do curso de Medicina.

Observação:

* PROFESSORES DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO (UNICID)

** COORDENADORA DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE (PISCO) DO CURSO DE MEDICINA DA UNICID

*** COORDENADORA DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) DO MUNICÍPIO DE MAIRIPORÃ-SP

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 80

Código do Autor Principal: 731

Nome do Autor Principal: PRISCILA MENDONÇA FERREIRA

Autores:
PRISCILA MENDONÇA FERREIRA
CAREN SERRA BAVARESCO

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-006

Onde o trabalho foi realizado? PORTO ALEGRE - RS

Titulo:

O SERVIÇO SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE

Resumo:

Este artigo teve por objetivo conhecer as demandas trazidas pelos usuários ao Serviço Social em uma Unidade de Saúde do Grupo Hospitalar Conceição, localizado no município de Porto Alegre/RS. Para o levantamento dos dados foram considerados os atendimentos realizados pela assistente social residente no período de janeiro/2007 a junho /2007. Além disso, propõe-se a discutir a inserção do assistente social em um serviço de Atenção Primária a Saúde, considerando a necessidade de conhecer e dar visibilidade àquilo que é específico do Serviço Social. Os resultados revelam que a maioria dos atendimentos configurou procura espontânea. A busca por inserção em algum benefício da Previdência Social caracterizou-se por ser a maior demanda neste estudo. O maior número de encaminhamentos destinou-se à Previdência Social e a Defensoria Pública. Este estudo aponta a urgente necessidade de inserção do assistente social em serviços de Atenção Primária a Saúde e o compromisso estarmos atento às transformações sociais, econômicas, históricas e culturais, com o intuito de articular à realidade social, uma ação profissional planejada, crítica e propositiva.

Observação:

Conclui a Residência em janeiro/2008.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 81

Código do Autor Principal:379

Nome do Autor Principal: GISELA SOARES DE SOUZA

Autores:
GISELA SOARES DE SOUZA, RACIELE IVANDRA GUARDA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-002

Onde o trabalho foi realizado? CURITIBA - PR

Titulo:

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS DE 0 A 1 ANO

Resumo:

O objetivo deste trabalho é descrever a atuação da fisioterapia na Estratégia Saúde da Família sobre a saúde da criança, bem como relatar os resultados das triagens de desenvolvimento motor de crianças de 0 a 1 ano. Tendo em vista a importância do diagnóstico precoce nas alterações do desenvolvimento motor e a habilidade dos fisioterapeutas para diagnosticar desvios do padrão cinético funcional, foram avaliadas 52 crianças (26 meninos e 26 meninas) de 0 a 1 ano inscritas no Programa de Acompanhamento ao Lactente da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba com relação ao desenvolvimento motor normal, segundo a escala de normalidade de Tecklin (2002). As crianças eram avaliadas mensalmente, paralelamente às avaliações médica e de enfermagem da rotina do Programa. Todas as mães eram orientadas a respeito da fase de desenvolvimento da criança, de algumas formas para estimular este desenvolvimento e dos principais cuidados para evitar agravos. Das 52 crianças avaliadas, 36 nasceram de parto normal enquanto 16 nasceram em uma cesárea. Apenas uma mãe não realizou as consultas de pré-natal preconizadas. Nenhuma criança apresentou desvio grave do padrão de desenvolvimento motor normal. As mães cujos filhos(as) apresentavam pequeno desvio do padrão esperado (30,7%, n=16) foram orientadas e as crianças reavaliadas nos meses subseqüentes para acompanhamento da evolução. A ausência de crianças com distúrbios do desenvolvimento parece refletir a eficiência do pré-natal realizado na US. Pode-se ainda concluir que a fisioterapia pode ampliar sua atuação na atenção básica através de ações como estas, que associam educação em saúde, diagnóstico e intervenção precoce.

Observação:

giselafisio@yahoo.com.br

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 82

Código do Autor Principal:469

Nome do Autor Principal: FRANCIELA POSSAMAI DELLA

Autores:
FRANCIELA POSSAMAI DELLA
ENFERMEIRA/ALUNA DA POS GRADUAÇÃO EM SAUDE COLETIVA, UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE-UNESC, 2008
MARIA TERESA BRASIL ZANINI
ENFERMEIRA ESPECIALISTA EM SAUDE PUBLICA PELA UFSC/FIOCRUZ - DOCENTE DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTECNICA NA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC, 2008

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-216

Onde o trabalho foi realizado? COCAL DO SUL - SC

Titulo:

CAUSAS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICIPIO DE COCAL DO SUL - SC

Resumo:

A presente pesquisa tem como objetivo identificar as causas da incidência de gravidez na adolescência, no município de Cocal do Sul - SC. Caracterizando as adolescentes grávidas do município, investigando o conhecimento e a utilização das adolescentes grávidas em relação aos métodos contraceptivos. Realizamos um estudo com abordagem qualitativa, de caráter exploratório descritivo, fazendo parte da pesquisa 12 adolescentes na faixa etária entre 14 e 19 anos, escolhidas intencionalmente pelas pesquisadoras. Os dados foram obtidos através de entrevistas e, após a coleta, os mesmo foram analisados e discutidos. A conclusão do presente estudo permitiu-nos alcançar o objetivo proposto. Identificando as causas da incidência de gravidez no município de Cocal do Sul sendo as mais freqüentes: falta de orientação quando o assunto é sexualidade principalmente por parte da família, dificuldade de diálogo com os pais e a não utilização pelas adolescentes dos métodos contraceptivos nas relações sexuais.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 83

Código do Autor Principal:746

Nome do Autor Principal: LUZ MARINA PINTO MARTINS

Autores:
LUZ MARINA PINTO MARTINS
LUCIMARA SILVA DE SOUZA
REJANE MANFRÉ

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-068

Onde o trabalho foi realizado? DOURADOS - MS

Titulo:

INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO: EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Resumo:

A Diabete mellitus o constitui-se num sério problema de saúde na atualidade. Sua abrangência envolve todas as classes sociais, e requer, do ponto de vista da saúde pública, uma abordagem multidisciplinar. Sua característica debilitante e degenerativa, sua interferência no modo de vida do portador, bem como suas interações com outras condições sistêmicas e locais fazem desta doença uma prioridade no programa de atenção básica do Brasil. Com isso, este trabalho tem como missão capacitar os agentes comunitários de saúde do PSF no programa de educação de Diabéticos. Essa estratégia educativa visa desenvolver um trabalho educativo sobre os cuidados com a doença, isto é, prevenir, identificar, tratar, e manter a aderência e o controle dos pacientes, por toda a vida.Para tal, montaremos 4 oficinas de interação acadêmico-agente, que será desenvolvida por acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, e aplicada nas Unidades básicas de saúde da família, cujo objetivo é aprimorar as ações educativas desenvolvidas pelos agentes comunitários de saúde, dentro de uma linha de cuidado integral para os portadores de Diabetes Mellitus, visando à atenção integral a esses agravos, com ênfase nas medidas de prevenção no âmbito da atenção básica à saúde.Possibilitando assim, a construção do conhecimento pelos participantes, a troca de vivências entre os mesmos, além do entendimento da doença pelo profissional de saúde.

Observação:

Como desafios institucionais para expandir e qualificar a atenção básica no contexto brasileiro destaca-se a contínua revisão dos processos de trabalho das equipes de saúde da família; a elaboração de protocolos assistenciais integrados (promoção, prevenção, recuperação e reabilitação); educação em saúde com ênfase na educação permanente das equipes. Com isso, faz necessário, ações articuladas com

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 85

Código do Autor Principal:332

Nome do Autor Principal: JULIETA CARRRICONDE FRIPP

Autores:
JULIETA CARRICONDE FRIPP
ISABEL ARRIEIRA
ELIANE COELHO
PATRICIA DUVAL

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-152

Onde o trabalho foi realizado? PELOTAS - RS

Titulo:

PROGRAMA DE INTERNAÇÃO DOMICILIAR INTERDISCIPLINAR E CUIDADOS PALIATIVOS

Resumo:

O câncer é considerado uma doença complexa que representa hoje a segunda maior causa de óbitos, perdendo apenas para as doenças cardiovasculares. Por ter causas diversas e desconhecidas, é uma doença que assusta o seu portador e toda sua rede de relacionamento. O município de Pelotas apresenta uma população de cerca de 380 mil habitantes, localizada no Sul do Estado do Rio Grande do Sul, sendo cidade Pólo da macro-região prestando assistência pelo Sistema Único de Saúde há 20 municípios, cerca de 1 milhão de habitantes. O Serviço de Oncologia da Universidade Federal de Pelotas se apresenta como referência no tratamento de pacientes com câncer pelo SUS no município de Pelotas e na Região Sul do Estado. O Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar para pacientes oncológicos (PIDI), implantado em Abril de 2005, veio somar no cuidado de pacientes com câncer, fechando o ciclo de cuidado integral partindo do diagnóstico, tratamento e cura, até o cuidado paliativo para pacientes sem possibilidade de cura, em ambiente domiciliar. O PIDI realiza cuidados de internação domiciliar aos pacientes com câncer independente da fase de evolução da sua doença, podendo estar relacionado a intercorrências inerentes ao seu tratamento, como por exemplo, náuseas e vômitos devido à quimioterapia ou até casos de manejo de dor física, psicologia, social ou espiritual, com suporte de equipe interdisciplinar para as situações de terminalidade. Em situações onde os usuários recebem alta da internação domiciliar o paciente é encaminhado a Unidade Básica de Saúde mais próxima da sua casa, para receber continuidade dos cuidados domiciliares. O PIDI atua como um elo entre o sistema hospitalar e atenção básica, oferecendo suporte sempre que necessários aos pacientes e familiares integrantes do programa.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 86

Código do Autor Principal:751

Nome do Autor Principal: TERESA CANALES PRADO

Autores:
TERESA CANALES PRADO,JANI KENTA IWATA , ISABEL CRISTINA HERNANDES, IVONNE CANSECO CANALES E DARIO VICENTE DA SILVA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-104

Onde o trabalho foi realizado? TEFÉ - AM

Titulo:
A RESOLUTIVDADE DOS AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE DA ZONA RURAL DO AMAZONAS

Resumo:
AS ATIVIDADES DOS AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE NA ATENÇAO AOS POVOS DA FLORESTA AMAZONICA E SUAS PARTICULARIDADES NAS AÇOES DE SAUDE NO SEU DIA-A-DIA.

Observação:
O TRABALHO DOS AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE TEM APRESENTADO GRANDE IMPACTO NOS POVOS RIBEIRINHOS DO AMAZONAS , DEVIDO AS COMPLEXIDADES REGIONAIS E AS CIRCUSTANCIA DA MATA AMAZONICA, TORNADO OS PRINCIPAIS ATORES DE SAUDE NAS COMUNIDADES.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 87

Código do Autor Principal: 759

Nome do Autor Principal: SIMONE ALBINO DA SILVA

Autores:
CAROLINE MAIA SPÍNOLA
FLÁVIA DE OLIVEIRA
SIMONE ALBINO DA SILVA
VIRGÍNIA CÉLIA POLETO

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-013

Onde o trabalho foi realizado? ALFENAS - MG

Titulo:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO ENFERMEIRO NO PSF E AS DIFICULDADES EM ROMPER COM O MODELO FLEXNERIANO

Resumo:

O Programa Saúde da Família surgiu como uma nova estratégia estruturante dos serviços de saúde necessário para substituir o modelo Clinico/Bio/Flexneriano. Este estudo teve como objetivo conhecer quais são as atividades e principais dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros do PSF no município de Alfenas - MG em romper com o modelo flexneriano. Foi realizado um estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa, com o universo de enfermeiros atuantes nas unidades do PSF de Alfenas - MG utilizando para coleta de dados formulados com questões que permitiram caracterizar a população e um roteiro contendo entrevista semi-estruturada. As entrevistas foram gravadas, transcritas, lidas e analisadas com base nas análises de discurso. O perfil da população revela dedicação exclusiva e experiência adquirida quanto à estrutura de toda a organização da unidade, demonstrando interesse na área, busca de conhecimento contínuo nas inovações em saúde e conhecimento epidemiológico da região, mas com dificuldade em fortalecer o vínculo e reconhecer a necessidade da comunidade. Os resultados mostram, em sua maioria, atividades exercidas pelos enfermeiros predominantemente de aspecto curativo; dificuldade quanto à autonomia; problemas de relacionamento interpessoal de pequena dimensão, descaso da gestão pública e o não entendimento da população sobre a proposta do trabalho do PSF.

Palavras chave: Programa Saúde da Família; Atenção Primária à Saúde; Papel do Profissional de Enfermagem.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 99

Código do Autor Principal:283

Nome do Autor Principal: ANA ROSA BOTELHO PONTES

Autores:
ANA ROSA BOTELHO PONTES, MARÚCIA FERNANDES VERÇOSA, AMANDA FIGUEIREDO, ELIANE FERREIRA, SAMARA PINHEIRO E SAMILLE LISBOA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-179

Onde o trabalho foi realizado? BELÉM - PA

Titulo:

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CONDIÇÕES DE SANEAMENTO DA COMUNIDADE DE UM PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF)

Resumo:

INTRODUÇÃO. Epidemiologia é o ramo da ciência destinada a estudar tudo sobre a população. Seu objetivo é descrever os agravos que ocorrem com a população, apontar as causas e orientar as indicações dos meios de controle. A participação na vida comunitária é importante na produção da saúde individual e de grupo. Por outro lado, as precárias condições de saneamento básico, habitação e educação são fatores que contribuem para a prevalência de doenças na população. A proposta deste estudo surgiu durante as aulas teórico-práticas de microbiologia e parasitologia, em visitas domiciliares à comunidade do PSF do bairro da Pedreira, onde foram identificados problemas relacionados à carência de saneamento e educação sanitária. OBJETIVOS: Investigar as doenças mais prevalentes nas famílias do PSF e suas relações com a presença de animais domésticos, higiene individual e do meio e observar as condições de moradias da população. METODOLOGIA: O estudo foi realizado em uma comunidade vinculada ao PSF da Pedreira, envolvendo os acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), sob supervisão docente e participação dos Agentes Comunitários de Saúde. Foram feitas visitas domiciliares e entrevistas com os moradores e enriquecido com os registros dos prontuários e das Fichas A, das famílias estudadas, totalizando 84 clientes. Buscou-se identificar os problemas relacionados à higiene do meio, estudar meios que sejam de fácil entendimento da população para seu benefício. Verificar as condições de higiene domiciliar, levantar o destino dos resíduos sólidos, rede de esgoto e tratamento da água. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O levantamento mostrou que as doenças mais prevalentes são: Escabiose; Pediculose; Amebíase e Toxoplasmose, as quais apresentam uma íntima relação com a higiene individual, higiene do meio e com a presença de animais domésticos como: gatos e cães que, comumente compartilham o ambiente com essas famílias. As casas eram, em sua maioria, de madeira e com pisos de chão, esgotos a céu aberto, sem ventilação e tratamento de água; havia coleta regular do lixo, entretanto, se identificou depósito de resíduos sólidos nas vias de acesso, no entorno dos domicílios e em terrenos baldios. CONSIDERAÇÕES FINAIS. Apesar da precária situação sócio-econômica daquela população, onde a maioria se mantém com um salário mínimo; as condições insalubres de moradias e do meio em que vivem, inserções de medidas educativas sobre os cuidados com o lixo, tratamento adequado da água de beber, higiene dos alimentos, afastamento dos animais domésticos do ambiente familiar, higiene do ambiente e individual, pela academia em parceria com a Casa Saúde da Família, elevaria a qualidade de vida daquela coletividade humana.

Observação:

Palavras-chave: programa saúde da família, epidemiologia e higiene do meio

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 100

Código do Autor Principal:800

Nome do Autor Principal: ELAINE CRISTINA DIAS FRANCO

Autores:
ELAINE CRISTINA DIAS FRANCO
EDUARDO NOGUEIRA CORTEZ

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-092

Onde o trabalho foi realizado? QUARTEL GERAL - MG

Titulo:

ANALISE DO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMILIA DO MUNICIPIO DE QUARTEL GERAL-MG

Resumo:

Apesar dos avanços político-administrativos ocorridos no Brasil no final do século passado, dificuldades são reconhecidas para adequar o modelo assistencial aos princípios reformadores, com maior eqüidade no acesso e na integralidade das práticas. A descentralização, com a municipalização e a consolidação de sistemas locais segundo a estratégia da saúde da família, surge através de políticas setoriais que possibilitam a superação de dificuldades. O Programa de Saúde da Família (PSF) apresenta-se como uma possibilidade de reestruturação da atenção básica à saúde, a partir de um conjunto de ações conjugadas em sintonia com os princípios de territorialização, intersetorialidade, descentralização, corresponsabilização e priorização de grupos populacionais de risco. É neste contexto que o presente trabalho se propôs a analisar e descrever o estágio de operacionalização do Programa de Saúde da Família no Município de Quartel Geral-MG, buscando identificar as rupturas com o modelo tradicional, utilizando-se de metodologia quali-quantitativa (estudo de caso). Como instrumento de investigação optou-se pela aplicação de uma entrevista semi-estruturada e pesquisa documental através dos Sistemas de Informações implantados no município. Concluiu-se, afinal, que sob a ótica dos usuários, a experiência de Quartel Geral pode ser considerada exitosa, contribuindo para o fortalecimento da Atenção Primária e reorientação do modelo assistencial vigente, apontando para um maior equilíbrio entre as dimensões da sustentabilidade e, conseqüentemente, para a promoção do desenvolvimento sustentável. Por outro lado, destaca-se a necessidade de um sistema de referência e contra-referência eficaz como medida de garantia de acesso ao atendimento em outros níveis de complexidade, pois quando se têm problemas na referência para especialidades, o mais complexo torna-se também difícil e a qualidade prejudicada.

Palavras-chave: Programa de Saúde da Família; Atenção Primária; Referência; Contra-referência.

Observação:

FRANCO, Elaine Cristina Dias. Análise do Programa de Saúde da Família do Município de Quartel Geral-MG. 2005. 110 f. Dissertação (Mestrado em Promoção de Saúde) - Universidade de Franca, Franca.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 101

Código do Autor Principal:800

Nome do Autor Principal: ELAINE CRISTINA DIAS FRANCO

Autores:
ORIENTADORA - ELAINE CRISTINA DIAS FRANCO
AUTORES:
ANDREIA MARIA DA SILVA
FABIANA MARIA GONÇALVES
GERALDA DÁGMA DE MOURA LIMA
RAQUEL APARECIDA DE CASTRO OLIVEIRA

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-095

Onde o trabalho foi realizado? SANTO ANTÔNIO DO MONTE - MG

Titulo:

ANALISE DA SATISFAÇÃO DAS PUERPERAS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICIPIO DE SANTO ANTÔNIO

Resumo:

A assistência pré-natal desempenha um papel importante nos resultados perinatais: quanto melhor suas qualidades, mais favoráveis esses resultados, mais baixas as taxas de mortalidade materna perinatal.Tendo em vista estas considerações , o projeto de pesquisa teve como objetivo geral : identificar fatores que interferem na satisfação das puérperas quanto a assistência prestada durante o pré-natal, e a satisfação das mesmas sobre orientações recebidas. Trata-se de um estudo de caráter quantitativo do qual fizeram parte da amostra 10 puérperas que realizaram o pré-natal em uma Unidade de Saúde da Família de Santo Antônio do Monte. A coleta dos dados foi realizada através de um formulário , no período de Dezembro 2006 à Março de 2007. A análise dos dados justifica uma intervenção efetiva na organização do Pré-Natal no PSF Maria Angélica de Castro do município de Santo Antônio do Monte - MG, tendo como objetivo a melhoria da cobertura do pré-natal, bem como da sua qualidade, atendendo as reais necessidades da população de gestantes, através da utilização dos conhecimentos técnicos científicos existentes e dos meios e recursos mais adequados e disponíveis.

Palavras - chave : pré-natal , satisfação , insatisfação , qualidade

Observação:

SILVA, A.M. et al. ANALISE DA SATISFAÇÃO DAS PUERPERAS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICIPIO DE SANTO ANTÔNIO.Orientadora: Elaine Cristina Dias Franco. 2007. 70f. Monografia(Curso de Bacharel em Enfermagem)-Universidade Presidente Antonio Carlos, Bom Despacho, 2007.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 108

Código do Autor Principal:802

Nome do Autor Principal: MARIA ELENCY NEVES MARTINS DE OLIVEIRA

Autores:
MARIA ELENCY NEVES MARTINS DE OLIVEIRA
ORIENTADORA: PROFA DRA CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS FREITAS

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-100

Onde o trabalho foi realizado? JOÃO PESSOA - PB

Titulo:

NECESSIDADES DE ATENDIMENTO EM SAÚDE BUCAL DOS IDOSOS FRENTE À INCAPACIDADE DE ACESSO AOS SERVIÇOS

Resumo:

Nas últimas décadas com a crescente elevação do número de idosos em todo o mundo surge o interesse de aprofundamento dessa nova parcela da sociedade. Com a implantação da Estratégia Saúde da Família, o atendimento domiciliar tornou-se um importante aspecto dentro da mudança de modelo de atenção e com a inclusão da Equipe de Saúde Bucal nas Equipes de Saúde da Família, esse profissional passa a buscar dentro dos núcleos familiares a inclusão social dos idosos. A pesquisa tem como objetivo identificar as necessidades de atendimento em saúde bucal dos idosos com dificuldade de locomoção aos serviços de saúde considerando o ambiente em que vivem, identificando os principais problemas de saúde bucal existentes e suas necessidades de tratamento, bem como conhecer a percepção de saúde bucal dos idosos e seus cuidadores. A pesquisa foi realizada na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família Cruz das armas I, no município de João Pessoa na Paraiba, sendo utilizada entrevistas estruturadas e exames clínicos bucais em 44 idosos. A coleta de dados ocorreu nas residências dos idosos e sempre acompanhada dos Agentes Comunitários de Saúde ada área correspondente. A entrevista foi norteada por cinco aspectos: caracterização dos entrevistados, acesso aos serviços de saúde, condições de saúde bucal, auto-percepção em saúde bucal e condições de deslocamento. Os resultados evidenciam entre outros aspectos, um grande número de edêntulos(84,1%), 65,9% são usuários de próteses, 72,72% afirmaram não sentir necessidade de tratamento, apesar de observarmos que 97,72% necessitavam de algum tipo de tratamento, demonstrando assim uma baixa percepção em saúde bucal. È necessário, portanto, uma política de proteção ao paciente idoso, à família e ao cuidador, como forma de garantir uma assistência de melhor qualidade garantindo a permanência no meio em que vivem.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 109

Código do Autor Principal:824

Nome do Autor Principal: THEMIS GORETTI MOREIRA LEAL DE CARVALHO

Autores:
THEMIS GORETTI MOREIRA LEAL DE CARVALHO; ALECSANDRA PAULA MARKOSKI

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-075

Onde o trabalho foi realizado? TUPANCIRETÃ - RS

Titulo:

ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA VOLTADA ÀS MÃES PORTADORAS DO VÍRUS HIV/AIDS DO MUNICIPIO DE TUPANCIRETÃ-RS

Resumo:

Vemos que em todo o Brasil existem mais de 50.000 mulheres ainda lutando por políticas públicas de saúde que olhem para as suas especificidades de mulheres e de pessoas vivendo com HIV e aids. Cientes de nosso papel como profissionais de saúde e com o intuito de ajudar a cidadã positiva a encontrar ou reencontrar seu lugar na sociedade e assim ter seus direitos respeitados, com uma atenção à saúde integral, eqüitativa e humanizada, realizamos nosso estudo que teve como objetivo geral promover, através do conhecimento da realidade vivenciada pela mãe-cidadã soropositivo do município de Tupanciretã - RS, uma atenção fisioterapêutica integral. Para tal, seguimos os seguintes objetivos específicos: conhecer o perfil da mãe-cidadã soropositivo, enfocando seus desejos, direitos e necessidades; construir ações terapêuticas (oficinas pedagógicas e debates) visando um intercâmbio de conhecimentos e experiências, indispensáveis para a melhora da qualidade de vida das mães portadoras do vírus HIV/aids; promover uma atenção fisioterapêutica, protegendo, tratando e reabilitando os sujeitos do estudo; contribuir para a construção de sujeitos críticos e reflexivos capazes de lutar pelos seus direitos à saúde. O estudo constitui-se em uma investigação quanti-qualitativa, um estudo de caso que teve como técnicas para a coleta dos dados a observação participante e a entrevista semi-estruturada. A pesquisa foi desenvolvida no PSF 4, em Tupanciretã - RS, tendo como sujeitos do estudo, quatro mães que vivem e convivem com HIV/aids, diagnosticadas e notificadas na 4ª CRS-Santa Maria-RS. Ao finalizar nosso estudo verificamos a necessidade do trabalho multidisciplinar e integral às cidadãs vivendo e convivendo com HIV/aids, já que na maioria das vezes estas mulheres não são contempladas com políticas públicas específicas, com boas condições de assistência, reinserção social, qualidade de vida e cidadania. Nossas conclusões apontam caminhos a fim de que seus desejos, direitos e necessidades constem nas agendas dos gestores e serviços de saúde do município de Tupanciretã - RS.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 116

Código do Autor Principal:444

Nome do Autor Principal: ROBERTA SANTOS IGREJA

Autores:
ROBERTA SANTOS IGREJA
ENFERMEIRA ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELA FIOCRUZ/UFES

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-089

Onde o trabalho foi realizado? GUARAPARI - ES

Titulo:
IMPLEMENTAÇÃO DA ESF CAIC I EM GUARAPARI/ES

Resumo:
O PRESENTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO MOSTRAR OS PASSOS UTILIZADOS PARA IMPLEMENTAR A ESF CAIC I NO MUNICÍPIO DE GUARAPARI/ES EM NOVEMBRO DE 2005.
DESDE O SEU ESTUDO POPULACIONAL,ATÉ SUA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL,OBJETIVANDO DEMONSTRAR MUDANÇAS DO ATENDIMENTO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE Á ESF.
O TREINAMENTO INTRODUTÓRIO PARA OS ACS,ASSIM COMO AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.
ATRAVÉS DESSE TRABALHO,SERÁ DEMONSTRADA A NECESSIDADE DE IMPLEMENTAR O PACS ANTES DA ESF,OS OBSTÁCULOS ENCONTRADOS PELOS ACS PELO TOTAL DESCONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DIANTE DESSE NOVO MODELO ASSISTENCIAL.
COMO É FUNDAMENTAL O PERFIL PROFISSIONAL DIANTE DAS CARACTERÍSTICAS DA ESF.
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROFISSIONAL QUE DESDE A SUA FORMAÇÃO TRABALHA COM ESF E ACOMPANHA SUAS MUDANÇAS.
SERÃO UTILIZADAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PRA FUNDAMENTAR O TRABALHO.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 121

Código do Autor Principal:834

Nome do Autor Principal: ORIENTAL LUIZ DE NORONHA FILHO

Autores:
ORIENTAL LUIZ DE NORONHA FILHO, CD

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-012

Onde o trabalho foi realizado? CRUZÍLIA - MG

Titulo:

A PERCEPÇÃO DAS ESF SOBRE A INSERÇÃO DO CD E O SEU TRABALHO NO MUNICÍPIO.

Resumo:

A classe odontológica vive um momento ímpar e de extrema relevância e aprendizado, através da inserção da odontologia nas Equipes de Saúde da Família (ESF). Busca-se nessa perspectiva, reorganizar os serviços públicos de saúde, especificamente os de atenção básica através de ações individuais e coletivas, voltadas para a prevenção e promoção de saúde. A saúde bucal coletiva com ênfase na promoção de saúde deve modificar o atual modelo assistencial em saúde que ainda esta fortemente ligado ao modelo flexeriano e médicocêntrico, afim de estabelecer novas políticas e novos processos de trabalho em saúde. Foi nesse intuito de perceber as mudanças positivas ou negativas da isnerção do Ciriurgião-Dentista no PSF em Cruzília - MG e analisar o processo de trabalho interdisciplinar entre as equipes que foi realizado este estudo. A inserção do CD no PSF ainda é um processo em construção, uma vez que não consiste em um modelo pronto e acabado, traz consigo grandes mudanças nos serviços de saúde bucal, no acesso da população aos serviços e na qualidade dos serviços prestados. Tratou-se de uma pesquisa exploratória, transversal e de abordagem quantitativa. A população estudada constituiu-se de 05 médicos e 05 enfermeiros do PSF do município. Os dados foram coletados por meio de entrevista estruturada, comum a todos os profissionais e documentada em um instrumento de coleta de dados individual. O estudo obedeceu à resolução 196/96 e foi aprovada pelo CEP UNIVÁS, sob protocolo 120/2007. A análise dos resultados verificou que este estudo permitiu identificar que existe uma percepção positiva quanto à atuação do odontólogo junto aos demais profissionais do PSF; porém, o trabalho em equipe, a interdisciplinaridade e a integralidade das ações não foram observadas, evidenciando uma ausência de responsabilidade coletiva e social, principalmente devido ao -costume- da representação hierárquica entre os profissionais. Com isso, ficou evidente que a ações de saúde, são isoladas e realizadas pelos núcleos de competência profissional; ou seja, todo esse modelo assistencial ainda esta fundamentado no modelo médicocêntrico e totalmente fragmentado. A inserção do CD nas ESF foi de enorme importância para a classe, trazendo consigo uma proposta revolucionária em saúde bucal. A relação dos CD com os demais profissionais das ESF ainda não se estabeleceu concretamente, devido talvez a tardia participação da odontologia o PSF e porque ainda existe uma mentalidade voltada para as ações médicas, pelo total desconhecimento do que é odontologia, por-entenderem- o CD não produz saúde e sim procedimentos e que a saúde bucal é -separada- da saúde geral do indivíduo.

Observação:

É necessário estudar o processo de trabalho em equipe, buscar conhecer como cada profissional atua individualmente e coletivamente; buscar evidências da articulação e do processo de desenvolvimento de ações produzidas pelos diferentes profissionais, afim de propiciar uma maior integralidade das ações e uma maior interdisciplinaridade entre os profissionais.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 124

Código do Autor Principal:836

Nome do Autor Principal: IZOLDA SOUZA CARDOSO

Autores:
IZOLDA SOUZA CARDOSO E EQUIPE DO CAPS II LIBERDADE E CAPS IA, DO DISTRITO LIBERDADE

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-064

Onde o trabalho foi realizado? SALVADOR - BA

Titulo:
ACS - CAPS E SAÚDE MENTAL

Resumo:
com objetivo de ampliar o atendimento aos portadores de transtorno mental, no distrito da liberdade em salvador; foi criado um grupo de trabalho com vistas a capacitar o acs para identificar os casos em suas áreas de atuação, e estabelecer vínculos entre o caps 2 deste distrito e a comunidade.
inicialmente foi elaborado um planejamento com 5 módulos; cujo 1º foi intitulado sensibilização - trocando preconceito por conceitos; o 2º foi Reconhecendo o SUS que temos e o que queremos.
o 3º introduz o tema de psicopatologoia; o 4º sobre as formas de terapia e as formas de lidar com os portadores de transtorno mental e o 5 º e último aborda as formas de prevenção que todos devem reconhecer e participar.

Observação:
este é um projeto experimental, ainda em andamento, porém tendo sido observado um envolvimento comunitário extremamente proveitoso.
o desejo é ampliar este trabalho para salvador como um todo.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 127

Código do Autor Principal:839

Nome do Autor Principal: FRANCISCA FRANCILETE DA SILVA

Autores:
ACS FRANCISCA FRANCILETE DA SILVA E FAMILIA SEM PALAVRAS(MENINOS DO MOVIMENTO HIP HOP DA COMUNIDADE).

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-076

Onde o trabalho foi realizado? CAMPINAS - SP

Titulo:
PROJETO FALA JOVEM

Resumo:

CENTRO DE SAÚDE FLORESTA
DISTRITO DE SAÚDE NOROESTE
FAMILIA SEM PALAVRAS

PROJETO FALA JOVEM

Dessenvolvido pelo CS Floresta e Familia Sem Palavras, com o apoio do Centro de Referência em DST´S/AIDS de Campinas.

População Alvo: Adolescentes e Jovens da area de abrangência da unidade
População Atingida: 800 adolescentes e Jovens

Objetivos: Vincular adolescentes e jovens da região ao centro de saúde
Otimizar o uso de preservativos
Sensibilizar adolescentes e jovens para a vulnerabilidade a gravidez não planejada
Alertar adolescentes e jovens sobre a vulnerabilidade a transmissão em DST´S/AIDS

Escolas Parceiras: EE Hugo Penteado Texeira e Carlos Alberto Galiego

Metodologia: Oficinas em DST`S/AIDS com dinamicas voltadas ao tema
Oficinas de graffits
Oficinas de dança de rua
Encerramento com shows de Rap

Ganhos: O grupo notou a necessidade de trabalhos voltados a cidadania ao segmento, pois o estigma e a falta de

pespectivas para o futuro deixavam este adolecentes e jovens mais vulneraveis a riscos soci

MENINAS ENGRAVIDANDO E MENININOS ALICIADOS AO TRÁFICO
O QUE FAZER?????????

2007 ano de conferências

Houve a necessidade em pensar na região Campo Grande, na intersetorialidade dos serviços da região (centros de saúde, ONG`S, Movimento Hip Hop e Escolas da região).

Tinhamos que preparar os adolecentes para uma conferência: conferência esta que eles seriam os protagonistas, os transformadores, os multiplicadores da sua realidade.

E ai nasceu o GRUPO DE ADOLESCENTES DA REGIÃO NOROESTE

Grupo este que organizou 2 encontros de formação e discursão do ECA (Estatuto dos Direitos e da Criança e adolescentes), e a Pré Conferência da Região Noroeste.

Parceiros envolvidos: Centro de Saúde floresta , Centro de Saúde Florence, Casa de Cultura Tainã, Cedap, Progen, Escola Carlos Alberto Galiego, Escola Municipal Padre Silva e CRÁS Noroeste.

70 adolescentes da Região Noroeste participaram da Conferência Lúdica e da Conferência Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes.

Um desses adolescentes fez o seguintes comentarios:

-Pô dona eu não sabia que nós podia falar dos nossos direitos, quem sabe meu filho terá uma vida melhor-.

E é nisso que acreditamos quando idealizamos um projeto: numa realidade Melhor.

Tivemos a 8ª conferência Municipal de Saúde em Campinas e elegemos o 1° Delegado adolescente para a Conferencia Estadual da Sáude.

Observação:

Hoje o maior problema que encontramos nos adolescentes da nossa área é a gravidez na adolescencia, e estamos estudando a forma de sensibilizar as meninas para aderirem a projetos sociais, porque a resistencias entre as meninas é muito maior a dos meninos, já que os mesmos estão bem informados com relação ao riscos, o que falta mesmo é pespectivas de um outro futuro.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 129

Código do Autor Principal:841

Nome do Autor Principal: MILTON DOS SANTOS BICALHO

Autores:
MILTON DOS SANTOS BICALHO

Área Temática: Integralidade da Atenção na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-025

Onde o trabalho foi realizado? CONTAGEM - MG

Titulo:

SAÚDE PÚBLICA: A SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Resumo:

Esse texto inicialmente foi elaborado para um trabalho de capacitação em Saúde Mental na Saúde Pública, veio depois encampar a proposta prática na qual incluía aquela Capacitação. Ele busca apresentar um breve histórico da área da saúde no Brasil e aprofundar questões específicas da saúde mental e da atenção básica. A partir da Constituição de 1988 foi criado o Sistema Único de Saúde - (SUS). O SUS tem a Atenção Básica - Unidades Básicas de Saúde (UBS) como sua -porta de entrada- Como uma proposta de abordagem, sugerimos a atenção em grupo, como espaço de acolhimento, formulação da demanda e articulação cidadã. A Atenção em Saúde Mental tem nessa proteção e suporte no nível básico um ponto de apoio importante que supomos ainda não foi suficientemente reconhecido. A implantação do Programa de Saúde da Família (PSF), hoje Estratégia (ESF) tem sido oportunidade de garantir na articulação de proximidade com o usuário a sustentação de programas que exigem esse acompanhamento. A prática de grupos tem sido utilizada mais por diagnóstico, com caráter pedagógico, mas onde foi possível vingar o trabalho de atenção, desconstruindo os grupos por diagnóstico, e os constituindo sem denominação prévia, os efeitos foram muito animadores.

Palavras-Chave: Saúde Pública; Atenção Básica; Saúde Mental; Estratégia Saúde da Família (ESF); Grupos.

* Milton dos Santos Bicalho - Psicólogo - Mestre em Psicologia Social.
Colaborou nesse trabalho Alessandra M. Chicarelli Enfermeira da ESF

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 131

Código do Autor Principal:843

Nome do Autor Principal: AMANDA CAVALCANTE FROTA

Autores:
AMANDA CAVALCANTE FROTA
MARIA DE FÁTIMA LOBATO TAVARES

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-071

Onde o trabalho foi realizado? FORTALEZA - CE

Titulo:

O PROCESSO DE TRABALHO DA ESTARTÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: O CASO FORTALEZA

Resumo:

No ano 2005 a atenção básica do município de Fortaleza encontrava-se com inúmeros problemas ligados ao sistema de saúde, principalmente relacionados ao acesso da população aos serviços. Neste período o município apresentava apenas 11% de cobertura populacional da estratégia saúde da família.

Em virtude das barreiras de acesso, especificamente na rede básica e com reflexo em todo o sistema de saúde municipal, ocorriam conflitos e baixa credibilidade do serviço público municipal, envolvendo trabalhadores e usuários. Desta forma, Fortaleza, a capital do estado pioneiro na ESF, ainda não havia alcançado uma tradição na ESF, tampouco avançado na atenção à saúde através da rede básica.

Em 2006, a Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Saúde, aderiu ao concurso estadual de base municipal expandindo a cobertura para 38,7% através de 304 equipes implantadas 1. No entanto, as dificuldades têm sido muitas; de um lado, ligadas às questões gerenciais ou administrativas da Prefeitura. Por outro, relacionadas ao -histórico de saúde da cidade-.

Contrapondo-se às dificuldades, as equipes questionam quanto ao modelo implementado na capital, alegando não ser SF. Considerando a pouca tradição da capital na prática de SF e sua rápida expansão em apenas dois anos, 2006-2007, (323,7% de incremento), faz-se necessário monitoramento por parte da equipe gestora quanto ao processo de trabalho implementado, com vistas a evitar perda da motivação dos trabalhadores recém efetivados, integração aos veteranos e consolidação da estratégia no município.

O estudo parte do pressuposto de que o processo de trabalho da ESF em Fortaleza apresenta dificuldades no atendimento ao que está regulamentado nas diretrizes nacionais dizem respeito às especificidades da estratégia 6.

Trata-se de um estudo de caso, pretendendo-se investigar o processo de trabalho da ESF, buscando demonstrar se na sua implementação são consideradas as prescrições nacionais e de que forma, utilizando-se de entrevistas semi-estruturadas gravadas, observação participante e análise documental. Os sujeitos do estudo são os enfermeiros, médicos, cirurgiões dentistas, agentes comunitários de saúde das ESF e o coordenador do centro de saúde da família.

Optou-se pelos componentes de duas equipes sendo, uma da secretaria executiva regional 4 e outra da SER 6. Para a análise foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. Para a discussão dos dados coletados a Portaria 648/GM de 28 de março de 2006, Anexo I, Capítulo II, Item 4, que aprova a Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) será tomada como parâmetro.

Por fim, pretende-se propor estratégias para adequação à política ministerial, com vistas à facilitação do processo de trabalho e otimização da implementação da saúde da família na capital. Não há dúvidas de que a expansão da ESF em uma metrópole como Fortaleza represente um marco histórico e político para o sistema de saúde local e nacional.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 133

Código do Autor Principal:845

Nome do Autor Principal: SIRLEI FAVERO CETOLIN

Autores:
TATIANA ZEN
SIRLEI FAVERO CETOLIN
ANA MARIA MARTINS MOSER

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-011

Onde o trabalho foi realizado? SÃO JOSÉ DO CEDRO - SC

Titulo:

SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA

Resumo:

RESUMO

Este estudo traz como proposta de pesquisa a área da saúde bucal no âmbito da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde. O interesse na investigação sobre o assunto saúde bucal na Atenção Básica, surgiu a partir de nossa vivência profissional de inserção no contexto de trabalho da Estratégia Saúde da Família, em uma das áreas de abrangência do município de São José do Cedro/SC. A situação precária da saúde bucal brasileira, remete a reflexões por parte dos profissionais e educadores tornando-se necessária, em especial, devido a falta de orientação e conhecimento sobre saúde bucal da população em geral, que procura o atendimento na Unidade Básica de Saúde nos municípios. Através de constatações históricas da odontologia observa-se a partir do início da década de 1980 um grande desenvolvimento da saúde bucal no Brasil, porém, ainda há muito a ser melhorado e a ser feito pela saúde bucal da população brasileira. O objetivo principal do estudo é analisar a saúde bucal na Atenção Básica, com vistas a contribuir com reflexões sobre possibilidades e limites de atuação profissional no âmbito do Sistema Único de Saúde. O estudo pautou-se em pesquisa bibliográfica aonde se buscou conhecer e analisar bibliografias já publicadas sobre saúde bucal na Atenção Básica, coadunando com o nosso cotidiano profissional. Os resultados apreendidos apontam para a necessidade de um conjunto de ações de alcance coletivo que envolva grupos populacionais e não indivíduos considerados isoladamente e a equipe de saúde e não apenas o Cirurgião-Dentista. A prática também revela que, para realizar na Atenção Básica os programas de educação e informação à população, o Cirurgião Dentista requer muita imaginação e criatividade, e que nem sempre consegue desenvolver suas ações, pois, encontra limites/barreiras como: carência de recursos físicos, financeiros e humanos, desinteresse político, ausência do sistema público de água/esgoto, dificuldade de a população interagir, questões culturais, dentre outros. Inviabilizando com isso muitas vezes, a fase preventiva e tornando as ações restritas a ação curativa. Considera-se fundamental o aprimoramento constante nos níveis, técnico e científico dos profissionais de saúde, contudo, vale lembrar que, a prática voltada a prevenção e educação no âmbito dos serviços prestados através do Sistema Único de Saúde, sobretudo, a Saúde Bucal na Atenção Básica não podem ser perdidos de vista, mas sim, levados em consideração, sob pena da não garantia da integralidade da atenção a saúde aos cidadãos. Espera-se que esta construção possa suscitar o debate sobre o assunto possibilitando melhorias na atuação profissional, dos serviços disponibilizados através do SUS.

Palavras-chave: Educação; Saúde Bucal; Atenção Básica.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 139

Código do Autor Principal:850

Nome do Autor Principal: ELAINE CRISTINA LEITE PEREIRA

Autores:
PEREIRA, E.C.L.; BORGES, I.A.B.; FREDERICO, I.; LOPES, N.; SOLCI, C.

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-026

Onde o trabalho foi realizado? BRAGANÇA PAULISTA - SP

Titulo:

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA EM UMA UNIDADE DO PSF

Resumo:

O Programa Saúde da Família (PSF) prioriza ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde dos indivíduos da família. Ele visa substituir o modelo tradicional de assistência, voltando a atenção dos profissionais da equipe para família, em seu ambiente biopsicossocial.

Objetivos: O objetivo do presente trabalho foi descrever o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pela fisioterapia em uma unidade PSF no município de Bragança Paulista-SP.

Métodos: Os dados foram coletados junto às fichas de avaliação fisioterapêutica dos pacientes atendidos na unidade pelos estagiários do Curso de Fisioterapia da USF no período de fevereiro de 2006 a junho de 2007.

Resultados: No período estudado foram realizadas 114 avaliações fisioterapêuticas, nas quais foi possível identificar as principais queixas e diagnósticos clínicos que levam a comunidade a procurar atendimento fisioterapêutico. A média de idade dos pacientes foi 51,6±15,4, destes 85 (74,6 %) eram do sexo feminino e 29 (25,4 %) do sexo masculino. A hipótese diagnóstica com maior índice de incidência foi osteoartrose de diferentes segmentos: joelho (n=10), lombar (n=8), ombro (n=2), e cervical (n=1), totalizando 21 casos, seguidos por lombalgia (n=18). Encontramos 36 fichas sem hipótese diagnóstica, além de outras hipóteses com menor freqüência. Foi identificada a ocorrência de fraturas (n=6), fibromialgia (n=5), hérnia discal (n=5), tendinite (n=2) e incontinência urinária (n=2). Em 89,5 % dos casos (n=102), a queixa principal era dor. Com relação à prática de atividades físicas, 14 pessoas realizavam algum tipo de atividade, 32 eram sedentários e em 67 fichas não foi encontrado esse dado.

Conclusões: A primeira causa que leva um indivíduo a procurar atendimento foi a dor. Há um alto índice de doenças articulares degenerativas na comunidade estudada. Existem falhas na coleta de informações na avaliação fisioterapêutica e nos encaminhamentos clínicos que não apresentam hipótese diagnóstica. O sexo feminino procura mais a unidade que o masculino. Esses dados indicam a necessidade de ações preventivas junto à comunidade, tais como orientações e atividades que visem melhora na qualidade de vida, bem como treinamento para melhorar a interação multidisciplinar dos profissionais envolvidos no Programa.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 144

Código do Autor Principal:854

Nome do Autor Principal: ANAMARIA FONSECA MOURA

Autores:
RODRIGO LADEIRA;HEIDI DOMINISCKI LUZ; ANAMARIA FONSECA MOURA

Área Temática: Intersetorialidade na Atenção à Saúde

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE9-032

Onde o trabalho foi realizado? ITANHAÉM - SP

Titulo:

RODA CIRANDA , RODA VIVA, HISTÓRIAS DA VIDA, RODA VIDA, NA TERAPIA COMUNITÁRIA

Resumo:

A Terapia Comunitária é uma abordagem que permite consolidar redes sociais solidárias, mobilizando os recursos da própria comunidade (indivíduos e famílias). Nessa modalidade, busca-se realizar um trabalho de saúde mental preventiva e curativa, tendo ênfase no trabalho de grupo com mulheres, jovens, pessoas da terceira idade na busca de soluções dos problemas do dia-a-dia a qual não existe medicamento, mas apenas sofrimento.

No município de Itanhaém, litoral sul do estado de São Paulo, houve a capacitação de profissionais da saúde, educação e serviço social, perfazendo um total de 48 integrantes que estão aplicando esta modalidade de atenção no município.

Os autores, tendo sido formado nesta oportunidade, iniciaram desde setembro de 2006 os encontros de Terapia Comunitária no Programa de Saúde da Família do Jardim Oásis em Itanhaém, onde temas como drogadição, desemprego,alcoolismo, separações, mortes, problemas de saúde entre outros, que afligem o cotidiano da comunidade que o fazem sofrer são discutidos e sugeridos soluções e a formação de uma rede de solidariedade para ajudar a amenizar e ou tratar esses sofrimentos.

São realizados encontros semanais, a principio na própria Unidade de Saúde da Família, de duração aproximadamente de 2h, onde a participação da comunidade da-se de forma espontânea e livre. No segundo momento, as Terapias ocorrem em um equipamento do serviço social intitulado como Casa da Mulher e também em um centro espírita Lar Espírita Joana D-arc.

A Terapia Comunitária fez com que os profissionais pudessem ver com um olhar diferenciado o sofrimento psíquico da comunidade e acabar com a impotência e impossibilidade de atuação neste sofrimento, uma vez que a terapia ao abordar esses temas, nela mesma encontra-se soluções e acolhida.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 146

Código do Autor Principal:829

Nome do Autor Principal: ALINE MARY VASCONCELOS DE ALBUQUERQUE

Autores:
ALINE MARY VASCONCELOS DE ALBUQUERQUE

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-064

Onde o trabalho foi realizado? FORTALEZA - CE

Titulo:

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE TERAPIA OCUPACIONAL NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE FOR

Resumo:

A família desempenha um papel importante no cuidado informal de seus membros. Uma grande parte do cuidado acontece no lar. A vida cotidiana doméstica é caracterizada pelo atendimento às necessidades físicas e psicológicas dos diferentes membros da família. Sabendo que a família é a base devemos investir nela, enfatizado a educação em saúde, pois não podemos mais tratar desse tema como assuntos isolados. O investimento em políticas públicas como a educação e a elaboração de estratégias para a atenção familiar beneficiara o coletivo, ou seja, a comunidade. O Terapeuta Ocupacional atuará no atendimento familiar parte do pressuposto que nos enfatizamos o cotidiano, onde nele estão as atividades de vida diária (AVD-s) e o ambiente. Com objetivo de conhecer a necessidade do profissional de Terapia Ocupacional no Programa de Saúde da Família do município de Fortaleza. A pesquisa utilizou-se da abordagem qualitativa, o local da pesquisa será numa UBASF do município de Fortaleza que integra o Programa de Saúde da Família. Os sujeitos da pesquisa foram os usuários do PSF assistido. Foi avaliado o papel do terapeuta ocupacional junto à família, a comunidade, a equipe e ao ambiente, baseando-se na Estrutura Aplicada de Referência Dirigida ao Cliente que fundamenta a Terapia Ocupacional, segundo Hagedorn (2003), ficou constatado a importância do trabalho do terapeuta ocupacional neste programa, pois através da elaboração das estratégias de atendimento terapêutico e das orientações do terapeuta ocupacional quanto às atividades de vida diária no contexto familiar e social, alcançado a saúde pública através da educação em saúde, dando a cada família a responsabilidade de cuidar de seus membros e da sua comunidade, gerando assim a promoção da saúde.

Observação:

Palavras-chave: Programa de Saúde da Família, Saúde Pública e Terapia Ocupacional.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 147

Código do Autor Principal:437

Nome do Autor Principal: VALMIR DE SANTI

Autores:
ROBSON SCHORR
VALMIR DE SANTI

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-224

Onde o trabalho foi realizado? SÃO BENTO DO SUL - SC

Titulo:

O USO DE DROGAS ENTRE ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DE SÃO BENTO DO SUL - SC

Resumo:

O USO DE DROGAS ENTRE ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DE SÃO BENTO DO SUL - SC - 2007 - OBJETIVOS: Nesta primeira etapa foi de constatar o uso de drogas entre os estudantes, segundo sexo, idade, tipo de droga utilizada, quantidade e tempo de utilização. Realizar uma comparação com os resultados obtidos em outras pesquisas de âmbito regional e nacional. Na Segunda Etapa será feito o cruzamento dos dados usando-se o EPIINFO. MÉTODOS: Estudo transversal. A amostra foi estratificada de acordo com o número de classes e quantidade de alunos de 28 escolas municipais. De um total de 8.355 alunos, 373 foram divididos em 14 grupos para o preenchimento do questionário auto aplicado tendo sido realizado no segundo semestre de 2007.Os alunos assinaram termo de consentimento dentro do proposto e aprovado no Comitê de Ética da Universidade Estadual de Ponta Grossa, sob parecer 45/2007. RESULTADOS: A utilização de Maconha dá-se a partir dos 16 anos, com maior incidência no sexo masculino; O crack e a cocaína, teve utilização na faixa de 2% no sexo masculino e 1% no sexo feminino. As drogas anfetamínicas têm utilização a partir dos 10 anos e aparecem com maior incidência após os 16 anos com destaque para a população feminina, com 24% de usuários. Já os solventes, aparecem com grande destaque a partir dos 10 anos de idade, com maior proporção entre os sexo masculino, mantendo-se na faixa de 25% em todas as faixas etárias pesqusada. Das outras drogas pesquisadas, destaca-se ainda o álcool, que tem o seu início de uso também na faixa dos 10 anos, com mais de 50% de usuários em ambas as faixas, com destaque para o sexo feminino em todas elas. Na faixa etária de 16 a 19 anos, 93% dos pesquisados fazem uso de álcool. CONCLUSÃO: Há um maior número de usuários de álcool e tabaco, com início precoce e tem influência direta do uso nas famílias dos usuários; O uso de maconha e solventes acompanham os índices encontrados em outras cidades do sul. Já o uso de anfetamínicos supera os estudos comparados. Destacou-se entre os resultados a grande influência da família no início de uso de diversas drogas. Tais dados apontam para uma necessidade de ação conjunta da escola e setores de saúde, junto aos alunos e principalmente junto a seus familiares, destacando o papel importante da Estratégia Saúde da Família nessa abordagem. PALAVRAS CHAVES: Drogas, Prevalência, Saúde da Família

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 150

Código do Autor Principal:857

Nome do Autor Principal: MARIA JACQUELINE ABRANTES GADELHA

Autores:
MARIA JACQUELINE ABRANTES GADELHA
RAIMUNDA MEDEIROS GERMANO (ORIENTADORA)

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-081

Onde o trabalho foi realizado? NATAL - RN

Titulo:

BEIRANDO A VIDA, DRIBLANDO OS PROBLEMAS: ESTRATÉGIAS DE BEM VIVER

Resumo:

O presente estudo tem por objetivo analisar as estratégias utilizadas pelas famílias em situação de risco e vulnerabilidade, adscritas à Estratégia Saúde da Família (ESF), no enfrentamento de seus problemas cotidianos. Trata-se de uma investigação de natureza qualitativa que utiliza a entrevista como principal ferramenta da abordagem empírica. Foram entrevistadas dez mulheres da localidade do Panatis, zona Norte, do município de Natal-RN, cujas famílias vivenciam carências de condições socioeconômicas básicas. As entrevistas ocorreram entre os meses de abril a junho de 2007. Os depoimentos revelam a existência de um misto de improvisações e criatividades usadas como estratégias para a superação das privações e necessidades vividas no cotidiano. Depreendemos, igualmente, que estas famílias buscam soluções para os problemas por meio da religiosidade e do sistema de reciprocidade da dádiva, como recurso para obtenção de reconhecimento pessoal e apoio nas adversidades. Os resultados apontam, ainda, a ESF como uma das estratégias utilizadas por essas famílias na busca de atenção e de cuidado. Nessa perspectiva, a ESF evidencia-se como um espaço de escuta e de construção de vínculos que se consolidam nas visitas domiciliares, nos grupos organizados, nas festas e passeios promovidos junto à comunidade, reinserindo o contato e o apoio entre as pessoas e sinalizando para uma via de saída do abandono e do isolamento. Detentoras de um saber construído a partir das suas experiências de vida, as participantes do estudo nos induzem a inferir ser necessário ampliar os espaços, que lhes permitam expressar significados, valores e vivências, e a considerar o adoecimento como um processo que incorpora outras dimensões da vida, além da física. Como profissionais de saúde, precisamos estar atentos às diversas e criativas habilidades de atuação no cotidiano dessas famílias, para que possamos, junto a elas, reinventar um novo jeito de fazer saúde.

Palavras-chave: Estratégias. Risco e vulnerabilidade. Programa Saúde da Família

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 151

Código do Autor Principal: 94

Nome do Autor Principal: MÁRCIA ANDRÉIA DE BRITO

Autores:
GISELE CUZZUOL PEDRINI
MÁRCIA ANDRÉIA DE BRITO

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-063

Onde o trabalho foi realizado? IMBITUVA - PR

Titulo:

"0 SUS QUE DÁ CERTO".RELATO DE CASO:ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL

Resumo:

INTRODUÇÃO:O aneurisma é uma dilatação patológica da aorta.Pode ser fusiforme e/ou sacular.Prevalência de 3% da população com mais de 50 anos. Principal causa é a aterosclerose.Maioria são assintomáticos,sendo descobertos acidentalmente no exame físico ou por estudo de imagem.Quando sintomáticos,a principal queixa é dor no hipogástrio ou na região lombar,cortante e constante,durando horas a dias.Um aneurisma expansivo pode produzir efeitos locais decorrentes da compressão de estruturas adjacentes.Expande com o tempo,aumentando o risco de ruptura na eminência da dor ou da intensidade da mesma,gerando uma mortalidade de 80%.O tamanho é o principal indicador para a correção,com tratamento clínico ou cirúrgico.OBJETIVO:Demonstrar que através de uma Equipe de PSF atuante e que exista um fluxo de referência e contra-referência adequadas,de acordo com cada nível de complexidade,exercendo a resolutividade esperada da Estratégia Saúde da Família de 85% e que diagnósticos raros podem ter uma porta de entrada adequada no Sistema Único de Saúde,através do caso clínico exposto.DESCRIÇÃO DO CASO:J.P.P.,65 anos,portadora de HAS grave,hipercolesterolemia,cadastrada no PSF em dezembro de 2004,onde iniciou acompanhamento dos níveis pressóricos,fazia uso de hidroclorotiazida 25 mg,1X ao dia,captopril 25 mg,2X ao dia. Após 6 meses do início deste,iniciou queixa de dispnéia aos grandes esforços,mialgia generalizada,lombalgia intensa,poliúria.Apresentou nos 2 meses subseqüentes,ITU de repetição e mantinha queixas.Nos exames laboratoriais EAS: 55000 leucócitos/ml,glicose 95mg%,aumento das escórias nitrogenadas,U 63 mg%,C 1,1mg%.Submetida a um USG de Abdomen total(no Consórcio Intermunicipal de Saúde,na cidade de referência da Regional de saúde),encontrou-se Aneurisma Fusiforme da aorta abdominal. Através do achado,o Médico da Unidade de Saúde da Família,referenciou a paciente para o Serviço de Cirurgia Cardiovascular na cidade de Curitiba,seguindo o nível de complexidade adequado.Em 3 meses,a paciente foi submetida à TC de tórax e abdomen com achado de aneurisma de aorta torácica de 4,5 cm e dilatação aneurismática da aorta infra-abdominal de 6 cm.Indicado correção cirúrgica com sucesso no pós-operatório e mantém acompanhamento na USF e no Serviço de Cirurgia,retornando as suas atividades habituais.CONCLUSÃO:Podemos concluir que através de um fluxo de origem,com profissionais engajados em suas atividades e que buscam o bem para o seu paciente,com diagnósticos simples ou complexos, buscando a resolutividade,que foi exercido através da exposição do caso clínico,e a necessidade de se adequar os municípios brasileiros em um sistema funcionante de referência e contra-referência.-Assim,o SUS dá certo-.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 153

Código do Autor Principal:859

Nome do Autor Principal: FLAVIA CRISTIANE KOLCHRAIBER

Autores:
KOLCHRAIBER, FLÁVIA CRISTIANE;
CARRASCOSA, FLÁVIA;
MACIEL MEYER, ANNA MARIA;
VIANNA, REGINA D´ALVA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-098

Onde o trabalho foi realizado? SÃO PAULO - SP

Titulo:

TRABALHO COM GRUPOS EDUCATIVOS NA ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA ZONA SUL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAU

Resumo:

INTRODUÇÃO: A educação em saúde tem-se destacado, nos últimos anos, nas produções científicas no campo da Saúde Coletiva contribuindo para alterações no modelo hegemônico de Atenção à Saúde no Brasil. OBJETIVOS: Este trabalho tem o objetivo de integrar experiências, recriar e fortalecer conceitos relevantes da teoria e da prática educativa. MÉTODO: O estudo foi realizado a partir de uma Oficina Pedagógica realizada durante um mês com base na metodologia problematizadora. RESULTADOS: Partindo das experiências do cotidiano dos participantes, suas práticas em atividades em grupo e a aprendizagem dialética e dialógica durante a oficina, surgem interpretações teóricas e uma nova visão da importância do papel do enfermeiro como educador que contribui para mudanças individuais e coletivas trabalhando com grupos na equipe de saúde e nos grupos educativos junto à comunidade. CONCLUSÕES: A prática educativa desenvolvida na perspectiva da ação científica é fundamental para a formação de redes de interação humana consistentes, voltadas para a promoção da saúde, propiciando às pessoas a apropriação de conhecimentos e meios, não sòmente para que pratiquem estilos de vida saudáveis, mas, também, para que atuem coletivamente, como cidadãos responsáveis na transformação de sua realidade e na intensificação do suporte político e social para a saúde. Para tanto, é necessário que ela seja avaliada constantemente, com base num referencial pedagógico, a fim de que não corra o risco de permancer na esfera de influências educacionais, muitas vezes poderosas, mas que não contribuem para a formação ética e emancipatória dos sujeitos e para a promoção da saúde.Requalificar a prática educativa é fundamental para transformá-la em instrumento de humanização dos serviços de saúde e da sociedade.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 154

Código do Autor Principal:22

Nome do Autor Principal: ÁLVARO RODRIGUES DE FREITAS

Autores:
ALVARO RODRIGUES DE FREITAS
JANE SUELY DE MELO NOBREGA
MARCIA CERVEIRA A. OSORIO

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-123

Onde o trabalho foi realizado? SANTA CRUZ - RN

Titulo:

FATORES QUE DESENCADEIAM O USO DE DROGAS EM MULHERES CADASTRADAS NO PSF DO PARAÍSO EM SANTA CRUZ/RN

Resumo:

O trabalho está baseado no reconhecimento sobre os fatores desencadeantes do uso de drogas nas mulheres, fatores estes revestidos de importância quando procuram saber o motivo a buscarem as drogas. Este estudo teve como objetivo, identificar os aspectos relacionados com as necessidades básicas, primárias e secundárias das mulheres, e relacionar a influência dos vínculos afetivos, familiares, de trabalho e escola com a motivação de mulheres pelo uso de drogas no PSF do bairro do Paraíso em Santa Cruz/RN. Optou-se por uma pesquisa exploratória com abordagem quantitativa e qualitativa. Foram entrevistadas quatorzes mulheres, selecionadas através de alguns requisitos básicos: que estejam em abstinência e cadastradas no PSF do bairro do Paraíso em Santa Cruz/RN. As entrevistadas foram norteadas por um formulário de questões abertas e fechadas. Após a obtenção das descrições, os discursos foram analisados e observou-se que ainda há um desconhecimento das mulheres entrevistadas em relação aos fatores que a levam para esse caminho e as conseqüências que as drogas trazem para sua vida e, além disso, percebemos que a curiosidade e a falta de informação influenciaram no comportamento de algumas mulheres frente ao imaginário mundo das drogas.

Palavra Chave: Mulher, Droga, Motivos.

Observação:

Não conseguimos enviar os gráficos e as tabelas dos resultados e discussão porque a formatação não ficou adequada.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 156

Código do Autor Principal:661

Nome do Autor Principal: SÍLVIA DOS SANTOS COSTA

Autores:
SÍLVIA DOS SANTOS COSTA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-051

Onde o trabalho foi realizado? SUMARÉ - SP

Titulo:
EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Resumo:

Introdução:

A Unidade Básica de Saúde Evangelina Ferraz Pereira, mais conhecida como UBS João de Vasconcelos pela comunidade local, está localizada no município de Sumaré- SP. Neste posto de saúde, pacientes da cidade inteira buscam a prática curativa para as mais diversas afecções, é neste contexto que se iniciou o trabalho voluntário de educação em saúde, objetivando-se um maior esclarecimento sobre os medicamentos disponíveis na UBS, a importância da adesão às terapias medicamentosas, cuidados e prevenção na saúde, esclarecimento sobre as principais doenças crônicas (diabetes e hipertensão), capacitação dos agentes comunitários de saúde para uma maior assistência ao paciente.

Objetivos:

Maior adesão as terapias medicamentosas, esclarecimento sobre as doenças crônicas que afetam os pacientes,capacitação dos agentes comunitários de saúde para maior assistência e adequação ao trabalho multidisciplinar.

Metodologia:

Utilizaram-se diversos instrumentos de educação, que constam nos seguintes campos: vídeos, fotos, apostilas, data show (slides), palestras, folders, banners, utilizando-se como referência o Programa Saúde da Família- Ministério da Saúde.O treinamento dos AC-S foi realizado através de palestras ministradas na promoção do uso correto de medicamentos com o tema -Medicamentos-Uma visão geral:módulos I e II-, cujo principal objetivo foi orientar na dispensação correta de medicamentos. Foram ministradas palestras aos moradores de microárea sem saneamento básico: -Dúvidas sobre medicamentos- e -Conviver bem com a asma-. Com o apoio da FioCruz-RJ e CEDOC-Campinas, foi elaborada uma pequena videoteca onde vídeos sobre os mais variados temas relacionados à saúde: gestação e amamentação, terceira idade, primeiros socorros, hipertensão, diabetes,verminoses, tabagismo, higiene e saúde, tuberculose, hanseníase, asma, rinite e Saúde Bucal, foram veiculados diariamente durante 6 meses. Em parceria com a equipe de odontologia, foi desenvolvido um trabalho de pesquisa e triagem de material educativo sobre saúde bucal, os perigos do piercing oral, principais doenças bucais e prevenção.O trabalho foi apresentado em escolas municipais da cidade pela Cirurgiã Dentista Dra. Sônia Parmeggiane Azenha e ACD Yeda Maria Zini.

Resultados Alcançados:

Observou-se uma maior adesão à terapia medicamentosa na maioria dos pacientes e maior vínculo com os profissionais de saúde envolvidos.

Lições Aprendidas com a Experiência: Dificuldades: financeiras e adesão dos profissionais de saúde ao trabalho de educação em saúde e multidisciplinar. Facilidades: pacientes possuem grande interesse em participar de palestras e

sanar dúvidas sobre os mais variados temas.
Recomendações:Esta experiência pode ser realizada em UBS onde a comunidade e ACS tenham dificuldades sobre terapias medicamentosas e ausência do trabalho multidisciplinar.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 158

Código do Autor Principal:862

Nome do Autor Principal: REGINA LUCIA HERCULANO FAUSTINO

Autores:
REGINA LUCIA HERCULANO FAUSTINO
MARIA DA GLORIA ZENHA WIELICZKA
DANIELLA NAVARRO GARCIA
PATRICIA SAMPAIO CHUEIRI
ANETE AUGUSTA FIORANELLI DE PAULA
GILCINETE DE OLIVEIRA BARRETO
ANGELA MÁRCIA BECHELLI DE OLIVEIRA
GLÓRIA MITYO SCHULZE

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-043

Onde o trabalho foi realizado? SÃO PAULO - SP

Titulo:

A UTILIZAÇÃO DA AMQ NA ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO NO PSF/ACSC

Resumo:

Introdução - A Coordenação do Programa Saúde da Família - PSF, da Associação Congregação de Santa Catarina - ACSC, implantou em 2007 o programa de Avaliação para Melhoria da Qualidade - AMQ, do Ministério da Saúde, junto às 60 equipes sob sua gestão. Inicialmente realizaram-se oficinas de sensibilização de todos profissionais, num total de 12 encontros. Numa segunda etapa foram feitas supervisões das ESFs in loco, objetivando apoiar os profissionais no processo. Tal iniciativa foi inovadora no contexto do município de São Paulo, considerando que a ACSC foi pioneira na implantação da AMQ nesta região. Objetivo - Este estudo se propõe a analisar uma subdimensão da AMQ e seu potencial de organizar os processos de trabalho das ESFs, propiciando o alcance dos princípios da Saúde da Família. Metodologia - Trata-se de um estudo analítico, desenvolvido numa abordagem quanti-qualitativa. Na coleta de dados utilizou-se o instrumento 4 da AMQ, destacando-se a subdimensão -Organização do trabalho em Saúde da Família-, composta por 21 padrões. Na análise dos dados foram utilizados indicadores elaborados a partir dos resultados obtidos com o processo de auto-avaliação das equipes. Resultados - Entre as 60 equipes sensibilizadas, 53 aderiram, sendo que 48 (93%) concluíram o caderno 4 e estão na fase de intervenção. As demais equipes ainda não entregaram o gabarito por apresentarem dificuldades internas que as impossibilitaram de avançar nesse momento. Das 48 equipes que enviaram gabarito, 24 (50%) apresentam padrões em conformidade no estágio de Qualidade Elementar (E), 17 (35,4%) no estágio de Qualidade em Desenvolvimento (D) e 05 (10,4%) no estágio de Qualidade Consolidada (C). Essa análise é indicativa de um processo evolutivo das equipes em relação à consolidação da estratégia, na dimensão de organização do trabalho. Conclusão - Considerando que a meta inicial era o alcance dos padrões de qualidade do estágio E ao C, pode-se afirmar que em relação à organização do trabalho em Saúde da Família, as equipes do PSF/ACSC estão em processo de evolução, buscando a consolidação. Os instrumentos da AMQ possibilitam identificar e potencializar os nós críticos e as facilidades do trabalho em SF, o que permite aos profissionais das equipes priorizarem as ações a serem desenvolvidas, objetivando os padrões de qualidade propostos pela AMQ. Por outro lado, grande parte dos padrões em não conformidade já estão em processo de intervenção, como parte do planejamento estratégico das equipes, derivado da AMQ. Com a realização do segundo momento avaliativo acredita-se que muitos

padrões em não conformidade já terão sido alcançados. Fica evidente nas equipes que incorporaram a AMQ na sua prática, um novo olhar dos profissionais, voltado para o alcance dos princípios da estratégia Saúde da Família.

Observação:

Esse estudo é fruto de um trabalho coletivo realizado pela Assessoria Técnica da Coordenação do PSF/ACSC, junto às 60 ESF da Microrregião de Cidade Ademar, região sul de São Paulo. O Programa Saúde da Familia da Associação Congregação de Santa Catarina - PSF/ACSC é uma instituição parceira da SMS/SP na implantação e gestão do PSF no municipio de São Paulo.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 162

Código do Autor Principal:866

Nome do Autor Principal: IZA ELENA TAVARES

Autores:
TAVARES, IZA ELENA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-114

Onde o trabalho foi realizado? UBERLÂNDIA - MG

Titulo:

ASSISTENTE SOCIAL NO PSF (PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA): IMAGINÁRIO E MITOS.

Resumo:

ASSISTENTE SOCIAL NO PSF (PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA): IMAGINÁRIO E MITOS.

Tavares, I. E.

(1) Assistente Social - PSF - Prefeitura Municipal de Uberlândia

Introdução: O trabalho do Assistente Social no PSF aos usuários permitiu a realização do processo investigativo das queixas e, levantar possíveis alternativas as Políticas Sociais no PSF. O objetivo é traçar um perfil dos usuários e compreender a demanda que chega ao Serviço Social. Metodologia: O estudo foi realizado num período de dois anos através de registro dos dados em planilha; coletados nos atendimentos individuais, analisando o perfil desses usuários e traçar um diagnóstico das queixas. Resultado: De novembro do ano de 2005 até os dias atuais, foram atendidos 719 usuários, que apresentaram as mais diversas queixas.

Dentre as queixas, foram mencionadas 156 (21,70%), referentes às atividades do Assistente Social. As 563 (78,30%) restantes, referiam-se a solicitações para marcar consultas, exames, cirurgias, entregas de preservativos e preenchimento de papéis de planejamento familiar, confecção de carteiras de transporte, até mesmo, pedidos inerentes a outras profissões, que não são atribuições do Assistente Social. Considerações finais: os dados foram significativos, para conhecimento das demandas postas ao Serviço Social e questionamento do imaginário e mitos dos usuários, com relação ao trabalho do Assistente Social e o seu papel profissional. Foi iniciado um trabalho de redefinição das Políticas Sociais, através da implementação do Programa: -Oficina de Integração das iIstuições que compõem a Rede Social do Sistema do Bairro Lagoinha-, com diversos projetos voltados a qualidade de vida.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

www.saude.gov.br

Deslandes, Suely Ferreira Pesquisa Social: teoria, método e criatividade/ Romeu Gomes: Maria Cecília Minayo (organizadora). 25ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes 2007.

Aun, Juliana Gontijo Atendimento sistêmico de famílias e redes sociais, Maria José Esteves de Vasconcelos, Sonia Vieira Coelho BH Ophicina de Arte e prosa, 2007.

Perira, William César Castilho Nas trilhas do trabalho comunitário e social: teoria método e prática BH: vozes: PUC Minas 2001.

Bravo, Luiz trabalhando com comunidade: um manual de operacionalização de serviço social de comunidade- 2ª ed. RJ Distrilivros 1983.

Retratos da Saúde: O relatório QUAVISSS/ Íris Ferner Bertani organizadora. -Franca: Unesp, 2006

Observação:

A Profissional tem curso de aperfeiçoamento. Família: Dinâmica e Processos de Mudança - PUC - SP - 702h. Para trabalhar com famílias nas questões Sociais e de Saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 164

Código do Autor Principal:464

Nome do Autor Principal: ALINE RAMOS VELASCO

Autores:
ALINE RAMOS VELASCO, CARLOS ROBERTO DA SILVA, DENISE SANTIAGO REIS, DANIEL SORANZ, EDNA ENEDINA SANTOS, ELISANGELA SOARES, FERNANDA NUNES, KARINA COSTA, LUANA DE SOUZA, MÁRCIA CRISTINA RODRIGUES, SABRINA DO AMOR DIVINO DE ASSIS E SHEILA MENDONÇA.

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-046

Onde o trabalho foi realizado? RIO DE JANEIRO - RJ

Titulo:
UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE EM DST/AIDS

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Equipe de Saúde da Família do Parque Oswaldo Cruz, no Complexo de Manguinhos, trabalha com uma barraca itinerante que leva à Comunidade, informações sobre as DSTs e suas formas de prevenção e sobre planejamento familiar (métodos anticoncepcionais). Essa barraca itinerante surgiu em 2006, como uma forma de trabalhar nas ruas da área adscrita, a questão das Doenças Sexualmente Transmissíveis e Planejamento Familiar.

OBJETIVO: Transmitir noções básicas de prevenção de DST/AIDS e anticoncepção.

REFERENCIAL TÉORICO: Como base teórica deste estudo utilizamos:
A educação que produz saúde. Ministério da Saúde, 2005.
A epidemia de AIDS no Brasil, 1991-2000: descrição espaço-temporal. Ministério da Saúde, 2004.
Aconselhamento em DST/HIV/Aids. Ministério da Saúde, 1998.
Aconselhamento em DST/HIV/Aids para a Atenção Básica.Ministério da Saúde, 2003.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de vivência em educação em saúde. O trabalho é realizado com álbuns seriados sobre o aparelho reprodutor masculino e feminino, fecundação, métodos anticoncepcionais e doenças sexualmente transmissíveis, onde a população debate com a equipe os temas abordados na Barraca.

RELATO DA EXPERIÊNCIA: A atividade é desenvolvida todo mês, pela Equipe de Saúde da Família, na Comunidade. Elegemos como ponto de trabalho, a esquina das Ruas Sizenando Nabuco com Rosa da Fonseca. Montamos a barraca e realizamos nosso trabalho com álbuns seriados sobre o aparelho reprodutor masculino e feminino, fecundação, métodos anticoncepcionais e doenças sexualmente transmissíveis.

RESULTADOS: Os resultados obtidos foram à aproximação da equipe com a população, formando um vínculo estreito e, conseguindo que esta compareça até o Centro de Saúde para coleta de sorologias, vacinação, consultas, orientações, aconselhamentos, entre outros.

CONCLUSÃO: O enfoque diferenciado sobre os temas abordados, está promovendo mudanças na visão da população sobre as relações que perpassam as questões relacionadas à saúde.

Observação:

Forma de apresentação: Pôster.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 165

Código do Autor Principal:867

Nome do Autor Principal: CARLOS DANIEL M. S. MOUTINHO JUNIOR

Autores:
MOUTINHO JR, CARLOS DANIEL M. DA SILVA
SANTORO, ARMINDO

Área Temática: Gestão da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE6-004

Onde o trabalho foi realizado? FLORIANÓPOLIS - SC

Titulo:

PACTO DE INDICADORES: UMA PROPOSTA DE PLANEJAMENTO REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA EM FLORIANÓPOLIS

Resumo:

a) Introdução

A Regional de Saúde Sul de Florianópolis é responsável pela gestão da saúde e coordenação de atividades de 13 Centros de Saúde (CS), localizados na região sul da Ilha de Santa Catarina. Em janeiro de 2007, foi iniciado um levantamento de 18 indicadores epidemiológicos por cada CS da região, com posterior discussão de dados com os Coordenadores Locais dos CS. Cada um ficou com a tarefa de realizar a inserção do processo de planejamento e posterior pacto de objetivos/metas de cada um dos indicadores, com as Equipes de Saúde da Família (ESF). Mensalmente, as equipes trabalham estas ações, em busca de atingir as metas pactuadas, estimulando novas ações e práticas de gestão em saúde.

b) Objetivos e metas

-Estimular a discussão de dados epidemiológicos nas ESF, como forma de planejamento de ações;
-Estimular o preenchimento correto dos dados mensais das ESF no relatório do SIAB;
-Levantamento Regional de dados epidemiológicos, com possibilidade de levantamento de série histórica e análise de dados semestralmente, por CS;
-Contribuir com a saúde / qualidade de vida da população de abrangência.

c) Metodologia

Os indicadores disponíveis foram levantados utilizando o SIAB - Sistema de Informação em Atenção Básica, SIM - Sistema de Informação em Mortalidade, SINASC - Sistema de Informação de Nascimentos, HIPERDIA - grupo de hipertensos e diabéticos e INFOSAUDE - prontuário eletrônico. Foram utilizados os seguintes indicadores:
-Crianças: aleitamento exclusivo, baixo peso ao nascer, mortalidade infantil, mortalidade neonatal tardia;
-Mulheres: nascidos vivos com > 7 consultas, gestantes com pré-natal no mês e iniciado no 1o trimestre, gestantes com > 20 anos, Papanicolau/pop fem.;
-Geral: mortalidade total, consultas médicas hab/ano, visitas ACS/família;
-Saúde Bucal: procedimentos odontológicos básicos individuais;
-Hipertensos e Diabéticos: hospitalização, visitas ACS hipertensos e diabéticos, números totais de hipertensos e diabéticos na pop. > 20 anos.

d) Principais resultados
-Discussão dos indicadores de cada CS levantados pela Regional em janeiro/07, pelas ESF - PACTUAÇÃO LOCAL;
-Levantamento de ações de cada CS para atingir objetivos propostos para o ano;
-Envio em março/07 de cada pacto local e ações propostas para a Regional de Saúde - PACTUAÇÃO REGIONAL;
-Participação da Coordenação Regional em reuniões locais de planejamento mensalmente nos CS;
-Atualização mensal de dados e envio aos CS, para avaliação de ações e correções de rumo.
-Base de dados - Série Histórica de Indicadores 2001-2007.
e) Conclusões
A ferramenta do planejamento em saúde possibilita uma forma de aproximar a prática do trabalho diário aos princípios do do Sistema Único de Saúde, especialmente a equidade, na medida em que proporciona aos atores envolvidos a possibilidade de orientar as suas ações cotidianas na comunidade.

Observação:
f) Recomendações
As principais dificuldades encontradas foram baseadas na mudança da pratica cotidiana, baseada no -apagar de incêndios-, para uma prática de antecipar ações e conhecimento da realidade epidemiológica local. Ao final, o desejado é conseguir um -olhar de cima do telhado-, no qual cada ator envolvido quebra o cotidiano e inicia um olhar para o indivíduo, as famílias e a comunidade.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 167

Código do Autor Principal:867

Nome do Autor Principal: CARLOS DANIEL M. S. MOUTINHO JUNIOR

Autores:
MOUTINHO JUNIOR, CARLOS DANIEL M. DA SILVA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-056

Onde o trabalho foi realizado? FLORIANÓPOLIS - SC

Titulo:

PLANEJAMENTO LOCAL - UMA EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE SAÚDE LAGOA DA CONCEIÇÃO, FLORIANÓPOLIS

Resumo:

a) Introdução

O projeto de planejamento local no Centro de Saúde Lagoa da Conceição (Florianópolis) surgiu como uma necessidade de alterar um modelo de atendimento assistencial, voltado para a demanda espontânea e com um alcance limitado na prática de saúde (atitude passiva), para um modelo de Estratégia de Saúde da Família, com ações epidemiológicas sobre um território definido e uma oferta organizada de serviços, ampliando o acesso a comunidade aos serviços de saúde (atitude pró-ativa). A ferramenta do planejamento possibilitou a transformação no atendimento e organização de ações das Equipes de Saúde da Família (ESF).

b) Objetivos e metas da experiência desenvolvida:

-Trabalhar com um objetivo comum para os atores envolvidos no planejamento (ESF); estimular o trabalho em equipe;
-Desenvolver o diagnóstico atualizado da situação, com levantamento de dados; estudo dos dados e dinâmica de acompanhamento / atualização - planejamento dinâmico;
-Melhorar índices / indicadores de saúde da população adscrita;

c) Metodologia:

Os indicadores disponíveis foram levantados utilizando o SIAB - Sistema de Informação em Atenção Básica, SIM - Sistema de Informação em Mortalidade, SINASC - Sistema de Informação de Nascimentos, HIPERDIA - grupo de hipertensos e diabéticos e INFOSAUDE - prontuário eletrônico. Foram utilizados os seguintes indicadores:

-Consultas / Resolutividade: consultas hab/ano, tempo médio, resolutividade total, média visitas/família;
-Mulher / Criança: aleitamento exclusivo, gestantes inicio 1o trimestre, gestantes consulta no mês, gestantes > 20 anos, baixo peso ao nascer, gestantes com mais de 4 e 7 consultas no pré-natal, procedimentos Papanicolau/pop fem.
-Hipertensos / Diabéticos: levantamento de risco de DAC - Doença Arterial Coronariana - em 10 anos, utilizando o Escore de Framingham, de todos os hipertensos e diabéticos cadastrados no HIPERDIA

d) Principais resultados

-Aumento no número de consultas hab/ano (1,03 - 2004 / 1,51 - 2006), com manutenção de tempo médio de consulta acima de 15 minutos;
-Aumento na média de visitas pelos Agentes de Saúde (49% - 2004 / 68% - 2006);
-Melhora global dos indicadores de pré-natal, aleitamento e número de procedimentos de coleta de Papanicolau (20% - 2004 / 26% - 2006);
-Levantamento de grupos de risco para DAC entre hipertensos e diabéticos, com posterior inclusão dos mesmos no Projeto Floripa em Forma (grupo de atividade física).

e) Conclusões

A ferramenta do planejamento em saúde possibilita uma forma de aproximar a prática do trabalho diário aos princípios do Sistema Único de Saúde, especialmente a equidade, na medida em que proporciona aos atores envolvidos a possibilidade de orientar as suas ações cotidianas nas necessidades da comunidade. Principalmente, possibilitou durante a construção, um fortalecimento do processo de trabalho das equipes.

Observação:

f) Recomendações

O estímulo ao planejamento é fundamental entre os gestores das esferas envolvidas, proporcionando cenários para as práticas, qualificando as ações em saúde nos Municípios e Estados. Desta forma, o planejamento em saúde deve ser aplicado e estimulado como processo diário de trabalho das Equipes de Saúde da Família.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 168

Código do Autor Principal:868

Nome do Autor Principal: RENATA MARTINS MOUTINHO

Autores:
MOUTINHO, RENATA MARTINS /
DA SILVA, MARIA DE FATIMA MARQUES /
MOUTINHO JR, CARLOS DANIEL M. DA SILVA

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-009

Onde o trabalho foi realizado? FLORIANÓPOLIS - SC

Titulo:

CAPTAÇAO E ACOMPANHAMENTO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DO CENTRO DE SAÚDE FAZENDA DO RIO TAVARES

Resumo:

a) Introdução

O objetivo da Equipe de Saúde da Família do Centro de Saúde da Fazenda do Rio Tavares é aumentar a captação de indivíduos com Hipertensão Arterial (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), na faixa etária de maiores de 20 anos, moradores de sua área de abrangência.

Tal necessidade foi levantada pelo planejamento local, após verificar que no início de 2006, 187 pessoas se encontravam com diagnóstico de hipertensão (5,3% pop > 20 anos) e 66 pessoas com diagnóstico de diabetes (1,9% pop > 20 anos). Este indicador se encontrava bem abaixo de médias de trabalhos publicados no Brasil, em várias regiões. (HAS - 12-20% / DM - 7-8%)

b) Objetivos e metas da experiência desenvolvida

-Estimular a discussão de dados epidemiológicos nas Equipes de Saúde da Família (ESF), como forma de planejamento de ações;

-Aumentar a captação de Hipertensos e Diabéticos, que não sabiam de seu diagnóstico;

-Acompanhamento de casos antigos e novos com as ESF;

-Reduzir índices de morbi/mortalidade em longo prazo neste grupo.

c) Metodologia:

Os indicadores disponíveis foram levantados utilizando o SIAB - Sistema de Informação em Atenção Básica, HIPERDIA - grupo de hipertensos e diabéticos e INFOSAUDE - prontuário eletrônico.

A estratégia utilizada para captação foi a aferição da Pressão Arterial e glicemia capilar dos moradores da área. Isto acontece em uma visita domiciliar (VD) realizada por integrantes das Equipes e acadêmicos de Medicina da UFSC.

Os dados estão registrados numa ficha que consta:

1) Identificação do paciente (nome, endereço, data de nascimento, número do prontuário individual e cartão nacional do SUS);

2)Registro das 04 medições da PA, peso/estatura= IMC e medida da glicemia capilar (HGT) que deverá ser preenchida na VD (identificação e 01 medida da PA) e no CS (03 medidas da PA, peso/estatura, glicemia capilar).

d) Principais resultados:

No presente momento, o número de hipertensos diagnosticados passou, em fevereiro de 2007, para 405 pessoas (13,7% pop > 20 anos), representando um aumento de 116%. O número de diabéticos, para 154 casos diagnosticados (4,4% pop > 20 anos), representando um aumento de 133%. Todos estes novos casos, que representam um número grande de indivíduos que desconheciam sua patologia, iniciaram um acompanhamento regular com as Equipes de Saúde da Família, através de medidas higiênicas, dietéticas ou medicamentosas. Foram também registrados no programa do HIPERDIA do MS.

e) Conclusões

A busca ativa é uma ferramenta potencial de trabalho da Estratégia de Saúde da Família, incluindo aqui o real conhecimento de seu território. Em longo prazo, a identificação e acompanhamento dos casos novos reduzirão o número de complicações (morbi/mortalidade) nesta faixa etária. Além disso, a busca ativa possibilitou um maior conhecimento do território, aumentando a responsabilidade do acompanhamento das familias.

Observação:

f) Recomendações

A aplicabilidade da experiência é valida em outros cenários, tanto baseando-se em outros indicadores/problemas de saúde, quanto em outros locais, na medida em que a busca ativa pode ser realizada para diversas ações de saúde no processo de trabalho das Equipes de SF.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 169

Código do Autor Principal:869

Nome do Autor Principal: TATIANE PEREIRA DE MELO

Autores:
PROFª DRª ELISABETE PIMENTA ARAÚJO PAZ
ENFº MOZART DE LIMA PONTES NETO
ENFª TATIANE PEREIRA DE MELO

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-023

Onde o trabalho foi realizado? PIRAÍ - RJ

Titulo:

TREINAMENTO DOS ACS DE PIRAÍ EM AFERIÇÃO DA P.A:UNINDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Resumo:

Trata-se da apresentação da experiência de treinamento em serviço com Agentes Comunitários de Saúde, sobre o procedimento de verificação da Pressão Arterial, realizado pelos Acadêmicos de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que realizaram o Internato Extensionista em Piraí. O treinamento teve como objetivos atualizar os agentes com formação Técnica em Enfermagem na técnica de verificação da pressão arterial e contribuir com a qualificação desta atividade, pois observamos dificuldades em sua realização, bem como nos conteúdos das orientações fornecidas aos hipertensos nos domicílios. A metodologia empregada no treinamento deu-se a partir da aplicação de um instrumento de coleta de dados contendo dez questões objetivas referentes ao tema hipertensão arterial. Foi realizada uma exposição dialogada com dinâmicas de integração no dia 11 de abril de 2007 no auditório do Posto de Saúde no Centro de Piraí, com o emprego de uma metodologia problematizadora. O mesmo instrumento foi utilizado antes e depois da apresentação promovendo um pré e um pós teste, com a finalidade de identificar as situações de dúvidas e mapear as dificuldades na rotina de trabalho, a fim de discutir as situações comuns ao grupo. Participaram 21 profissionais sendo 18 ACS e 3 Técnicos da sala de preparo. As enfermeiras Unidade de Saúde localizada no Centro do município também acompanharam a atividade. Ao final, concluíram 17 profissionais. Os resultados obtidos foram de que um percentual considerável destes profissionais possuíam práticas que prejudicavam a prática efetiva do procedimento em questão e através do treinamento grande parte das dúvidas foram sanadas. De acordo com os dados obtidos nas amostras comparadas, concluímos que o treinamento obteve um impacto positivo, tendo alcançado o objetivo de favorecer a qualidade do trabalho realizado por estes profissionais, além de incentivar a reflexão e a autocrítica sobre os seus conhecimentos e práticas desenvolvidas com a clientela. Tendo em vista que a Hipertensão Arterial é um problema de saúde pública e o controle da mesma é indispensável, no que diz respeito a prevenção de suas complicações, uma atuação tecnicamente qualificada que favoreça o acompanhamento do controle dos hipertensos e dos resultados do programa. Consideramos que o treinamento alcançou o resultado esperado no sentido de propiciar no trabalho cotidiano informações que permitam resultados de aferição mais efetivos e confiáveis. Referências: LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA CIENTIFÍCA. 4º Ed. São Paulo: Atlas, 2001. JUNIOR, D. M, PIERIN, A. M. G. MANUAL PRÁTICO DE MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL. Ministério da Saúde, 2000. SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO (SBH), CARDIOLOGIA (SBC), NEFROLOGIA (SBN). IV DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL. São Paulo, 2002.

Observação:

Atividade desenvolvida durante o internato no 8º período da faculdade de Enfermagem da UFRJ com apoio da Coordenação do PSF de Piraí e da Escola de Enfermagem Anna Nery.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 173

Código do Autor Principal:867

Nome do Autor Principal: CARLOS DANIEL M. S. MOUTINHO JUNIOR

Autores:
MOUTINHO JR, CARLOS DANIEL M. DA SILVA

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-078

Onde o trabalho foi realizado? FLORIANÓPOLIS - SC

Titulo:

AMPLIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E AS INTERNAÇÕES HOSPITALARES EM FLORIANÓPOLIS-2002/2007

Resumo:

a) Introdução

A Atenção Primária se caracteriza como a porta de entrada preferencial do Sistema de Saúde, garantindo a continuidade das ações e a longitudinalidade do cuidado, com responsabilização por um território definido A Estratégia de Saúde da Família (ESF), especialmente nos últimos anos, tem se consolidado como eixo norteador da Atenção a Saúde no Município de Florianópolis/SC. Com o crescimento na implantação do número de Equipes a partir de 2006, além do natural aumento da oferta de serviços, surgiu a necessidade de se avaliar o impacto das ações, através de indicadores de saúde como o numero de internações hospitalares, por faixa etária, e por Causas Sensíveis a Atenção Primária (CSAP).

b) Objetivos:

- Avaliar o crescimento da oferta de serviços oferecidos pelos Centros de Saúde;
- Avaliar o processo de trabalho das equipes de apoio à Estratégia;
- Avaliar as internações hospitalares por faixa etária e por Causas Sensíveis a Atenção Primária, como forma de aferir indiretamente a qualidade da ESF;

c) Metodologia:

Os dados de morbidade foram selecionados por faixa etária e por patologias sensíveis a Atenção Primária, utilizando a base de dados do DATASUS/MS. Foram selecionadas quinze patologias como marcador de internações por Causas Sensíveis a Atenção Primária (CSAP).

d) Principais resultados:

- Aumento no número de equipes implantadas (2004 - 43 / 2007 - 87);
- Aumento na oferta de consultas médicas entre 2002 (0,69 consulta/hab/ano) e 2007 (1,05 consulta/hab/ano);
- Modificação de tendência ascendente do número de internações, na maioria das patologias selecionadas e nas

faixas etárias, a partir do crescimento de implantação de Equipes de Saúde da Família;

- Redução de internações hospitalares por faixa etária, resultando em uma redução global de 15,9% entre 2005/2007;
- Redução de internações hospitalares por Causas Sensíveis a Atenção Primária (CSAP), resultando em uma redução global de 24,6% entre 2005/2007;

e) Conclusões / Considerações finais

As ações de promoção e prevenção em saúde são a principal ferramenta da Estratégia da Saúde da Família como forma de, em longo prazo, aumentar a qualidade de vida e causar impacto na saúde de sua população adscrita. A redução de internações hospitalares, especialmente nas que apresentam forte impacto pelas ações preventivas da Atenção Primaria, e nas faixas etárias mais sensíveis (crianças e idosos) representa uma avaliação positiva na qualidade de ações desenvolvidas pela Atenção a Saúde no Município de Florianópolis.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 174

Código do Autor Principal:872

Nome do Autor Principal: ANA PAULA FROTA CERVELLI MACHADO

Autores:
ANA PAULA FROTA CERVELLI MACHADO
CALÍOPE PILGER,

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-145

Onde o trabalho foi realizado? GOIOXIM - PR

Titulo:

ESTUDO DE PREVALÊNCIA,PROSPECTIVO, OBSERVACIONAL DE INDIVÍDUOS COM DPOC - DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA

Resumo:

Introdução A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória prevenível e tratável, com manifestações sistêmicas que se caracteriza pela obstrução do fluxo aéreo cronicamente, que não é totalmente reversível. Associa-se a uma resposta inflamatória anormal à inalação de fumaça de cigarros e outras partículas e gases tóxicos. É uma das principais causas de morbimortalidade no mundo. Segundo a OMS uma pessoa morre no mundo a cada 11 segundos e estima-se que em 2000 morreram mais de 2,74 milhões de pessoas. Cerca de 30% dos indivíduos com obstrução grave das vias aéreas morrem dentro de um ano e 95% deles morrem em dez anos e tem maior risco de câncer pulmonar. No Brasil é a quinta causa de hospitalização em indivíduos com mais de 40 anos e em média há 290 mil internações/ano. Entre 1980 e 1999 aumentou em 300% a taxa de mortalidade relacionada a DPOC. É uma doença de prevalência ascendente, com dados subestimados dificultando a quantificação. Pode-se conter seu avanço se descoberto na fase inicial. Tem com causa principal o tabagismo. Objetivo: Investigar a tendência da prevalência e morbidade da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica - DPOC no município do Goioxim.Propor ações nos três níveis de prevenção. Metodologia: Realizado um estudo transversal, de prevalência, observacional, descritivo, de base populacional para avaliar a prevalência da DPOC relacionando-o de acordo com a faixa etária. Avaliados usuários pneumopatas da UBS do Goioxim que é um município com 8140 pessoas (SIAB, 2007), durante 14 meses, atendidos em consultas de livre demanda. Resultados: Foram incluídos 80 usuários, 40 mulheres e 40 homens sendo 49 destes com 60 anos ou mais.Obtivemos 4 óbitos e 5 pacientes com indicação e/ou uso de oxigênio domiciliar .De acordo com a escolaridade temos 53,75% analfabeto, 2,5%alfabetizado, 40% ensino fundamental completo ou não,2,5% ensino médio e 1,25% superior. Quanto ao tabagismo 78,75% são tabagistas e 28,75% extabagistas. Dentre aqueles 95,2% tem carga tabágica acima de 30 maços ano. Obtivemos na aferição da pressão arterial PA 81,75% normotensos e 18,25% com PA elevada. Quanto ao índice de massa corpórea IMC temos 41,25% abaixo de 21 kg/m². Ponto de corte este, preditor de aumento de mortalidade.Pelo escore MRC (medical research council) de 0 a 4 encontramos 2,5% MRC 0 (cansaço aos grandes esforços), 18,75% MRC 1(andar depressa ou subir ladeiras), 42,50% MRC 2(precisa parar ao caminhar), 26,25% 3(precisa parar após 100m de caminhada) e 10% MRC 4(impede sair de casa, cansa ao trocar a roupa) . Quanto à atividade laborativa 96,5% trabalhou em lavoura, 6,25% em carvoaria e apenas 2,5% usaram algum tipo de EPI, todos usam habitualmente fogão a lenha. De acordo com a PFR (prova de função respiratória) obtivemos 16,92% padrão obstrutivo/ restritivo Leve, 23,07 % com padrão obstrutivo/ restritivo Moderado e 58,46% com padrão obstrutivo/ restritivo Grave, sendo 63,33% sem resposta broncodilatadora.Conclusão: Pelas cara

Observação:

Paralelamente a este levantamento de dados iniciamos um projeto de Reabilitação Pulmonar para pacientes DPOC, livre demanda. Contempla acompanhamento médico, fisioterapico, psicologico e enfermagem.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 177

Código do Autor Principal:874

Nome do Autor Principal: MATHEUS DE SOUSA MATA

Autores:
MATHEUS DE SOUSA MATA
FABRÍCIA AZEVÊDO DA COSTA
TÚLIO OLIVEIRA DE SOUZA
ÁDALA NAYANA DE SOUSA MATA
JAQUELINE FERNANDES PONTES

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-115

Onde o trabalho foi realizado? NATAL - RN

Titulo:

DOR E FUNCIONALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Resumo:

A dor osteoarticular e a funcionalidade são elementos ligados à saúde dos indivíduos e, portanto, influenciam o modo de interação entre si e entre eles e o meio ambiente que os cerca. Contudo, não são muitos os estudos que levantam essas questões de saúde na população em geral, sobretudo quando aproximamos o olhar da atenção básica sobre elas. Este artigo tem o objetivo de fornecer dados iniciais sobre dor e funcionalidade nos indivíduos com queixa osteoarticular em uma população adscrita a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e suscitar o debate sobre integralidade da atenção nesse serviço. O trabalho descritivo foi realizado na UBS (n1=64) e nos domicílios (n2=48), entre indivíduos a partir dos 20 anos de idade. Foi aplicado um instrumento de avaliação de funcionalidade e a Escala Visual Analógica de dor, além de explorar questões sócio-demográficas. Com esses instrumentos, buscou-se avaliar o perfil dos indivíduos em relação ao seu grau de dor músculo-esquelética, o grau de funcionalidade nas atividades de vida diária, idade e ocupação. Nos resultados encontramos uma predominância do sexo feminino nos dois grupos, 84,37% e 81,25 respectivamente. Quase metade das pessoas com dor músculo-esquelética eram donas-de-casa e a média de idade entre os grupos estava acima dos 55 anos.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 179

Código do Autor Principal:875

Nome do Autor Principal: PAULO HENRIQUE MENDES TEIXEIRA

Autores:
PAULO HENRIQUE MENDES TEIXEIRA

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-004

Onde o trabalho foi realizado? COLINAS DO TOCANTINS - TO

Titulo:

PROPOSTA DE UM PLANO DE TRABALHO PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE COLINAS/TO, 2008

Resumo:

Atualmente, cerca de um século após a identificação do Mycobacterium tuberculosis e cerca de 50 anos após a descoberta de um tratamento medicamentoso específico e eficaz, no Brasil a tuberculose constitui-se em um grave problema de saúde pública, apesar de ser o primeiro país no mundo a implantar o tratamento de curta duração, com multidrogas que garantem a cura em seis meses, a partir do ano de 1980 (BRASIL, 2001). Conforme Hijjar, et.al (2001), a grave situação da tuberculose está intimamente ligada ao aumento da pobreza, urbanização acelerada e má distribuição de renda. Neste sentido o presente estudo surgiu, com a ousadia, de planejar atividades para o controle deste agravo que tem agente etiológico conhecido, formas diagnósticas válidas e confiáveis, além de tratamento efetivo, e mesmo assim ainda se constitui como uma ameaça à saúde pública. O objetivo deste Plano de Trabalho para o controle da tuberculose foi reduzir a morbidade, mortalidade e transmissão da tuberculose, tendo como metas manter a detecção anual de pelo menos 70% dos casos estimados, curar pelo menos 85% dos casos novos até 2007 e manter o abandono de tratamento dentro de parâmetros aceitáveis de 5%. É um trabalho do tipo relato de experiência e foi desenvolvido a partir da identificação de problemas através da aplicação de um instrumento de matriz diagnóstica, para então ser traçado um plano de trabalho, composto das seguintes etapas: eleição da prioridade, objetivo, atividades, tarefas, indicador do objetivo e das atividades, este, como método avaliativo, e cronograma de execução. Com a aplicação do plano proposto, obtivemos resultados reflexivos, incrementando a assistência prestada à população adscrita às áreas de PSF, com a melhoria do conhecimento e informação da comunidade acerca da tuberculose por meio da promoção de ações educativas e de mobilização social, aumentando o número de sintomáticos respiratórios examinados em 60%; organização do Programa Municipal de Controle da Tuberculose através do estabelecimento de normas técnicas , implantação do Sistema de Informação Laboratorial, estruturação de um sistema de referência e contra-referência e garantia da realização de controle sistemático de qualidade de lâminas, garantindo acerto diagnóstico de 100% dos casos de tuberculose por todas as formas e a implementação do processo de realização de baciloscopia de escarro, capacitando profissionais que atuam na rede laboratorial. Portanto, concluímos que a aplicação do estudo ora apresentado contribuiu significativamente para a redução do abandono, aumento da cura e da adesão ao tratamento, fatores que estão invariavelmente em avaliação e destacamos que a viabilidade do plano foi sinalizada pelo baixo custo das atividades propostas, pela utilização dos recursos humanos e materiais já disponíveis e por contribuir diretamente com a dinâmica do PCT em vigência no município.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 180

Código do Autor Principal:876

Nome do Autor Principal: REGINA CÉLIA DE CASTRO

Autores:
REGINA CÉLIA DE CASTRO

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-053

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

SHANTALA (MASSAGEM PARA BEBÊS) - UMA ALTERNATIVA NO CUIDADO MÃE E FILHO

Resumo:

Este trabalho mostra o significado da Shantala na vida de mães e crianças da comunidade do Centro de Saúde Cabana - Belo Horizonte, uma região caracterizada pelos altos índices de violência devido ao narcotráfico. A implantação da Shantala na unidade de saúde tem como objetivos: ensinar a técnica da shantala ás mães na tentativa de fortalecer o vínculo mãe-filho; criar formas alternativas da mãe acalmar e acalentar seu filho; trabalhar com a comunidade formas humanizadoras. A atividade iniciou-se há 2 anos com as mães e crianças de 3 a 6 meses com uma média de 15 por grupo . A captação ocorre no Centro de Saúde em todo momento que a mãe procura a unidade de saúde e tem a participação de todas as equipes neste processo. O ambiente é acolhedor com uma música suave de fundo e as crianças ficam apenas de fraldas no colo de suas mães que vão executando as massagens que o instrutor ensina utilizando uma boneca. É também um momento em que as mães têm a opção de conhecer e criar um novo cotidiano para suas vidas relaxando e desligando-se de todas as formas de violência que encontram lá fora. A avaliação utilizou uma entrevista com as mães antes e após a atividade enfatizando a importância do contato mãe e filho e o que a Shantala vem acrescentar na vida de ambos.

Observação:

Questionário utilizado:

Antes
1-Você sabe o que é Shantala?
2-Você tem o hábito de massagear seu bebê?
3-Existe algum momento do dia em que vocês ficam sozinhos?

Depois
1-Você acha que a Shantala vai fazer alguma diferença em suas vidas?
2-Você acha possível criar o hábito de massagear seu bebê?
3-A aula de hoje foi suficiente para você aprender a técnica da shantala?

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 181

Código do Autor Principal:876

Nome do Autor Principal: REGINA CÉLIA DE CASTRO

Autores:
REGINA CELIA DE CASTRO

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-138

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

O OUTRO LADO DA VIDA

Resumo:

O Centro de Saúde Cabana localiza-se na região Oeste de Belo Horizonte em área considerada pelo Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública da Universidade Federal de Minas Gerais e Polícia Militar como a segunda mais violenta da cidade. A população tem risco elevado de adoecer e morrer. Trabalhamos com seis Equipes de Saúde da Família que atendem aproximadamente 26.000 habitantes. O narcotráfico traz guerras de gangues constantes que geram medo e insegurança nos moradores que ali vivem, cabe lembrar que os moradores em sua grande maioria são procedentes de cidades interoranas onde prevalecia a paz e a tranqüilidade e onde o custo de vida provavelmente era um pouco inferior ao que possuem hoje, realidade esta que os limita de momentos de lazer e prazer na vida, que os limita de conhecer lugares e pessoas com outras realidades, que indiretamente os faz ser protagonistas da exclusão social, e realidade esta que principalmente eleva-lhes o risco de adoecer e morrer levando-os numa busca constante ao Centro de Saúde em busca de ajuda física e mental. Diante desta realidade foi possível criar uma estratégia que diminuísse o impacto social vivido por estes usuários,levando-os assim a conhecer um outro lado da vida. Tal estratégia é a realização de passeios que os permite um pouco da inclusão social, de prazer, de cultura, de emoção, de alegria, estreitando as relações entre eles mesmos e entre eles e os profissionais de uma forma completamente harmonioza. Os passeios trouxeram tranqüilidade para o exercício do trabalho cotidiano, diminuiu o número de agressões, humanizou as relações e criou uma atitude de equipe que repercutiu positivamente na população, que passa a ser parceira e participativa.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 182

Código do Autor Principal:877

Nome do Autor Principal: MÔNICA AMELIA MEDEIROS DA CUNHA LIMA

Autores:
MÔNICA AMÉLIA MEDEIROS DA CUNHA LIMA

Área Temática: Controle Social e Cidadania na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE7-007

Onde o trabalho foi realizado? CORURIPE - AL

Titulo:

PRIMEIRA FEIRA DE SAÚDE DO PSF VASSOURAS- AL

Resumo:

Este trabalho relata vivências e aprendizado como médica do Programa de Saúde da Família, junto à comunidade de Vassouras, Município de Coruripe/AL .

Para que haja uma compreensão dos motivos que nos levaram a promover a referida feira, cabe salientar ser a área assistida bastante carente, com um elevado índice de gravidez precoce e não adesão ao aleitamento materno, com predominância do Alcoolismo, associado ao uso de drogas ilícitas, prostituição, e problemas outros como: DST's, Hipertensão, Diabetes, Doenças de pele, Desnutrição e Verminoses.

Essas enfermidades são agravadas face à desinformação e dificuldade de se promover uma orientação adequada à população, haja vista, a prática freqüente da auto-medicação, além do alto índice de analfabetismo e a carência de órgãos de informação atuantes no município.

Ao constatar por quase seis anos de atividades à frente do PSF, uma falta de entendimento da população sobre medidas preventivas e os reais objetivos do PSF, causando uma dicotomia entre a equipe de saúde e comunidade, com prejuízo às propostas da Estratégia de Saúde da Família, surgiu a idéia de elaborarmos uma Feira de Saúde, a primeira de que temos conhecimento, não só no Município, como em outras áreas do Estado, unindo lazer como fator de atração e curiosidade, mas cujos objetivos básicos seriam despertar nos presentes, uma maior participação em medidas preventivas de saúde, bem como, divulgar o que é o PSF, seus objetivos, como a população pode participar e cooperar em prol de resultados positivos.

Utilizando como chamariz o CLUBE DO POVO, um local normalmente freqüentado para shows e atrações culturais e cedido com aval das autoridades responsáveis, realizamos a feira no dia 18 de outubro de 2007 no horário das 0900h às 1500h, promovendo apresentações de grupos regionais, e, de forma prazerosa, foram também oferecidas diversas informações para promoção da saúde, tais como: vacinações, prevenção de DST's e gravidez precoce, incentivo ao pré natal e à amamentação, investigação de sintomáticos respiratórios , identificação de manchas suspeitas na pele, etc.

Partimos da estaca zero, pois não tínhamos conhecimento algum sobre o mesmo evento em outras cidades, realizando reuniões preliminares, acolhimento de idéias, definindo missões dos diversos membros da equipe, determinando os objetivos a serem atingidos, que foi um grande farol guia e de fundamental importância no processo de elaboração da feira.

Verificou-se que os resultados seriam modestos se não houvesse um chamamento à população, uma motivação quase que diária de todos envolvidos, além da colaboração do comércio local, emissoras de rádios, o contato permanente dos agentes de saúde e o mais importante, a crença de que os obstáculos seriam vencidos com resultados gratificantes.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 183

Código do Autor Principal:878

Nome do Autor Principal: DAGOBERTO DE SÁ CAVALCANTE

Autores:
DAGOBERTO DE SÁ CAVALCANTE

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-089

Onde o trabalho foi realizado? CARMO DE MINAS - MG

Titulo:

GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA: SENTIMENTOS E PERCEPÇÕES DIANTE DE MUDANÇAS PSICOSSOCIAIS

Resumo:

RESUMO

CAVALCANTE, Dagoberto de Sá. Gravidez na adolescência: sentimentos e percepções diante de mudanças psicossociais.

O fenômeno gravidez na adolescência tem sido considerado, há algumas décadas, como um problema social e alvo de estudos em diversas áreas: ciências sociais, saúde coletiva, demógrafos e áreas da medicina - por gerar vários riscos à jovem: físicos, psicológicos, social, cultural e econômico. O objetivo deste estudo é de identificar as mudanças significativas na vida das adolescentes grávidas -primigestas - no município de Carmo de Minas - MG, em relação as transformações psicossociais, descrevendo seus diversos sentimentos durante esta fase, bem como suas perspectivas e expectativas sobre seu novo papel na sociedade: ser mãe. È um estudo qualitativo, descritivo e com análise de conteúdo. A coleta de dados foi por meio de entrevista gravada, com sete perguntas estruturadas, previamente testadas e reformuladas. Foram entrevistadas 9 gestantes nos meses de Julho e Agosto de 2007 mediante autorização de seus responsáveis. A pesquisa foi baseada nos sentimentos e valores das jovens sobre a gravidez. Os resultados mostraram que a maioria das jovens grávidas não desejaram engravidar e que, como resultado, possuíram pensamentos negativos sobre o fato: medo, desespero, susto, tristeza; o despreparo em assumir a maternidade. Tiveram a consciência de mudanças significativas após o parto e revelaram o desejo de estudar e trabalhar para dar um futuro melhor para o filho. A aceitação e o apoio da família foram significativos no presente contexto, contribuindo diretamente para a adaptação das jovens nessa nova experiência. O senso de responsabilidade sobre a maternidade foi muito discutido e bastante significativo para as adolescentes em relação a educação de seu filho oferecendo, dessa forma, amor, carinho, conselhos e proteção.

Palavras-chaves: Gravidez, Adolescência, Sentimentos.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 184

Código do Autor Principal:876

Nome do Autor Principal: REGINA CÉLIA DE CASTRO

Autores:
REGINA CÉLIA DE CASTRO
RENATO JANONE DOMONT

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-027

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:
CURSO DE GESTANTES

Resumo:

Este trabalho visa retratar uma experiência desenvolvida no Centro de Saúde Cabana que traz alternativas para o aumento de vínculos entre os profissionais de saúde e as gestantes. A equipe desta Unidade de Saúde elaborou um curso de gestantes, que, ao facilitar a troca de experiências e o repasse de informações a respeito da gestação, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido, forma nestas mulheres uma visão ampla do momento em que vivem. No curso a valorização da subjetividade é incentivada e enfatiza-se a construção e produção do conhecimento como processo que garante à mulher segurança. O curso de gestantes apresenta cinco módulos e conta com a participação de até 15 inscritas que, se desejarem, podem levar os companheiros e as mães. Nos encontros desenvolve-se um processo de interação em que os instrutores realizam um trabalho de transmissão de informação através da trocas de idéias, de relatos de experiência, de atividades corporais e de dinâmicas. Ao final do curso é distribuído às gestantes um certificado de conclusão e uma pasta com informações importantes para consultas posteriores. Após o parto as mulheres procuram a Unidade para realizar o teste do pezinho e a vacinação, mas também para apresentarem seus filhos à equipe. Observa-se também após o curso, grande demanda destas gestantes e mães para esclarecerem dúvidas e com um elevado grau de confiança nas respostas. Um evento utilizado para avaliar os resultados deste projeto é o do cuidado com o coto umbilical. Anteriormente ao curso ainda era comum o uso de pó de fumo, azeite e ervas no curativo umbilical. Após o início dos encontros para gestantes não ocorreu nenhum caso deste tipo. Ocorreu ainda uma melhoria na relação com a Unidade de Saúde, pois as gestantes recebem informações sobre o papel da mesma bem como sobre os serviços prestados e sobre como utilizá-los. Concluímos que o curso de gestantes se mostrou eficaz, para repassar informações e humanizar as relações.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 185

Código do Autor Principal:59

Nome do Autor Principal: JOÃO BOSCO ELEUTERIO DE ASSIS

Autores:
JOÃO BOSCO ELEUTÉRIO DE ASSIS E JOSÉ DE OLIVEIRA PIO E DEMAIS PARTICIPANTES DO PROJETO.

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-226

Onde o trabalho foi realizado? PATOS - PB

Titulo:
A COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA SAÚDE

Resumo:

tudo se deu quando participamos do Primeiro Encontro Estadual de Agentes Comunitários de Saúde do Estado da Paraiba no ano de 1993, em João Pessoa -PB, o referido evento aconteceu no Campus da Univesidade Federal da Paraiba. onde na oportunidade participamos da oficina de Radio Comunitária, e passamos a entender que isto seria um grande instrumento para a consolidação do trabalho de Agente Comunitário de Saúde que por hora estavamos começando em nossa comunidade que fica na cidade de Patos-PB a 300kL de distancia da Capital Paraibana, ao voltamos pra nossa cidade implantamos o sistema de comunicação popular do Conjunto Noé Trajano- Radio Estação Nova, que incluiu varios adolecentes entre 14 e 16 anos para aprender sobre radio difusão para servir a comunidade dentro de uma proposta de trabalho que se estava tentando implantar como forma de garantir uma conciência critica mais avançada dos direitos da cidadania de nossa comunidade, a Radio Estação Nova nasceu com este proposito de levar informações em saúde preventiva para toda população mas tambem fazer criar uma conciência critica de direitos de cidadania da população.

Observação:

todo projeto se deu através da Associação de Moradores do Bairro, sendo hoje o sistema de comunicação social pertencente a associação de moradores do conjunto Noé Trajano, na cidade de Patos que fica no sertão da Paraiba, sendo uma região de um povo trabalhador e muito guerreiro na luta de seus direitos de cidadania.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 186

Código do Autor Principal:880

Nome do Autor Principal: FERNANDA DE BRITO RIBEIRO

Autores:
RIBEIRO, FERNANDA DE BRITO*; NOVAES, VALDA; HENRIQUE, ARLETE BARROS

Área Temática: Controle Social e Cidadania na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE7-001

Onde o trabalho foi realizado? CONCEIÇÃO DO JACUÍPE - BA

Titulo:

IMPLANTAÇÃO DE CONSELHO LOCAL DE SAÚDE EM UMA ÁREA DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, MUNICÍPIO DE CON

Resumo:

O Controle Social, diretriz do Sistema Único de Saúde (SUS), traduziu e ainda traduz o resultado de uma luta histórica dos segmentos sociais na construção de um SUS que contemple a participação popular e a representação de sociedade civil numa lógica de democratização de gestão em saúde e garantia da presença da comunidade na formulação das políticas de saúde. Anos se passaram desde a Constituição de 1988, que estabeleceu a base legal quanto a participação da sociedade civil na gestão em saúde, e o Controle Social ainda esbarra em cenários políticos desfavoráveis à sua efetivação. Não obstante, acumulou avanços na medida em que instituiu a lei 8142/90 e a sociedade ocupou espaços para exercer o controle no Estado. Nesse sentido, o Controle Social ainda constitui instrumento de mudança e desafio ao estímulo do exercício de cidadania? É nessa ótica que o projeto de intervenção propôs a implantação de um Conselho Local de Saúde em uma área de abrangência do Programa de Saúde da Família no município de Conceição do Jacuípe -BA como forma de viabilizar o exercício desse controle. Para isso foi realizado um estudo tipo exploratório na área de abrangência do Baldez com a realização de oficinas para discussão sobre controle social e o papel dos Conselhos Locais de Saúde. O resultado de um questionário aplicado revelou uma comunidade carente de informação e o Conselho Local de Saúde constitui um espaço significativo para realização da instrumentalização da comunidade, visando o exercício do controle social. Após sensibilização da comunidade, foram eleitos seus representantes e os da Unidade de Saúde da Família, elaborado o regimento e realizado implantação do Conselho Local de Saúde em Baldez.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 188

Código do Autor Principal:882

Nome do Autor Principal: SILVIA INES CARDOSO DA SILVA

Autores:
SILVIA INES CARDOSO DA SILVA

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-046

Onde o trabalho foi realizado? TAUBATÉ - SP

Titulo:

POLITICAS PUBLICAS VOLTADAS À MANUTENÇÃO DA SAUDE NA ATENÇÃO BÁSICA

Resumo:

Este trabalho analisa a pactuação municipal na condução de suas atribuições e responsabilidades, no processo permanente de aprimoramento e consolidação das metas do Sistema Único de Saúde, em conformidade com as dimensões da Norma Operacional de Atendimento à Saúde (2002) e Pacto pela Saúde (2006).
Também avalia o grau de satisfação dos usuários da Atenção Básica e a melhoria na saúde da população atendida.
Os resultados obtidos trazem à tona indícios de dificuldades e inadequações na qualidade do atendimento e no gerenciamento no âmbito da Atenção Básica.
Em razão disso a importância da invenção e reinvenção da prática na atenção à saúde, ampliando o atendimento à comunidade, inserindo na elaboração das políticas públicas, princípios éticos humanistas e de justiça social, capazes de desenvolver a emancipação da cidadania (FELISBERTO, 2006).

Observação:

Este trabalho foi apresentado no 7o. CONIC (Congresso Nacional de Iniciação Científica e foi classificado em 4º. Lugar na área de Ciências Biológicas e da Saúde
Este trabalho foi premiado com menção honrosa no 1o. Seminário da Produção Docente e Discente das Faculdades da Anhanguera.
Os gráficos citados fazem parte do corpo do trabalho.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 190

Código do Autor Principal: 884

Nome do Autor Principal: NINA TERESA BRINA

Autores:
NINA TERESA BRINA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-055

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

UMA POSSIBILIDADE ASSISTENCIAL DA MEDICINA ANTROPOSÓFICA NA AB - ACOLHENDO A DEMANDA ESPONTÂNEA

Resumo:

INTRODUÇÃO: Este trabalho se justifica por esclarecer como as práticas alternativas e complementares, presentes na atenção básica em Belo Horizonte - Minas Gerais no Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica - PRHOAMA-, trazem um novo paradigma sobre o processo saúde - doença, podendo estar acessíveis ao usuário que tem esta busca de dar novo sentido ao seu adoecer. OBJETIVOS: mostrar, como através da abordagem inicial de sintomas físicos crônicos, a medicina antroposófica aprofunda na compreensão de um ser individualmente, relacionando estes sintomas com os aspectos mentais e emocionais, levando o paciente a um aprofundamento de seu autoconhecimento e a partir daí uma busca de novas possibilidades de melhoria de sua qualidade de vida. METODOLOGIA: Relato de caso clínico, demonstrando a evolução das queixas e sintomas ao longo do tratamento. MSA, 38 anos, assistente social, procura a rede pública para se tratar com Medicina Antroposófica. Suas principais queixas nesta data são polipose nasal e rinite crônica , que relaciona a ingestão de determinados alimentos, e condicionantes ambientais . Fala de si como uma pessoa metódica e de difícil relacionamento. Ao longo do tratamento em que se usa medicação antroposófica, orientação alimentar, aplicações externas e outras orientações sobre hábitos diários, vai-se percebendo que esta paciente apresenta uma mesma característica : a dificuldade de relação e trocas com o ambiente a seu redor, em níveis diferentes. No nível físico, apresentando alergia, intolerância ao que ingere, ingerindo demais e reagindo de forma exagerada, produzindo muco e edemas. No nível afetivo , apresentando dificuldade de relacionamento, de trocas no falar e escutar - ou fala demais ou se silencia, ora é simpática, ora intolerante com as pessoas com quem convive, o que lhe traz frustações nas relações afetivas e no trabalho. . RESULTADOS: Observamos que a paciente chega com queixas físicas, que ao longo do tratamento vão melhorando, e ela começa a se aperceber de questões mais subjetivas surgindo a possibilidade dela poder se trabalhar também num nível mais sutil, abrindo possibilidades de mudanças reais na relação com as questões das atitudes diárias e nas relações com as pessoas ao seu redor . LIÇÕES APRENDIDAS: constata-se que há uma busca espontânea por parte dos pacientes ao acesso a diferentes práticas médicas na atenção básica, para compreender e tratar daquilo que os aflige. E através de uma rede bem estabelecida de fluxo e acesso integrando o PRHOAMA ao PSF, esta possibilidade é contemplada ao paciente. RECOMENDAÇÕES: Observamos na atualidade uma busca das pessoas por novas respostas e possibilidades de cuidado com sua saúde de forma integral. Muitas vezes, parte do próprio paciente a procura por estas práticas na rede pública, e neste sentido, a presença de um programa como PRHOAMA como apoio ao PSF vem corresponder e satisfazer a uma demanda do usuário.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 193

Código do Autor Principal:886

Nome do Autor Principal: ASDRUBAL CESAR DA CUNHA RUSSO

Autores:
ASDRUBAL CESAR DA CUNHA RUSSO, MARI ADRIANA PERONDI, SALETE BADIA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-023

Onde o trabalho foi realizado? TIGRINHOS - SC

Titulo:

RELATO DE EXPERIÊNCIA ESF - MODELO ORGANIZACIONAL DE DEMANDA

Resumo:

Introdução: Este trabalho é um relato de experiência sobre organização da demanda em uma Unidade de Saúde da Família do município de Tigrinhos - SC, buscando manter as características essências do Programa de Saúde da Família como: atenção à família e não apenas ao indivíduo, visão ativa de intervenção em saúde, atuando nas esferas preventiva, curativa e assistencial.

Material: Análise dos dados demográficos e geográficos do município, análise de dados epidemiológicos da população atendida pela unidade de saúde local e percepção das necessidades de saúde por parte da Equipe de Saúde da Família.

Métodos: Reunião entre entidades da sociedade civil, representantes da comunidade, funcionários da unidade de saúde, equipe de profissionais da saúde e representantes governamentais. Apresentação dos objetivos da Estratégia de Saúde da Família, apresentação de cronograma de atividades da Equipe de Saúde da Família e apresentação do modelo de organização da demanda.

Resultados: Organização da demanda dos usuários na unidade de saúde, proporcionando melhoria da qualidade do atendimento, racionalização do uso dos recursos humanos e de materiais, melhoria dos índices de saúde da população.

Conclusão: Este relato de experiência visa enfatizar a necessidade e importância de se estabelecer uma organização de demanda e uma rotina de trabalho de uma equipe de saúde da família, para que a mesma possa realizar plenamente sua atuação preventiva, curativa e assistencial.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 195

Código do Autor Principal:888

Nome do Autor Principal: RICARDO FERNANDES DE PAULA

Autores:
RICARDO FERNANDES DE PAULA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-089

Onde o trabalho foi realizado? VERDELÂNDIA - MG

Titulo:

A INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA EM VERDELÂNDIA

Resumo:

No curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros(MG), os acadêmico do 10º período, vivenciam na disciplina pratica clinica II, a área da fisioterapia na saúde coletiva via intercambio municipal.

O intercambio municipal é uma parceria entre cidades norte mineiras que possuem em sua secretaria de saúde o programa de Estratégia da Saúde da Família e desejam possuir estagiários do curso de Fisioterapia e através deste realizar atividades que valorizem o fazer da fisioterapia na atenção básica.

Sob regime de internato os acadêmicos do curso de Fisioterapia se alojam na cidade conveniada onde a prefeitura fornece hospedagem e alimentação.

Em contra-partida a Faculdade e Coordenação do curso de Fisioterapia se responsabiliza pelas atividades educacionais e de praticas de saúde que os acadêmicos irão desenvolver no município,via supervisão in locu,via relatórios e contatos com a secretaria de saúde via email e ou telefone.

É interresante salientar que as atividades que os futuros fisioterapeutas irão realizar são em principais bases: A prevenção e a promoção de saúde, no que tange a abordagens fisioterápicas e de praticas de saúde no sentido amplo.

Em Verdelândia, município do extremo norte de minas, a inclusão do Fisioterapeuta nas atividades da equipe da saúde da família, transformou a relação da equipe com a população, promovendo atenção primaria , objetivando o fazer do Fisioterapeuta: -O trato com os aspectos globais das funcionalidades do movimento humano-.

Os resultados positivos na qualidade de vida e desenvolvimento de ações da atenção básica do município gerou a necessidade de contratação de profissionais fisioterapeutas conhecedores da aplicabilidade das abordagens necessárias e convergentes dos objetivos da saúde da família, modificando a realidade local.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 197

Código do Autor Principal:890

Nome do Autor Principal: ANDRE LUIZ ALVINTES GIANASI

Autores:
DR. ANDRE LUIZ ALVINTES GIANASI

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-131

Onde o trabalho foi realizado? BEBEDOURO - SP

Titulo:

PROJETO AGITA TRABALHADOR DA SAUDE E COMUNIDADE

Resumo:

O projeto visa combater o sedentarismo seguindo as diretrizes do programa Agita São Paulo, programa que estimula a prática de atividade física no país e no mundo. O objetivo do projeto agita trabalhador da saúde e comunidade é integrar os profissionais da saúde que compõem a Unidade de Estratégia e Saúde da Família com os grupos de diabetes e hipertensão arterial sistêmica, estimulando o trabalhador da saúde e a comunidade na prática de atividade física, implantando ações permanentes, como caminhadas matinais e auxiliar na cultura de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e ocupacionais. Como metodologia do estudo está sendo realizada avaliação física da comunidade, mensurando Freqüência Cardíaca, Pressão Arterial Sistêmica, Glicemia, Índice de Massa Corporal, Circunferência da Cintura (Abdominal), mensalmente com data marcada. Com o intuito de analisar a condição física de população e montar ações que previna os índices de internação ocorridos por conta de agravos causados pelo sedentarismo.

Observação:

a auteraçã é para ser feita somente no resumo?

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 198

Código do Autor Principal:888

Nome do Autor Principal: RICARDO FERNANDES DE PAULA

Autores:
RICARDO FERNANDES DE PAULA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-046

Onde o trabalho foi realizado? VERDELÂNDIA - MG

Titulo:

A INCLUSÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÀSICA NO MUNICIPIO DE VERDELANDIA (MG)

Resumo:

No curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros (MG), os acadêmico do 10º período, vivenciam na disciplina pratica clinica II, a área da fisioterapia na saúde coletiva via intercambio municipal.

O intercambio municipal é uma parceria entre cidades norte mineiras que possuem em sua secretaria de saúde o programa de Estratégia da Saúde da Família e desejam possuir estagiários do curso de Fisioterapia e através deste realizar atividades que valorizem o fazer da fisioterapia na atenção básica.

Sob regime de internato os acadêmicos do curso de Fisioterapia se alojam na cidade conveniada onde a prefeitura fornece hospedagem e alimentação.

Em contra-partida a Faculdade e Coordenação do curso de Fisioterapia se responsabiliza pelas atividades educacionais e de praticas de saúde que os acadêmicos irão desenvolver no município,via supervisão in locu,via relatórios e contatos com a secretaria de saúde via email e ou telefone.

É interresante salientar que as atividades que os futuros fisioterapeutas irão realizar são em principais bases: A prevenção e a promoção de saúde, no que tange a abordagens fisioterápicas e de praticas de saúde no sentido amplo.

Em Verdelândia, município do extremo norte de minas, a inclusão do Fisioterapeuta nas atividades da equipe da saúde da família, transformou a relação da equipe com a população, promovendo atenção primaria , objetivando o fazer do Fisioterapeuta: -O trato com os aspectos globais das funcionalidades do movimento humano-.

Os resultados positivos na qualidade de vida e desenvolvimento de ações da atenção básica do município gerou a necessidade de contratação de profissionais fisioterapeutas conhecedores da aplicabilidade das abordagens necessárias e convergentes dos objetivos da saúde da família, modificando a realidade local.

Observação:

Experiencia baseada na proposta de modificação do curriculo tradicional dos cursos de fisioterapia, preparando o futuro profissional as realidades dos municipios de pequeno porte do Brasil.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 199

Código do Autor Principal:891

Nome do Autor Principal: JEANE FERREIRA VIDEIRA

Autores:
JEANE FERREIRA VIDEIRA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-205

Onde o trabalho foi realizado? MANAUS - AM

Titulo:

SENSIBILIZAÇÃO DOS GESTORES E PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA E ESF NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Resumo:

Em Manaus, a demanda de 78.949* Pessoas Idosas precisava de uma olhar empático por parte dos gestores e profissionais que os atendiam, contudo os profissionais do Município de Manaus não estavam preparados para esta nova demanda de pessoas idosas que adentram a rede de atenção básica e Estratégia Saúde da Família, criou-se como estratégia primordial realizar vários eventos e capacitações para sensibilizar e cumprir as diretrizes do SUS. Utilizaram-se os instrumentos elaborados pelo Ministério de Saúde destinado a Atenção Básica (Caderno n 19,-Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa- e Caderneta de Saúde da pessoa Idosa). Capacitou-se os profissionais baseados nesses instrumentos, em varias etapas. Criaram-se estratégias para contemplar os 100% de pessoas idosas no Município de Manaus em cadernetas e Cadernos de Atenção Básica nº 19 para todos os Estabelecimentos Assistenciais de saúde, pois o quantitativo que recebemos do Ministério de Saúde foi de 22.000 exemplares de caderneta de saúde da pessoa idosa e 10 unidades de cadernos de Atenção Básica. E precisávamos desse subsidio valiosíssimo para dar continuidade ao trabalho voltado ao seguimento de pessoas Idosas. Neste ano de 2008, temos como alvo principal a capacitação dos profissionais da Estratégia Saúde da Família, em especial os ACS, técnicos e auxiliares de Enfermagem neste segmento da Saúde da Pessoa Idosa.

* (Fonte: IBGE 2006)

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 200

Código do Autor Principal:892

Nome do Autor Principal: ROSA MARIA LIMEIRA DE QUEIROZ

Autores:
ROSA MARIA LIMEIRA DE QUEIROZ - ASSISTENTE SOCIAL
VIVIANE MESSIAS RIBEIRO - CIRURGIÃ DENTISTA
LIZZIANE APARECIDA S. DE MACEDO - ENFERMEIRA
KARINNE COELHO MARTINS - ENFERMEIRA
MARIA DAS GRAÇAS AGUIAR - MÉDICA
MARCOS SÉRGIO DE A. GRILLO - MÉDICO

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-046

Onde o trabalho foi realizado? CAMPINA GRANDE - PB

Titulo:

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMILIA: UM PROCESSO EM CONSTRUÇÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CAMPINA GRANDE - P

Resumo:

Esta trabalho apresenta um projeto de capacitação tendo como público alvo direto os profissionais das equipes I e II da Unidade Básica de Saúde da Família, Malvinas III, bairro das Malvinas Campina Grande - PB. Após a realização do concurso público para a Estratégia Saúde da Família ESF e a contratação destes profissionais as equipes identificaram uma demanda por informações/debates a respeito da ESF principalmente os programas preconizados pelo Ministério da Saúde para a Atenção Básica de Saúde, principalmente os Agentes Comunitários de Saúde que atuavam no Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS, profissionais de apoio e outros profissionais, a exemplo das auxiliares de enfermagem que não tinham experiência na referida Estratégia. A partir de então, iniciamos a elaboração de um projeto de capacitação tendo como eixo central os programas desenvolvidos na ESF, objetivando potenciar, através do conhecimento, estes profissionais que lidam cotidianamente com a população usuária da ESF, agindo e interagindo como agentes multiplicadores. A execução deste projeto teve como abordagem metodológica à construção e a realização de oficinas, pautadas nos termos propostos pelos sujeitos envolvidos. Este trabalho apontou possibilidades efetivas de melhoria na qualidade das ações desenvolvidas por atores sociais, na perspectivas de contribuírem para a ampliação do conhecimento e da cidadania da população adscrita, através da apropriação e socialização de conhecimentos relacionados aos seus direitos de usuários da política de saúde e assim, fomentar a construção de uma nova cultura social, ética e política. Outro fator importante é que este projeto poderá ser desenvolvido nos equipamentos sociais existentes no bairro, possibilitando, portanto, o apoderamento do conhecimento da população que é atendida pelas equipes, bem como das pessoas que, ainda, não estão inseridas na Estratégia Saúde da Família.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 201

Código do Autor Principal:892

Nome do Autor Principal: ROSA MARIA LIMEIRA DE QUEIROZ

Autores:
ROSA MARIA LIMEIRA DE QUEIROZ - ASSISTENTE SOCIAL
VIVIANE MESSIAS RIBEIRO - CIRURGIÃ DENTISTA
LIZZIANE APARECIDA S. DE MACEDO - ENFERMEIRA
KARINNE COELHO MARTINS - ENFERMEIRA
MARIA DAS GRAÇAS AGUIAR - MÉDICA
MARCOS SÉRGIO DE A. GRILLO - MÉDICO

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-013

Onde o trabalho foi realizado? CAMPINA GRANDE - PB

Titulo:

ESTRATÉGIS SAÚDE DA FAMÍLIA: UM PROCESSO EM CONSTRUÇÃ - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CAMPINA GRANDE-PB

Resumo:

Esta trabalho apresenta um projeto de capacitação tendo como público alvo direto os profissionais das equipes I e II da Unidade Básica de Saúde da Família, Malvinas III, bairro das Malvinas Campina Grande - PB. Após a realização do concurso público para a Estratégia Saúde da Família ESF e a contratação destes profissionais as equipes identificaram uma demanda por informações/debates a respeito da ESF principalmente os programas preconizados pelo Ministério da Saúde para a Atenção Básica de Saúde, principalmente os Agentes Comunitários de Saúde que atuavam no Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS, profissionais de apoio e outros profissionais, a exemplo das auxiliares de enfermagem que não tinham experiência na referida Estratégia. A partir de então, iniciamos a elaboração de um projeto de capacitação tendo como eixo central os programas desenvolvidos na ESF, objetivando potenciar, através do conhecimento, estes profissionais que lidam cotidianamente com a população usuária da ESF, agindo e interagindo como agentes multiplicadores. A execução deste projeto teve como abordagem metodológica à construção e a realização de oficinas, pautadas nos termos propostos pelos sujeitos envolvidos. Este trabalho apontou possibilidades efetivas de melhoria na qualidade das ações desenvolvidas por atores sociais, na perspectivas de contribuírem para a ampliação do conhecimento e da cidadania da população adscrita, através da apropriação e socialização de conhecimentos relacionados aos seus direitos de usuários da política de saúde e assim, fomentar a construção de uma nova cultura social, ética e política. Outro fator importante é que este projeto poderá ser desenvolvido nos equipamentos sociais existentes no bairro, possibilitando, portanto, o apoderamento do conhecimento da população que é atendida pelas equipes, bem como das pessoas que, ainda, não estão inseridas na Estratégia Saúde da Família.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 202

Código do Autor Principal:892

Nome do Autor Principal: ROSA MARIA LIMEIRA DE QUEIROZ

Autores:
ROSA MARIA LIMEIRA DE QUEIROZ - ASSISTENTE SOCIAL
VIVIANE MESSIAS RIBEIRO - CIRURGIÃ DENTISTA
LIZZIANE APARECIDA S. DE MACEDO - ENFERMEIRA
KARINNE COELHO MARTINS - ENFERMEIRA
MARIA DAS GRAÇAS AGUIAR - MÉDICA
MARCOS SÉRGIO DE A. GRILLO - MÉDICO

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-104

Onde o trabalho foi realizado? CAMPINA GRANDE - PB

Titulo:

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMILIA-UM PROCESSO EM CONSTRUÇÃO-RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CAMPINA GRANDE-PB

Resumo:

Esta trabalho apresenta um projeto de capacitação tendo como público alvo direto os profissionais das equipes I e II da Unidade Básica de Saúde da Família, Malvinas III, bairro das Malvinas Campina Grande - PB. Após a realização do concurso público para a Estratégia Saúde da Família ESF e a contratação destes profissionais as equipes identificaram uma demanda por informações/debates a respeito da ESF principalmente os programas preconizados pelo Ministério da Saúde para a Atenção Básica de Saúde, principalmente os Agentes Comunitários de Saúde que atuavam no Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS, profissionais de apoio e outros profissionais, a exemplo das auxiliares de enfermagem que não tinham experiência na referida Estratégia. A partir de então, iniciamos a elaboração de um projeto de capacitação tendo como eixo central os programas desenvolvidos na ESF, objetivando potenciar, através do conhecimento, estes profissionais que lidam cotidianamente com a população usuária da ESF, agindo e interagindo como agentes multiplicadores. A execução deste projeto teve como abordagem metodológica à construção e a realização de oficinas, pautadas nos termos propostos pelos sujeitos envolvidos. Este trabalho apontou possibilidades efetivas de melhoria na qualidade das ações desenvolvidas por atores sociais, na perspectivas de contribuírem para a ampliação do conhecimento e da cidadania da população adscrita, através da apropriação e socialização de conhecimentos relacionados aos seus direitos de usuários da política de saúde e assim, fomentar a construção de uma nova cultura social, ética e política. Outro fator importante é que este projeto poderá ser desenvolvido nos equipamentos sociais existentes no bairro, possibilitando, portanto, o apoderamento do conhecimento da população que é atendida pelas equipes, bem como das pessoas que, ainda, não estão inseridas na Estratégia Saúde da Família.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 203

Código do Autor Principal:383

Nome do Autor Principal: ELIANA MARIA DA SILVA GONÇALVES

Autores:
ELIANA MARIA DA SILVA GONÇALVES

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-144

Onde o trabalho foi realizado? MACHADO - MG

Titulo:

O USO INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS NA POPULAÇÃO QUE FREQÜENTA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Resumo:

Os transtornos mentais podem atingir cerca de 10% da população geral, e a partir desse amplo critério, tendo em conta as dificuldades para estabelecer uma classificação das doenças em psiquiatria, os fatores ambientais e do meio propiciam um patamar de doenças psíquicas que muitas vezes são medicalizadas por profissionais da Saúde Coletiva por meio da iatrogenia clínica e social. Como conseqüência dessa medicalização do social, surge o aumento na prevalência do consumo de psicotrópicos na população que freqüenta a Unidade Básica de Saúde. Este fato se dá por meio da diminuição progressiva da resistência da humanidade para tolerar tanto estresse, a introdução profusa de novas drogas e a pressão propagandística crescente por parte da indústria farmacêutica ou, ainda, hábitos de prescrição inadequada por parte dos médicos, o que podem ter contribuído para o aumento da procura pelos medicamentos psicotrópicos. O objetivo dessa pesquisa é refletir sobre o consumo abusivo de psicotrópicos na população que freqüenta a Unidade Básica de Saúde.

Palavras-Chave: Psicotrópico, Psiquiatria, Medicalização do Social.

Observação:

A utilização de psicofármacos em pacientes de clínica médica tem crescido nas últimas décadas. Esse fato pode estar associado ao aumento da freqüência de diagnósticos psiquiátricos na população, à introdução de novos fármacos no mercado farmacêutico e ao aumento do acesso gratuito aos psicofármacos, por parte dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) devido à criação da Farmácia Municipal. O ob

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 209

Código do Autor Principal:896

Nome do Autor Principal: PATRICIA SOUZA DE MOURA

Autores:
PATRICIA SOUZA DE MOURA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-030

Onde o trabalho foi realizado? BRAGANÇA - PA

Titulo:

ACOLHIMENTO DOS RN´S PÓS ALTA DE UTI NEONAL PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

O objetivo desta pesquisa é investigar como ocorre o acolhimento dos recém nascidos após alta da Unidade de Terapia Intensiva Neo Natal, pela Estratégia Saúde da Família do Município, verificando a garantia de atendimento/acompanhamento dos recém nascidos, pelas ações de Puericultura, PROAME, Imunização, Teste do Pezinho, e outros, disponibilizados na rede básica de saúde. Para tanto, foi realizada numa UTI Neo Natal, a investigação retrospectiva observacional, com busca ativa dos dados em prontuários arquivados no SAME da Instituição, e ainda qualitativa, através de entrevistas semi-estruturadas cujos sujeitos eram os pais de bebês que estiveram internados na unidade de tratamento intensivo neonatal (UTIN) e Profissionais que fazem parte da equipe ESF no Município. Foram entrevistados 8 pais e 10 profissionais de saúde. Nesta etapa do projeto, as informações estão sendo submetidas a uma análise de conteúdo e apontam, ainda que provisoriamente, a maior parte dos recém nascidos não tiveram sua consulta ou visita domiciliar garantidas na primeira semana após alta da UTIN, onde apresentaram dificuldade para adquirir peso, devido desmame precoce; infecções cutâneas; doenças diarréicas. A investigação está, ao mesmo tempo, indicando a necessidade da implantação de uma ficha de referência hospital/ESF, de forma a favorecer a consulta e/ou visita domiciliar após alta hospitalar; assim como a elaboração de um roteiro de acompanhamento padronizado, afim auxiliar na avaliação do desenvolvimento psicomotor da criança.

Observação:

O presente trabalho encontra-se em fase de análise dos conteúdos, porém em andamento para que seja concluído em tempo hábil (Março/08)

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 213

Código do Autor Principal:872

Nome do Autor Principal: ANA PAULA FROTA CERVELLI MACHADO

Autores:
ANA PAULA FROTA CERVELLI MACHADO

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-013

Onde o trabalho foi realizado? RONDONÓPOLIS - MT

Titulo:

ESTUDO OBSERVACIONAL, DE PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM DOIS PSFS NO MATO GROSSO - AVALIAÇÃO

Resumo:

Introdução: O PSF é uma estratégia de saúde pública que atua na promoção da saúde, profilaxia e intervenção em doenças. Os trabalhos de hipertensão arterial (HA) na sua maioria não são feitos em populações de PSF. A hipertensão arterial é uma doença crônica, multifatorial, poligênica, assintomática na maioria dos casos, capaz de levar o déficit de irrigação tecidual e causar danos aos órgãos por eles irrigados.. A cada ano desde 1965 ocorre aproximadamente um milhão de mortes cardiovasculares e sutilmente desde 1984 há mais mortes entre mulheres (mais de 500.000) do que entre os homens. As doenças do coração matam mais mulheres do que as dezesseis causas seguintes de morte combinadas. (AHA-1998). As doenças cardiovasculares foram a maior das endemias do século XX nos países ocidentais.

Objetivo: Realizar comparativo da prevalência da HA, FR e doenças associadas nos PSF Padre Rodolfo (PR) e Vila Olinda (VO) em Mato Grosso com dados da literatura a fim de evidenciar pontos de atuação.

Métodos: Foram avaliados os usuários destas unidades quanto à idade, sexo, raça, escolaridade, renda familiar, religiosidade, atividade física, tabagismo, etilismo, doenças associadas, história familiar (HF), pressão arterial sistólica e diastólica e índice de massa corpórea (IMC). Apenas no PR foi incluída a medida da cintura. Foram feitas pré-consulta com aferição dos sinais vitais e IMC, consulta médica e exames laboratoriais.Todos são orientados pela equipe de saúde da família, quanto à doença, profilaxia e complicações.

Resultados: Fizeram parte do estudo 375 usuários sendo 141 da VO e 234 do PR assim distribuídos: 0,8% com menos de 20 anos, 2,93% de 21 a 30 a, 7,5% de 31 a 40 a, 22,7% de 41 a 50 a, 27,5% de 51 a 60 e 38,7% acima de 61 a. Divididos em 37,1% homens e 62,9% mulheres. Quanto à raça temos 53,3% brancos, 15,7% negros, 30,1% pardos e 0,27% amarelo. Quanto à escolaridade há 37,3% analfabetos, 18,7% alfabetizado, 30,4%com ensino fundamental incompleto, 8% completo, 2,7% com ensino médio incompleto, 2,1%completo, 0,3% com ensino superior incompleto e 0,5% completo. Quanto à renda familiar temos 78,1% de 1 a 3 SM. Encontramos 73,6% com religiosidade. Evidenciado 61,6% sedentários. E 18,1% são tabagistas, sendo 69,9% não fumantes ou ex. Já etilistas temos 19,5%. Quanto às doenças associadas temos 13% diabéticos, 1,1% coronariopatas, 28,3% dislipidêmicos. Existem 41,9% sem história familiar positiva e 12,5%desconhecem. Com IMC normal 42,7%. Já com PA sistólica menor que 140mmHg temos 64% e com PA diastólica menor que 90mmHg, 64,9%.Tivemos 55,1% (maioria mulheres) com risco muito aumentado da cintura abdominal.Pela população registrada no SIAB destes PSF a taxa de prevalência é inferior ao relatado pela OMS (5,72% - 15 a 25% respectivamente).

Conclusões: Há diferença de taxas de prevalência quando comparados a dados da literatura porém há mais usuários com PA controlada.A proporção elevada de mulheres hipertensas deve-se a um viés, pois são maiorias dos

Observação:

Titulo:ESTUDO OBSERVACIONAL, DE PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM DOIS PSFs NO MATO GROSSO - AVALIAÇÃO DO PSF COMO ESTRATÉGIA PARA CONTROLE DA HAS E REDUÇÃO DOS FATORES DE RISCO (FR).

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 214

Código do Autor Principal:872

Nome do Autor Principal: ANA PAULA FROTA CERVELLI MACHADO

Autores:
ANA PAULA FROTA CERVELLI MACHADO
CALÍOPE PILGER

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-056

Onde o trabalho foi realizado? RONDONÓPOLIS - MT

Titulo:

ESTUDO OBSERVACIONAL, ANALÍTICO, DE PREVALÊNCIA DE USUÁRIOS IDOSOS HIPERTENSOS EM PSF - MT

Resumo:

Introdução O PSF é uma estratégia de saúde pública onde as práticas de saúde e a força de orientação da atenção primária contribui no tratamento e prevenção da hipertensão arterial- HA nos três níveis de prevenção. A elevada prevalência, os custos associados à hipertensão arterial não tratada ou tratada inadequadamente e suas complicações nos obrigam a implantar medidas de prevenção primária e aumentar a adesão ao tratamento. O envelhecimento mostra uma mudança gradual da pressão arterial, onde o risco da hipertensão arterial está fundamentado em valores da pressão de pulso ou pelo menos na pressão arterial sistólica (PAS). Aquela traduz o componente pulsátil da pressão arterial, relacionando-se ao enrijecimento arterial, provocando aumento da PAS e a redução da pressão arterial diastólica (PAD). A hipertensão arterial é uma doença altamente prevalente nos idosos, tornando-se fator determinante na elevada morbidade e mortalidade desta população.

Objetivos: Realizar um estudo observacional, analítico, de prevalência, da população idosa hipertensa usuária de 2 PSF, para avaliação dos fatores de risco- FR modificáveis, do controle pressórico e análise da estratégia do PSF para melhor controle destes parâmetros. Metodologia. Estudo Observacional, descritivo, prospectivo, dos idosos hipertensos cadastrados no PSF Vila Olinda (1) e Padre Rodolfo (2), em Rondonópolis MT. Coletados dados a partir de consulta médica de livre demanda e agendada num período de dois anos (2003-2005). Avaliado exame físico, anamnese e exames diagnósticos. Resultados: Estudo com 375 usuários sendo 145 idosos (55 homens e 90mulheres). Maioria de analfabetos 54,68% e alfabetizados 27,58%, sedentários 67,57%, não fumantes 65,55%, 88,96% não etilista; 70 usuários sem doenças associadas 48,27%, 46 dislipidêmicos, 23 diabéticos,10 com Insuficiência cardíaca. Quanto ao IMC 48,27% normal ou baixo peso, porem a maioria das mulheres acima do ideal 60%.Com PAS até 140mmhg há 66,18% e PAD até 90mmhg, 72,39%. Lições aprendidas com a Experiência: Por serem doenças de evolução lenta e silenciosa faz-se necessário à adoção de medidas de prevenção nos três níveis e contínua. Dentre as estratégias, a longitudinalidade pressupõe a existência de fonte de atendimento regular e estável ao longo do tempo criando e mantendo vínculos interpessoais refletindo a associação mútua entre médico paciente. Sendo capaz de obter melhor reconhecimento das necessidades e problemas dos pacientes, diagnóstico e tratamentos específicos, redução de custos e internações e de estimular mudanças no estilo de vida. Conclusões: Para se falar em controle de fatores de risco e redução de eventos desfavoráveis numa doença de evolução lenta e com elevada prevalência, faz-se necessário um acompanhamento temporal maior. Porém, alguns parâmetros já mostram redução em relação a dados da literatura como as medidas pressoricas.

Observação:
Palavras -chave: hipertensão arterial, Programa de Saúde da Família, população idosa, epidemiologia.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 218

Código do Autor Principal:902

Nome do Autor Principal: WESLEY DANTAS DE ASSIS

Autores:
WESLEY DANTAS DE ASSIS; ALTAMIRA REICHERT; NEUSA COLLET. MERYELI SANTOS DE ARAÚJO.

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-025

Onde o trabalho foi realizado? SALGADO DE SÃO FÉLIX - PB

Titulo:

FATORES RELACIONADOS À BAIXA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS DE IDADE

Resumo:

O presente Estudo trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem quanti-qualitativa, visando identificar os fatores relacionados à baixa cobertura vacinal em crianças menores de dois anos de idade. A amostra foi constituída por 70 mães responsáveis por crianças cadastradas na Unidade de Saúde Naum Barbosa, localizada na zona rural do município paraibano de Salgado de São Félix, no período de março a junho de 2006, que aceitaram participar do estudo, mediante consentimento livre e esclarecido de seus responsáveis, após apresentação da justificativa, do objetivo e dos procedimentos utilizados na pesquisa. O instrumento de coleta de dados constitui-se de um roteiro semi-estruturado de entrevista, com questões pertinentes ao objetivo proposto. Os resultados revelam que os fatores relacionados à baixa cobertura vacinal naquela comunidade estão associados à dificuldade de acesso (estradas em péssimos estados, além de extensos aclives e declives) entre equipe de saúde e comunidade; crenças e costumes locais; e a não confiança nos profissionais responsáveis pela imunização, fatores esses que se configuram como os maiores impecilhos para a atualização de vacinas atrasadas e conseqüentemente, aumento da taxa de cobertura vacinal. Diante desse fato é importante a equipe de saúde estudar e utilizar estratégias de assistência visando diminuir os números de crianças com vacinas atrasadas nessa região.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 219

Código do Autor Principal:354

Nome do Autor Principal: JACKS SORATTO

Autores:
JACKS SORATTO.

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-005

Onde o trabalho foi realizado? MORRO DA FUMAÇA - SC

Titulo:

ASPECTOS AVALIATIVOS DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

Resumo:

Este trabalho é resultado de uma reflexão inicial sobre o curso de Desenvolvimento Gerencial de Unidades Básicas do SUS (Projeto GERUS), tal reflexão procurou evidenciar, ainda que de forma iniciante, os aspectos que norteiam a avaliação dos serviços de saúde.

O objetivo principal foi sistematizar os principais aspectos avaliativos que foram utilizados para avaliar uma Estratégia Saúde da Família (ESF) de um município de pequeno porte da região sul do estado de Santa Catarina.

A metodologia fundamentou-se na concepção pedagógica de Souza* (1991, p. 56) que enfatiza a -indivisibilidade método-conteúdo, coerência do método com a natureza do objeto de conhecimento em construção e apropriação da estrutura do conhecimento em construção pelo autor da aprendizagem-.

Exigiu, por um lado, uma reflexão conceitual e prática sobre o perfil epidemiológico, infra-estrutura, acessibilidade e o impacto. O perfil epidemiológico é aqui entendido como o estado de saúde de um território, e este é conseqüência das condições de vida da população (dentre outras, das condições de alimentação, de moradia, de trabalho e renda, de educação). Em relação à infra-estrutura, pode ser definido como um conjunto de elementos estruturais que enquadram e suporta toda uma estrutura. Possui diversas acepções em diferentes campos. Em relaçao a infra-estrutura de uma ESF, é compreendida como os recursos essenciais para garantia da atenção a saúde as pessoas que a procuram. Já acessibilidade é aqui entendida tanto do ponto de vista geográfico como organizacional, sócio-cultural e econômica. A acessibilidade aos serviços de saúde é fundamental para que se possa ter, ainda que no micro espaço do trabalho, uma avaliação do serviço executado e como este está refletido no macro espaço. Já com reação ao impacto, a reflexão merece muita atenção por parte dos profissionais que exercem um papel de gerência, pois o mesmo indica o resultado de ações realizadas sobre as condições de vida e no estado de saúde da população.

O estudo oportunizou um crescimento teórico dos conceitos que norteiam a avaliação dos serviços à saúde. Pois, pensar na avaliação de uma ESF é se remeter a um processo dinâmico e interminável, em que todos os atores devem ser protagonistas e co-responsáveis das ações desempenhadas para o cuidado à saúde. O estudo demonstrou também que, para o processo avaliativo ser efetivo há necessidade de agregar ao máximo de atores possíveis, sem o qual, tal exercício de gerência pode acabar-se nele mesmo, sem atender as necessidades de saúde da população e do processo de trabalho na saúde. Além do crescimento teórico-conceitual do que é avaliação, o estudo favoreceu melhorias no lócus de atuação, tornando-o de grande valia e significância social.

*SOUZA, A.M. de A. et alli. Processo educativo nos serviços de saúde. Brasília, OPAS/OMS, 1991, 56p. (Série Desenvolvimento de RH, 1).

Observação:

Este trabalho é fruto de um recorte do curso de especialização em Desenvolvimento Gerencial de UBS do SUS. Tem a experiência de uma ESF, contudo, o trabalho esta sendo realisado em todo o estado de SC, estando enquadrado como relato de experiência na área temática n* 10 - avaliação e monitoramento da AB/SF.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 220

Código do Autor Principal:903

Nome do Autor Principal: MARIA NÚBIA DE OLIVEIRA

Autores:
MARIA NUBIA DE OLIVEIRA
JOSEFA JOSETE DA SILVA SANTOS
VANIA MARIA DE OLIVEIRA FARIAS

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-113

Onde o trabalho foi realizado? CAMPINA GRANDE - PB

Titulo:

UTILIZAÇÃO DA SOJA COMO TRH NATURAL: EXPERIMENTO COM MULHERES MENOPAUSADAS

Resumo:

O climatério é uma fase de transição na vida da mulher que compreende entre a pré-menopausa até a menopausa (de 45 a 60 anos), que é a passagem do seu período reprodutivo ao não reprodutivo quando cessa o fluxo menstrual. Com o aumento da expectativa de vida das mulheres para 79,4 anos segundo dados do Ministério da saúde, a mulher passa um terço de sua vida no climatério, com sua qualidade de vida alterada pela falência ovariana. Esta pesquisa tem por finalidade Investigar por meio de estudo experimental a ação da soja como Terapia de Reposição Hormonal natural em mulheres menopausadas, identificar melhoria no quadro sintomatológico, através da quantificação dos perfis hormonais e índice menopáusico de Blatt e Kupperman antes e após a utilização da soja e contribuir para a melhoria na qualidade de vida das mulheres. A amostra foi constituída de 30 mulheres menopausadas na faixa etária entre 45 a 60 anos de idade, que consumiram diariamente leite e pão de soja, foram investigadas individualmente através de uma avaliação mensal e sistematizada a cerca da redução dos sintomas por elas vivenciados. 80% das mulheres pesquisadas reduziram as ondas de calor, 84,6% das mulheres diminuíram e 76,3% extinguiram todos os sintomas, houve significativa redução nas taxas de colesterol total (50%), o LDL foi reduzido em 30% e o HDL aumentou a sua produção em 90%. Observou-se também que a melhoria dos sintomas da menopausa nas mulheres pesquisadas quando relacionadas à taxa dos níveis sanguíneos encontrados nos exames evidenciaram que a soja como fito hormônio exerce ação específica na redução de todos os sintomas da menopausa. Conclui-se, portanto que a introdução da soja na alimentação diária de mulheres menopausadas contribui para melhoria da qualidade de vida das mesmas.

O climatério é uma fase de transição na vida da mulher que compreende entre a pré-menopausa até a menopausa (de 45 a 60 anos), que é a passagem do seu período reprodutivo ao não reprodutivo quando cessa o fluxo menstrual. Com o aumento da expectativa de vida das mulheres para 79,4 anos segundo dados do Ministério da saúde, a mulher passa um terço de sua vida no climatério, com sua qualidade de vida alterada pela falência ovariana. Esta pesquisa tem por finalidade Investigar por meio de estudo experimental a ação da soja como Terapia de Reposição Hormonal natural em mulheres menopausadas, identificar melhoria no quadro sintomatológico, através da quantificação dos perfis hormonais e índice menopáusico de Blatt e Kupperman antes e após a utilização da soja e contribuir para a melhoria na qualidade de vida das mulheres. A amostra foi constituída de 30 mulheres menopausadas na faixa etária entre 45 a 60 anos de idade, que consumiram diariamente leite e pão de soja, foram investigadas individualmente através de uma avaliação mensal e sistematizada a cerca da redução dos sin

Observação:

O leite e o pão de soja usado no experimento foi proveniente de uma vaca mecânica. O experiemento foi realizado com mulheres menopausadas no PSF Nss. Sra.Aparecida, comunidade proveniente de uma invasão, em estudo recente (2004) 67,9% dos hab. pecebiam menos de 01 salário mínimo. O estudo aproveitou um recurso existente no município e oportunizou uma melhoria na qualidade de vida das mulheres.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 221

Código do Autor Principal:904

Nome do Autor Principal: HERITON COSTA TAVARES

Autores:
HERITON COSTA TAVARES

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-122

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

O IMPACTO DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS JUNTO AOS HIPERTENSOS DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

O Sistema Único de Saúde (SUS) surge como resultado de debates e embates políticos e ideológicos de uma longa trajetória, cujo objetivo maior é o de inserir melhorias na qualidade de vida de seus cidadãos. Nesta busca por uma melhor saúde surge a estratégia do Programa de Saúde da Família (PSF), tendo com principal alvo concretizar os princípios básicos do SUS lançando mão de tecnologias de elevada complexidade e baixa densidade efetivando a promoção e vigilância em saúde. É neste universo de incessantes demandas de saúde as Equipes de Saúde da Família (ESF) voltam seus olhares para a necessidade de desenvolver atividades educativas, junto a população adscrita, principalmente aos portatores de Hipertensão Arterial (HA).

O objetivo deste estudo é avaliar a efetividade das atividades grupais, junto aos portadores de HA, da ESF-05 da Unidade Básica de Saúde (UBS) Vale do Jatobá, Belo Horizonte - Minas Gerais.

Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, realizado a partir da coleta e análise dos dados obtidos através dos registros contidos no Livro de Registro de Atividades Grupais da ESF-05.

Os resultados demostraram que a HA é mais frequente no sexo feminino. Em relação à idade é mais comum entre a faixa etária de 50 a 70 anos. 50% dos participantes frequentaram as reuniões de grupo pelo menos uma vez ao mês no ano de 2005 com um aumento considerável naqueles que frequentaram as reuniões pelo menos três vezes ao mês no ano de 2006. Quanto à escolaridade, podemos perceber que 35% tem o 1º grau completo. Com relação à classificação dos valores pressóricos, observou-se no ano de 2005 para 2006 um considerável aumento daquelas consideradas normais 27% para 31% e de grau leve 47% para 54% e uma vertigonosa queda nos valores considerados grave de 5% para 0%.

A efetividade das atividades grupais pode ser confirmada, pois, aprender em grupo é realizar uma leitura crítica do mundo real, é se tornar sujeito desta mudança. É ter como ferramenta de trabalho atitudes capazes de efetivar e promover a saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 222

Código do Autor Principal:904

Nome do Autor Principal: HERITON COSTA TAVARES

Autores:
HERITON COSTA TAVARES

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-038

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

O IMPACTO DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS JUNTO AOS HIPERTENSOS DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

O Sistema Único de Saúde (SUS) surge como resultado de debates e embates políticos e ideológicos de uma longa trajatória, cujo objetivo maior é o de inserir melhorias na qualidade de vida de seus cidadãos. Nesta busca por uma melhor saúde surge a estratégia do Programa de Saúde da Família (PSF), tendo com principal alvo concretizar os princípios básicos do SUS lançando mão de tecnologias de elevada complexidade e baixa densidade efetivando a promoção e vigilância em saúde. É neste universo de incessantes demandas de saúde que as Equipes de Saúde da Família (ESF) voltam seus olhares para a necessidade de desenvolver atividades educativas, junto a população adscrita, principalmente aos portatores de Hipertensão Arterial (HA).

O objetivo deste estudo é avaliar a efetividade das atividades grupais, junto aos portadores de HA, da ESF-05 da Unidade Básica de Saúde (UBS) Vale do Jatobá, Belo Horizonte - Minas Gerais.

Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, realizado a partir da coleta e análise dos dados obtidos através dos registros contidos no Livro de Registro de Atividades Grupais da ESF-05.

Os resultados demostraram que a HÁ é mais frequente no sexo feminino. Em relação à idade é mais comum entre a faixa etária de 50 a 70 anos. 50% dos participantes frequentaram as reuniões de grupo pelo menos uma vez ao mês no ano de 2005 com um aumento considerável naqueles que frequentaram as reuniões pelo menos três vezes ao mês no ano de 2006. Quanto à escolaridade, podemos perceber que 35% tem o 1º grau completo. Com relação à classificação dos valores pressóricos, observou-se no ano de 2005 para 2006 um considerável aumento daquelas consideradas normais 27% para 31% e de grau leve 47% para 54% e uma vertigonosa queda nos valores considerados grave de 5% para 0%.

A efetividade das atividades grupais pode ser confirmada, pois, aprender em grupo é realizar uma leitura crítica do mundo real, é ser sujeito desta mudança. É ter como ferramenta de trabalho atitudes capazes de efetivar e promover a saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 223

Código do Autor Principal:878

Nome do Autor Principal: DAGOBERTO DE SÁ CAVALCANTE

Autores:
DAGOBERTO DE SÁ CAVALCANTE

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-040

Onde o trabalho foi realizado? CARMO DE MINAS - MG

Titulo:

GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA:SENTIMENTOS E PERCEPÇÕES DIANTE DE MUDANÇAS PSICOSSOCIAIS

Resumo:

CAVALCANTE, Dagoberto de Sá. Gravidez na adolescência: sentimentos e percepções diante de mudanças psicossociais.

O fenômeno gravidez na adolescência tem sido considerado, há algumas décadas, como um problema social e alvo de estudos em diversas áreas: ciências sociais, saúde coletiva, demógrafos e áreas da medicina - por gerar vários riscos à jovem: físicos, psicológicos, social, cultural e econômico. O objetivo deste estudo é de identificar as mudanças significativas na vida das adolescentes grávidas -primigestas - no município de Carmo de Minas - MG, em relação as transformações psicossociais, descrevendo seus diversos sentimentos durante esta fase, bem como suas perspectivas e expectativas sobre seu novo papel na sociedade: ser mãe. È um estudo qualitativo, descritivo e com análise de conteúdo. A coleta de dados foi por meio de entrevista gravada, com sete perguntas estruturadas, previamente testadas e reformuladas. Foram entrevistadas 9 gestantes nos meses de Julho e Agosto de 2007 mediante autorização de seus responsáveis. A pesquisa foi baseada nos sentimentos e valores das jovens sobre a gravidez. Os resultados mostraram que a maioria das jovens grávidas não desejaram engravidar e que, como resultado, possuíram pensamentos negativos sobre o fato: medo, desespero, susto, tristeza; o despreparo em assumir a maternidade. Tiveram a consciência de mudanças significativas após o parto e revelaram o desejo de estudar e trabalhar para dar um futuro melhor para o filho. A aceitação e o apoio da família foram significativos no presente contexto, contribuindo diretamente para a adaptação das jovens nessa nova experiência. O senso de responsabilidade sobre a maternidade foi muito discutido e bastante significativo para as adolescentes em relação a educação de seu filho oferecendo, dessa forma, amor, carinho, conselhos e proteção.

Palavras-chaves: Gravidez, Adolescência, Sentimentos.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 226

Código do Autor Principal:907

Nome do Autor Principal: ANDREA MAGAGNINI TORRES

Autores:
ANDREA MAGAGNINI TORRES

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-124

Onde o trabalho foi realizado? PACARAIMA - RR

Titulo:

PREVALENCIA DA DOENCA CARIE DA COMUNIDADE INDÍGENA BOCA DA MATA-PACARAIMA-RORAIMA

Resumo:

O presente trabalho é uma observação sobre a evolução da doença carie na Comunidade Boca da Mata, região indígena localizada no Município de Pacaraima, Estado de Roraima, onde atua uma Equipe de Saúde Bucal na modalidade 1.

A Região Norte é conhecida por obter índices de carie consideravelmente maiores que as demais regiões do Brasil, e nas áreas indígenas essa característica também se faz presente. Estudos de diversos autores do Brasil apontam uma triste realidade brasileira, onde a Odontologia Pública Indígena ainda não têm a atenção merecida, talvez devido ao desconhecimento de sua cultura, seus hábitos, sua alimentação, seus pensamentos sobre saúde, doença, e até mesmo questões subjetivas como religiosidade e fé. A formação assistencialista de muitos profissionais dentistas e/ou seu comodismo, não o leva a adquirir novos conhecimentos na sua vida profissional cotidiana, engessa muitas ações de saúde que deveriam acontecer em mão dupla, ou seja, com o apoio e inclusão de membros da própria comunidade indígena, especialmente os Agentes Indígenas de Saúde, que, segundo os estudos mostrados têm se revelado os maiores aliados dessa jornada por serem o elo com as Equipes de saúde e os membros das Comunidades Indígenas.

Através de observação própria, o trabalho mostra as condições da doença carie na Comunidade Boca da Mata, através de entrevistas e levantamento dos índices Ceo e CPOD, que foram realizados em 2006 e 2008, no sentido de observar a evolução destes índices após a capacitação dos Agentes de Saúde da Comunidade e atendimentos clínicos regulares no local, além de visitas domiciliares sobre saúde bucal e distribuição de escovas.

O fato de o dentista se aliar ao Agente Indígena de Saúde não deixando de lado suas crenças sobre a formação da carie e métodos preventivos foi outro ponto abordado no trabalho na busca de melhorar o relacionamento profissional/paciente e conseguir amenizar a incidência da doença na Comunidade Boca da Mata.

Após a capacitação, o Cirurgião dentista visitou a Comunidade no sentido de observar a atuação pratica dos Agentes durante a realização de atividades coletivas na sua Comunidade e diagnosticou qual foi o impacto dessas ações nos membros do local para monitorar, alterar e avaliar o que foi feito, na busca de um ser pensante, crítico e formador de opinião.

Observação:

há fotos sobre capacitacao e sobre dispersao feita na referida comunidade

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 231

Código do Autor Principal:911

Nome do Autor Principal: MÁRCIA OLIVEIRA COELHO

Autores:
DIONE CAVALCANTE SILVEIRA
MÁRCIA OLIVEIRA COELHO

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-087

Onde o trabalho foi realizado? BATURITÉ - CE

Titulo:

PERFIL DA SAÚDE BUCAL NOS MUNICÍPIOS DA 4ª MICRORREGIÃO DA SAÚDE, BATURITÉ - CE

Resumo:

O presente trabalho faz uma descrição do perfil da saúde bucal nos municípios que compõem a Microrregião de Saúde de Baturité-Ceará, no período de 2002 a 2004 utilizando dados referentes à operacionalização das Equipes de Saúde Bucal (ESB) no Programa de Saúde da Família (PSF) e resultados dos Indicadores de Saúde Bucal do Pacto da Atenção Básica (SISPACTO). Com o objetivo de discutir os principais avanços e desafios apresentados na Atenção a Saúde Bucal e fornecer subsídios para o planejamento em saúde a fim de contribuir para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) na Microrregião. Os resultados encontrados apontam para alguns avanços importantes como: efetiva mudança da prática assistencial adotada (antes meramente curativo-restauradora em detrimento do preventivo promocional); ampliação do número de ESB em 100% dos municípios; incorporação de outras categorias profissionais como o técnico de higiene dental (THD) e o auxiliar de consultório dentário (ACD) no PSF; aumento da carga horária dos profissionais. Observou-se nesse período uma ampliação dos procedimentos odontológicos coletivos; redução dos procedimentos cirúrgicos em relação ao total de procedimentos básicos e aumento do número de primeira consulta odontológica na maioria dos municípios, indicando o acesso da população as ações de saúde bucal. Apesar da evolução observada no período, é necessário ainda um esforço dos três níveis de gestão do SUS, para que o direito constitucional de acesso integral às ações e serviços de saúde bucal se efetive para a população da microrregião. Que os achados desse estudo possam contribuir para o planejamento e avaliação das ações de saúde bucal na busca da melhoria dos Indicadores e consolidação de um sistema de saúde mais resolutivo.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 234

Código do Autor Principal:914

Nome do Autor Principal: ALINE OLIVEIRA CAVALCANTI PIMENTEL

Autores:
ALINE OLIVEIRA CAVALCANTI PIMENTEL; LUCIANA PAULA FERNANDES DUTRA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-027

Onde o trabalho foi realizado? JUAZEIRO - BA

Titulo:

A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO AO PACIENTE IDOSO NA ESF QUANTO À ADESÃO AO TRATAMENTO CLÍNICO

Resumo:

O TRABALHO RELATA O CASO DO ATENDIMENTO MÉDICO NA ESF DO SANTO ANTÔNIO II EM JUAZEIRO-BAHIA A UMA PACIENTE IDOSA QUE, DEVIDO A NÃO APLICAÇÃO DO ACOLHIMENTO EM OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE CONFORME PRECONZADO PELO HUMANIZA-SUS, NEGAVA-SE A SUBMISSÃO DO EXAME CLÍNICO-GINECOLÓGICO DE ROTINA, HAJA VISTA O PUDOR NATURAL DO PACIENTE IDOSO, BEM COMO O DESCONHECIMENTO DA NECESSIDADE DA REALIZAÇÃO DO EXAME SEM VIDA SEXUAL ATIVA.
A APLICAÇÃO DO ACOLHIMENTO ADEQUADO PELO PROFISSIONAL MÉDICO PEMITIU A ESF IDENTIFICAR UMA PACIENTE DE RISCO PARA CÂNCER DE COLO UTERINO E ESTABELECER O VÍNCULO NECESSARIO PARA SEU ACOMPANHAMENTO ATRAVÉS DE UMA RELAÇÃO DE AFETIVIDADE. O MODELO DE ASSISTENCIA À SAUDE DA ESF ATRAVÉS DA HUMANIZAÇÃO, OBJETIVA SER UM "DIVISOR DE ÁGUAS" EM RELAÇÃO AO MODELO AMBULATORIAL DE LIVRE DEMANDA.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 236

Código do Autor Principal:915

Nome do Autor Principal: SIDNEY ANTONIO DAVID

Autores:
SIDNEY ANTONIO DAVID (ACADÊMICO)
MS. SALETE DO ROCIO BRANDALIZE (ORIENTADORA)

Área Temática: Integralidade da Atenção na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE8-001

Onde o trabalho foi realizado? CURITIBA - PR

Titulo:

A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DOS USUÁRIOS DO SUS SOBRE A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ESF.

Resumo:

A Estratégia de Saúde da Família instituída pelo Ministério da Saúde desde 1994 como Programa de Saúde da Família, ainda não inclui o Fisioterapeuta como profissional que compõe a equipe mínima de saúde. Este estudo teve por objetivo analisar a percepção dos usuários do SUS e dos profissionais de saúde sobre a atuação da Fisioterapia na Estratégia de Saúde da Família na Cidade de Curitiba. Tendo em vista a natureza do objeto de pesquisa, adotou-se uma metodologia de pesquisa qualitativa, descritiva e transversal. A pesquisa foi realizada junto à Secretaria Municipal de Saúde, nos nove Distritos Sanitários da Cidade, sendo em uma Unidade de Saúde modelo ESF da cada distrito. Como instrumento de coleta de dados foi utilizada a entrevista semi-estruturada e os informantes foram 10 usuários de cada unidade de Saúde modelo ESF e 3 profissionais de saúde sendo um médico, um enfermeiro e um a gente comunitário de cada Unidade de Saúde selecionada, totalizando 117 sujeitos, 90 usuários e 27 profissionais. Conclui-se que a atuação do fisioterapeuta no SUS ainda é percebida como insipiente e pouco conhecida. Apesar desta percepção, encontrou-se entre médicos, enfermeiros e agentes comunitários da ESF um conhecimento satisfatório em relação à atuação da fisioterapia, e uma atitude positiva em relação à mesma. Algumas percepções demonstram que tanto os profissionais que atuam na ESF como os usuários do SUS entrevistados não conheciam os campos de atuação da fisioterapia, e qual seria a atuação. A fisioterapia ainda é vista como uma profissão que atua principalmente na reabilitação, e isto é mais evidente na percepção dos usuários. Este fato provavelmente seja decorrente da forte influência histórica no surgimento e desenvolvimento da fisioterapia, em parte, pela formação dos próprios profissionais que valoriza aspectos relacionados ao modelo hospitalocêntrico utilizado nas escolas do país. A fisioterapia como profissão promotora de saúde ainda é um campo de práticas e saberes a serem construídos.

Observação:

Pesquisa realizada para a obtenção de graduação no curso de Fisioterapia da Facudade Dom Bosco

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 237

Código do Autor Principal:354

Nome do Autor Principal: JACKS SORATTO

Autores:
JACKS SORATTO E ELIANA MARÍLIA FARIA

Área Temática: Gestão da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-030

Onde o trabalho foi realizado? COCAL DO SUL - SC

Titulo:

OPA! O CONCEITO ESTA MUDANDO

Resumo:

Este trabalho procurará evidenciar algumas concepções predominantes de saúde em duas classes de sujeitos. Os que possuem vínculos formais (gestor, trabalhadores de saúde e conselheiros municipais de saúde) e os que não possuem vínculos formais (população inserida nos movimentos sociais organizados) com o Sistema Único de Saúde. Aconteceu numa micro realidade (Estratégia Saúde da Família) de um município do sul de Santa Catarina, Brasil.

O objetivo é compreender as concepções predominantes saúde das pessoas com vínculos e sem vínculos formais com o Sistema Único de Saúde.

A metodologia se fundamentou em um estudo de pesquisa-ação com uma abordagem qualitativa, tendo como instrumento para coleta de dados: observação participante, nas rodas de discussão e na prática cotidiana dos serviços, seguida de anotação em um diário de campo; e de entrevistas com um instrumento semi-estruturado que foi aplicado a 49 pessoas, respeitando os preceitos éticos da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Prevaleceu nas falas dos sujeitos um conceito mais ampliado de saúde, não reduzindo o processo saúde/doença a um corpo circunscrito e a sua dimensão biológica. E sim, englobando outras dimensões como as relacionais, afetivas, psíquicas, espirituais, culturais, dentre outras. Veja a fala de dois sujeitos (com vínculo e sem vínculo reciprocamente) que ilustram as concepções predominantes deste estudo, quando indagados a respeito do conceito de saúde: -É a qualidade de vida que as pessoas têm. Porque a pessoa pode ter uma doença crônica e ter uma ótima qualidade de vida-; -É eu tenho pressão alta, mas eu me considero que tenho saúde. Claro que eu tenho que comer pouco sal, mas que eu tenho saúde, eu tenho-. Muitas pessoas têm definido saúde como o oposto de doença (o que não prevaleceu neste estudo), no entanto, quando definimos saúde dessa maneira, esquecemos que ela também significa nossa capacidade de enfrentar as situações que a rotina do dia-a-dia oferece. Assim, para muitas pessoas ainda, -a saúde limita-se à presença ou não de processos fisiopatológicos-.

Conclui-se, que esta prevalência de um conceito mais pluridimensional de saúde, ultrapassando em muito a dimensão biológica, resultará num futuro próximo em uma prática de saúde mais humana e integral, que não centralize a doença, mais sim, a saúde, o ser social.

Observação:

Este estudo é fruto de um recorte do trabalho de conclusão de curso para obtenção do grau de bacharel em enfermagem pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) Criciúma - SC. A forma de apresentação neste evento será oral ou poster e a modalidade de elaboração esta enquadrada como estudo e tem afinidade com a área temática n* 5. Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 239

Código do Autor Principal:354

Nome do Autor Principal: JACKS SORATTO

Autores:
JACKS SORATTO E ELIANA MARÍLIA FARIA

Área Temática: Controle Social e Cidadania na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE7-008

Onde o trabalho foi realizado? COCAL DO SUL - SC

Titulo:

O DIÁLOGO COMO ALTERNATIVA À PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE

Resumo:

Este, é um fragmento do resultado de um trabalho de conclusão de curso, onde a discussão principal foi de conhecer as relações entre gestão de saúde, trabalhadores da saúde e população que impedem a prática efetiva do processo de participação popular e controle social na saúde em nível local.

O objetivo central deste trabalho foi construir um processo de participação popular e controle social em saúde no micro espaço, ou seja, em um bairro de um determinado município do sul de Santa Catarina, Brasil.

A metodologia se fundamentou num estudo de pesquisa-ação, com uma abordagem qualitativa, tendo como procedimento para coleta de dados: a observação, através do reconhecimento da realidade e da identificação das relações travadas e das formas de organização dos atores envolvidos; e as rodas de discussão, realizadas de maneira formal e informal, na prática cotidiana do processo de trabalho em saúde, mediatizada pelo diálogo libertador, onde ninguém é o único detentor do saber, todos são protagonistas do processo ensino-aprendizagem. Respeitou os preceitos éticos da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Evidenciou-se que sem a difusão da informação relacionada à saúde, é impensável a proposição da participação popular e controle social. O que se percebe na prática é a sonegação de informações por parte dos profissionais e gestão à população. Há, também, obstáculos colocados pela qualidade da relações humanas, ou seja, a humanização do processo de trabalho, havendo a necessidade de além da informação utilizar o diálogo como instrumento do início deste processo, pois a humanização depende de nossa capacidade de falar e de ouvir, depende do diálogo com nossos semelhantes.

Construir um processo de participação popular e controle social na saúde não se dá da noite para o dia. Hoje, o bairro conta com chapas que discutem a formação de um espaço participativo local de saúde, e almejam construir esse espaço por entender ser importante e não por ser fruto de uma prática assistencialista. A população está mais presente nas decisões, o que torna o estudo ainda mais significativo, pois a intenção não era institucionalizar um espaço na saúde, mas construir um processo de participação popular e controle social na saúde, que pode ter início com a institucionalização de espaços ou não.

Observação:

O trabalho ja foi apresentado no Congresso Mundial de Saúde Pública 2006 e já ganhou o prêmio Sergio Arouca de Gestão Participativa 2007. Para esta amostra se enquadra na área 7. Controle Social e Cidadania na AB/SF.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 241

Código do Autor Principal: 754

Nome do Autor Principal: MARIA ELISMÁRIA DE LIMA MEDEIROS

Autores:
MARIA ELISMÁRIA DE L. MEDEIROS;
IARA KARLLA DA SILVA SANTOS;
PATRÍCIA DANTAS DE AZEVEDO;
DANIELE MACEDO CORDEIRO LIRA DANTAS;
Mª VITÓRIA MACEDO PEREIRA.

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-014

Onde o trabalho foi realizado? SANTANA DO SERIDÓ - RN

Titulo:

SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA EXPERIENCIA EXITOSA PARA QUALIDADE DE VIDA CONSTRUIDA NA COLETIVIDADE

Resumo:

A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA-ESF, É UMA PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE, QUE PRIORIZA AS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DA SAÚDE DOS INDIVÍDUOS E DAS FAMÍLIAS, ENTENDIDA E COMPREENDIDA A PARTIR DE SEU AMBIENTE FÍSICO E SOCIAL, O QUE FACILITA A ATUAÇÃO DA EQUIPE, NUMA DIMENSÃO AMPLIADA DO CUIDAR. ESTE OBJETIVOU CONHECER A FILOSOFIA TRAÇADA NA PROPOSTA DA ESF, COMO EIXO ESTRUTURANTE NA REORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE, FAZENDO O ACOMPANHAMENTO INTEGRAL DAS AÇÕES DE SAÚDE DESTINADA A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO. TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, COM ABORDAGEM DISSERTATIVA REALIZADO NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO SARIDÓ - RN, NO ANO DE 2007. NOSSO TRABALHO FOI BEM ACEITO PELA POPULAÇÃO E DESENVOLVIDO CONFORME PROPOSTA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, POR MEIO DA ESF. CONSEGUIMOS RESULTADOS SIGNIFICATIVOS, ONDE CRIANÇAS DESNUTRIDAS, RECUPERARAM O PESO, UM ALTO INDICE DE PARASITOSES DIMINUIDAS, ANEMIAS FALCIFORMES CONTROLADAS, 100% DAS GESTANTES ACOMPANHADAS COM PRIORIDADE PARA O PARTO NORMAL, HIPERTENSOS E DIABÉTICOS IDENTIFICADOS E ACOMPANHADOS, MULHERES CADASTRADAS NO PLANEJAMENTO FAMILIAR COM OREINTAÇÃO DEVIDA MENSALMENTE, TRABALHO DE GRUPOS REALIZADOS (GESTANTES, ADOLESCENTES, IDOSOS...), TRABALHO EM EQUIPE, FIRMANDO PARCERIAS, FAMÍLIAS ATAULIZADAS E ACOMPANHADAS NAS SUAS DIFERENÇAS (EQUIDADE). É CERTO, QUE AINDA TEMOS MUITO QUE APRENDER E REALIZAR NO MUNICÍPIO, MAS ACREDITAMOS QUE A SAÚDE DA FAMÍLIA JÁ DEU UMA GRANDE CONTRIBUIÇÃO NA REORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAUDE, HAJA VISTA OS RESULTADOS SIGNIFICATIVOS ALCANÇADOS, MAS É PRECISO MUITO EMPENHO DE GESTORES E PROFISSIONAIS PARA QUE ESSA LUTA VENHA SIGNIFICAR AINDA MAIS PARA CONSOLIDAÇÃO DO SUS.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 246

Código do Autor Principal:920

Nome do Autor Principal: PAULO CAVALCANTE APRATTO JUNIOR

Autores:
PAULO CAVALCANTE APRATTO JUNIOR
CLAUDIA LEITE MORAIS
ANA MARIA PORTO DA COSTA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-155

Onde o trabalho foi realizado? NITERÓI - RJ

Titulo:

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS IDOSOS DO PROGRAMA MÉDICO DE FAMÍLIA DE NITERÓI -RJ

Resumo:

O envelhecimento populacional no mundo é um dos maiores desafios contemporâneos da saúde pública. Esse fenômeno ocorreu inicialmente em países desenvolvidos. Recentemente, os países em desenvolvimento mostram o envelhecimento da população de forma mais acentuada. No Brasil, o número de idosos passou de três milhões em 1960, para sete milhões em 1975, e 14 milhões em 2002. Estima-se que alcançará 34 milhões em 2020, levando o país ao sexto lugar no ranking mundial de países com maior número de pessoas nessa faixa etária.

Muitas são as dificuldades enfrentadas pelos idosos, algumas decorrentes da fragilidade e vulnerabilidade fisiológica desta faixa etária, que os tornam vítimas em potencial de várias mazelas sociais, dentre as quais a crescente violência observada em nossos dias.

Os dados sobre identificação, características demográficas e socioeconômicas foram obtidos através das questões da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2003 (IBGE, 2003; ANDERSON, 1997) referente ao número de pessoas que habitam na casa e idade, além de itens para avaliação do domicílio. As variáveis estudadas foram: identificação data de nascimento, idade, anos de estudo, sexo, profissão, número de filhos, coabitação, naturalidade, estado civil, cor, escolaridade e raça. Em relação á situação sócio-econômica do idoso utilizou-se os critérios da Associação brasileira de empresas de pesquisa (ABEP), que estima o poder de compra das pessoas e famílias urbanas, através da posse de bens e escolaridade, abolindo a classificação comumente utilizada, classificando a população estudada em termos de classes sociais. A saúde mental foi avaliada através do Miniexame do Estado Mental - MEEM (FOLSTEIN et al., 1975). Este instrumento é composto por 30 itens, com subtestes que avaliam orientação espaço-temporal, memória imediata, evocação, memória de procedimento e linguagem.

Para a coleta das informações sobre a saúde física do idoso foram utilizadas as questões do instrumento utilizado pelo inquérito domiciliar sobre comportamento de risco e morbidade referida de doenças e agravos não-transmissíveis, (INCA, 2004). Além disso, houve a inclusão de patologias que não constavam da versão original.

Um outro instrumento, The Health Assessment Questionnarie (HAQ) foi aplicado para avaliar a capacidade funcional do idoso, por possuir excelentes propriedades psicométricas (Paixão e Reichenheim, 2006).

Para avaliar a suspeita de uso abusivo de álcool pelo idoso do sexo masculino, foi utilizado o instrumento CAGE (Cut-down; Annoyed; Guilty & Eye-opener). E para a idosa ou cuidadora foi utilizado o instrumento TWEAK, para suspeição de consumo de álcool.

A entrada de dados e o controle de qualidade foram realizados utilizando-se o programa Epi Info 6.04 (Centers for Disease Control and Prevention, Atlanta, Estados Unidos). : Foram entrevistados 359 idosos (37,9% homens e 62,1%

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 248

Código do Autor Principal:922

Nome do Autor Principal: ADRIANI GERALDA RIBEIRO

Autores:
ADRIANI GERALDA RIBEIRO

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-064

Onde o trabalho foi realizado? PORTO SEGURO - BA

Titulo:

CURSO PARA GESTANTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo:

Ao analisar as realidades e perspectivas da assistência à saúde materno-infantil pode-se perceber que se trata de um assunto complexo, quanto à conscientização da comunidade, principalmente das mães em relação às ações preventivas para a promoção da saúde. Os caminhos percorridos ou a se percorrer em busca da assistência digna à saúde da criança, certamente passam por conquistas políticas, pela vontade de um grupo de pessoas profissionais e/ou voluntários, mas que não são suficientes para mudar a realidade que hoje convivemos, crianças desnutridas, mal tratadas, com assaduras, com pediculose, escabiose, diarréia e tantos outros comprometimentos totalmente preveníveis, mas que dependem do cuidado das mães, familiares e comunidade em geral. Com objetivos de oportunizar informações à gestante, visando minimizar riscos à saúde materno-fetal, durante e após o período reprodutivo, informar à gestante quanto à importância do acompanhamento do pré-natal, do crescimento e do desenvolvimento da criança após o nascimento, reduzindo riscos de adoecimento, propomos um curso para gestantes. O curso foi dividido em oito módulos, com encontros quinzenais, oferecendo informações para as gestantes acompanhadas em pré-natal. Nos módulos foram abordadas informações sobre o pré-natal, alterações que ocorrem com a gestante e os cuidados necessários, os sinais de parto iminente, o alojamento conjunto, os cuidados específicos com o recém-nascido e com a puérpera, o aleitamento materno, e o planejamento familiar. No encerramento aplicamos um instrumento de avaliação, com 4 questões discursivas, que foi analisado através do discurso do sujeito coletivo: -Eu achei ótimo, aprendi muita coisa boa e importante que não sabia.- -Achei que foi muito importante, pois a gente aprende como cuidar do bebê e outras coisas, eu tinha várias dúvidas e hoje posso dizer que minhas dúvidas acabaram, achamos que sabemos quase tudo, e na verdade não, há coisas que somos inexperientes, me ajudou muito na hora do parto, foi maravilhoso.- -Gostei de todos os assuntos, principalmente os sinais de parto e o planejamento familiar.- As participações de 75% do curso receberam um presente e um certificado. As demais gestantes que não atingiram a participação esperada, bem como as que participaram do encerramento ganharam fraldas descartáveis e o convite de participarem do próximo curso. Já estamos partindo para o III Curso para Gestantes, e deixo como sugestão uma pesquisa para avaliar o impacto na saúde das crianças cujas mães participaram destes cursos.

Observação:

Os cursos foram aprovados pela Coordenação de Atenção Básica e já está estamos no 3º curso.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 249

Código do Autor Principal:922

Nome do Autor Principal: ADRIANI GERALDA RIBEIRO

Autores:
ADRIANI GERALDA RIBEIRO

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-035

Onde o trabalho foi realizado? PORTO SEGURO - BA

Titulo:

GRUPO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO MERCADO DO POVO

Resumo:

Considerando o dispositivo legal de nº 7.498 de 25 de julho de 1986, que dispõe sobre a regulamentação do exercício profissional de enfermagem, no Art. 11 -O Enfermeiro exerce todas as atividades de Enfermagem, cabendo-lhe: I - privativamente: § 2º Organização e direção dos serviços de Enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares; § 3º Planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de assistência de Enfermagem;- o Art. 15 -As atividades referidas nos arts. 12 e 13 desta Lei, quando exercidas ... somente podem ser desempenhadas sob orientação e supervisão de Enfermeiro-. E considerando a RESOLUÇÃO COFEN Nº. 311/2007 que aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, o -CAPÍTULO I Art. 2º Aprimorar seus conhecimentos técnicos, científicos... Art. 3º Apoiar as iniciativas que visem ao aprimoramento profissional. SEÇÃO I Art. 12 Assegurar à pessoa, família e coletividade assistência de enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência. Art. 14 - Aprimorar os conhecimentos técnicos, científicos, éticos e culturais. Art. 69 - Estimular, promover e criar condições para o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural dos profissionais de Enfermagem sob sua orientação e supervisão.- Entendemos, com base nas citações bem como se considerarmos os princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde, que para prestarmos assistência de enfermagem se fazem necessários o conhecimento e a organização do processo de trabalho, traçando uma metodologia de assistência ao usuário do sistema de saúde. Visando aprimorar o conhecimento técnico-científico dos profissionais de enfermagem à luz das evidências científicas do cuidar em enfermagem, e estabelecer as normas e rotinas para a sala de procedimentos de enfermagem da Unidade de Saúde da Família do Mercado do Povo, propomos o Grupo de Aperfeiçoamento Profissional (GAP). São desenvolvidos grupos de estudos referentes a temas propostos anteriormente pelos participantes, priorizando os procedimentos de enfermagem que são realizados na sala de procedimentos da Unidade de Saúde da Família do Mercado do Povo. O grupo se reúne nas sextas-feiras, no horário das 13:30 às 15:30. Os temas são abordados em forma de aulas expositivas, pesquisas em referenciais bibliográficos atualizados, participação em seminários e palestras com temas afins, apresentações de vídeos educativos, debates técnicos, abordagens práticas na sala de procedimentos, etc. Paralelamente ao grupo de estudo são desenvolvidas as normas e rotinas da sala de procedimentos de enfermagem. Temos a presença de todos os profissionais de nível médio de enfermagem que atuam na unidade. Atualmente estamos estudando a administração de medicamentos, com ênfase na administração das vacinas do Plano nacional de Imunização.

Observação:

todos os profissionais de enfermagem são convidados a participarem deste grupo de estudo, infelizmente os

enfermeiros não participam.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 250

Código do Autor Principal:478

Nome do Autor Principal: ADAIL AFRANIO MARCELINO DO NASCIMENTO

Autores:
ADAIL AFRANIO MARCELINO DO NASCIMENTO
MARIA VERONICA SALES DA SILVA

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-081

Onde o trabalho foi realizado? Em todo o país

Titulo:

A ENFERMAGEM COMO PREPULSORA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Resumo:

Introdução: O Pacto pela Saúde 2006 é traduzido como um termo de compromisso entre entes públicos no qual se definem responsabilidades sanitárias e de gestão, de resultados a serem alcançados, possibilitando sua avaliação e controle público. Neste estudo destaca-se o Pacto pela Vida por estar inserido a saúde da mulher como uma das macro-pririoridades: a promoção da saúde; a mortalidade infantil e materna e o câncer de colo útero e de mama. Objetivo: Compreender experiências de enfermeiros da atenção básica, no atendimento as gestantes, em interface com sua família na perspectiva da Política Nacional da Promoção á saúde. Metodologia. Este ensaio resulta em uma revisão bibliografia, de caráter descritivo. A coleta de dados teve por base o estudo de artigos e portarias ministeriais encontrados na literatura sobre assistência ao pré-natal, promoção da saúde e enfermagem, a fim de compreendermos como os enfermeiros ou gestores trabalham essa assistência. Durante a consulta realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME), encontramos vários artigos, sendo utilizados os descritores assistência ao pré-natal, promoção da saúde e enfermagem. A pesquisa foi realizada no banco de dados da Bireme-Mediline, Lilacs e Scielo, referentes ao período de 2003 a 2006. A análise dos conceitos foram realizada de forma descritiva e estruturada, tratados qualitativamente, de acordo com o objetivo estabelecido para este trabalho, sendo vinculados aos mais atuais conceitos de promoção da saúde. Resultado: Entendemos que o amadurecimento da concepção da promoção da saúde enquanto componente indispensável para a consolidação da integralidade da atenção e o reconhecimento da necessidade de se consolidar parcerias intersetoriais para alcance da qualidade de vida dos sujeitos e coletividades fortaleceu o Pacto pela Saúde, com a sua inclusão, favorecendo a institucionalização da Política Nacional de Promoção da Saúde (PS). É mister que o profissional enfermeiro da ESF conheça os princípios da Promoção da Saúde, como também a história de vida das gestantes, o seu ambiente, sua relação com o companheiro e a família. O enfermeiro da ESF na consulta de enfermagem durante o atendimento do pré-natal deve estimular a auto-reflexão, incentivando a gestante a cuidar de si, dando oportunidade para a mulher ver-se, sendo notória a interação com a família e a sociedade, possibilitando o desenvolvimento do self ou processo social interno do indivíduo. Conclusão: Portanto, o enfermeiro deve construir alternativas que permitem um cuidado à saúde e de enfermagem mais humanos, dignos e eficazes, voltados para uma prática otimista e construtiva, sempre numa perspectiva de mudança histórica, construindo no cotidiano e de acordo com as especificidades de nossas distintas realidades. É mister que o enfermeiro considere essa construção como uma prática social, frente a grande desigualdade social, entendendo que a sociedade brasileira sofre influência do processo de globalização, a qual e

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 251

Código do Autor Principal:872

Nome do Autor Principal: ANA PAULA FROTA CERVELLI MACHADO

Autores:
ANA PAULA FROTA CERVELLI MACHADO, CALÍOPE PILGER, MARCELA DE MELO, ELAINE CRISTINA SILVA COSTA, WALDEMAR GETESKI JUNIOR E SIMONE HOFFMAN

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-142

Onde o trabalho foi realizado? GOIOXIM - PR

Titulo:
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA (QV) ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO RESPIRÁTÓRIO DO HOSPITAL SAINT GEORG (

Resumo:
RESUMO: Introdução: A DPOC é a maior causa de morbidade em idosos, causando redução da Qualidade de Vida. Devido à dificuldade de se aumentar à longevidade destes pacientes há a necessidade de valorizar a QV. O Questionário Respiratório do Hospital Saint George está validado no Brasil, classificado como um questionário especifico para qualidade de vida em usuários com DPOC, asma ou bronquiectasia. Objetivos: Avaliar qualitativamente e quantitativamente a QV de pacientes DPOC grave do grupo de Reabilitação Pulmonar. Delineamento: A QV pode ser entendida como a diferença daquilo que é desejável pelo paciente perante o que pode alcançar. É a quantificação do impacto da doença nas atividades de vida diária e bem-estar de modo formal e padronizado.O questionário SGRQ é validado para o Brasil. A reabilitação pulmonar foi estabelecida como coorte prospectiva de entrada aberta, inclui avaliações médicas, fisioterápicas e psicológicas, e acompanhamento multidisciplinar semanal. Contempla exercícios supervisionados e domiciliares e grupo terapêutico. Métodos Foram aplicados questionários aos 15 pacientes do grupo de reabilitação pulmonar existente desde novembro de 2006. Resultados Os integrantes têm idade média de 63,93 anos (54-75). Escores maiores traduzem pior desempenho. Parte 1-Domínio dos Sintomas máximo 40. Obtido média de 14,6, limites máximo e mínimo de 9 e 23. Parte 2-Impacto Global nas atividades de vida diária e no bem-estar máximo de 44. Média 22,13, (12 e 34). Parte 3 Domínio nas Atividades - nenhum se classificou como sem impedimento, 60% com impedimento para fazer de 1 a 2 coisas que gostaria de fazer, 33,30% com impedimento da maioria das coisas e 6,7% com impedimento para tudo que gostaria de fazer. Pontuação obtida total 573 - 43,90% em relação ao quantitativo do que a doença representa na vida destes pacientes. Conclusão- A percepção é subjetiva e pessoal. Relaciona-se com índice de conforto e bem estar em diversos estágios da doença. Os usuários estão em reabilitação de 4 a 12 meses, onde a percepção pode ser considerada -boa- hoje em relação à qualidade de vida prévia a reabilitação. Isto culmina na discrepância entre gravidade da doença pela Prova de Função Respiratória e o SGRQ. As mudanças ocorreram durante a reabilitação independente das mudanças fisiológicas.

Observação:
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA (QV) ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO RESPIRÁTÓRIO DO HOSPITAL SAINT GEORG (QRSG) EM GRUPO DE REABILITAÇÃO PULMONAR DOS PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRONICA (DPOC)

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 256

Código do Autor Principal:929

Nome do Autor Principal: FRANCISCO DAS CHAGAS TEIXEIRA NETO

Autores:
FRANCISCO DAS CHAGAS TEIXEIRA NETO

Área Temática: Gestão da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE6-022

Onde o trabalho foi realizado? BRASILÂNDIA DO TOCANTINS - TO

Titulo:

O ATO DE PLANEJAR E PRIORIZAR COMO CONDIÇÕES PRECEPTORAS DO ATO DE EXECUTAR

Resumo:

O ATO DE PLANEJAR E PRIORIZAR COMO CONDIÇÕES PRECEPTORAS DO ATO DE EXECUTAR.

Autor: Francisco das Chagas Teixeira Neto - Enfermeiro e Coordenador Municipal da Estratégia Saúde da família de Brasilândia do Tocantins - TO.

O município de Brasilândia do Tocantins situa-se a 230 km da capital, Palmas, e vem tentando construir um sistema de saúde digno e compatível com sua realidade sócio-econômica. Porém, é crescente a preocupação com outros indicadores que sofrem influências externas e que diminuem a governabilidade do sistema de saúde para resolvê-los. Esta situação estimulou um trabalho realizado pelos ACS com a coordenação do enfermeiro coordenador para desenvolverem uma pesquisa que buscasse identificar todos os problemas de saúde da comunidade de Brasilândia pela óptica do usuário, o que afetaria diretamente a qualidade de sua saúde. Com a realização deste diagnóstico tínhamos a possibilidade de saber o que era problema de saúde para o usuário, o que na grande maioria das vezes difere drasticamente do conceito de problema de saúde de nós profissionais de saúde. Então, realizamos consulta popular através de questionários e chegamos a 3 problemas prioritários: 78% dos habitantes possuíam apenas o ensino fundamental incompleto, o que caracterizava baixíssimo índice de escolaridade; 50% da população possuía renda de até R$300,00, o que caracterizava baixíssima renda per capita; 93% das residências abrigavam mais de 3 pessoas; problemas estes que caracterizavam um grande entrave na penetração de informações, hábitos de higiene, condições sanitárias dignas, alimentação adequada e muitos outros fatores essenciais para um ambiente saudável e por fim para se ter saúde, pensando dentro de uma visão holística. Com estas informações em mãos foi proposto um plano de ação através da ESF, visando combater estes problemas com ações de saúde, fixaram-se objetivos, estabeleceram-se indicadores para avaliar os possíveis impactos das ações a serem realizadas e reservaram-se prazos para que fossem realizadas avaliações do que estava decrescendo, se mantendo estável ou até crescendo. Dentro das ações propostas destacamos o engajamento do usuário com o sistema de saúde, assim como o fortalecimento do vínculo deste usuário com os profissionais de saúde que os assistem. Enfim, quando detectamos os problemas do município através deste trabalho, fica muito mais fácil direcionar o planejamento das ações a serem realizadas, canalizando esforços e recursos para onde as prioridades indicam ser o mais sensato. E isto nos dá a certeza que este projeto daria certo em qualquer região, qualquer pedacinho deste Brasil, pois ele foi desenvolvido num município da região norte, pobre e com uma população de apenas 2020 habitantes e que em grande parte de suas vidas jamais tinham sido sujeitos da promoção de sua própria saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 258

Código do Autor Principal:931

Nome do Autor Principal: MARIA LUCIA NOGUEIRA

Autores:
MARIA LUCIA NOGUEIRA
SEMIRAMIS MELANI MELO ROCHA

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-090

Onde o trabalho foi realizado? PATOS DE MINAS - MG

Titulo:

APOIO E REDES SOCIAIS NA PROMOÇAO DA SAUDE DE IDOSOS

Resumo:

O objetivo do presente trabalho foi identificar apoios, redes sociais e aspectos como comunicação, espiritualidade e religião em famílias de idosos. O referencial teórico Promoção de Saúde em Enfermagem Familiar fundamentou a discussão dos resultados. Trata-se de um estudo de caso com múltiplos sujeitos. Os critérios de inclusão foram famílias com idosos acima de 70 anos, usuários de uma Unidade de Saúde da Família, no município de Patos de Minas - MG. A entrevista em profundidade, o genograma e o ecomapa foram usados na coleta de dados. Os resultados foram categorizados pela análise temática de conteúdo. Participaram deste estudo três famílias, totalizando seis sujeitos. Os resultados encontrados nesta pesquisa empírica não podem ser generalizados, pois se referem a um grupo muito particular. Contudo, a análise compreensiva dos depoimentos nos revela quão importante é individualizar o cuidado e, ao mesmo tempo, ao confrontar com a literatura, direcionar os achados comuns para programas e estratégias que atendam as necessidades que são comuns a este grupo etário. Um apoio social adequado tanto do Estado, através de políticas públicas, quanto no núcleo familiar, são fontes que podem suprir as necessidades dos idosos e melhorar a sua qualidade de vida. A presença de redes de apoio, recursos financeiros dignos, acesso aos serviços de saúde, moradias adequadas e transporte de qualidade são alguns elementos necessários à construção de uma melhor condição de vida e promoção de saúde.

Observação:

DISSERTAÇAO ELABORADA DURANTE CURSO MESTRADO PROMOÇAO DE SAUDE-UNIFRAN

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 259

Código do Autor Principal:932

Nome do Autor Principal: MARIA MADALENA DE ALMEIDA DANTAS

Autores:
MARIA MADALENA DE ALMEIDA DANTAS

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-195

Onde o trabalho foi realizado? NATAL - RN

Titulo:

TRABALHO COMUNITÁRIO VALORIZARTE

Resumo:

O VALORIZARTE é um trabalho comunitário desenvolvido na USF Planície das Mangueiras, na zona norte de Natal, que envolve os funcionários e a comunidade local num processo interativo de promoção da saúde, através da valorização das artes e dos artesãos. Baseia-se num processo de ação terapêutico-laborativo que busca a redução da prevalência dos agravos mentais e das complicações das doenças crônico-degenerativas, permitindo através de oficinas operativas uma socialização e capacitação dos agentes envolvidos no trabalho. Os participantes são os funcionários da USF, voluntários e usuários da comunidade que repassam ao grupo operativo os fundamentos do artesanato regional, num processo de empoderamento e protagonismo. Trabalhamos em parceria com uma escola da área de abrangência na criação de grupos folclóricos(Boi-de-Reis e Pastoril) envolvendo a disseminação dos saberes numa troca de experiências artísticas entre adultos, crianças e adolescentes, através de oficinas de dança e música; revitalizando as nossas raízes culturais.
Promovemos, também, cursos periódicos e oficinas objetivando a geração de emprego e renda.

Observação:

A Estratégia de Saúde da Família, tendo como um de seus referenciais a promoção da saúde, estabelece com a comunidade um vínculo de interação que a permite reconhecer as causas condicionantes e determinantes dos agravos à saúde da mesma, criando uma oportunidade para investir parte de seus esforços em estratégias locais de empoderamento dos usuários e funcionários da USF.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 261

Código do Autor Principal:934

Nome do Autor Principal: VERA LUCIA BARBOSA DAMAZIO DA SILVA

Autores:

DAMAZIO, VERA LUCIA BARBOSA DA SILVA
OLIVEIRA, SONIA ACIOLI DE
OLIVEIRA, DENISE CRISTINA DE

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-021

Onde o trabalho foi realizado? ANGRA DOS REIS - RJ

Titulo:

EDUCAÇÃO EM SAUDE NO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS

Resumo:

Este estudo teve por objetivo analisar as representações sociais e as práticas da Educação em Saúde entre as enfermeiras do Programa de Saúde da Família (PSF), do município de Angra dos Reis. Para apreensão dessas representações foram utilizadas como sujeitos 18 Enfermeiras que estão atuando no PSF do município ano de 2005, e duas que já desenvolveram assistência no PSF anteriormente, totalizando um grupo de 20 Enfermeiras. Para que fossem revelados, nos discursos dos sujeitos, os fundamentos, as mensagens e as visões do fenômeno em questão, optou-se pela utilização da técnica da entrevista semi-estruturada orientada por roteiro, para a coleta de dados e pela análise de conteúdo de Bardin para análise de dados. Quanto ao perfil das enfermeiras, 70% possui curso Lato sensu - Especialização no campo da saúde coletiva, com média de 03 anos de atuação no PSF. Os resultados da análise de conteúdo mostraram como elemento significativo da representação da educação em saúde que ela é desenvolvida em grupos; revelou também que para o desenvolvimento da educação em saúde é preciso que aconteça a educação permanente do profissional. As enfermeiras demonstraram a construção de uma representação social do seu papel de educadora, através dos temas: a enfermeira é educadora; a enfermeira tem perfil para realizar a educação em saúde; a educação em saúde é desenvolvida o tempo todo pela enfermeira. Os pontos positivos do PSF encontrados na fala das depoentes referem-se ao vínculo estabelecido com a população e a possibilidade que a visita domiciliar proporciona de trabalhar a partir da realidade dos usuários. Imagens da educação em saúde podem ser descritas como relacionadas a um grupo de pessoas e à natureza. Concluímos considerando necessário sensibilizar as enfermeiras em relação as possibilidades de (re) tomar a educação em saúde no PSF de modo a desenvolver uma prática emancipatória, contextualizada, fundamentada em um movimento dialético de reflexão e ação.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 262

Código do Autor Principal:922

Nome do Autor Principal: ADRIANI GERALDA RIBEIRO

Autores:
ADRIANI GERALDA RIBEIRO
FLÁVIO DELUNARDO
MARCELO ÁVILA
MARIA APARECIDA PINHO
TAMARA ARAÚJO
ALDILÉIA RODRIGUES
DAMIANA SANTOS

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-167

Onde o trabalho foi realizado? PORTO SEGURO - BA

Titulo:

SEMENTINHA DE SAÚDE

Resumo:

Percebemos que a adesão das mães às consultas de acompanhamento e crescimento das crianças, na Unidade de Saúde da Família, tem sido reduzida, apesar das várias tentativas de estímulo a essa adesão, parecendo que as mães procuram o serviço de saúde em situações onde o agravo à saúde da criança já está presente. Visando sistematizar a assistência à saúde às crianças que freqüentavam a Escola Sementinha, em Porto Seguro, Bahia, e oportunizar atividades educativas em saúde às mães e educadoras, foi proposto o Projeto Sementinha de Saúde. Foi elaborado a partir das sugestões dos profissionais de saúde, educadoras da escola e algumas mães da Associação de Mães e Educadoras, e proposto para o segundo semestre de 2007. As atividades foram desenvolvidas no espaço físico da escola; quinzenalmente, no período matutino e vespertino. Cadastramos todas as crianças, e todas passaram por consulta com a enfermeira, segundo o protocolo da assistência à saúde da criança proposto pelo município, podendo ser encaminhadas à unidade do Mercado do Povo para consulta com outros profissionais. Foram cadastradas 75 crianças entre 3 e 5 anos, e contamos ao final do ano com 55 , todas vacinadas e com o cartão sombra atualizado. Abrimos prontuário para cada criança, sendo realizada consulta de enfermagem com 50, além da verificação das medidas antropométricas. Destas, 5 foram encaminhadas ao odontólogo, 3 ao psicólogo, 15 para consulta médica e 2 para a urologia. Uma criança de 5 anos foi encaminhada ao hospital, e afastada da escola para tratamento. Foi realizada aplicação de flúor e escovação com as crianças e orientação às mães e educadoras quanto à higiene bucal, periodicamente, na escola, com a presença do odontólogo. Das mães que participaram das atividades de educação em saúde, mensalmente com a enfermeira e/ou médico, 46 mulheres realizaram preventivo, 21 iniciaram o planejamento familiar com uso da pílula, 6 com injetável, 5 se submeteram à laqueadura tubária, 3 tiveram inserção de DIU e 2 companheiros se submeteram a vasectomia. Segundo as educadoras houve um aumento de atribuições desenvolvidas durante o ano letivo, e o fortalecimento de suas ações de saúde junto às crianças e às mães (interesse pelo cartão de vacina, importância da vacinação e dos cuidados de higiene como profilaxia; fim da discriminação entre as crianças), maior envolvimento e participação das mães quanto aos cuidados de higiene com as crianças. A equipe de saúde envolvida no projeto intensificou suas ações extra-muros. Recomendo um estudo para identificar o impacto do projeto sobre a saúde das mães e das crianças integradas ao projeto, e ainda a implantação de estratégia semelhante,

principalmente em escolas de comunidades carentes, pois através da informação podemos conscientizar mães e educadoras e crianças, sobre o processo saúde-doença.

Observação:

O projeto Sementinha de Saúde já iniciou suas atividades em 2008.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 263

Código do Autor Principal:922

Nome do Autor Principal: ADRIANI GERALDA RIBEIRO

Autores:
ADRIANI GERALDA RIBEIRO

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-237

Onde o trabalho foi realizado? PORTO SEGURO - BA

Titulo:

SEMENTINHA DE SAÚDE

Resumo:

Percebemos que a adesão das mães às consultas de acompanhamento e crescimento das crianças, na Unidade de Saúde da Família, tem sido reduzida, apesar das várias tentativas de estímulo a essa adesão, parecendo que as mães procuram o serviço de saúde em situações onde o agravo à saúde da criança já está presente. Visando sistematizar a assistência à saúde às crianças que freqüentavam a Escola Sementinha, em Porto Seguro, Bahia, e oportunizar atividades educativas em saúde às mães e educadoras, foi proposto o Projeto Sementinha de Saúde. Foi elaborado a partir das sugestões dos profissionais de saúde, educadoras da escola e algumas mães da Associação de Mães e Educadoras, e proposto para o segundo semestre de 2007. As atividades foram desenvolvidas no espaço físico da escola; quinzenalmente, no período matutino e vespertino. Cadastramos todas as crianças, e todas passaram por consulta com a enfermeira, segundo o protocolo da assistência à saúde da criança proposto pelo município, podendo ser encaminhadas à unidade do Mercado do Povo para consulta com outros profissionais. Foram cadastradas 75 crianças entre 3 e 5 anos, e contamos ao final do ano com 55 , todas vacinadas e com o cartão sombra atualizado. Abrimos prontuário para cada criança, sendo realizada consulta de enfermagem com 50, além da verificação das medidas antropométricas. Destas, 5 foram encaminhadas ao odontólogo, 3 ao psicólogo, 15 para consulta médica e 2 para a urologia. Uma criança de 5 anos foi encaminhada ao hospital, e afastada da escola para tratamento. Foi realizada aplicação de flúor e escovação com as crianças e orientação às mães e educadoras quanto à higiene bucal, periodicamente, na escola, com a presença do odontólogo. Das mães que participaram das atividades de educação em saúde, mensalmente com a enfermeira e/ou médico, 46 mulheres realizaram preventivo, 21 iniciaram o planejamento familiar com uso da pílula, 6 com injetável, 5 se submeteram à laqueadura tubária, 3 tiveram inserção de DIU e 2 companheiros se submeteram a vasectomia. Segundo as educadoras houve um aumento de atribuições desenvolvidas durante o ano letivo, e o fortalecimento de suas ações de saúde junto às crianças e às mães (interesse pelo cartão de vacina, importância da vacinação e dos cuidados de higiene como profilaxia; fim da discriminação entre as crianças), maior envolvimento e participação das mães quanto aos cuidados de higiene com as crianças. A equipe de saúde envolvida no projeto intensificou suas ações extra-muros. Recomendo um estudo para identificar o impacto do projeto sobre a saúde das mães e das crianças integradas ao projeto, e ainda a implantação de estratégia semelhante, principalmente em escolas de comunidades carentes, pois através da informação podemos conscientizar mães e educadoras e crianças, sobre o processo saúde-doença.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 264

Código do Autor Principal:935

Nome do Autor Principal: HOMERO JOSE SANTORO

Autores:
SANTORO, HOMERO - MÉDICO; OSWALD, NELITA - ENFERMEIRA; PIRES, RAMON- ODONTÓLOGO.

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-027

Onde o trabalho foi realizado? TRAMANDAÍ - RS

Titulo:

LINHAÇA NO TRATAMENTO DAS DISLIPIDEMIAS E DIABETES MELLITUS

Resumo:

Introdução: Foi verificada a alta incidência de dislipidemias e diabetes mellitus na USF Tiroleza Tramandai RS. Em virtude das dificuldades de se manter um tratamento farmacológico continuado, foi iniciado em jan/2004, um trabalho de Educação em Saúde, baseado em três eixos: 1. Utilização de alimento funcional rico em ômega3 (linhaça) 2. Dieta seguindo a pirâmide alimentar mediterrânea 3. Atividade física diária.

Objetivo: Atuar no controle das dislipidemias e glicemia e paralelamente desenvolver o auto-cuidado em saúde.

Metodologia: Os participantes voluntários apresentam as taxas atualizadas de: Ht; Hb; Triglicerídeos; Colesterol; LDL; HDL; Ácido úrico; Glicemia. A seguir os pacientes passam a utilizar o óleo virgem de linhaça, extraído à frio, 05 ml/2x/dia, nas principais refeições. A semente da linhaça é utilizada, na dose de 1 colher de sopa/dia, pela manhã, em jejum (deixar de molho 12 hs). Os exercícios físicos consistem em caminhadas de 1h/dia. A dieta segue a pirâmide alimentar mediterrânea. Foram avaliados 71 pacientes, de ambos os sexos. Critérios de exclusão: uso de estatinas, anemia, epilepsia, reposição hormonal e gravidez. Após um mês, no mínimo, são reavaliadas as taxas sangüíneas.

Resultados parciais: Triglicerídeos -23,2 % ; Colesterol total: -9,1 % ; HDL: +2,0 %; LDL -11,4 % ; Índice de Risco: -12,3 % ; Glicemia -10,0 %, Acido Urico: -9,1%, Hb: -1,4%; Ht: -1,7%. O resultado mais importante foi o efeito seletivo sobre o HDL onde não houve redução e sim aumento da taxa. Observa-se também melhora de outros sintomas: constipação intestinal; sintomas de depressão; aquecimento e melhora da circulação nas extremidades; hidratação e elasticidade das unhas, cabelos e pele; níveis de tensão arterial. Como a Linhaça é rica em Ligninas, também houve melhora dos sintomas da menopausa e da umidificação vaginal.

Lições aprendidas com a experiência e conclusões: A utilização da linhaça em conjunto com mudança de hábitos alimentares e a prática de exercícios físicos diários, atuam com eficácia e baixo custo (comparando-se às estatinas) na prevenção e redução das hiperlipidemias e no controle do diabetes mellitus. Não foram observados efeitos colaterais. Facilidades: A convivência no grupo estimula a continuidade do tratamento, diminuindo a taxa de evasão. As atividades de dinâmicas, música e dança nas reuniões propiciam uma grande coesão no grupo. Dificuldades: mudança de hábitos antigos, sedentarismo e vícios alimentares. Custo Benefício: Se compararmos o custo em relação ao tratamento farmacologico (Estatinas), a relação é de 1/ 10 ou seja: Um mês de tratamento com Linhaça custa R$ 10,oo enquanto que o tratamento com estatinas fica em média R$ 100,oo.

Observação:

A USF da Tiroleza está, desde Jan / 2004, realizando Reuniões de Educação em Saúde, semanalmente, já tendo ultrapassado a cifra de 200 reuniões, com uma média de 60 pacientes. Somos de parecer de que a implementação

destes grupos traz bons resultados em saúde pública. A Equipe da USF cria um vínculo muito forte com a comunidade o que melhora o relacionamento USF/pacientes.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 265

Código do Autor Principal:936

Nome do Autor Principal: PRISCILA BERNARDES

Autores:
ENFª PRISCILA BERNARDES
TÉCN ENFERM JEANE CLEMIRA RUSCH

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-113

Onde o trabalho foi realizado? CANDELÁRIA - RS

Titulo:

AÇÕES PREVENTIVAS DE SAÚDE NO PRÉ-NATAL DE RISCO VERSUS A REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA

Resumo:

INTRODUÇÃO: Através de ações de vigilância em saúde, no acompanhamento de gestantes submetidas ao pré-natal de risco, o trabalho visa identificar e controlar as patologias que possam levar ao óbito neonatal e desenvolver políticas públicas que sejam eficazes na redução da mortalidade materna e infantil.

OBJETIVOS: Proporcionar uma boa qualidade das condições maternas em gestantes e evitar a mortalidade materna e infantil e, dessa forma, implementar ações que sejam eficazes na gestação de auto-risco.

METODOLOGIA: Foram avaliadas 14 gestantes da ESFIII - Bairro Rincão Comprido, destas, uma tinha o diagnóstico de placenta prévia. Sendo esta gestante em questão, o alvo do estudo. A gestante estava na IV gesta, 41 anos, 29ª semana gestacional, ainda apresentava anemia ferropriva, palidez de pele e mucosas e sangramento em média quantidade.Resolveu-se identificar e acompanhar a gestante semanalmente,através de visitas domiciliares com a equipe multidisciplinar da Unidade, que era composta por médico, enfermeira, técnica de enfermagem, agente comunitário de saúde, cirurgiã-dentista e auxiliar de consultório dentário. Para, dessa forma, promover de forma humanizada o acolhimento da gestante e do bebê, foram oferecidas consultas médicas e de enfermagem,onde foi possível monitorizar o controle da hemorragia, realização de exames laboratoriais para o acompanhamento da anemia, orientações quanto ao ganho de peso saudável, repouso e ações de educação em saúde.

RESULTADOS ALCANÇADOS: A partir da vigilância e principalmente do trabalho em rede multiprofissional, foi possível acompanhar essa gestante até o final de sua gestação, com aproximadamente 36 semanas, sendo o parto normal e domiciliar. O recém-nascido era do sexo feminino, um quilo ao nascer e permaneceu recebendo cuidados em berço aquecido e alimentação por sonda nasogástrica durante dois meses, quando recebeu alta hospitalar.Através da monitorização constante ao recém-nascido, foi possível dedicar o cuidado humanizado,zelando pelo ganho de peso a fim de proporcionar o seu crescimento saudável.

LIÇÕES APRENDIDAS COM A EXPERIÊNCIA: Tendo em vista que a principal dificuldade encontrada pela equipe em relação à gestante, foi a adesão ao Pré-Natal no primeiro trimestre, foi de fundamental importância a dedicação e envolvimento de todos os profissionais de saúde para realização dos cuidados e a identificação dos fatores de riscos, pois tendo o conhecimento dessas características, foi possível acolher e acompanhar a gestante até o final de sua

gestação. Promovendo desta forma, o cuidado humanizado para um parto saudável e apoio para a melhoria das condições de vida digna e integral da puérpera e do bebê.

RECOMENDAÇÕES: Considera-se imprescindível o acolhimento por parte da equipe multiprofissional à gestante no pré-natal, tanto em unidade básica de saúde quanto em outros setores como hospitais,

Observação:

estratégias de saúde da família, consultórios médicos. Pois através deste acompanhamento será possível prestar além de um atendimento qualificado, prevenir os riscos e promover a saúde da gestante e do bebê e assim evitar que a mortalidade infantil aconteça.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 268

Código do Autor Principal:938

Nome do Autor Principal: ROSIMARI DE SOUZA GARCIA

Autores:

Área Temática: Intersetorialidade na Atenção à Saúde

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE9-021

Onde o trabalho foi realizado? PORTO VELHO - RO

Titulo:

O IMPACTO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO ESTADO NUTRICIONAL, PESO E ALTURA, DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS.

Resumo:

INTRODUÇÃO

A alimentação e nutrição adequada são requisitos essenciais para o crescimento e desenvolvimento de todas as crianças. Mais do que isso, são direitos humanos fundamentais, pois apresentam a base da própria vida.Como estratégia de combate à desnutrição, principalmente na faixa etária de 0 a 6 anos, o Governo Federal criou em janeiro de 2004, o Programa Bolsa Família, com o objetivo de combater a fome e a miséria através da transferência de renda, promovendo a emancipação das famílias mais pobres do país. O Instrumento de suporte para o Programa Bolsa Família, o Ministério da Saúde junto a Coordenação Geral de Políticas de Alimentação e Nutrição - CGPAN, é o SISVAN:Monitorar as condições dos grupos desfavorecidos da população de risco;Proporcionar um método de avaliação rápida e permanente dos fatores que influenciam os padrões de consumo alimentar e o estado nutricional (FAO/OMS, 1974). Realizar o acompanhamento Alimentar e Nutricional de indivíduos assistidos pelo SUS; o presente estudo busca identificar o impacto do Programa Bolsa Família em relação ao crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos acompanhadas pelo PSF, do bairro Nacional em Porto Velho -RO.

JUSTIFICATIVA

Durante a infância, além da sobrevivência, a energia e nutrientes necessários, são obtidos em condições normais através dos alimentos a fim de manter o equilíbrio do estado nutricional do ser humano (Ctenas e Vitolo, 2003).

O presente estudo visa identificar a relação entre recebimento do beneficio do Bolsa Família e a existência de desnutrição em crianças de 0 a 6 anos.

OBJETIVO GERAL

O presente estudo busca identificar o Impacto do ProgramaBolsa Família em relação ao crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos, acompanhadas na Unidade Saúde da Família Ronaldo Aragão, do bairro Nacional no Município de Porto Velho -RO.

MATERIAIS E MÉTODOS

Percurso metodológico:Estudo descritivo e comparativo;

Sujeitos, instrumentos e técnicas de coleta de dados:

-Crianças de 0 a 6 anos, inscritas no Programa Bolsa Família;

-Através do SISVAN/MS.

Campo de Estudo:
-Unidade Saúde da Família Ronaldo Aragão
Procedimento de seleção:
Os resultados obtidos até o presente momento, demonstram o quantitativo de 183 crianças dentro da faixa etária de 0 a 6 anos, que realizaram pelo menos um acompanhamento nutricional pelo Programa Bolsa Família, dentre as quais 40 cumpriram com os critérios estabelecidos por esta pesquisa, de 03 avaliações nutricionais durante o período de Julho de 2006 a Dezembro de 2007.SISVAN/DATASUS/MS, 2007.
CONSIDERAÇÕES: Os resultados obtidos até o presente momento demonstra o estado nutricional das crianças beneficiárias do programa bolsa família, diferenciado por gênero.

Observação:

Vale ressaltar que o presente estudo encontra-se em fase de conclusão, que posteriormente será analisado os resultados obtidos, tanto dos gráficos aqui inseridos, quanto à inclusão dos dados da variável estatura por idade, que também será descrita por gênero e a comparação do estado nutricional inicial com a curva de crescimento do MS.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 272

Código do Autor Principal:942

Nome do Autor Principal: EL

Autores:
MEDEIROS, ELOISE FRAGNANI; LACH, MABIA MARIA; RAMOS, MARLEN FRANCISCO DOS SANTOS; IACOVSKI, RONIELE, BALVEDI

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-073

Onde o trabalho foi realizado? TUBARÃO - SC

Titulo:
LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES REPASSADAS AOS PACIENTES PORTADORES DE DM EM PSF DE TUBARÃO/SC

Resumo:
INTRODUÇÃO:Diabetes Mellitus (DM) é um problema de saúde pública no Brasil. Sendo responsável por 30% a 40% das causas de morbidade em adultos.A OMS afirma que, em 1985 eram 30 milhões de portadores, em 2000 eram 177 milhões e em 2030 serão 370 milhões.Sugerindo que o DM deve ser considerado uma das prioridades da agenda de saúde do Brasil.Mundialmente, os custos no atendimento ao DM variam de 2,5% a 15% dos gastos nacionais em saúde, dependendo da prevalência e da complexidade do tratamento.Metade dos pacientes portadores de uma doença crônica não adere ao tratamento, seja ele medicamentoso ou não, devido principalmente à falta de informação sobre o correto manejo da doença. OBJETIVO:Conhecer o tipo de orientação, no ato da última dispensação de medicamentos, fornecida à portadores de DM, cadastrados em Programas de Saúde da Família do município de Tubarão/SC. METODOLOGIA:Elaborou-se um questionário, com questões abertas, estruturadas e semi-estruturadas.Realizou-se um piloto.As entrevistas dos 50 voluntários foram realizadas, aleatoriamente, nos domincílios dos pacientes sendo acompanhadas pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS).O Comitê de Ética em Pesquisa da UNISUL aprovou o estudo.Dados deste estudo, quantitativo transversal e retrospectivo, foram analisados por estatística descritiva (frequências absoluta/relativa), utilizando-se Microsoft Excel®. RESULTADOS E DISCUSSÃO:Observou-se que a idade dos entrevistados variou de 30 a 90 anos e 66%/33 eram mulheres.Percentual de 78% (40) completou ou não o ensino fundamental.Percentual de 76% (38) relatou renda familiar igual ou inferior a 3 salários mínimos.Um percentual significativo (64%/32) era diabético há 10 anos ou menos.Grande parte (74%/37) dos entrevistados dependia, exclusivamente/prioritariamente, da rede pública municipal para obter o tratamento.Dos profissionais da saúde, os dispensadores referenciados pelos entrevistados foram: auxiliares de enfermagem (68%/34), balconistas (14%/7) e farmacêutico (2%/1).Um entrevistado (2%) relatou que a ACS entregou o medicamento em seu domicílio.Observou-se que, na última dispensação, 18% dos entrevistados receberam algum tipo de informação, sendo orientados somente sobre o manejo medicamentoso do DM.Não foi detectado o repasse de orientações relacionadas ao estilo de vida (orientações não farmacológicas).As orientações mais abordadas referiam-se a forma de utilização da medicação (horário e quantidade utilizada a cada tomada/interação alimentar ou medicamentosa). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Concluiu-se que o profissional farmacêutico não está cumprindo no serviço público, de forma integral, a função de agente de saúde, deixando deficiente o repasse de orientações sobre o manejo do DM.Observou-se também que na dispensação, apesar desta ser uma atividade privativa do âmbito do profissional farmacêutico, nos serviços municipais não há o envolvimento deste.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 274

Código do Autor Principal:944

Nome do Autor Principal: LÉLIO MACIEL JÚNIOR

Autores:
LÉLIO MACIEL JÚNIOR
ROSANE DE OLIVEIRA FARIA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-068

Onde o trabalho foi realizado? VOLTA REDONDA - RJ

Titulo:

PROTOCOLO DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

Este trabalho visa padronização de todo atendimento odontológico na estratégia de Saúde da Família deste município. Padronizamos o nosso atendimento, estabelecendo as atividades a serem realizadas nas unidades de saúde e nos espaços sociais, organizando o acolhimento e assim, imprimimos maior qualidade ao serviço, estabelecendo estreito vínculo com toda equipe e usuários.

Observação:

Este protocolo foi implantado em julho de 2007 e supervisionado, rotineiramente, por uma equipe técnica para este fim.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 275

Código do Autor Principal:945

Nome do Autor Principal: MARIANA PEREIRA BATALINE

Autores:
MARIANA PEREIRA BATALINE;
LAURENE KIYOTA;
BERNARDINO GERALDO ALVES SOUTO.

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-095

Onde o trabalho foi realizado? SÃO CARLOS - SP

Titulo:

EXPERIÊNCIA COM A INSERÇÃO PRECOCE DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

I.) INDRODUÇÃO:A aprendizagem reflexiva proposta pelo curso de medicina da UFSCar insere o estudante na prática profissional desde o primeiro ano, por meio de uma parceria entre a Universidade e o SUS. Essa inserção assegura ganho recíproco: o estudante recebe uma formação contextualizada na realidade capaz de torná-lo mais apto ao cumprimento do seu futuro papel profissional e social, e o SUS é qualificado para melhor satisfazer os direitos do cidadão em sua esfera de competência.

II.) OBJETIVO: Expor uma experiência da Unidade Educacional de Prática Profissional desenvolvida durante o primeiro ciclo do curso de medicina da UFSCar.

III.) METODOLOGIA: No primeiro ciclo do curso de medicina da UFSCar, os estudantes são inseridos nas equipes de saúde da família - ESF. Assumem, a partir desse momento, responsabilidade pela gestão do cuidado à saúde de um grupo de até dez famílias. A facilitação é realizada pelo professor e tem três focos: desenvolver competências no estudante; refletir sobre o serviço e propor intervenções sobre o mesmo; qualificar o preceptor e a Equipe de Saúde da Família. Enquanto isso, a preceptoria que é realizada pelo médico, além do objetivo de desenvolver competências no estudante, também busca aplicar as reflexões e propostas de intervenção na prática do serviço.

IV.) PRINCIPAIS RESULTADOS: A partir da inserção ativa e precoce do ensino médico na prática da estratégia de saúde da família a Universidade voltou seu olhar para a sociedade alem de destinar grande parte da sua produção à necessidade cotidiana das pessoas e coletividades. Assegurou, ainda, coerência entre o ensino e prática do serviço, qualificando o processo de ensino-aprendizagem. Ao mesmo tempo, permitiu à Universidade colaborar para a qualificação do serviço prestado à população, aumentar a resolubilidade da assistência, prover educação permanente aos trabalhadores da saúde e desenvolver projetos de pesquisa aplicada.

V.) LIÇÕES APRENDIDAS COM A EXPERIÊNCIA:No caso particular da parceria entre o ensino da medicina e a prática da estratégia de saúde da família, torna-se possível formar cidadãos-médicos melhor aculturados ao contexto político e social do cuidado à saúde das pessoas e coletividades por meio do ajuste de suas competências aos problemas e às necessidades das pessoas, das comunidades e dos serviços; colaborar para a construção de uma

prática mais ética, mais humanizada e mais resolutiva por parte do SUS.

VI.) RECOMENDAÇÕES:Os cursos de graduação da área de saúde e o SUS devem se associar para que seja possível a formação de profissionais com melhor compreensão da demanda técnica e social do cuidado às pessoas e às coletividades, valorizando, nesse contrato, o potencial da estratégia de saúde da família. Nessa parceria, os cursos deverão colocar sua competência acadêmica a serviço da construção do SUS, no sentido de colaborar para que as práticas desse sistema se tornem coerentes com que o mesmo se propõe em teoria.

Observação:

A experiencia relatada neste trabalho é fruto da parceria entre a Universidade Federal de São Carlos e o Município, conhecida como rede-escola municipal, a qual visa aprimorar o ensino superior em saúde e o SUS local.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 277

Código do Autor Principal:946

Nome do Autor Principal: MARCIO TARRADT ROCHA

Autores:
MARCIO TARRADT ROCHA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-026

Onde o trabalho foi realizado? CAMPINA GRANDE - PB

Titulo:

SAÚDE DA FAMÍLIA EM CAMPINA GRANDE: DE PROGRAMA A ESTRATÉGIA EM ATENÇÃO BÁSICA

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo analisar o Programa Saúde da Família no município de Campina Grande, desde a sua implantação, no ano de 1994, até janeiro de 2007, centrando sua avaliação nas questões relativas à forma de ingresso, contratação e financiamento das equipes. Baseando-se em informações oficiais da Secretaria de Saúde do Município e do Ministério da Saúde, descreve a evolução do programa, as dificuldades para sua manutenção e ampliação e os passos dados pela gestão municipal, iniciada em janeiro de 2005, para tirá-lo da grave crise financeira e gerencial que atravessava. Aborda, ainda, o que foi feito para transformá-lo em uma estratégia real de atenção à saúde, fazendo a defesa do novo modelo assistencial implementado após a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde, publicada em 1996. Ressalta as decisões tomadas para a realização de concurso público para a contratação dos profissionais, a diminuição do déficit entre receita e despesa comparando os recursos recebidos como incentivo financeiro pelo Ministério da Saúde para a Atenção Básica e o montante das despesas com o pagamento de pessoal, após agosto de 2006, e a retomada da expansão com a implantação de novas equipes, em unidades padrões construídas, reformadas e ampliadas. Por fim, relaciona as ações que precisam ser implementadas, aperfeiçoadas e introduzidas para a consolidação definitiva da Saúde da Família como estratégia da atenção básica no município de Campina Grande.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Saúde da Família, contratação, ingresso, financiamento, Estratégia em Atenção Básica

Observação:

Este trabalho foi apresentado como Artigo de conclusão do curso de especialização em Saúde da Família, promovido Pelo Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (CESED), juntamente com a Fac. de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA), apresentado em fevereiro de 2007.

Explicando o texto temos:17 Tabelas, 4 figuras, !4 mapas e 2 plantas baixas, que pelo regulamento da Mostra não estão sendo enviado

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 284

Código do Autor Principal:644

Nome do Autor Principal: FRACINARA MEDEIROS

Autores:
FRANCINARA MEDEIROS[1] - ESPECIALISTA EM NUTRIÇÃO CLINICA PELA NILTON LINS - AM; NUTRICIONISTA RESPONSÁVEL PELA VIGILÂNCIA NUTRICIONAL NO DSEI ALTO RIO SOLIMÕES.
CYNTIA COSTA[2] - ENFERMEIRA DO PÓLO BASE NOVA ITÁLIA - DSEI ALTO RIO SOLIMÕES.
FERNANDA MASCARENHAS[3] - CIRURGIÃ- DENTISTA DO PÓLO BASE NOVA ITÁLIA - DSEI ALTO RIO SOLIMÕES

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-015

Onde o trabalho foi realizado? AMATURÁ - AM

Titulo:

PROJETO PILOTO DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO NO DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DO ALTO RIO SOLIMÕE

Resumo:

O Projeto Piloto de suplementação de Ferro para as áreas indígenas consiste na suplementação medicamentosa profilática em combate a prevalência de anemia, pois a ausência de um perfil epidemiológico não traçado e a dificuldade no acesso aos alimentos fortificados pela maior parte das comunidades, são fatores determinantes para tal patologia.

OBJETIVOS: Verificar a eficiência, logística e aceitação da utilização do programa no Distrito Sanitário Especial Indígena do Alto Rio Solimões.

MÉTODOS: Foram suplementadas treze crianças de 0 a 24 meses, oito grávidas, quatro puérperas, realização de atividades educativas e aplicação de questionários.

RESULTADOS: À aceitabilidade do produto por parte das crianças, foi demonstrado que 69% obtiveram boa aceitação e 8% não houve aceitação, relacionados ao gosto do produto. Grávidas e puérperas demonstraram 100% de aceitação. Em relação ao recebimento do produto pelas famílias, 100% receberam o produto regulamente no local de domicilio pelo Agente Indígena de Saúde. Todos os participantes do projeto foram envolvidos em atividades educativas.

CONCLUSÕES: É possível a implantação do Programa nas áreas indígenas, pois é nítido que apesar das dificuldades geográficas e culturais, característicos dessas populações, foi verificado que através das atividades de educação continuada é factível o envolvimento da comunidade e da equipe de saúde.

Palavras-chave: Suplementação de Ferro, Áreas Indígenas, Vigilância Nutricional

Observação:

A sede do Distrito Sanitário Especial Indígena do Alto Rio Solimões, com sede em Tabatinga, abrange todos Municípios dessa região (6). Logo o trabalho foi realizado na área indígena do Município de Amaturá, especificamente a comunidade de Canimaru.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 285

Código do Autor Principal:953

Nome do Autor Principal: ISA RIBEIRO DE OLIVEIRA

Autores:
ISA RIBEIRO DE OLIVEIRA
SEMIRAMIS MELANI MELO ROCHA

Área Temática: Intersetorialidade na Atenção à Saúde

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE9-030

Onde o trabalho foi realizado? PATOS DE MINAS - MG

Titulo:

PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Resumo:

O diabetes mellitus tipo 1 é uma doença crônica que afeta milhares de pessoas em todo o mundo, principalmente jovens e crianças. A presença de uma criança com doença crônica em uma família merece atenção especial. O objetivo deste trabalho foi analisar a vivência de famílias de crianças com diabetes mellitus tipo 1 identificando fatores que promovam a saúde dessas famílias. A abordagem escolhida foi a pesquisa qualitativa, com a característica de estudo de caso com múltiplos sujeitos. Teorias sobre Enfermagem Familiar e Promoção à Saúde deram sustentação à análise dos dados. Foram estudadas quatro famílias de crianças com diabetes tipo 1, totalizando sete participantes. Os dados foram coletados através de entrevista em profundidade, construção do genograma e ecomapa. Para a análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo, modalidade temática. Os resultados apresentam a caracterização das famílias e os depoimentos agrupados nas categorias apoios, redes sociais e papéis na família. Os tipos de apoio encontrados nos depoimentos foram: apoio emocional, informativo, instrumental e de reforço. Os familiares, principalmente as avós, são citados como fontes de apoio. As informações sobre a doença foram relevantes para proporcionar o cuidado. A fé e a religiosidade ajudaram a enfrentar as dificuldades. Os recursos materiais foram obtidos de várias fontes. As redes sociais, instituições ou estruturas ligadas às famílias, que contribuíram para fortalecer as famílias, foram: a escola, grupos de apoio, órgãos municipais, estaduais e federais. Concluímos que é importante identificar o posicionamento de cada membro na estrutura familiar e as fontes de apoio para planejar um cuidado voltado à promoção de saúde.

Palavras-chave: enfermagem familiar; promoção da saúde; criança; diabetes.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 288

Código do Autor Principal:954

Nome do Autor Principal: RAFAELA MAGALHÃES FERNANDES

Autores:
RAFAELA MAGALHÃES FERNANDES
ELINE LIMA BORGES

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-143

Onde o trabalho foi realizado? PONTE NOVA - MG

Titulo:

PROGRAMA DE ATENÇÃO A PESSOA OSTOMIZADA: PERFIL DA CLIENTELA ATENDIDA EM PONTE NOVA -MG

Resumo:

O estoma resulta de uma cirurgia mutilante e traumatizante, mas atualmente existem técnicas cirúrgicas e tecnologias que facilitam e auxiliam a assistência ao paciente estomizado. Para o enfrentamento das dificuldades apresentadas pelo paciente e sua família, destaca-se o trabalho interdisciplinar de profissionais comprometidos com a assistência, como alternativa para se alcançar a reabilitação do paciente e, sobretudo a melhoria de sua qualidade de vida. No Estado de Minas Gerais, atualmente existem 2.984 pacientes portadores de estomas cadastrados no Programa de Atenção a Pessoa Ostomizada. Um desses centros de referência ao paciente estomizado encontra-se localizado na macrorregião leste do estado de Minas Gerais, mais precisamente no município de Ponte Nova. Conhecer sobre os aspectos demográficos e clínicos dos pacientes estomizados atendidos pelo programa é essencial para o estabelecimento de protocolos assistenciais visando à melhoria do cuidado prestado, uma vez que a informação existente é escassa e pouco divulgada. Diante da escassez de informações sobre a clientela atendida e a lacuna de conhecimento das reais necessidades destes estomizados, propôs-se desenvolver um estudo com o objetivo de conhecer o perfil dos pacientes atendidos no programa no período de 1994 a 2006, residentes no Município de Ponte Nova. Trata-se de uma pesquisa descritiva, cuja coleta de dados foi realizada por meio de um instrumento contendo questões sobre dados demográficos, características do estoma e efluente, complicações, autocuidado e reabilitação. O projeto primeiramente foi apresentado ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Minas Gerais e, após aprovação, os dados obtidos a partir das entrevistas e exame físico foram tabulados e organizados em gráficos e tabelas por meio do Excel. Os resultados foram analisados e discutidos à luz da literatura específica. Este estudo permitiu reconhecer que para cuidar de pessoas com estoma é necessário mais do que conhecimento científico, mas também compreender como o estoma afeta a história de vida da pessoa e também buscar intervenções que almejem a multidisciplinariedade das diversas áreas do conhecimento, na tentativa de promover a melhoria da qualidade de vida do paciente estomizado.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 290

Código do Autor Principal:640

Nome do Autor Principal: ANA LUZIA BATISTA DE GÓIS

Autores:
ANA LUZIA BATISTA DE GÓIS
RENATO PEIXOTO VERAS

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-047

Onde o trabalho foi realizado? Em todo o país

Titulo:

INFORMAÇÃO SOBRE A SAÚDE FUNCIONAL DOS IDOSOS NO BRASIL

Resumo:

O aumento do número de idosos que apresentam incapacidade para realizar tarefas consideradas normais é uma realidade observada em inúmeros países. No Brasil, o envelhecimento tem como grande desafio proporcionar qualidade de vida aos anos ganhos. Nesse contexto, é essencial abordar sobre a saúde funcional dos idosos na Atenção Básica/Saúde da Família no SUS e o direito à assistência de reabilitação. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo verificar o percentual da incapacidade severa dos idosos no Brasil, no ano 2000. Esta pesquisa tem o apoio da FAPERJ e está aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da HUPE/UERJ (1607). Metodologia: Estudo de avaliação das informações obtidas na base de dados censitários; Os dados foram obtidos no SIDRA do censo populacional do IBGE, ano 2000 que agrupou as deficiências em: física - tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente e motora - incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas; dentre outras. Foram selecionados somente os sujeitos pertencentes a pelo menos um desses dois tipos de deficiências: física e motora, por implicar em maior comprometimento funcional determinando o grau de severidade da incapacidade. As outras deficiências listadas no IBGE foram descartadas do estudo, por motivo de que não implicam diretamente em comprometimento funcional acentuado, que são elas: Deficiência mental permanente; Falta de membro ou de parte dele e Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar. Posteriormente, selecionaram-se apenas os sujeitos com 60 anos de idade ou mais e com as ferramentas do próprio SIDRA realizou-se tabelas, quadros e mapas de distribuição com cálculo em percentual. Considerações: Foram adotados nesta pesquisa os critérios da OMS e do IBGE para a classificação de incapacidade. Apresentação e discussão dos resultados: No Brasil, verificou-se que, 47% da população com incapacidade severa são idosos e 29% da população de idosos são portadores de incapacidade severa. Concluindo-se que no Brasil 29% dos idosos estão provavelmente acamados, necessitando de cuidados especiais de reabilitação. Considerações finais e recomendações: Considerando a importância do intercâmbio de experiência profissional e pesquisa na gestão, recomenda-se que a saúde funcional seja vista como uma questão fundamental para construção de um sistema de saúde na Atenção Básica/Saúde da Família no SUS, atendendo o direito à assistência de reabilitação, resultando numa significativa melhora na atenção em saúde e na qualidade de vida do brasileiro, o que reflete diretamente na organização de toda a rede de atenção.
Agradecimento: aos funcionários do IBGE / SIDRA.

Palavras-chave: idoso, incapacidade, saúde coletiva.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 292

Código do Autor Principal:958

Nome do Autor Principal: ANA PAULA SILVEIRA TURRIONI

Autores:
ANA PAULA SILVEIRA TURRIONI

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-075

Onde o trabalho foi realizado? SÃO CARLOS - SP

Titulo:

PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS PARA APOIO NAS AÇÕES DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NA USF

Resumo:

Foi identificada a necessidade de elaborar uma capacitação em saúde bucal para agentes comunitários de saúde com o objetivo principal de potencializar as ações da equipe de saúde bucal da USF. Assim, foi elaborado, aplicado e avaliado um projeto de capacitação em saúde bucal para os agentes. Os temas foram abordados de forma participativa, com construção conjunta do conhecimento. No final da capacitação foi elaborado, por todos os participantes, um protocolo de orientação em saúde bucal para ser realizado durante as visitas domiciliares pelos ACSs. Também foi aplicado um questionário, constituído de perguntas abertas, para analisar a percepção dos agentes comunitários sobre a capacitação. Concluiu-se que a capacitação potencializou as ações e, se aplicada de forma participativa, pode gerar resultados positivos para toda a equipe, tanto na identificação de problemas como na efetividade das ações de promoção e prevenção.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 293

Código do Autor Principal:959

Nome do Autor Principal: GENILSE OLIVEIRA MONTEIRO PEREIRA

Autores:
GENILSE OLIVEIRA MONTEIRO PEREIRA
FLORINDA KARLA FERNANDES RODRIGUES
MARIA AUCINIRA NUNES SOARES
THICIANA SOUSA DE OLIVEIRA
PATRICIA CRISTINA HONÓRIO DE ALBURQUEQUE

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-042

Onde o trabalho foi realizado? ITAIÇABA - CE

Titulo:

PARTO HUMANIZADO COM ENFOQUE NO ALEITAMNETO MATERNO EXCLUSIVO

Resumo:

Uma gravidez razoavelmente tranqüila terá uma importância considerável na estruturação física e emocional da mamãe e do bebê. A preocupação e sensibilidade materna inicia-se nos primeiros meses e a família juntamente com a Equipe de Saúde da Família oportunizará os cuidados para com o novo ser.O parto humanizado com enfoque no aleitamento materno exclusivo tem como objetivo comprovar os benefícios da promoção do aleitamento materno através de ações voltadas para o acolhimento da gestante nas Unidades Básicas de Saúde e no Hospital do município de Itaiçaba, Ce. MTODOLOGIA: Foi realizado um estudo qualitativo e quantitativo para verificar o impacto de um conjunto de procedimentos e estratégias efetivas de promoção, proteção e apoio à amamentação, realizadas no pré-natal das três unidades básicas de saúde e maternidade. Avaliou-se práticas oferecidas as gestantes como, a realização de seminários mensais específicos para cada trimestre de gestação, seminários com os futuros pais, ginástica e hidroginástica para gestantes,inclusão no programa leite é saúde, entrega de enxoval para o bebê as gestantes no terceiro trimestre, acompanhamento odontológico,e ginecológico, realização de todos os exames laboratoriais necessários, visita puerperal tendo ainda a orientação para amamentação na primeira meia hora,pós parto, quanto à pega, posição, ordenha e contracepção. Essa metodologia tem apoio da Secretaria de Ação Social do Município de Itaiçaba, Ce. RESULTADOS: Apesar de haver diferenças significativas nas condições de renda, estrato social e escolaridade das gestantes, o desempenho foi considerado bom nas 03 unidades. Foi encontrada uma expectativa de duração do aleitamento materno exclusivo com aumento gradativo. No grupo total, a prevalência de aleitamento materno exclusivo aos 4 meses foi de 78,57 em 2006 mantendo-se elevada em 2007 em 78%. CONCLUSÃO: Concluímos que a implementação das estratégias de acolhimento durante o pré-natal favoreceu para a intensificação da prática do aleitamento materno,,melhora da cobertura e a qualidade do acompanhamento pré-natal , da assistência ao parto, e ao recém nascido com amamentação na primeira meia hora, além de estimular vínculos mais afetivos e efetivos entre a equipe de saúde e o binômio mãe e filho.O hospital tem uma responsabilidade grandiosa para o sucesso da amamentação.A prática da amamentação no município acontece através das políticas de saúde , das Unidades Básicas de saúde que é a porta de entrada no sistema. A educação em saúde é fundamental para mudanças de práticas saudáveis

Observação:

O município de Itaiçaba já é referência em acolhimento a gestante pela a implantação e manutenção do parto humanizado, projeto piloto da Jica. Itaiçaba é um município pequeno ,pertencente a 7ª regional, Aracati.O hospital maternidade tem o reconhecimento do prêmio Hospital Amigo da Criança , é tricampeão do selo UNICEF e tem essa prática reconhecida publicamente pelo prêmio ODM Brasil, ficou en

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 294

Código do Autor Principal:960

Nome do Autor Principal: NEIVA JOSÉ DA LUZ DIAS JUNIOR

Autores:
NEIVA JOSÉ DA LUZ DIAS JÚNIOR
LOURDES OLIVEIRA GOMES
PRISCILA FARIAS FONSECA
BRUNA OLEGARIO BAPTISTA
FABIO ANDRÉ MIRANDA DE OLIVEIRA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-088

Onde o trabalho foi realizado? BELÉM - PA

Titulo:

O PREVENTIVO E O PROGRAMA SAÚDE DA MULHER: CONHECIMENTO DAS MULHERES ATENDIDAS EM UMA USF DE BELÉM

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de colo uterino, um problema de saúde pública, atinge todas as camadas sociais e regiões do país, principalmente a região norte, onde, segundo estimativas do INCA para 2008 1.700 novos casos surgirão. Destes, 790 somente no estado do Pará, sendo a maioria (400) na região metropolitana de Belém. O exame de PCCU tem papel de destaque na redução da incidência do câncer de colo uterino, e conseqüentemente nos níveis de morbimortalidade das mulheres portadoras. Daí a importância de estarmos informando, conscientizando e esclarecendo as dúvidas da população feminina, enfatizando a importância da realização de tal exame.OBJETIVO: Verificar o nível de conhecimento das clientes atendidas em uma Unidade Saúde da Família acerca da importância, freqüência, e cuidados antes da realização do exame de PCCU. MATERIAL E MÉTODOS: A pesquisa foi realizada com 40 mulheres na faixa etária de 19 a 44 anos, em uma Unidade Saúde da Família da cidade de Belém, no estado do Pará, e tem caráter descritivo com abordagem quantitativa. Para a coleta de dados utilizamos um questionário semi estruturado, que era composto por questões que abordavam a situação socioeconômica e perguntas relacionadas ao tema. As entrevistas ocorreram na sala de espera da unidade, antes da realização do exame de PCCU. A pesquisa baseou-se na resolução nº 196/96 do CNS. RESULTADOS: As entrevistadas apresentaram uma média de idade de 30 anos, 71 % são casadas e 29% solteiras; 57% concluíram o ensino médio; 100% disseram que a realização do exame era importante para a prevenção do CA de Colo Uterino; 57% realizam o exame anualmente e 43% a cada seis meses. Quando questionadas quanto à preparação para a realização do exame 56% afirmaram que foram orientadas. Para a maioria, 55%, o que acaba levando muitas mulheres a não realizarem o exame ainda é a vergonha. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante dos resultados obtidos podemos perceber que o conhecimento acerca do exame Papanicolau tem crescido consideravelmente. No entanto, quanto às orientações e outros aspectos relacionados ao exame, pode-se notar que ainda há muito a ser melhorado, visto que precisamos incentivar as clientes no combate aos tabus e a vergonha, que dificultam o trabalho dos profissionais no campo da atenção básica. As ações educativas são elementos chaves na promoção da saúde, e o profissional da saúde deve ser um educador nesse sentido. Nenhuma ação do Programa de Saúde da Mulher avançará sem a presença do componente educativo dos profissionais da saúde e da população das mulheres atendidas. Àquelas que procuram os serviços de saúde deverão ser oferecidas ações educativas individuais ou em grupos, que levem à reflexão sobre os benefícios que decorrem destas atividades.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 296

Código do Autor Principal:961

Nome do Autor Principal: ANE CELE DE MELO NÓBREGA

Autores:
ANE CELE DE MELO NÓBREGA;
JOÁS ARAÚJO TEIXEIRA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-047

Onde o trabalho foi realizado? MACAÍBA - RN

Titulo:

A IMPORTÂNCIA DO EDUCADOR NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo geral incrementar ações de educação em saúde bucal para crianças do ensino fundamental através da capacitação dos docentes para que possam atuar como auxiliares do cirurgião-dentista no processo de educação em saúde. A análise do conhecimento dos docentes sobre saúde bucal, verificar se este conteúdo é ministrado em sala de aula, além de propor estratégias para o incremento destas ações também foram objetivos deste estudo. Utilizando uma metodologia qualitativa, 16 professores do ensino fundamental da comunidade de As Marias (Macaíba/RN) responderam um questionário contendo 7 questões subjetivas. Os dados revelaram que 75% dos professores consideraram a cárie como principal doença bucal e 50% relataram a falta de higiene como a principal causa das doenças bucais. Dentre os métodos de prevenção dos problemas bucais, os mais citados foram a escovação dentária e a ida ao dentista, contudo 56,25% dos professores não instruem seus alunos em relação à saúde bucal. O método educativo mais utilizado pelos professores é a explanação oral e apenas 18,75% afirmaram possuir um bom conhecimento sobre saúde bucal. Concluiu-se que os professores, participantes da pesquisa, não apresentaram conhecimento suficiente sobre saúde bucal, fazendo-se necessária uma maior interação entre o cirurgião-dentista e educadores para a capacitação dos mesmos e posterior inclusão deste assunto nos planos de aula.

Descritores : Educação em Saúde; Saúde bucal; Odontologia preventiva; Ensino fundamental.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 297

Código do Autor Principal:962

Nome do Autor Principal: MARACY PEREIRA DE OLIVEIRA

Autores:
MARACY PEREIRA DE OLIVEIRA.; MARIA DO SOCORRO TRINDADE MORAIS.

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-224

Onde o trabalho foi realizado? JOÃO PESSOA - PB

Titulo:

EDUCAÇÃO POPULAR COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS NO PSF.

Resumo:

O presente estudo é baseado em uma pesquisa bibliográfica, que consiste em um estudo de informações sobre o tema, através de leituras e fichamento, com o objetivo de ampliar conhecimentos sobre a educação popular e práticas educativas no PSF (Programa Saúde da Família). A interligação saúde-doença-educação desperta uma preocupação de ordem política e social para uma transformação contínua da sociedade, contribuindo com a promoção e proteção da saúde individual e coletiva, e sobretudo a preservação, valorização e o reforço dos autênticos valores populares inseridos no âmbito educacional. Para uma melhor compreensão do tema proposto descrevemos numa perspectiva histórica sobre as atividades educativas desenvolvidas no Brasil. Posteriormente foi feita uma descrição a respeito da educação popular e sua inserção no contexto de saúde da família, onde foram pontuados a VIII Conferência Nacional de Saúde e a humanização inserida no PSF, bem como as possibilidades de uma atenção integral direcionadas ao usuário.

Observação:

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Saúde da Família, da Fundação Francisco Mascarenhas - Faculdades Integradas de Patos, como requisito para obtenção do título de especialista da primeira autora.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 299

Código do Autor Principal:964

Nome do Autor Principal: SILUCK RIBEIRO DE ARAÚJO

Autores:
MARIA ELIANE MENDES DE FREITAS NÉO
SILUCK RIBEIRO DE ARAÚJO
ORIENTADORA: PROFª DRª GEORGIA SIBELE NOGUEIRA DA SILVA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-192

Onde o trabalho foi realizado? NATAL - RN

Titulo:

ADOLESCENTES MASCULINOS: ENTRE -O COLETE A PROVA DE BALAS- E -CHUPAR BALA COM SAQUINHO-!

Resumo:

RESUMO

O Presente estudo constitui uma análise dos dados de uma pesquisa qualitativa, tendo como sujeitos adolescentes do sexo masculino (10), na faixa etária de 15 a 19 anos, residentes na cidade de Natal, moradores das comunidades localizadas nas Zonas Norte (USF Norte) e Zona Leste (USF Leste) deste Município. Cujo objetivo foi conhecer como ocorre a prevenção do HIV/Aids entre estes adolescentes, comparando as duas realidades, quanto as suas representações sobre a camisinha, Aids, e a utilização do serviço de saúde no atendimento desta demanda. Usamos como recurso a entrevista semi-estruturada e oficinas com confecções de -cenas-, utilizando o método de interpretação de sentidos, baseado em princípios hermenêuticos. Dentre os resultados verificou-se: No que tange Aids, uma forte associação com a morte e o seu (des)conhecimento entre os adolescentes; Em relação a camisinha, sua adoção ou não está intrinsecamente ligada às questões de confiança, virilidade e desprazer. No que concerne aos serviços de saúde, o despreparo dos profissionais diante da demandas do adolescente em relação à prevenção ao HIV/Aids e a vergonha dos adolescentes em assumirem sua vida sexual ativa diante dos adultos. Portanto, reduzir a vulnerabilidade dos adolescentes masculinos ao HIV/Aids, suscita novas abordagens de intervenções, capazes de facilitar a construção de um novo modelo de masculinidade, onde usar a camisinha seja um questão para eles, e que possibilite que eles usem o -colete a prova de balas- (razão) sem que percam o gosto da -bala-(emoção/prazer) por estar -no saquinho-.

Observação:

Esta pesquisa foi o nosso trabalho de conclusão do curso de especialização em saúde da família em 2007 pela UFRN. A inquietude inicial que moveu o presente trabalho surgiu da observação do comportamento dos adolescentes masculinos em relação à procura ou não do preservativo em duas unidades de Saúde da Família do Município de Natal.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 300

Código do Autor Principal:965

Nome do Autor Principal: LUIZ MANOEL DE FREITAS

Autores:
LUIZ MANOEL DE FREITAS

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-022

Onde o trabalho foi realizado? Em todo o país

Titulo:

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO "ATENDER INFORMANDO"

Resumo:

Introdução e Justificativa

Em geral, o usuário dos serviços de saúde, particular ou público, se recente de informações a cerca das causas, tratamento e prevenção das enfermidades que acometem a população em geral. Frente a esta necessidade e diante da carência de recursos áudio visual que nos permitisse amenizar a desinformação, buscamos alternativas que facilitam a ação educativa dentro do espaço físico do serviço odontológico de nossa entidade, das unidades de saúde geridas pelo município ou de outras instituições e entidades da sociedade civil campo aberto para a ação educativa. Utilizando nossa vivência no PSF e com base nas necessidades dos usuários formulamos um programa de capacitação que denominamos de Atender Informando. A princípio fazíamos uso apenas de conteúdo vinculados a área de saúde bucal, em seguida passamos a trabalhar com toda a equipe e finalmente, considerando que os trabalhadores da saúde enfrentam um cotidiano excessivamente atribulado, avançamos na seleção de temas relacionados às questões trabalhadas pela atenção básica a saúde, possibilitando, portanto a prática diária de um trabalho educativo na sala de espera, na escola ou em eventos promovidos com o objetivo de informar novas práticas e hábitos que promovam e previnam a saúde integral.

Objetivos

- Facilitar a prática de trabalho educativo em linguagem simples e com instrumentos de fácil utilização.
- Instrumentalizar o profissional para a realização do trabalho educativo nas unidades de saúde.
- Colocar a disposição das equipes de saúde pública ou privada recursos áudio visuais sobre diversos temas ligados a atenção básica o que permite um maior contato com o assistido fora do gabinete.

Metodologia

1. Considerando a experiência no PSF iniciamos definindo temas a serem trabalhados.
2. Elaboração em roteiro didático com linguagem de fácil acesso, oportunizando uma breve exposição e um amplo debate com a população assistida.
3. Formulamos projetos, criamos instrumentos, sintetizamos textos, editamos trabalhos.
4. Apresentação nas sala de espera criando espaço para a discussão com o usuário dos serviços.

Produtos e Resultados

Lições Aprendidas com a experiência

- Cada Projeto, gravado em mídia(DVD-R), poder ser desenvolvido por um membro da equipe, bastando para isto, um breve conhecimento prévio do seu conteúdo. A linguagem fácil trata de temas que abordam a saúde global do individuo, avançando em diversos conteúdos de acordo com a demanda exigida pelos interessados.

Considerações finais

Apesar das dificuldades enfrentadas e da vivência do profissional de odontologia é possível o seu envolvimento em todas as áreas do Programa de Saúde a família, desde que para isto exista predisposição, interesse e comprometimento, não só a execução de procedimentos exclusivos da ciência médica odontológica, mas também, e, sobretudo das ciências sociais.

Observação:

O PROGRAMA DE CAP. ATENDER INFORMANDO TEVE INICIO DURANTE OS ANOS DE EXPERIÊNCIA COMO DENTISTA DO PSF EM

PIRPIRITUBA,BANANEIRAS E JOÃO PESSOA NA PB. NESTE PERÍODO ELABORAMOS O PROJETO ODONTO BEBÊ, SB NA ESCOLA, CRECHE E AINDA LEVAMOS A INFORMAÇÃO PARA TERCEIRA IDADE. PROJETO REVIVER-ONG OBJETIVANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA, DESENVOLVE AÇÕES DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA CRIANÇAS E IDOSOS.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 301

Código do Autor Principal:966

Nome do Autor Principal: LAEDNA CARVALHO SOARES

Autores:
LAEDNA CARVALHO SOARES
ORIENTADORA: GIGLIOLA MARCOS BERNARDO DE LIMA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-057

Onde o trabalho foi realizado? PEDRAS DE FOGO - PB

Titulo:

PREVENÇÃO DO CCU NO PSF DE PEDRAS DE FOGO-PB: REFLEXÕES,AÇÕES E ESTRATEGIAS DE ENFEREMEIROS

Resumo:

SOARES, L. C. PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA DE PEDRAS DE FOGO - PB: reflexões, ações e estratégias de enfermeiros.

No Brasil, estima-se que o câncer de colo do útero seja o terceiro mais comum na população feminina, sendo superado pelo câncer de pele e pelo de mama. Este tipo de câncer representa 10% de todos os tumores malignos em mulheres. Vários são os fatores de risco identificados para o câncer de colo de útero, e o exame preventivo para o mesmo é chamado de citopatológico, conhecido popularmente como exame de Papanicolau. Especialmente nesta fase preventiva é fundamental o papel dos profissionais de saúde que atuam na atenção básica, sobretudo os que desenvolvem suas atividades em Unidades Saúde da Família. Assim, este estudo teve por objetivo geral identificar as estratégias e ações de prevenção do câncer de colo uterino, construídas por enfermeiros de Unidades Saúde da Família de Pedras de Fogo - PB, no período de junho a julho de 2006, cujo público alvo foi constituído de 7 enfermeira. Para a obtenção dos dados utilizou-se um instrumento de pesquisa do tipo semi-estruturado contendo perguntas subjetivas e objetivas, seguindo as normas preconizadas pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Ao final do estudo, identificou-se que as estratégias de educação em saúde voltadas à prevenção do câncer de colo uterino utilizada pelas entrevistadas apresentaram-se de forma variada, com maiores percentuais para as conversas informais (19%), o uso de folders e cartazes (19%) seguidos das consultas clinicas (16%) e sala de espera (16%). A faixa etária e o perfil acadêmico do grupo entrevistado variam entre 26 a 45 anos, com experiência profissional de 1 a 20 anos. Com relação à busca de capacitações, 86% da amostra apresentaram pós-graduação na área da saúde. Identificou-se a resolutividade das ações integradas no PSF como ferramenta usada para efetivar as políticas públicas de saúde voltadas à mulher nas Unidades de Saúde da Família, correspondente a cada enfermeira entrevistada. A participação da comunidade nas ações de prevenção ao câncer de colo uterino foi avaliada como satisfatória pela maioria das entrevistadas. Cada vez mais a comunidade deve ser esclarecida sobre seu papel e sua importância no desenvolvimento de atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde da mulher. Aos gestores de saúde, cabe prover aos profissionais acessos aos insumos e serviços de saúde para que as equipes de saúde da família possam efetivar o principio de integralidade às usuárias do serviço.

Palvras-chave: Câncer de colo uterino. Programa Saúde da Família.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 303

Código do Autor Principal:968

Nome do Autor Principal: POLYANA VIVAN VIEIRA LEITE

Autores:
POLYANA VIVAN VIEIRA LEITE(CIRURGIÃ-DENTISTA SMS/RJ)
FREDERICO PEREIRA COELHO(CIRURGIÃO-DENTISTA SMS/RJ)

Área Temática: Intersetorialidade na Atenção à Saúde

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE9-009

Onde o trabalho foi realizado? RIO DE JANEIRO - RJ

Titulo:

A EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO PRÉ-NATAL DA CASA DE PARTO DAVID CAPISTRANO FILHO(RIO DE JANEIRO)

Resumo:

Este trabalho mostra a parceria da Equipe de Saúde da Família (ESF) da COHAB, em especial dos profissionais de saúde bucal, com a Casa de Parto David Capistrano Filho, durante a realização do pré-natal. No período de reconhecimento e mapeamento do território, a ESF da COHAB estabeleceu uma relação de proximidade com as várias entidades existentes na comunidade(Unidades de Saúde, Creches, Escolas, Associações de moradores, entre outras). Neste processo foi observado que as ações desenvolvidas no pré-natal da Casa de Parto poderiam ser incrementadas através de ações com uma equipe interdisciplinar. A parceria foi construída aos poucos, a partir de encontros entre as equipes das duas Unidades e as demandas apresentadas pelas gestantes. Essas demandas têm sido trabalhadas através de oficinas, rodas de discussão, dramatizações e dinâmicas. A parceria tem sido muito positiva, a ponto das atividade da Equipe de Saúde da Família terem sido inclusas no cronograma da Casa de Parto com periodicidade semanal. Nos encontros são abordados diversos temas , dentre eles: Alimentação Saudável(a dieta da gestante, da puérpera e aleitamento materno), A ímportância do auto - cuidado na manutenção da saúde, Saúde e Cidadania- direito de todos, Mamãe e bebê com sorriso saudável - como conseguir?, Atendimento odontológico na gravidez - mitos e realidades. O objetivo dessas ações integradas é contribuir, através de práticas de educação, promoção e prevenção à saúde para a construção de uma família mais saudável e capaz de atuar como um agente promotor de saúde na comunidade.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 304

Código do Autor Principal:969

Nome do Autor Principal: FERNANDO SOARES GUEDES

Autores:
FERNANDO SOARES GUEDES
ANDRÉ DE FREITAS
ANTENOR TIOSSO JUNIOR
LUCIANA CORDEIRO DE MOURA
JOSÉ ARMANDO JUNIOR

Área Temática: Integralidade da Atenção na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE8-007

Onde o trabalho foi realizado? SÃO CAETANO DO SUL - SP

Titulo:

SUBSTITUINDO OS MEDICAMENTOS SINTÉTICOS PSICOATIVOS NO PSF DE SÃO CAETANO DO SUL

Resumo:

Introdução

Os medicamentos sintéticos psicoativos são muito utilizados na prática médica diária e a demanda da população por esta classe de medicamentos é muito alta.

Objetivo do estudo:

Verificar e mapear a possível prescrição de fitoterápicos pelos médicos do PSF de São Caetano do Sul em substituição a medicamentos sintéticos com atuação no sistema nervoso central (SNC).

Metodologia do estudo:

Os médicos do PSF de São Caetano do Sul são os sujeitos desta pesquisa. Foram realizadas 11 entrevistas (universo de 14). Foi aplicado um questionário que abordou: a prescrição de medicamentos com atuação no SNC pelo próprio profissional e suas atitudes face à prescrições destes medicamentos por outros profissionais, e ainda, seu conhecimento, crença e prescrição de fitoterápicos e sua opinião sobre a substituição destes medicamentos sintéticos por fitoterápicos.

Apresentação dos resultados

Todos prescrevem com freqüência medicamentos sintéticos psicoativos (os mais prescritos são: os ansiolíticos, os antidepressivos e os indutores do sono). Os benzodiazepínicos são os mais prescritos (100% dos médicos) e os mais utilizados pela população assistida pelos profissionais. A fluoxetina é prescrita por 82%, a sertralina é prescrita por 64% e a amitriptilina é prescrita por 55%.

Quando a questão ë qual a conduta frente a um paciente que já faz uso de medicamentos psicoativos, menos da metade (46%) mantém o mesmo medicamento e a mesma dosagem, 7% nem dão continuidade ao tratamento, 20% mantém a mesma medicação mas diminuem a dosagem, 27% mudam a medicação. Nenhum refere que aumentam a dosagem do remédio, ou seja, nenhum avalia que os pacientes necessitam de uma quantidade maior destes medicamentos do que foi anteriormente prescrito. Com outras classes de medicamentos (por ex: anti-hipertensivos, hipoglicemiantes, etc) este fato não ocorre. Os dados demonstram que existe incutida nestes profissionais a idéia de que estas medicações devem ser diminuídas ou pelo menos utilizadas por menos tempo ou em menor dosagem.

Todos acreditam no poder medicamentoso dos fitoterápicos que atuam no SNC e todos prescrevem fitoterápicos para este fim. Quando a questão é se prescreveria um fitoterápico no lugar de um medicamento psicoativo, 64% referem que

sim, 27% dizem que às vezes e apenas 9% dizem que não. Os dados demonstram grande empatia destes profissionais pela terapêutica com fitoterápicos e ressaltam o grande desconforto destes médicos ao prescreverem medicamentos sintéticos psicoativos. Aparentemente este desconforto desaparece ou é minorado quando da substituição pelos fitoterápicos.

Considerações finais com recomendações:

Existe um importante espaço e tendência para a substituição dos medicamentos sintéticos psicoativos pelos fitoterápicos. Se houvesse a capacitação destes profissionais, esta tendência poderia se materializar em uma prática corriqueira

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 305

Código do Autor Principal:970

Nome do Autor Principal: ADRIANA MARIA DOS SANTOS

Autores:
ADRIANA MARIA DOS SANTOS
ENFERMEIRA DA ATENÇÃO BÁSICA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-022

Onde o trabalho foi realizado? Em todo o país

Titulo:

O ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Resumo:

Este artigo científico enfoca o atendimento de urgência e emergência nas unidades básicas de sáude, levantando as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde, que atuam nestas unidades, para prestar atendimento de urgência e emergência e realizar outras ações da atenção primária, enfatizando a importância da capacitação profissional , a reorganização das unidades básicas e adoção de estratégias para melhorar e oferecer atendimento humanizado, garantindo a referência e contra-referência dos casos e a integralidade e universalidade propostas pelo SUS.

Observação:

Trabalho de conclusão do curso de pós-graduação para enfermeiros na área de urgência e emergência ministrado pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 306

Código do Autor Principal:969

Nome do Autor Principal: FERNANDO SOARES GUEDES

Autores:
FERNANDO SOARES GUEDES

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-092

Onde o trabalho foi realizado? SÃO CAETANO DO SUL - SP

Titulo:

PADRONIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE ACUPUNTURA E O USO DE ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO HORMONAIS

Resumo:

Introdução

Dores crônicas em decorrência de artroses são muito freqüentes na nossa população assistida pelo PSF de São Caetano do Sul, em sua maioria com faixa etária elevada. Em decorrência disto o uso abusivo de antiinflamatórios não hormonais (AINH) é grande, o que aumenta em muito a incidência dos efeitos colaterais destes medicamentos nesta população.

Objetivo do estudo:

Verificar se a utilização de técnicas padronizadas de acupuntura durante as consultas alivia os sintomas da artrose de joelho e se diminui o uso de AINH e seus efeitos colaterais.

Metodologia do estudo:

Os sujeitos desta pesquisa foram 15 pacientes do PSF de São Caetano do Sul portadores de artrose de joelho (unilateral ou bilateral) que fazem uso de AINH para alívio da dor e que em decorrência disto apresentam algum efeito colateral. Foi aplicado um questionário que abordou: as características da dor e do uso do AINH e de seus efeitos colaterais. Os pacientes foram observados por 4 meses através de consultas mensais. Antes de cada consulta foi aplicado o questionário referente ao mês anterior.

A técnica de acupuntura utilizada foi padronizada no sentido de preencher os seguintes pré-requisitos: 1- Ter um tempo de aplicação máximo de 5 minutos de tal forma que pudesse ser utilizada como parte integrante de uma consulta médica de aproximadamente 15 minutos. 2-Necessitasse poucos conhecimentos de Medicina Tradicional Chinesa por parte do aplicador. 3- Não utilizasse agulha (para minorar a rejeição e o medo por parte dos pacientes) 4- Manter a integridade da pele do paciente (no sentido de evitar possível liberação de fluídos orgânicos) e rejeição por parte dos pacientes 5- Utilização de equipamentos portátil de baixo custo e de fácil manejo.

Para tanto utilizou-se a estimulação elétrica dos chamados pontos de gatilho (ou de dor, que são de fácil localização) em um número máximo de 10 em cada joelho. O tempo de estímulo de cada ponto era de 15 a 30 segundos e a intensidade era a máxima suportada pelo paciente. Posteriormente era colocado em cada um destes pontos um pequeno pedaço de micropore com uma semente de mostarda, que deveria permanecer ali até cair sozinho, sendo mantida a higiene corporal normalmente. O eletro-estimulador utilizado foi o modelo SW-103 (localizador e estimulador) de custo aproximado de US$ 100,00.

Apresentação e discussão dos resultados

Todos os pacientes apresentaram em todas as 4 consultas algum grau de melhora dos sintomas, diminuíram em algum grau a utilização de AINH e seus efeitos colaterais. Em uma escala de 10 (onde zero era sem melhora alguma no período e dez era sem dor alguma no período) após a 1° aplicação a média para todos os pacientes foi 3,4 (variando

de 1 a 6). Após a 4° aplicação a média foi 4,2 (1 a 7). A quantidade de AINH diminuiu em média 24% após a 1° aplicação e 38% após a 4° aplicação.

Observação:

A acupuntura é uma ferramenta excepcional de abordagem em muitas situações, deve-se lançar mão desta quando necessário. Medidas que disseminem esta prática devem ser estimuladas.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 308

Código do Autor Principal:972

Nome do Autor Principal: FRANCISCO ROSEMIRO GUIMARÃES XIMENES NETO

Autores:
FRANCISCO ROSEMIRO GUIMARÃES XIMENES NETO
KARLA HELYANE MESQUITA GADELHA
REGINA CÉLIA CARVALHO DA SILVA
MARIA SOCORRO CARNEIRO
FRANCISCO MÁRCIO PEREIRA DA SILVA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-109

Onde o trabalho foi realizado? SOBRAL - CE

Titulo:

ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM DURANTE EPIDEMIA DE DENGUE: UM OLHAR PARA O PROCESSO DE TRABALHO

Resumo:

A dengue é um dos principais problemas de Saúde Pública no mundo. Em Sobral - CE, de primeiro de janeiro a 30 de julho de 2007 foram notificados 5.330 casos suspeitos de dengue. Destes, 2.060 foram confirmados como dengue clássica, 70 dengue clássica com complicação e 47 casos de Febre Hemorrágica do Dengue-FHD. Quanto à letalidade, ocorreram oito óbitos, sendo que quatro por FHD, dois por síndrome do choque do dengue e dois por dengue clássica em complicação (SOBRAL, 2007). O estudo objetiva analisar o processo de trabalho dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família-ESF, durante epidemia de dengue. O estudo exploratório-descritivo, baseado em estudo de caso, realizado no período de agosto de 2007 a fevereiro de 2008, com 28 enfermeiros da ESF. Os dados foram coletados por meio de um questionário. Ações desenvolvidas durante o cuidado aos sujeitos e famílias foram: 100% realizaram vigilância epidemiológica do território, acompanhamento dos sujeitos em observação, educação permanente da equipe, coordenação e supervisão do trabalho do ACS, ações de educação e promoção da saúde e visita domiciliar; 96% participaram do acolhimento, da identificação dos casos suspeitos, realização da prova do laço, fizeram visita domiciliar para identificação e tratamento de casos, realizaram acompanhamento dos sujeitos durante internamento hospitalar. O presente estudo ao levar em consideração as categorias de análise do processo de trabalho de Pires (1998), ficou evidenciado que a finalidade do trabalho do enfermeiro no território da ESF é o controle da dengue por meio de ações educativas, terapêuticas, de prevenção da doença e de promoção da saúde; o objeto são as famílias, sujeitos e comunidades com dengue ou suscetível à mesma, que necessitam de cuidados de enfermagem que envolva o tratamento e a cura dos sintomáticos, a prevenção da FHD ou o choque, além de ações para o controle do vetor. Como instrumentos para o trabalho durante a epidemia, os enfermeiros utilizaram a triagem, a prescrição e administração de medicamentos, a coleta de material para exames, a prova do laço, a vigilância epidemiológica com a busca ativa de casos, mobilização comunitária, ações educativas e o gerenciamento de pessoas e do serviço. O produto final do processo de trabalho dos enfermeiros foi o desenvolvimento do cuidado de enfermagem individual ou em equipe às famílias, sujeitos e comunidades acometidas ou suscetíveis à dengue, com a redução dos danos e o risco de óbito.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 309

Código do Autor Principal:973

Nome do Autor Principal: WALQUÍRIA LENE DOS SANTOS

Autores:
WALQUÍRIA LENE DOS SANTOS
DANIELLA PIRES NUNES
ADÉLIA YAEKO KYOSEN NAKATANI

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-028

Onde o trabalho foi realizado? GUAPÓ - GO

Titulo:

VIVENCIANDO A EDUCAÇÃO CONTINUADA COM OS IDOSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

Resumo:

Introdução: O processo de envelhecimento está ocorrendo de forma rápida, principalmente, nos países em desenvolvimento, como o Brasil que possui aproximadamente 17 milhões de idosos (9,3%). Essa população demanda mais serviços de saúde devido a presença de doenças crônicas, sendo atendidos pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) por meio do Programa de Hipertensão e Diabetes (HIPERDIA) ou pela demanda espontânea. Diante disso, o Ministério da Saúde, propôs a implantação do Programa de Saúde do Idoso na ESF, a fim de promover um envelhecimento saudável, prevenir doenças e reabilitação dos agravos. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada da educação continuada realizada com os idosos de uma Unidade Básica de
Saúde. Metodologia: Estudo realizado com aproximadamente 440 idosos (idade > 60 anos) cadastrados no HIPERDIA das Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região central (Equipes 301 e 306), do município de Guapó, Goiás. Para promover a educação continuada com estes idosos, os profissionais realizavam reuniões mensais e atividade física supervisionada três vezes por semana. Resultados Alcançados: Os idosos tiveram alta adesão na participação das atividades educativas (oficinas, palestras, feira de saúde, caminhada e dança) propostos pela equipe. Foram abordados nas oficinas/palestras temas sobre alimentação, atividade física, tabagismo, alcoolismo, obesidade, diabetes, hipertensão e dislipidemia. Em cada reunião, reforçavam-se os temas anteriores para as modificações do comportamento, estimulando o envelhecimento saudável. Com isso, os idosos mostraram conhecimento sobre as estratégias para melhorar a sua qualidade de vida. Lições aprendidas com a Experiência: Nas atividades educativas propostas tiveram-se como facilidades: a colaboração dos gestores municipais, da equipe e dos próprios idosos e a localidade da UBS por ser de fácil acesso. Como dificuldade, encontrou-se a falta de disponibilidade de alguns idosos por cuidarem de netos, preocupações com as atividades domésticas e falta de recursos materiais para o desenvolvimento de algumas técnicas de grupo. Recomendações: As atividades educativas desenvolvidas na ESF têm obtido melhorias na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, no qual os indivíduos estão mais orientados e adeptos para melhorar a qualidade de vida. Essa estratégia pode ser aplicada tanto a crianças, gestantes, pessoa adulta tanto no ambiente hospitalar quanto na Atenção Básica.

Palavras-chave: idosos; educação continuada; saúde da família

Observação:

Esse trabalho foi elaborado por:

Walquíria Lene dos Santos: Enfermeira da UBS de Guapó-GO. Aluna do mestrado da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG); Daniella Pires Nunes: Aluna do 5 ano do curso de Enfermagem (FEN/UFG); Adélia Yaeko Kyosen Nakatani: Profa. Dra. da Faculdade de Enfermagem (FEN/UFG).

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 310

Código do Autor Principal:974

Nome do Autor Principal: VALÉRIA FERREIRA ROMANO

Autores:
VALÉRIA FERREIRA ROMANO, PAULO COSTA, LAURA TEIXEIRA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-043

Onde o trabalho foi realizado? RIO DE JANEIRO - RJ

Titulo:

A VISITA DOMICILIAR NA HUMANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Resumo:

Introdução: Este resumo reflete uma preocupação acerca da visita domiciliar, enquanto metodologia de trabalho na Estratégia Saúde da Família fruto de discussões entre o corpo docente, o corpo discente e os profissionais da equipe de uma -unidade-escola-: o PSF-Lapa; existente desde 2001 a partir de um convênio entre a Universidade Estácio de Sá e a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Sendo campo de estágio dentro do currículo obrigatório do Curso de Medicina da Universidade, possibilita que os alunos acompanhem um grupo de até dez famílias adscritas, durante um ano e meio ininterruptos. Além dos alunos de Medicina, compõem a equipe: docentes e alunos dos cursos de Enfermagem, Odontologia, Nutrição, Fonoaudiologia e Fisioterapia. O PSF-Lapa, situa-se na CAP1.0, no Centro da cidade do Rio de Janeiro, tendo como características ser composto principalmente por adultos jovens e idosos, com ensino fundamental incompleto, trabalho informal, renda familiar entre 2 a 5 salários mínimos, residentes principalmente em imóveis alugados, invadidos ou cedidos e minoritariamente próprios. Objetivo: Refletir sobre o impacto da visita domiciliar sobre os alunos e sua relação com as pessoas/famílias com vulnerabilidade social: usuários de drogas, alcoolistas, profissionais do sexo, idosos em isolamento social. Metodologia: Análise de registro em prontuário e das discussões entre profissionais da equipe, docentes e alunos. Resultados: Os alunos, a princípio resistentes em realizarem visita domiciliar, acabam por perceber que sua presença na casa das pessoas é fator essencial para efetivação de uma clínica ampliada, onde o acolhimento, o vínculo, a continuidade da atenção e um pacto de co-responsabilidade qualificam a auto-estima das pessoas acompanhadas, especialmente as possuidoras de alguma vulnerabilidade social. Lições aprendidas: O trabalho de integração entre estudantes de graduação e comunidade valoriza a inserção precoce do aluno no mundo real, problematizando situações vivenciadas a partir de uma prática cotidiana que favorece o compromisso social do futuro profissional. A grande dificuldade encontra-se em romper paradigmas, preconceitos e resistências que os estudantes trazem a partir da influência da biomedicina em sua formação majoritariamente hospitalocêntrica, especializada e focada na doença e não na pessoa. Recomendações: A valorização da visita domiciliar, enquanto metodologia de trabalho fundamental para a Estratégia Saúde da Família, pode gerar aderência ao tratamento e influenciar a formação do futuro profissional de saúde na direção de um olhar compreensivo para a atenção primária.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 312

Código do Autor Principal:976

Nome do Autor Principal: ILDNARA MANGUEIRA TRAJANO

Autores:
ILDNARA MANGUEIRA TRAJANO

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-234

Onde o trabalho foi realizado? JOÃO PESSOA - PB

Titulo:

O PAPEL DA FAMILIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO

Resumo:

O idoso não vive isolado do seu meio, e este meio lhe afeta diretamente o estado de saúde/doença. Pensando desta forma, podemos compreender que o trabalho da promoção da saúde dependerá muito do papel que a família desempenha em todo o processo. Deste modo, esta pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, tem como objetivo analisar o papel da família (quanto parceria) no processo de promoção de saúde dos idosos atendidos na Unidade de Saúde da Família Funcionários II - 2ª Etapa do município de João Pessoa. A amostra foi representada por 15 idosos selecionados a partir dos procedimentos comuns à observação participante. Os dados foram coletados no período de Junho a Julho de 2006, mediante entrevista semi-estruturada, contemplando questões abertas e fechadas. A análise dos dados deu-se numa abordagem qualitativa, por meio da Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Considerando os resultados, verificou-se que no tocante a participação do idoso na família, a maior abrangência de suas decisões incide sob a esfera pessoal; há uma contribuição significativa do idoso com a renda da casa, chegando muitas vezes, a ser ele o arrimo; outra forma de participação do idoso é através do trabalho, pois alguns deles dedicam tempo integral aos afazeres domésticos. Apesar disso, não se recebe uma recompensa social por estes esforços. A interpretação e a experiência que têm da vida familiar está marcada pelas divergências com familiares. O significado de família para o idoso é de algo muito bom e importante, para eles família é tudo, mas esta compreensão, não esconde que a realidade figura bem distante do ideal. A vivência na família mostra-se incapaz de atender as necessidades dos idosos. Essas fragilidades verificadas na promoção de saúde do idoso pela família, destacam o quanto é importante o suporte formal disponível que são as ações do Programa de Saúde da Família.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 313

Código do Autor Principal:972

Nome do Autor Principal: FRANCISCO ROSEMIRO GUIMARÃES XIMENES NETO

Autores:
TERESA KÉCIA VASCONCELOS
FRANCISCO ROSEMIRO GUIMARÃES XIMENES NETO
MARIA SOCORRO DE ARAÚJO DIAS
MARISTELA INÊS OSAWA CHAGAS
JOSÉ JACKSON COELHO SAMPAIO

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-175

Onde o trabalho foi realizado? SOBRAL - CE

Titulo:

ADOLESCENTES ESCOLARES E A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS

Resumo:

A adolescência é uma fase da vida em que ocorrem múltiplas, rápidas e simultâneas mudanças, tanto biológicas, como psicológicas. Para clarear as dúvidas acerca de tais mudanças, os adolescentes quase sempre procuram respostas fora do ambiente familiar, sendo que a procura pela Unidade de Saúde da Família é muito pouca. A pesquisa objetiva analisar a percepção dos adolescentes escolares em relação à Estratégia Saúde da Família-ESF, por meio de um estudo de natureza exploratório-descritivo, com abordagem de aproximação qualitativa, em que foram sujeitos 109 adolescentes que estavam matriculados na nona série do Ensino Fundamental II do Centro Educacional de Referência Prefeito José Euclides Ferreira Gomes. Foi aplicado um questionário com os alunos, no período de janeiro-abril de 2007. Os resultados apontaram que: 55% dos adolescentes são do sexo feminino, 88% são solteiros, 29% tem renda familiar de até um salário mínimo; 28% dos alunos demonstraram necessidade de conhecimento sobre o ESF, como também, insatisfação no atendimento, além de mostrar que, sempre que buscaram o serviço, o motivo que os levou não se relacionava com a adolescência. Para o incremento da ESF é necessário que a atenção à saúde do adolescente seja planejada e efetivada na rotina do território, a fim de buscar criar vínculos com esses jovens, com o intuito de promover a saúde e a qualidade de vida dos mesmos.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 315

Código do Autor Principal:972

Nome do Autor Principal: FRANCISCO ROSEMIRO GUIMARÃES XIMENES NETO

Autores:
FRANCISCO ROSEMIRO GUIMARÃES XIMENES NETO
PATRÍCIA ARAGÃO ALVES
MARISTELA INÊS OSAWA CHAGAS
MARIA DO SOCORRO SOUSA MELO
MARIA ALZENI COELHO PONTE

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-106

Onde o trabalho foi realizado? SOBRAL - CE

Titulo:

PRÁTICAS DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NA SALA DE VACINA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

A sala de vacina é um espaço, ou melhor, um complexo que envolve ações profissionais assistenciais - prevenção de doenças, educação e promoção da saúde -, gerenciais e de técnicas instrumentais, que seus trabalhadores necessitam compreender toda sua lógica organizativa, gerencial e normativa para o desenvolvimento de cuidado integral, holístico e humanizado. O estudo objetiva analisar as práticas dos auxiliares e técnicos de enfermagem que trabalham nas salas de vacina dos Centros de Saúde da Família-CSF da Estratégia Saúde da Família-ESF do município de Sobral. Trata-se de um estudo exploratório, com abordagem quantitativa, realizado com 22 (88%) auxiliares de enfermagem e três (12%) técnicos de enfermagem. Trabalho na sala de vacina: 84% dos sujeitos relatou fazer acolhimento diariamente; 88% referiu registrar no cartão de vacina os imunobiológicos administrados; 36% organizam os refrigeradores, diariamente, segundo as normas do Ministério da Saúde, desenvolvendo as seguintes ações: 76% acondicionam o gelo no refrigerador adequadamente; 56% organizam as vacinas nas prateleiras conforme recomendado; 44% realizam limpeza do refrigerador a cada 15 dias; 84% verificam a temperatura diária do refrigerador e registram no mapa de controle de temperatura. Organização das caixas térmicas dos imunobiológicos, 84% ordenam as baterias nas caixas térmicas todos os dias; 80% organizam as vacinas em caixas térmicas separadas, uma para virais e outra para bacterianas; 12% dos sujeitos não acoplam seringa aos frascos, fato que pode comprometer a qualidade do imunobiológicos, devido aos riscos de contaminação. As ações desenvolvidas pelos auxiliares e técnicos de enfermagem na sala de vacina não possuem distinção, mesmo assim, deve-se ter precaução ao interpretar tal situação de modo a que, não venhamos a criar mais uma categoria de enfermagem na equipe mínima da ESF, com a noção de que haja a necessidade de mais um profissional. É importante ressaltar que, apesar de auxiliares e técnicos de enfermagem estar assumindo e executando inúmeras ações na sala de vacina, a responsabilidade técnica pela mesma é do enfermeiro, cabendo a este gerenciá-la, supervisionar o processo de trabalho da equipe de enfermagem, além de estar constantemente qualificando-os, com o intuito de melhorar a qualidade do trabalho e reduzir as deficiências identificadas neste estudo. No entanto, percebe-se que os auxiliares e técnicos de enfermagem, devem buscar realizar com mais freqüência ações de educação e promoção da saúde e prevenção de doenças; além de apropriar-se de medidas de segurança individual e coletiva e o cuidado com a conservação dos imunobiológicos. Sugere-se que a Secretaria Municipal da Saúde, desenvolva processo de educação permanente com a equipe de

enfermagem sobre imunização e sala de vacina.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 316

Código do Autor Principal:972

Nome do Autor Principal: FRANCISCO ROSEMIRO GUIMARÃES XIMENES NETO

Autores:
FRANCISCO ROSEMIRO GUIMARÃES XIMENES NETO
ROBERTA MARIA SILVA FÉLIX
MARIA SALETE BESSA JORGE
ELIANY NAZARÉ OLIVEIRA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-013

Onde o trabalho foi realizado? SOBRAL - CE

Titulo:

CUIDADOS DESENVOLVIDOS PELOS ENFERMEIROS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA AOS PORTADORES DE DEPRESSÃO

Resumo:

O estudo objetiva analisar as práticas desenvolvidas por enfermeiros durante o cuidado aos portadores de depressão. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo e analítico. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo e analítico, desenvolvido com 30 enfermeiros da Estratégia Saúde da Família-ESF da sede do Município de Sobral-Ceará-Brasil. A pesquisa foi desenvolvida no período de maio a julho de 2006. Para coleta de dados foi utilizado um questionário. As ações desenvolvidas pelos enfermeiros: na promoção da saúde dos portadores de depressão - identificação dos casos, 96%; busca ativa, 53%; diagnóstico precoce de complicações, 86%; visita domiciliar, 56%; controle de condições de risco, 86%; estímulo a possibilidades de enfrentamento, 73%; encaminhamento a serviço especializado, 90%; terapia comunitária, 20%; e preceptoria de psiquiatria, 30%; e na consulta individual - realiza e/ou atualiza a história clínica, 93%; investigam hábitos pessoais, 83%; identificar fatores de risco, 93%; realizam exame físico, 26%; solicita e avaliam exames complementares, 53%; informa sobre as complicações da patologia, 76%; oferece informações sobre o uso correto de medicamentos, 93%; incentiva adesão ao tratamento, 93%; realizam encaminhamento, 90%; e registra informações no prontuário, 90%. Os resultados levam a sugerir que o enfermeiro deva centrar seu processo de trabalho em ações de promoção da saúde individual e coletiva, envolvendo a família do portador de depressão durante todo o processo de cuidar, na perspectiva de saúde como qualidade de vida.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 317

Código do Autor Principal:972

Nome do Autor Principal: FRANCISCO ROSEMIRO GUIMARÃES XIMENES NETO

Autores:
FRANCISCO ROSEMIRO GUIMARÃES XIMENES NETO
JOSÉ JACKSON COELHO SAMPAIO

Área Temática: Gestão da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE6-011

Onde o trabalho foi realizado? SOBRAL - CE

Titulo:

PARTICIPAÇÃO SÓCIO-POLÍTICA DE GERENTES DE TERRITÓRIO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

A gestão participativa, de acordo com a Política Nacional de Humanização-PNH da Atenção e da Gestão em Saúde é o modelo de gestão -centrado no trabalho em equipe, na construção coletiva - planeja quem executa - e em colegiados que garantem que o poder seja de fato compartilhado, por meio de análises, decisões e avaliações construídas coletivamente- (BRASIL, 2004, p. 7). Campos (2000, p. 142) concebe a gestão participativa como um -[...] sistema de co-gestão em que coubessem vários tipos de arranjos institucionais, ou várias modalidades de espaços coletivos, ou seja, várias rodas de análise e co-gestão. Isto tanto em instituições como em organizações, quanto em movimentos sociais-. O presente estudo objetiva analisar a participação sócio-política dos gerentes no território da Estratégia Saúde da Família-ESF. Pesquisa tipo exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa; realizada em Sobral - Ceará, com 28 gerentes de território na ESF, no período de novembro de 2006 a junho de 2007. A técnica utilizada para coleta de dados foi a entrevista semi-estruturada e análise a partir de categorias. A prática da participação social e política dos gerentes está limitada às demandas que vão surgindo e a ações pontuais, e não como algo próprio do processo de trabalho. Em alguns momentos, a participação centra-se no ordenamento de terceiros para a resolução das demandas e problemas surgidos no território. Os gerentes apresentam certa articulação intersetorial e utilizam-se dos prefeitinhos - agente de desenvolvimento local, nomeado pelo prefeito municipal - para resolver os problemas do território. A participação não constitui objetivo fim do agir em saúde dos gerentes. Apesar das equipes nos territórios utilizarem estratégias/metodologias de gestão participativa, não há uma concepção clara do que seja, fato percebido em diversas falas dos gerentes.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 321

Código do Autor Principal:972

Nome do Autor Principal: FRANCISCO ROSEMIRO GUIMARÃES XIMENES NETO

Autores:
FRANCISCO ROSEMIRO GUIMARÃES XIMENES NETO
QUITÉRIA MARIA SOARES DE MESQUITA
MARIA ALZENI COELHO PONTE
MARISTELA INÊS OSAWA CHAGAS
MARIA DO SOCORRO SOUSA MELO
MARIA SOCORRO DE ARAÚJO DIAS
FRANCISCA DULCINALDA PAULO BRAGA

Área Temática: Gestão da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE6-015

Onde o trabalho foi realizado? SOBRAL - CE

Titulo:

ANÁLISE DO PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO CONTROLE DAS DST

Resumo:

O estudo objetiva analisar o processo de trabalho dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família-ESF no controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis-DST. A pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem quantitativa, realizada nos territórios da ESF de Sobral, entre novembro de 2007 a fevereiro de 2008, com 45 enfermeiros. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário. Quanto ao processo de trabalho no controle das DST: 93% enfermeiros estão sempre disponíveis para acolher as demandas dos sujeitos com suspeita ou DST e realizam ações de educação em saúde individual e coletiva; 96% realizam anamnese e exame físico dos sujeitos com DST; 89% realizam aconselhamento individual e coletivamente; 98% orientam a clientela a necessidade de uso do preservativo durante as relações sexuais e como utilizá-lo e 92% o ofertam durante a consulta; 33% realizam comunicação ou convocação, aos indivíduos com quem o cliente relacionou-se; 60% realizam vigilância epidemiológica no território da ESF; 73% realizam notificação compulsória da sífilis em gestante, 93% da sífilis congênita e 62% da AIDS e a infecção pelo HIV em gestantes/crianças; 100% prescrevem medicamentos para tricomoníase e candidíase; 91% aconselham e ofertam a sorologia anti-HIV e VDRL; 76% requisitam exames laboratoriais. Quanto à análise do processo de trabalho a partir das categorias de Pires (1998), identificou-se que: a finalidade do trabalho do enfermeiro no território da ESF, dentre diversas ações incluem o controle das DST por meio de ações educativas, terapêuticas, de prevenção da doença e de promoção da saúde. O objeto são os sujeitos, famílias ou grupos de portadores de DST ou em situação de risco e/ou vulnerabilidade às mesmas, que necessitam de cuidados de enfermagem que envolva o tratamento e a cura destes e de seus parceiros sexuais, buscando reduzir a magnitude, transcendência, vulnerabilidade às DST, na tentativa de quebrar da cadeia de transmissão e reduzir os danos. Como instrumentos para o trabalho no controle às DST, os enfermeiros dispõem da abordagem sindrômica durante a Consulta de Enfermagem; da triagem; da vigilância epidemiológica com a busca ativa de casos; álbuns seriados; ações educativas; o preservativo dentre outros. O produto final do processo de trabalho dos enfermeiros no controle às DST é o desenvolvimento do cuidado de enfermagem individual ou em equipe aos sujeitos, famílias ou grupos portadores de DST ou em situação de risco e/ou vulnerabilidade, com a redução dos danos e o risco de óbito; além da quebra da cadeia de transmissão da/s doença/s.

Aos enfermeiros, sugere-se que os mesmos utilizem a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, durante o processo de cuidar; busque qualificar-se mais sobre a fisiopatologia e abordagem sindrômica das DST e identificar e tratar os parceiros sexuais dos portadores.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 322

Código do Autor Principal:972

Nome do Autor Principal: FRANCISCO ROSEMIRO GUIMARÃES XIMENES NETO

Autores:
FRANCISCO ROSEMIRO GUIMARÃES XIMENES NETO
JOSÉ JACKSON COELHO SAMPAIO

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-017

Onde o trabalho foi realizado? SOBRAL - CE

Titulo:

PERFIL DE GERENTES DO TERRITÓRIO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

O processo de construção do SUS e, conseqüentemente, o desenvolvimento da Estratégia Saúde da Família-ESF, vêm pautando nas discussões dos formuladores de políticas, gestores ou não, que papel e perfil devem ter os gerentes de serviços de saúde; quais suas necessidades de qualificações; que ações os mesmos devem ser responsabilizados; e, como esses gerentes devem atuar frente às adversidades dos serviços. O estudo objetiva elaborar o perfil sócio-demográfico e educacional dos gerentes de território da ESF. A pesquisa é do tipo exploratório-descritiva, com abordagem quantitativa, realizada em Sobral, com 28 gerentes de território da ESF no período de novembro de 2006 a junho de 2007. O perfil sócio-demográfico dos gerentes mostra que: 57,2% estão na faixa etária de 25 a 34 anos; 92,9% são do sexo feminino; 78,6% são casados; 57,2% têm renda mensal na ESF de R$ 1.800,00 a 2.000,00; 85,7% recebem pelo desempenho da função de gerente uma gratificação de R$ 200,00; 82,1% possuem outras atividades que gere renda. Quanto à formação e qualificação, 100% são enfermeiros; 39,2% dos gerentes têm de três a cinco anos de graduado; 71,4% possuem Especialização na modalidade de Residência Multiprofissional em Saúde da Família; 96,4% não receberam qualificação no ato da nomeação. Sugere-se que a Secretaria Municipal da Saúde e Ação Social poderá estabelecer as atribuições dos gerentes e avaliar o perfil dos gerentes durante a nomeação, e confrontá-lo com o perfil que o sistema exige.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 323

Código do Autor Principal:978

Nome do Autor Principal: FLÁVIA BRASIL MEDEIROS

Autores:
SILVEIRA, MAURÍLIO VALORY;
MEDEIROS, FLÁVIA BRASIL;
TURINI, MHERCYA;
MARQUES, ANDREA;
PONTES, JACIRA LOPES;
FERREIRA, EDITH;
FINOTTI, GERALDO NATAL;
POPE, ELIANA;
FERREIRA, MARIA CELIA MACHADO;
DAVOLI, TEREZINHA MARCH;
SANTESSO, ELENICE;
CURTY, ÉZILA;
VIANA, MARIZA;
BARRA, CACILDA MARTINS;
LOPES, IVANILDA;

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-142

Onde o trabalho foi realizado? MUNIZ FREIRE - ES

Titulo:

GRUPO DA 3ª IDADE SABER VIVER E A ESF PIAÇU I

Resumo:

Introdução: Nos tempos atuais, o discurso em relação à ESF dentre os profissionais da área da saúde, principalmente, vem mudando consideravelmente. Antes falávamos da implantação da ESF no país, hoje já começamos a relatar os bons frutos que estamos colhendo à partir da mudança do modelo assistencial, no qual o foco passou a ser a família inserida em um contexto social. Objetivo: Muitos são os nossos propósitos, dentre eles despertar a auto - estima, a confiança e o prazer de se viver bem a melhor idade, essa é a nossa meta maior. Metodologia: O nosso relato de experiência é em relação ao trabalho realizado com os idosos da área de saúde de Piaçu I no município de Muniz Freire - ES, que desde 2004, até os dias atuais, vem solidificando suas ações. Temos orgulho em expor nossa experiência que cresce a cada dia, vemos na prática mudanças na qualidade de vida dessa população. Realizamos Atividade Física orientada por uma Fisioterapeuta duas vezes por semana, e quando necessário às atividades são realizadas em domicilio, Atividades Recreativas, como: passeios, festas comemorativas e forró aos domingos, e Atividades Educativas, com palestras realizadas mensalmente sobre temas específicos do público alvo, como O Processo de Envelhecimento, Sexualidade na Melhor Idade, Estatuto do Idoso, dentre outras, envolvendo assim toda a equipe de saúde, inclusive os Agentes Comunitários de Saúde. Além disso, os idosos contam com o acompanhamento trimestral de um Cardiologista e uma Nutricionista, na tentativa de controlar a pressão arterial, glicemia e hábitos alimentares. A equipe também participou do processo de registrar o grupo como Associação da 3ª Idade Saber Viver de Piaçu, que passou a receber um incentivo da prefeitura para custear suas atividades. Um outro

ponto positivo em nosso trabalho foi à parceria que estabelecemos com as igrejas locais, que só veio a somar no trabalho. Resultado: Percebemos que ajudamos a esses idosos a viverem da melhor maneira possível esta etapa de suas vidas, que vem normalmente acompanhada de isolamento, exclusão, incapacidade e um índice muito elevado de depressão. Com a prática contínua das atividades citadas, a melhor idade sente orgulho em expor suas experiências e estão sempre dispostos aos desafios que as atividades solicitam e na grande maioria das vezes superam com êxito. Além do mais, o índice de idosos com depressão diminuiu consideravelmente com pressão arterial e diabetes descontrolados também, e é por isso que temos força e estímulo para continuar inovando nosso trabalho com essa população tão querida e que nos ensina tanto.

Observação:

Trabalhar com essa população é muito gratificante para nós profissionais de saúde, pois sentimos que estamos ajudando a melhorar sua qualidade de vida.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 326

Código do Autor Principal:981

Nome do Autor Principal: GISELI ROSALINO DIAS

Autores:
GISELI ROSALINO DIAS
TATIANA MILANEZ
LORENA ALTOÉ
MICHEL BERTOLO
MARIANA BRANDÃO BELICHE
ROGÉRIO ZUCOLOTTO
VALDIVINO ALMEIDA MARTINS
MARINETE ALBANI CAMATA
TANIA LUCIA

Área Temática: Gestão da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-035

Onde o trabalho foi realizado? MARILÂNDIA - ES

Titulo:

SAÚDE TODA HORA

Resumo:

A Estratégia Saúde da Família do município de Marilândia durante o desenvolvimento de seus trabalhos identificou a dificuldade de muitas mulheres realizarem o exame preventivo, devido ao horário de trabalho ser o mesmo que o horário de atendimento da unidade de saúde, principalmente da sede do município. Com isso, esta unidade de saúde estendeu seu horário de atendimento até às 20:00h uma vez por semana, com o objetivo de atender a estas mulheres que não teriam mais que perder horário de serviço nem produtividade para realizarem o exame preventivo, importantíssimo para a faixa etária em que a maioria se encontra (25 a 59 anos). Assim, este projeto da secretaria municipal de saúde atende às necessidades tanto da funcionária quanto do empregador. Inicialmete foi feito um contato com o empregador mostrando as vantagens para ambos os lados. Para a operacionalização do projeto há um revezamento entre as as 04 equipes da ESF do município. Em 2007, ano de início do projeto, houve um atendimento considerável de aproximadamente 150 mulheres, visto que o projeto teve início no mês de maio.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 328

Código do Autor Principal:983

Nome do Autor Principal: TÁCIA MARIA PEREIRA FLISCH

Autores:
TÁCIA MARIA PEREIRA FLISCH, JOSIÊ DE PAULA PEREIRA SANTOS, MARCOS FERREIRA BENEDITO, PATRÍCIA COSTA PEREIRA AGUIAR

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-018

Onde o trabalho foi realizado? CONTAGEM - MG

Titulo:

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM

Resumo:

I INTRODUÇÃO

O município de Contagem apresenta 87 equipes de Saúde da Família. Em 2005 sofreu mudança no quadro profissional, devido ao Termo de Ajustamento de Conduta que determina que os profissionais contratados do município sejam substituídos pelos candidatos aprovados no concurso público de 2004. Com o cumprimento da determinação fez-se necessário conhecer o perfil dos novos profissionais, médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem que atuam nas Equipes de Saúde da Família.

2 OBJETIVOS

Apresentar o perfil dos profissionais que compõem as equipes de Saúde da Família.
Propor junto à Superintendência de Atenção à Saúde - SAS e à Superintendência de Gestão do Trabalho - SUGEST uma programação de capacitação para os referidos profissionais.

3 METODOLOGIA

Para o estudo foi elaborado um questionário específico contendo 15 questões abertas que permitem conhecer:
- Perfil Sócio-demográfico - sexo, idade, local de residência.
- Formação técnico-científica - informações sobre a instituição formadora, ano de conclusão, cursos de pós-formação
- Mercado de trabalho - tempo de trabalho, forma de seleção e contratação, experiência em Saúde da Família.

O questionário foi de auto preenchimento com devolução via malote para o setor. Número de participantes: 75 médicos, 82 enfermeiros e 109 auxiliares de enfermagem, que atuavam nas equipes em setembro de 2005.
Foi identificado como fator de dificuldade da coleta de dados para produção da pesquisa o preenchimento incorreto e até ausência destes em alguns campos, bem como a morosidade de retorno dos dados para consolidação dos dados.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com este estudo foi possível observar a pequena quantidade de profissionais médicos com pós-graduação na área de

saúde da família ou outro curso relacionado à saúde pública. Na categoria enfermeiro, apenas 30% possuem especialização em Saúde da Família.
Outra observação relacionada à formação e a experiência profissional mostra que muitos auxiliares de enfermagem admitidos em 2005 são jovens (54,13% menores de 30 anos) e sem experiência anterior em saúde da família (77%) além de 34% terem menos de 2 (dois) anos de formação profissional. Estes dados reforçam a necessidade de investimento em recursos humanos na área de capacitação viabilizando cursos de especialização em saúde da família e estratégias de educação permanente em serviço, com atenção especial aos auxiliares de enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS COM RECOMENDAÇÕES

Diante do perfil dos profissionais medico, enfermeiro e auxiliar de enfermagem é evidente a necessidade de elaborar uma estratégia de educação permanente para todos, objetivando uma rede básica de saúde integrada, acolhedora, norteada nos princípios do SUS, que tenha um gerenciamento do cuidado especifico para cada realidade e ao mesmo tempo siga as diretrizes proposta pelo município.

Observação:
ESTUDO ELABORADO DIANTE DA NECESSIDADE DE CONHECER O PERFIL DOS MEDICOS,ENFERMEIROS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM QUECOMPÕEM AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CONTAGEM - MG.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 331

Código do Autor Principal:985

Nome do Autor Principal: ROSIMERY CRUZ DE OLIVEIRA DANTAS

Autores:
ROSIMERY CRUZ DE OLIVEIRA DANTAS

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-035

Onde o trabalho foi realizado? PATOS - PB

Titulo:

DESCENTRALIZAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE PARA A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

A Tuberculose é um agravo inusitado, que requer de todos ações que busquem o controle da mesma, para tanto o Município de Patos-PB adotou, através do Programa Municipal de Controle da Tuberculose (PMCT), descentralização do atendimento do paciente para as equipes de saúde da família, objetivando o aumento de diagnóstico de pacientes através da busca ativa de sintomáticos respiratórios, melhorar o acompanhamento, reduzir o abandono ao tratamento e aumentar o índice de cura, implantação dos livros de acompanhamento nas Unidades de Saúde e a descentralização da medicação, através da sensibilização dos profissionais, tornando-os efetivamente responsáveis pelos pacientes da sua área de abrangência.

Observação:

O município de Patos iniciou suas atividades de controle da tuberculos desde 1963, através da liga contra tuberculose, em 1967 implantou o dispensário de tuberculose, em 1995 trabalhou com a referência regional, em 2000 a referência municipal e em 2006 adota a descentralização do tratamento através do DOTS, efetivando os trabalhos em 2007.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 332

Código do Autor Principal:986

Nome do Autor Principal: RENATA BELLENZANI

Autores:
BELLENZANI, RENATA
PAIVA, VERA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-093

Onde o trabalho foi realizado? PARATI - RJ

Titulo:

JUVENTUDE E SEXUALIDADE: DESAFIOS AO PSF EM COMUNIDADES LITORÂNEAS

Resumo:

A atividade turística em municípios brasileiros intensifica fluxos populacionais e impactos sócio-ambientais negativos, por exemplo, agravos em saúde sexual da população caiçara. O debate sobre a descentralização da assistência em DST/Aids valoriza a rede básica e o PSF na atenção a sexualidade no território. OBJ: 1) Descrever a vulnerabilidade social e programática às DST/HIV, gravidez não planejada e mercado sexual entre jovens de comunidades do litoral sul fluminense; 2) Descrever quais ações de prevenção direcionadas aos adolescentes e jovens são desenvolvidas pelas equipes de PSF e como estas reconhecem o cenário turístico (sexual e sociocultural). MÉT: Observações etnográficas e entrevistas semi-estruturadas com 12 jovens e 11 profissionais de saúde (10 do PSF e 01 da Coordenação Estadual de DST/Aids-RJ). RES: Gênero, cor/etnia, geração, nacionalidade, status social e o cenário sexual são fundamentais para compreender as interações afetivo-sexuais entre jovens locais e turistas, e para identificar os aspectos da vulnerabilidade dos (as) jovens aos agravos/eventos pesquisados. Os profissionais do PSF, por sua vez, reconhecem a vulnerabilidade específica da juventude; atribuem-na à pobreza, à escolaridade, à família -desestruturada- e à -fase da adolescência-. -Gravidez na adolescência- e -promiscuidade- são problemáticas reconhecidas pelas equipes; essas valorizam a prevenção e realizam ações educativas comunitárias. Obstáculos à qualidade da prevenção são: 1) compreensão pouco aprofundada do cenário sexual, das relações de gênero e das diferenças de status social como relevantes na promoção da saúde sexual e reprodutiva com jovens locais; 2) realização de palestras (aspectos biomédicos) e de orientações com base em valores pessoais; 3) dificuldades para disponibilizar insumos e realizar abordagens psicoeducativas; 4) interlocução incipiente entre Atenção Básica/PSF (municipal) e Programa Estadual de DST/Aids-RJ. CONCLUSÃO: A intensificação da economia turística nas comunidades anfitriãs amplia a vulnerabilidade social ao sexo desprotegido e ao mercado sexual, atribuindo singularidade à desigualdade de gênero, cor/etnia e status social. Essas dimensões, quase -invisíveis- aos olhos dos profissionais do PSF, são pouco incorporadas pelo modelo tradicional de prevenção (palestras e orientações), ampliando a vulnerabilidade programática dos jovens às DST/Aids, gravidez não planejada e mercado sexual. A motivação das equipes contrasta com a insuficiência do repertório dos profissionais no manejo das tecnologias psicossociais que integram a dimensão sociocultural da sexualidade. Recomendamos a formação adequada dos profissionais do PSF e o apoio matricial para sofisticar o modelo de prevenção.

Observação:

O presente trabalho é resultado da pesquisa realizada pela aluna Renata Bellenzani e orientadora Prof (a). Vera

Paiva no Departamento de Pós-graduação em Psicologia Social e do Trabalho no Instituto de Psicologia da USP.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 333

Código do Autor Principal:987

Nome do Autor Principal: MARCO AURELIO DE ALMEIDA SOARES

Autores:
MARCO AURELIO DE ALMEIDA SOARES

Área Temática: Intersetorialidade na Atenção à Saúde

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-035

Onde o trabalho foi realizado? MATO GROSSO DO SUL

Titulo:

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA COMUNIDADE RIBEIRINHA NO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE

Resumo:

A percepção ambiental, baseada no conhecimento tradicional, da comunidade ribeirinha do Passo do Lontra no municipio de Corumbá-MS, foi investigada como forma de avaliar os impactos das atividades locais e sua relação com os processos ambientais. Foram valorizadas as observações espontâneas dos entrevistados com o objetivo de levantar a história de uso e a situação ambiental da bacia hidrográfica. Atividades educativo-interativas, relacionadas à gestão da bacia, foram adotadas para traçar a percepção ambiental e a sensibilização da comunidade na forma de um diagnóstico participativo apoiado por mobilização popular. O diagnóstico evidenciou baixo desenvolvimento sócio-econômico local com atividades essencialmente domésticas e de subsistência. A comunidade possui bom entendimento do impacto das atividades humanas no ambiente, entretanto, esta percepção não tem sido suficiente para levar ao manejo adequado dos recursos locais. Desse modo, o estudo da percepção ambiental serve como base para a melhor compreensão das inter-relações entre o homem e o meio ambiente, suas expectativas, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas. Para embasar esses estudos e conclusões questionários com perguntas fechadas foram aplicados diretamente aos usuários por vários entrevistadores. Para apoiar o diagnóstico e ao mesmo tempo iniciar uma sensibilização das comunidades, foram adotadas seções de vídeo e atividades educativo-interativas, com ênfase em temas relacionados à comunidade: diagnóstico participativo, avaliação do grau de proteção das margens e nascentes e, organização popular para tomada de decisões na forma de reuniões comunitárias. O objetivo foi realizado com sucesso graças a interação entre a comunidade junto com os participantes do projeto Paratudal.

Observação:

Esse resumo faz parte de um projeto de extensão universitaria, cujo o titulo é :EDUCAÇÃO, SAÚDE, POLÍTICAS AMBIENTAIS NA BASE DE ESTUDOS DO PANTANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (BEP - UFMS),NO PASSO DO LONTRA - PANTANAL ' PROJETO PARATUDAL'

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 334

Código do Autor Principal:978

Nome do Autor Principal: FLÁVIA BRASIL MEDEIROS

Autores:
SILVEIRA, MAURÍLIO VALORY;
MEDEIROS, FLÁVIA BRASIL;

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-072

Onde o trabalho foi realizado? MUNIZ FREIRE - ES

Titulo:

RESOLUTIVIDADE DO PROGRAMA SAÚDE DA MULHER E A ESF PIAÇU I

Resumo:

Com a notável mudança nos resultados alcançados na área da saúde no Brasil após a implantação da ESF, nós profissionais que atuamos na ponta do serviço de saúde, conseguimos hoje enxergar que vale a pena investir no trabalho em equipe, e com o foco do trabalho na família inserida em um contexto social, ao invés do foco do trabalho continuar sendo no indivíduo isolado sem estar inserido no meio em que vive. Nós da equipe de saúde da família de Piaçu I estamos começando a colher os frutos do trabalho que viemos realizando na ESF e a área da Saúde da Mulher é o tema de nosso relato de experiência, pois observamos que neste último ano conseguimos solidificar nossas ações nesta área. Nossos propósitos são muitos, mas voltando para a área abordada, são: primeiro aumentar o número de coleta do exame preventivo do câncer de colo uterino na equipe, e também resolver da melhor maneira possível os casos alterados, ou seja, sermos resolutivos mediante uma alteração, segundo dar assistência ao climatério e em terceiro dar boa qualidade no pré - natal oferecido. Por acreditar nessa nova estratégia de se fazer saúde, hoje na área de saúde de Piaçu I localizada no município de Muniz Freire, os frutos estão aparecendo. Aumentamos a quantidade de exames preventivos colhidos e temos um melhor controle e resolutividade dos exames que chegam com alguma alteração, pois há um ano nosso médico de família também é Ginecologista, e com isso nos incentivou a atuar melhor nessa área, e está mostrando resultados positivos. É feito na unidade Colposcopia e Biopsia de colo uterino, logo ampliamos nosso trabalho, diminuindo o número de referências para resolver certos tipos de alterações do preventivo, só referenciamos hoje casos cirúrgicos, que também são resolvidos de forma eficaz. Nossa ação na área do climatério é feita em grupo, com abordagens orais e entrega de panfletos, bimestralmente, pela equipe, e também é prescrito tratamento hormonal quando indicado, oferecemos exame clínico da mama e mamografia a essas pacientes. Outra ação desenvolvida é em relação a melhoria da qualidade do pré - natal realizado pela equipe, realizamos reuniões de grupos antes do atendimento individual, onde oferecemos informações sobre tudo relacionado a gestação, puerpério e cuidados com o recém - nascido, de forma oral e escrita, com material educativo confeccionado pela própria equipe. Todos os exames preconizados são oferecidos.Com esse trabalho hoje não temos nenhum caso pendente de resultado alterado esperando ser encaminhado para alguma referência, todos esses casos já estão em tratamento, na própria unidade. Conseguimos assim ter controle de nossos pacientes, diminuindo drasticamente o índice de câncer de colo uterino na nossa área, pois sabemos que essa doença quando diagnosticada cedo e tratada de forma eficaz existe cura, o que tem diferenciado nosso trabalho nesse último ano.

Observação:

A partir da análise do trabalho realizado pela equipe de saúde Piaçu I, vemos que se orgaizarmos nosso trabalho seremos mais resolutivos em nossas ações.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 336

Código do Autor Principal:987

Nome do Autor Principal: MARCO AURELIO DE ALMEIDA SOARES

Autores:
MARCO AURÉLIO DE ALMEIDA SOARES

Área Temática: Integralidade da Atenção na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-023

Onde o trabalho foi realizado? MATO GROSSO DO SUL

Titulo:

MULHER PANTANEIRA ? RELAÇÕES DE GÊNERO NO SISTEMA DE PRODUÇÃO NA COMUNIDADE PANTANEIRA

Resumo:

O Pantanal comporta uma realidade multifacetada em sua dimensão regionalizada e em suas formas de conexão com o mundo. A sua sociodiversidade abre um viés de múltiplas interpretações centradas no núcleo homem/natureza/sociedade, cujas indagações são inesgotáveis como fonte de conhecimento. Uma das chaves de leitura desta região são as relações de gênero, entendidas em seu aspecto relacional e transversal à composição social neste universo cultural fronteiriço. Nas populações tradicionais do Pantanal as mulheres possuem um papel social importante na organização do trabalho e da economia doméstica. Elas realizam tanto o trabalho de fino louvor artístico, quanto o trabalho mais pesado. O homem é o responsável pelas atividades de caça e pesca, plantio e colheita do roçado, enquanto que à mulher cabem os encargos da casa, como preparação da alimentação, e a limpeza do roçado. Há então, a presença de uma economia doméstica ao lado de uma economia social. Uma divisão de trabalho inicialmente estabelecida pelo sexo. Esse é um elemento presente em muitas comunidades. A problemática social da comunidade não difere muito, sobretudo no que tange à saúde da mulher. A assistência à saúde reprodutiva como pré-natal, parto e cuidados neonatal inexiste na comunidade. A organização do espaço de trabalho das mulheres ribeirinhas é tecido na ambigüidade, ao mesmo tempo em que elas realizam um tipo de trabalho mais pesado do que o homem, o dinheiro é visto como um bem masculino face à condição ideo-politica de o homem ser responsável pela manutenção da família. É raro as mulheres participarem das atividades de pesca na comunidade, embora em algumas realidades, elas estejam conquistando esse espaço. A pesca é a atividade econômica mais importante para os homens porque ela se realiza na esfera pública, fora da comunidade.

Observação:

Tabalho faz parte do projeto de extensão: Projeto Paratudal

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 339

Código do Autor Principal:990

Nome do Autor Principal: VANEZIA GONÇALVES DA SILVA

Autores:
VANEZIA GONÇALVES DA SILVA
MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-055

Onde o trabalho foi realizado? VITÓRIA - ES

Titulo:

A PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA ES

Resumo:

Esta dissertação teve como objeto de estudo a Prática do Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família em um grande centro urbano - Vitória/ES. Objetivou caracterizar a prática destes profissionais neste município, descrever os fatores limitantes para sua prática e analisar as implicações das limitações na implementação da Estratégia em Vitória/ES.

Foi utilizado o Estudo de Caso como caminho metodológico com a aplicação de um formulário. Foram entrevistados 34 enfermeiros. Os resultados demonstraram que a prática do enfermeiro é direcionada de acordo com ações pré-estabelecidas pelo Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, de forma aparentemente acrítica e fragmentada, carecendo de posicionamento frente às limitações.

Os enfermeiros demonstraram estar sempre envolvidos e atuantes em todas as ações minimamente preconizadas, porém esta atuação parece não estar obtendo o suficiente impacto no que tange a prevenção de doenças e promoção da saúde, pois suas ações estão majoritariamente empenhadas nas ações curativas e administrativas. Porém importantes limitações de cunho, organizacionais, estruturais e conceituais, foram citadas como principais fatores impeditivos para o desenvolvimento ideal das práticas de enfermagem.

As mudanças esperadas com essa Estratégia precisam do envolvimento de todos os atores deste processo para que sejam alcançadas. Ao enfermeiro fica o conflito entre o contexto idealizado para a ESF e as condições realmente oferecidas para seu desenvolvimento na prática. Sugerimos que outras pesquisas sejam feitas objetivando o fortalecimento da Estratégia e com isso a implementação plena do Sistema Único de Saúde neste município.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 340

Código do Autor Principal: 18

Nome do Autor Principal: KARINA CARDOSO

Autores:
CARDOSO, KARINA

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-046

Onde o trabalho foi realizado? SÃO JOÃO DEL REI - MG

Titulo:

VALORIZANDO A VIDA: A FISIOTERAPIA NA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Resumo:

Este trabalho tem como proposta investigar de que modo a atuação de um profissional de fisioterapia, integrante de uma Equipe de Saúde da Família, pode contribuir para a Educação para a Saúde. Realizou-se uma pesquisa de cunho qualitativo em que se procurou identificar, através do depoimento de alguns participantes de um projeto denominado -Valorizando a Vida-, coordenado pela fisioterapeuta, quais as contribuições percebidas por essas pessoas em suas vidas. As análises desenvolvidas mostraram que a vivência das atividades e a pertença ao grupo têm contribuído na Educação para a Saúde, especialmente no que se refere a novos conceitos de saúde e transformações bio-psico-sociais.

Observação:

Este trabalho foi realizado para obtenção do título de Mestre em Educação pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora - MG, tendo obtido conceito "A".

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 342

Código do Autor Principal:992

Nome do Autor Principal: ANDRÉIA SOPRANI DOS SANTOS

Autores:
ANDRÉIA SOPRANI DOS SANTOS
ALOÍSIO FALQUETO

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-063

Onde o trabalho foi realizado? JAGUARÉ - ES

Titulo:

FATORES DE RISCO PARA TRANSMISSÃO DA HANSENÍASE: UM ESTUDO CASO CONTROLE EM UM MUNICÍPIO ENDÊMICO NO

Resumo:

Introdução. A hanseníase no Brasil constitui um problema de saúde pública, a considerar pelo alto grau de endemicidade da doença em muitos estados brasileiros. O estado do Espírito Santo (ES) apresenta taxas consideráveis de detecção e prevalência da doença, razão pela qual tem direcionado esforços para a eliminação do agravo. Objetivo. O presente estudo objetiva identificar fatores individuais de risco relacionados à transmissão da hanseníase em município endêmico no interior do ES. Metodologia. Desenvolveu-se um estudo de caso-controle, sendo o grupo caso representado por casos novos de hanseníase notificados no SINAN entre os anos de 2003 e 2006 e o grupo controle composto por indivíduos sadios moradores vizinhos dos casos, pareados por sexo e faixa etária. As informações do estudo foram obtidas por meio de entrevista oral em resposta a um questionário com perguntas aberta e fechadas, aplicado na própria residência dos participantes. Noventa pacientes e 270 controles foram entrevistados. Resultado. A idade variou entre 6 e 84 anos, com média de 42,8 anos. O tamanho médio da residência ficou em torno de 52,8 m2. O valor médio para o consumo de bebida alcoólica foi de 48,3 ml/semana e para o tabaco foi de 13,7 cigarros/dia. Na atividade laboral, 93 (25,8%) eram domésticas, 79 (21,9%) lavradores, 51 (14,2%) aposentados e 15 (4,2%) braçais. Houve associação significativa entre a ocorrência da doença e a presença atual de hanseníase entre parentes co-sangüíneos (OR= 2,9), bem como o relato de casos antigos de hanseníase entre parentes co-sangüíneos (OR=5,0). Conclusão. Considerando a complexidade da epidemiologia da hanseníase e o longo período de incubação da doença sugere-se a realização de novos estudos com intuito de identificar fatores de risco associados à transmissão da doença. Sabendo-se que o exame único dos contatos no ato do diagnóstico detecta uma parcela mínima dos novos casos, propõe-se, com base nos resultados do presente estudo, a realização de exames periódicos dos indivíduos com parentes hansenianos, para detectar os casos que surgirão nos anos subseqüentes ao contato.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 343

Código do Autor Principal:993

Nome do Autor Principal: ERICA MARIA FERREIRA DE OLIVEIRA

Autores:
ÉRICA MARIA FERREIRA DE OLIVEIRA; MAGNA FERREIRA ROSA GALEGO

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-022

Onde o trabalho foi realizado? UBERLÂNDIA - MG

Titulo:

EFEITO DA ATIVIDADE FÍSICA SOBRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES DO PSF LAGOINHA

Resumo:

Introdução: A Hipertensão Arterial apresenta custos médicos e socioeconômicos elevados, decorrentes principalmente das suas complicações. Indivíduos sedentários apresentam risco aproximado 30% maior de desenvolver Hipertensão Arterial em relação aos indivíduos ativos. Objetivo: Investigar os efeitos da atividade física sobre a Hipertensão Arterial de adultos e idosos de ambos os sexos acompanhados no PSF Lagoinha. Metodologia: É um estudo retrospectivo com 40 pacientes, distribuídos em dois grupos, fisicamente ativos e sedentários, escolhidos por sorteio, com características semelhantes, contendo 20 pacientes em cada, nos quais foi aplicado um questionário e consultado prontuário. Resultado: O estudo mostrou predomínio nos dois grupos do sexo feminino e faixa etária de 50 a 59 anos; que nenhum paciente fisicamente ativo fuma e 5% deles bebem socialmente; entre os sedentários, 15% fumam e 5% bebem socialmente e que, após a implantação do PSF e a prática de atividade física regular, 60% destes pacientes atingiram suas metas pressóricas e 50% dos pacientes sedentários estudados atingiram suas metas pressóricas após a implantação do mesmo. Houve redução das médias de pressão arterial sistólica e diastólica nos dois grupos analisados no período estudado sendo, respectivamente, 7mmHg e 9mmHg para os pacientes fisicamente ativos, e 9mmHg e 13mmHg para os sedentários. Não houve alteração na média de Índice de Massa Corporal nos pacientes fisicamente ativos e sedentários analisados no período estudado. Houve também redução na porcentagem de pacientes fisicamente ativos que utilizam medicação (de 75% para 70%) e aumento da mesma nos pacientes sedentários (de 95% para 100%). A principal modalidade esportiva praticada é ginástica (19; 95%), seguida de caminhada (9; 45%); predominando a freqüência semanal de atividade física de 2 dias por semana (10; 50%). E, ainda, que 70% dos pacientes estudados iniciaram a prática de atividade física num período que varia de 1 a 3 anos e também a maioria dos pacientes dos dois grupos participam de grupos educativos por 3 anos ou mais (21; 52,5%). Conclui-se que a atividade física melhorou os níveis pressóricos do grupo que a pratica e que houve melhora também nos níveis pressóricos dos sedentários após a implantação do PSF Lagoinha. Considerações finais com recomendações: Recomendamos que projetos de incentivo à atividade física sejam implantados em todas as unidades de PSF, bem como contratação de educadores físicos que serão capazes de oferecer programas de atividade física específicos e com segurança para os pacientes hipertensos, pois esta constitui uma medida de baixo custo, porém com grande impacto psico-sócio-econômico, capaz de reduzir os gastos na saúde pública com a hipertensão arterial.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 344

Código do Autor Principal: 730

Nome do Autor Principal: MARIA APARECIDA BARBOSA RÊGO

Autores:
RÊGO. MARIA APARECIDA BARBOSA
NAKATANI, ADÉLIA YAEKO KYOSEN

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-014

Onde o trabalho foi realizado? NOVA AURORA - GO

Titulo:

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO JUNTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE DIABETES

Resumo:

Enquanto enfermeira da Estratégia de Saúde da Família foi possível observar que os portadores de diabetes, do município de Nova Aurora-GO, não conseguiam reduzir seus níveis glicêmicos, ainda que recebessem orientações freqüentes da equipe de saúde. O estudo objetivou analisar um processo de educação para a saúde junto a portadores de diabetes utilizando uma aproximação entre os pressupostos teóricos de Paulo Freire e metodológicos do Arco de Maguerez adaptado por Bordenave e Pereira. Trata-se de pesquisa avaliativa processual, com abordagem qualitativa e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás. Dezenove portadores de diabetes participaram da ação educativa. Todos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e foram informados acerca da proposta de intervenção. A ação educativa foi realizada em seis encontros. As falas do grupo, durante os encontros, foram gravadas e analisadas de acordo com Bardin. Na observação da realidade as categorias emergentes se relacionavam à alimentação, ao enfrentamento e aos sentimentos de êxito e frustração frente à doença. Os temas dieta, hipoglicemia / hiperglicemia e a fisiopatologia do diabetes melitus foram eleitos como pontos-chave a serem teorizados. Nesta etapa emergiram as categorias: dependência do profissional de saúde e autonomia / independência para a escolha de seus alimentos; ausência de conhecimento e o conhecimento em nível do senso comum. Na fase de hipóteses de solução o grupo construiu cartazes educativos que evidenciaram duas categorias: medidas preventivas de promoção da saúde específicas para o grupo e promoção da saúde e diagnóstico precoce direcionado à comunidade. A aplicação à realidade foi efetivada mediante relatos dos portadores de diabetes quanto às mudanças em suas habilidades e atitudes e o alcance da autonomia e independência conquistadas por meio do domínio de conhecimentos. O estudo evidenciou que a atividade educativa dialógica foi capaz de contribuir para o despertar do potencial reflexivo, critico e criativo do grupo, apresentando-se como uma importante estratégia de intervenção para os profissionais de saúde que trabalham na perspectiva de emancipação de seus clientes.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 347

Código do Autor Principal:972

Nome do Autor Principal: FRANCISCO ROSEMIRO GUIMARÃES XIMENES NETO

Autores:
FRANCISCO ROSEMIRO GUIMARÃES XIMENES NETO
JOSÉ JACKSON COELHO SAMPAIO

Área Temática: Gestão da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-026

Onde o trabalho foi realizado? SOBRAL - CE

Titulo:

ANÁLISE DO PROCESSO DE TRABALHO DOS GERENTES DE TERRITÓRIO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

A Estratégia Saúde da Família-ESF, política estruturante da Atenção Primária à Saúde-APS no Brasil, que busca reversão do modelo de atenção à saúde hegemônico, baseado em ações centradas na cura e na clínica hospitalar, e organiza-se a partir da concepção de território, de população adscrita e do cuidado centrado nas famílias, no seus sujeitos e comunidades de modo integral, universal, equânime e resolutivo, possuindo como referência uma unidade de saúde com uma equipe multiprofissional, e gerenciados, quase sempre por práticas coletivas de maneira participativa. O estudo objetiva analisar o processo de trabalho dos gerentes da Estratégia Saúde da Família-ESF, na perspectiva do conceito de território como espaço de relações de poder e de produção de sujeitos. A pesquisa é do tipo exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado em Sobral, Ceará, com 28 gerentes de território na ESF, no período de novembro de 2006 a junho de 2007. Os dados foram coletados a partir da técnica de grupo focal e estão analisados com base no Discurso do Sujeito Coletivo. O processo de trabalho do gerente está centrado em ações individuais e coletivas, como enfermeiro assistencial de seu território, gerenciamento do serviço, articulação intersetorial, coordenação de rodas de co-gestão. O processo de trabalho dos gerentes baseia-se nos modelos gerenciais Taylorista - com práticas próprias do trabalho morto, burocratizadas e com excesso de normatização, comuns à ESF e com a presença, ainda, de práticas e pensamento hegemônico comum ao modelo de gerência clássica -; Fordista - apesar da gerência não apresentar uma superespecialização, o processo de trabalho em determinados momentos ocorre em série, a exemplo de reuniões/rodas, triagens, cuidados com grupos, dentre outros -; Toyotista - principal modelo utilizado, por apresentar a produção em saúde vinculada a uma população adscrita; ter como referência o trabalho em equipe de modo flexível; utilizar-se da co-gestão, com práticas horizontalizadas -; apesar de a Gestão Participativa ser a prática priorizada pela Gestão Municipal Sanitária. A delegação de autonomia aos gerentes e a necessidade de formação em gestão são dois condicionantes ao processo de trabalho que precisam ser desenvolvidos. Os gerentes devem buscar organizar seu processo de trabalho na lógica usuário-centrado e gerenciar o território coletivamente com a equipe, com base em ferramentas gerenciais apropriadas para a ESF.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 350

Código do Autor Principal:998

Nome do Autor Principal: PATRÍCIA MARTINI

Autores:
PATRÍCIA MARTINI
ANA GUILHERMINA DOS REIS

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-116

Onde o trabalho foi realizado? PORTO ALEGRE - RS

Titulo:

A ATENÇÃO DOMICILIAR DESENVOLVIDA PELA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA EMPRESA DE AUTOGESTÃO

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI-RS) presta atendimento a uma população de 5100 indivíduos cadastrados, segundo os atributos da APS: acesso, primeiro contato, longitudinalidade, integralidade da atenção, coordenação da assistência e atenção centrada na família e na comunidade. Esta autogestão adotou a Estratégia Saúde da Família (ESF) como forma de reorganização da atenção à saúde. Entre outras ações em saúde destaca-se o Programa de Atenção Domiciliar (PAD) que é destinado aos participantes portadores de patologias crônicas e/ou degenerativas, internados de longa permanência e/ou com necessidade de cuidados em saúde intensivos/semi-intensivos em condições de receber assistência/suporte em seu domicílio.

OBJETIVO: qualificar a assistência a seus participantes, humanizando a atenção e evitando assim a longa permanência em ambiente hospitalar. Além disso, visa a otimização dos recursos disponíveis para os cuidados da população assistida, favorecendo a equidade e a coordenação de cuidados pela Equipe de Saúde da Família (EqSF).

METODOLOGIA: trata-se do relato de experiência da EqSF baseado em registros e dados descritivos provenientes das ações realizadas no programa que são compilados, através de monitoramento sistemático, com periodicidade mensal, através do aplicativo do Microsoft Office Excel.

PRINCIPAIS RESULTADOS: em 2007 o PAD contou com uma média de 62 inscritos, 8,5 novas inclusões, 14,3 altas; destas, 5,5 por óbito e 8,5 por alta. Visando a implementação de estratégias do PAD, ao longo do ano foram desenvolvidos: grupo de cuidadores, pesquisa de satisfação junto aos participantes, compilação dos dados referentes a inclusão e alta no PAD, oficina de atualização e educação permanente direcionada a EqSF e demais setores da empresa. Após a análise destas ações percebeu-se a evolução no que se refere a implantação e a eficácia do programa na empresa, a qualificação da EqSF e a satisfação dos participantes inscritos no PAD.

CONCLUSÃO: A estruturação dos registros no programa possibilita a organização por ordem cronológica das ações desenvolvidas e a avaliação destas, bem como identifica ações a serem propostas para o planejamento anual, muito embora o panorama geral do PAD seja acompanhado trimestralmente ao longo do ano. Os avanços obtidos em 2007 no Programa de Atenção Domiciliar refletem a qualidade dos resultados demonstrados neste relato, possibilitando análise aprofundada e um olhar mais real para os ajustes no processo de trabalho e tomadas de decisões no decorrer do período. Considera-se que o presente relato pode contribuir para a troca de experiências sobre a Atenção Domiciliar desenvolvido por equipe multidisciplinar na atenção primária à saúde visando à qualificação das ações para o aprimoramento do programa.

Observação:

A Equipe de Saúde da Família na CASSI compõe-se de: médico, enfermeira, psicóloga, assistente social, nutricionista e técnico de enfermagem; A empresa exige especialização na área de saúde pública ou saúde da família. Demais setores: Núcleo de Negociação de Produtos; Núcleo de Promoção à Saúde; Núcleo de Regulação e Núcleo de Serviços Próprios - foram capacitados em oficina sobre o PAD.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 351

Código do Autor Principal:999

Nome do Autor Principal: LUCAS PEREIRA DE MELO

Autores:
LUCAS PEREIRA DE MELO

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-063

Onde o trabalho foi realizado? RECIFE - PE

Titulo:

PRÁTICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA BASEADA NA TEORIA DO CUIDADO CULTURAL

Resumo:

A Teoria do Cuidado Cultural da enfermeira Madeleine Leininger propõe um relacionamento entre a enfermagem e a antropología. A acomodação e/ou negociação do cuidado cultural é um dos conceitos centrais desta teoria e refere-se às ações e decisões para assistir, dar suporte e facilitar as pessoas de uma determinada cultura a adaptar-se ou negociar com provedores de saúde profissionais. Este estudo teve como objetivo analisar a prática do cuidado de enfermagem em Saúde da Família com base neste conceito da teoria de Leininger. A pesquisa foi realizada nas Unidades de Saúde da Família do Distrito Sanitário III da cidade do Recife-PE, no período de abril de 2005 a fevereiro de 2006. Utilizou-se uma abordagem qualitativa. Os instrumentos para coligir dados foram a observação participante e a entrevista individual semi-estruturada. As observações participantes ocorreram nas consultas de pré-natal de baixo risco realizadas pelas enfermeiras e as entrevistas agendadas para ocasiões posteriores. O tópico central do roteiro de entrevista foi: como eu abordo meu cliente na orientação/ implementação do cuidado? Os dados coligidos foram registrados em áudio, transcritos na íntegra, adotando-se pseudônimos para as enfermeiras. Foram utilizadas as técnicas de análise de conteúdo para tratamento dos dados. A amostra constou de duas enfermeiras com mais de seis meses de experiência na comunidade, que prestavam assistência às gestantes de baixo risco e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido juntamente com as clientes. Como resultado da pesquisa temos que ao abordar a cliente na orientação/ implementação do cuidado as enfermeiras destas USFs tendem a realizar a acomodação e a negociação, uma vez que nem sempre oferecem às clientes uma oportunidade de barganha e discussão, condição essencial à negociação. Dessa forma, observa-se de maneira tênue e involuntária uma imposição de suas visões de mundo baseadas em seus conhecimentos acadêmicos em detrimento da percepção dos saberes e práticas referentes ao cuidado, à saúde e à doença trazidas pela cliente. Concluímos que é premente a fundamentação teórica da prática do cuidado e de uma maior aproximação dos enfermeiros às ciências sociais e humanas no intuito de instrumentalizar a prática do cuidado para a promoção de um cuidado culturalmente congruente ao incluir o indivíduo no seu processo de cuidar e compreendendo as diversas nuances sociais, culturais e políticas que permeiam este processo.

Observação:

Os dados analisados neste artigo foram extraídos do projeto Pluralismo na Assistência à Saúde: crenças e práticas de saúde-doença e sua influência no cuidado transcultural de enfermagem em duas USFs do Distrito Sanitário III, Recife-PE, desenvolvido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Fundação de Ensino Superior de Olinda, Olinda-PE.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 356

Código do Autor Principal:1004

Nome do Autor Principal: FRANCISCO JOSENILDO DE LIMA BARRETO

Autores:
PROFESSOR JORGE MAGNO DA COSTA - GEOGRAFO E ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO SEXUAL

Área Temática: Intersetorialidade na Atenção à Saúde

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE9-017

Onde o trabalho foi realizado? NATAL - RN

Titulo:

GRUPO DE AÇÕES EDUCATIVAS E PREVENTIVAS - PROJETO VIDA

Resumo:

O GRUPODE AÇÕES EDUCATIVAS E PREVENTIVAS - PROJETO VIDA, TRABALHA COM FOCO EM PREVENÇÃO, VOLTADOS A SEXUALIDADE HUMANA E USO ABUSIVO E INDEVIDO DE DROGAS. TRABALHAMOS DE ACORDO COM O GUIA DO JOVEM FORMADOR - EDIÇÃO DE 2006 - DO PROGRAMA SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS, TEMOS ATUALMENTE EM MÉDIA 15 COMPONENTES QUE FAZEM O TRABALHO DE AGENTES MULTIPLICADORES DE INFORMAÇÃO EM NOSSA ESCOLA (ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FRANCISCO IVO CAVALCANTI), NA COMUNIDADE, MUNICIPIOS VIZINHOS E DEMAIS ESCOLAS E INSTITUIÇÕES QUE NOS CONVIDAM. É UM TRABALHO VOLUNTARIO, QUE ENVOLVE PARA INTERAÇÃO DOS JOVENS: DANÇA, MÚSICA, TEATRO E JORNALISMO. AS OFICINAS SÃO FEITAS POR JOVENS E PARA JOVENS (EDUCAÇÃO DE PARES).

Observação:

AGURDAMOS ANSIOSAMENTE POR UMA RESPOSTA POSITIVA.

OBRIGADO PELA ATENÇÃO!

ATT,
JOSENILDO BARRETO
SECRETARIO E OFICINEIRO DO GAEP-PV

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 357

Código do Autor Principal:1005

Nome do Autor Principal: CARMEN LUCIA MOTTIN DURO

Autores:
CARMEN LUCIA MOTTIN DURO
ANA MARIA DOS SANTOS MATOS
TAIS FELDENS
MARIA ALICE DIAS DA S. LIMA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-020

Onde o trabalho foi realizado? PORTO ALEGRE - RS

Titulo:

ATENÇÃO DOMICILIAR A PACIENTES ACAMADOS MORADORES DA VILA CRUZEIRO DO SUL /RS

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional ainda representa um desafio para a saúde coletiva no Brasil. Tendo conhecimento das dificuldades dos serviços em prestar assistência a essa faixa etária, foi estabelecida parceria entre a UFRGS-Escola de Enfermagem e o Ambulatório Básico do Centro de Saúde Vila dos Comerciários (CSVC), com a finalidade de efetivar a atenção domiciliar como parte das intervenções em saúde pública. Foi implantado a partir de 2004/2, o programa de atenção à saúde dos usuários acamados, o qual vem sendo oferecido como atividade de extensão aos alunos da Escola de enfermagem da UFRGS, para implementar efetivamente a atenção domiciliar nesse distrito , entendendo-a como parte das políticas de inclusão associadas aos demais programas de promoção à saúde individual e coletiva.

OBJETIVO: A verificação das necessidades bio-psicosociais dos clientes e buscar alternativas de resolutividade para os problemas encontrados nos indivíduos portadores de deficiências/seqüelas de morbidades na condição de acamados, através da realização de visitas domiciliares pelos técnicos da equipe de saúde (médicos, nutricionistas, enfermeiros e auxiliares de enfermagem) do Ambulatório Básico juntamente com os alunos integrados a esse projeto de extensão. Oferecer aos auxiliares, técnicos de enfermagem, agentes comunitários da Gerência distrital eixo Glória/ Cruzeiro/Cristal subsídios em termos de sensibilização e informação para o atendimento de usuários acamados.METODOLOGIA: O cadastramento do usuário acamado é realizado via telefone ou pessoalmente. Após é organizado um roteiro de visitas domiciliares e a abertura do prontuário do usuário e seu cuidador (a) para desenvolver a assistência adequada para cada caso. RESULTADOS: O número de visitas domiciliares realizadas em 2004 foi de 14, em 2005 de 16, em 2006 de 33 e em 2007 de 40. Em relação ao total de indivíduos acamados atendidos pelo programa é de 36, sendo que dos 09 óbitos, 06 foram de pessoas acima de 75 anos, 07 do sexo feminino, e 02 do sexo masculino. Os usuários acamados cadastrados desde o início do programa são em número de 27. Destes 15 são mulheres (55,6%) e 12 são homens (44,4%). Dos 27 acamados, 05 têm menos de 60 anos (18,5%), 09 tem de 60 a 70 anos (29,6%) e 11 têm mais de 70 anos (51,9%). Entre as patologias mais encontradas estão a Hipertensão Arterial Sistêmica (28,6 %), o Acidente Vascular Cerebral (25,7%) e as neoplasias (5,7 %). Entre os principais fatores envolvidos na incapacidade e dependência dos acamados estão: paresia de membros inferiores (18,2%), escaras de decúbito (27,3%) e mobilidade física prejudicada (18,2%). CONSIDERAÇÕES FINAIS: O Programa de atenção aos usuários acamados do Ambulatório básico do CSVC, vem sendo consolidado no Distrito de saúde Cruzeiro/Glória/Cristal de Porto Alegre, a qual foi realizado educação permanente em julho de 2006.

Observação:

O reduzido número de visitas domiciliares realizadas em 2007 deve-se ao fato de não contarmos com bolsistas remunerados da extensão. Apesar disso, a equipe tem realizado esforços no sentido de viabilizar a proposta inicial, investindo nas parcerias entre universidade, os serviços e a comunidade e acreditando que a implantação da visita domiciliar nos serviços contribuiria para a melhor assistênc

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 358

Código do Autor Principal:516

Nome do Autor Principal: DÉBORA CRISTINA MODESTO BARBOSA

Autores:
DÉBORA CRISTINA MODESTO BARBOSA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-094

Onde o trabalho foi realizado? CAMPOS GERAIS - MG

Titulo:

SITUAÇÃO DE SAÚDE: UMA POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

A Estratégia Saúde da Família é uma realidade presente, hoje, na maiorias do municípios. Vem como alternativa de mudança de um sistema que apresentava uma visão fragmentada e de pouco resolutividade evidente. Com essa estruturação da assistência e aplicação de conceitos, princípios e diretrizes próprias essa nova modalidade de assistência consegue e conseguiu incorporar situação inovadoras.

Além das consultas, visitas domiciliares a equipe de saúde da família trabalha com conceito de mudança de estilos e redução de fatores que desenvolvam o processo patológico do adoecer e os conflitos.

A sala de recepção e espera proporcionam situações em que a unidade de saúde poderia utilizar como forma de disseminação de informações. Aproveitando as pessoas presentes que aguardam atendimento e proporcionando conteúdos pontuais merecedores de discussão com o usuário. É uma alternativa para atender e fornecer informações dentro do próprio espaço da unidade. A realização dessas ações proporcionam resultados benéficos para todos os envolvidos. E quando existe a participação de uma instituição de ensino fica mais evidentes os resultados, visto que disponibilizam de conhecimento teórico científico e tempo para desenvolvimento de ações dessa natureza. Ganha a comunidade, os funcionários e principalmente os usuários do serviço.

Observação:

A então ação desenvolvida toma proporções maiores, sendo abordada em projeto de extensão para garantir a continuidade em todos os períodos e não somente em datas espaçadas.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 359

Código do Autor Principal:1006

Nome do Autor Principal: GABRIELA SOUZA SCRIPTORE

Autores:
GABRIELA SOUZA SCRIPTORE - ACADEMICA DE MEDICINA- UNICAMP

PROFA. DRA. SOLANGE L-ABBATE (ORIENTADORA), FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - FCM, UNICAMP

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-067

Onde o trabalho foi realizado? CAMPINAS - SP

Titulo:

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: -UMA QUESTÃO DESAFIADORA PARA O SERVIÇO E PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Resumo:

Introdução:O presente trabalho investigar, junto a um grupo de adolescentes, grávidas ou puérperas, que realizaram pré-natal no Centro de Saúde de Barão Geraldo, a vivência da maternidade e os aspectos mais relevantes a ela relacionados. Foram analisadas algumas dimensões da vida social, sexual e afetiva da adolescente assim como as redes sociais, aspirações em relação ao futuro e perspectiva profissional antes e depois da maternidade e como o sistema de saude e profissionais atuam dinate dessas variaveis.Objetivo Geral: investigar junto a um grupo de adolescentes grávidas ou puérperas, a experiência da gravidez e a vivência da maternidade. Objetivos específicos: identificar situação familiar, condições de vida, contexto social, conhecimento e acesso aos métodos anticoncepcionais, acesso ao serviço de saúde, acolhimento da família, acolhimento no serviço de saúde, relacionamento com o parceiro e idade de inicio da vida sexual, aspirações em relação ao futuro,expectativas em relação à gestação e/ou a maternidade.METODOLOGIA: Abordagem qualitativa, visando integrar conhecimentos distintos em campos e realidades complexas. Coleta de informações através de entrevistas semi-estruturadas.RESULTADOS: Foram entrevistadas 13 adolescentes que passaram pelo Pré-Natal no CS Barão Geraldo no perído de setembro de 2006 a março de 2007. A idade média da menarca foi de 11,6 anos sendo que a percepção de mudanças tanto no corpo quanto na personalidade nem sempre acompanhavam essa idade.

A idade média de gestação foi de A educação sexual na escola é considerada pelas adolescentes como substituta ou equivalente às consultas médicas.

As redes sociais são escassas e asfamílias desestruturadas dentre a maioria das entrevistadas.Não há suporte psicológico e emocional para a transição da infância para adolescência.Pouca procura pelo serviço de saúde para consulta ginecológica .Não houve gravidez em vigência de uso de contraceptivos sendo que o fato de não usa-lo foi atribuído a diversas causas, contudo as adolescentes os conhecem. A religião não foi mencionada como motivo de não usa-los ou inibir comportamento sexual,Mesmo identificando as perdas e as restrições de uma gravidez não planejada, a maioria das entrevistadas considerou a gravidez como uma experiência positiva.CONCLUSÕES .A gravidez é um fato dentre as adolescente mesmo com conhecimento sobre métodos de anticoncepção em função da falta de perspectiva aliada a vulnerabilidade..Acolhida pouco eficiente no serviço de saúde e ausência de abordagem visando -equidade, integralidade e universalidade-sendo o vinculo praticamente inexistente.As necessidade de saude dessa população nao é atendida.O profissional de saúde nem sempre consegue orientar as gestantes de maneira adequada. Faltam políticas públicas dentro do serviço de saúde para o bem-estar do adolescente.

Observação:

Pesquisa de campo, realizada por desdobramento de uma disciplina oferecida pelo curso de graduação que enfatiza as importante ligação entre o sistema publico e as diversas esferas da sociedade.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 361

Código do Autor Principal:516

Nome do Autor Principal: DÉBORA CRISTINA MODESTO BARBOSA

Autores:
DÉBORA CRISTINA MODESTO BARBOSA; WILSON F. CORREIA; NOÉ D-JALMA DE ARAÚJO; JOÃO HENRIQUE MORAES RIBEIRO

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-074

Onde o trabalho foi realizado? CAMPOS GERAIS - MG

Titulo:
QUALIDADE DE ASSISTENCIAL: A SISTEMATIZAÇÃO COMO PEÇA FUNDAMENTAL PARA A ESTRUTURAÇÃO DA ESF

Resumo:

Ao realizar uma reflexão sobre as práticas de enfermagem nos serviços de saúde e da rede pública de Campos Gerais, e a necessidade de reestruturá-las, de forma a qualificar a assistência e garantir a segurança e os direitos dos usuários e dos profissionais de enfermagem, viu-se a importância da elaboração de protocolos que viessem a apoiar os profissionais frente às mudanças do modelo de atenção, propostas pela Estratégia Saúde da Família. A sistematização da assistência constitui um meio para o profissional aplicar seus conhecimentos técnico-científicos, caracterizando sua prática profissional. O objetivo foi de subsidiar formas de intervenção estruturadas a ESF através da sistematização da assistência incorporadas a protocolos. Trata-se de um estudo descritivo exploratório sobre as ações de enfermagem implantadas nas ESF de Campos Gerais, desenvolvidas nas áreas de gerenciamento, assistência, educação em saúde e vigilância para o controle e prevenção das patologias mais prevalentes. Foram realizadas avaliações da situação da demanda e do atendimento no serviço, para definir estratégias e métodos para a implantação da assistência sistematizada através de protocolos. A assistência de enfermagem inicia-se no Acolhimento. A proposta de Sistematização da Assistência consolidou-se através da formulação de protocolos específicos paras as situações prevalentes locais. Os protocolos confeccionados foram de Puericultura, Assistência a Hipertensos e Diabéticos, Manual de Curativos e feridas e Reeducação Alimentar. A administração dos serviços de saúde é processo dinâmico e deve ser sempre repensada, para ganhar eficácia em sua sistemática, estrutura, processos e resultados. Desse modo, ela não é feita somente para o benefício da instituição, mas também para o melhor atendimento dos que utilizam seus serviços. E a adoção destes protocolos fazem com que o assistência oferecida pelas USF sejam semelhantes em todas as unidades além de nortear as ações dos profissionais envolvidos e maximizar a qualidade da assistencia. A elaboração da sistematização da assistência é um dos meios que o enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na assistência ao usuário e caracterizar sua prática profissional, colaborando na definição do seu papel. . Trata-se de um dispositivo que vai muito além da simples recepção do usuário numa unidade de saúde, considerando toda a situação de atenção a partir de sua entrada no sistema, até suas vivencias na comunidade. A sistematização da respaldo para os profissionais atuarem de forma conjunta e aberturas para os enfermeiros realizarem orientações sistematizadas e consultas de enfermagem, o que até então não existia nestas unidades. Tem-se aqui enfatizado mais uma vez a importância do papel da Instituição de Ensino, colaborando de forma pontual nas deficiências apresentadas pelo sistema.

Observação:

Fica evidente também que a equipe de saúde precisa ampliar o olhar com relação ao indivíduo, à família, à comunidade, ao meio ambiente e ao trabalho.

Agradecimentos aos profissionais das Equipes de Saúde da Família, aos acadêmicos do 6º Período do Curso de Enfermagem que cursaram o curso de Administração em Saúde Pública e a Faculdade de Ciências de Saúde de Campos Gerais pelo apoio.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 362

Código do Autor Principal:516

Nome do Autor Principal: DÉBORA CRISTINA MODESTO BARBOSA

Autores:
DÉBORA CRISTINA MODESTO BARBOSA; AMANDA VAZ TOSTES CAMPOS MIARELLI; GELSA MARA MARTINS; GICELMA APARECIDA DIOGO; GILCÉIA MIRANDA; JULIANE MARTINS PEREIRA; MARLI DE FÁTIMA SILVA; MARLI INÊS DE CARVALHO; NÁDIA ANTÔNIA DE OLIVEIRA; NÉLITON CÉLIO DE NOVAIS; PATRÍCIA APARECIDA DE CARVALHO.

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-049

Onde o trabalho foi realizado? CAMPOS GERAIS - MG

Titulo:

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: A CAPACITAÇÃO NECESSÁRIO AO PROFISSIONAL

Resumo:

A Atenção Primária da Saúde (APS) oferece o suporte para a organização de um sistema de serviço de saúde. O Agente Comunitário de Saúde(ACS) é um trabalhador que atua no Programa de Saúde da Família (PSF), que é uma forma de reorganização da APS.[2] Sua formação acontece de forma irregular, sendo que o mesmo é integrante da comunidade. Durante a realização do estágio curricular da disciplina de Administração Pública, percebemos a necessidade de desenvolver um trabalho com enfoque na capacitação de Agente Comunitário de Saúde (ACS) procurando ressaltar as principais dificuldades encontradas na execução de seu trabalho junto a comunidade. Com a finalidade de melhorar a atenção prestada a população adscrita nas cinco Unidades de Saúde da Família (USF) de Campos Gerais e aprimorar as práticas de saúde realizamos este projeto que teve como meta desenvolver habilidades para que fossem geradas críticas, reflexões, compromisso e sensibilidade nos ACS. Objetivo promover a capacitação de vinte e quatro ACS, procurando investigar suas necessidades em cada microárea, propondo integração da equipe de saúde com a população. Foram realizados quatro encontros de duas horas de duração cada, uma vez por semana, na sede da Faculdade de Ciências da Saúde de Campos Gerais (FACICA), com a participação de vinte quatro ACS integrantes das cinco USF de Campos Gerais. As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas foram dinâmicas de grupo, aulas expositivas, palestras e discussão em grupo.Os métodos utilizados foram aplicação de questionário para investigação de problemas e necessidades de cada microárea e reconhecimento do perfil desses profissionais de saúde e lista de presença para verificação de freqüência. Os recursos materiais utilizados foram o vídeo, power point e apostila com conteúdo das palestras. A partir da leitura e análise das respostas obtidas através do questionário aplicado, pudemos aferir as principais dificuldades no trabalho do ACS, bem como outras informações relevantes. Foram devolvidos dezoito questionários dos vinte e quatro distribuídos, sendo que de modo geral, os ACS consideraram seu trabalho satisfatório e gratificante. As principais queixas são a falta de adesão às orientações e a resistência à medicação, por parte da população. Uma de suas sugestões para melhoria do trabalho é a implantação de cursos e atividades de capacitação e atualização regularmente, o que teve início neste projeto e posteriormente foi continuada por um curso desenvolvido pelo Ministério da Saúde, que se encontra em andamento.Os encontros foram baseados nestes achados, onde os grupos de discussão formados atingiram os objetivos propostos, levando os ACS a reflexão acerca de suas dificuldades, à crítica e ao desenvolvimento de habilidades para solução dos problemas pertinentes a sua microárea.

Observação:

Sendo o ACS o elo entre a comunidade e a equipe de saúde, sua atuação quando bem qualificada é de supra importância para o desencadeamento correto das ações priorizadas pelo planejamento local. Assim existe a necessidade de que sejam adotadas formas mais abrangentes e organizadas de aprendizagem, como programas de capacitação com uma ação educativa crítica capaz de referenciar-se na realidade.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 363

Código do Autor Principal:1007

Nome do Autor Principal: EVONETE MARIA DE OLIVEIRA MARRA

Autores:
EVONETE MARIA DE OLIVEIRA MARRA
CÍNTIA PEREIRA GOMES FARIA
JANINE BONINO RIBEIRO
JULIETA GOMES MORAES GONÇALVES

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-060

Onde o trabalho foi realizado? CENTRALINA - MG

Titulo:

ADESÃO DA POPULAÇÃO FRENTE AO TRABALHO DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DE CENTRALINA - MG

Resumo:

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a adesão da população de Centralina - MG, ao trabalho do PSF. Para a coleta dos dados foi elaborado um questionário, que foi aplicado a 305 famílias cadastradas, conforme definição da amostra, por três profissionais lotadas em uma das equipes de PSF do local, por meio de visitas aos domicílios. Observou-se que 97,00% das famílias recebem visitas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e 94,66% as consideram muito importantes ou importantes. A maior parte dos entrevistados (35,50%) ou alguém da família, quando adoecia, procurava o Programa de Saúde da Família (PSF) para obterem ajuda, ficando o Hospital como a segunda opção mais citada (26,06%). Dentre os serviços de saúde oferecidos e os que são utilizados pela população, as consultas/atendimentos médicos e exames foram os mais citados, 38,95% e 49,29%, respectivamente. Dos entrevistados, 243 acreditam que a saúde da família e da comunidade melhoraram após a implantação do PSF no município. A maioria dos entrevistados (241) respondeu ser bem recebida pelos profissionais do PSF e 67% acreditam que houve resolutividade dos problemas que os levaram ao PSF. A maior parte da população entrevistada (78%) afirma confiar no Programa de Saúde da Família. Concluiu-se, portanto, que de uma maneira geral, a população está aderida ao programa e o valoriza.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 365

Código do Autor Principal: 1009

Nome do Autor Principal: JEANE ARAUJO DE MEDEIROS

Autores:
JEANE ARAUJO DE MEDEIROS
ALEXANDRE GONÇALVES DE SOUSA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-028

Onde o trabalho foi realizado? PORTO SEGURO - BA

Titulo:

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO E A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo:

Porto Seguro é um município situado no extremo sul da Bahia, possuindo uma população geral de 114.459 habitantes (Censo 2007) com 49.567 indivíduos do sexo masculino e 5.448 homens acima de 50 anos de idade (SIAB 2007), sendo um grupo de difícil acesso para as questões relacionadas à saúde tanto individual como coletiva A detecção do câncer de próstata no município é baixa para pelo grande número de homens que se encontram na faixa etária de risco para a doença. Alem disso, os médicos que trabalham nas Unidades de Saúde da Família não eram preparados para diagnosticar e acompanhar os casos deste tipo câncer, ocorrendo uma grande demanda para o médico urologista de referência. Desta forma, evidenciou-se a importância de se realizar um evento que englobasse as necessidades tanto dos homens idosos do município como as dos profissionais, através de uma educação permanente em serviço utilizando o mutirão de prevenção do câncer de próstata com atividades lúdicas e atrativas para este grupo populacional. Teve como objetivos: prevenir o câncer de próstata em homens acima de 50 anos de idade; detectar precocemente casos de câncer de próstata; encaminhar oportunamente casos de câncer para um tratamento de qualidade; capacitar os médicos das USF; oferecer orientação nutricional; promover atividades como aferição de pressão arterial e dosagem de glicemia capilar para detectar casos de hipertensão arterial e diabetes mellitus, atividade lúdica como corte de cabelo e o cadastramento dos idosos através do cartão do idoso. A metodologia foi composta de várias etapas, desde a busca de colaboradores, escolha de data e local do evento até a capacitação dos profissionais. Optou-se por fazer por distrito sanitário e primeiramente o de Pindorama por ser zona rural e existir uma maior dificuldade de captação de homens nas atividades em geral. Os resultados da realização do evento foram: 245 atendimentos médicos com exma de toque retal, 250 cartões do idoso distribuídos, 250 dosagens de glicemia capilar, 250 aferições de pressão arterial, 01 encaminhamento para USG prostática, 03 para biópsia, 04 para cirurgia imediata além das pós-consultas e orientações dos ACS sobre a prevenção do câncer de próstata e a importância das avaliações periódicas com as ESF. Foram muitas as dificuldades, mas as facilidades como compromisso da gestão, intersetorialidade, recursos materiais disponíveis, envolvimento dos trabalhadores e a participação dos idosos foram imprescindíveis para o seu sucesso. Sendo assim o evento foi de grande valia pois se conseguiu captar os homens para o atendimento nas USF, detectar precocemente alguns casos de câncer de próstata e corrigir alguns problemas que se tornaram dificuldades, como a demanda espontânea, pacientes fora da faixa etária e intercorrências com hipertensão e diabetes que serão invitáveis devido a especificidade da população a ser atendida.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 367

Código do Autor Principal:1011

Nome do Autor Principal: TATIANA AVELAR DE OLIVEIRA

Autores:
ENFERMEIRA TATIANA AVELAR; MEDICO NEY MAURO; DENTISTA JULIO JOSÉ.

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-234

Onde o trabalho foi realizado? SÃO PEDRO DA ALDEIA - RJ

Titulo:

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA PROBLEMA OU SOLUÇÃO?

Resumo:

No convívio diário com as gestantes usuárias da Unidade de Saúde da Família (USF) Colina pode se observar um elevado número de adolescentes grávidas. Diante disso, parte o interesse em conhecer melhor o comportamento num convívio. Assim a pesquisa tem como objetivo Identificar o entendimento dos adolescentes sobre a gravidez na adolescência e diminuir o número de gestantes adolescentes que são residentes em Colina.O trabalho se justifica, pois o tema gravidez na adolescência busca a reflexão critica no processo de conscientização do corpo através da Implementação de ações de saúde. Pois busca conhecer a real necessidade dos adolescentes diante do tema proposto, elevando assim, a qualidade de vida.A metodologia teve uma abordagem qualitativa MINAYO (1994 p. 22) sendo de natureza descritiva, e a técnica de coleta de dados foi através da observação participativa e de dinâmicas. O estudo foi realizado na Escola Municipal Dulcinda J Mendes pertencente ao município de São Pedro da Aldeia -RJ e os sujeitos desta pesquisa foram adolescentes na faixa etário de 12 a 18 anos que cursaram a quinta e sesta serie do ensino fundamental Principais resultados: os alunos referiram a adolescência como a fase da bagunça, assim o risco de uma relação sexual sem prevenção é grande, portanto o risco para uma gravidez na adolescência também.Além disso, os alunos consideraram o aborto como prática natural de contracepção, falas como: "Se a menina ficar grávida é só tirar!", mostram uma realidade, que pode ter conseqüências graves através da prática ilegal do aborto.Por esse motivo enfatiza-se a necessidade de um espaço de dialogo onde os adolescentes possam buscar conhecimentos e construir opiniões sobre saúde, para isso a prática preventiva das USF é de grande importância, pois ira refletir na saúde de sua comunidade.Considerações finais: a escola é um espaço onde o tema gravidez na adolescência pode ser abordado com mais amplitude através do trabalho em equipe, com vários saberes que se completam na atuação junto à comunidade.E com isso aponta-se a necessidade de manter a continuidade do projeto, através de um "club saúde" nome proposto pelos estudantes, cujos membros são os alunos, os professores e os profissionais do PSF, estabelecendo uma continuidade entre a escola e o PSF no sentido de proporcionar uma visibilidade e autonomia em relação à sexualidade, diminuindo assim o grande número de gestantes adolescentes da comunidade Colina.

Palavras chaves: Adolescência; Gravidez e Sexualidade.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 368

Código do Autor Principal:1012

Nome do Autor Principal: CARLA CHRISTIANE FEITOSA CASTRO

Autores:
CARLA CHRISTIANE FEITOSA CASTRO

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-003

Onde o trabalho foi realizado? BREJO SANTO - CE

Titulo:

FATORES DA SEXUALIDADE QUE CONTRIBUEM PARA A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA CIDADE BREJO SANTO/CE

Resumo:

Adolescência é uma das etapas do desenvolvimento humano caracterizado por alterações físicas, psíquicas e sociais. É uma das etapas mais importantes na vida do ser humano pois, destas alterações podem advir traumas e situações negativas que podem ter conseqüências graves na vida do indivíduo. Esta pesquisa teve por objetivo identificar os fatores que contribuem para a gravidez de jovens adolescentes na cidade de Brejo Santo - Ceará. Tratou-se de um estudo de natureza descritiva com abordagem quantitativa. De uma população de 62 pessoas, foi composta uma amostra de 16 gestantes adolescentes que foram escolhidas pelo critério de acessibilidade e foram entrevistadas pela autora deste estudo. Os resultados apontam para uma faixa etária predominante de 17 a 18 anos com 51%. A maior parte das gestantes estava cursando ou já havia concluído o ensino fundamental, com o percentual de 63%. Com relação ao estado civil foi observada uma predominância da união estável com 62,5% das gestantes. 87% não eram usuária de tabaco e 94% dessas gestantes não consumia bebida alcoólica. Quanto ao vinculo empregatício 75% das gestantes não possuem nenhuma renda fixa. 44% das entrevistadas tiveram a primeira relação sexual entre 14 e 16 anos. 100% das gestantes conheciam sobre algum método contraceptivo, dentre estes 49% conheciam o anticoncepcional oral e 49% conheciam a camisinha de vênus e 75% já utilizaram algum desses métodos. 48,5% das entrevistadas adquiriram esse conhecimento através das escolas. Com relação a gravidez, 56% engravidou do primeiro parceiro e 62,5% das gestantes engravidaram sem planejar. No entanto, essa pesquisa procurou ainda mostrar a importância desta investigação para a gravidez na adolescência, pois através da contribuição ainda incipiente deste, acreditamos ser possível uma melhor compreensão do problema e poder ajudar enquanto Enfermeira no planejamento de medidas de prevenção e educação desta parcela cada vez maior da sociedade.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 372

Código do Autor Principal:1015

Nome do Autor Principal: LENI LÚCIA LEAL NOBRE

Autores:
LENI LÚCIA LEAL NOBRE

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-008

Onde o trabalho foi realizado? MADALENA - CE

Titulo:

DO SABER POPULAR AO PROTAGONISMO CIDADÃO

Resumo:

Método participativo de educação em saúde bucal realizado em comunidades na zona rural da cidade de Madalena, sertão do Ceará, partiu dos conhecimento prévios sobre a importância dos dentes naturais e sua conservação, gerou o protagonismo cidadão e culminou com a implantação de ações promocionais e assistenciais em saúde bucal no município.

Observação:

O trabalho foi desenvolvido no município de Madalena (sertão cearense) com a participação de 38 adultos e 15 crianças. Inicialmente foi realizado uma Oficina com 8 horas de duração envolvendo 3 facilitadores, sendo 2 Dentistas e um bancário que motivou a discussão sobre Saúde X Cidadania. As crianças até 12 anos seguiram a mesma programação proposta para os adultos em outro espaço físico.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 374

Código do Autor Principal:1017

Nome do Autor Principal: CARLIUZA LUNA FERNANDES

Autores:
FERNANDES, CARLIUZA LUNA
FERNANADES, CARLIUZA LUNA
SALVADOR, JOSÉ LUIS SOARES
CARLOS, ANGÉLICA CHAVES
MENDONÇA, MICHELLE PAIVA
OLIVEIRA, CARLA ROSANE BELL DE

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-154

Onde o trabalho foi realizado? RIO GRANDE - RS

Titulo:

O ADOLESCER E A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

Partindo do princípio que a Estratégia Saúde da Família (ESF) foi escolhida como forma de reorientar o modelo assistencial do SUS a partir da atenção básica, observamos que uma Unidade de Saúde da Família deve se destinar a -realizar atenção contínua nas especialidades básicas, com uma equipe multiprofissional habilitada para desenvolver as atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde, características do nível primário de atenção-(COSTA, 2004). Desta forma, a partir do levantamento das necessidades observadas pelas equipes de Saúde da Família da UBSF Dr. José Salomão procuramos destinar atenção especial ao público adolescente das áreas de abrangência desta unidade. Assim, deu-se início em novembro de 2005 ao grupo de adolescentes, onde objetivamos, entre outros tópicos, ater para a sexualidade, fator importantíssimo na redefinição de sua identidade. Com este intuito, então, iniciamos com oficinas lúdicas, procurando reconhecer seus desejos, seus sonhos, sua forma singular de ver e viver a vida, criando um espaço onde pudessem se expressar de modo mais amplo, falando de si, discutindo melhor suas questões e expressar seus sentimentos. Participaram destes momentos os adolescentes com idade entre 10 e 19 anos atendidos pela UBSF Dr. José Salomão do município do Rio Grande, totalizando uma média de 16 adolescentes por encontro mensal. Nestes encontros foi possível notarmos a necessidade e a busca por informações relacionadas a gravidez na adolescência, a anatomia e fisiologia do aparelhos reprodutores e as DSTs, como pontos centrais solicitados pelos adolescentes participantes do grupo. A partir destas colocações e das atividades realizadas foi possível concluirmos que o grupo de adolescentes deve ater-se para uma construção metodológica que seja prazerosa, participativa e que possibilite aos jovens perceber que, embora o processo que estão vivendo seja o mesmo, cada um é único, na sua individualidade. Sendo importante também, ressaltar o aspecto relacionado a projeção do entendimento e diálogo dos pais com estes adolescentes, pois vemos que ainda existe uma barreira a ser vencida e que o adolescente de hoje ao refletir sobre a necessidade de viver uma relação comunicativa junto aos pais, possivelmente, poderá passar aos seus sucessores, tornando esse conhecimento, que é de origem social, mais adequado ao momento vivido por eles diante das questões sexuais.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 375

Código do Autor Principal:1018

Nome do Autor Principal: MARIA CREMILDA SOUSA SILVA

Autores:
MARIA CREMILDA SOUSA SILVA
CO-AUTORA: ROSÉLIA MARIA SOARES MESQUITA
ORIENTADOR: PROF. MS. NEUDSON JHONSON MARTINHO

Área Temática: Gestão da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE6-005

Onde o trabalho foi realizado? CANINDÉ - CE

Titulo:

O PERFIL DO GESTOR ENFERMEIRO NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE DE CANINDÉ

Resumo:

RESUMO

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e qualitativo, o qual objetivou analisar o perfil do enfermeiro gerente nas unidades básicas de saúde (UBASF). Foi desenvolvido em seis (06) unidades básicas de saúde da família localizadas no município de Canindé-CE, sendo três (03) da zona urbana e as outras três (03) da zona rural. Os dados foram coletados através de um roteiro de entrevista, realizada no período de Janeiro de 2008 com seis (06) enfermeiros gerentes das UBASF. Após a coleta dos dados, as falas foram agrupadas em categorias. Identificamos que os enfermeiros gestores são na maioria adultos / jovens, gênero feminino, e que não possuíam qualificação específica na área de gestão, prevalecendo especialistas em saúde da família. O moderado despreparo profissional para a gestão do serviço publico devido à ausência de capacitação permanente na área de administração no setor saúde, associado a sobrecarga de trabalho acrescido da cultura medicocêntrica e a interferência da política partidária local, são fatores impeditivos para a efetivação de uma gestão efetiva e eficaz por parte dos enfermeiros. Sugerimos aos cursos de graduação que trabalhem a auto-estima dos enfermeiros e dêem ênfase nas ações independentes e interdependentes na formação acadêmica, para que a médio e longo prazo possamos observar mudanças na sociedade quanto ao perfil destes profissionais. Que a prática curricular de administração não seja priorizada apenas em hospitais e postos de saúde, mas, implementada através de rodas de conversas e círculos de cultura sobre o alcance da Enfermagem em sindicatos, associações de bairro, conselhos de saúde, da educação, escolas e igrejas, como forma de amenizar a dicotomia entre teoria e prática, para que o saber/fazer dos enfermeiros tornem-se visíveis para a sociedade.

Palavras-chaves
Gestão Administrativa- Enfermagem-Unidade Básica de Saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 378

Código do Autor Principal:1020

Nome do Autor Principal: MARIA WANDERLEYA DE LAVOR CORIOLANO

Autores:
CORIOLANO, MARIA WANDERLEYA DE LAVOR; CAVALCANTE, LÚCIA VANDA TEIXEIRA DE FREITAS; LIMA, MARINUS DE MORAES; LIMA, MARIA DE MORAES FERNANDES

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-022

Onde o trabalho foi realizado? IGUATU - CE

Titulo:

ANÁLISE DOS INDICADORES DE SAÚDE DA CRIANÇA NO MUNICÍPIO DE IGUATU-CE ENTRE OS ANOS DE 2001 A 2007

Resumo:

Os indicadores de saúde consistem em medidas para avaliar o nível de saúde de uma dada população. Em particular, os indicadores da área infantil relacionam-se à situação de morbi-mortalidade das crianças menores de 1 ano, público muito sensível aos determinantes de fortalecimento/desgaste em uma comunidade. O estudo foi desenvolvido a partir de uma série histórica de dados do Sistema de Informação da Atenção Básica- SIAB no município de Iguatu-CE, visando identificar mudanças no perfil de morbi-mortalidade das crianças menores de 1 ano. Os resultados mostraram que os indicadores do município vem apresentando sensíveis modificações no sentido da otimização do cuidado e atenção a esta população, apresentando níveis razoáveis, assemelhando-se à média do país como um todo. O acompanhamento e monitoramento destes dados a partir do Sistema de Informação da Atenção Básica consiste em um instrumento valioso para monitoramento e avaliação pelas Equipes de Saúde da Família, lócus onde o dado é gerado, produzindo a informação imprescindível para a tomada de decisões que devem objetivar continuamente a melhora do quadro sanitário do município.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 379

Código do Autor Principal:1021

Nome do Autor Principal: MARIA DE LOURDES ASSIS FREITAS

Autores:
MARIA DE LOURDES ASSIS FREITAS
EDIR NEI TEIXEIRA MANDÚ

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-057

Onde o trabalho foi realizado? Em todo o país

Titulo:

REFERÊNCIAS DE QUALIDADE RELATIVAS AO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

Este estudo identifica e discute criticamente referências de qualidade presentes em proposições políticas nacionais que orientam a construção do Programa Saúde da Família (PSF), proposto e reafirmado como modelo de atenção básica de saúde e promotor de mudanças no modelo de atenção do setor. São destacados valores orientativos e tecnologias relacionados ao processo de trabalho assistencial e gerencial do PSF, discutindo-se seus sentidos, as suas implicações para operacionalização da atenção à saúde, e as coerências e incoerências neles presentes. Para discutir referências de qualidade, interpretadas neste estudo como características conferidas à organização tecnológica e valores que a orientam, tomou-se por fundamentos os princípios do SUS e da atenção básica, em um diálogo com estudiosos que tratam do tema, sobretudo os que se utilizam de uma perspectiva histórica e dialética. Estabeleceu-se uma co-relação entre elementos encontrados na política, a prática concreta e a capacidade de transformação desta mediante o processo de trabalho e vice-versa. Foram selecionados seis documentos da política nacional relacionados ao PSF. Na análise e interpretação dos dados adotou-se a técnica de análise de conteúdo temática. Organizou-se dois grandes eixos de discussão: bases valorativas e conceituais do PSF e suas finalidades; e objetos de atenção e proposições tecnológicas do PSF. As proposições dos documentos analisados refletem um momento de transição tecnológica entre o modelo médico-hegemônico e o proposto para o SUS. Entre as suas contradições encontram-se: a intencionalidade de universalização do acesso e a focalização da atenção proposta em grupos e fatores de risco; a proposição de atenção integral e humanizada e a indicação de tecnologias gerenciais e assistenciais com pontualismo de ações voltados ao controle de doenças, com subvalorização de ações de promoção da saúde e da abordagem da intersubjetividade; a incorporação da família e seu ambiente social como unidades de ação e a ausência de proposições tecnológicas em torno destas. Entre as referências de qualidades essenciais à mudança de modelo, discutidas a partir da análise crítica dos documentos, destacam-se: a organização das ações mediante o planejamento participativo voltado para necessidades locais; a valorização dos espaços de participação social; a produção e uso sistemático de informações em saúde; o monitoramento e avaliação locais; a supervisão técnica como prática educativa para readequação do processo de trabalho; a educação permanente dos trabalhadores; o acolhimento e vínculo como dimensões organizativas do trabalho; a valorização da intersubjetividade e a construção de novas inter-relações nas diversas práticas; e o destaque ao trabalho com famílias e comunidades territorializados.

Observação:

Dissertação de Mestrado

FREITAS, Maria de Lourdes Assis. Referências de qualidade relativas ao Programa Saúde da Família: um estudo em documentos da política de saúde nacional. Dissertação. (Mestrado em Enfermagem). Curso de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Enfermagem, Cuiabá, 233 páginas
Orientadora: Profª. Drª. Edir Nei Teixeira Mandú.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 381

Código do Autor Principal:1023

Nome do Autor Principal: ROGÉRIO VIEIRA SILVA

Autores:
SILVA, ROGÉRIO VIEIRA*.

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-022

Onde o trabalho foi realizado? VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

Titulo:

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE BUCAL PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIAS.

Resumo:

A universalização do acesso aos serviços de saúde, garantida pela Constituição Federal de 1988, intensificou a demanda a esses serviços que tradicionalmente estavam centrados no eixo hospitalar. Na tentativa de reverter este modelo hospitalocêntrico/ curativo e de atender à crescente demanda várias experiências começaram a surgir, priorizando ações de prevenção e atenção precoce às enfermidades de promoção da saúde bucal e melhoria da qualidade de vida. Algumas dessas iniciativas incorporaram o -saber fazer- da comunidade, no que se refere aos cuidados com a saúde, valorizando, assim, aspectos da cultura local.

Os Agentes Comunitários de Saúde desempenham um importante papel neste contexto, pois é o elo entre a comunidade e a equipe de saúde da família por morar na área de abrangência onde atua, está mais identificado culturalmente com as famílias e, por isso, desempenha esse importante papel com o serviço de saúde, as famílias e a comunidade. É de fundamental importância que os ACS estejam bem treinados e capacitados na saúde geral, no processo de promoção e prevenção à saúde bucal da comunidade, por isso o objetivo deste trabalho foi fazer um relato de experiências sobre o processo de educação permanente em saúde bucal dos ACS no período de 2001 a 2008 na Unidade de Saúde da família Conveima no Município de Vitória da Conquista (BA). Foram agendadas algumas reuniões com os ACS para aplicação de um questionário contendo 15 questões abordando aspectos de tempo de trabalho, quantidade de capacitações realizadas em saúde bucal, importância destas capacitações no processo de trabalho, dúvidas sobre saúde bucal, sugestões de novas capacitações em saúde bucal, etc. Após o preenchimento as informações ali contidas foram condensadas para apresentação dos resultados. Foi então marcada outra reunião com os ACS para apresentação e discussão dos dados, reflexões sobre o processo de treinamento dos ACS em saúde bucal, cronograma de capacitações para o ano de 2008. Este trabalho será contínuo e permanente com aplicação de questionários a cada final de ano, com intuito de comparação dos resultados e discussão posteriormente. Acredita-se que com a implantação desse relato de experiências os ACS sentiram-se mais seguros, confiantes no seu trabalho de promoção e prevenção à saúde bucal, estreitando ainda mais os laços do Cirurgião Dentista, Auxiliar de Consultório Dentário com os ACS e garantindo dessa forma à comunidade orientações e informações sobre saúde bucal pelos ACS, pois sabe-se que na arte de prevenir e curar, aprender é sempre um compromisso.

Observação:

* Cirurgião Dentista USF Conveima, Especialista em Odontologia em Saúde Coletiva, Professor do Curso de Aperfeiçoamento em Endodontia

(Odontologia), Da Associação Brasileira de Odontologia Regional de Vitória da Conquista(BA), Especialista em Endodontia pela UNIVALE/ Gov. Valadares(MG)

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 382

Código do Autor Principal:1024

Nome do Autor Principal: MARIA LÚCIA SALIM MIRANDA MACHADO

Autores:
MARIA LÚCIA SALIM MIRANDA MACHADO
DAYANE CITELI BARROS
RUBIANEDE SOUZA RIBEIRO
YARA PORTELLA LIMA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-054

Onde o trabalho foi realizado? JUIZ DE FORA - MG

Titulo:

ARTE E PROGRESSO

Resumo:

No Estatuto da Criança e do Adolescente -ECA é garantida a prioridade de atenção para crianças e adolescentes a fim de resguardar seu pleno desenvolvimento, tendo assim preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.

Entretanto, após 17 anos de ECA, o Brasil ainda vive a triste realidade de possuir, hoje, milhares de crianças e adolescentes em extrema situação de pobreza, carência, falta de estímulo, de incentivo e de oportunidades para se desenvolver plenamente.

Na falta de políticas sociais eficazes, que dêem conta das necessidades deste público, a sociedade muitas vezes assume o papel do Estado e acaba por criar espaços de convivência e socialização que podem oferecer a estes jovens uma oportunidade que lhes proporcionam um melhor desenvolvimento.

Na área de abrangência da UBS Saúde da Família do bairro Progresso, aproximadamente 11% são crianças e adolescentes entre os 10 e 16 anos. O bairro possue uma escassa oferta de serviços, lazer, cultura e entretenimento. A violência urbana é um fator muito presente no território, contribuindo para que muitos adolescentes se encontrem em situação de vulnerabilidade social.

Após uma mobilização da comunidade, foi realizada uma assembléia para levantar as prioridades do bairro, sendo reafirmado pelos moradores, a necessidade de se trabalhar com crianças e adolescentes, em caráter preventivo, com ênfase na faixa etária de 10 a 16 anos.

No levantamento que realizamos, os próprios adolescentes apontaram, como área de interesse, atividades sócio-culturais corroborando com as prioridades apontadas pelas lideranças dos bairros.

Associando a demanda comunitária, a iniciativa dos profissionais da UBS Progresso em trabalhar com crianças e adolescentes, a necessidade de se preencher a ausência de políticas públicas que tenha como direcionamento a consolidação do ECA, elaboramos a presente proposta de trabalho.

Dentro desta proposta delineamos duas frentes de atuação sócio-cultural: Recriarte (grupo lúdico, que desenvolve trabalhos artesanais, confeccionados manualmente); Cine-debate (exibições de filmes conforme a escolha das próprias crianças/adolescentes, com uma reflexão sobre valores, atitudes e comportamentos apresentados). Sendo que nos dois grupos permeiam oficinas sobre sexualidade na adolescência. Os grupos acontecem a cada quize dias, e as oficinas temáticas a cada 2 meses.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 384

Código do Autor Principal:1023

Nome do Autor Principal: ROGÉRIO VIEIRA SILVA

Autores:
SILVA, ROGÉRIO VIEIRA *; SILVA, RODRIGO VIEIRA**; ANDRADE, MILENA REBOUÇAS***.

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-199

Onde o trabalho foi realizado? VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

Titulo:

ANÁLISE ANTROPOMÉTRICA DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NA USF CONVEIMA EM VIT. DA CONQUISTA(BA)

Resumo:

A diabetes mellitus é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia, resultado de deficiências na secreção de insulina, em sua ação ou ambos. Trata-se de uma doença crônica e complexa, na qual coexiste um transtorno global do metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas. È uma doença multifatorial pela existência de múltiplos fatores implicados em sua patogênese. São classificadas em tipo I iniciada na infância ou adolescência caracterizando por um déficit de insulina e o tipo II que ocorre em etapas adultas da vida e está relacionada com a obesidade.

Atualmente, o exercício físico regular, juntamente com a insulinoterapia (tipo 1) e o planejamento alimentar, tem sido considerado como uma das três principais adordagens no tratamento da diabetes mellitus. O tratamento tem como objetivo aprimorar as condições metabólicas do indivíduo de um estado fisiológico normal, conseqüentemente prevenindo ou retardando as complicações crônicas da doença. (DAVSON, 1993).

A melhora nas medidas fisiológicas, tais como a redução de triglicérides e do colesterol LDL, o aumento do colesterol HDL, a diminuição da freqüência cardíaca em repouso e em atividade, a redução da pressão arterial, entre outras que decorrem de um estilo de vida fisicamente ativo são ainda mais importantes nos portadores de diabetes mellitus, uma vez que o risco de mortalidade por doenças coronarianas é quatro a cinco vezes maior nesses indivíduos em comparação com aqueles que não apresentam diabetes.

(GUEDES & GUEDES 1995). O objetivo do presente trabalho foi realizar uma avaliação antropométrica calculando o IMC(índice de Massa Corporal), circunferência da cintura, verificar práticas de atividades físicas e hábitos alimentares dos pacientes portadores de diabetes mellitus da equipe I da USF Conveima em Vitória da Conquista(BA) no ano de 2007. Através dessa análise implementar ações de intervenção para estes pacientes, principalmente através da atividade física supervisionada.

É de fundamental importância que sejam implementadas atividades físicas para estes pacientes nos grupos educativos nas unidades de saúde, bem como a inclusão do Educador Físico na equipe do Programa de Saúde da Família.

Observação:

O título real do trabalho. "Análise antropométrica e verificação de práticas de atividades físicas em pacientes portadores de diabetes mellitus da equipe I da USF Conveima nos anos de 2007 e 2008."

Legenda: *Cirurgião Dentista PSF, Especialista em Odontologia em Saúde Coletiva SLMANDIC(SP).
**Discente do Sétimo semestre Educação Física FTC(BA)
***Enfermeira PSF,Especialista em Saúde da Família

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 385

Código do Autor Principal: 754

Nome do Autor Principal: MARIA ELISMÁRIA DE LIMA MEDEIROS

Autores:
MARIA ELISMÁRIA DE LIMA MEDEIROS

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-228

Onde o trabalho foi realizado? CONDADO - PB

Titulo:

ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE FACE À PROBLEMÁTICA DO LIXO

Resumo:

Trata-se de um estudo avaliativo, descritivo, que esta sendo realizado no Município de Condado-PB, junto às Equipes de Saúde da Família, no período de Outubro de 2007 a Outubro de 2008, tendo como universo, todas as famílias cadastradas no município, na Estratégia Saúde da Família (ESF). Para definição da amostra, serão atribuídos critérios, ou seja, as famílias que jogam lixo a céu aberto; que não mantêm condições mínimas de higiene; que já teve alguma doença relacionada ao lixo em algum de seus membros e se encontram em maior situação de risco para sua saúde, comprometendo o bem estar individual e coletivo destes, correspondendo assim, uma estimativa de 50 famílias. Os dados serão analisados e discutidos, mediante uma avaliação no número de famílias que jogam lixo a céu aberto, como também o perfil e caracterização destas, por meio da entrevista realizada na visita domiciliar e observação do pesquisador, expondo a situação epidemiológica e conhecimento do problema. A Estratégia Saúde da Família, busca qualificar e classificar os tipos de famílias, consolidando as informações provenientes de seus membros, de modo a compreender a sua organização em diferentes cenários locais e regionais, reconhecendo a saúde como um direto de cidadania (CIANCIARULLO et al, 2002). Dessa forma, os profissionais que integram esta proposta, estão imbuídos a uma miscelânea de saberes e práticas, a fim de concretizarem ações educativas permanentes em saúde, construtivas e transformadoras, em vistas a ampliação das ações de saúde e melhoria da qualidade de vida da população. Este objetiva Fazer um levantamento das alterações do comportamento, face ao tratamento do lixo de uma determinada população, após intervenções das Equipes de Saúde da Família (ESF).

Observação:

ESTE TRABALHO ESTA SENDO DESENVOLVIDO, PODENDO JA APRESENTAR DADOS COERENTES NO MOMENTO DO EVENTO EM AGOSTO.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 387

Código do Autor Principal:1027

Nome do Autor Principal: EDIRLEI MACHADO DOS SANTOS

Autores:
EDIRLEI MACHADO DOS SANTOS
DÉBORA ISANE RATNER KIRSCHBAUM

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-049

Onde o trabalho foi realizado? FERNANDÓPOLIS - SP

Titulo:

A VISITA DOMICILIÁRIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOB A ÓTICA DO USUÁRIO

Resumo:

Este estudo teve como objeto de investigação, a visão dos usuários da Estratégia Saúde da Família (ESF) tem acerca da visita domiciliária, especificamente na ESF, tendo como objetivo analisar o significado da visita domiciliária para o usuário que recebe os trabalhadores da ESF no seu domicílio. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. O estudo foi desenvolvido em um município, localizado a noroeste do estado de São Paulo, Brasil. O município apresenta uma população de 65.714 habitantes, contando com nove Unidades de Saúde da Família. Os sujeitos da pesquisa foram oito membros de famílias da área adscrita, que recebem a visita domiciliária dos trabalhadores da ESF. Para a coleta de dados foi utilizada a técnica de entrevista, na modalidade semi-estruturada. Na análise dos dados foi empregada a análise de conteúdo na modalidade temática. Foram identificadas duas unidade temáticas a partir dos núcleos de sentido: 1) A Estratégia Saúde da Família - na ótica dos usuários; 2) Os aspectos organizacionais da Estratégia Saúde da Família - na ótica dos usuários. Os resultados evidenciaram que os pesquisados estão satisfeitos com o atendimento prestado pelos trabalhadores da equipe de saúde da família. Pelas entrevistas, fica nítida a deficiência de seu papel enquanto cidadãos e sua participação na construção dos serviços de saúde. De forma geral, todos os entrevistados apresentam baixo grau de escolaridade e necessidades de assistência em domicílio por serem acamados ou apresentar alguma debilidade física que os impeçam de se locomover até a USF. Fica evidente que a prática da visita domiciliária, realizada pelos trabalhadores da ESF está direcionada fundamentalmente aos usuários com patologias crônicas instaladas, e uma carência de visitas domiciliárias àquelas famílias que não apresentam este quadro. Portanto fica explicita uma prática voltada ainda para um modelo curativista de assistência, sendo identificado uma carência das ações de educação em saúde como instrumento primordial para a concretização da prevenção de doenças e da promoção da saúde, ações estas que deveriam ser o cerne da atenção básica em saúde no Brasil.

Palavras - chave: visita domiciliária, assistência domiciliar, saúde da família.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 388

Código do Autor Principal:1028

Nome do Autor Principal: CRISTIANE ALUIZA GONÇALVES

Autores:
CRISTIANE ALUIZA GONÇALVES (ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA)
JOÃO FERNANDO MARCOLAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-001

Onde o trabalho foi realizado? SÃO PAULO - SP

Titulo:

A PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS, FAMILIARES E PROFISSIONAIS QUANTO À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL NO PSF.

Resumo:

O Programa Saúde da Família (PSF) tem papel importante na transformação do cuidado aos portadores de transtornos mentais, permitindo a manutenção dos mesmos em seu meio social. Este estudo teve por objetivos descrever a percepção de usuários, familiares e profissionais sobre a assistência em saúde mental no PSF; conhecer como são realizados o acolhimento e a inserção familiar do usuário; verificar as dificuldades percebidas na assistência e a percepção dos sujeitos sobre o modelo de assistência. Estudo exploratório-descritivo com abordagem quantitativa, realizado em unidade do PSF na região sul do município de São Paulo. Os dados foram coletados por meio de entrevista com 53 participantes (16 usuários, 12 familiares, 10 agentes comunitários de saúde, 6 auxiliares de enfermagem, 5 enfermeiros e 4 médicos). A assistência em saúde mental foi considerada boa, porém com falhas, pelos usuários e familiares e ruim pelos profissionais; o principal fator para a assistência ser ruim foi a falta de profissionais especializados em saúde mental; outros fatores foram a falta de referências eficazes e de capacitação dos profissionais; a inserção familiar do usuário foi considerada contemplada pelos profissionais de nível superior e não contemplada pelos de nível não superior; o acolhimento foi considerado falho pelos de nível superior e bom pelos de nível não superior; os participantes não souberam definir um modelo de atenção em saúde mental. As falhas apontadas prejudicam a qualidade da assistência em saúde mental prestada aos usuários e familiares e geram insatisfação nos profissionais. Acreditamos ser fundamental a presença de profissionais qualificados e, de preferência, especializados para prestar atendimento na área de Saúde Mental no PSF devido à especificidade do atendimento e ao aumento gradativo dos usuários que procuram assistência. Faz-se premente a estruturação adequada da rede de assistência em saúde mental no município estudado, pois se mostra insuficiente o número de unidades e profissionais especializados que possam contemplar as necessidades da população.

Descritores: Programa Saúde da Família; Saúde Mental; Assistência Psiquiátrica.

Observação:

Trabalho apresentado para conclusão do curso de pós-graduação - Especialização em Enfermagem de Saúde Pública à Universidade Federal de São Paulo - Departamento de Enfermagem.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 390

Código do Autor Principal:881

Nome do Autor Principal: MARILUCIA MOTA DE MORAES

Autores:
PATRÍCIA NOBRE CALHEIROS DA SILVA,
GREYCE KELLY CAVALCANTE DE OMENA BARROS,
PAULA MOTA DE MORAES,
MARILÚCIA MOTA DE MORAES.

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-146

Onde o trabalho foi realizado? MACEIÓ - AL

Titulo:

ANÁLISE DO CONSUMO DE OXIGÊNIO BASAL NOS PACIENTES HIPERTENSOS E PORTADORES DE DIABETES

Resumo:

Os portadores de hipertensão arterial, diabetes mellitos, tabagistas e dislipidemia podem apresentar o consumo de oxigênio pelo miocárdio maior quando o coração tenta suprir uma pressão mais alta ou uma resistência aumentada pela lesão ou endurecimento das artérias. Assim este trabalho foi realizado, com o objetivo de analisar o consumo de oxigênio basal pelo miocárdio em hipertensos e portadores de diabetes, tabagismo ou dislipidemia. A pesquisa foi realizada através de um questionário contendo 22 perguntas em pacientes hipertensos associados a outros fatores de risco: tabagismo; dislipidemia e ou diabetes mellitus na comunidade Virgem dos Pobres III por dois meses. Foram catalogados 66 pacientes sendo 19 (28,8%) de homens e 47 (71,2%) de mulheres com idade média de 50 anos. Nos resultados comparativos do consumo de oxigênio pelo miocárdio basal revelaram valores aumentados no grupo com associação a todos os fatores de risco estudado ou que fosse portadores de tabagismo ou dislipidemia, confirmando a hipótese de se ter uma maior probabilidade de desenvolver uma doença cardiovascular. Na amostra estudada percebeu-se que apesar da utilização de medidas profiláticas como medicamentos e orientação dietética, os níveis tensionais permaneceram levemente elevados e conseqüentemente havendo um aumento da variação do duplo-produto no repouso.

Observação:

Na amostra estudada percebeu-se que apesar da utilização de medidas profiláticas como medicamentos e orientação dietética, os níveis tensionais permaneceram levemente elevados, e conseqüentemente houve um aumento da variação do duplo-produto no repouso, principalmente no grupo portador de tabagismo, no qual foi encontrado um valor de 11808 bpm x mmHg, no grupo de dislipidemia onde foi o segundo m

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 391

Código do Autor Principal:881

Nome do Autor Principal: MARILUCIA MOTA DE MORAES

Autores:
THAYSE ARAÚJO
MARILÚCIA MOTA DE MORAES

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-047

Onde o trabalho foi realizado? MACEIÓ - AL

Titulo:

PREVALÊNCIA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Resumo:

Contexto. Nota-se um aumento de nascidos vivos de mães adolescentes nas últimas décadas, despertando interesse de pesquisadores, tendo em vista a associação desse evento com pobreza, baixa escolaridade e piores resultados perinatais, acarretando repercussões para esse grupo. Assim é relevante responder a pergunta de pesquisa: qual a prevalência de gravidez na adolescência em uma Unidade Básica de Saúde?
Objetivo. Identificar a prevalência de mães adolescentes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde, a hipótese é de 24,87% de prevalência.
Tipo de estudo. Estudo observacional, tipo transversal de prevalência.
Local. Unidade Básica de Saúde, localizada no Segundo Distrito de Maceió.
Amostra. Gestantes cadastradas no Programa de Saúde da Família no ano de 2006 e 2007. Excluídas as que não residem mais no local da pesquisa ou transferidas.
Variáveis. Prevalência de gravidez na adolescência, escolaridade, estado civil, renda familiar mensal, idade da menarca, idade da primeira relação sexual, idade que sua mãe teve a primeira gestação, pessoa que orientou sobre sexo, número de gestação, número de aborto, etilismo, tabagismo, uso de contraceptivo.
Método estatístico. O tamanho da população é de 130 pessoas (N = 130). O tamanho da amostra foi estimado em 112 indivíduos (n = 112), considerando a proporção na população de 24,87%, a precisão absoluta de 3%, e o nível de significância de 5%. Para análise estatística foi utilizado o teste qui-quadrado; calculando o intervalo de confiança de 95% para cada ponto estimado.
Resultados. No período considerado 39,3% das entrevistadas tinham até 18 anos, e 60,7% tinham acima de 18 anos.
Conclusão. A prevalência de gestantes adolescentes na Unidade Básica de Saúde estudados nesse trabalho foi de 39,3%, e encontra-se acima da esperada quando comparada as dados de 2006 do Ministério da Saúde.
Descritores. Gravidez na adolescência. Gestante. Fatores sócio-econômicos

Observação:

A prevalência de gestantes adolescentes na Unidade Básica de Saúde estudada nesse trabalho foi de 39,3%, e encontra-se acima da esperada quando comparada aos dados de 2006 do Ministério da Saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 393

Código do Autor Principal:1031

Nome do Autor Principal: VALDELENE NUNES DE ANDRADE PEREIRA

Autores:
VALDELENE NUNES DE ANDRADE PEREIRA

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-045

Onde o trabalho foi realizado? PEDRAS DE FOGO - PB

Titulo:

PREVALÊNCIA DE PARASITOSES NAS GESTANTES DO PSF CENTRO DE PEDRAS DE FOGO-PB.

Resumo:

Objetivou-se com este trabalho a determinação da prevalência das parasitoses, incluindo a Toxoplasmose, nas gestantes que procuraram o PSF Centro de Pedras de Fogo - Paraíba, no período de outubro de 2004 a maio de 2005. Foram colhidos questionários de 44 mulheres, abordando características sócio-demográficas e sanitárias, bem como os sintomas referidos na gestação atual e seu conhecimento sobre parasitoses prévias. Dentre estas pacientes, 29 realizaram a sorologia para Toxoplasmose e 36 se submeteram a pelo menos um método de protoparasitológico. Os parasitas mais encontrados foram o Trichuris trichiura (27,8%) e Entamoeba histolytica (27,8%), enquanto que os mais graves foram o Schistosoma mansoni e Hymenolepsis nana. A soroprevalência para Toxoplasmose foi de 82,8%, havendo 17,2% de pacientes suscetíveis. Entre os métodos de Hoffman sem conservante e o Hoffman com conservante, o melhor foi o primeiro com 51,4% de positividade contra 50% do segundo. Apenas 5 pacientes realizaram o método de Kato-Katz. Foram apontadas sugestões afim de reduzir as infecções pelos enteroparasitas e pelo Toxoplasma gondii, bem como para melhorar a assistência prestada às gestantes do referido município tais como: a instituição da sorologia para Toxoplasmose no pré-natal, a adoção do método de Bearman Morais, a melhoria das casas dos moradores do Centro de Pedras de Fogo e a disponibilização de meios para a realização de palestras educativas.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 395

Código do Autor Principal:1033

Nome do Autor Principal: IZADORIA LOPES REGO

Autores:
IZADORIA LOPES REGO E GIZELI LUSTOSA TEIXEIRA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-060

Onde o trabalho foi realizado? GURUPI - TO

Titulo:

A IDENTIDADE DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E A DESCRIÇÃO DE SEU TRABALHO NA ZONA URBANA DO MUNIC

Resumo:

TEIXEIRA GL & REGO IL. A Identidade dos Agentes Comunitários de Saúde e a Descrição de seu Trabalho na Zona Urbana do Município de Gurupi - Tocantins. (TCC) Gurupi (TO): Fundação e Faculdade UNIRG; 2006.

O presente estudo teve como objetivo conhecer a identidade dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e descrever o trabalho desenvolvido em três áreas de abrangência das Unidades Básicas de Saúde (USB), na zona urbana do município de Gurupi, fazendo um comparativo com o que preconiza o Ministério da Saúde e a partir daí, descrever os principais problemas relatados que interferem no desenvolvimento do seu trabalho e transcrever o trabalho dos mesmos segundo suas percepções. A população investigada foi de 31 ACS atuantes nos Programa de Agentes Comunitários de Saúde e Programa de Saúde da Família com os quais realizamos uma entrevista individual, através de questionário semi-estruturado contendo questões abertas e fechadas. Os dados foram analisados quantitativamente. Este estudo explicita a desvalorização dos ACS tanto por parte da comunidade quanto do poder público, assim como as deficiências na sua atuação profissional evidenciando a necessidade de maior aceitação da comunidade, participação do poder público e maior desempenho por parte dos ACS em seu trabalho.

Observação:

O titylo do trabalho completo: A IDENTIDADE DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E A DESCRIÇÃO DE SEU TRABALHO NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE
GURUPI - TOCANTINS

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 396

Código do Autor Principal: 1034

Nome do Autor Principal: VITOR HUGO LIMA BARRETO

Autores:
VITOR HUGO LIMA BARRETO
REGINA MONTEIRO

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-006

Onde o trabalho foi realizado? RECIFE - PE

Titulo:

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA RESIDÊNCIA MÉDICA: COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS EM UM NOVO PARADIGMA

Resumo:

A atuação médica atravessa uma nova fase de mudanças a partir dos novos pressupostos das ciências, com uma importante repercussão na formação profissional. Competências pedagógicas passam a ter importância na sua atuação enquanto cuidador e formador. O programa de RMFC da UFPE, valorizando o desenvolvimento de competências docentes, oferece aos seus residentes uma iniciação que contemple este saber. O presente trabalho faz uma análise da narrativa de um residente em formação, suas reflexões e aprendizados sobre o processo de ensino-aprendizagem na graduação médica, durante sua Iniciação à Docência. Objetivo: Fomentar a prática reflexiva sobre a docência na Atenção Básica em Saúde, levando em consideração um novo perfil pedagógico norteado por novos pressupostos científicos. Metodologia utilizada: Análise qualitativa de narrativas produzidas pelo residente autor do trabalho durante as atividades de docência junto ao módulo da graduação intitulado Fundamentos da Atenção Básica em Saúde. Principais resultados: O importante papel da tutoria como propulsor da mudança paradigmática no processo ensino-aprendizagem. A possibilidade da mudança na relação estudante-residente, através de várias metodologias, horizontalizando as relações e proporcionando um espaço de aprendizado mútuo; a prática docente não reflexiva que ainda impera na prática dos docentes, dificultando a efetivação de mudanças concretas na atual implantação da reforma curricular; a avaliação podendo transitar das provas objetivas pontuais às pactuações processuais integradas a realidade em que se insere os estudantes; a inserção dos estudante na realidade como principal instigador para a religação dos conhecimentos tão separados no ensino tradicional; a dificuldade em se reconstruir a historicidade de um conhecimento e suas relações políticas, econômicas, sociais, etc. Considerações finais: Percebem-se características do ensino tradicional e emergente durante toda a narrativa do residente. Entende-se, portanto, sua prática na Iniciação à Docência como um pleno exercício de construção da transição destes tipos de ensino em sua prática diária, em consonância com o atual período de transição paradigmática no ensino médico, um período cinzento, porém demonstrando existir uma real capacidade de mudança.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 397

Código do Autor Principal:681

Nome do Autor Principal: MARINEIDE CLEMENTE BARBOSA DE ARAÚJO

Autores:

MARINEIDE CLEMENTE BARBOSA DE ARAÚJO (EXPOSITORA),
TÂNIA LÚCIA SANTOS DE LIMA,
GILSON GERALDO DE OLIVEIRA (ORIENTADOR),
AVANI SANTOS FERREIRA DA SILVA,
ADELINO FERREIRA DA SILVA,
VIVIANNE KARLA SANTOS DE LIMA RIBEIRO,
THAÍSA DULCE SANTOS DE LIMA,
IARA CRISTINA BATISTA MATIAS,
HELENA DE OLIVEIRA TOSCANO,
MARIA APARECIDA VICENTE DE LIMA.

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-062

Onde o trabalho foi realizado? SERRINHA - RN

Titulo:

INCIDÊNCIA DE NEOPLASIA INTRAEPITELIAL CERVICAL NO CENTRO DE SAÚDE NA CIDADE DE SERRINHA-RN

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo analisar a experiência de implantação da atenção clínica ginecológica na rede municipal de saúde de Serrinha - RN. Esta atividade foi iniciativa da equipe do PSF da zona urbana daquela cidade, que identificou na população feminina a importância de detecção das incidências intraepiteliais cervicais - NIC, como problema de saúde.

A Neoplasia Intraepitelial Cervical (NIC) não é câncer e sim uma lesão precursora, que dependendo de sua gravidade, poderá ou não evoluir para câncer.

NIC I é a alteração celular que acomete as camadas mais basais do epitélio estratificado do colo do útero (displasia leve). Cerca de 80% das mulheres com esse tipo de lesão apresentarão regressão espontânea.

NIC II é a existência de desarranjo em três quarto da espessura do epitélio, preservando as camadas mais superficiais (displasia moderada).

NIC III é a observação do desarranjo em todas as camadas do epitélio (displasia acentuada e carcinoma in situ), sem invasão do tecido conjuntivo subjacente.

As lesões precursoras de alto grau (NIC II e III) são encontradas com maior freqüência na faixa etária de 35 a 49 anos, especialmente, entre mulheres que nunca realizaram o exame citopatológico (papanicolaou)

No resultado compatível com NIC I recomenda-se a repetição do exame citopatológico após seis meses.

Nos resultados compatíveis com NIC II ou NIC III recomenda-se o encaminhamento imediato para colposcopia, para confirmação histopatológica de que não há invasão do tecido conjuntivo.

O exame citopatológico não diagnostica a infecção pelo HPV e nem o seu tipo, mas existem alterações celulares que sugerem a presença desse vírus, tais como, células paraceratóticas, escamas anucleadas, coilocitose, cariorrexis ou

núcleos hipertróficos com cromatina grosseira.
O papanicolaou é exame de escolha para rastreamento das neoplasias intraepiteliais cervicais.
Os exames foram colhidos a em pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS.
Total de exames de papanicolaou colhidos 563 no período de junho/04 a junho/05. A colheita foi feito de ecto e endocérvice e apenas no ectocérvice nas pacientes grávidas e, cúpula vaginal em pacientes histerectomizadas.
Dessas amostras 205(36,41%) resultaram normais. As demais amostras apresentaram NIC I - 24(4,26%) NIC II - 02(0,39%) NIC III - 01(0,17%) ASCUS - 25(4,44%), AGUS 02(0,35%), amostras insatisfatórias-35(6,41%) cândida sp - 216(38,36%), gardnerella vaginalis -53(9,41%).
Essas amostras não representam todos os exames que são realizados no município e sim as pacientes que passaram pelo ginecologista, pois, muitos exames são realizados pelas enfermeiras e quando apresentam resultados normais são liberados.
Observamos ser ainda alta a incidência de neoplasia intraepitelial cervical. Apesar das campanhas realizadas pelo Ministério da saúde. Diante do quadro há necessidade de acompanhamento dessas paciente

Observação:

Referências Bibliográficas:

BEMFAM- Sociedade do Bem-Estar Familiar no Brasil.
WEREBE,M.J.G. Sexualidade, política e Educação. Autores associados, 1998 www.aids.gov.br/assistência/manual dst/vulvovaginites.ltm acesso em 31.07.07 www.abcdasaude.com.br/artigo/htp? Acesso em 31.07.07

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 399

Código do Autor Principal:1035

Nome do Autor Principal: LÍLIAN LANNE GONÇALVES DE MIRANDA

Autores:
LÍLIAN LANNE GONÇALVES DE MIRANDA

Área Temática: Gestão da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE6-025

Onde o trabalho foi realizado? JANAÚBA - MG

Titulo:

INCLUSÃO DAS ESB NO PSF NO MUNICÍPIO DE JANAÚBA

Resumo:

Até o ano de 2005 contávamos com 09 consultórios odontológicos localizados em pontos aleatórios da cidade. Sendo que, na sua maioria, localizados em Escolas Municipais e/ou Estaduais. O antigo Modelo de Assistência Odontológica priorizava a sua atenção à faixa etária escolar (7 a 14 anos) e tinha a sua atenção voltada à doença cárie e ao atendimento curativo. O Dentista atendia isoladamente sem o apoio de outras especialidades da área de saúde.

A situação de saúde do usuário se apresentava com pouca melhora, pois, o mesmo não sabia como prevenir da doença e nem tão pouco como manter o tratamento realizado pelo profissional. Assim as filas nos antigos postos de saúde e consultórios das Escolas eram cada vez maiores e o usuário, na maioria das vezes, não conseguia finalizar o seu tratamento.

A partir da inclusão das ESB (Equipes de Saúde Bucal) ao PSF (Programa Saúde da Família)o cenário mudou por inteiro. Unidades de Saúde foram reformadas e adaptadas para acomodar, inicialmente, 16 ESB e 11 consultórios Odontológicos novos e equipamentos periféricos, os quais foram adquiridos para a viabilização dos novos trabalhos, proporcionando conforto para o profissional e para o usuário e também agilidade nos trabalhos.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 401

Código do Autor Principal:1037

Nome do Autor Principal: GRAZIELA BECK PORTO

Autores:
GRAZIELA BECK PORTO;
MARTA JULIA MARQUES LOPES.

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-061

Onde o trabalho foi realizado? PORTO ALEGRE - RS

Titulo:

DO CORREDOR AO CONSULTÓRIO: A CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DE PORTO ALEGRE.

Resumo:

Este estudo descreve e analisa o universo da Consulta de Enfermagem (CE) desenvolvida por enfermeiras da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde de Porto Alegre. Foram analisados 95 serviços de saúde de diferentes origens institucionais como: Unidades de Saúde; Unidades de Saúde da Família; Ambulatórios e Centros de Saúde; Unidades Particulares/Conveniadas e Unidades Mistas, localizadas em diferentes regiões do município de Porto Alegre. O número total de enfermeiras que aceitaram participar foi de 127, correspondendo a 80,9% da população das que atuam na Atenção Básica. Entre os objetivos constam descrever o universo dessa prática assistencial considerando concepções e métodos, o perfil das enfermeiras e sua inserção nos serviços de Atenção Básica de Saúde. O delineamento deste estudo é exploratório e descritivo, transversal, com abordagem analítica quanti-qualitativa. A coleta de dados baseou-se em um formulário e um guia de entrevistas. Revelou um universo heterogêneo, diversificado e multifuncional em relação à prática da CE pelas enfermeiras no cotidiano dos serviços de saúde. Dentre elas, 85,8% das entrevistadas desenvolvem CE, evidenciando essa prática como central na sua atuação profissional. A atuação na CE influencia e é influenciada pelas interações de trabalho; pela composição das equipes de saúde; pelo local de realização da consulta; pelas demandas assistenciais; pelas estratégias de acesso dos usuários ao serviço; pelas exigências e protocolos institucionais através de programas de saúde pública e acolhimento, e pela própria concepção de CE que cada enfermeira dá para a sua prática profissional. Evidenciou-se que a CE configura-se em estratégia assistencial substancial à demanda dos serviços, representada nos quantitativos de atendimentos e na complexidade das situações de saúde e de doença da clientela. Pode-se afirmar que existem diferentes concepções e práticas de CE, sendo definidas por um leque de ações que se estendem da formalidade a informalidade nos diferentes espaços dos serviços. Por fim, constata-se que a prática da CE foi ampliada e fortalecida com a implantação da Estratégia de Saúde da Família na Atenção Básica de Porto Alegre nos últimos anos.

Observação:

Extraído da dissertação de Mestrado em Enfermagem "DO CORREDOR AO CONSULTÓRIO: diversidade e multifuncionalidade da Consulta de Enfermagem na Atenção Básica de Porto Alegre-RS", 2007; Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Acesso por Biblioteca Digital de Teses da UFRGS: http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000610305&loc=2007&l=9add3c577c5d49fb

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 402

Código do Autor Principal:1038

Nome do Autor Principal: FABIANO GONÇALVES GUIMARÃES

Autores:
FABIANO GONÇALVES GUIMARÃES, MÉDICO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE, PRECEPTOR DA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DO HOSPITAL DAS CLINICAS/UFMG

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-053

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM CENTRO DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE/MG

Resumo:

INTRODUÇÃO: A prefeitura de Belo Horizonte desenvolve, desde 2002, um processo de reestruturação do seu sistema de saúde através da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Espera-se com isto que as Equipes de Saúde da Família sejam capazes de proporcionar e coordenar um cuidado abrangente e longitudinal da saúde da população sob sua responsabilidade. Na transição do modelo da atenção básica para a ESF, Belo Horizonte optou em manter nos Centros de Saúde os médicos clínicos, pediatras e ginecologistas que não desejaram se tornar generalistas. A estes profissionais foi dada a tarefa de funcionar como profissionais de apoio, atendendo a casos referenciados pelas Equipes de Saúde da Família e participando do processo de educação continuada de toda a Unidade de Saúde. O Centro de Saúde São Bernardo, localizado no distrito sanitário Norte, possui uma população adscrita de 12000 usuários e conta com 3 equipes de saúde da família, 1 clínico, 1 pediatra e 1 ginecologista de apoio. OBJETIVOS: Apresentar a experiência do Centro de Saúde São Bernardo na realização de capacitação dos seus profissionais em temas de pediatria e ginecologia com o auxílio dos seus profissionais de apoio. METODOLOGIA: A troca de informações e discussões de casos entre estes profissionais acontecia informalmente, mas a partir de fevereiro de 2007, surgiu a iniciativa de se criar um espaço para reuniões clínicas em pediatria e ginecologia com a participação de todos os profissionais do Centro de Saúde. Foi realizada uma reunião para escolha dos temas a serem debatidos e tem se tentado adequar as discussões à rotina do atendimento. As reuniões acontecem uma vez ao mês, em horário de trabalho e são abertas a todos os profissionais do Centro de Saúde. RESULTADOS: Com o início das reuniões, os médicos de família e comunidade, os médicos de apoio e os demais profissionais do Centro de Saúde passaram a se sentir mais integrados. Além disto, casos com maior nível de complexidade passaram a ter um encaminhamento mais responsável com benefício para os pacientes. CONCLUSÃO: A experiência vivida no Centro de Saúde São Bernardo mostra a vantagem de se possuir um bom apoio matricial às equipes de saúde da família e reforça a necessidade de se utilizar o ambiente de trabalho como local de educação permanente.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 403

Código do Autor Principal: 1039

Nome do Autor Principal: GIGLIANA MARIA SOBRAL CAVALCANTE

Autores:
GIGLIANA MARIA SOBRAL CAVALCANTE

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-030

Onde o trabalho foi realizado? PATOS - PB

Titulo:

PROGRAMA DE ATENÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE BUCAL DIRIGIDA À CRIANÇAS EM CRECHES NO MUNICÍPIO DE PATOS

Resumo:

Conscientes de que educação e saúde caminham juntas, para assim assegurar a qualidade de vida, e tendo em vista que apenas 32% das crianças com cinco anos de idade, matriculadas nas creches da rede municipal, estão isentas de cárie, número inferior ao preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que considera que pelo menos 50% estejam livres de cárie, elaboramos um plano de ação para atuação em creches em nosso município com o intuito de proporcionar a estas crianças o cuidado com sua higiene e alimentação, na perspectiva de reduzir a vulnerabilidade ás cáries, e reparar lesões de cárie já existentes. Assim sendo, simultaneamente às ações educativas, oito Equipes de Saúde Bucal foram designadas a dar cobertura às creches de sua área de abrangência, sendo estabelecido que ao menos duas crianças, com necessidade de intervenção terapêutica, identificadas após levantamento, seriam submetidas ao tratamento curativo. As atividades tiveram uma boa aceitação pelo setor de educação, com engajamento satisfatório dos professores no acompanhamento das ações educativas e apoio dos diretores na abordagem aos pais, no entanto apesar de garantirmos o atendimento odontológico diário às crianças, houve pouca adesão dos pais ao programa, o que resultou em ausência da criança no período agendado para atendimento, comprometendo a conclusão do tratamento e o acesso de outra criança ao serviço.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 407

Código do Autor Principal:1043

Nome do Autor Principal: CARLOS EDUARDO BASQUEROTO DE OLIVEIRA

Autores:
CARLOS EDUARDO BASQUEROTO DE OLIVEIRA
TIAGO RAUL RONDON DINI
MÁRCIO FRANCCI
VALDINÉIA LEMES VIEIRA PEIXOTO

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-056

Onde o trabalho foi realizado? GUARULHOS - SP

Titulo:

A UNIDADE BÁSICA COMO PORTA DE ENTRADA E O ACOLHIMENTO COMO GARANTIA DA UNIVERSALIDADE DA ATENÇÃO

Resumo:

Neste estudo definiu-se como objeto o -acolhimento- com a finalidade de identificar o perfil dos usuários e das necessidades referidas, os critérios de seleção da unidade de saúde da família para o atendimento dessas necessidades e os resultados obtidos por meio do acolhimento dessa demanda eventual em uma unidade de saúde da família do município de Guarulhos na grande São Paulo. Os objetivos foram - Analisar e esquematizar por meio de fluxogramas o processo de trabalho relacionado ao acolhimento de demanda eventual em uma Unidade de Saúde da Família (USF) e explorar na literatura, estratégias que vem sendo utilizadas por outros serviços ou municípios para a estruturação desse processo. Pode-se afirmar que entre os critérios de procura pelo atendimento a proximidade da unidade com a residência do usuário, depois o vinculo entre os profissionais é determinante para a escolha do serviço, dado que comprova a efetivação do Programa Saúde da Família como porta de entrada no sistema de saúde. Constatou-se que o atendimento dos profissionais que realizaram o acolhimento propiciou resolutividade para aproximadamente 50% dos casos, destacando-se também que não houve nenhum encaminhamento para o Pronto Socorro ou para outros serviços, todas as necessidades foram equacionadas dentro do serviço. Observou-se também que quase 50% dos usuários foram encaminhados imediatamente para consulta com médico afim de que sua necessidade fosse resolvida, concluindo-se que o PSF tem boa resolutividade, o que estabelece seu papel de base do sistema de saúde e valida a tese de que esse nível de atenção (primário) possui tecnologia para a resolução de aproximadamente 80% da demanda por serviços de saúde. Constatou-se que após o acolhimento os usuários sentiram-se mais tranqüilos, considerando atendidas suas necessidades e validando a decisão do enfermeiro. Quando questionados sobre a atenção da unidade no atendimento de suas necessidades, a maioria refere que normalmente essas são atendidas pelo serviço. Pode-se concluir que a demanda espontânea é um fenômeno que sempre vai existir nas unidades de saúde e que cabe aos profissionais envolvidos com este processo de trabalho propor e construir estratégias eficazes para o acolhimento destes usuários e que a organização dos processos de trabalho relacionados ao acolhimento da demanda eventual deve se traduzir em prioridade nos serviços.

.

Observação:

PALAVRAS CHAVES: Acolhimento, Integralidade.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 409

Código do Autor Principal:749

Nome do Autor Principal: CARMEM CEMIRES CAVALCANTE COSTA

Autores:
ENILTON GOMES LOPES
GABRIELA EUGÊNIO DE SOUSA FURTADO
ANAÍZA DIÓGENES SOARES
FERNANDA MARIA CUNHA RICARTE
LUCÉLIA MARIA DUAVY

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-108

Onde o trabalho foi realizado? FORTALEZA - CE

Titulo:

PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO EM UM CENTRO DE SAUDE DA FAMILIA: ROMPENDO PARADIGMAS

Resumo:

Apesar dos avanços e conquistas do Sistema Único de Saúde (SUS), ainda se observa lacunas significativas no modelo de atenção, principalmente na forma como o modo como o cidadão é acolhido nas unidades de saúde. O processo de implementação das práticas de acolhimento nos Centros de Saúde da Família (CSF) de Fortaleza vem ocorrendo de forma gradativa. Na perspectiva de socializar experiências, o presente estudo tem como objetivo relatar o processo de implantação do Acolhimento em um CSF de Fortaleza, abordando os principais caminhos percorridos, as dificuldades enfrentadas, os resultados alcançados e as lições aprendidas. O processo iniciou-se em 2006 com a realização de oficinas com os funcionários do CSF para discutir o conceito de acolhimento e as estratégias de implantação. Para redirecionar o processo de trabalho na unidade, alguns passos foram seguidos, tais como: redefinição do papel dos setores de Recepção e Sala de Preparo, criação da Sala de Escuta Qualificada, identificação de profissionais para atuarem como Técnicos de Apoio ao Acolhimento, redefinição das portas de entrada, definição do Fluxo do Usuário na Unidade, atuação do Agente de Saúde como mediador do acolhimento na unidade e discussão da proposta com a comunidade. Dentre as principais mudanças decorrentes em um período de um ano e meio, destacam-se o aumento da acessibilidade dos usuários ao serviço, aumento da resolutividade na Sala de Escuta Qualificada, fortalecimento do vínculo usuário-profissional, diminuição das filas de espera, humanização do atendimento, desobstrução do fluxo de trabalho e cumprimento dos cronogramas de atendimento. Com esta experiência, observou-se que o acolhimento proporciona a criação de vínculo com a população assistida, a partir da presença do forte componente da escuta, necessidade bastante apresentada pelos usuários e mesmo pelos profissionais. Verificou-se também que a implantação desse dispositivo trouxe melhorias para o processo de trabalho dos profissionais, bem como para os usuários que se sentem mais próximos do serviço de saúde. Nesse caminhar, algumas dificuldades foram encontradas, tais como a resistência por parte de alguns funcionários e usuários, principalmente os residentes fora da área de abrangência, resistência da inserção do médico no processo de acolhimento, inexistência de protocolos internos, dentre outras. Embora a implantação do acolhimento envolva a quebra de muitos paradigmas, este processo tem contribuído para a garantia do acesso dos usuários, a co-responsabilização, a resolutividade, uma maior satisfação do usuário e, sobretudo, para a humanização no atendimento. Recomenda-se, portanto, a continuidade deste processo, oportunizando a reflexão de saberes e práticas

em saúde, na perspectiva da humanização e com foco no acolhimento.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 410

Código do Autor Principal:1045

Nome do Autor Principal: FABRÍCIO RENATO DE OLIVEIRA BERNARDELLI

Autores:
FABRÍCIO RENATO DE OLIVEIRA BERNARDELLI

Área Temática: Gestão da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE6-006

Onde o trabalho foi realizado? UBERLÂNDIA - MG

Titulo:

ANÁLISE DO STRESS E DA SÍNDROME DE BURNOUT EM DUAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

Introdução: com a observação nestes PSFs (Programa de Saúde da Família) de momentos desgastantes no relacionamento entre trabalhadores e destes com a população, atentou-se para necessidade de avaliar seus níveis de estresse e a estafa do trabalho (Síndrome de Burnout). Objetivo: verificar a presença do estresse da Síndrome de Burnout nas Equipes de Saúde da Família das Unidades Básicas de Saúde da Família do bairro Alvorada em Capinópolis-MG e do bairro Santa Luzia em Uberlândia-MG. Material e Método: utilizou-se o Inventário para Sintomas de Stress para Adultos de Lipp, que avalia se o indivíduo possui sintomas de estresse, a fase que se encontra e o tipo de sintoma predominante. Utilizou-se também o questionário de Meleiros, que visa nivelar a Síndrome de Burnout em profissionais expostos. Resultados: o tipo de profissão predominante foi o agente comunitário de saúde com a maioria dos trabalhadores jovens e do sexo feminino. Corroborou-se o estresse em 66% destes trabalhadores, com 37% na fase de resistência e 10% na fase de quase exaustão. Predominância de sintomas psicológicos em 30%, sintomas físicos em 06% e mesmos sintomas em 20% da amostra. Quantificou-se que a Síndrome de Burnout estava presente moderadamente (nível 1) em 53% e em graus graves (nível 2) em 07% destes profissionais. Conclusão: ratificou-se que estes profissionais estão vulneráveis a um estresse ocupacional preocupante, com riscos psicossociais do contexto e conteúdo do trabalho, os quais podem ser amenizados com mudança de estilo de vida e organização contínua, movimentando todas as entidades envolvidas.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 411

Código do Autor Principal:1046

Nome do Autor Principal: HELENA FERNANDES GUEDES RAFAEL

Autores:
HELENA FERNANDES GUEDES RAFAEL*.
NÁDIA MARIA GIRÃO SARAIVA DE ALMEIDA*.
PAULO CESAR ALMEIDA
MARIA DE FÁTIMA ANTERO SOUSA MACHADO

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-015

Onde o trabalho foi realizado? CEARÁ

Titulo:

CURSO DE ESP. EM SAÚDE COMUNITÁRIA DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ: A VISÃO DOS EGRESSOS

Resumo:

A Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE vem contribuindo ao longo de sua existência, na Educação Profissional do SUS. Reconhecida como instituição de ensino superior, não poderá deixar de adotar como um dos princípios fundamentais a avaliação institucional. O entendimento do processo de avaliação como estratégia de solução de problemas e de aperfeiçoamento das ações é elemento comum entre avaliação educacional e avaliação de políticas públicas. Nesse contexto, a avaliação dos cursos ofertados pela ESP torna-se de fundamental importância, visando uma adequação de conteúdos que atendam às expectativas dos profissionais e às necessidades dos serviços de saúde. A presente pesquisa tem por objetivo geral avaliar o curso de Especialização em Saúde Comunitária sob a ótica do aluno, ofertado na ESP em abril de 2007 para 101 profissionais onde.. Constituindo como objetivos específicos: caracterizar o perfil dos profissionais inscritos no curso; conhecer a avaliação dos alunos quanto aos conteúdos abordados, desempenho dos instrutores, carga horário e material didático utilizado.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 413

Código do Autor Principal:1047

Nome do Autor Principal: ALESSANDRO ALBERTO SOUZA ALVES

Autores:
DR. ALESSANDRO ALBERTO SOUZA ALVES,ACS,ENFERMAGEM

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-228

Onde o trabalho foi realizado? PEDRO GOMES - MS

Titulo:

VIVER COM SAUDE

Resumo:

O trabalho é realizado na praça arborizada junto ao campo de futebol municipal(região central da cidade)e também em um bairro nas dependencias do centro de saude da vila santo antonio,ao lado do campo da vila, isso ocorre 3 vezes por semana na regiao central e uma vez na vila e é aplicado por um fisioterapeuta e dois agentes comunitarios de saude.As pessoas envolvidas são senhores e senhoras acima de 60 anos alguns com patologias como Diabetes , Hipertenção entre outros . A atividade dura em media 1 hora e é composta por verificação de P.A , Teste de Glicemia , Exercicios Calistênicos,Alongamentos e Caminhada leve , tudo monitorado pelo Fisioterapeuta e Agentes Comunitarios de Saude, e também cada participante tem sua ficha de acompanhamento.Além de tudo isso sempre é dado orientações basicas de higiene e saude tanto pelos agentes como pelo fisioterapeuta, alem de assuntos que envolvam a saude da população como : campanha de vacina, etc .Nesses 3 anos de atividade do projeto foi percebido uma melhora e controle por parte dos pacientes portadores de diabetes , hipertensão , enfim ,em media 25 pessoas durante a semana no periodo de 06:30 as 07:30 participam do projeto e raramente falham , assim mantemos uma média de 90% de presença.

Observação:

Todos os dados foram colocados no resumo.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 414

Código do Autor Principal:1048

Nome do Autor Principal: ADRYANA AGUIAR GURGEL

Autores:
ADRYANA AGUIAR GURGEL
CAROLINE ANTERO MACHADO
MARIA MISRELMA MOURA BESSA
MARIA DE FÁTIMA ANTERO SOUSA MACHADO
MIRNA ALBUQUERQUE FROTA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-110

Onde o trabalho foi realizado? JUAZEIRO DO NORTE - CE

Titulo:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: GRUPOS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

Introdução: A formação de grupos na Estratégia Saúde da Familia para o desenvolvimento de ações educativas, se configura numa importante ferramenta para que o processo de mudança aconteça, favorecendo o estímulo à cidadania, ao auto-cuidado com sua saúde e da sua família, bem como da comunidade a qual esta inserido. Objetivos: Essa pesquisa objetivou analisar a estratégia grupo como alternativa para o desenvolvimento da Educação em Saúde na Estratégia Saúde da Família, bem como conhecer a percepção dos usuários e profissionais sobre grupo, investigar os fatores que facilitam ou dificultam o desenvolvimento de grupos de educação em saúde nesse cenário e conhecer o impacto da vivência de grupos junto à clientela. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizada em 2007. O estudo teve como cenário uma unidade básica de saúde da Estratégia Saúde da Família na qual, atuam duas equipes, que assistem cerca de 1860 famílias no Município de Juazeiro do Norte-CE; Foram entrevistadas 12 gestantes que participaram de no mínimo três reuniões mensais de um grupo existente na unidade, foram oito as profissionais entrevistadas, sendo seis agentes comunitárias de saúde e duas médicas. A coleta de dados foi realizada através de três instrumentos o primeiro consistiu em entrevista semi-estruturada, aplicada as usuárias e profissionais, o segundo tratou-se de observação participante e por fim o diário de campo. Os dados foram organizados em categorias e analisados com a literatura revisada para a pesquisa. Estivemos atenta no decorrer do estudo aos preceitos éticos de que trata a pesquisa com seres humano. Resultados: Evidenciamos que a formação de grupos abre espaço para o desenvolvimento do vínculo entre usuárias e profissionais, além de facilitar a aprendizagem para cuidar de si, da família e do entorno. Constatamos também, que a compreensão dos profissionais acerca da educação em saúde, bem como de grupos, influencia de maneira positiva a motivação dos profissionais para implementar esta estratégia educativa no cotidiano de sua prática. Considerações/Recomendações: Entendemos que o processo educativo na Estratégia Saúde da Família representa uma ferramenta que possibilita os usuário mudar comportamentos em prol da promoção de sua saúde. Neste sentido, reafirmamos que a formação de grupos deve ser implementada pelos profissionais de modo contínuo no cotidiano do programa.

Observação:

1Enfermeira. Mestranda de Saúde Coletiva -UNIFOR. Profa.subst.da UNIFOR; Membro do Núcleo de Pesquisa Saúde da Criança NUPESC (UNIFOR).
2Acadêmica do Curso de Odontologia da UNIFOR
3Enfa da ESF de Juazeiro de Norte-Ce, Espec. em Saúde da Família
4Dra em Enfermagem;facilitadora da Escola de saúde pública/Ce
5Dra em Enfermagem;docente do mestrado em saúde coletiva

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 415

Código do Autor Principal:1046

Nome do Autor Principal: HELENA FERNANDES GUEDES RAFAEL

Autores:
HELENA FERNANDES GUEDES RAFAEL*.
NÁDIA MARIA GIRÃO SARAIVA DE ALMEIDA*.
PAULO CESAR ALMEIDA
MARIA DE FÁTIMA ANTERO SOUSA MACHADO

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-094

Onde o trabalho foi realizado? BAHIA

Titulo:

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COMUNITÁRIA DA ESP: A VISÃO DOS EGRES

Resumo:

Introdução

A Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE vem contribuindo ao longo de sua existência, na Educação Profissional do SUS. Reconhecida como instituição de ensino superior, não poderá deixar de adotar como um dos princípios fundamentais a avaliação institucional. O entendimento do processo de avaliação como estratégia de solução de problemas e de aperfeiçoamento das ações é elemento comum entre avaliação educacional e avaliação de políticas públicas. Nesse contexto, a avaliação dos cursos ofertados pela ESP torna-se de fundamental importância, visando uma adequação de conteúdos que atendam às expectativas dos profissionais e às necessidades dos serviços de saúde. A presente pesquisa tem por objetivo geral avaliar o curso de Especialização em Saúde Comunitária sob a ótica do aluno, ofertado na ESP em abril de 2007 para 101 profissionais onde.. Constituindo como objetivos específicos: caracterizar o perfil dos profissionais inscritos no curso; conhecer a avaliação dos alunos quanto aos conteúdos abordados, desempenho dos instrutores, carga horário e material didático utilizado. Método: Trata-se de estudo descritivo, com abordagem quantitativa, utilizando-se para a coleta dos dados um questionário semi-estruturado. Todos os critérios éticos foram devidamente respeitados. Resultados: Foram entrevistados 82 profissionais, dentre os quais, a maioria era do sexo feminino (80%), encontrava-se na faixa etária abaixo de 30 anos (45%), exercia função técnica como instrutor local de cursos na área de educação (80%) e possuía graduação em pedagogia (80%). Um elevado percentual (86%) considera a UBASF um espaço de atuação docente. Quanto aos temas abordados, 98% consideraram bom/ótimo. Em relação à contribuição para aquisição de novos conhecimentos, 99% classificaram como bom/ótimo. No tocante à disponibilidade do material didático, 37% e 61% consideraram regular/ insuficiente e bom/ótimo, respectivamente. Quanto à qualidade do material didático, 86% consideraram boa/ótimo, enquanto apenas 13% classificaram como insuficiente/regular. A metodologia adotada foi avaliada como boa/ótima por 91% dos entrevistados..Os resultados demonstram que os objetivo referido curso foram alcançado. Conclusão: Os resultados demonstram que os objetivos do curso foram alcançados, porém entende-se ser necessário rever e readequar estratégias pedagógicas. Compreende-se que a avaliação de curso é um processo de construção para melhoria e adequação dos processos de capacitação ofertado pelas instituições formadores de profissionais para o Sistema Único de Saúde e pode ser usado como instrumento indispensável de gestão na saúde, portanto, os resultados finais desta avaliação foram apresentadas e validados pela coordenação do curso.

Observação:

Investigador principal: Helena Guedes Rafael- Mestre em Planejamento e Avaliação de Políticas Públicas.,Economista da Universiadade Federal do ceará e instrutora da ESP.Nádia Girão; médica ,doutora e instrutora da ESP; Fatima Antero, enfermeira, doutora e intrutora da ESP. Paulo Cesar. estatisco. doutor em Saúde Publíca.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 417

Código do Autor Principal:1049

Nome do Autor Principal: CRISTIANO JOSE MOURA MARQUES

Autores:
CRISTIANO JOSE MOURA MARQUES
LEANDRO DE BRITO MELO MONTEIRO
HERLANY CHRISTINE PAZ FEITOSA

Área Temática: Controle Social e Cidadania na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-016

Onde o trabalho foi realizado? TERESINA - PI

Titulo:

O MOVIMENTO POPULAR DE SAUDE DO PIAUI E SUA RELACAO COM A COMUNIDADE

Resumo:

Estudo descritivo de natureza qualitativa cujo cenário foi o Movimento Popular de Saúde do Piauí, desenvolvido nos cinco primeiros meses de 2007, entrevistamos dez militantes escolhidos aleatoriamente. A análise dos dados ocorreu tomando por base os discursos verbalizados pelos sujeitos até a saturação das respostas e foram categorizados em caracterização do movimento popular em saúde, origem do movimento popular em saúde e contribuição do movimento para a saúde da população. Identificou-se que é um Movimento que vem lutando para melhorar a saúde da população, formado por militantes, sem fins lucrativos que tem sua origem na cidade de Batalha - PI, trabalha a educação e saúde com a população através de esclarecimentos em forma de palestras, seminários, encontros, passeatas dentre outros.
Palavras Chaves: Educação Popular em Saúde; Movimento Popular e Educação e Saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 418

Código do Autor Principal:1050

Nome do Autor Principal: JACQUELINE CONSUELO DA SILVA

Autores:
DRA.JACQUELINE CONSUELO DA SILVA; DRA. ANA MARIA NUNES DE FARIA STAMM; DRA. GISELE MEINERZ; DR.ANTÔNIO CARLOS MARASCIULLO.

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-157

Onde o trabalho foi realizado? FLORIANÓPOLIS - SC

Titulo:

ESTUDO TRANSVERSAL: HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, MICROALBUMINÚRIA E TERAPIA ANTI-HIPERTENSIVA

Resumo:

Objetivos: Verificar a prevalência de microalbuminúria em pacientes com hipertensão arterial sistêmica (HAS), relacionando-a com tipo de terapia, classes de drogas anti-hipertensivas e duração do tratamento.

Métodos: Estudo observacional, descritivo e transversal, realizado de abril a setembro de 2006, com 153 hipertensos nos Ambulatórios de Clínica Médica e Cardiologia do HU-UFSC, analisando variáveis como idade (geriátrico maior ou igual a 60 anos / não geriátrico > 60 anos), sexo, raça, duração do tratamento, nível de pressão arterial, fatores de risco cardiovasculares, tipos de terapia, classes de drogas anti-hipertensivas e excreção urinária de albumina.

Resultados: A maioria dos pacientes era do sexo feminino (103/153(67,3%)), da raça branca (134/153(87,6%)), com proporção semelhante entre os grupos geriátrico e não geriátrico (51% e 49% respectivamente), sendo a dislipidemia (111/153 (72,5%)) o fator de risco cardiovascular mais freqüente. A prevalência de microalbuminúria foi de 13,7% (21/153). A terapia dupla foi mais freqüente (70/153 (45,8%)), inclusive nos indivíduos com e sem microalbuminúria [13/21(61,9%) e 57/132 (43,1%) respectivamente], seguida pela terapia tripla no primeiro grupo (4/21(19,0%)) e monoterapia no segundo (49/153(37,1%)). Os anti-hipertensivos mais usados foram diuréticos tiazídicos (92/153(60,1%)), inibidores da enzima conversora de angiotensina (87/153(56,9%)) e betabloqueadores (59/153(38,6%)), padrão observado no grupo com microalbuminúria [13/21(61,9%), 10/21(47,6%) e 9/21(42,8%) respectivamente] e sem microalbuminúria [79/132(59,8%), 77/132(58,3%), 50/132(37,8%)]. Não houve relação entre duração do tratamento e presença de microalbuminúria.

Conclusões: A prevalência de microalbuminúria foi de 13,7%. A freqüência de terapia com 2 ou 3 classes de drogas foi proporcionalmente maior no grupo com microalbuminúria. As classes de drogas tiveram distribuição semelhante entre os dois grupos, exceto os IECA.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 421

Código do Autor Principal: 1032

Nome do Autor Principal: TELMA REJANE ALVES GONÇALVES

Autores:
DANIELLE FERREIRA DE CARVALHO NUNES LEÃO
TELMA REJANE ALVES GONÇALVES

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-051

Onde o trabalho foi realizado? BETÂNIA - PE

Titulo:

MORBIDADE REFERIDA EM IDOSOS CADASTRADOS NO SIAB E CONDIÇÕES SOCIO-ECONÔMICAS

Resumo:

Até 2025 o Brasil será o sexto país do mundo com o maior número de pessoas idosas (OMS, 1999). Esse processo ocorre tanto no Brasil como nos países mais desenvolvidos, como conseqüência dos progressos tecnológicos e dos avanços dos estudos no campo da saúde, levando a um aumento na expectativa de vida do homem. O decréscimo das taxas de mortalidade, associado à melhoria nas condições de saneamento básico, também são fatores que resultam numa participação cada vez mais significativa dos idosos na população brasileira, resultando no aumento da longevidade populacional de forma rápida e intensa. Apesar das mais significativas transformações ocorridas nas condições de saúde da população no último século, essas mudanças não permitiram diminuir as diferenças existentes entre as regiões pobres e ricas. Em alguns estados nordestinos do pais é notório esta desigualdade. A existência desses diferenciais deve-se fundamentalmente, a determinantes históricos, culturais, econômicos e sociais. Como forma de verificar o perfil sócio-econômico e a morbidade referida pelos idosos de Betânia, cadastrados no SIAB, no ano de 2006, remetemo-nos a um estudo descritivo de corte transversal. A análise foi realizada a partir de dados secundários coletados pela Unidade de Saúde da Família do município a partir da Ficha A do SIAB. A avaliação das condições sócio-econômicas do idoso reveste-se de grande importância científica e social e é necessária como forma de oferecer subsídios para o planejamento das políticas locais nesta faixa etária.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 422

Código do Autor Principal:626

Nome do Autor Principal: GILVAN DOS SANTOS ROSA

Autores:
GILVAN DOS SANTOS ROSA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-225

Onde o trabalho foi realizado? ARACAJU - SE

Titulo:

O FAZER IEC NA PESPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE:UM ESTUDO DE CASO.O GRUPO A ARTE DE PREVENIR.

Resumo:

A realização do Projeto: O fazer IEC na perspectiva da educação popular em saúde, surge da necessidade de democratização das informações de saúde, através da elaboração de projetos educativos acessíveis à população, criando vinculo entre a ação médica e o pensar e fazer cotidiano da população.

Possibilitando através do Grupo A Arte de Prevenir é Melhor que Remediar a transmissão do saber popular em saúde, de como levar aos usuários do SUS a forma simples de informar, comunicar e educar em saúde para esta população assistida, podendo assim adquirir conhecimentos necessários e suficientes para resgatar sua qualidade de vida e possa agir como sujeito multiplicador desses conhecimentos não só para a sua comunidade como para os que dele vierem a precisar.

O Grupo de ACS com suas histórias de vida de concepção e formação construída através de consciências motivadoras e que agora transmitem essas perspectivas baseadas na auto percepção do saber fazer e o querer fazer. Onde com a inclusão da educação popular no campo da saúde deve ser compreendida também enquanto direito.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 425

Código do Autor Principal:398

Nome do Autor Principal: NEWILLAMES GONÇALVES NERY

Autores:
NERY, N. G.;
DANTAS, M. A. A.;
MARCELO, V. C.

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-085

Onde o trabalho foi realizado? GOIÂNIA - GO

Titulo:

A SATISFAÇÃO DE PESSOAS IDOSAS QUANTO À ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

A população mundial mostra, gradativamente, características de envelhecimento. Este processo, porém, no Brasil é acelerado. Percebe-se nesta realidade o fenômeno da transição epidemiológica, provocando uma prevalência maior de doenças crônico-degenerativas na população idosa, bem como uma maior utilização dos serviços de saúde por esta faixa etária. Problemas de saúde bucal prevalentes, como o edentulismo, cárie e doença periodontal, revelam, também, uma maior necessidade de atendimento odontológico por estas pessoas. Por meio da Estratégia Saúde da Família, implantada como reorganizadora da atenção básica no Sistema Único de Saúde, espera-se uma atenção à saúde integral, centrada na família, priorizando, entre outras, as pessoas maiores de 60 anos. Iniciou-se em 2003 o processo de inclusão de profissionais de odontologia na referida estratégia, no município de Goiânia, buscando ampliar o acesso das pessoas, residentes nas áreas de abrangência das equipes de saúde, às ações de saúde bucal. Este trabalho apresenta os principais resultados de uma pesquisa cujo objetivo foi conhecer a satisfação de uma população de idosos assistida por uma das equipes da Estratégia Saúde da Família de Goiânia, quanto à atenção em saúde bucal. A abordagem da mesma foi qualitativa baseando-se na utilização de grupos focais. A análise dos resultados obtidos demonstrou um conhecimento parcial da Estratégia Saúde da Família, por parte do grupo pesquisado, com demonstrações variadas de sentimentos e opiniões a respeito do serviço. A satisfação foi relativa, sendo positiva ao se referir a experiências passadas, destacando o relacionamento interpessoal profissionais-usuários e a qualidade das atividades clínicas e extra-clínicas, e negativa ao se tratar de problemas do cotidiano inerentes ao acesso, atenção direcionada ao idoso e sua família, resolutividade e eficiência no planejamento das ações.

Observação:

O presente trabalho apresenta os principais resultados de uma pesquisa - a qual compôs uma Monografia de final de um Curso de Especialização em Odontologia em Saúde Coletiva.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 428

Código do Autor Principal:1057

Nome do Autor Principal: RAIMUNDA DAS CHAGAS MENDONÇA

Autores:
RAIMUNDA DAS CHAGAS MENDONÇA
LEANDRO LUIZ GIATTI
ELIZABETH DA CONCEIÇÃO SANTOS

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-044

Onde o trabalho foi realizado? MANAUS - AM

Titulo:

MEIO AMBIENTE:CONCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAUDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE MANAUS (AM).

Resumo:

Existem evidências científicas abundantes mostrando que o aumento do risco de exposição a doenças e a precarização da qualidade de vida da população são conseqüências das modificações ambientais antrópicas. Nesse sentido, a saúde ambiental apresenta-se como estratégia importante de política pública, pois contempla ações de promoção da saúde nos remetendo para um enfoque sempre mais abrangente do conceito de saúde de seus múltiplos determinantes. Na ESF, inserida no escopo das políticas do SUS para reorganizar a atenção básica, tarefas com claro enfoque ambiental são prescritas em documentos normatizadores, indicando às equipes de profissionais que considerem esses aspectos em suas práticas de saúde, identificando fatores sociais e ambientais que influenciam no estado de saúde de uma população adscrita. Esta investigação, de natureza qualitativa, objetivou conhecer, através de um estudo de caso, as concepções e atitudes de profissionais de saúde da família - PSF do distrito sanitário sul de Manaus (AM), sobre a questão ambiental e sua interface com a saúde pública. Quatro temas foram utilizados como base para a análise: a conceituação de meio ambiente, a relação saúde e ambiente, a promoção da saúde e a participação social. Após o estudo desses dados coletados, concluiu-se que a maioria dos PSF não compreende o meio ambiente de forma sistêmica, motivada principalmente, pela ausência de conteúdos curriculares, que visualizem essa abordagem ampla e complexa, nos cursos de capacitação. O reflexo do impacto que os fatores ambientais têm sobre a saúde foi percebido por todos os pesquisados ao identificarem diversos fatores determinantes presentes em suas áreas de abrangência. A integralidade e a intersetorialidade, princípios do SUS para a implementação das ações de saúde, não foram detectadas no cotidiano de suas atividades profissionais e nem de ações gerenciais. As práticas educativas, restritas às questões de higiene e de conscientização sanitária, são centradas na culpabilização do indivíduo e na simples transmissão de conhecimentos pontuais. Quanto ao relacionamento entre os PSF e a comunidade, foi constatado que essa interação é pífia e se resume ao atendimento individual e/ou coletivo, mas de caráter autoritário e assistencialista. Para a ESF consolidar-se como estratégia de reordenamento do sistema, a partir da promoção da saúde ambiental, são consideradas fundamentais na elaboração dessa nova política: o uso da abordagem ecossistêmica em saúde; a estruturação e o fomento à articulação entre as vigilâncias em saúde; a construção de agendas intra e intersetoriais; desenvolvimento de capacitação em saúde ambiental; a articulação institucional estratégica nas três esferas de governo; a formulação de indicadores para avaliação de riscos; a utilização do conceito ampliado de participação social; e a reorientação do enfoque das ações educativas voltadas como uma prática social.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 431

Código do Autor Principal:1060

Nome do Autor Principal: JOEL MALCON FACHI

Autores:
JOEL MALCON FACHI

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-214

Onde o trabalho foi realizado? SIDROLÂNDIA - MS

Titulo:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA PERSPECTIVA DO TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SOB UM OLHAR PEDAGÓGIC

Resumo:

O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) vem-se tornando matéria acadêmica de análise e discussões. Contudo as abordagens têm-se voltado à atenção de enfermeiros(as) em especial, mas não de áreas da educação em especifico. Assim utilizando as ferramentas pedagógicas de abordagem e análise de dados qualitativos, que o artigo pretende discorrer. O tema desenvolvido neste estudo é, educação em saúde: uma perspectiva do trabalho do Agente Comunitário de Saúde sob um olhar pedagógico. O problema central foi se o Agente Comunitário de Saúde é um educador? Decorrente deste problema colocou-se como objetivos: Retomar o processo histórico de constituição do ACS, a fim de verificar os determinantes históricos e sociais que determinaram sua configuração e forma de atuação; Caracterizar a atuação do ACS; Identificar os momentos em que na prática se revelam suas ações educativas. Para desenvolver a investigação recorreu-se a pesquisas do tipo bibliográfica e de campo, com aplicação de instrumentos de coleta de dados. Para melhor organizar as informações, o estudo está dividido em duas seções: na primeira seção deste artigo versou-se sobre o conceito histórico do Agente Comunitário de Saúde e sua formação profissional, na segunda seção apresentamos os dados coletados em campo. Nas considerações finais apresentamos os resultados, que demonstraram que a construção de um agente comunitário saúde que carrega os conhecimentos de sua própria comunidade, com saberes técnicos adquiridos na formação diária junto à equipe, ainda não são o suficiente para atender as demandas de um ser educador.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde. Educação em Saúde. Políticas Públicas.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 433

Código do Autor Principal:1056

Nome do Autor Principal: LINCOLN LUCIANO DA SILVA

Autores:
LINCOLN LUCIANO DA SILVA;
CÉLIA MARINA BEVERVANSO LENSE;
LUCIANE SILVEIRA MIRANDE DE LIMA.

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-058

Onde o trabalho foi realizado? CURITIBA - PR

Titulo:

PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: UMA OOPORTUNIDADE DE ATENÇÃO INTEGRAL

Resumo:

No Sistema Único de Saúde/SUS destacam-se os princípios da descentralização, universalidade, integralidade e equidade da atenção aos seus usuários. No Pronto Atendimento (PA) a prática comum é a resolução da queixa do paciente, onde a dor é um dos motivos da procura. O atendimento odontológico com visão integral do indivíduo é possível e desejável sendo um processo de contínua construção na Unidade de Saúde Capanema, que atua como Estratégia Saúde da Família no município de Curitiba. O objetivo é manter o atendimento programado e aproveitar o PA para prestar um atendimento integral, onde não se considere somente a queixa do paciente. A consulta é realizada observando o princípio do SUS - integralidade - contemplando todas as ações de saúde adequadas para prover resposta satisfatória na produção do cuidado, em níveis primários, secundários e até terciário. O PA integral visa ainda a promoção de saúde do paciente com práticas preventivas e de intervenção precoce no processo saúde-doença, em seu contexto familiar e comunitário, sensibilizando-o a ser co-responsável na manutenção de sua saúde. Um exemplo é o da mãe que traz o filho de seis anos para exodontia do incisivo inferior que está esfoliando: este é o momento ideal para avaliação da erupção dos molares permanentes, orientação, práticas de medidas preventivas e de intervenção se necessário, porem a equipe observa e encaminha para outras necessidades do paciente, como avaliação ortodôntica, otorrinológica, fonoaudiológica entre outras. Outro exemplo é um adolescente que procura o PA odontológico para tratar de alguma questão estética e a equipe aproveita para abordar assuntos de sexualidade, estudo e trabalho. Não se ater à queixa favorece este olhar e oportuniza a interveção precoce no processo saúde-doença. Cabe a equipe de saúde bucal atuar na mudanã de um paradigma que trata o indivíduo de forma fragmentada e buscar uma abordagem integral do paciente.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 434

Código do Autor Principal: 1062

Nome do Autor Principal: SONIA CRISTINA ARANDA DA ROCHA BRANCO SILVEIRA

Autores:
SONIA CRISTINA ARANDA DA ROCHA BRANCO SILVEIRA

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-024

Onde o trabalho foi realizado? COTRIGUAÇU - MT

Titulo:

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO EM SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE COTRIGUAÇU-MT

Resumo:

A emancipação dos indivíduos, em relação à saúde bucal, é um fator preponderante na redução da ocorrência da cárie? Embora haja uma natural tendência empírica em responder afirmativamente a essa questão, a importância deste trabalho está justamente em relatar uma investigação em bases científicas para verificar a capacidade que a educação demonstrou em promover condutas preventivas em crianças e adolescentes escolares no município de Cotriguacú, em Mato Grosso. O objetivo da pesquisa foi analisar a evolução dos índices de prevalência da cárie, mediante um conjunto de intervenções curativas e educativas desenvolvido no período compreendido entre 2001 a 2006 junto à comunidade escolar do município. O método utilizado foi o CPO-D - Levantamento do número de dentes cariados, perdidos e obturados. Durante o período da investigação, além das iniciativas de diagnóstico e cura, diversas atividades educativas foram desenvolvidas junto à comunidade escolar, incluindo alunos, pais e professores, com vistas a disseminar informações sobre saúde bucal, e conscientizar os indivíduos para uma conduta preventiva e emancipada, em relação à saúde da boca e dos dentes. Apesar do número de alunos incluídos na pesquisa aumentar de 1.500, em 2001, para 2.250, em 2006, os resultados encontrados apontam que a média de cáries, dentes perdidos ou obturados passou de 3,7 cáries por aluno, em 2001, para 0,8 em 2006, demonstrando a importância da ação educativa sobre a redução da prevalência de caries. Dentro das limitações deste trabalho foi possível concluir que a conjugação de práticas clínicas com ações informacionais e educativas apresentou resultados estatisticamente significantes quanto à prevenção à cárie entre os escolares acompanhados e avaliados, com substantiva redução do índice CPO-D. É recomendável a realização de trabalho similar em outros municípios, de forma a ratificar os achados encontrados por este estudo ou acrescentar novas informações.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 435

Código do Autor Principal:1063

Nome do Autor Principal: HOZANA REIS PASSOS

Autores:
HOZANA REIS PASSOS, DANIEL KNUPP AUGUSTO

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-132

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

MULHERES EM GRUPO: UM ESPAÇO PARA O DESPERTAR DE CONSCIÊNCIAS

Resumo:

Os conceitos sobre saúde da mulher tem se expandido para além do enfoque reprodutivo. Busca-se resgatar o cuidado em sua totalidade, em que o sujeito mulher seja o centro da atenção e do cuidado. Na prática, ainda observa-se um atendimento biologicista, priorizando a medicalização do corpo e da mente das mulheres. Ainda persiste a passividade das mulheres diante do atendimento e uma desconsideração do contexto histórico, cultural e social das mesmas.

O presente estudo descreve a construção de um espaço que transcende a atenção individual e o cuidado reprodutivo, criando possibilidades para reflexão sobre os aspectos históricos, políticos e culturais que influenciam a vida e a saúde das mulheres. Trata-se do Grupo de Mulheres: encontros mensais realizados com usuárias do Centro de Saúde Céu Azul, em Belo Horizonte, desde março de 2006. São convidadas durante a consulta de saúde da mulher ou em seus domicilios pelas agentes comunitárias de saúde. O encontro tem duração de duas horas e conta com uma média de dez participantes.

Utiliza-se a metodologia participativa, tendo as rodas de conversa como estratégia de troca de experiências sobre os assuntos abordados. A apresentação é feita por perguntas: - Para você, o que é Ser Mulher? O que é Ser Mulher para a sociedade? Quem é você? -

Algumas mulheres se emocionam ao falar de si mesmas, de suas características, de suas histórias. É estabelecido um clima de confidências e solidariedade entre as participantes. Outros temas são trabalhados no momento em que chamamos de hora do cochico, em que as participantes são divididas em pequenos grupos. São eles: Trabalho, em que as mulheres relatam suas duplas ou triplas jornadas, avaliam o contexto do mundo do trabalho, o crescente desemprego entre elas, a divisão sexual do trabalho, ao citarem as obrigações do trabalho doméstico e da educação das crianças.

As mulheres demonstram dificuldades na discussão sobre Sexualidade. Consideram um tabu, algo que elas não costumam compartilhar nem com os companheiros. No decorrer do cochicho compartilham seus desejos, suas dúvidas e relatam sentirem-se aliviadas ao poderem falar sobre o assunto.

No tema Violência, algumas expõem as formas de violência sofrida por elas, pelas familiares e vizinhas. São discutidas formas de enfrentamento diante da violência, como a Lei Maria da Penha e o rompimento com os ciclos de agressões.

Por fim, nota-se que a identificação das diferenças e desigualdades de gênero torna-se transversal aos discursos das mulheres. As mesmas avaliam o grupo como um - despertador de consciências -. Percebem que quando se unem são capazes de estabelecer relações solidárias dentro e fora do grupo e vislumbram a possibilidade de se tornarem mais fortes diante do sistema que as oprime. O desafio então é a reconstrução da identidade feminina, a busca pela autonomia e a compreensão da saúde como processo.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 436

Código do Autor Principal:1064

Nome do Autor Principal: MARIA SULENE RODRIGUES HENRIQUES DA COSTA

Autores:
MARIA SULENE RODRIGUES HENRIQUES DA COSTA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-056

Onde o trabalho foi realizado? CABEDELO - PB

Titulo:

INFLUÊNCIAS NUTRICIONAIS E DIETÉTICAS NO PROCESSO DE CÁRIE

Resumo:

RESUMO

Dieta e nutrição exercem papel relevante na etiologia da cárie dental, conhecida como doença infectocontagiosa, resultado de uma perda mineral localizada, cuja causa são os ácidos orgânicos provenientes da fermentação microbiana dos carboidratos da dieta. Deficiências nutricionais protéicas e minerais, podem causar distúrbios na odontogênese e no funcionamento das glândulas salivares, favorecendo também esse processo. O presente trabalho tem como objetivo apresentar algumas considerações sobre as influências que a dieta, o estado nutricional e os hábitos alimentares ocasionam, contribuindo para que ocorra o processo de cárie dental. O mesmo foi realizado através de pesquisa bibliográfica a qual foi baseada em consultas literárias, artigos científicos e páginas de internet relevantes. Foram considerados aspectos epidemiológicos, dietéticos (com ênfase para o consumo da sacarose) e avaliação e orientações da dieta. Faz-se necessário conhecer os fatores relacionados ao desenvolvimento da cárie dental para facilitar o diagnóstico e tratamento dessa doença, os quais devem estar direcionados à execução de procedimentos preventivos, mudanças adequadas na dieta e hábitos alimentares para maximizar o impacto positivo sobre a saúde bucal, tendo como resultado a promoção da saúde. Tendo em vista os aspectos discutidos neste trabalho, o conhecimento das influências nutricionais e dietéticas no processo de cárie é de grande importância para o cirurgião-dentista, pois o mesmo estará apto a observar e interpretar os dados clínicos disponíveis, a fim de melhor orientar seus pacientes e a coletividade, atuando na prevenção e educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVES: Nutrição. Dieta. Cárie.

Observação:

O presente trabalho refere-se à pesquisa bibliográfica e foi realizado a partir da necessidade que tive de aprofundar meus conhecimentos nesta área, ao observar pacientes que frequentam a Unidade de Saúde da Família onde trabalho.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 438

Código do Autor Principal:1066

Nome do Autor Principal: LUCIANA FONSECA DE FARIA

Autores:
ANA PAULA GUIMARÃES DA SILVA
LUCIANA FONSECA DE FARIA
PATRICIA DE SOUZA VIOLI

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-115

Onde o trabalho foi realizado? SANTO ANTÔNIO DO PARAÍSO - PR

Titulo:

ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE UMA EQUIPE DE PSF NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

Resumo:

Trata-se de uma pesquisa descritiva quantitativa, desenvolvida em uma unidade básica de saúde em Santo Antonio do Paraíso/PR, objetivando acompanhar a atuação da equipe do Programa Saúde da Família na busca ativa das mulheres para realização do exame papanicolau ou preventivo, levando conhecimento para as mulheres sobre a importância do exame. Com a realização do teste de papanicolau é comprovada uma diminuição significativa do número de casos de câncer do colo uterino, sendo a única maneira de detectar precocemente esta doença. Foi realizada uma campanha na cidade, onde através de visitas domiciliares os agentes de saúde desenvolveram ações para divulgar e informar sobre a coleta. Os resultados mostram que houve um grande numero de mulheres que compareceram para a coleta, principalmente nos meses que houve a campanha. A população feminina adulta da cidade totalizava 649 habitantes, no ano de 2007, tendo sido coletados 222 exames. Constatou-se com o estudo, que a população desta cidade não reconhecia a importância da realização deste exame, ou por falta de informações sobre o mesmo ou outra barreira para realizá-lo. Sendo os profissionais de saúde de suma importância na busca ativa e conscientização da população.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 440

Código do Autor Principal:1067

Nome do Autor Principal: LUISA MARIA FURBETA BOERI

Autores:
LIZAURA MOREIRA FERREIRA GOMES;
LUISA MARIA FURBETA BOERI;
LYLIAN SALOMÉ FERNANDES.

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-223

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO VISANDO PREVENÇÃO DOS PRINCIPAIS AGRAVOS: HAS, DM, E OBESIDADES.

Resumo:

Publicações da área da saúde registram que os principais agravos para qualidade de vida do adulto são: Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Melitos e Obesidade.Os estudos sobre estas doenças confirmam que elas se encontram freqüentemente integradas sendo que cada uma dessas aumenta o risco de surgimento das demais.A Hipertensão Arterial Sistêmica e Obesidade são consideradas problema de saúde pública no mundo atual. Tanto a Hipertensão Arterial Sistêmica, é uma das complicações mais freqüentes da Obesidade como o ganho de peso e um fator de risco para o desenvolvimento da hipertensão.

A prevalência de hipertensão na população Latino-Americana é de 26,5 a 42%, porém na população diabética esta porcentagem se eleva, atingindo 60% (NEVES et al, 2006).

A elevação da Pressão Arterial esta diretamente ligada às doenças renais e quando associadas as dislipidemias aumenta o risco de doenças cardiovasculares.

A educação em saúde é parte imprescindível para prevenção dos agravos bem como suas complicações. O maior nível de conhecimento sobre a doença e suas complicações está relacionado a uma melhora na qualidade de vida (MAIA et al, 2006).

Após um ano de trabalho no PSF (Programa de Saúde da Família) em Belo Horizonte, constatamos uma falha na atenção voltada à saúde do adulto, uma vez que este, em fase economicamente ativa, encontra dificuldades no acesso às atividades oferecidas pelo centro de saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 441

Código do Autor Principal:1068

Nome do Autor Principal: ANA RITA DE OLIVEIRA PRINZO

Autores:
ANA RITA DE OLIVEIRA PRINZO

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-042

Onde o trabalho foi realizado? CANOAS - RS

Titulo:

PERFIL DOS PROFISSIONAIS INSERIDOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS

Resumo:

A Estratégia de Saúde da Família como responsável pela reestruturação da Atenção Básica dos municípios, necessita de profissionais diferenciados, pois o foco dessa estratégia é atender na atenção primária, através da prevenção de doenças e promoção e recuperação da saúde. Esse profissional que vem se vinculando a proposta precisa apresentar um perfil adequado aos princípios de SUS e seus desafios.

O objetivo do estudo é conhecer e avaliar o perfil dos profissionais médicos e enfermeiros, inseridos na Estratégia de Saúde da Família no município de Canoas, bem como conhecer a formação específica na área de atenção primária e promoção à saúde; identificar as motivações que tiveram estes profissionais a trabalharem na Estratégia de Saúde da Família e qual as suas expectativas na continuidade desse trabalho; Verificar se os profissionais receberam algum preparo para atuar na Estratégia de Saúde da Família, entre outros. A pesquisa é do tipo descritiva exploratória de campo, com análise quantitativa e qualitativa. Nesse estudo o tipo de amostragem adotado foi casual simples. A população utilizada na pesquisa foi de 62 profissionais atuantes nas equipes. O instrumento utilizado na pesquisa foi um questionário semi-estruturado composto por vinte perguntas. Os dados foram agrupados, categorizados, analisados e apresentados em forma de gráficos, figuras e tabelas. Os resultados apresentam que a maioria dos profissionais está cursando especialização em saúde pública, porém, dos médicos da amostra 50,00% já possuem especialização; Os motivos que levara os enfermeiros a trabalhar na estratégia, ficaram homogeneamente divididos, relataram que foi por identificação, pela perspectiva profissional e salarial e os demais pela possibilidade de trabalhar em prevenção da doença e promoção da saúde. Para 40,00% dos médicos o motivo foi poder prestar atendimento integral e humanizado ao paciente; O gerenciamento da unidade, coordenação da equipe e a educação em saúde são apresentados, por 58,33% dos enfermeiros como suas atribuições diárias; Para 70,00% dos médicos inseridos no PSF, suas atribuições estão voltadas a realização de atendimento médico ambulatorial e domiciliar, bem como o planejamento de ações.

Com base nos dados obtidos, a fim de elevar a eficácia e a eficiência da atuação das equipes de saúde as família torna-se necessário reavaliar de uma forma mais ampla a atuação, principalmente, do gerenciamento da atenção básica e dos demais níveis de atenção, já que os resultados em relação aos profissionais mostram-se satisfatórios e coerentes com as diretrizes que regem a estratégia. São profissionais que fizeram sua escolha pela possibilidade de trabalhar em prevenção de doenças e promoção da saúde através de um trabalho sério e comprometido com ações de enfrentamento contínuo dos problemas de saúde da população, consolidando os princípios norteadores do SUS.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 443

Código do Autor Principal:1069

Nome do Autor Principal: VANDILSON PINHEIRO RODRIGUES

Autores:
VANDILSON PINHEIRO RODRIGUES; FERNANDA FERREIRA LOPES; MARIA INEZ RODRIGUES NEVES; NILA DA CONCEIÇÃO CARDOSO

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-010

Onde o trabalho foi realizado? SÃO LUÍS - MA

Titulo:
PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE PRESTADOS PELA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL

Resumo:

A participação social na avaliação dos sistemas de saúde é importante para que sua implementação se dê com segurança e eficácia. Assim, estudos que tem por objetivo avaliar a qualidade dos serviços de saúde, do ponto de vista dos pacientes, são relevantes. Esse fato vem ganhando destaque já que o paciente não é mais caracterizado apenas como sujeito passivo nessa relação, mas sim como agente modificador, atuando diretamente na garantia de qualidade do serviço. Essas políticas que promovem a participação social foram introduzidas nos sistemas de saúde ao longo do tempo de diversas formas, em momentos diferentes e com distintas filosofias. Por tanto, é de grande relevância conhecer a percepção que esses usuários possuem sobre qualidade dos serviços de saúde prestados. Para a realização desse trabalho foram selecionadas quatro Unidades Básicas de Saúde do município de São Luís-MA, que foram campo de estágio no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do HUUFMA, possuindo Equipe de Saúde Bucal. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas a 200 usuários, sendo 50 de cada ponto de coleta, sendo os participantes selecionados de forma aleatória. Os resultados foram consolidados e analisados utilizando o programa de processamento de dados Epi-Info. Demonstrou-se que apesar da avaliação positiva por parte dos usuários, os serviços prestados pela equipe de saúde bucal apresentava deficiência principalmente no distanciamento repasses de orientações e informações do profissional aos usuários.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 444

Código do Autor Principal:1070

Nome do Autor Principal: LUCIANA COSTA NASCIMENTO

Autores:
LUCIANA COSTA NASCIMENTO

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-156

Onde o trabalho foi realizado? TERESINA - PI

Titulo:

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ADESÃO AO TRATAMENTO DIABETES MELLITUS TIPO II

Resumo:

O Diabetes mellitus tipo II é uma síndrome heterogênea que resulta de defeitos na secreção e na ação da insulina, sendo que a patogênese de ambos os mecanismos está relacionada a fatores genéticos e ambientais. Sua incidência e prevalência vêm aumentando em várias populações, tornando-se uma das doenças mais prevalentes no mundo. O Diabetes Mellitus na atualidade atinge proporções epidêmicas, demandando um alto custo tanto econômico quanto social e seu índice no Brasil triplicou nas últimas décadas. Em decorrência desses números alarmantes a pesquisa investigou o papel do enfermeiro para a adesão ao tratamento de Diabetes Mellitus Tipo II em um Centro de Saúde de Teresina que presta atenção básica a pacientes com a patologia acima descrita. Teve o objetivo de mostrar as dificuldades na assistência e as estratégias utilizadas para a adesão ao tratamento e ainda ressaltar o papel do Enfermeiro no cenário preventivo, tendo como relevância social ações desenvolvidas que possibilitam a diminuição do número de complicações diabéticas e conseqüentemente o número de internações hospitalares e óbitos decorrentes de tais complicações, bem como, a importância do trabalho do enfermeiro frente à patologia em estudo. Dentro do estudo realizado observou-se o surgimento de três categorias que foram: Processo educativo realizado pela enfermeira que engloba reeducação alimentar, atividade física, tratamento medicamentoso e cuidados com o pé diabético; Relacionamento Terapêutico enfermeiro-cliente e Atuação da enfermeira como motivação no processo de interação social. A atuação do enfermeiro no enfrentamento de possíveis complicações voltando-se para a educação em saúde se mostrou peça fundamental para que tais complicações sejam uma ameaça cada vez mais distante na comunidade estudada.

Palavras chaves: Diabetes Mellitus, Relacionamento Terapêutico, profissionais de saúde, tratamento, interação social.

Observação:

Dentro da ESF o enfermeiro tem o papel relevante de mostrar seu trabalho para a adesão ao Diabetes Mellutus tipo II que é uma doença crônica e que tem uma estratégia explícita na ESF com o HIPERDIa então vale ressaltar a importância do mesmo para a condução de outras equipes juto à portadores da patologia.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 450

Código do Autor Principal:1071

Nome do Autor Principal: MARCELA VIEIRA CALMON

Autores:
AUTOR PRINCIPAL: MARCELA VIEIRA CALMON
CO-AUTORES: HERLANIA ROCHA VEIGA E LUIZ FELIPE DA SILVEIRA
ORIENTADORA: FABIANA MARIA SCHINCARIOL

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-078

Onde o trabalho foi realizado? LINHARES - ES

Titulo:

ANÁLISE DO PROCEDIMENTO UTILIZADO NA AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM PACIENTES DA USF DE LINHARES-ES

Resumo:

INTRODUÇÃO - Os cuidados da medida da pressão arterial (PA) são fundamentais, pois podem significar exclusão ou confirmação do diagnóstico de hipertensão arterial. A avaliação indireta da PA é um método considerado "simples", embora de grande complexidade teórico-prática. Na realização da técnica aspectos como: anátomo-fisiologia do cliente, equipamentos e o próprio profissional são fontes possíveis de erros, induzindo falhas no diagnóstico dos pacientes e por esse motivo verificamos a necessidade de um estudo. OBJETIVOS - Observar os profissionais da unidade de saúde na aferição da PA, na pré-consulta médica e/ou odontológica.
METODOLOGIA - Estudo do tipo observacional, em que verificou-se o equipamento e a técnica de aferição da PA utilizada pelos profissionais, são eles: cirurgiões-dentistas (CD), enfermeiros (Enf.), médicos (Méd.) e técnicos de enfermagem (TE), da Unidade de Saúde da Família Maria dos Santos em Linhares, E.S. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS - Observaram-se 100 aferições da PA, em 4 semanas. Nos procedimentos avaliados, utilizou-se o método indireto, com técnica auscultatória no braço, empregando o esfignomanômetro aneróide. Dos profissionais, os que mais aferem a PA são os TE, com 53%, principalmente como pré-consulta médica, quase que não sendo realizada nos consultórios odontológicos, 2%. Em relação à técnica, não houve orientação prévia ao paciente em 100% das aferições. Quanto à posição em 91% das análises se posicionou o braço do paciente na altura do coração e 78% dos pacientes mantiveram as pernas descruzadas; nenhum profissional solicitou que o paciente realizasse o descanso prévio e em 98% o manguito foi utilizado adequadamente. Em relação à execução da técnica, em 46% das observações o pulso radial foi palpado; 100% dos profissionais posicionaram a campânula do estetoscópio de forma correta; 25% mantiveram a posição dos olhos na altura do manômetro e 10% utilizaram o dedo polegar para pressionar a campânula. Observou-se ainda, que em 92% das verificações o aparelho estava calibrado, e em 8% não estavam, segundo o profissional. Contudo, em relação à última calibração 77% haviam sido realizadas há mais de seis meses e 23% a seis meses, de acordo com a etiqueta do aparelho, o que compromete a qualidade das aferições. CONCLUSÃO - O ato de aferir a PA do paciente é menosprezado pelos profissionais de nível superior ficando a cargo dos TE, todavia estes profissionais não estão muitas vezes capacitados, assim como os outros. A partir disso, percebemos que os diagnósticos podem ser errôneos com exclusão de pacientes que necessitem de tratamento e inclusão de tratamento desnecessário a outros. Recomenda-se a realização de uma capacitação com todos os profissionais da Estratégia de Saúde da Família, que atuam com diagnóstico, prevenção e controle da HAS, visando minimizar as falhas e tornar o diagnóstico o mais fidedigno possível.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 452

Código do Autor Principal:1073

Nome do Autor Principal: STEFANIE GRIEBELER OLIVEIRA

Autores:

IZAURA BICA DOMINGUES[1] ENFERMEIRA ESPECIALISTA EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COORDENADORA DO PSF2-VILA 30

STEFANIE GRIEBELER OLIVEIRA[2] ENFERMEIRA ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA E COORDENADORA DO 0SF1-DUQUE DE CAXIAS

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-004

Onde o trabalho foi realizado? SÃO LUIZ GONZAGA - RS

Titulo:

AÇÕES DE SAÚDE AO ADOLESCENTE

Resumo:

O projeto ações de saúde ao adolescente, foi desenvolvido na Escola Francisca Lencina de Ensino Fundamental, da cidade de São Luiz Gonzaga, pelas enfermeiras coordenadoras dos Programas Saúde da Família 1 - Duque de Caxias e Programa Saúde da Família 2 - Vila Trinta, com as turmas do quarto ao oitavo ano do ensino fundamental, no primeiro semestre de 2007. Este projeto foi realizado com o objetivo de desenvolver ações de saúde ao adolescente visando oportunizar uma vivência mais salutar para estes nesta fase de vida. A adolescência é um período no qual o indivíduo passa por transformações físicas, psicológicas, sociais e culturais, sendo um processo fisiológico da maturação humana. Podemos dizer que ela é como a aurora, pois é a passagem da noite, que representa a infância, para o dia pleno que representa a fase adulta. A aurora tem caráter movediço, com cores brilhantes e aspecto fugitivo. Todos passam pela experiência do adolescer, pelos mais diversos modos de vivê-la. Lemos muitas literaturas que descrevem a adolescência como fase conturbada ou crítica, porém, observamos que cada um tem uma experiência individual, uns com mutações bruscas e outros de forma serena. Os temas abordados nos encontros propostos foram escolhidos pelos próprios adolescentes, tais como: doenças sexualmente transmissíveis, AIDS, sexualidade, conflitos com os pais, drogas e alimentação saudável. Dessa forma, os encontros buscaram esclarecer e orientar sobre os temas inquietantes referidos pelos alunos. Estes encontros foram realizados por meio de metodologia participativa, pois foi disponibilizado material lúdico como cartazes, panfletos, vídeos, bem como dinâmicas. Os adolescentes foram organizados em um grande círculo na sala de aula, para que todos ficassem no mesmo nível. Esta realidade vai ao encontro de Lopes (2001, p144), quando refere que metodologia participativa é -aquela que permite atuação efetiva dos participantes no processo sem considerá-los meros receptores, nos quais depositam conhecimentos e informações. No enfoque participativo valorizam-se os conhecimentos e experiências dos participantes, envolvendo-os na discussão, identificação e busca de soluções para problemas que emergem de suas vidas cotidianas.- Com cada turma, os temas foram discutidos conforme a dúvida apresentada por eles. Com isso, percebemos a importância da discussão sobre os assuntos abordados, para o saudável crescimento e desenvolvimento do adolescente.

Observação:

Área 2. Promoção da Saúde na AB/SF;

referências bibliográficas: LOPES E. B et al. Metodologias participativas in: Ramos.F.R.S (org.) Adolescer: compreender, atuar e acolher, Brasília: Aben e Ministério da Saúde, 2001. p. 144 - 153.

VALE.E.G. Apresentação in: Adolescer compreender, atuar, acolher. ABEn. Ministério de Saúde. Brasília- DF.2001. p.7.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 456

Código do Autor Principal:1073

Nome do Autor Principal: STEFANIE GRIEBELER OLIVEIRA

Autores:
ANA CRISTINA BRUM,
DALVA MARISA SHUQUEL,
GENIANA MACIEL,
HORIZONTINA GARCIA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-086

Onde o trabalho foi realizado? SÃO LUIZ GONZAGA - RS

Titulo:

MULTIPLICANDO O SABER ADQUIRIDO NO CURSO COZINHA BRASIL EM SALA DE ESPERA.

Resumo:

O curso Cozinha Brasil, que busca a diminuição do problema da fome, referindo que esta depende de ações de sustentação orientadas para o desenvolvimento das pessoas, visando sua autonomia, seu conhecimento e sua autogestão, foi realizado no mês de junho deste ano, na cidade de São Luiz Gonzaga, trazendo a proposta de multiplicação do conhecimento adquirido à população. O curso se estendeu à comunidade em geral, bem como aos agentes comunitários de saúde. Sentindo a necessidade de aderir à proposta do curso, os agentes comunitários de saúde do PSF1-Duque de Caxias que o realizaram, decidiram aplicar a estratégia de sala de espera na unidade de saúde, utilizando-se da metodologia participativa (Lopes, 2001), que propicia uma maior integração e participação na construção do conhecimento e, uma valorização do conhecimento prévio dos usuários presentes. A sala de espera, segundo Colomé(1991), consiste no diálogo problematizador como uma possibilidade de dar a palavra a todos, desenvolvendo assim o pensamento crítico coletivo. Este trabalho, busca multiplicar o conhecimento adquirido no curso Cozinha Brasil em sala de espera na unidade de saúde da família 1-Duque de Caxias. A sala de espera vem sendo realizada desde o início do mês de julho, por duplas de agentes comunitários de saúde, nas segundas e quintas feiras, das oito às nove horas. O público são os usuários que esperam atendimento de enfermagem, médico ou odontológico. A cada encontro, são discutidas 2 receitas do livro Alimente-se bem com R$1,00, bem como, as vitaminas, propriedades medicinas dos alimentos que estão constituídos na receita. As receitas discutidas foram: pão de mandioca, bolo crocante de soja, arroz verdinho, salada diferente, bolo de abóbora com coco, bolo de maçã com canela, risoto rosado, grãos coloridos, entre outras. Os usuários estão aprovando a estratégia, já que o tempo que estão em espera, aproveita-se para adquirir conhecimentos e tirar dúvidas a respeito de diversos alimentos, além de receber ao final do encontro, as cópias das receitas discutidas, para experimentos em suas casas. Com isso, observamos a importância de disseminar e trocar conhecimentos, principalmente sobre alimentação relacionado a sua composição nutricional, o seu adequado processamento e consumo, para que não haja perdas e desperdícios de alimentos, cujos índices são considerados altos neste país.

Referências bibliográficas e bibliografia

SERVIÇO SOCIAL DE INDÚSTRIA DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO. Alimente-se bem com R$1,00, julho 2004.

LOPES E. B et al. Metodologias participativas in: Ramos.F.R.S (org.) Adolescer: compreender, atuar e acolher, Brasília: Aben e Ministério da Saúde, 2001. p. 144 - 153.
Weiss S. et al. Alimentos saudáveis, alimentos perigosos - guia prático para uma alimentação rica e saudável. Ed:Reader-s Digest, Rio de Janeiro, 1998.

COLOMÉ et al. Dialogar Saúde em Sala de Espera: uma proposta multiprofissional. Disciplina de Saúde Pública. Caderno Didático. Curso

Observação:

este trabalho se enquadra na área de promoção à saúde, é tem autoria dos agentes comunitários do PSF1-Duque de Caxias, da cidade de São Luiz Gonzaga. Esou inscrevendo-o pelo meu cadastro pelos mesmos não possuírem endereço eletrônico.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 458

Código do Autor Principal:1073

Nome do Autor Principal: STEFANIE GRIEBELER OLIVEIRA

Autores:
HORIZONTINA GARCIA[1] - AGENTE COMUNITÁRIA DE SAÚDE,
ROSANE BREMM[2] - AGENTE COMUNITÁRIA DE SAÚDE,
ROSA MARIA KRIEGER[3] - MÉDICA DA FAMÍLIA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-062

Onde o trabalho foi realizado? SÃO LUIZ GONZAGA - RS

Titulo:

ALIMENTAÇÃO DE QUALIDADE: BASE PARA VIDA SAUDÁVEL.

Resumo:

Cada vez mais, se buscam informações sobre os alimentos que nos proporcionam melhor qualidade de vida, seja em revistas, livros, televisão, panfletos informativos bem, como, nos serviços de saúde, de forma individual ou coletiva. Baseado nisso, percebeu-se a importância da discussão desse tema no 1º Evento de Saúde e Cultura, promovido pela equipe Saúde da Família 1- Duque de Caxias, da cidade de São Luiz Gonzaga/RS. Este evento objetivou a integração da equipe de saúde com a comunidade para troca de conhecimentos (Freire, 1994), abordando também temas como osteoporose, disfunção sexual e relação pais X adolescentes, bem como proporcionando espaços aos artesãos da comunidade para exposição de seus trabalhos. A própria equipe de saúde se dividiu em grupos para estudo e discussão dos temas escolhidos para o evento. Este trabalho buscou orientar e sensibilizar a comunidade sobre uma alimentação mais saudável, proporcionando assim, melhor qualidade de vida. Reuniram-se primeiramente livros e revistas para fundamentação teórica e, após, a montagem dos cartazes. Foram eleitos alguns alimentos saudáveis, priorizando os que fazem parte da nossa região e realidade como: alho, banana, batata, beterraba, brócolis, couve, couve-flor, espinafre, tomate, milho, ovos, maçã, mamão, mandioca, maracujá, cebolas, cenoura, chuchu, abacate, abacaxi, abóbora, acerola, alface, pimenta, laranja, limão e lima, linhaça. Além dos cartazes, os alimentos foram expostos em uma grande mesa, para que a comunidade pudesse observar melhor os alimentos. Cada alimento foi relacionado às suas respectivas vitaminas e propriedades medicinais, como o: alho que ajuda a prevenir o câncer, diminuir a pressão arterial e o colesterol, sua propriedades anti-viróticas e bactericidas; o mamão com laranja facilitando o funcionamento intestinal; a semente de linhaça que é rica em ômega 3, proteínas, sais minerais e vitamina E; as pimentas e o tomate com propriedades anti-oxidantes, entre outros. A comunidade presente referiu que o tema abordado foi de grande importância, pois desconheciam as propriedade e vitaminas de muitos dos alimentos expostos. Concluímos então que, o tema alimentação deve ser abordado em vários momentos, no dia-a dia das pessoas, pois é uma das necessidades básicas do ser humano, e que muitas vezes realizamos de forma errônea. Esta abordagem deve ser realizada em escolas, associações de bairros, clubes de mães, pastoral da criança, para que cada vez mais se dissemine, ou seja, multiplique-se o conhecimento dos alimentos.

Observação:

Este trabalho se enquadra na área de promoção à saúde, sendo que o mesmo tem autoria dos agentes de saúde e

da médica da família do PSF1-Duque de Caxias.
Referências bibliográficas e bibliografia

Weiss S. et al. Alimentos saudáveis, alimentos perigosos - guia prático para uma alimentação rica e saudável. Ed:Reader-s Digest, Rio de Janeiro, 1998.

FREIRE,P. Educação e Mudança. 20 ed. São Pau

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 460

Código do Autor Principal:1077

Nome do Autor Principal: FLAVIA MARIA LUCAS DE SIQUEIRA FEDOSSI

Autores:
FLÁVIA MARIA LUCAS DE SIQUEIRA FEDOSSI - MÉDICA DA ESF VILA OPERÁRIA DE NOVA ANDRADINA E ANÉSIA GARCIA DE OLIVEIRA RIBEIRO -ENFERMEIRA DA ESF VILA OPERÁRIA DE NOVA ANDRADINA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-155

Onde o trabalho foi realizado? NOVA ANDRADINA - MS

Titulo:

HOJE É DIA DE HIPERDIA

Resumo:

No ano de 2007 foi implementado um projeto de acordo com HIPERDIA na ESF VILA OPERARIA, após haver sido observada uma necessidade geral da população em ser orientada e informada a respeito das patologias que os acometem, bem como sobre suas causas e conseqüências, visando com isso uma melhora na qualidade de vida dos mesmos. Outro fator que contribuiu para a pratica do projeto, foi o fato de percebermos que havia um elevado numero de clientes que faziam uso da automedicação, assim como grande percentual de evasão relacionado ao tratamento adequado, fatores estes que tiveram como conseqüência um alto índice de retorno na consulta medica retardando o atendimento a outras pessoas. O projeto possui como objetivo principal a promoção em saúde, obtida através da conscientização da população a respeito das patologias que a acomete e do aumento da adesão ao uso das medicações prescritas pelos médicos. Estes fatores atuam diminuindo a morbimortalidade desse grupo em longo prazo e aprimorando o atendimento dentro da unidade. Durante a fase de elaboração do mesmo, foram seguidos os seguintes passos: reunião com os agentes de saúde para levantamento de dados e divisão das microáreas; buscar o apoio da secretaria municipal de saúde para garantir o fornecimento das medicações; procura de espaço físico para a realização de palestras educativas; elaboração de critérios de distribuição de medicamentos, esta feita com consulta médica previa, confecção de carteirinhas e carteirinhas espelhos; aferição de PA, peso e controle glicêmico; e a criação de um calendário com o cronograma mensal. Os resultados alcançados foram: uma maior aceitação da doença, diminuição de comorbidade, diminuição de internações, diminuição de consultas médicas dentro da unidade relacionadas ao assunto abordado nas palestras e melhora da qualidade de vida. Durante a idealização do projeto houve dificuldade em encontrar um espaço físico adequado dentro da área de abrangência da ESF, houve também dificuldade em estimular a população a comparecer às reuniões, este último superado através da utilização de fatores atrativos como: realização de teatrinho de acordo com o tema abordado, distribuição de brindes e participação da população em algumas apresentações. Obtivemos, no entanto o apoio integral da secretaria municipal de saúde com relação ao fornecimento das medicações, e a cooperação de outros profissionais. Enfim, recomendamos a utilização do projeto HOJE É DIA DE HIPERDIA, uma vez que este intensificou a relação medico paciente, facilitou o acesso à medicação evitando assim a descompensação da doença, ajudou-nos a perceber a importância da presença intensiva da equipe de saúde em algumas doenças, e colaborou com uma melhora no atendimento, aliviando o fluxo excessivo na unidade.

Observação:

O TITULO ORIGINAL DO TRABALHO É: Projeto HOJE É DIA DE HIPERDIA realizado no município de Nova Andradina-MS, pela ESF vila operaria, realizado no ano de 2007 para a classe hipertensa e diabética, levando ações educativas e promovendo a saúde para o beneficio a população.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 463

Código do Autor Principal:1079

Nome do Autor Principal: MARIA JOSE FORMARIZ

Autores:
MARIA JOSE FORMARIZ
MARIA HELENA CASTILHO
CYNTIA TEDESCHI
DANIELA TEDESCHI
DAIANE GASPARETTO

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-023

Onde o trabalho foi realizado? ARARAQUARA - SP

Titulo:

IMPACTO DOS MÉTODOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EMPREGADOS NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO JARDIM

Resumo:

Os métodos de Educação em Saúde Bucal empregados no PSF Jardim Pinheiros/Vila Biagione, tem a finalidade de proporcionar à população o mais alto grau de saúde. Os recursos motivacionais utilizados para orientação visam ajudar o paciente a construir-se como um ser critico e reflexivo, capaz de diagnosticar e controlar seus próprios problemas bucais, tornando-se o sujeito de sua própria historia de saúde.

Dentre os instrumentos utilizados para avaliação do processo de construção do conhecimento estão: um questionário semi-estruturado para registro da compreensão dos adultos que receberam as orientações educacionais sobre saúde bucal; índices para avaliar a condição de saúde periodontal e dentária aceitos pelo Ministério da Saúde e o Diagrama para registro de índice de placa bacteriana (biofilme dental)

A pesquisa visa estudar o impacto da abordagem pedagógica utilizada em relação à finalidade da Educação em Saúde Bucal.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 465

Código do Autor Principal:1081

Nome do Autor Principal: MANUELLA PEREIRA C. M. QUEIROZ

Autores:
DANIELLE ROSE COIMBRA AMORIM
MANUELLA PEREIRA CAVALCANTE DE MELO QUEIROZ

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-034

Onde o trabalho foi realizado? ARAPIRACA - AL

Titulo:

AVALIAÇÃO DAS PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE. UM ESTUDO FARMACOECONÔMICO.

Resumo:

Vida, qualidade, gastos: estes três fatores vêm aumentando paralelamente ao longo da linha do tempo. E em função do crescimento mais acelerado dos gastos com saúde em relação aos demais indicadores econômicos, tornou-se necessária a criação de um método para racionalizar o uso de tecnologias, tanto as novas quanto as mais antigas.

Para auxiliar as decisões no campo do uso de tecnologias em saúde surgiu a farmacoeconomia, ciência ainda pouco conhecida que procura responder três perguntas básicas:

- Quanto custa determinado medicamento?
- Que benefícios esse tratamento proporciona para um paciente ou uma população?
- Esse investimento vale a pena?

A Farmacoeconomia é a ciência que estuda a análise econômica no campo dos medicamentos. É dedicada especificamente à descrição e análise dos custos e das conseqüências das terapias medicamentosas para os pacientes, os sistemas de saúde e a sociedade. Tem como objetivo identificar, calcular e comparar custos (recursos consumidos), riscos e benefícios (clínicos, econômicos, humanísticos) de programas ou terapias específicas, e determinar quais são as alternativas que produzem os melhores resultados em face dos recursos investidos.

Objetivos e metas da experiência desenvolvida:

- Avaliar as prescrições do 2º Centro de Saúde de Arapiraca-AL durante os meses de janeiro a maio de 2006;
- Calcular o valor médio dessas receitas;
- Analisar o impacto financeiro do gasto do medicamento comparado ao salário mínimo brasileiro.

Indicadores disponíveis para caracterizar a situação de base (ponto de partida):

- Prescrições de medicamentos (amostra de 3061 prescrições);

Resultados e impacto obtido, com respectivos indicadores (comparados com a situação de base):

* O preço médio das prescrições foi de R$ 43,69 (quarenta e três reais e sessenta e nove centavos), correspondente a 12,48% do salário mínimo brasileiro de R$ 350,00 (trezentos e cinqüenta reais). Ao analisar os dados, pôde-se concluir que a população Nordestina (especificamente Alagoas) dispõe de poucos recursos econômicos dificultando assim, o acesso ao medicamento e se não fosse o SUS, que de acordo com seus princípios de equidade e integralidade assegura o acesso da população à terapia medicamentosa, o ápice de todo processo da terapêutica medicamentosa estaria comprometido.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 466

Código do Autor Principal:990

Nome do Autor Principal: VANEZIA GONÇALVES DA SILVA

Autores:
VANEZIA GONÇALVES DA SILVA

DRª MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA

Área Temática: Gestão da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-026

Onde o trabalho foi realizado? VITÓRIA - ES

Titulo:
A PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA ES

Resumo:
Resumo da Dissertação de Mestrado submetida ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Esta dissertação teve como objeto de estudo a Prática do Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família em um grande centro urbano - Vitória/ES. Objetivou caracterizar a prática destes profissionais neste município, descrever os fatores limitantes para sua prática e analisar as implicações das limitações na implementação da Estratégia em Vitória/ES. Foi utilizado o Estudo de Caso como caminho metodológico com a aplicação de um formulário. Foram entrevistados 34 enfermeiros. Os resultados demonstraram que a prática do enfermeiro é direcionada de acordo com ações pré-estabelecidas pelo Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, de forma aparentemente acrítica e fragmentada, carecendo de posicionamento frente às limitações. Os enfermeiros demonstraram estar sempre envolvidos e atuantes em todas as ações minimamente preconizadas, porém esta atuação parece não estar obtendo o suficiente impacto no que tange a prevenção de doenças e promoção da saúde, pois suas ações estão majoritariamente empenhadas nas ações curativas e administrativas. Porém importantes limitações de cunho, organizacionais, estruturais e conceituais, foram citadas como principais fatores impeditivos para o desenvolvimento ideal das práticas de enfermagem. As mudanças esperadas com essa Estratégia precisam do envolvimento de todos os atores deste processo para que sejam alcançadas. Ao enfermeiro fica o conflito entre o contexto idealizado para a ESF e as condições realmente oferecidas para seu desenvolvimento na prática. Sugerimos que outras pesquisas sejam feitas objetivando o fortalecimento da Estratégia e com isso a implementação plena do Sistema Único de Saúde neste município.

Palavras-Chave: Saúde Pública, Enfermagem, Programa de Saúde da Família.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 467

Código do Autor Principal:1082

Nome do Autor Principal: ELISANGELA APARECIDA PAULUCIO

Autores:
ELISANGELA APARECIDA PAULUCIO

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-024

Onde o trabalho foi realizado? ESPÍRITO SANTO

Titulo:

A EQUIPE DA ESF: COM ÊNFASE NA IDENTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA O IDOSO

Resumo:

Introdução Trata-se de um estudo realizado com os profissionais que atuam na ESF e estão cursando pós-graduação em um Centro Universitário do Sul do estado do Espírito Santo, dando ênfase na identificação da violência intrafamiliar contra o idoso. Objetivo do Estudo Avaliar de que forma as equipes da ESF estão trabalhando na identificação da violência Intrafamiliar contra o Idoso, e demonstrar como as equipes da ESF atuam frente aos casos de Violência; apontar como as equipes da ESF identificam os fatores de risco para situações de violência intrafamiliar; e conhecer as medidas preventivas desenvolvidas pelas equipes da ESF. Metodologia O método utilizado é a quanti-qualitativa, que avalia quantitativamente e qualitativamente o sujeito, num exame rigoroso, sistemático e objetivo. Tendo como situação problema se as equipes da ESF estão trabalhando na prevenção, identificação, resolução ou encaminhamento dos idosos vítimas de violência. Apresentação e Discussão dos Resultados Ao detectar um caso as equipes encontram dificuldades para resolver a situação, os idosos tendem a proteger o agressor com medo de causar algum mal ou até para não formar mais um ponto de tensão e piorar o convívio, pois não têm para onde ir e a política não fornece o apoio necessário para a resolução do problema. Observa-se também que os profissionais de saúde encontram-se despreparados para a identificação, atuação e encaminhamento quando deparam com caso de violência intrafamiliar contra o idoso seja ela física, psicológica, negligência ou financeira. Considerações Finais com Recomendações É importante que as equipes da ESF interessem mais sobre o assunto e busquem maior conhecimentos, trabalhem também na promoção de educação permanente na comunidade, capacite os cuidadores de idosos e Agentes Comunitário de Saúde, só assim, irá detectar fatores de risco antes que tornem violência.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 472

Código do Autor Principal:1083

Nome do Autor Principal: SILVIA MALENA DAMRAT

Autores:
SILVIA MALENA DAMRAT[1]; LORENA CARRERA SCHROëDER[2];ELIETE AP. DOS SANTOS ANDRADE[3].

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-068

Onde o trabalho foi realizado? PONTA GROSSA - PR

Titulo:

ADESÃO DAS USUÁRIAS DA UESF JOSÉ DA SILVA RIBEIRO, EM RELAÇÃO Á PREVENÇÃO DO CANCÊR GINECOLOGICO.

Resumo:

RESUMO: Visando o aumento dos exames citológicos, conseqüentemente a melhoria da assistência prestada à população feminina, dentro do contexto proposto da saúde coletiva, a Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa, implantou o protocolo de atenção à Saúde da Mulher, onde, entre outras abordagens, direciona a atenção básica de prevenção do câncer ginecológico, para coleta periódica de citologia oncótica (CO) e observação macroscópica nos exames ginecológicos, agregando aos casos indicados colposcopia e biopsia. Dentro desta proposta, realizou-se um estudo de natureza qualitativa, com o objetivo de avaliar a adesão das usuárias da Unidade de Estratégia de Saúde da Família (UESF) José da Silva Ribeiro, ao programa de prevenção do câncer ginecológico e conhecer os motivos para a não realização do exame. A obtenção dos dados para o projeto se deu por meio de entrevista estruturada, realizada no mês de setembro /2007, com 166 mulheres, na faixa etária entre 15 a 49 anos, que procuraram a referida UESF para consultas médicas e outros programas, como puericultura. Foram abordadas variáveis sobre idade, situação conjugal, ocupação, escolaridade e realização de exame preventivo do câncer ginecológico. A análise dos dados revelou que 94 mulheres (56,63%) realizaram ao menos um exame preventivo do câncer ginecológico; 27 mulheres (16,26%) realizam anualmente; 14 mulheres (8,43%) realizam exporadicamente e 31 mulheres (18,68%) nunca colheram preventivo do câncer ginecológico. Observou-se por meio dos dados obtidos, que existe a necessidade de conscientização da população feminina para a importância do exame preventivo, além de sua peridiocidade e ainda promover a acessibilidade ao serviço e que fatores como vínculo, empatia e envolvimento são essenciais para a captação da clientela, favorecendo a sua aderência ao programa.

PALAVRAS-CHAVE: Preventivo do Câncer Ginecológico, Adesão, Saúde da Mulher.

Observação:

1 Enfermeira. Especialista em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem. Enfermeira UESF José da Silva Ribeiro, Ponta Grossa - Pr.

2 Acadêmica do 4° ano do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. Ponta Grossa - Pr.

3 Enfermeira, docente da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. Ponta Grossa - Pr.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 473

Código do Autor Principal:1084

Nome do Autor Principal: SUELI MARIA DOS REIS SANTOS

Autores:
SUELI MARIA DOS REIS SANTOS
MARIA CRISTINA PINTO DE JESUS
SEBASTIANA ISABEL VIEIRA DE SOUZA FERNANDES

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-050

Onde o trabalho foi realizado? JUIZ DE FORA - MG

Titulo:

A INTEGRACÃO ENSINO/SERVIÇO COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

Resumo:

Os serviços de atenção básica à saúde, constituem-se como potente cenário para ensino clinico e estágios, e devem ser entendidos como de responsabilidade do gestor do sistema. A proposta de reorientação da formação profissional, apresentada pela Faculdade de Enfermagem, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Juiz de Fora, mobilizou docentes, discentes, técnico-administrativos, gestores do serviço e profissionais de saúde. As mudanças propostas foram no sentido de deslocar a ênfase dada à assistência curativa e individual para a assistência integral da coletividade e de promoção da saúde voltada para o atendimento das necessidades de saúde da população; valorizar a educação permanente na área de saúde e enfermagem; incentivar pesquisas voltadas para as reais necessidades dos serviços e da atenção à saúde; além de concretizar a parceria ensino-serviço. Atividades de ensino passam a ter uma outra exigência, não é satisfatório mais que o aluno seja simples observador, é preciso que ele vá como questionador e sujeito da sua prática, tendo que desenvolver compromisso e responsabilidade para realizá-la e transformá-la atuando no processo de construção da realidade. Evidenciou-se a necessidade de estabelecer níveis de competências e complexidade na formação do enfermeiro e fazer a inclusão dos acadêmicos precocemente junto aos serviços e profissionais de saúde da rede SUS, estreitando os laços entre ensino-serviço. Objetivos: Inserir e articular os academicos de enfermagem no cenário dos serviços de atenção básica do SUS, desde o primeiro ano de formação, com vistas a influenciar a formação no sentido da efetivação dos princípios e diretrizes do SUS. Metodologia: Encontros dos docentes das disciplinas, supervisor de estágio curricular supervisionado, enfermeira e os alunos estagiários, para afinarem a proposta e estabelecer estratégia; construção de instrumentos norteadores para as atividades: conhecendo os serviços de saúde; diagnóstico das condições de vida e de saúde da comunidade; visita domiciliar; responsabilidade ética e legal em atenção à saúde; rotina dos serviços de saúde do SUS; operacionalização e distribuição dos alunos; capacitação dos estagiários para acolher os alunos. Resultados: integração entre as disciplinas do primeiro ano do curso de graduação e o estágio curricular supervisionado, no último ano; mudança na abordagem metodológica de disciplinas; envolvimento e satisfação dos estagiários de enfermagem no processo de formação de seus pares; compreensão sobre a história e o exercício da enfermagem articulando os aspectos teóricos e às ações realizadas na prática dos serviços; integração ensino-serviço contribuindo para o crescimento profissional. Lições aprendidas: construção de propostas de modo participativo; diálogo sobre o modo de inserção da academia no serviço; oportunidade dos acadêmicos articular a realidade do serviço e a aderência dos conteúdos apresentados e discutidos nas disciplinas; oportunidade para o estagiário desenvolver a habilidade educativa, de participação na formação de

recursos humanos na saúde, função importante aos enfermeiros; esta ação deu visibilidade as atividades de integração ensino-serviço no SUS de Juiz de Fora. Recomendações: inserção do acadêmico, o mais cedo possível, com a realidade social e dos serviços de saúde; construção de projetos comuns ensino/serviço e produção de tecnologia capaz de desenvolver as potencialidades de inclusão do aluno no mundo do trabalho de enfermagem.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 474

Código do Autor Principal:1083

Nome do Autor Principal: SILVIA MALENA DAMRAT

Autores:

[1] SILVIAMALENA DAMRAT; [2] CARMEM MIRANDA.

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-049

Onde o trabalho foi realizado? PONTA GROSSA - PR

Titulo:

O TEATRO NA EDUCAÇAO E PROMOÇÃO DE SAÚDE, DENTRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMILIA

Resumo:

Este projeto iniciou a partir da necessidade de transmitir conhecimentos à comunidade de forma objetiva e mais atrativa para a população, a fim de que esses conhecimentos fossem melhores assimilados e incorporados no dia a dia das pessoas, assim cumprindo com uma das propostas da estratégia de Saúde da Família (ESF), que é a educação e promoção da saúde, em conseqüência a melhora da qualidade de vida da população. Nossos objetivos são o de promover a educação em saúde de maneira agradável e responsável; sensibilizar as pessoas a respeito se suas condições de vida; promover ações de cidadania; tornar os encontros de idosos educativos e alegres; despertar nas gestantes a responsabilidade da maternidade; promover o auto-cuidado e incentivar a base familiar. As dramatizações são realizadas quinzenalmente, por agentes comunitários de saúde, em creches, escolas, associação de moradores, clube de mães, grupo da terceira idade e na Unidade de Estratégia de Saúde da Família (UESF) José da Silva Ribeiro, que atende a comunidade do Jardim Esplanada, Jardim Monte Carlo e Leila Maria, Ponta Grossa - Pr. Nos encontros são trabalhados temas como: tuberculose, adolescência, saúde da mulher, meio ambiente, saúde da criança, saúde do idoso entre outros, procuramos produzir dramatizações envolventes, que retratassem a realidade e os costumes da comunidade, agregando conceitos de saúde-doença. As maiores dificuldades encontradas pela equipe Com o inicio das apresentações, observamos uma maior procura por parte da comunidade, em conhecer os programas oferecidos pela UESF, aumentando a participação da comunidade nos programas de atenção básica de saúde, integrando ainda mais a UESF com a comunidade, para a promoção da saúde.

Palavras chave: dramatização, educação em saúde, estratégia em Saúde da Familia

Observação:

1. enfermeira da Unidade de Estratégia de Saúde da Familia José da Silva Ribeiro.
2. Agente Comunitaria de Saúde da Unidade de Estratégia de Saúde José da Silva Ribeiro.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 475

Código do Autor Principal:1085

Nome do Autor Principal: WALERIE PINHEIRO ROCHA

Autores:
WALERIE PINHEIRO ROCHA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-176

Onde o trabalho foi realizado? ARACATI - CE

Titulo:

MUDANÇA NOS HÁBITOS DE VIDA: DESAFIO FRENTE AOS HIPERTENSOS

Resumo:

A hipertensão é uma doença crônica que aumenta consideravelmente os riscos para as doenças cardiovasculares. Devido aos seus grandes índices de morbimortalidade no país em torno de 27,4% segundo dados do MS (1998), os setores de saúde procuram dar atenção a estes pacientes. Baseada neste pressuposto empreendemos esta pesquisa qualitativo-descritivo buscando identificar tipo de dieta seguida pelos hipertenso e se estes realizam alguma atividade física. A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: na primeira buscou-se identificar qual a composição da amostra por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas, onde perguntava-se sobre: idade, sexo, tipo de alimentação e atividade física, aplicado em setembro de 2006; na segunda etapa foram realizados quatro encontros com os hipertensos no período de novembro de 2006 a março de 2007. A amostra escolhida foi de 60 pacientes cadastrados no HIPERDIA, atendidos na Unidade Básica de Saúde - DSXII- São Chico, no município de Aracati, no estado do Ceará. Compunha-se de 32(53%) do sexo feminino e 28(47%) de sexo masculino, com idade variando de 41 a 60 anos (72%); a escolaaridade de 1 a 3 anos (78%) , pode explicar a dificuldade apresentada por eles para compreender as orientações feitas nas reuniões de grupo e na consulta individual: a renda famillíar de menos de 1 salário mínimo(73%) contribui para o não seguimento da dieta recomendada pela dificuldade de comprar os alimentos. Na fase dos encontros em que foram chamados os mesmos pacientes tivemos uma freqüência assim apresentada; no 1º encontro 12 pacientes compareceram , apenas 2(17%) faziam caminhada;no 2º e 3º encontro compareceram 26 pacientes, 8 (31%) caminhava e no 4º encontro compareceram 47 pacientes, 10 (21%) caminhava. Nestes encontros foi estimulada a caminhada como primeira atividade desenvolvida, seguida pela apresentação de um vídeo sobre nutrição, atividade física e como envelhecer com qualidade de vida ,e para encerrar foi servido um café da manhã composto de sucos, leite, chás, frutas, biscoitos e bolos. Ao final dos encontros observou-se uma mudança de hábitos de vida, bem como uma melhor compreensão de como seguir uma dieta sem gastar muito, tomar os medicamentos de forma correta e realizar uma atividade física. A satisfação encontrada pela receptividade nos clientes, nos estimula a continuar em busca de promover uma mudança no estio de vida desta clientela.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 476

Código do Autor Principal:1086

Nome do Autor Principal: ALDA VIEIRA

Autores:
ALDA VIEIRA
JONAS LOURENÇO

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-095

Onde o trabalho foi realizado? ESPÍRITO SANTO

Titulo:

INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO PRIMÁRIA

Resumo:

I- Introdução: Considerando que o PACS/PSF e Vigilância Ambiental possuem vários aspectos semelhantes no desenvolvimento das ações, a Superintendência Regional de Saúde de Vitória/ SESA, através da Estratégia Saúde da Família e Vigilância Ambiental/Controle de Vetores deu início no ano de 2006 às Oficinas de Integração das Ações de Vigilância em Saúde envolvendo as equipes municipais de PSF, Vigilância Ambiental, Sanitária e Epidemiológica, visando trabalhar de forma integrada a identificação e o controle de riscos à saúde.

Nas oficinas realizadas com os municípios que compõem a Regional Vitória foi iniciado o trabalho de reestruturação do Reconhecimento Geográfico tendo como objetivo a integração de ações a partir da distribuição geográfica das micro-áreas, envolvendo as equipes de Saúde da Família e Vigilância Ambiental. Foram considerados vários aspectos semelhantes para a proposição das diretrizes: Demarcação de área de trabalho de cada agente; na estruturação das equipes, existe um coordenador para um determinado número de agentes; visita domiciliar como atribuição dos agentes; as ações educativas dirigidas a moradores têm um papel central na visita domiciliar; cadastramento de famílias no PACS/PSF e de imóveis na Vigilância Ambiental; identificação de problemas de risco à saúde durante a visita.

II - Objetivos: Conhecer a proposta de trabalho das Vigilâncias/PACS/PSF, suas dificuldades e entraves, experiências bem sucedidas no âmbito municipal, visando estabelecer diretrizes que promovam a integração das ações; estabelecer mecanismos que facilitem o fluxo de informações necessárias para sustentação da integração das ações de Vigilância em Saúde e Atenção Primária; capacitar as duas categorias visando sua adequação às atribuições pertinentes aos agentes e implementar programações de educação continuada; evitar duplicidade de ações; melhorar o aproveitamento das visitas realizadas pela área de controle de vetores (Agentes de Vigilância Ambiental) e Agentes Comunitários de Saúde, ampliando o trabalho em alguns aspectos, sem desconsiderar a especificidade de ambas as áreas e contribuindo para maior nível de racionalidade.

III - Metodologia: A metodologia utilizada foi através de Oficinas Microrregionais para promover discussões, com as equipes municipais e gestores, visando sensibilizá-los sobre a importância de promover a integração das ações de Vigilância em Saúde e Atenção Primária; atividades que promovam nivelamento dos conhecimentos das equipes sobre o PACS/PSF/VA; reuniões mensais das equipes de Vigilância Ambiental e PACS/PSF para avaliação e planejamento do trabalho; atualização do Reconhecimento Geográfico do município com a participação dos agentes comunitários de saúde; adequação de micro áreas das equipes de Saúde da Família.

IV - Resultados alcançados: Atualmente 13 municípios estão desenvolvendo este trabalho de mapeamento

Observação:

O Estado do espírito santo está dividido em 04 regionais de saúde. Este trabalho foi iniciado na Regional de Saúde de Vitória que abrange 23 municípios, com previsão para ampliação nas outras regionais até dezembro de 2008.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 477

Código do Autor Principal:1087

Nome do Autor Principal: MERCEDES MARIA COSTA DE SOUZA

Autores:
MERCEDES MARIA COSTA DE SOUZA
CO AUTORES
ANELIZE MOTA PIRES
ANA PAULA VARGAS AIRES
ROSELI IZEPON
PATRICIA PORTO
JANETE T. TORMES
ROSINARA CORNELIO

Área Temática: Intersetorialidade na Atenção à Saúde

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE9-027

Onde o trabalho foi realizado? SÃO SEPÉ - RS

Titulo:

" SUS PARCEIRO DA ESCOLA"

Resumo:

A Estratégia Saúde da Família (ESF) desenha um modelo de atenção à saúde em que a família é o elemento principal de atenção, entendida à partir do ambiente em que vive. Escolhe como ponto fundamental o estabelecimento de vínculo e a criação de alianças de compromisso e responsabilização entre os profissionais de saúde e a população."O projeto SUS Parceiro da Escola" iniciou-se em junho de 2006 e trata-se de uma estratégia para viabilização do conhecimento do SUS para os alunos e seus familiares e consequentemente para a comunidade. O propósito deste projeto foi demonstrar para as equipes que atuam na ESF que é necessário que se o apresente aos usuários, de maneira a se substituir o SUS beneficente por um SUS que reproduz garantia ao direito de cidadania.Com este projeto buscou-se promover o conhecimento teórico e prático do que é o SUS, seus Princípios e Diretrizes desencadeando a transformação da concepção de saúde entre os alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rio Branco, São Sepé, RS, Brasil. A metodologia foi baseada na pedagogia problematizadora, de forma a despertar o interesse, cativando assim o espírito de atenção e curiosidade, promovendo a participação das crianças.Utilizou-se nessa experiência educativa um período de tempo de aproximadamente 40 minutos em encontros semanais da equipe com os alunos, sendo que os primeiros 20 minutos foram dedicados ao conhecimento do SUS e no momento restante foram abordados temas em educação em saúde preventiva com auxilio de bonecos de fantoches(SUSINHO, LILI E CACÁ).Atividades fora da escola também aconteceram: visita a "casa do SUS" (Secretaria Municipal de Saúde e Unidade Saúde da Família).

O "SUS parceiro da Escola" proporcionou um estreitamento do vínculo entre ESF e comunidade, ofereceu a possibilidade de trabalho com outros setores, demonstrou que empresas privadas podem contribuir com o setor público, ofereceu meios para o desenvolvimento da auto-estima dos alunos, uma vez que se trata de uma comunidade com poucas oportunidades. Os profissionais que se somaram ao projeto contribuíram de forma ativa para o enriquecimento do mesmo, o que pode ser observado no entusiasmo e satisfação dos alunos e professores.O trabalho projetou nos profissionais um sentimento de promoção da área de abrangência da unidade de saúde, os quais responsabilizaram-se mais, organizaram setores dentro da unidade, valorizam pequenas contribuições e atitudes para

com os colegas e usuários.Em relato das ACSs que participaram do projeto muitas das informações passadas aos alunos nos encontros eram relatadas pela família nas visitas domiciliares.Com este projeto conseguiu-se levar o SUS além dos portões da unidade de saúde.Levou-se para a escola e desta para as famílias. É na escola que, além do núcleo familiar, se desencadeiam os processos de formação de consepções e opniões.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 478

Código do Autor Principal:414

Nome do Autor Principal: MARIETA FERNANDES SANTOS

Autores:
1 MARIETA FERNANDES SANTOS;
2 REINALDO ANTONIO DA SILVA SOBRINHO,
3 PRISCILA PAIVA CABRAL.
4 MARIA DO CARMO CORREA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-077

Onde o trabalho foi realizado? FOZ DO IGUAÇU - PR

Titulo:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE - ESTRATÉGIAS NA ATENÇÃO À SAÚDE NO GRUPO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde da Família representa tanto uma estratégia para reverter à forma atual de prestação de assistência à saúde como uma proposta de reorganização da atenção básica como eixo de reorientação do modelo assistencial, respondendo a uma nova concepção de saúde não mais centrada somente na assistência à doença, mas, sobretudo na promoção da qualidade de vida e intervenção nos fatores que a colocam em risco pela incorporação das ações programáticas de uma forma mais abrangente e do desenvolvimento de ações intersetoriais. O Sistema de cadastramento e acompanhamento dos portadores de hipertensão arterial e diabetes - sistema Hiperdia, é uma ferramenta útil para profissionais da rede básica e para gestores do SUS no enfrentamento destas doenças. De acordo com os dados do SIAB, entre os meses de janeiro a agosto de 2007, o número de pessoas Hipertensas e Diabéticas cadastradas na Unidade de Saúde da Família da Vila -C- Nova na cidade de Foz do Iguaçu - PR foram respectivamente, 172 e 54. Estes números demonstram que é necessário intervir neste problema, utilizando a educação em saúde como um meio de levar esclarecimentos a respeito dessas doenças, para os indivíduos já acometidos e também para aqueles que têm a possibilidade de desenvolvê-las. A hipertensão arterial e o diabetes mellitus constituem os principais fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório. Entre suas complicações mais freqüentes encontram-se o infarto agudo do miocárdio, o acidente vascular cerebral, a insuficiência renal crônica, a insuficiência cardíaca, as amputações de pés e pernas, a cegueira definitiva, os abortos e as mortes perinatais. A identificação precoce dos casos e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as unidades básicas de saúde e as unidades de saúde da família são elementos imprescindíveis para o sucesso do controle desses agravos. O acompanhamento e o controle da hipertensão arterial e do diabetes mellitus no âmbito da atenção básica poderá evitar o surgimento e a progressão das complicações, reduzindo o número de internações hospitalares, bem como a mortalidade devido a esses agravos. OBJETIVOS: tem-se como objetivo apresentar o resultado da avaliação das atividades de educação em saúde junto ao grupo de hipertensos e diabéticos da área nº. 44, da USF da Vila -C- Nova, Foz do Iguaçu, realizadas por acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem da UNIOESTE. METODOLOGIA: Utilizou-se como espaço de aprendizagem as reuniões do Grupo de Hipertensos e Diabéticos cadastrados da área nº. 44, da Vila -C- Nova. Adotou-se como metodologia a realização de palestras com objetivos de trabalhar junto ao grupo de hipertensos e diabéticos os principais aspectos das doenças, demonstrando a importância da adesão ao controle de verificação de pressão arterial e a aquisição e uso correto dos medicamentos de uso contínuo. A última palestra

Observação:

Trata-se de estudo realizado junto à Equipe de Saúde da Família como parte do estágio Supervisionado do Curso de Enfermagem da UNIOESE FOZ, sendo relatado a experiência da academica junto á Enfermeira e ESF.

TÍTULO:EDUCAÇÃO EM SAÚDE - ESTRATÉGIAS NA ATENÇÃO À SAÚDE NO GRUPO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA VILA -C- NOVA, FOZ DO IGUAÇU, 2007.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 481

Código do Autor Principal:1089

Nome do Autor Principal: MAGNA CELI PEREIRA FELIPE

Autores:
MAGNA CELI PEREIRA FELIPE*
(ENFERMEIRA-ESPECIALISTA EM SAÚDE DA FAMÍLIA)
MÁRCIA LÉLIS DA ROCHA CORRÊA*
(ENFERMEIRA-ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA)
RICARDO HENRIQUE VIEIRA DE MELO*
(DENTISTA-ESPECIALISTA EM SAÚDE DA FAMÍLIA)
ROSANA LÚCIA ALVES DE VILAR**
(ENFERMEIRA-MESTRE EM CIÊNCIAS SOCIAIS)
* (SMS NATAL/RN - USF CIDADE PRAIA)
** (PROFESSORA DEPTO ENFERMAGEM - UFRN)

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-111

Onde o trabalho foi realizado? NATAL - RN

Titulo:

A VIDA EM NOVE LUAS: CURSO PARA GESTANTES

Resumo:

Trata-se do relato de uma experiência sobre um processo educativo denominado A Vida em Nove Luas, realizado com gestantes adscritas à USF Cidade Praia no município de Natal-RN. A intenção de encenar práticas educativas nos serviços de saúde capazes de promover maior autonomia das gestantes durante este ciclo de vida instigou a equipe de saúde a planejar esta experiência objetivando: Articular a formação do grupo de gestantes na perspectiva de integração entre as usuárias, e com as equipes de saúde; Facilitar o acesso ao cuidado buscando a integralidade de forma multidisciplinar, potencializando as ações oferecidas; Promover atividades de educação participativa através de rodas de conversa, compartilhando saberes e estimulando a capacidade de reflexão acerca das questões gerais da vida cotidiana da gestante; Contribuir para o exercício da autonomia na escolha consciente, livre e informada do método contraceptivo; formar multiplicadores de saúde, para troca de experiências e apoio/suporte em novos cursos. Cada encontro foi mediado por dois profissionais de saúde que após a observação participante registraram fatos, comportamentos, e contextos, pela oportuna convivência cotidiana com o grupo, durante cinco cursos realizados de 2005 a 2007. As discussões promovidas em cada encontro (-lua-) versavam respectivamente acerca de temas relacionados à gravidez, parto, puerpério e cuidados com o recém nascido. Além dos membros das equipes de saúde, participaram outros profissionais convidados (nutricionistas, psicólogos) para fins de contribuição com suas visões de mundo, em temas específicos. O ambiente dialógico e democrático, centrado no respeito e na valorização da individualidade de cada participante, compartilhando e construindo coletivamente saberes e práticas, representa uma estratégia adequada para superar a fragmentação da atenção focada na doença, possibilitando o exercício de uma clínica ampliada, vinculando responsabilidades mútuas e exaltando maior controle das gestantes sobre suas vidas. Os resultados alcançados visualizados tanto pela satisfação da equipe em vivenciar o processo, como pela forma interativa das gestantes expressada no prazer em participar da experiência e no reconhecimento da importância da aprendizagem para seu cotidiano, fortaleceram a certeza de que caminhos trilhados com participação dos sujeitos

envolvidos têm de fato um potencial de transformação. Foram muitas as lições aprendidas tanto com os resultados positivos como com as dificuldades surgidas no percurso. Constatou-se que a experiência possui viabilidade de reprodução em outras unidades de saúde, como também a sua utilidade para formação de agentes multiplicadores. Torna-se imperioso o apoio institucional dos níveis distrital e central das Secretarias Municipais e Estaduais de saúde, assim como de entidades parceiras.

Palavras-chave: Humanização,clínica ampliada

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 482

Código do Autor Principal: 1090

Nome do Autor Principal: LUCIANA VIENNE DE ARAÚJO FREITAS

Autores:
LUCIANA VIENNE DE ARAÚJO FREITAS

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-127

Onde o trabalho foi realizado? DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO - CE

Titulo:

PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS: LEVANTAMENTO DE FATORES DE RISCO EM PACIENTES IDOSOS

Resumo:

O Diabetes mellitus é uma doença crônica que acomete grande parte da população idosa em nosso país. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de diabetes mellitus tipo 2 e os fatores de risco associados em uma amostra populacional de idosos atendidos pelo Programa Saúde da Família do município de Deputado Irapuan Pinheiro-CE. Participaram da pesquisa 103 idosos com idade variando de 60 a 82 anos, sendo 41,7% do sexo masculino e 58,3% do sexo feminino, pertencentes à comunidade rural de Baixio atendidos na Unidade Básica de Saúde da Família em Baixio, no período de maio a junho de 2007. Estes idosos foram avaliados quanto à situação sócio-econômica e demográfica, caracterizando-se como uma amostra populacional predominantemente de analfabetos (69,9%), apresentando uma renda familiar de 1 salário mínimo (52,4%), de etnia não branca (57,3%) e casados (89,3%). Dentre esta população de idosos foi encontrada uma prevalência de diabetes mellitus em 29 pacientes (28,1%), sendo 12 (41,4%) do sexo masculino e 17 (58,6%) do sexo feminino, onde verificamos que os diabéticos na maioria apresentavam-se na faixa etária de 60 a 69 anos (58,6%), etnia branca (55,2%), com renda familiar de 2 salários mínimos (69%) e analfabetos (72,4%). Com relação as variáveis comportamentais observa-se que 82,8% dos pacientes diabéticos fumavam ou referiram ser ex-fumantes, 69% bebem ou abandonaram o consumo de bebida alcoólica após diagnóstico de diabetes e 100% dos entrevistados relataram não praticar atividade física com regularidade. Verificou-se um significativo percentual (97%) da amostra com história familiar de diabetes e 89,6% apresentando excesso de peso, sendo 65,5% com distribuição de gordura a nível abdominal. No que se refere à associação com outras co- morbidades podemos destacar a presença de hipertensão arterial em 100% da amostra e a dislipidemia em 58,6%. Estes resultados reforçam a necessidade de estabelecer políticas públicas voltadas para prevenção do diabetes como forma de evitar complicações e proporcionar uma melhor qualidade de vida aos idosos tendo como foco principal o incentivo a um estilo de vida saudável.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 483

Código do Autor Principal:902

Nome do Autor Principal: WESLEY DANTAS DE ASSIS

Autores:
WESLEY DANTAS DE ASSIS; NEUSA COLLET; MERYELI SANTOS DE ARAUJO.

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-023

Onde o trabalho foi realizado? SALGADO DE SÃO FÉLIX - PB

Titulo:

O PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NAS AÇÕES DE PUERICULTURA EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

ASSIS, W. D. de: O processo de trabalho da enfermagem nas ações de puericultura em Unidades de Saúde da Família na Paraíba. 2008. 53 fls. Dissertação (Mestrado).- Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa - PB.

RESUMO

O presente Estudo trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem quanti-qualitativa, visando analisar o processo de trabalho da equipe de enfermagem que atua no desenvolvimento de ações de puericultura nas Unidades de Saúde da Família de Salgado de São Félix - PB. A amostra é composta por três equipes de enfermagem (enfermeiro e técnicos em enfermagem) que atuam em Unidades de Saúdes locais, no período de dezembro de 2007 a janeiro de 2008, que aceitaram participar do estudo, mediante consentimento livre e esclarecido, após apresentação da justificativa, do objetivo e dos procedimentos utilizados na pesquisa. O instrumento de coleta de dados constitui-se de um roteiro semi-estruturado em uma observação participante com questões pertinentes ao objetivo proposto. Os resultados preliminares dão conta de que a prática da puericultura é algo raro por parte dos profissionais, acarretando em uma assistência de enfermagem curativa e não preventiva. Diante desse fato é importante que as equipe de saúde promovam e/ou restabeleçam a prática da puericultura junto às crianças menores de cinco anos de idade visando diminuir os números de crianças doentes bem como um crescimento e desenvolvimento mais saudáveis das mesmas.

Palavras-chave: puericultura; saúde da família; processo de trabalho.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 484

Código do Autor Principal:587

Nome do Autor Principal: RIZZIERI MESAQUE E SILVA

Autores:
RIZZIERI MESAQUE E SILVA
ALBANÉA TREVISAN BAYLÃO

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-177

Onde o trabalho foi realizado? PIRAÍ - RJ

Titulo:
PROMOVENDO SAÚDE NA ESCOLA

Resumo:

Piraí é uma cidade de aproximadamente 24.000 habitantes, possui uma extensa área territorial, sendo algumas de difícil acesso. Possui 100% de cobertura de US-Estratégia Saúde da Família, que percebeu a escola como o melhor cenário para a realização de ações de promoção à saúde.

Por isso idealizamos realizar trabalhos com equipes multidisciplinares na área de atenção básica, através das equipes do Programa de Saúde da Família nas escolas situadas em nossa área de abrangência, com crianças do CA a 4ª série, além de selar uma parceria com a secretaria de educação, outras secretarias e instituições não governamentais (secretaria de esporte e lazer, conselho tutelar, promoção social, igrejas, dentre outras), para que pudéssemos buscar propostas de trabalho e ou serviços que possam interferir nas condições de vida que colocam a saúde do escolar em situação de risco.

São realizadas ações educacionais usando diversas formas de abordagem, como teatros, passeatas, palestras, trabalhos escolares sobre saúde/doença, concursos, gincanas e brincadeiras, com os mais variados temas, em conjunto com professores, diretores e pedagogos. E ainda avaliação individual dos alunos anualmente pelas equipes de cada PSF de forma integral, sistemática e contínua, desde a sua situação vacinal, desenvolvimento e crescimento, acuidade visual, saúde oral, até a sua relação com a família, com professores e com a comunidade, garantindo o acesso aos serviços de saúde e insumos (medicamentos, óculos, etc).

Este trabalho realizado através das equipes do PSF propiciou o conhecimento amplo da comunidade escolar, facilitando a identificação do perfil epidemiológico, formas de vida e riscos a saúde que esta comunidade esta exposta. O que resultou num elo importante e sólido da secretaria de saúde e educação, propiciando a detecção precoce das crianças expostas a riscos e viabilizando as intervenções em saúde cabíveis a essa população

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 485

Código do Autor Principal:1091

Nome do Autor Principal: ELISÂNGELA BRAGA DE AZEVEDO

Autores:
ELISÂNGELA BRAGA DE AZEVEDO: FLAVIA ALVES AGUIAR SIQUEIRA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-116

Onde o trabalho foi realizado? CAMPINA GRANDE - PB

Titulo:

EFICÁCIA DA ABORDAGEM SINDRÔMICAS NAS CONSULTAS GINECOLÓGICAS EM UMA UBSF DE CAMPINA GRANDE-PB

Resumo:

Introdução: A abordagem sindrômica das doenças sexualmente transmissíveis (DST's) partiu da necessidade de propiciar o tratamento dos sintomas no período de exacerbação da doença e a busca da resolutividade do problema no sistema formal de saúde, a partir da reorganização do modelo de atenção a saúde ,com o programa de saúde da família,possibilitando maior acessibilidade aos serviços e identificação precoce das DST's (BRASIL², 2006). Objetivo: Avaliar a eficácia da abordagem sindrômica nas consultas ginecológicas realizadas na UBSF Tambor I, do Município de Campina Grande-PB, analisando os casos tratados em relação à queixa conduta, bem como a eficácia do tratamento. Metodologia: Pesquisa de abordagem quantitativa, descritiva e exploratória através da investigação em prontuário de 42 mulheres que foram atendidas no serviço com queixas ginecológicas, no período de março a maio de 2007. Resultados: As principais queixas identificadas foram: corrimento esbranquiçado com ou sem odor 59,5%, corrimento amarelado e ou esverdeado com ou sem odor 40,4%, coceira 42,9% e dor na relação sexual 23,8%. A valorização das principais queixas apresentadas pelas pacientes e a diferenciação do conteúdo vaginal fisiológico do anormal é essencial no exame ginecológico asssociado a clínica apresentada, para que haja segurança no tratamento proposto (BRASIL², 2006). Quanto ao tratamento medicamentoso/abordagem sindrômica, os esquemas terapêuticos utilizados foram: secreção esbranquiçada, grumosa, talhada, sugestivo de candidíase: 26,2% fizeram uso de fluconazol 150mg + miconazol creme 2%, 23,8% miconazol creme 2%; secreção amarelada/esverdeada, bolhosa com ou sem odor, sugestivo de gardnerella/trichomonas: 16,7% utilizaram metronidazol 0,75%, 9,5% metronidazol 500 mg + tinidazol 2g, 7,1% metronidazol gel 0,75% + fluconazol 150mg. O serviço segue os esquemas terapêuticos padronizados pelo manual de controle das DST-s , pois utiliza tratamentos tópicos e/ou associados a medicações via oral, considerando a presença de infecções mistas/ sintomas específicos com a abordagem sindrômica. Em relação às queixas encontradas nas consultas de retorno, 83,3% retornaram sem queixas e 16,7% com queixas, o que enfatiza o uso da abordagem sindrômica para cessar os sintomas, quebra da cadeia de transmissão e a cura. Considerações finais: Constata-se a importância da abordagem sindrômica, visto que os resultados foram efetivos quanto à queixa /conduta, demonstrando a resolutividade do serviço, pois grande parte das mulheres retornaram a consulta sem queixas, o serviço disponibiliza tratamento e aconselhamento eficaz. Recomendações: Continuação do uso da abordagem sindrômica das DST-S durante as consultas ginecológicas; Avaliações periódicas da assistência prestada as usuárias pelos profissionais do serviço; Divulgação deste estudo para que sirva de experiência a outros serviços.

Observação:

Hoje com o PSF temos melhorado muito o perfil epidemiológico do Brasil. Este estudo nos faz refletir o quanto é importante o emprego da abordagem sindrômica nas consultas realizadas nestes serviços e a necessidade de sensibilizar profissionais para utilização desta prática. Após este, a equipe buscou sanar as falhas encontradas e intensificou ainda mais as ações.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 486

Código do Autor Principal:1092

Nome do Autor Principal: MICHELE BARBOSA RIBEIRO

Autores:
MICHELE BARBOSA RIBEIRO

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-214

Onde o trabalho foi realizado? CAMPINA GRANDE - PB

Titulo:

COMPANHEIROS DA LEITURA A DOMÍCILIO PARA IDOSOS E ACAMADOS

Resumo:

Pensando na qualidade de vida dos idosos tendo como apoio fundamental os jovens, que surgiu a idéia de implementar o projeto denominado -Companheiros da Leitura a Domicílio para Idosos e Acamados- que tem como lócus de intervenção a área de cobertura do PSF do distrito sanitário de Galante localizado no município de Campina Grande- PB. O projeto tem como objetivo capacitar os jovens da comunidade para realizar um trabalho voluntário através da leitura de história a domicilio para pessoas idosas e acamadas contribuindo assim, tanto para amenizar e prevenir estados de isolamento e depressão como possibilitar que os jovens tenham oportunidade de desenvolver o protagonismo juvenil.

Observação:

Por se tratar de uma experiência inovadora na localidade ao mesmo tempo espaço de intervenção da assistente social junto a equipe de saúde, na perspectiva de contribuir para a criação de um espaço lúdico, que tem o livro como meio de superação da situação de violação dos direitos das pessoas que vivem excluídas, com vistas ao estabelecimento de uma sociedade mais justa e igualitária.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 489

Código do Autor Principal: 1095

Nome do Autor Principal: TATIANA PEGORETTI

Autores:
TATIANA PEGORETTI, ANGELA SURIAN M IACONA, OZANILDA MATIAS, MARLI S OLIVEIRA, EDNEIA R SOARES

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-008

Onde o trabalho foi realizado? SÃO PAULO - SP

Titulo:

ATUAÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO PSF: PROJETO-PILOTO COM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR.

Resumo:

Introdução: A inserção da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família (ESF) complementa o propósito da atenção integral do indivíduo, principalmente nas atividades de promoção e prevenção. O caráter multidisciplinar de elaboração dos projetos é abordado na Avaliação para Melhoria de Qualidade (AMQ) utilizando ferramentas que facilitam o diagnóstico do território na construção de intervenções efetivas em saúde nas comunidades selecionadas. Objetivo: Descrever a atuação da Equipe de Saúde Bucal (ESB) em projeto-piloto desenvolvido com crianças em idade escolar, numa interação com a equipe de Saúde da Família. Material e método: Projeto desenvolvido para identificação do perfil de doenças bucais em amostra de crianças de 5 a 12 anos pertencentes a famílias cadastradas na UBS. As crianças foram convocadas para os grupos por ACS, a partir de seleção prévia. Foram estruturados 04 grupos de pesagem e medida, associados à ação educativa em saúde bucal e triagem de risco para cárie dentária. Estes grupos ocorreram fora da UBS, em locais próximos à residência das crianças. Utilizou-se o gráfico de Percentis de estatura e peso para idade, e a classificação de risco odontológico para cárie dentária. Resultados: Os grupos abrangeram 126 crianças, das 474 residentes na área de abrangência nesta faixa etária (26,58%). Observou-se que 20% dessas crianças se encontravam entre os percentis 3 e 10 da curva pôndero-estatural e concentravam as piores situações de saúde bucal quanto à cárie dentária. Sabe-se que crianças de baixo peso e estatura podem apresentar Desnutrição Energético-Proteíca (DEP), em função da ingesta inadequada de alimentos. Uma alimentação imprópria associada à higiene oral deficiente resulta em condições precárias de saúde bucal. Conclusão: O estudo revela uma relação direta entre menor desenvolvimento pôndero-estatural e uma condição de saúde bucal precária, entre as crianças estudadas. Isso aponta para a necessidade dos profissionais de saúde da família conhecerem melhor os hábitos alimentares das crianças, desenvolvendo uma abordagem familiar com foco no crescimento saudável, aliada ao planejamento em saúde bucal para redução e controle da cárie dentária.

Observação:

Palavras chaves: saúde da família, saúde bucal, cárie dentária, grupos

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 490

Código do Autor Principal:969

Nome do Autor Principal: FERNANDO SOARES GUEDES

Autores:
FERNANDO SOARES GUEDES

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-091

Onde o trabalho foi realizado? SÃO CAETANO DO SUL - SP

Titulo:

MEDITAÇÃO E O CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS

Resumo:

Introdução

As mudanças do perfil epidemiológico vêm deixando cada vez mais claro o papel desempenhado no processo saúde doença pelos aspectos psicológicos, sócio-econômicos, culturais e espirituais, expressos pela personalidade e estilo de vida. A prática médica atual dá um excessivo destaque à utilização dos fármacos, transferindo para estes grande parte da expectativa de cura. Considera que -doença é um problema exclusivamente do corpo-, e prioriza unicamente o orgânico, em detrimento da interação entre estes múltiplos aspectos. Apesar de serem aspectos que podem influenciar a origem, a manutenção, a evolução e o prognóstico do processo de adoecer. No processo de recuperação da saúde devem fazer parte recursos subjetivos inerentes ao próprio paciente.

Objetivo do estudo:

Verificar se a prática da meditação auxilia o controle das doenças crônicas como hipertensão arterial e diabetes.

Metodologia do estudo:

Os sujeitos desta pesquisa foram 12 pacientes do PSF de São Caetano do Sul sendo que 8 portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (que fazem uso de medicamentos antihipertensivos) e 4 portadores de Diabetes Mellitus (que fazem uso de hipoglicemiantes orais). Os dados foram colhidos através de 2 instrumentos. O primeiro foi a aplicação de um questionário abordando qualidade de vida, uso de medicações conforme a prescrição médica, mudanças de hábitos alimentares e de estilo de vida, sedentarismo e prática de atividades físicas, o mesmo questionário foi aplicado em dois momentos, no início e no final do estudo. O segundo instrumento foi a mensuração dos níveis de hipertensão artéria (nos hipertensos) e de glicemia (nos diabéticos) 3 vezes por semana (após a prática e mais 2 dias por na UBS mais próxima da casa do paciente). Os pacientes foram observados por 3 meses período em que foi realizado 14 sessões de meditação coletiva (uma por semana), cada uma com 30 minutos de duração. Os pacientes foram estimulados a praticar meditação em suas residências pelo menos 3 vezes por semana. Nestas 14 sessões foram utilizadas 3 técnicas de meditação, a Zazen tradicional (4 vezes), a meditação com visualização (5) e a meditação com mantras (5).

Apresentação e discussão dos resultados

Ao longo do tempo do estudo (3 meses) não se observou alterações estatisticamente significantes nos níveis pressóricos e de glicemia nos pacientes. Porem todos os pacientes (sem exceções) de ambas as populações (diabéticos e hipertensos) referiam melhora da qualidade de vida, relatam maior harmonia e equilíbrio emocional no convívio diário. E apesar dos resultados estatísticos referem que suas patologias ficaram de manejo mais fácil. Observou-se ainda, acentuada melhora na adesão ao tratamento medicamentoso, alterações nos hábitos alimentares, mudanças no estilo de vida, à diminuição da resistência à prática esportiva com o abandono do sedentarismo.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 491

Código do Autor Principal:1096

Nome do Autor Principal: MIRIAM TEREZA VALI SOLE ROCHA

Autores:
MIRIAM TEREZA VALI SOLE ROCHA

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-035

Onde o trabalho foi realizado? MATO GROSSO

Titulo:

TEMPO: PRESENTE - VERBO: APOIAR

Resumo:

Tempo: Presente - Verbo: Apoiar

MIRIAM T. V. SOLÉ ROCHA
ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE SINOP/MATO GROSSO - SES

Introdução
O presente trabalho procurou apoiar as equipes frente à prática da saúde da família.
Durante três meses após curso Introdutório em Saúde da Família as equipes realizaram tarefas enviadas pelo instrutor do curso.

Objetivo
Desenvolver uma prática reflexiva em serviço.
Identificar o grau de dificuldade das equipes.

Metodologia
O trabalho foi realizado em 2006 em municípios pertencentes ao Escritório Regional de Saúde de Sinop/MT. Os exercícios eram entregues ao gestor na reunião da CIB que os devolvia na próxima reunião, recebendo sugestões para serem entregues as equipes. Foram acompanhadas 33 equipes.
As equipes realizaram mensalmente:
- Exercício reflexivo;
- Análise do SIAB;
- Ata da reunião com as lideranças comunitárias;

Resultados
Exercício reflexivo -

100% - primeiro mês.
48% - segundo mês.
Houve grande motivação e reflexão sobre a prática diária e propostas de mudanças na rotina de atendimento. A dificuldade de acesso à internet (curta metragem) atrasou a entrega no segundo mês, prejudicando o envio do terceiro exercício.

Análise do SIAB -
69% - primeiro mês.
30% - segundo mês.
21% - terceiro mês.
Dificuldades:
- Desconhecimento de como imprimir os relatórios nas unidades de saúde.
- Recusa das equipes de analisar os relatórios impressos na SMS por não corresponderem à realidade devido à falta de atualização dos dados na máquina mãe.
- Falta de impressora em algumas unidades.
Somente um dos municípios estava organizado no sentido de disponibilizar os dados.. As equipes tiveram dificuldade em analisar os dados e fazer deles uma ferramenta como subsídio no planejamento das ações. Houve mobilização das SMS em atualizar, disponibilizar e valorizar o SIAB. Ressaltamos a importância do envolvimento dos gestores no presente trabalho.

Ata da reunião com a comunidade -
27% primeiro mês.
6% segundo mês;
3% terceiro mês.
Foi o exercício que teve menor adesão, as equipes demonstraram muita dificuldade em dialogar com a comunidade. Foram reuniões rápidas. Mostrando que o planejamento em conjunto ainda está muito distante da realidade dos PSFs.
Percebemos entusiasmo das equipes durante o curso Introdutório, porém dificuldade na operacionalização da proposta no dia a dia.

Recomendações -
Para que haja consolidação do PSF os diferentes atores (gestores, profissionais e população) precisam de apoio permanente, pois a proposta do novo modelo exige mudanças que estão internalizadas culturalmente. Precisamos buscar estratégias para que o processo de trabalho seja refletido no dia a dia dos serviços.

Tempo: Presente - Verbo: Apoiar

MIRIAM T. V. SOLÉ ROCHA
ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE SINOP/MATO GROSSO - SES

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 492

Código do Autor Principal:317

Nome do Autor Principal: VANESSA DA SILVA PALANDRANI

Autores:
VANESSA DA SILVA PALANDRANI
ANA LUCIA RIBEIRO DE PAULA
ANA SILVIA FERNANDES DE ALMEIDA
FERNANDA CRISTINA SABATIN

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-013

Onde o trabalho foi realizado? CACHOEIRA ALTA - GO

Titulo:

UMA VISÃO GERAL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Resumo:

O presente estudo tem cmo objetivo verificar a percepção do trabalho do Agente Comunitario de Saúde sobre seu próprio ponto de vista. A pesquisa foi realizada na cidade de Cachoira Alta estado de Goias, como ponto de partida para a realização deste trabalho foram convidados todas as agentes integrantes do Programa Saúde da Familia, das quais 10 aceitaram participar do estudo. Os dados foram obtidos atraves de entrevista, a partir de uma única questão aos entrevistados e deixado que os mesmos falassem livremente. A analise temática das respostas apontaram para percepção das agentes sobre a importancia de seu trabalho não apenas para vida de seus usuarios como também para sua propria vida, mostrando que apesar do ACS ser considerado o elo de ligação entre os usuarios e o posto de saúde, isso não se da de forma simples, existe dificuldades em obter a confiança das familias, e atraves de uma produção social, construç~so coletiva, essa é a conquistada cotidianamente através da persistencia e de um trabalho humanizado.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 493

Código do Autor Principal:1097

Nome do Autor Principal: FLÁVIO MARCIO MARTINS FERREIRA

Autores:
FLÁVIO MARCIO - ENFERMEIRO
YSEL PANTOJA - MÉDICA
CLESON - ODONTOLOGO
ALDO - ACS
FRANCINEIDE - ACS
NILDA - ACS
MARCELO - ACS
ALDENIR - ACS
NUBIA - ACS
JEDAS - TEC ENFERMAGEM

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-118

Onde o trabalho foi realizado? PORTO VELHO - RO

Titulo:

ADESÃO AO GRUPO HIPERDIA - UMA IDÉIA VISUAL.

Resumo:

O trabalho demonstra como é simples conseguir adesão dos participantes no grupo de HIPERDIA, desde o primeiro dia (cadastramento), estimulando a participação e a própria competição dos membros através de graficos acompanhando os níveis pressóricos e glicêmicos a cada reunião mensal do grupo.
Além da participação, o entendimento para o auto cuidado a redução dos agravos decorrentes e níveis, com enfase ao controle nas taxas hoje consideradas normais, evitando assim as complicações futuras.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 495

Código do Autor Principal:1099

Nome do Autor Principal: MARIA JULIÊTA MEDEIROS FERNANDES

Autores:
MARIA JULIÊTA MEDEIROS FERNANDES, LUZIA CECÍLIA DE MEDEIROS, IRIS DO CÉU CLARA COSTA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-239

Onde o trabalho foi realizado? NATAL - RN

Titulo:

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PRÁTICA COTIDIANA: DIFICULDADES DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DO PSF DE NATAL-RN

Resumo:

No âmbito do processo de trabalho em saúde, no PSF, a educação em saúde se configura como uma prática prevista e atribuída a todos os profissionais que compõe a equipe com a função primordial de alcançar a promoção em saúde. A proposta desta pesquisa foi analisar as dificuldades encontradas pelos cirurgiões-dentistas do PSF de Natal-RN, na realização de atividades educativas no cotidiano dos serviços. Objetivamos com isto, identificar aspectos que sirvam de suporte para a avaliação e planejamento das ações no campo da educação em saúde. Para tanto, foi realizado um estudo qualitativo, utilizando como instrumento de coleta de dados uma entrevista semi-estruturada com 80 cirurgiões-dentistas do PSF de Natal-RN, que foram analisadas através da técnica de análise de conteúdo. Os resultados mostram que a principal dificuldade enfrentada pelos profissionais no desenvolvimento das atividades educativas se deve a falta de apoio institucional por parte das secretarias de saúde (51,4%). Faltam materiais, espaço físico, protocolos e incentivos gerais. O segundo entrave relatado foi os problemas com a população usuária dos serviços que apresenta resistência para este tipo de atividade e desinteresse na participação (32,6%). Os profissionais também reconhecem como dificuldades a formação inadequada dos mesmos para atuarem neste campo de práticas (10,3%), além da alta demanda populacional por atendimento curativo (3,4%) e o processo educativo ser um processo de resultados demorados (2,3%), o que leva ao desestimulo pelos profissionais por não verem logo os resultados almejados. Propõe-se que sejam oferecidos mais incentivos para que os cirurgiões-dentistas possam se capacitar e tenham interessem em utilizar a educação em saúde na perspectiva do novo paradigma da saúde, para que uma vez capacitados e estimulados, possam despertar na população a importância da educação como o grande instrumento de transformação das pessoas na busca de uma sociedade justa, igualitária e cidadã.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 496

Código do Autor Principal:1100

Nome do Autor Principal: ANDRÉIA MARQUES DE CARVALHO

Autores:
ANDRÉIA MARQUES DE CARVALHO
ANA MARIA MACHADO DE FREITAS
LUCIANA DO CARMO FÁVARO N. DE OLIVEIRA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-122

Onde o trabalho foi realizado? BURI - SP

Titulo:

A PARTICIPAÇÃO DO PSF NO TRATAMENTO E CONTROLE DA H.A.S NO MUNCÍPIO DE BURI: UMA ANÁLISE EVOLUTIVA.

Resumo:

Este artigo desenvolve uma análise da importância da implantação das equipes de PSF no município de Buri no tratamento e controle da Hipertensão Arterial, tomando como referência o trabalho desenvolvido por estas equipes no estabelecimento das prioridades, assegurando-lhes assistência adequada e individualizada contribuindo, assim, para melhoria na qualidade de vida dos hipertensos, propondo, simultaneamente, uma avaliação da contribuição no processo saúde-doença ressaltando-se as dificuldades enfrentadas pelas mesmas, tais como os fatores que dificultam adesão ao tratamento. Neste contexto apresentamos, uma proposta de avaliação do PSF assentada não só na educação em saúde, mas também na mudança de comportamento, sendo a atuação multiprofissional com o objetivo de assistir o hipertenso, o grande passo para conquistas futuras, com modificação no atual panorama insatisfatório do controle da hipertensão.

Observação:

Este trabalho foi realizado no período em que estive atuando na equipe de saúde da família, PSF São José, no município de Buri-SP juntamente com as enfermeiras mencionadas.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 503

Código do Autor Principal:1103

Nome do Autor Principal: THAÍS ANDRÉA DE OLIVEIRA MOURA

Autores:
ELIANA LESSA DE CORDEIRO
FLÁVIO RENATO DA GUARDA
CAIO DA SILVA MARANHÃO
THAÍS ANDRÉA DE OLIVEIRA MOURA

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-068

Onde o trabalho foi realizado? RECIFE - PE

Titulo:

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO DOS ATRASOS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NAS CONSULTAS DE PUER

Resumo:

Ter o conhecimento sobre os marcos do desenvolvimento infantil é de fundamental importância, durante o processo de atendimento de puericultura realizado pelo enfermeiro em unidades de saúde da família. Compreendendo que as atividades neste serviço de saúde são de promoção ao desenvolvimento normal da criança e de identificar o patológico. Diante deste conhecimento, o enfermeiro poderá detectar precocemente os atrasos do desenvolvimento infantil. Neste modo, os casos identificados poderão ser encaminhados para os respectivos serviços especializados, na perspectiva de ser aplicada a intervenção terapêutica adequada. Assim é de suma importância, utilizar de forma correta os diagnósticos de enfermagem afim de identificar precocemente os atrasos do desenvolvimento infantil nas consultas de puericultura das unidades de saúde da família. Este trabalho teve como objetivo Verificar o papel dos profissionais de enfermagem na identificação dos atrasos do desenvolvimento infantil e a aplicabilidade da sistematização da assistência de enfermagem no seu serviço. Em unidades de saúde da família da cidade do Recife no ano de 2007. Tem como característica de ser um estudo transversal, quantitativo. O estudo utilizou 35 indivíduos, teve como resultado, que 100% da amostra diz que utiliza o cartão de saúde da criança nas suas consultas de puericultura, embora 42,9% relata ter recebido treinamento para preenchimento do cartão. 57,1% dos pesquisados afirma ter recebido treinamento ou capacitação sobre desenvolvimento infantil. Embora, os entrevistados terem dito que utilizam alguma estratégia para identificação dos atrasos, uma boa parte dos enfermeiros relata peso e altura como aspecto do desenvolvimento infantil avaliado em suas consultas de puericultura. Mas a maioria fala que aspecto motor é avaliado nas suas , o profissionais também informam a linguagem, o aspecto visual como ponto de avaliação, porém uma grande minoria constata o aspecto visual como utilizado na avaliação do desenvolvimento infantil. Concluindo, percebe-se que há uma necessidade de um maior empenho e conseqüentemente maior conhecimento dos marcos do desenvolvimento infantil, do preenchimento correto das escalas de desenvolvimento e da aplicabilidade de um plano de assistência de enfermagem, para identificar precocemente os atrasos do desenvolvimento infantil e assim poder encaminhar os casos para serviços especializados, promovendo assim uma intervenção precoce aos atrasos do desenvolvimento infantil.

Descritores: 1. Enfermeiros, 2. saúde da família, 3. desenvolvimento infantil.

Observação:

título do trabalho: O papel do enfermeiro na identificação dos atrasos do desenvolvimento infantil nas consultas de puericultura em unidades de saúde da família.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 506

Código do Autor Principal:1104

Nome do Autor Principal: KIARA DE AMORIM SIQUEIRA

Autores:
KIARA DE AMORIM SIQUEIRA
SHEYLA CRISTINA PERON

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-097

Onde o trabalho foi realizado? JOÃO MONLEVADE - MG

Titulo:

ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESF DO INDUSTRIAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO MONLEVADE

Resumo:

Em 2007 foi feito um levantamento junto à comunidade da ESF do posto Industrial da cidade de João Monlevade, sobre quais as doenças que mais preocupava esta, com o intuito de promovermos ações voltadas para algo que a própria comunidade tinha escolhido, para que obtivéssemos melhores resultados durante nossas ações. O que mais preocupava a comunidade era a hipertensão, a partir desta elaboramos o que nós julgamos de estratégia para promoção à saúde de pacientes com hipertensão, com os seguintes objetivos específicos:

- Fazer um levantamento das necessidades de saúde da equipe do PSF Industrial do Município de João Monlevade;
- Aumentar o controle à situação de risco dos usuários hipertensos;
- Desenvolver ações que promovam a saúde do usuário hipertenso;
- Estimular o empoderamento destes usuários, assim como o da equipe;
- Institui ações que protejam ou previnam agravos que ponham em risco a qualidade de vida do hipertenso;
- Divulgar informações que facilitem o incremento da qualidade de vida dos hipertensos;
- Organizar uma rede de saúde que ofereça assistência de forma integral;
- Reduzir níveis de seqüelas crônicas e de níveis de mortalidade por causas evitáveis;
- Promover a intersetorialidade como lazer, educação, vida comunitária e outros, visando o bem estar destes usuários.

Em cima do que foi mencionado elaboramos o nosso trabalho e colocamos em prática e pudemos observar vários pontos positivos entre planejar ações e ter como participação ativa a comunidade e com isto obtivemos uma melhor adesão dos pacientes ao tratamento com resultados surpreendentes.

Observação:

O trabalho tinha como objetivo principal:

Aumentar a adesão dos usuários com hipertensão arterial da equipe do PSF Industrial, no Município de João Monlevade - MG, aos programas de prevenção e promoção a saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 507

Código do Autor Principal:969

Nome do Autor Principal: FERNANDO SOARES GUEDES

Autores:
FERNANDO SOARES GUEDES
MARIA DE FÁTIMA GUEDES ESTEVES DE SOUZA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-117

Onde o trabalho foi realizado? SÃO CAETANO DO SUL - SP

Titulo:

A TÉCNICA SEM ARTE

Resumo:

Dante Gallian, do Centro de História e Filosofia das Ciências da Saúde da Unifesp-EPM, diz que a desumanização da medicina deve ser encarada não apenas do ponto de vista ético, mas também do ponto de vista epistemológico. Marks fala da existência de duas formas epistemológicas básicas, sendo a primeira uma abordagem da ciência natural, que está à procura de uma versão única e verdadeira da realidade. A segunda é a abordagem humanística, que estuda comportamentos e experiências, almejando desvelar significados e interpretações subjacentes, e reconhece a peculiaridade e complexidade da experiência humana. De acordo com Fonseca têm-se encontrado basicamente duas linhas de argumentação. A primeira adere consciente ou inconscientemente ao denominado -paradigma da modernidade-, atribuindo à ciência um poder simbólico ilimitado, constituído de -verdades- absolutas. A segunda é uma visão alternativa, fornecida pelo denominado -novo paradigma- ou -paradigma pós-moderno-, que desmistifica o papel da ciência e aponta para uma redefinição dos tradicionais pressupostos epistemológicos -modernos- de neutralidade, objetividade e generalização, reclamando outra forma de -fazer ciência-.

A medicina ocidental era uma ciência essencialmente humanística, diz Gallian. Suas raízes se assentavam na filosofia da natureza e seu sistema teórico partia de uma visão holística que entendia o homem como ser dotado de corpo e espírito. As causas das doenças, portanto, deveriam ser buscadas não apenas no organismo enfermo, mas também e principalmente no que há de essencialmente humano no homem: a alma. Relata que mais do que um biólogo, mais do que um naturalista, o médico deveria ser, fundamentalmente, um humanista. Na formulação do seu diagnóstico, deveria levar em conta não apenas os dados biológicos, mas também os ambientais, culturais, sociológicos, familiares, psicológicos e espirituais. Relata que o médico clássico, portanto era, antes de tudo, um filósofo; um conhecedor das leis da natureza e da alma humana. Diz que este foi o modelo, a concepção de médico e de medicina, que se perpetuou historicamente (obviamente não sem mudanças, rupturas e transformações) no Ocidente até bem pouco tempo atrás. Atualmente, todo esse processo de supervalorização das ciências biológicas (em detrimento das ciências humanas), da medicina super-especializada (em detrimento do médico generalista) e dos meios tecnológicos que acompanharam o desenvolvimento da medicina nestas últimas décadas trouxe como conseqüência mais visível, a -desumanização- do médico. De acordo com Gallian, um sujeito que foi se transformando cada vez mais em um técnico, um especialista, profundo conhecedor de exames complexos, precisos e especializados, porém, em muitos casos, ignorante dos aspectos humanos presentes no paciente que assiste.

Observação:

O que estaria acontecendo com os médicos que no transcorrer da história, ao invés de se tornarem melhores e mais completos, estão perdendo as suas características humanistas e se atendo única e exclusivamente à dimensão biológica?

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 509

Código do Autor Principal:1106

Nome do Autor Principal: SHIRLEY MONTEIRO DE MELO

Autores:
SHIRLEY MONTEIRO DE MELO
EYMARD MOURÃO VASCONCELOS

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-055

Onde o trabalho foi realizado? JOÃO PESSOA - PB

Titulo:

GRUPO DE ACOLHIMENTO AO IMAGINÁRIO EM SAÚDE:UM CAMINHO DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL COMUNITÁRIA NO PSF

Resumo:

Com apoio da Secretaria Estadual de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, da qual sou vinculada como funcionária pública estadual do Sistema Único de Saúde e enquanto mestranda do PPGCR na UFPB na Linha de Pesquisa-Espiritualidade e Saúde, desenvolvemos atualmente um Estudo em Grupo terapêutico de fundamentação na Psicologia de C.G.Jung, através de práticas em Imaginação Ativa e Danças Circulares Sagradas Meditativas. Deste Grupo participam pacientes usuários da Unidade do PSF Maria de Nazaré, encaminhados por transtornos de Ansiedade, Depressão, ou Estresse Agudo à Crônico; as Agentes Comunitárias em Saúde (ACS); demais cuidadores da Equipe PSF e graduandos dos Cursos de Medicina e Psicologia integrantes do Projeto de Extensão em Educação Popular e Atenção à Saúde da Família, da UFPB.Nosso objetivo geral é colaborar com a inserção de novas práticas na promoção, atenção e cuidado em Saúde Mental, articulando a rede CAPS-ESF com a comunidade, de acordo com algumas das atuais Políticas Nacionais do Ministério de Saúde, enfatizando-se assim os princípios da humanização, da integralidade do cuidado em saúde, da valorização das tradições comunitárias, e do cuidado ao-cuidador- da rede de Saúde Pública, com um enfoque especial às subjetividades no coletivo e individual. Desta forma prioriza-se espaços de expressão, elaboração, transcendência e imanência deste imaginário plural, a partir de práticas que favorecem o contato com o Si-mesmo e os sentidos de -Ser e estar- no mundo, enquanto função da dimensão inconsciente-espiritual da Psiquê.A Pesquisa é de abordagem qualitativa, com método das Estruturas Antropológicas do Imaginário de Gilbert Durand, e técnicas de Pesquisação, e Avaliação Psicológica intervencionista. Os encontros do Grupo GrAImSa (Grupo de Acolhimento ao Imaginário em Saúde) acontecem na Associação Comunitária Maria de Nazaré, com preciosa colaboração das lideranças locais, sendo os atendimentos psicológicos individuais realizados na Unidade do PSF, bem como em visitas domiciliares da Psicóloga acompanhada da ACS, como Co-terapeuta.A fundamentação teórico prática psicoterápica é Junguiana e Psico-corporal. A pesquisa teve seu início na Comunidade em Novembro de 2007 tendo como previsão de conclusão da sua fase de campo em Agosto de 2008. Até aqui percebemos bons resultados no Grupo em um espaço que transpõe papéis, uma vez Espaço coletivo do acolhimento das tensões ao lúdico, do profano ao sagrado, como espaço de cuidado e de suporte emocional, com a possibilidade de um olhar da igualdade na diversidade, permitindo à comunidade participativa repensar a -loucura- em seu imaginário transbordante, permitindo uma compreensão do processo psicossocial do adoececimento, a partir da expressão, reflexão e contato que resgata a saúde emocional em si e no outro, apesar e por causa do nosso 'eterno vir a ser'.

Observação:

No presente momento, em atenção às prioridades em pesquisa do PPSUS e com o apoio da Coordenação de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, pretendemos ampliar a participação de famílias dos usuários CAPS desta comunidade, pelo importante e difícil papel que as mesmas tem a contribuir nas atuais reformas em Saúde Mental.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 510

Código do Autor Principal:1107

Nome do Autor Principal: ROBERTA DE CASSIA SILVA DE SOUZA

Autores:
ROBERTA DE CASSIA SILVA DE SOUZA
BRUNO CEZAR CAMPOS FARIAS PEREIRA
VIVIANE FALCÃO MACHADO MARTINS
ANA CLÁUDIA FARIAS DE AMARAL

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-028

Onde o trabalho foi realizado? CABO DE SANTO AGOSTINHO - PE

Titulo:

A INSERÇÃO DO MÓDULO SOBRE SAÚDE BUCAL NO CURSO DE FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.

Resumo:

O Ministério da Saúde elaborou as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde tendo como base a regularização do Ensino Técnico Profissional (Lei nº 9394/96 - LDBN). Para execução do Curso, o Minitério da Saúde, através da Portaria N.º 2474/2004, instituiu o repasse dos recursos financeiros para as escolas técnicas estaduais.

A elaboração do projeto e proposta pedagógica da 1ª Etapa ficou sobre a responsabilidade da Escola Técnica de Saúde Pública de Pernambuco (ETESPPE). Esta etapa corresponde ao curso básico de qualificação em três unidades, com duração de seis meses. A ETESPPE recebeu os recursos do Ministério da Saúde, em seis parcelas, sendo a primeira em maio de 2005.

O Curso de Formação dos Agentes Comunitários de Saúde foi feito pela ETESPPE (Escola Técnica de Saúde Pública de Pernambuco) na cidade do Cabo de Santo Agostinho para os profissionais inscritos neste município no ano de 2006. Este curso teve como objetivo habilitar o Técnico de Agente Comunitário de Saúde, para desenvolver ações de promoção da Saúde, prevenção de doenças e recuperação de indivíduos e grupos sociais na comunidade. A carga Horária foi de 1.480 horas. O curso estava estruturado em áreas de conhecimentos a saber.

Área I - Contextualização, aproximação e dimensionamento do problema. O perfil social do técnico agente comunitário de saúde e seu papel no âmbito da equipe multiprofissional da rede básica do SUS.

Área II - Promoção da saúde e prevenção de doenças, dirigidas a indivíduos, grupos específicos e a doença prevalentes.

Área III - Promoção, prevenção e monitoramento das situações de risco ambiental e sanitário, 340hs.

Ao observarmos o cronograma de aula, não encontramos nenhum tópico ou assunto sobre o tema saúde bucal. Os profissionais CD e a coordenação municipal do município do Cabo se propuseram a criar este material para aula, bem como serem multiplicadores de informação dando aulas neste curso de formação dos ACS. Foi uma experiência muito interessante, pois tanto os ACS como os CD do munícipio puderam trocar conhecimentos nesta parceria.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 512

Código do Autor Principal:1109

Nome do Autor Principal: MARIA JARDETE FERREIRA MARQUES

Autores:
MARIA JARDETE FERREIRA MARQUES

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-093

Onde o trabalho foi realizado? MOSSORÓ - RN

Titulo:

QUALIDADE DE VIDA DOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA DA ZONA RURAL DE MOSSORÓ

Resumo:

O termo Qualidade de Vida (QV) aparece no cotidiano de forma genérica, sendo numa noção eminentemente humana e aproximada ao degrau de satisfação encontrado em todos os âmbitos da vida. No que concerne à área da saúde, as noções de qualidade de vida se unem em uma resultante social na construção coletiva dos padrões de conforto e tolerância que determinada determinada sociedade estabelece como parâmetros paracompreensão, entertanto é bem verdade que a qualidade de vida não é definível exclusivamente a partir de critérios científicos ou técnicos. A investigação proposta é exploratória, de natureza qualitativa e foi realizada tomando por base o discurso dos tês enfermeiros que trabalham na Estratégia Saúde da Família na zona rural de Mossoró,mais especificamente a região da MAISA, e que se dispuseram a participar do estudo. Pra a realização deste trabalho,utilizamos como técnica para coleta de dados a entrevista semi-estruturada construída a partir de roteiro norteador. As entervistas foram gravadas em fita cassete e o texto transcrito. como forma de assegurar o anonimato dos atores/atrizes foram identificados por pseudônimos. No último momento, ocorreu a análise dos dados que corresponde a um debate entre o referencial teórico e os resultados obtidos nas entrevistas na busca da produção do conhecimento. A idéia deQualidade de Vida no Trabalho conjuga interesses diversos e contraditórios presentes nos ambientes de trabalho, interesses estes que não se resumem aos do capital/trabalho, mas também aos relativos ao mundo sbjetivo e aos interesses econômicos e políticos. O corre, porém, que a possibilidade de abraçar essa grama de questões e demandas envolve uma rede e um mecanismo complexo de relações, em que o peso específicos da atuação dos trabalhadores adquire papel fundamental. Comrelação à análise dos dados, quando perguntamos sobre relação entre trabalho e qualidade de vida, percebemos que eles estão intimamente ligados, porém a degradação do trabalho está muito presente,interferindo de maneira negativa. O homem se realiza pelo trabalho e este se constitui como importante instrumento de formação física e moral,bem como serve de impulso para formação técnica, científica e cultural. Contudo o homem pode se perder no trabalho e se degradar, a vida em sociedade pode oprimi-lo e a cultura pode aliena-lo. Desse modo,pode-se dizer que a questão da qualidade de vida diz respeito ao padrão que a própria sociedade define e se mobiliza para conquistar, consciente ou inconscientemente, e ao conjunto das plíticase sociais que induzem e norteiam o desenvolvimento humano, as mudanças positivas no modo, nas condições e estilos de vida, cabendo parcela significativa da formulação e das responsabiliodades ao dominado setor de saúde. PALAVRAS CHAVE: Qualidade de vida no trabalho - ambiente de trabalho - Estratégia da família.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 516

Código do Autor Principal:1113

Nome do Autor Principal: GEYMYSON HARRYSON FREIRE MAIA

Autores:
GEYMYSON HARRYSON FREIRE MAIA - COORDENADOR DO PSF
ANTONIA IRENE RODRIGUES UCHOA - ENFERMEIRA PSF SEDE I
JORGE GOERSCH NETO - SECRETÁRIO DE SAÚDE

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-193

Onde o trabalho foi realizado? IBICUITINGA - CE

Titulo:

UMA PROPOSTA PARA A REDUÇÃO E TRATAMENTO DOS CASOS DE HIPERTENSÃO E DIABETES NO MUNICÍPIO DE IBICUIT

Resumo:

As doenças do aparelho circulatório ainda representa um importente problema de saúde pública em nosso país e assim sendo o município de Ibicuitinga não foge dessa realidade, pois apresenta uma população de 11.074 habitantes, sendo que destes 760 são hipertensos e 133 diabéticos. Assim sendo, nosso objetivo é reduzir a mortalidade associada a essas doenças assumindo o compromisso de executar ações para apoiar a reorganização da rede municipal de saúde, com melhoria da atenção aos portadores dessas patologias, por meio do Plano Municipal da Atenção a Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus, priorizando a realização de atividades educativas pelas equipes de saúde da família em parceria com a Secretaria da Ação Social transformando as ações do HIPERDIA numa atividade inovadora e prazerosa para este grupo. Nossa metodologia é a seguinte: Reunir este grupo de pacientes todas as segundas-feiras para o acompanhamento pela equipe de saúde, bem como palestras educativas e atividades lúdicas enfatizando a importância da participação do paciente nos encontros e adesão maior ao tratamento. Ofertar cursos de pintura, corte e costura, desenhos entre outros como forma de tornar a ida ao serviço de saúde mais prazerosa. A equipe de saúde é composta pelos seguintes profissionais:

- Médico;
- Enfermeiro;
- Odontólogo;
- Auxiliar de enfermagem;
- Agente de saúde;

Assistente Social;

- Psicólogo;
- Professor de Educação Física;

INDICADORES E PONTOS DE PARTIDA

Nosso ponto de partida parte da quantidade de Hipertensos e Diabéticos cadastrados no SIAB de nosso município.

HIPERTENSOS CADASTRADOS: 760

QUE ADERIRAM A PROPOSTA: 760 - 100%

DIABÉTICOS CADASTRADOS: 133

QUE ADERIRAM A PROPOSTA: 133 - 100%

RESULTADOS E IMPACTOS OBTIDOS :
População mais sadia;
Menos consumo de medicação;
Menor número de obesidade e sedentarismo;
Redução de internação por AVC;
Redução da mortalidade por hipertensão e diabetes;
Mais envolvimento dos pacientes com a equipe de saúde;
Alimentação mais sadia;

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 518

Código do Autor Principal:1115

Nome do Autor Principal: MARCIA CRISTINA DOMINGUES

Autores:
MÁRCIA CRISTINA DOMINGUES E RENATA CASTRIOTA DE MELO

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-013

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

REORGANIZAÇÃO DE UBS ATRAVES DE QUESTIONARIO DE AVLIAÇAÕ DOS SERVIÇOS OFERECIDOS

Resumo:

Título: Reorganização das Unidades Básicas de Saúde (Centros de Saúde Califórnia e Jardim Filadélfia), do Distrito Sanitário Noroeste, SMSA-BH utilizando questionário de avaliação dos serviços oferecidos.

Autores: Márcia Cristina Domingues
Renata Castriota de Mello

Introdução:
A necessidade de reorganização dos serviços nas Unidades Básicas de Saúde - Califórnia e Jardim Filadélfia, situados no Distrito Sanitário Noroeste, Belo Horizonte, utilizou como um dos instrumentos a avaliação do serviço pelos usuários.
Buscando humanizar os serviços, tal instrumento foi utilizado visando abrir espaço de discussão com os trabalhadores, através da demanda levantada, revendo os serviços prestados pelas Unidades Básicas aqui referidas.

Objetivo:
Abrir espaço para a discussão entre trabalhadores, usuários (via Comissão Local de Saúde, seu representante legítimo e ACS) e gestão local, objetivando a construção coletiva de ações que atendam as partes na melhoria da qualidade dos serviços.

Metodologia:
Construção do questionário com trabalhadores e coordenador da Comissão Local de Saúde;
Aplicação de questionário de avaliação do serviço, por conselheiros locais de saúde e ACS;
Tabulação do questionário;
Apresentação para os trabalhadores do resultado e construção de ações necessárias para a melhoria da qualidade de atendimento dentro da governabilidade da Unidade Básica;
Apresentação para a Comissão Local de Saúde do resultado e ações propostas pelos trabalhadores, construindo parceria efetiva para as mudanças necessárias;
Apresentação de resultados e ações propostas, para o nível distrital, validando institucionalmente as ações.

Resultados:
Implantação das ações consensuais;
Melhoria da qualidade dos serviços;
Aumento da motivação dos trabalhadores;
Aumento da satisfação dos usuários.
Melhor entrosamento de trabalhadores e comunidade, através da comissão local de saúde.

Conclusão:

Entendemos ser o processo de participação dos vários atores que fazem parte dos serviços de saúde, o caminho para consolidar a humanização.
O ganho da efetiva parceria entre trabalhadores, usuários, gestores locais e distritais, construirá um serviço com maior responsabilização, vínculo e motivação das partes.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 520

Código do Autor Principal:1117

Nome do Autor Principal: REGINA HITOMI FUKUDA OHIRA

Autores:
REGINA HITOMI FUKUDA OHIRA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-040

Onde o trabalho foi realizado? PARANÁ

Titulo:

GESTÃO DAS PESSOAS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Resumo:

Introdução - A atenção à saúde pelos princípios do SUS1 será consolidada na medida em que os profissionais, principalmente da ESF refletir sobre modos diferentes de fazer. Necessita nova forma de Gestão de Competências e Desenvolvimento de Pessoas, com objetivo de transformar processo atual para encarreiramento horizontal que valorize aspectos como compartilhamento de conhecimento, foco na inovação e resultados positivos2. A partir de 1994 o M. S. assumiu o compromisso na capacitação de Recursos Humanos com Curso Introdutório através dos Pólos de Capacitação para o comprometimento, convalidação do novo modelo de saúde, resgate à prática vinculada na cidadania e na compreensão das condições de vida como determinantes na situação de saúde e respostas sociais organizadas. Objetivos - Contar a trajetória da gestão de pessoas das ESF nos municípios da 18ª Regional de Saúde de Cornélio Procópio Pr desde a implantação em 2000 até hoje. Metodologia - Trata-se de um relato de experiência, de pesquisa ação3 do processo educativo da ESF à nova lógica para trabalho em equipe, acompanhamento de saúde da comunidade, atenção integral à população 4. Parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL) responsável na formatação e estratégia metodológica dos conteúdos através da problematização. Resultados alcançados - Relato de alguns dos 310 participantes entre 2000 a 2002 que foram bastante positivas como - É um novo caminho- - Injeção de ânimo- -Compartilhar dificuldades e ansiedades-, -Dar importância não só ao indivíduo mas ao que existe ao seu redor-. -Níveis diferentes complementando saberes-. -Trabalho em equipe com igualdade de responsabilidades e dedicação-. Na seqüência realizado I Mostra Regional das ESF, 2001; oficina de Organização do Processo de Trabalho, 2003, Oficina de AMQ, 2006. Através do Pólo Regional de EPS foram ofertadas 10 vagas na especialização em S.F. Lições aprendidas com a experiência - Há quebra na construção do saber com a problematização diferente da -transmissão bancária-. O imprescindível foi a participação de todos membros da equipe, pensando e construindo coletivamente . Porém, não suficientes para a mudança pois não houve continuidade nos momentos coletivos. Recomendações - Consolidar os Pólos e núcleos de EPS (Portarias 198/045 e 1.996/076) pois apresenta-se como uma grande estratégia; ampliar para todos os profissionais da AB; continuar a sensibilização e a motivação para a mudança na atitude dos profissionais; quebrar o paradigma da simplicidade das ações da AB; preocupar-se sempre com a melhoria da qualidade da atenção.

Observação:

Área 5. Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 523

Código do Autor Principal:1120

Nome do Autor Principal: ROSANE ALVES PEREIRA

Autores:
ROSANE ALVES PEREIRA;ENEIDA DANTAS DE SOUZA;NATÁLIA BRANDÃO MARITAN;ANDYARA PRICILA CASELATO.

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-044

Onde o trabalho foi realizado? NEPOMUCENO - MG

Titulo:

PROJETO FELIZ IDADE

Resumo:

Este projeto foi implantado nas unidades de PSFs deste município com o intuito de promover a saúde, a socialização e o lazer aos usuários, preferencialmente, os da terceira idade portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes mellitus. São realizadas atividades esportivas como natação, alongamento, caminhadas, dinâmicas, dança, vôlei, peteca, futebol e passeios turísticos. Essas atividades são orientadas por um profissional de fisioterapia e com a participação dos Agentes Comunitários de Saúde devidamente treinados.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 524

Código do Autor Principal:1121

Nome do Autor Principal: MARIA DA CONCEICAO COSTA VILANOVA

Autores:
CINTYIA CRISTIANE ASSUNÇÃOSOUSA,MARCIA SOUSA SANTOS,MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA VILANOVA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-150

Onde o trabalho foi realizado? CAXIAS - MA

Titulo:

DIABETESMELITUS:COMOINCENTIVARA ADESÃOAO TTTO DE PACIENTES PORTADORES DE DM NA CIDADE DE CAXIAS-MA

Resumo:

Este trabalho buscou investigar os determinantes que possam contribuir para incentivar a adesão ao tratamento de pacientes portadores de diabetes mellitus na cidade de Caxias - MA.Trata-se de um estudo descritivo realizado em quatro unidades básicas de saúde que possuem Equipe de Saúde da Família atuando e desenvolvem ações de planejamento e controle do diabetes. A coleta de dados foi com entrevista estruturada, depois os dados foram organizados e interpretados para elaboração deste relatório.

Nesse sentido, necessitamos buscar ações que visem uma adesão ao tratamento incluindo adaptação à dieta, a rotina de atividades físicas e a terapêutica medicamentosa. Diante disso, o objetivo deste relato de experiência e pesquisa foi identificar possíveis dificuldades na adesão ao tratamento e através dos resultados discutirmos a melhor forma de fornecer suporte terapêutica e emocional aos clientes que tem dificuldades na adesão ao tratamento de diabetes mellitus.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 525

Código do Autor Principal:1122

Nome do Autor Principal: EVAMAR ALVES MARTINS LEOPOLDINO

Autores:
EVAMAR ALVES MARTINS LEOPOLDINO;PAULA FERREIRA CHACOM;EVANILDE MARIA MARTINS

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-151

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

RELEVÂNCIA DOS GRUPOS DE TERCEIRA IDADE NA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS MEMBROS

Resumo:

RELEVÂNCIA DOS GRUPOS DE TERCEIRA IDADE
NA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS MEMBROS

Autores: Evamar Alves Martins Leopoldino; Paula Ferreira Chacon; Evanilde Maria Martins

O presente estudo analisa a influência dos grupos de convivência de terceira idade Amar é Reviver e Grupo da Amizade na qualidade de vida de seus membros. Os grupos são desenvolvidos nas unidades básicas de saúde dos bairros Jardim Montanhês e João Pinheiro, respectivamente, há 11 anos e são coordenados pelas autoras deste trabalho, assistentes sociais das referidas unidades. Estas estão localizadas na regional noroeste da cidade de Belo Horizonte-MG.

O objetivo deste trabalho é analisar as contribuições dos grupos de convivência da terceira idade na qualidade de vida de seus membros.Além de descrever quais as influências produzidas pelos grupos de convivência e analisar a melhoria do controle das doenças crônico-degenerativas, redução de queixas clínicas,nível de autonomia dos idosos, ampliação e qualificação das relações sociais e acesso a novas formas de lazer.

A metodologia aplicada para analisar este trabalho foi a pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas semi-estruturadas, com perguntas elaboradas de acordo com os objetivos da mesma. As entrevistas foram gravadas e transcritas e, após as transcrições, os dados foram analisados utilizando-se a técnica de análise de conteúdo. A amostra foi selecionada a partir do seguinte critério: participação dos entrevistados em 80% das reuniões realizadas nos grupos em 2007 e, dentre eles, foram sorteados 10 membros de cada grupo para a realização das entrevistas.

Como resultado deste estudo temos que o grupo de convivência para a terceira idade contribui para a descoberta de novos interesses, novas habilidades, talentos e aptidões, levando os participantes a reformular planos de vida. São espaços de resignificação e transformação social. Os grupos facilitam a modificação de comportamentos direcionados à promoção da saúde, desenvolvimento da autonomia e possibilidade de enfrentar condições que geram sofrimentos. Permitem o resgate da solidariedade, do processo de superação física e psicológica, tendo, os idosos a oportunidade de desenvolver a cidadania e a consciência do direito à vida em condições de dignidade. Ultrapassam o objetivo de combater doenças, buscando o melhor desenvolvimento da saúde física, mental e social ocorrendo inclusive uma diminuição da medicação.

As facilidades encontradas na pesquisa, estão relacionadas a experiência de trabalho em UBS, ao tempo de

participação das pesquisadoras na coordenação dos grupos, além da disponibilidade dos idosos. Quanto às dificuldades, no momento das entrevistas os idosos tendem a divagar em relação ao tema, o que exige interferência na busca do objetivo proposto sem causar constrangimento ao entrevistado. As perguntas devem ser claras e objetivas.

O idoso que vive isolado acaba ficando mais doente, com vícios e dependências, comprometendo seu bem-estar físico e mental, tornando-o um assíduo freqüentador dos serviços de saúde. Estar na terceira idade é uma oportunidade de vivenciar novas opções de lidar com as mudanças decorrentes da idade e buscar se integrar socialmente. É estabelecer e reconhecer sua identidade, proporcionada pela sua participação em grupos de convivência. Estes tornam-se instrumentos que podem ser aplicados em todas as UBS e comunidades que tenham esta população como prioridade de atenção.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 526

Código do Autor Principal:960

Nome do Autor Principal: NEIVA JOSÉ DA LUZ DIAS JUNIOR

Autores:
PRISCILA FARIAS FONSECA
NEIVA JOSE DA LUZ DIAS JUNIOR
LOURDES OLIVEIRA GOMES
BRUNA OLEGÁRIO BAPTISTA
FÁBIO ANDRÉ MIRANDA DE OLIVEIRA
BRENA DOS SANTOS FEITOSA

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-052

Onde o trabalho foi realizado? BELÉM - PA

Titulo:

EPIDEMIOLOGIA E FATORES DE RISCO EM CÂNCER CÉRVICO UTERINO: REALIDADE DE UMA USF DE BELÉM

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil é alarmante o número de mulheres que desenvolvem o câncer de colo do útero. Estudos do INCA demonstram que este é o segundo tipo de câncer mais comum entre elas, sendo responsável pelo óbito de 230 mil mulheres por ano. Sabe-se hoje que para o surgimento do câncer de colo do útero a condição necessária é a presença da infecção pelo HPV. Os fatores de risco, como por exemplo: tabagismo, multiparidade, multiplicidade de parceiros sexuais, infecções genitais de repetição e a baixa condição socioeconômica também são contribuintes no desenvolvimento do mesmo. OBJETIVO: Analisar o perfil das clientes atendidas em uma Unidade Saúde da Família (USF) da cidade de Belém, com relação aos fatores de risco associados ao câncer de colo uterino. MATERIAL E MÉTODOS: A pesquisa foi realizada em uma Unidade Saúde da Família da cidade de Belém, no estado do Pará. Os dados foram obtidos através da aplicação de questionário semi-estruturado, abordando aspectos sócio-econômicos e aspectos relacionados ao tema, à 30 mulheres na faixa de 19 a 48 anos que utilizam os serviços ginecológicos da unidade. A análise dos resultados foi baseada em uma pesquisa de abordagem quantitativa com caráter descritivo. A pesquisa baseou-se na resolução nº 196/96 do CNS. RESULTADOS: Entre as mulheres entrevistadas, pôde-se observar que apenas 33% destas não apresentavam fatores de risco para o câncer de colo uterino. Enquanto que mais de 34% apresentavam somente um fator de risco; aproximadamente 22% tinham associados dois fatores de risco, como por exemplo, multiparidade e infecções genitais por repetição; e cerca de 11% apresentavam três fatores de risco para o câncer cérvico-uterino. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A partir dos resultados nota-se que a percentagem de mulheres apresentando um, dois ou múltiplos fatores de risco relacionados ao câncer de colo uterino ainda é elevado. Destacamos a importância de ações que podem e devem ser implantadas para uma efetiva promoção e prevenção da saúde da mulher no campo da saúde pública e atenção básica, voltadas para a prevenção desses fatores, assim como a realização periódica do exame Papanicolau nessas mulheres. E, por fim, levar aos profissionais de saúde e a população atendida a fazerem uma reflexão que propicie entender o trabalho e o ganho com o Programa da Saúde da Mulher, pois nele se conseguem identificar problemas futuros, importantes para a saúde, sobrevivência e fortalecimento da mulher brasileira.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 528

Código do Autor Principal:1124

Nome do Autor Principal: DANIEL CANAVESE DE OLIVEIRA

Autores:
ANDRÉA ESPÍNOLA,
DANIEL CANAVESE,
DIONE TINTI,
MARCOS SIGNORELLI,
MARÍLIA MURATA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-016

Onde o trabalho foi realizado? MATINHOS - PR

Titulo:

O ESPAÇO PÚBLICO DA SAÚDE E O PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: DESAFIOS NO ENSINO UNIVERSITÁRIO.

Resumo:

Na contemporaneidade, com a excessiva valorização de técnicas e aparatos tecnológicos na área da saúde, é cada vez mais desafiador despertar o interesse dos estudantes para o espaço público e, sensibilizá-los da importância de estratégias que potencializem a qualidade de vida. A UFPR setor Litoral apresentou, a partir de 2006, um inovador projeto político-pedagógico. As atividades de formação acontecem por projetos de aprendizagem e através de módulos temáticos, em sua maioria elaborados por grupo multidisciplinar de professores. O presente trabalho trata-se de breve relato da experiência de docentes das áreas de saúde coletiva, arquitetura, psicologia, sociologia e fisioterapia que organizaram módulo formativo denominado -Qualidade de vida e Saúde-, ministrado ao primeiro ano do curso de Fisioterapia. O módulo foi proposto visando apresentar o Sistema Único de Saúde - SUS e investigar, refletir e debater sobre o papel da estratégia de saúde da família na promoção de qualidade de vida. Os professores encadearam assuntos teóricos com vivências práticas nas equipes de Saúde da Família do município de Matinhos. Para tanto foi necessário o estabelecimento de parceria com a secretaria municipal de saúde que participou diretamente no planejamento, execução e supervisão do módulo. Os assuntos abordados em sala eram concatenados com atividades dirigidas que aconteciam nas unidades básicas de saúde. Cada dupla de estudantes era alocada com um agente comunitário de saúde. Procurou-se atender amplamente a recomendação do Ministério da Saúde e estabelecer uma relação bastante próxima entre o serviço de saúde, os princípios e diretrizes do SUS e a formação dos estudantes. Avalia-se que a composição multidisciplinar de docentes envolvidos fortaleceu e facilitou a apresentação da concepção ampliada de saúde. Outro aspecto de destaque foi a experimentação do convívio com as equipes de saúde. Os discentes puderam reconhecer nas práticas elementos importantes da estratégia, como o estabelecimento de vínculos, o mapeamento do território e a execução de ações intersetoriais. Os docentes consideraram esses momentos fundamentais para garantir o reconhecimento da complexidade do modelo assistencial. Outrossim, apontaram como fundamental ao processo de ensino-aprendizagem a junção entre teoria e usufruto da subjetividade e espontaneidade proporcionadas nas vivencias. A introdução precoce no serviço garantiu, também, o que chamamos de -sensação de pertencimento ao SUS-. Participar do cotidiano do espaço de execução do sistema de saúde proporciona aos estudantes valorização, visão crítica e atitude propositiva, além de despertar interesse para o campo de trabalho. Acredita-se que as universidades precisam gradativamente investir em currículos mais interligados e comprometidos

com o SUS como garantia de qualificação e valorização do espaço público da saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 529

Código do Autor Principal:1125

Nome do Autor Principal: ERICA MARQUES DE ANDRADE

Autores:
ERICA MARQUES DE ANDRADE
LIDIANE RODRIGUES DA NÓBREGA
CINTHIA SOCORRO MARQUES DE ANDRADE
PRISCILA GRAZIELLE ARAÚJO DE SOUSA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-146

Onde o trabalho foi realizado? SOUSA - PB

Titulo:

QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE: UM ESTUDO JUNTO À ESF V - SORRILÂNDIA II, SOUSA/PB

Resumo:

O processo de envelhecimento populacional é uma tendência mundial e está acontecendo com grande rapidez. Isso se dá em decorrência da diminuição de fecundidade das mulheres, combinada com a expectativa média de vida em elevação. Conseqüentemente esse processo faz com que os idosos procurem uma melhoria na sua qualidade de vida. Imprescindível se faz um trabalho voltado para identificar as principais prioridades dos idosos em relação á satisfação com a vida. A pesquisa foi realizada na ESF-V, localizado no Jardim Sorrilândia, Sousa-PB, com o grupo de idosos que freqüentam a UBSF, no período de agosto a setembro de 2007. Para a coleta de dados o instrumento utilizado foi a entrevista semi-estruturada. A amostra foi composta por 16 idosos utilizando-se como critério de inclusão a assiduidade dos idosos na UBSF. Os resultados evidenciam que a maioria dos idosos relacionam qualidade de vida a saúde, porém um número significativo dos idosos entrevistados referiu seu estado de saúde como precário, não havendo, portanto, muita satisfação em viver.A partir da realização do presente estudo, verificamos a possibilidade de aplicação da devida experiência obtida em vários setores de abrangência, tais como: implantação de grupos de idosos em 100% das unidades básicas de saúde; atuação conjunta das USF com escolas, igrejas, lideranças comunitárias; atuação conjunta da secretaria municipal de saúde com a secretaria de ação social para resolução de problemas relacionados com: aposentadoria, pensões, alimentação e moradia; participação dos Centros de Apoio Psicossocial (CAP-s).

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 531

Código do Autor Principal:1127

Nome do Autor Principal: LENI MARIA PEREIRA SILVA

Autores:
SILVA, LENI MARIA PEREIRA; SAMIRA; LAIS; PAIVA, ROSANA; ANA EMILIA

Área Temática: Intersetorialidade na Atenção à Saúde

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-039

Onde o trabalho foi realizado? MONTES CLAROS - MG

Titulo:

A IMPORTANCIA DO FEIJÃO ENRIQUECIDO PARA AS FAMILIAS DE BAIXA RENDA DA ESF VILA ATLANTIDA -

Resumo:

o feijão enriquecido foi implantado como ação de prevenção no combate a anemia ferropriva em agosto de 2007 na ESF vila atlantida de Montes Claros-Minas Gerais. Com base nas análises dos dados de peso e crescimento o SErviço Social percebeu que as crianças não obtiveram uma significativa melhora no seu quadro nutricional. Assim , a presquisa tem como objetivo identificar o que poderia estar impedido a melhoria do quadro nutricional das 126 crianças que são atendidas pelo programa. Além de revelar quanto o a forma de preparo , a adesão e a co-responsabiliade das familias atendidas.

Observação:

a pesquisa foi implantada a partir da verificação da ausenica de ganho de peso de algumas crianças, apresentada junto a Diretoria de Programas Especiais da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros-MG. Outro indicativo que se jusitfica é a resisitência de algumas mães em oferta o complemento. O que é preocupante no quesito cuidado e vinculo em familia

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 532

Código do Autor Principal:1128

Nome do Autor Principal: MOUNA CRISTIENNE RODRIGUES FARIAS

Autores:
MOUNA CRISTIENNE RODRIGUES FARIAS
QUIONNAMI KANZAKI DE FARIAS
ALBERTO JOSÉ MOLTENI

Área Temática: Controle Social e Cidadania na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE7-002

Onde o trabalho foi realizado? CAMAÇARI - BA

Titulo:

SENSIBILIZANDO A COMUNIDADE PARA A FORMAÇÃO DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA ESF...

Resumo:

SENSIBILIZANDO A COMUNIDADE PARA A FORMAÇÃO DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE BARRA DO JACUÍPE, CAMAÇARÍ- BAHIA .

Com o intuito de construir coletivamente um sistema de saúde universal e equânime, a Secretaria Municipal de Saúde de Camaçarí propôs a implantação do Conselho Local de Saúde nas áreas onde ainda era inexistente, de forma que pudesse se efetivar a construção da participação popular e o exercício do controle social, almejando a ampliação da democracia.
O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da equipe de saúde da família na realização das oficinas de sensibilização da comunidade para formação do Conselho Local de Saúde, que aconteceram de março a julho de 2006.
O processo de implantação foi realizado em três etapas seqüenciais e distintas, desenvolvidas em quatro microáreas escolhidas estrategicamente, de forma que abrangesse as localidades mais distantes da Unidade de Saúde.
No primeiro momento, foi realizada uma oficina cujo tema foi -Participação Popular,- que teve como objetivo promover uma reflexão e discussão sobre a importância da participação da comunidade para o enfrentamento coletivo dos problemas.
A construção da cidadania e o SUS foram discutidos no segundo encontro, de forma que os participantes puderam trocar idéias e experiências sobre os direitos civis, políticos e sociais, resgatando o SUS como espaço para construção da cidadania.
Na terceira e última oficina foi realizada uma dramatização vivenciando uma reunião do Conselho, discutindo problemas das microáreas e situações-conflito entre a equipe e a comunidade.
Apesar das dificuldades iniciais para mobilizar a comunidade, que carregava certo desânimo para com -as reuniões da saúde- , conseguiram-se realizar dez das doze oficinas planejadas, com uma freqüência de aproximadamente trezentas pessoas.
Os encontros proporcionaram um estreitamento do vínculo equipe-comunidade, possibilitando para ambos, uma vivência empática do que é ser um usuário e das dificuldades de administrar/organizar um serviço de saúde que pretenda ouvir as demandas dos moradores.
Por fim,conquistou-se um espaço que poderá democratizar as relações contribuindo assim para o fortalecimento do

controle social no SUS.

Observação:

Área 7. Controle Social e Cidadania na AB/SF

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 534

Código do Autor Principal:1129

Nome do Autor Principal: ROSEMEIRY APARECIDA RUBIO

Autores:
ROSEMEIRY APARECIDA RUBIO

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-013

Onde o trabalho foi realizado? SANTA CECÍLIA DO PAVÃO - PR

Titulo:

EXPERIENCIAS DA MELHOR IDADE SANTA CECILIA DO PAVAO

Resumo:

Um dos problemas mais freqüentes observados no município no inicio dos trabalhos com a terceira idade era a diminuição da qualidade de vida, devido a doenças crônicas degenerativas e depressão. Numa população de 3614 habitantes, 81 são portadores de diabetes e 389 são portadores de hipertensão arterial, sendo mais difícil quantificar pessoas com depressão, pois depende de cada momento. Na velhice ocorrem diversas transformações biológicas, as mais diferentes limitações incidem sobre o organismo como um todo. Simultaneamente a esta mudança biológica, ocorre uma mudança no que diz respeito ao reconhecimento social, ou seja, o papel social de um idoso muda completamente em relação ao que exercia na idade adulta. Envelhecer é um processo natural de todo ser vivo, no qual ocorrem modificações incessantes (Beauvoiur, 1990). Sendo assim, notou-se a importância do trabalho realizado pelas equipes de saúde da família (ESF) com essa população avisando os avanços na qualidade de vida para a 3º idade. Esse trabalho possibilitou a ação e direcionou as informações aos aspectos físicos (ex: limitações físicas, mudanças biológicas, surgimento e agravamento de algumas doenças), aspectos psicológicos (ex: sentimento de inutilidade, baixo auto-estima, deterioração da identidade, etc.) e aspectos ambientais (ex: alimentação, atividades de lazer, educação, etc.. Como o trabalho já vem sendo realizado apenas pelas ESF (2), com participação de 10 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), pretende-se implementar o trabalho através dos recursos financeiros do Projeto de Promoção à Saúde e Práticas corporais/atividades físicas, com a contratação dos profissionais multidisciplinares tais como: professor de educação física/dança, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e um psicólogo. No ano de 2007 houve a conclusão da sede própria da terceira idade, onde são realizados todos os trabalhos educativos, atividades físicas, e foi constituído a Diretoria em Assembléia Geral, Conselho Consultivo; e Conselho Fiscal. Está sendo também construído o estatuto da MELHOR IDADE do município para futuro registro da entidade. Pode-se observar a reformulação de conceitos, trabalhando em grupo auto valorização e identificação com pessoas que passam pela mesma experiência. E todo esse trabalho só é possível, devido à soma de parcerias voluntárias, apoio da administração publica e participação do idoso que é quem realmente detém a sabedoria.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 542

Código do Autor Principal:1023

Nome do Autor Principal: ROGÉRIO VIEIRA SILVA

Autores:
SILVA, ROGÉRIO VIEIRA *; LOPES, MARIA DA GLÓRIA MARQUES**.

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-107

Onde o trabalho foi realizado? BAHIA

Titulo:

PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS EM ESCOLARES DE 02 A 15 NO BRASIL:IMPLANTAÇÃO DE PROJETO .

Resumo:

O traumatismo dentário representa um problema de saúde pública, principalmente em relação à falta de conhecimento da população em geral que diante de um traumatismo dentário não sabe tomar as medidas adequadas para o controle do acidente bem como os cuidados imediatos que devem ser tomados no ato do trauma dental. Foi realizada revisão da literatura sobre a prevalência de traumatismos dentários na dentição decídua e permanente em escolares na faixa etária de 02 a 15 anos no Brasil. A prevalência de traumatismos dentários é alta, o dente mais vulnerável é o incisivo central superior tanto na dentição decídua quanto na permanente. A proporção da prevalência entre os gêneros masculino e feminino está diminuindo. O acesso aos serviços públicos de saúde bucal ainda são escassos e a população ainda desconhece a importância da prevenção, etiologia e tratamento das lesões traumáticas dentais. A implementação de programas educativos voltados para a população e profissionais da saúde bucal é de fundamental importância para a mudança dos indicadores epidemiológicos dos traumatismos dentários disponíveis no nosso país. Foi desenvolvido um projeto de traumatismo dentário onde todos os profissionais da equipe do saúde da família foram capacitados, foram realizadas salas de espera e exame epidemiológico com os escolares, além de casos clínicos realizados na própria USF Conveima nos anos de 2004 a 2008 na cidade de Vitória da Conquista (BA).

Observação:

O título completo do trabalho. Prevalência de traumatismos dentários em escolares de 02 a 15 anos no Brasil: Revisão de literatura e implantação de projeto odontológico na USF Conveima nos anos de 2004 a 2008 em Vitória da Conquista(BA). * Cirurgião Dentista USF Conveima, Especialista em Endodontia pela UNIVALE/ Gov. Valadares (MG), Especialista em Odontologia em Saúde coletiva.**Auxiliar Dentista

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 549

Código do Autor Principal:1141

Nome do Autor Principal: MARIANA STELLA SANTIAGO MAIA

Autores:
LILIANE DA CONSOLAÇÃO CAMPOS RIBEIRO, MIRTES RIBEIRO, CAMILLA BITTENCOURT DE SOUZA, CAROLINA DI PIETRO CARVALHO, MARIANA STELLA SANTIAGO MAIA, RENATO DI PIETRO CARVALHO.

Área Temática: Integralidade da Atenção na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE8-006

Onde o trabalho foi realizado? DIAMANTINA - MG

Titulo:

PRÁTICA DO ACOLHIMENTO VERSUS REFERENCIAL TEÓRICO E A ABORDAGEM DAS DST/AIDS

Resumo:

Este estudo abordou a prática do acolhimento em uma Unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF), após a sua implantação segundo relato de observação de acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem. O acolhimento consiste em uma mudança do processo de trabalho em saúde considerando fundamental o vínculo entre profissionais e usuários, a escuta qualificada, acesso à assistência, proporcionando um ambiente reservado em que o usuário não tenha receio de se expor. Diante disso, o objetivo deste trabalho é relacionar a práxis do acolhimento versus referencial teórico. Tratou-se de um estudo qualitativo em duas etapas: a primeira baseou-se na busca de artigos científicos a partir do ano de 2000 e a cartilha do Ministério da Saúde sobre o tema; a segunda em observação da prática do acolhimento no período de outubro a novembro de 2007 sendo os achados registrados no diário de campo. Esse trabalho é parte do projeto de pesquisa aprovado pelo comitê de ética da UFVJM pelo parecer 102/2007 e desenvolvido de modo a garantir o cumprimento dos preceitos da resolução 196/96 do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa. A compreensão dos resultados foi feita através da técnica de análise crítica dos discursos que apontou para contradição entre teoria e prática na ESF. Através da observação percebeu-se que a equipe tem uma dificuldade em aplicar o acolhimento de forma individualizada, dando pouca privacidade, deixando os pacientes com receio de expor realmente o seu problema. Pois essa prática não é realizada em local restrito, possibilitando o acesso de outros. Nota-se que doenças como DST/AIDS, que são aquelas que ainda sofrem um certo tipo de preconceito, não são citadas devido ao constrangimento causado pela presença de outras pessoas.

Observação:

Trabalho desenvolvido nas disciplinas de Interação Familiar: PSF/PACS e Administração em Serviços de Saúde I.
Integrantes do Grupo de Pesquisa: Atenção Básica da UFVJM.
Apoiado pelo Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE) do Curso de Enfermagem da UFVJM.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 551

Código do Autor Principal:1143

Nome do Autor Principal: CAROLINA DI PIETRO CARVALHO

Autores:
LILIANE DA CONSOLAÇÃO CAMPOS RIBEIRO, MIRTES RIBEIRO, CAMILLA BITTENCOURT DE SOUZA, CAROLINA DI PIETRO CARVALHO, MARIANA STELLA SANTIAGO MAIA, RENATA DI PIETRO CARVALHO

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-004

Onde o trabalho foi realizado? DIAMANTINA - MG

Titulo:

ACOLHIMENTO: A PRÁTICA E O RELATO DA EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A SUA IMPLANTAÇÃO

Resumo:

O seguinte estudo aborda a prática do acolhimento em uma Unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF), bem como as transformações causadas após a sua implantação, a partir do ponto de vista da equipe. O acolhimento é uma maneira de receber, escutar de forma qualificada e solucionar as necessidades dos pacientes, atendendo à demanda espontânea, com a participação de todos os membros da equipe. Com isso há uma maior organização do fluxo de usuários dentro do serviço de saúde. Diante disso, o objetivo deste trabalho é identificar a visão da equipe Saúde da Família sobre a implantação do acolhimento como forma de reorganização da assistência. Para isso fez-se uma análise qualitativa do processo de implantação do acolhimento em uma ESF de uma cidade do interior de Minas Gerais. Foi realizado em três etapas: a primeira baseou-se na busca de artigos científicos a partir do ano de 2000 e cartilha do Ministério da Saúde sobre o tema; a segunda em observação da prática do acolhimento do período de outubro a novembro de 2007 e a terceira em uma entrevista semi-estruturada focal com cinco agentes comunitários de saúde, uma enfermeira e um auxiliar de enfermagem. O referido estudo é parte do projeto de pesquisa aprovado pelo comitê de ética da UFVJM pelo parecer 102/2007 e desenvolvido de modo a garantir o cumprimento dos preceitos da resolução 196/96 do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa. As entrevistas foram transcritas e a compreensão dos resultados foi feita a partir da Análise de Núcleos Temáticos.Como resultado foram encontrados: maior aproximação com os seus usuários e o atendimento de suas necessidades. Pôde-se perceber que nesta unidade há uma tentativa de realizar o acolhimento segundo preconizado por referencial teórico. A partir dos dados coletados concluímos que o acolhimento demonstra-se de uma prática ainda em construção nesta unidade por uma atividade recente e pouco conhecida pela equipe. Apesar disso, os profissionais relataram que a sua forma de acolher trouxe resultados significativos como otimização do serviço e a organização do fluxo de usuários. Além de diminuir o congestionamento e o tempo de espera por um atendimento.

Observação:

Trabalho desenvolvido nas disciplinas de Interação Familiar: PSF/PACS e Administração em Serviços de Saúde I.
Integrantes do Grupo de Pesquisa: Atenção Básica da UFVJM.
Apoiado pelo Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE) do Curso de Enfermagem da UFVJM.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 553

Código do Autor Principal:1145

Nome do Autor Principal: MIRTES RIBEIRO

Autores:
MIRTES RIBEIRO, CARLOS MAURÍCIO DE FIQUEIREDO ANTUNES

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-057

Onde o trabalho foi realizado? MINAS GERAIS

Titulo:

FEBRE AMARELA: ESTUDO DE UM SURTO

Resumo:

Introdução: Recentemente, o Brasil teve as áreas de risco de febre amarela ampliadas, em virtude da transmissão da doença em regiões que estavam indenes há muitos anos. O Estado de Minas Gerais foi um dos mais acometidos, apresentando surtos no período de 2001 a 2003. Endêmica nas regiões tropicais das Américas e África, a febre amarela é uma doença febril aguda causada por um arbovírus, dividida nas formas urbana e silvestre, têm como vetores os mosquitos Aedes aegypti, Aedes albopictus, Haemagogus e Sabethes.

Objetivo: caracterizar um surto de febre amarela de 2002 a 2003, em Minas Gerais.

Metodologia: estudo do tipo descritivo, com dados coletados por ocasião da ocorrência do surto. Da população de indivíduos infectados, selecionou-se os casos investigados e confirmados (36 pessoas), pertencentes aos municípios sob jurisdição da Gerência Regional de Saúde de Diamantina. Estudo aprovado por comitê de ética em pesquisa e desenvolvido de modo a garantir o cumprimento dos preceitos éticos.

Resultados: Foram identificadas falhas na cobertura vacinal contra-febre amarela e baixa detecção de casos leves da doença. Entre os casos, 33 (91,7%) eram do sexo masculino. A idade variou de 16 a 67 anos. Todos os indivíduos eram procedentes de área rural e 18 (50%) pertenciam ao município do Serro. Foram classificados como graves 19 (52,8%) casos e a letalidade acometeu 12 indivíduos (33,3%), sendo todos os óbitos pertencentes ao sexo masculino. Confirmou-se por critério clínico laboratorial 33 (91,7%) doentes e 3 (8,3%) por vínculo clínico epidemiológico. Manifestaram febre, cefaléia, vômito, icterícia, mialgia, oligúria e sinais hemorrágicos. O conjunto de dados procedentes dos resultados dos exames bioquímicos mostrou-se bastante heterogêneo.

Discussão: A vigilância laboratorial de febres hemorrágicas foi fator determinante no diagnóstico do surto de febre amarela. Deduz-se uma relação causal entre os desmatamentos, a epizootia e o surto humano da doença, uma vez que a investigação revelou múltiplos pontos de recentes desmatamentos na região. Em conseqüência do atual desenvolvimento econômico e turístico regional é esperada modificação ambiental, inclusive com derrubada de árvores, intensificação do volume de tráfego e de movimentação humana, aumentando o risco de expansão da forma silvestre e de urbanização da doença. Quando avaliado a evolução da gravidade clínica de leve para moderado, a concentração média de transaminases, uréia e creatinina apresentaram queda, já do quadro clínico de leve e de moderado para o grave, houve aumento do valor médio no resultado de quase todos os exames.

Conclusão: Ao descrever os achados epidemiológicos e clínicos em uma amostra da população adulta acometida por febre amarela, este estudo subsidia o diagnóstico e a classificação da doença e identifica falhas da vigilância epidemiológica. A investigação conclui tratar-se de surto autóctone de febre amarela silvestre.

Palavras chaves: febre amarela, surto, vigi

Observação:

Dissertação apresentada ao curso de pós-graduação em Ciências da Saúde: Infectologia e Medicina Tropical, como parte dos requisitos para a obtenção do título de mestre na área de concentração em Infectologia e Medicina Tropical.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 555

Código do Autor Principal:1147

Nome do Autor Principal: LAURIANA MEDEIROS E COSTA

Autores:
LAURIANA MEDEIROS E COSTA
RAIMUNDA MEDEIROS GERMANO

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-026

Onde o trabalho foi realizado? NATAL - RN

Titulo:

O OLHAR DO DISCENTE DE ENFERMAGEM SOBRE O FAZER DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Estratégia Saúde da Família (ESF) têm representado uma ampliação de ação para o enfermeiro, tendo em vista as demandas de realizar a promoção, proteção e recuperação da saúde. Neste sentido, o presente trabalho discute a visão construída por estudantes da Graduação em Enfermagem da UFRN em Estágio Curricular Supervisionado (ECS) na ESF sobre o exercício profissional do enfermeiro neste nível de complexidade da assistência. O estudo faz parte de uma pesquisa de mestrado intitulada -A aprendizagem na convivência: O Estágio Curricular na Estratégia Saúde da Família-, inserida na base de pesquisa Educação em Enfermagem. OBJETIVO: Identificar a visão de estudantes em ECS na ESF sobre o exercício profissional do enfermeiro na ESF. METODOLOGIA: Estudo analítico com abordagem qualitativa, iniciado em 2006. Os dados foram coletados em novembro de 2007, através de entrevista individual a 10 (dez) estudantes do oitavo período em estágio final de curso em unidades de saúde da família do Distrito Sanitário Oeste de Natal/RN. A discussão dos resultados baseou-se na Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), Portaria 648/06/GM/MS. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS: Os estudantes ressaltaram que na ESF há uma sobrecarga de funções sobre o enfermeiro, situação que é agravada quando não há médico na equipe. Soma-se a este problema, as dificuldades em implantar mudanças na rotina dos serviços e os déficits de ordem estrutural e material. Criticaram a falta de compromisso de alguns membros da equipe, em especial, do médico e, algumas vezes, do dentista. Identificaram que os agentes comunitários de saúde têm resistência à supervisão da enfermeira, conforme preconiza a PNAB. Afirmaram que o enfermeiro concentra muito tempo em atividades de consulta e gerência, havendo pouco desenvolvimento da educação com grupos, visitas domiciliares e ações de promoção à saúde CONSIDERAÇÕES FINAIS COM RECOMENDAÇÕES: A partir da visão crítica apresentada pelos estudantes, depreendemos que o enfermeiro atua na ESF conforme preconiza a PNAB, mas concentra muito o seu fazer na proteção e recuperação da saúde, logo, havendo déficit no que diz respeito à promoção da saúde. O acúmulo de funções, quando não existe médico na equipe, é um problema preocupante, que se soma aos problemas de ordem relacional, estrutural e material, dificultando, sobremaneira, o trabalho e o cuidado integral à população. Recomendamos que a PNAB seja inserida nos currículos dos Cursos de Graduação, em especial daqueles que estão inseridos na ESF, como também seja reforçado o enfoque da Saúde da Família e dos princípios do SUS no ensino em saúde. Indicamos que sejam ampliadas as oportunidades de inserção do estudante na ESF, de forma a ampliar a visão crítica sobre a política de saúde, o exercício profissional e relação teoria-prática.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 558

Código do Autor Principal:1039

Nome do Autor Principal: GIGLIANA MARIA SOBRAL CAVALCANTE

Autores:
GIGLIANA MARIA SOBRAL CAVALCANTE,
ANDREA CRISTINA BARBOSA SILVA,
FÁBIO CORREIA SAMPAIO

Área Temática: Intersetorialidade na Atenção à Saúde

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-040

Onde o trabalho foi realizado? PATOS - PB

Titulo:

ANÁLISE DOS TEORES DE FLÚOR NATURAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB

Resumo:

O flúor possui efeito preventivo na cárie dentária, e o declínio de cárie visto nos últimos anos deve-se à adição do mesmo nos dentifrícios e águas de abastecimento (GIBBONS R., 1996). No entanto, a presença deste halogênio in natura nos mananciais, constitui-se em risco para as populações relacionado à fluorose. O objetivo do presente estudo foi analisar os teores residuais de flúor (in natura) da água utilizada para consumo humano na zona rural do município de Patos - PB. Trinta e três amostras foram coletadas das seguintes fontes: poço, cisterna, cacimba e açude. A concentração de flúor nas amostras de água foi determinada por intermédio de eletrodo específico. Os teores de flúor variaram de 0,09 ppmF a 0,9 ppmF. Os maiores teores encontrados foram nas seguintes localidades: Várzea da Jurema (0,54 ppm F, poço), Fazenda Catingueira (0,55 ppm F, Açude) e Mucambo de Cima (0,9 ppm F, poço) totalizando aproximadamente 77 pessoas expostas a teores de F acima do nível ideal. 90 % (n = 1406) das amostras apresentaram teores abaixo de 0,3 ppm F. A maior parte da população da zona rural de Patos não está exposta a elevados teores residuais de flúor na água. Apenas 5 % da população da zona rural deste município está exposta a elevadas concentrações de F na água, havendo poucas crianças com risco de fluorose pela ingestão de água com flúor in natura nesta região.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 559

Código do Autor Principal:1150

Nome do Autor Principal: IVETE BRITO

Autores:
IVETE BRITO/
GILMARA BARBOZA DA SILVA ARAÚJO

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-085

Onde o trabalho foi realizado? SERTÂNIA - PE

Titulo:

CLIMATÉRIO-ALTERAÇÕES BIOPSICOSSOCIAIS DA MULHER NO CLIMATÉRIO

Resumo:

RESUMO

O presente trabalho trata de um estudo exploratório, que tem como objetivo abordar as alterações biopsicossociais na mulher no climatério. São vários os fatores que interferem nesta travessia que a mulher faz entre o menacme e senectude. Não são apenas os fenômenos fisiológicos que podem influenciar no comportamento desta mulher, mas também os aspectos sócio-culturais têm um papel significativo. A amostra consta de 26 mulheres que foram entrevistadas mediante um questionário, o mesmo possibilitou-as mencionar as alterações biopsicossociais nesse período, quando as mesmas existem. A pesquisa foi realizada no período de 20 de junho a quatro de julho do corrente ano, em uma unidade de Saúde da Família do município de SERTÂNIA-PE. As respostas foram avaliadas do ponto de vista científico e analisadas descritivamente por meio de indicadores de freqüência absoluta e relativa. Os resultados obtidos permitiram ressaltar que as mulheres entrevistadas necessitam da ajuda de um profissional para orientá-las durante a transição do climatério para a menopausa. Mediante a evidenciação do problema, a autora do estudo, efetuou as devidas orientações às mulheres e sugeriu que as mesmas procurassem um profissional especializado nessa área, afim de que recebessem as devidas informações acerca das modificações que ocorrem durante todo o período do climatério na mulher.

PALAVRAS-CHAVES: Climatério. Alterações biopsicossociais no climatério.

Observação:

Trabalho de conclusão de curso, Alterações Biopsicossociais da mulher no climatério, apresentado por Ivete Brito, como parte dos requisitos para obtenção do título de Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde, outorgada pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Campina Grande - PB.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 563

Código do Autor Principal:1153

Nome do Autor Principal: MARCELO FERREIRA TORRES DA SILVA

Autores:
MARCELO FERREIRA TORRES DA SILVA (CD)
CARLOS DUTRA PUJOL DE OLIVEIRA (CD)
SHIRLEIA RODRIGUES DA FONSECA (THD)
ANDREA ANDRADE REIS (ACD)
JACQUELINE RANGEL MENDANHA (ACD)
JORGE GUEDES MENDONÇA (ACS)
ALEX DOS SANTOS VASCONCELOS (ACS)
NEISELUCI CARDOSO QUEIROZ (ACS)

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-021

Onde o trabalho foi realizado? RIO DE JANEIRO - RJ

Titulo:
PROJETO CULTIVANDO NA ESCOLA

Resumo:

O Programa de Saúde da Família tem como principal objetivo a promoção de saúde, através da incorporação de hábitos saudáveis que venha minimizar a ocorrência de doenças, com esta meta implementamos o Projeto Cultivando na Escola, no CIEP Maestrina Chiquinha Gonzaga, afim de que práticas de alimentação saudável, participação em grupo, responsabilidade, reciclagem de material, técnicas de aproveitamento de alimentos e ainda consumo destes na merenda escolar fossem incorporados aos hábitos diários deste contingente. Inicialmente fizemos um projeto piloto com 20 alunos da 3ª série, sendo 5 alunos de 4 turmas. Os escolares receberam orientação e termo de autorização, assinado pelos responsáveis, para participação direta de todas as atividades inerentes ao projeto. Tínhamos disponível uma área cercada com aproximadamente 40 m², que se encontrava abandonada, com esgotos abertos, canos quebrados e acúmulo de água propiciando o desenvolvimento do Aedes aegypti, causador da dengue, problema epidemiológico desta região. Através de um mutirão foi feita a limpeza desta área, fechamento dos esgotos e conserto dos canos quebrados, eliminando assim o foco do mosquito. O Programa Dentescola é baseado em três fases: 1ª Fase: Diagnóstico, 2ª Fase: Promoção de saúde e 3ª Fase: Intervenção direta da equipe de saúde bucal. Na comunidade podemos destacar: a violência na comunidade, a dengue, vandalismo, baixo rendimento escolar e a falta de cuidados básicos de saúde. Fizemos parcerias com a Prefeitura do Rio de Janeiro (Secretaria do meio ambiente - SMAC/RJ - Horto Fazenda Modelo), colhemos informações para delimitação, plantio e colheita. Assim tínhamos um motivo que justificasse a nossa presença sem sermos invasivos e naturalmente iríamos nos deparar com as situações identificadas acima. Concomitantemente ao trabalho da horta, reuniões semanais para incorporação de hábitos saudáveis e para discussão de problemas. Um diagnóstico da saúde bucal foi feita e percebeu-se que 45% dos escolares não tinham nenhuma lesão cariosa, fato que gerou surpresa, já que estávamos em uma comunidade carente e o cuidado com a saúde bucal era precário. 45% necessitavam de tratamento restaurador atraumático (TRA) e apenas 10% atendimento em cadeira. Nessas reuniões os escolares recebiam orientação para escovação dentária, fluorterapia e TRA. Os outros 10% receberam atendimento odontológico no módulo. Além disso, foram distribuídos kits de higiene oral para todos os participantes do projeto. A experiência foi exitosa, considerando que as mudas cultivadas foram em

número muito maior que a capacidade física disponível. Desta forma distribuímos para os escolares, inclusive familiares, direção da escola, funcionários e a equipe participante do projeto, fizemos um almoço de confraternização entre os participantes. E o melhor foi outorgar as crianças o direito de viver esta experiência exitosa.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 564

Código do Autor Principal:1154

Nome do Autor Principal: TALYTA ALVES CHAVES LIMA

Autores:
TALYTA ALVES CHAVES LIMA
JONAS HOLANDA GADÊLHA
SYLVIA HELENA ROCHA RAMALHO

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-020

Onde o trabalho foi realizado? QUIXERÉ - CE

Titulo:

A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO PRINCÍPIO DE TRANSFORMAÇÃO NO MUNICÍPIO DE QUIXERÉ-CE.

Resumo:

O município de Quixeré implantou o modelo preventivo e de promoção à saúde, no qual todos têm direito ao atendimento digno e humanizado, conforme os princípios do SUS. Segundo Andrade, o Saúde da família é a opção que melhor se adapta à era da informação, marcada pelo - autocuidado- e pelas redes sociais.

Foi neste contexto que o Programa Saúde da Família hoje chamado de Estratégia Saúde da Família foi implantado em Quixeré em 1995. Na época, os gestores sabiam muito pouco sobre a saúde da população. Após a implantação da 1ª equipe saúde da família no distrito de Lagoinha começou-se a descobrir esse novo modelo de assistência à saúde com enfoque na família. A Equipe de Saúde Bucal começou em 2001 e hoje a situação esta quase equiparada com seis equipes de saúde da família completas e com todos os profissionais efetivados através de concurso público atingindo a mais de um ano 100% de cobertura. Agregam-se a essas equipes quarenta e quatro agentes comunitários de saúde fazendo o elo comunidade e equipe. Objetivos e metas da experiência desenvolvida: avaliar a série histórica de saúde da Estratégia Saúde da Família no Município de Quixeré, listar as dificuldades da Estratégia Saúde da Família e relatar o impacto da Estratégia Saúde da Faamília. Este estudo foi realizado em Quixeré-Ce, município totalmente coberto pela Estratégia Saúde da Família (ESF). O tipo de pesquisa é quantitativo descritivo e todos os dados foram pesquisados no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), Sistema de informação ambulatorial (SIA/SUS) e Sistema de informação de nascidos vivos (SINASC).Os dados são comparativos entre os anos de 1999 e 2007. Investigou-se também sobre o impacto da ESF na saúde da população e as dificuldades apresentadas para seu funcionamento. A análise de dados se deu através de gráficos.Os resultados nos mostram que no período de nove anos os indicadores de saúde deram um salto de qualidade com a diminuição da taxa de mortalidade e da desnutrição infantil, no número de exodontias. Tivemos também o aumento do aleitamento materno exclusivo, da prevenção ginecológica, do início do pré-natal no 1º trimestre, número de consultas de pré-natal realizadas, consultas médicas e de enfermagem, número de procedimentos coletivos e de restauração odontológicos. Muitas são as ações favoráveis da Estratégia Saúde da Família em Quixeré onde a população tem um acesso mais fácil e humanizado. Mas algumas dificuldades existem como a falta de estrutura adequada para o funcionamento das ESF e a falta de profissionais com perfil para trabalhar em saúde pública. Assim chegamos à conclusão que a Estratégia Saúde da Família está conseguindo melhorar a vida da população do município de Quixeré, mas que deverá ter ajustes para continuar na direção de ampliar cada vez mais a oferta de serviços de qualidade e humanizado.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 565

Código do Autor Principal:1155

Nome do Autor Principal: DULCE MARIA DE LUCENA AGUIAR

Autores:
DULCE MARIA DE LUCENA AGUIAR
REGINA GLAUCIA RIBEIRO DE LUCENA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-041

Onde o trabalho foi realizado? CEARÁ

Titulo:

FORMAÇÃO DESCENTRALIZADA DO TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL: A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO C

Resumo:

introdução: Considerando-se a saúde bucal como componente da saúde em sua expressão mais ampla, sua incorporação ao Programa de Saúde da Família adquire maior importância na busca de mecanismos que ampliem o acesso da população e viabilizem a melhoria do quadro epidemiológico no Brasil.

A atual política nacional de saúde bucal- O Brasil Sorridente- tem como eixo a inclusão social, através da ampliação das ações para a população, sendo a figura do Técnico em Higiene Dental-THD de suma importância para o atendimento às demandas dos indivíduos, das famílias e da coletividade.

Para formar o THD com o perfil exigido pelas bases legais, políticas e estratégias do Ministério da Saúde, observando a legislação da educação profissional é necessário um curso organizado em módulos, com carga horária aproximada de 1500 horas.

Objetivos: A fim de possibilitar formar THD nos municípios cearenses, sem prejuízo para os serviços de saúde, a Escola de Saúde Pública do Ceará elaborou junto ao Ministério da Saúde /UNESCO um projeto de formação técnica descentralizada.

O corpo docente é formado por dentistas dos serviços. Assim, instrutores e alunos vivenciam a mesma realidade, facilitando a aquisição de competências com base no contexto local.

Metodologia: O cenário desta experiência são os municípios do das macro-regiões de Sobral, Cariri e da microrregião de Quixadá, pertencentes ao estado do Ceará. os profissionais formados são das equipes de saúde bucal da família.

O currículo visa permitir ao aluno a aquisição de conhecimentos, destrezas, experiências e qualidades pessoais, a serem utilizadas em resposta às várias circunstâncias, familiares ou não, relativas à prática profissional.

Esta experiência conta com a colaboração de vários atores, de diversas instâncias, atuando como parceiros envolvidos no êxito da mesma, onde o município é o maior beneficiado.

Resultados Alcançados: Em dezembro de 2007 foram formados 590 alunos, distribuídos em 50 turmas, pertencentes a 130 municípios do Estado. Estes profissionais irão potencializar as ações desenvolvidas pelas equipes de saúde bucal da família nessas regiões, com consequente ampliação do acesso da população às ações de saúde bucal e melhoria dos indicadores da área.

O monitoramento da qualidade dos cursos realizou-se mensalmente, através de supervisões pedagógicas, relatórios e seminários periódicos.

LIÇÕES APRENDIDAS:

A formação descentralizada constitui-se numa forma eficiente e eficaz de aumentar a acessibilidade dos alunos aos

cursos técnicos e de fortalecer a educação em serviço, reduzindo a evasão.
Recomendações: avaliada por gestores e colaboradores como uma experiência exitosa, sugere-se a adoção desse tipo de formação descentralizada, com formação de uma rede de parceiros em todos os níveis da gestão, garantindo dessa forma a qualidade da formação e reduzindo a evasão.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 567

Código do Autor Principal:1157

Nome do Autor Principal: CELIO DA ROCHA BONFIM

Autores:
CÉLIO DA ROCHA BONFIM
JÚLIA PIMENTA DE SOUZA
SÔNIA MARIA JOSINO DOS SANTOS
KARLA SUYLLA TRAVASSOS GUEDES

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-081

Onde o trabalho foi realizado? TEIXEIRA - PB

Titulo:

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO AO PACIENTE COM RISCO PARA SUICÍDIO

Resumo:

Durkheim (2005) considera o suicídio como todo caso de morte que resulta, direta ou indiretamente, de um ato, positivo ou negativo, executado pela própria vítima e que ela sabia que deveria produzir este resultado. A tentativa é o ato assim definido, mas interrompido antes que resultasse na morte. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória descritiva com delineamento quantiqualitativo, norteado essencialmente, pela descrição sobre a atuação do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família no atendimento a pacientes com ideação suicida e/ou com risco para suicídio. A pesquisa foi realizada em duas fases. Na primeira fase entrevistou-se através de documento formal e escrito, tipo questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, os enfermeiros; cujas questões contemplaram as características sócio-demográficas e de experiência profissional; na segunda fase da pesquisa, foi realizada entrevista com gravação em áudio com familiares de suicidas; os dados foram organizados, dispostos em textos, quadros e tabelas e discutidos à luz da literatura pertinente e redigidos conforme protocolo científico. Os resultados são preocupantes, uma vez que foram identificadas deficiências quanto ao preparo por parte dos enfermeiros em relação á capacitação para o atendimento a este tipo de clientela e preocupante também é o número de indivíduos com ideação suicida e/ou casos de suicídio encontrados no estudo. Conclui-se, portanto, que a problemática ora discutida, é hoje considerada um grande problema de Saúde Pública no Brasil, que merece atenção e intervenção urgente por parte das autoridades competentes.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 569

Código do Autor Principal:1159

Nome do Autor Principal: LIANA NASCIMENTO FREIRE

Autores:
LIANA NASCIMENTO FREIRE - CIRURGIÃO - DENTISTA, ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE COLETIVA, MEMBRO DO CORPO TÉCNICO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARACAJU(COEPS) E DA GERÊNCIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE DA COVISA / ARACAJU ;
COLABORADORES : PROFA. DRA. ALAÍDE HERMÍNEA DE AGUIAR OLIVEIRA - PROFESSORA ADJUNTA DEPT. ODONTOLOGIA UFS, MESTRE E DOUTORA EM DE

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-047

Onde o trabalho foi realizado? ARACAJU - SE

Titulo:
-DO TÉCNICO-CIENTÍFICO AO LÚDICO PRODUTIVO - VIVER SUS"

Resumo:
O Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS) realiza atividades de saúde coletiva no Estágio Clínica Odontológica Integrada I e II, em convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju (SMS). O modelo teórico-prático no qual o ensino e a prática odontológica atual se baseia reduz a possibilidade de incorporação, por parte dos acadêmicos, de uma leitura bio-psico-social. Tal prática se localiza extremamente densa de ações clínico-cirúrgicas individuais e de enfoques biologicistas em detrimento da compreensão e enfrentamento dos determinantes condicionantes sociais do processo saúde-doença. A integração ensino-serviço constitui um grande avanço e uma importante estratégia para otimização dos objetivos a que se destinam as instituições de ensino e de prestação de serviços de saúde, a fim de adequar a formação profissional à realidade social e epidemiológica da população brasileira. No ano de 2007, foram implantadas ações de um novo Projeto Pedagógico com objetivo de desenvolver nos alunos da graduação a capacidade de compreender e significar, de modo ampliado, os desafios de implementação do SUS e as necessidades de saúde individuais e coletivas bem como habilidades, conhecimentos e atitudes para a elaboração, execução e coordenação de intervenções produtoras de autonomia apropriados à uma pedagogia que permita a formação de estudantes enquanto sujeitos da construção de saberes de modo permanente. A nova experiência em estágio curricular ocorreu em dois momentos, de 24 horas e 36 horas. 1º) -VIVER SUS-; realizado com a equipe de coordenadores do serviço de saúde bucal e os professores da UFS, além do contato direto com usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS) por meio das equipes de saúde da família (ESF) do SUS de oito quando foram realizadas ações de conhecimento, problematização, vivência, caracterização, desenvolvimento e avaliação; 2º) AGIR SUS, atividades semanais programadas, diretamente nas UBS, de conhecer o funcionamento de cada setor (recepção, arquivo, TAS, farmácia, unidades produtivas, consultórios, sala de observação, expurgo, coleta de lixo, almoxarifado, sala de esterilização, serviço de limpeza), participar das reuniões da ESF incluindo a saúde bucal, o conselho local de saúde e as visitas domiciliares com o Agente de Saúde e o tutor de cada estagiário, a pelo menos duas micros-região de saúde da área adstrita resultando em um relatório de atividades, instrumento de avaliação docente e da coordenação de estágio da SMS-Aracaju. Após conclusão dessa primeira turma, observou-se que essa nova estratégia de inserção dos discentes à realidade social e epidemiológica da população de Aracaju, assistida pelo SUS, permitiu contribuir e orientar as ações dos programas de assistência na atenção básica, estabelecer e pactuar

indicadores para avaliação dos próximos estágios curriculares, mapear as dificuldades e

Observação:

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 570

Código do Autor Principal:1160

Nome do Autor Principal: MARIA TERESINHA DE OLIVEIRA FERNANDES

Autores:
[1]MARIA TERESINHA DE OLIVEIRA FERNANDES - ENFª UBS JOÃO PINHEIRO/BH/MG, MESTRA EM ENF/UFMG, DOCENTE DO INST. METODISTA IZABELA HENDRIX, ESP. EM ADM. DA ASSIST. DE ENFER. E SF, INTEGRANTE DO NEPCDH - MTOFERNANDES@GMAIL.COM [2]SÔNIA MARIA SOARES - ENFª, DOUTORA EM SAÚDE PÚBLICA, DOCENTE/E.E.UFMG, COORD. NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CUIDADO E DESENVOLVIMENTO HUMANO. SONIASOARES@ENF.UFMG.BR

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-136

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

GRUPOS NA SAÚDE DA FAMÍLIA: CONCEPÇÕES, ESTRUTURA E ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO TRANSCULTURAL

Resumo:

Introdução: A partir da estratégia da Saúde da Família, a rotina diária nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) veio se transformando, fortalecendo a necessidade do trabalho em equipe e o atendimento a população por meio de grupos denominados de operativos.

Objetivo: Desvelar estratégias para o cuidado transcultural imanentes da prática de grupo na perspectiva da Saúde da Família.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, fundamentada na Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado de Madeleine Leininger. Os sujeitos foram os profissionais das equipes de Saúde da Família, coordenadores de grupos para portadores de diabetes e hipertensão das Unidades Básicas de Saúde de um Distrito Sanitário de Belo Horizonte. Para a coleta de dados, utilizou-se a observação participante e a entrevista aberta. As informações foram coletadas de junho a novembro de 2006, respeitando-se os aspectos éticos. Na interpretação dos dados, empregou-se a análise de conteúdo proposta por Bardin (1977). Os núcleos temáticos identificados foram: o grupo na perspectiva transcultural, como o grupo é estruturado, estratégias do trabalho com grupos na Saúde da Família e desafios e avanços da prática de grupo na Saúde da Família.

Resultados: Os resultados apontam para a prática de grupo ainda pouco inovadora, com necessidade de ampliar a multidisciplinaridade, sendo que as atuais metodologias enfatizam a cultura da doença, cronificação de processos pedagógicos, como as abordagens que permanecem centradas na transmissão de conhecimento. Cabe salientar que alguns profissionais, como enfermeira, fisioterapeuta e assistente social têm uma prática diferenciada, centrada na cultura do sujeito e na valorização das suas vivências, visando à preservação, à acomodação e à repadronização do cuidado na perspectiva transcultural.

Considerações finais/recomendações: O olhar para o portador de HA/DM vai além das vigilâncias relacionadas ao uso dos medicamentos e ao avanço da atenção para os aspectos que influenciam o tratamento e o controle, no sentido de conhecer o contexto de vida desse usuário. Na prática foi possível reconhecer e confirmar a dificuldade técnica-teórica do profissional para coordenar grupos. Desde que se inseriram na Saúde da Família, começaram os grupos e o descobriram como ferramenta de enfrentamento da demanda dos HA/DM, prática que se tornou indispensável ao cotidiano das equipes. Porém já desenvolvido o seu modus operandi, mesmo com seus encontros e desencontros,

constitui-se numa metodologia a ser apropriada, uma vez que essa é uma realidade em todas as UBS e já se consegue trabalhar bem com os grupos em geral. As atividades com grupos vêm, contudo, com uma possibilidade de transformar o trabalho de equipe e dirigir-se na busca de uma relação mais horizontalizada entre os agentes presentes nesse processo.

Observação:

Palavras-chave: grupos, Saúde da Família, metodologia, tecnologia, estratégias, cuidado transcultural, enfermagem.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 571

Código do Autor Principal:954

Nome do Autor Principal: RAFAELA MAGALHÃES FERNANDES

Autores:
RAFAELA MAGALHÃES FERNANDES
MARIA EMÍLIA LÚCIO DUARTE
TERESA CRISTINA DA SILVA

Área Temática: Integralidade da Atenção na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-026

Onde o trabalho foi realizado? PIRANGA - MG

Titulo:

OFICINAS TERAPÊUTICAS: ESTRATÉGIA DE REINSERÇÃO SOCIAL DE PACIENTES COM SOFRIMENTO MENTAL CRÔNICOS

Resumo:

A década de 80 foi um marco para a história da saúde mental no Brasil. O movimento da Reforma Psiquiátrica surgido nesse período estende-se até o momento e vem substituir progressivamente o asilamento imposto pela intervenção hospitalar por formas mais socializantes de tratamento com respeito ao direito de cidadania do paciente psiquiátrico. Assim, diante desse discurso e dos novos mecanismos de assistência, vê-se a oficina terapêutica de saúde mental como grande aliada no tratamento e socialização dos pacientes. Pode-se dizer que as oficinas terapêuticas passam a exercer um papel duplo para o paciente: o terapêutico, no qual é representado pela própria convivência e pela construção do vínculo estabelecido entre os oficineiros e pacientes e o de se constituir um veículo de reinserção social através das ações que envolvem o trabalho, confecção de produtos e autonomia do sujeito. Elas instigam tanto nos usuários quanto nos seus familiares o desejo da conquista do respeito social e possibilitam despertar nos pacientes algum interesse pela criatividade e pela convivência do fazer. Compreendendo-se a importância das oficinas terapêuticas como estratégia de tratamento, foi desenvolvido um trabalho com portadores de sofrimento mental crônicos no município de Piranga-MG. Trata-se de um município que possui um alto índice de portadores de sofrimento mental cadastrados e basta um simples olhar mais critico pelas ruas e praças para perceber a dimensão do problema. O trabalho proposto estabeleceu como objetivo criar um espaço terapêutico para a socialização dos pacientes psiquiátricos crônicos. O planejamento dessa proposta foi iniciado com uma pesquisa de caracterização dos usuários que eram atendidos na unidade de saúde mental. As informações foram coletadas com os profissionais do serviço e através de pesquisa nos prontuários. Um cronograma foi definido previamente e semanalmente para cada encontro foi desenvolvido um plano de oficina terapêutica. Os temas escolhidos levaram em consideração o interesse dos participantes, sempre pensando na melhor forma de trabalhar as emoções, conflitos e aflições dos mesmos. A observação participativa foi utilizada para registrar as reações dos pacientes durante as oficinas e servir como fonte de pesquisa e avaliação. O fechamento das atividades foi marcado com uma exposição dos produtos construídos nas oficinas e uma confraternização. No que se referes a análise dos resultados, pode-se dizer que relações significativas de solidariedade, cooperação e autonomia do sujeito foram construídas. Alcançou-se o propósito terapêutico de socializar, de melhorar as relações de convivência no grupo e de promover a adequação à realidade. A inserção social via produção de artigos, levou-os a serem reconhecidos com pessoa de valor pela comunidade.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 572

Código do Autor Principal:1161

Nome do Autor Principal: DEGMAR APARECIDA NETTO ROSSI

Autores:
DEGMAR APARECIDA NETTO ROSSI[1]
LUCIANA CONTRERA-MORENO[2]
1 ENFERMEIRA DA E.S.F DE SIDROLÂNDIA, MS, ROSSIDEG@HOTMAIL.COM;
2 PROFESSORA MSC. DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIDERP, LUCONTRERA@UNIVERSIABRASIL.NET.

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-045

Onde o trabalho foi realizado? SIDROLÂNDIA - MS

Titulo:

RISCOS À SAÚDE NO TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE DE SIDROLÂNDIA, MS

Resumo:

Estudo de caráter analítico e descritivo com abordagem quali-quantitativa que teve por objetivo identificar os principais
riscos à saúde no trabalho do Agente Comunitário de Saúde do município de Sidrolândia, MS, verificando também as características sociodemográficas e o estilo de vida, os acidentes de trabalho sofridos por eles e as principais doenças com diagnóstico médico e as doenças auto-referidas pelos trabalhadores. Os dados foram coletados por meio de um questionário sociodemográfico e sobre o estilo de vida adaptado, pela realização da análise ergonômica do trabalho que se fez por meio da observação das condições de trabalho. Constatou-se que os trabalhadores estão expostos a vários riscos, sendo os ergonômicos e psicossociais de maior prevalência. Observou-se que os trabalhadores não têm informação adequada sobre os riscos no seu trabalho, bem como a preocupação em relatar tais fatos, pois não houve registros de acidentes de trabalho. Conclui-se que são necessárias mudanças para minimizar os riscos no ambiente laboral, promover a educação e a conscientização de práticas seguras de trabalho.

Observação:

Este trabalho vem tratar de questões relacionadas ao trabalho do agente comunitário de saúde, que se classifica como uma nova categoria de trabalhadores em saúde (identidade em construção). Surgiram então vários questionamentos sobre o trabalho e os riscos a que são expostos esses trabalhadores durante o seu período de trabalho.Analisou-se os riscos à saúde do Agente Comunitário de Saúde (ACS).

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 573

Código do Autor Principal:1159

Nome do Autor Principal: LIANA NASCIMENTO FREIRE

Autores:
AUTOR : LIANA NASCIMENTO FREIRE, ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA ; ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA, PSF E GESTÃO EM SAÚDE E PALNEJAMENTO.
COLABORADORES: DR. THIAGO PELÚCIO MOREIRA, MSC; DR. JOÃO DOS SANTOS LIMA JUNIOR, ESPECIALISTA E TODOS OS ALUNOS DAPÓS - GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA QUE PARTICIPARAM DO SB SIRIRI / 2006

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-087

Onde o trabalho foi realizado? SIRIRI - SE

Titulo:
LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DOS ESCOLARES DE 05 E 12 ANOS NO MUNICÍPIO DE SIRIRI-SE:"

Resumo:
O levantamento das condições de Saúde Bucal nos escolares de cinco e doze anos no município de Siriri foi realizado pelos alunos do Curso de Especialização em Odontologia em Saúde Coletiva(CEOSC) promovido pelo Sindicato dos Cirurgiões Dentistas de Sergipe, com a supervisão dos coordenadores do Curso, e apoio dos cirurgiões-dentistas do PSF do município de Siriri-Se e por uma equipe de apoio multidisciplinar. O presente projeto teve como base operacional as diretrizes do SB Brasil, realizado em 2004 pela Coordenação Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, como cumprimento do conteúdo científico curricular das Atividades de Estágio do CEOSC. O processo de implantação das equipes de Saúde Bucal do município de Siriri-SE propiciou a necessidade de conhecimento das condições de saúde bucal das crianças em idade escolar, no intuito de estabelecer estratégias para planejamento de ações que visem à melhoria da qualidade de vida da população local. Isso viabilizou e facilitou nossa tarefa, incrementando ainda mais nossos objetivos.O projeto SB Brasil - Siriri/2006 se propôs a realizar o levantamento das condições de saúde bucal dos escolares nas idades índices de 05 e 12 anos no município de Siriri-Se.O público-alvo a ser pesquisado foi composto por crianças de 05 e 12 anos, estudantes de escolas públicas estaduais e municipais do município de Siriri-Se. Além do levantamento propriamente dito, foram realizadas ações de prevenção e promoção em saúde, de acordo com o espaço social onde atividade se realizou, com objetivo de viabilizar a adoção de estilos de vida mais saudáveis, considerando o conceito ampliado de saúde, e não apenas a ausência de doença. O estudo está constituído de uma pesquisa quali-quantitativa direcionada com perguntas fechadas de auto-percepção em saúde bucal e acesso a serviços odontológicos (para a idade índice de 12 anos) e o exame clínico em que pesquisamos nas idades índices de 05 anos fatores como: má-oclusão e alteração gengival e para 12 anos a fluorose dentária e a doença periodontal, para as duas idades índices foram pesquisadas a cárie dentária de coroa e necessidade de tratamento e alterações de tecido de mole.Para a escolha das crianças foi utilizada uma relação contínua e não houve técnica de sorteio, todas as crianças do município sede e da escola rural mais próxima,foram selecionadas obedecendo o critério de viabilidade de acesso. As crianças foram previamente identificadas(numeradas) antes do estudo.O exame bucal realizado foi baseado nas diretrizes da OMS (WHO,1997) contidas no manual do examinador do projeto SB Brasil.Foram observados os aspectos éticos no que diz respeito à pesquisa envolvendo seres humanos, conforme recomendação da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/ Ministério da

Saúde.

Observação:

O município de Siriri está situado no estado de Sergipe, a 57 Km da capital Aracaju. Possui uma área territorial de 169 Km2 e população de 7.301 habitantes. As principais fontes de renda do município são o ICMS, Fundo de Participação dos Municípios (FPM), Royalteis (PETRÓLEO) e Imposto Sobre Serviços (ISS).

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 575

Código do Autor Principal:1163

Nome do Autor Principal: CLEIDE ALICE ZANOTTO DA SILVA

Autores:
CLEIDE ALICE ZANOTTO DA SILVA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-177

Onde o trabalho foi realizado? CURITIBA - PR

Titulo:

IUBAAM, UM INSTRUMENTO QUE FEZ A DIFERENÇA NO DECLÍNIO DA MORTALIDADE INFANTIL NO SUL DE CURITIBA!

Resumo:

A cidade de Curitiba é dividida em nove distritos sanitários, sendo o nosso, o Distrito Sanitário do Bairro Novo, que situa-se ao sul da cidade, tendo como característica única, todas as Uniddade de Saúde, serem da Estratégia da Saúde da Família.

Observou-se através do monitoramento do óbito infantil em Curitiba, que este Distrito Sanitário detinha o maior número de casos de mortalidade infantil em menores de um ano,então no ano de 2007, nosssa Equipe de Saúde,da Unidade de Saúde

Umbará, foi a primeira U.S do D.S.BN e de Curitiba a receber o treinamento de 40 horas do curso IUBAAM (Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação), com o objetivo de ajudar na diminuição da mortalidade infantil.

Já durante a realização do curso,com as informações que eram obtidas sobre a Amamentação, começamos a atuar em nossa comunidade, nas Oficinas de Gestantes,nas suas consultas médicas, de enfermagem e odontológicas, nas visitas domiciliares do pós-parto e visitas domiciliares de puericultura odontológicas, nos Programas de Hipertensos e Diabéticos, no Programa do Adolescente Saudável, nas reuniões do Conselho Local de Saúde e etc...., tirando as dúvidas e mitos sobre a Amamentação, falando da importância e dos benefícios que o Aleitamento Materno Exclusivo até os seis mêses pode oferecer à mãe e ao bebê e ajudando no pós-parto, com as dificuldades encontradas na prática de amamentar.

Com esta pequena experiência , de apenas 1 ano, pudemos observar uma mudança no perfil da mortalidade infantil em nosso Distrito Sanitário, que no ano de 2006 teve 41 óbitos menores de um ano e em 2007 fechou com 26 óbitos e até agora fevereiro de 2008, nenhum óbito.

Isto, nos mostra a importância da Educação em Saúde, da Promoção e Prevenção na Saúde Coletiva e do vínculo com a comunidade para alcançarmos melhores índices de "saúde" para nossa população.

Observação:

As demais Unidades de Saúde do Distrito Sanitário do Bairro Novo também estão realizando o curso do IUBAAM,colaborando assim para o resultado da diminuição da mortalidade infantil no sul de Curitiba.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 577

Código do Autor Principal:1165

Nome do Autor Principal: PATRÍCIA COSTA MACHADO

Autores:
PATRÍCIA COSTA MACHADO
FAUSTINO CORREIA DE OLIVEIRA NETO

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-025

Onde o trabalho foi realizado? TUPÃ - SP

Titulo:

ENFERMAGEM E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Resumo:

Introdução: O trabalho do enfermeiro envolve trabalho social e humano no âmbito da saúde coletiva. A saúde coletiva preocupa-se com a saúde da população em geral e podemos dizer que há muito trabalho a ser feito ainda no que concerne às propostas ministeriais referentes à saúde da população brasileira no nível da Atenção Básica. As ações desenvolvidas pelos alunos durante o estágio curricular de Enfermagem em Saúde Coletiva das Faculdades ESEFAP na Estância Turística de Tupã - SP propõem a prática dos princípios do SUS, colaborando com a reorganização do sistema de saúde local.

Objetivos: Apresentar aos profissionais de saúde da família ações desenvolvidas com a comunidade durante a graduação do curso de Enfermagem. Despertar nesses profissionais idéias que promovam a saúde da população em qualquer localidade.

Metodologia: O estágio curricular ocorreu em duas etapas, a primeira com desenvolvimento de ações no Centro de Saúde e a segunda em Unidade Saúde da Família. Além dos procedimentos de competência do enfermeiro, foram cumpridas ações propostas pela coordenação do Curso de Enfermagem, dentre essas, a educação em saúde foi a mais gratificante. Os alunos entraram em contato com as escolas da Estância e dos municípios vizinhos, representadas pelas diretoras, para desenvolver palestras e apresentações de peças teatrais com temas pertinentes sobre saúde e cidadania. Dentre os temas, o Dia Internacional da Mulher, com o objetivo principal orientar a comunidade escolar do ensino fundamental sobre os direitos da mulher e suas conquistas, saúde, enfatizando a importância da alimentação saudável, da higiene e dos exames preventivos gratuitos oferecidos nas USF. A apresentação foi finalizada com dramatização sobre os danos à saúde causados pelo uso de drogas, elaborada e apresentada pelos próprios estagiários. Em outra escola, foi apresentada a palestra Qualidade de Vida no Século XXI, com o objetivo de despertar nas crianças o interesse por uma vida saudável. Duas cidades vizinhas, ao saberem de tais atividades realizadas, solicitaram à supervisora do estágio a palestra sobre Pediculose Capilar devido ao número de crianças que apresentavam o problema.

Resultados alcançados: Participação e interesse da população em querer promover a própria saúde.

Lições aprendidas com a experiência: Através da confiança mútua entre trabalhadores da saúde e comunidade, o enfermeiro pode levantar o perfil epidemiológico e sociocultural da região para desenvolver ações que sejam eficazes. A educação em saúde faz parte das propostas da estratégia saúde da família e pode ser realizada a qualquer grupo de indivíduos também fora da unidade. A comunidade quando orientada sobre saúde, sabe onde buscar ajuda.

Recomendações: A postura do enfermeiro como trabalhador da saúde deve colaborar com a integralidade entre comunidade e serviços de saúde, colocando em prática os princípios do SUS e, assim, proporcionar a promoção, a

proteção e a recuperação da saúde dos cidadãos.

Observação:

O presente Relato foi escrito em 2007, enquanto era aluna do último ano. Hoje, em 2008, já graduada, sou supervisora do Estágio Curricular Supervisionado de Atenção Básica nas Faculdades Esefap e faço pós-graduação em Enfermagem na Atenção Básica com Ênfase na Saúde da Família e no Gerenciamento, pela Faculdade de Medicina (FAMERP) de São José do Rio Preto - SP.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 580

Código do Autor Principal:1167

Nome do Autor Principal: ALAN CARLOS DA SILVA

Autores:
ALAN CARLOS DA SILVA
ANDERLÚCIA CORREA GUEDES
MONIQUE FERREIRA ARAÚJO
JUSSARA CARMO DE OLIVEIRA
VALÉRIA PENNA MATOSO
LIDIANE LIMA FERRREIRA

Área Temática: Controle Social e Cidadania na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE7-009

Onde o trabalho foi realizado? PIRAÍ - RJ

Titulo:

CICLO DE ORIENTAÇÕES:UMA PROPOSTA DE PARCERIA COM A COMUNIDADE

Resumo:

Trata-se de uma série de reuniões com a comunidade adscrita de uma Equipe de Saúde da Família (ESF), com os anseios de apresentar à comunidade adscrita a filosofia e ideais do PSF, bem como normas, rotinas e atribuições da equipe de saúde que lhe presta serviços; ampliar o vínculo entre Equipe de Saúde da Família (ESF) e a comunidade, pela troca de conhecimentos; estimular a participação popular nas decisões da Unidade de Saúde; e contribuir com o exercício do controle social. O ciclo contou com 05 reuniões na área de abrangência da equipe, sendo 02 em área urbana e 03 em área rural, em cenários completamente diferentes, com participação em média de 15 a 30 pessoas, onde foi discutido a definição e missão do PSF, apresentação de sua equipe à comunidade, como funciona o controle social e apresentação de rotinas com discussão de casos e demandas da comunidade. Ao fim do ciclo concluímos que esta prática aumentou o grau de participação da equipe nas tomadas de decisões, ampliou a comunicação entre equipe e comunidade, diminuindo os atritos entre eles, e fortaleceu o exercício do controle social na área adscrita, sendo prática viável para o fortalecimento das implementações acerca da promoção de saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 582

Código do Autor Principal:1169

Nome do Autor Principal: TATIANE TURATTI

Autores:
TATIANE TURATTI

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-033

Onde o trabalho foi realizado? MUITOS CAPÕES - RS

Titulo:

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL POPULAR: DIFUNDINDO PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS ATRAVÉS DE ACS

Resumo:

Diversos estudos comprovam a forte relação entre a ocorrência de algumas patologias e os hábitos alimentares inadequados. Exemplos clássicos são as doenças crônicas não transmissíveis (diabetes, hipertensão, dislipidemias, obesidade, etc). Grande número de casos dessas patologias poderiam ser evitados, através de práticas alimentares que garantam a diversidade, a qualidade e o equilíbrio do consumo alimentar. Uma alimentação saudável, de um modo geral, deve favorecer o deslocamento do consumo de alimentos pouco saudáveis para alimentos mais saudáveis, respeitando a identidade cultural-alimentar de uma população.

Nesse contexto, o desenvolvimento de trabalhos educacionais em comunidades poderá ser mais efetivo quando envolver agentes da própria comunidade como interlocutores, pois além de conhecerem a cultura local esses agentes tem a mesma linguagem facilitando o entendimento.

Objetivos: Difundir amplamente entre a população do município em questão o conhecimento sobre práticas alimentares saudáveis através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Sensibilizar quanto à importância dos padrões alimentares saudáveis para manutenção da saúde; Provocar a modificação de condutas alimentares consideradas indesejáveis à preservação da saúde; Causar mudanças efetivas nos hábitos alimentares inadequados dos mesmos.

Metodologia: Capacitação de ACS para preenchimento de um questionário de freqüência alimentar para diagnóstico inicial dos hábitos alimentares da população; Capacitação de (ACS) sobre a importância de práticas alimentares saudáveis na manutenção da saúde, prevenção e tratamento de doenças de origem alimentar; Capacitação de ACS sobre o -Guia alimentar de bolso para a população Brasileira- para posterior divulgação às famílias; Capacitações de ACS de Saúde sobre temas pertinentes a educação nutricional (Grupos alimentares, valores nutricionais, alimentação x patologias de origem alimentar, aleitamento materno, alimentação infantil, alimentação na idade adulta, alimentação na adolescência, alimentação para idosos, tabus alimentares, etc.); As capacitações serão coordenadas pela nutricionista responsável e consistirão de aulas expositivas, dialogadas, trabalhos em grupos, palestras com profissionais convidados, estudos de caso e aulas de culinária. A periodicidade será quinzenal com duração de 1 hora. Em suas visitas de rotina os Agentes deverão procurar identificar os hábitos alimentares das famílias e orientar a modificação dos procedimentos incorretos; A avaliação do trabalho será realizada através da comparação dos questionários de freqüência alimentar aplicados no início projeto e após a intervenção.Resultados esperados: O projeto encontra-se em desenvolvimento, até o momento, realizou-se a primeira Capacitação e pôde-se observar que os ACS apresentaram interesse pelo assunto tratado e participaram amplamente com suas dúvidas e experiências.

Observação:

A previsão de duração deste projeto é de 2 (dois) anos.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 583

Código do Autor Principal:1170

Nome do Autor Principal: MIRIAN CONCEICÃO MOREIRA DE ALCÂNTARA

Autores:
MIRIAN CONCEIÇÃO MOREIRA DE ALCÂNTARA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-113

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

A ESCUTA DIFERENCIADA COMO FERRAMENTA DE TRABALHO NO PSF

Resumo:

O incômodo e a frustração faz parte do cotidiano dos profissionais que compõem a estratégia saúde da família (ESF) frente cenário caracterizado pela demanda para o acolhimento, o estabelecimento de nova tecnologia relacional entre usuário e profissional da atenção básica, as formas de cuidado diante da nova sintomatologia em virtude do adoecer psíquico relacionado aos aspectos sociais direcionou o olhar dos profissionais na observação destes problemas que não encontrou outra saída senão adotar novas estratégias apontadas neste relato de experiência . Visando novas estratégias de acesso e intervenção na assistência para uma clínica de sujeitos dependentes ou não de drogas psicoativas que ainda não encontraram outra maneira de reestruturar-se diante dos problemas da vida e buscam na Unidade Básica solução para seus problemas psicossomáticos foi adotado pela equipe a escuta diferenciada como estratégia de reorganização do processo de trabalho. Considerando essa como processo narrativo de organização de idéias e da própria vida, a escuta é também um possibilitador de oportunidade, de subjetivação do sujeito em sofrimento. Esta experiência pautou- se em consultas de enfermagem para a escuta individual do usuário e da família ,no registro do caso para posterior discussão junto á equipe de saúde mental(SM). Foi criado uma planilha para o acompanhamento dos casos, formulou-se um fluxograma de funcionamento para a equipe,também foram oferecidos aos usuários atividades coletivas conduzidas por profissionais da equipe em parceria com a comunidade(voluntários). O entrosamento, a cumplicidade e o compromisso da ESF facilitam todo o processo que muitas vezes se abala diante das dúvidas e indagações a respeito da melhor conduta e capacidade resolutiva diante do caso e a falta na literatura de indicadores para o acompanhamento dos casos leves de SM. Entretanto esta experiência ressalta a importância dos coprodutores (usuários e trabalhadores da AB) deste processo de mudança, diante do que ainda predomina: a exclusão, o modelo de medicalização de sentimentos, retirada da autonomia do usuário diante da própria vida e da impossibilidade de -escuta- do que gerou o sofrimento. O planejamento das ações passaram ser pautadas na escuta e entendimento da fala do usúario. Alguns depoimentos de usuários que passaram pela "escuta" foram gravados e transcritos. Através destes iniciou-se o processo de avaliação considerado positivo pelos usuários e pela equipe e a partir deste pôde-se compreender a -escuta diferenciada- como elemento organizador das novas prioridades assistenciais da ESF principalmente no campo da SM e pôde - se perceber que é preciso diversificar o leque de recursos assistenciais existentes para o enfrentamento dos problemas

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 584

Código do Autor Principal:1170

Nome do Autor Principal: MIRIAN CONCEICÃO MOREIRA DE ALCÂNTARA

Autores:
MIRIAN CONCEIÇÃO MOREIRA DE ALCÂNTARA; ANA CAROLINA DINIZ OLIVEIRA; LUCIANA SEGANTINI DE OLIVEIRA; MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA.

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-036

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:
O GRUPO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:
O trabalho em saúde pode ser desenvolvido individual ou coletivamente de acordo com sua finalidade. Em relação ao desenvolvimento de uma atividade coletiva entre as pessoas que procuram os serviços de saúde, existem estratégias que podem ajudar o profissional na abordagem dessa clientela a fim de desenvolver atividades de prevenção, educação ou promoção de saúde. Este trabalho tem por objetivo discutir o emprego do grupo como ferramenta na Estratégia de Saúde Família por meio de uma revisão bibliográfica, relato de nossas experiências e discussão. Atualmente a promoção à saúde tem sido descrita como novo e promissor paradigma na saúde que propõe a integralidade do cuidado e prevenção, o compromisso com a qualidade de vida e o envolvimento de pessoas, grupos e segmentos sociais como peça fundamental do planejamento e avaliação dos serviços. O grande desafio da estratégia de saúde da família consiste em promover saúde com qualidade de vida. As atividades desenvolvidas coletivamente pelas Equipes de Saúde da Família são oportunidades para que o profissional de saúde utilize os grupos para intervir em vários contextos; clínico, comunitário, político social e educacional, permitindo que o indivíduo por meio da fala, da escuta do outro e de si mesmo, redimensione os significados afetivos com a potencialização de valores individuais e comunitários na restauração de laços, ou seja, provoque o sujeito a refletir sobre sua autonomia. Viver em grupo e ser reconhecido nele é condição básica do desenvolvimento humano, que reafirma sua identidade e proporciona a transformação do indivíduo da condição de sujeito passivo para ativo no enfrentamento da vida.
PALAVRAS-CHAVE: Grupo Operativo; Promoção de saúde; Estratégia de Saúde da Família.

Observação:
area temática 02

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 585

Código do Autor Principal:1170

Nome do Autor Principal: MIRIAN CONCEICÃO MOREIRA DE ALCÂNTARA

Autores:
MIRIAN CONCEICAO MOREIRA DE ALCANTARA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-112

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

ATIVIDADES GRUPAIS: AÇÕES FUNDAMENTAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA O ALCANCE DA PROMOÇÃO

Resumo:

Introdução: O grande desafio da estratégia de saúde da família consiste em promover saúde com qualidade de vida. É sabido que nas atividades coletivas desenvolve-se a percepção dos problemas individuais e coletivos despertando para a mudança de postura que resultará na melhoria de qualidade de vida. Diante do adoecimento físico e psiquico da população acostumada a buscar nas unidades básicas a solução para os problemas como violência, fome, droga, desemprego, e outros, a equipe desenvolveu e passou a oferecer a comuidade três grupos: Convivência, Artesanato e Atividade Física.

Objetivo: Este trabalho vem relatar a experiência com esses grupos desenvolvidos há dois anos pela ESF do Centro de Saúde Túnel de Ibirité, pertencente ao Distrito Sanitário Barreiro, do município de Belo Horizonte.

Facilitadores: O compromisso da equipe em querer fazer para mudar o que está posto, a participação de voluntários da própria comunidade e a dinamicidade do ACS, mediadores desse processo foram determinantes para a concretização dos grupos.

Resultados: Esse trabalho tem mostrado resultados positivos no que se refere à diminuição da demanda do acolhimento, a automatização do sujeito da clínica diante da própria vida com perspectiva de mudança, valorização dos espaços comunitários (atividades extra-muros), empoderamento dos usuários dos grupos para a condução desses sem acompanhamento dos profissionais e principalmente melhora da qualidade de vida desses comprovada pela aplicação de instrumento específico e validade para esse fim.

Conclusão: As atividades grupais constituem, de fato, ações de promoção de saúde oportunas para a reorganização do processo de trabalho, humanização dos serviços de saúde e fortalecimento do vínculo entre o usuário e a ESF.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 586

Código do Autor Principal:1171

Nome do Autor Principal: VÍVIAN MARA RIBEIRO

Autores:
VÍVIAN MARA RIBEIRO

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-015

Onde o trabalho foi realizado? JEQUIÉ - BA

Titulo:

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ARTICULADOR DE ENSINO EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICIPIO DE JEQUIÉ BA

Resumo:

Introdução. A perspectiva de inserção do enfermeiro articulador de ensino na orientação da formação de profissionais enfermeiros integrando serviços de Saúde com Instituição de Ensino Superior é um processo complexo, envolvendo discente, comunidade e equipe de saúde. Na busca permanente de uma construção coletiva de qualidade do processo ensino-aprendizagem, o enfermeiro articulador assume importante papel na mediação desse processo no âmbito do Estágio Curricular Supervisionado. Objetivos. Orientar, acompanhar e organizar as atividades do discente oferecendo meios necessários para a realização do estágio favorecendo o processo de geração de conhecimentos e prestação de serviços à comunidade. Metodologia. Foi realizado contato prévio do enfermeiro articulador com o enfermeiro da Unidade de Saúde a fim de estabelecer reconhecimento do campo, levantamento das atividades realizadas pela equipe e discussão da atuação do discente no campo de estágio. A partir desse contato e com base na proposta pedagógica do estágio foram desenvolvidas atividades assistenciais, de educação em saúde, gerencial e político-social em co-participação com toda a equipe. A avaliação processual realizada durante o transcorrer do estágio utiliza como instrumentos ficha de avaliação de desempenho do aluno, plano de intervenção traçado pelo discente e relatório do estágio. Resultados alcançados. Articulando a teoria com a prática o ganho do discente com a presença do profissional articulador in loco é significativo, pois aproxima o aluno da realidade do serviço e lhe permite desenvolver algo além da prática de conhecimento científico adquirido em todo o período da graduação. A maturidade emocional, criatividade, ética, habilidade gerencial, objetividade e criticidade em níveis crescentes de complexidade vêm com a segurança da presença de um profissional avaliando as necessidades de complementação da prática para uma melhor atuação do discente enquanto futuro enfermeiro. Lições aprendidas com a experiência. As facilidades se apresentam com a presença do enfermeiro articulador co-participando daquela equipe de saúde da família vivenciando as dificuldades da equipe, sugerindo e direcionando o desenvolvimento das atividades de estágio de modo a suprir necessidades de saúde da comunidade e de formação do discente. As dificuldades encontradas para a realização do serviço são em sua maioria de cunho acadêmico como o não enquadramento do enfermeiro articulador enquanto docente, ao mesmo tempo em que lhe são atribuídas responsabilidades inerentes à docência. Recomendações. Recomenda-se inclusão do profissional articulador como docente em unidades de estágio de cursos de graduação em saúde como forma de aprimorar a qualidade na formação profissional favorecendo a articulação ensino-serviço.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 587

Código do Autor Principal:1172

Nome do Autor Principal: BELONI CELSO

Autores:
BELONI CELSO
CRISTINA BEATRIZ STEIN

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-014

Onde o trabalho foi realizado? SANTA HELENA - PR

Titulo:

COMBATE A FEBRE AMARELA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DE FRONTEIRA

Resumo:

Introdução: Santa Helena situa-se no oeste do Paraná e faz divisa com o Paraguai, de acordo com o Ministério da Saúde é considerada uma área endêmica á Febre Amarela com possibilidades de desenvolver a doença. Perante a situação de mortes em Primatas não Humanos (macacos) em nossa Região e também das ocorrência de mortes de macacos em nove estados brasileiros: Goiás, Tocantins, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Piaui, Distrito Federal e Rio Grande do Norte e também a confirmação de casos de Febre Amarela silvestre em humano no estado de Goias o Ministério da Saúde exigiu que se intensificase as açoes de vigilância a Febre Amarela. Perante esse contexto a equipe da Estratégida Saúde da Familia,a vigilância epidemiológica coordenada pelo Setor de Endemias sentiu a necessidade de se implementar ações de alerta e prevenção com relação a doença.

Objetivo: Sensibilizar os alunos da importância de eliminar os locais que possam acumular água e proliferar mosquitos Aedes aegypti e da importância da vacina Febre Amarela estar em dia.

Metodologia: Para desenvolver este trabalho, primeiramente reuniram-se o coordenador do combate a endemias municipal, a equipe da vigilância epidemiológica e sanitária e as enfermeiras dos Programas ESF. Sendo que foi definido as seguintes ações: Palestras e filme Viagem de Jose (produzido pelo Ministério da Saúde) nas escolas de ensino fundamental , ensino médio e de primeira a quarta série enfatizando o que é a doença, como se contrai, a importância da vacina e de se eliminar as águas paradas. Em seguida foi entrado em contado com as escolas solicitando autorização para realizar a palestra. Posteriormente foi elaborado e enviado a todas as escolas um cronograma das datas em que a equipe de combate a Febre Amarela estaria nas mesmas. Ao término das palestras nas escolas foi entregue um aviso com alerta sobre a doença e da necessidade da vacina estar em dia, bem como o dia municipal de vacinação contra a Febre Amarela.

Resultados alcançados: Esse trabalho ocorreu de uma forma articulada e integrada com o setor de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Estratégia Saúde da Familia. As palestras foram ministradas pelo pelo coordenador de endemias e uma técnica de enfermagem atingindo 6.376 alunos. Foram entregues 6.000 panfletos. A palestra foi realiza em 18 escolas municipais e estaduais de ensino publico.

Lições aprendidas: Percebeu-se que é fundamental o apoio das escolas no sentido de permitir que a equipe de saúde leve a informação principalmente quando se tem o risco de ocorrer uma epidemia, sendo a forma mais rápida de se

atingir a comunidade de uma forma geral.

Recomendações: As ações de vigilância em saúde, prevenção deverão sempre ser articuladas com os diversos setores da saúde publica, principalmente a Estrátegias Saúde da Família.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 588

Código do Autor Principal:1172

Nome do Autor Principal: BELONI CELSO

Autores:
BELONI CELSO
CRISTINA BEATRIZ STEIN

Área Temática: Controle Social e Cidadania na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE7-006

Onde o trabalho foi realizado? SANTA HELENA - PR

Titulo:

CONTROLE SOCIAL E A PARTICIPAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE IMPLEMENTADAS PELA ESF

Resumo:

Introdução: O Pacto pela saúde 2006, determina que as Secretarias Municipais de Saúde devem elaborar anualmente seu Plano de ação e que o mesmo deverá ser apresentado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Perante essa exigência contida no Pacto a Secretaria Municipal de Saúde do município de Santa Helena elaborou o Plano de Ação 2008 da Atenção Básica onde encontra-se inserido o plano da Estratégia da Saúde da Família e apresentou pela primeira vez no município de Santa Helena ao Conselho Municipal de Saúde. O município possui 04 PSF(S) abrangendo 65% da população residente do município.

Objetivo: Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde as políticas de saúde que serão implementadas nos programas Estratégia da Saúde da Família no ano de 2008

Metodologia: No primeiro momento se reuniram as enfermeiras das ESF, a diretora da saúde e a chefe das vigilâncias em saúde onde foi repassado que o Plano de saúde 2008 deveria estar em consonância com o Plano de saúde 2006 a 2009. Sendo que o Plano para 2008 deveria conter: Área de intervenção, ação, atividades, metas, resultados, responsáveis, parcerias, recursos financeiros e período de realização.

Em um segundo momento se reuniu as equipes das ESF (médicos, enfermeiros, ACS, recepcionistas e demais profissionais) e as vigilâncias em saúde (técnicos da epidemiologia e vigilância sanitária) onde através do conhecimento da realidade local e baseados no Plano Municipal de saúde para o quadriênio, elaboraram as estratégias.

Em seguida foi realizada a digitação do Plano. Posteriormente foi realizada apresentação do Plano no COMUS.

Resultados alcançados: Observou que a ESF baseou-se nos eixos norteadores do Pacto de saúde instituído pelo Ministério da Saúde para planejar e implementar suas ações e que as mesmas foram baseada na vulnerabilidade da realidade local das respectivas áreas geográficas. Alguns conselheiros interagiram com questionamentos durante as apresentações do Plano de Saúde 2008 pelas enfermeiras responsáveis das ESF. Constatou-se que houve a participação na reunião do COMUS, das Agentes comunitárias de saúde. A explanação das ações foi de forma clara e objetiva, onde se constatou que houve entendimento por parte dos conselheiros das ações, metas e objetivos do plano de saúde 2008, sendo que o mesmo foi aprovado por unanimidade pelo COMUS.

Lições aprendidas: A apresentação do Plano de Saúde 2008 foi uma conquista do controle social. Percebeu-se a necessidade de conselheiros mais participativos com a causa da saúde pública.

Recomendações: Para que a participação dos Conselheiros na análise e aprovação das políticas publicas de saúde ser eficiente, faz-se necessário que o Sistema Único de Saúde possibilite meios para que os conselheiros adquiram conhecimentos das ações desenvolvidas no SUS.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 589

Código do Autor Principal:1172

Nome do Autor Principal: BELONI CELSO

Autores:
BELONI CELSO
CRISTINA BEATRIZ STEIN

Área Temática: Intersetorialidade na Atenção à Saúde

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE9-015

Onde o trabalho foi realizado? SANTA HELENA - PR

Titulo:

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO ADOLESCENTE DO MUNICÍPIO DE SANTA HELENA

Resumo:

Introdução: O município de Santa Helena possui 22.450 habitantes sendo que 3.404 são alunos que cursam o ensino fundamental e o médio. Para o desenvolvimento deste projeto a Vigilância Epidemiológica e a Estratégia Saúde da Família basearam-se nas diretrizes norteadores do Projeto do Ministério da Saúde -Saúde e Prevenção nas Escolas-. Este projeto representa um marco na integração dos sistemas de educação e saúde. Ele privilegia a escola como espaço para a articulação das políticas voltadas a reduzir a vulnerabilidade de adolescentes e jovens às doenças sexualmente transmissíveis (DST), a infecção pelo HIV, á AIDS e á gravidez não planejada, por meio do desenvolvimento articulado de ações das escolas e das Unidades Básicas de Saúde.

Objetivo: Sensibilizar os alunos a se prevenir e conhecer as DST(s) /AIDS.

Metodologia: O projeto foi desenvolvido no ano de 2007 no município de Santa Helena para alunos do ensino fundamental e médio. A equipe técnica formada para trabalhar o projeto foi composta de 02 enfermeiras da Estratégia Saúde da Família e 01 técnica em enfermagem sendo que o setor de epidemiologia coordenou o desenvolvimento do projeto. Primeiramente foi definido uma agenda compartilhada entre a coordenação do projeto e a equipe pedagógica das escolas, onde foi estabelecido um cronograma para execução das atividades.

O Projeto foi desenvolvido no ambiente escolar em sala de aula, onde eram reunidas 02 turmas totalizando 35 alunos que participavam do debate. No primeiro momento o profissional de saúde explanava o tema para que os alunos pudessem se inserir e ter conhecimento do contexto das DST(s), para isso foi utilizado multimídia e cartazes onde era demonstrado a sintomatologia das DST(s). Posteriormente os alunos realizavam seus questionamentos sendo esclarecidos pelo profissional de saúde.

Os insumos utilizados para concretização do projeto foram materiais didático-pedagógicos (folders, cartazes, distribuição de preservativos).

Resultados alcançados: O projeto atingiu 2.300 alunos do município de Santa Helena e integrou a escola e as Unidades Básicas de Saúde, fortalecendo a integração de forma positiva entre a escola e o SUS, valorizando o espaço escolar como um local de desenvolvimento de ações em saúde sexual e saúde reprodutiva.

Lições aprendidas: Percebeu-se que o desenvolvimento deste projeto contribuiu para que o jovem, na convivência com sua sexualidade possa desenvolver o respeito para consigo mesmo, com os outros e, conseqüentemente para a formação da cidadania.

Recomendações: A escola pode ser um espaço para o SUS implementar ações de prevenção para superar as relações de vulnerabilidade às DST(s), à conscientização do adolescente acerca da necessidade de prevenir-se contra a infecção pelo HIV e Aids, e ao enfrentamento da questão social que envolve a gravidez na adolescência.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 590

Código do Autor Principal:1172

Nome do Autor Principal: BELONI CELSO

Autores:
BELONI CELSO
CRISTINA BEATRIZ STEIN

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-018

Onde o trabalho foi realizado? SANTA HELENA - PR

Titulo:

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E A IMUNIZAÇÃO NAS ESCOLAS DO MUNÍCIPIO DE SANTA HELENA

Resumo:

Introdução: Na prevenção de doenças infecto-contagiosa, a sistemática de vacinações deve ser organizada para atingir e proteger o maior número de pessoas possível. Muitas vacinas precisam de mais de uma dose para proteger contra as doenças, sendo necessário seguir o calendário instituído pelo Ministério da Saúde quanto a vacinação da criança, adolescente, do adulto e do idoso conforme Portaria GM/MS Nº 1.602 de 17 de julho de 2006. O setor de epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Santa Helena em conjunto com a ESF, percebeu que havia no ambiente escolar alunos que estavam com a vacinação em atraso. Perante esta situação sentiu-se a necessidade de se melhorar o acesso para as vacinas e uma das estratégias adotadas foi um dia de vacinação na escola realizada pela ESF.

Metodologia: Primeiramente foi realizada uma reunião com o setor de epidemiologia e as enfermeiras responsáveis pela ESF, onde foi exposto o projeto de se realizar a imunização nas escolas.
Posteriormente foi entrado em contato com cada diretor escolar para explicitar a necessidade da vacinação. Com a permissão dos diretores foi elaborado e enviado o cronograma das vacinações nas escolas, em anexo ao cronograma foi enviado o projeto da vacinação.
Sendo que o Período de execução do projeto das escolas foi organizado da seguinte maneira: Recolha das carteirinhas de vacinas do dia 24/10/07 a 05-11/07; Imunização nas escolas de 05/11/0 a 09/11/07.

Objetivo Geral: Investigar as carteiras de vacinas das crianças, adolescentes, jovens , professores e demais funcionários que fazem parte do ambiente escolar e atualizar esquema básico com vacinas em atraso, seguindo o Calendário de Vacinação preconizado pelo Ministério da Saúde.

Resultados alcançados: O projeto Imunizando nas escolas atingiu 09 colégios estaduais de ensino fundamental e de ensino médio; 05 creches municipais, 11 colégios municipais de ensino de 1 a 4 série. Totalizando 2412 alunos das escolas municipais e 3.964 alunos dos colégios estaduais. Onde se constatou que 2.121 alunos estavam com suas vacinas atrasadas. Sendo que nesses alunos que estavam com vacinas atrasadas e foi aplicado as vacinas na escola.

Lições aprendidas: Percebeu-se que foi de fundamental importância as ações de intersetorialidade entre as escolas, a epidemiologia e a equipe da estratégia saúde da família, para a organização e a realização da imunização nas escolas

do município de Santa Helena.
Percebeu-se que a população sabe da necessidade e da importância das vacinas, mas não respeita o aprazamento resultando em vacinas atrasadas.

Recomendações: Para que a ESF cumpra com o calendário de vacinação de sua população adstrita, faz-se necessário implementar estratégias de busca ativa e facilitar o acesso a vacina, mesmo que seja implantar postos de vacinação fora da Unidade Básica de Saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 591

Código do Autor Principal:1172

Nome do Autor Principal: BELONI CELSO

Autores:
BELONI CELSO

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-052

Onde o trabalho foi realizado? SANTA HELENA - PR

Titulo:

VIGILANCIA SANITÁRIA E A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ORIENTAÇÃO QUANTO A SEGURANÇA ALIMENTAR

Resumo:

Introdução: A Vigilância Sanitária (VISA) em conjunto com a Estratégia Saúde da Família do município de Santa Helena, constatou que havia necessidade de se repassar orientações quanto a qualidade e a manipulação dos alimentos. Conforme Lei 8080/90 a Vigilancia Sanitária é um conjunto de ações integradas, com a finalidade de eliminar, diminuir ou prevenir riscos a saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens. Perante este contexto a VISA integrada com o Programa Estratégia Saúde da Família que traz em suas diretrizes o desenvolvimento de as ações de prevenção em seus territórios geográficos desenvolveram este projeto, tendo como publico alvo os beneficiários do Bolsa Família e do Programa Leite da Criança.

Objetivo: Repassar informações e orientações sobre alimentação segura e de qualidade a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado, exposto a venda e a temperatura ideal dos mesmos.

Metodologia: Primeiramente foi realizado por uma técnica da VISA uma pesquisa bibliográfica do tema do projeto. Posteriormente foi realizado uma reunião com as enfermeiras responsáveis pela ESF onde foi apresentado o Projeto pela técnica da VISA municipal. Posteriormente foi elaborado um cronograma e enviado as UBS das datas das palestras. Para apresentar a palestra foi utilizado aparelho multimídia. Após a explanação do conteúdo da palestra a palestrante deixava em aberto para questionamentos. Ao término da palestras foi entregue um folder educativo contendo informações quanto a qualidade dos alimentos, preparo, validade, transporte, acondicionamento e os riscos á saúde que os alimentos estragados podem apresentar.

Resultados alcançados: O projeto foi desenvolvido em 04 UBS que possuem o Programa ESF, atingiu 550 beneficiários do Bolsa Família e do Programa Leite da Criança. Foi possível repassar informações sobre contaminação visível e invisível em alimentos e seus riscos, informar sobre cuidados com a higiene pessoal dos manipuladores durante a manipulação e sobre cuidados com os alimentos após o preparo (temperatura adequada). Foi repassado também orientação quanto a rotulagem dos produtos: validade, nome e endereço do fabricante, tabela nutricional e o aspecto do alimento (principalmente as latas, peixes e carnes).

Lições aprendidas: Percebeu-se que muitas pessoas não tinham conhecimento de noções básicas quanto a validade dos produtos e a manipulação dos alimentos.

Recomendações: A saúde é direito de todos e dever do estado. Controlar os fatores de risco que possam levar à transmissão de doenças e executar ações que possam eliminar, diminuir e prevenir estes riscos são atribuições da VISA, sendo importante implementar ações de prevenção com intersetorialidade entre os Programas ESF e as vigilâncias em saude.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 592

Código do Autor Principal:1173

Nome do Autor Principal: JANAIANA LEMOS UCHOA

Autores:
JANAIANA LEMOS UCHOA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-154

Onde o trabalho foi realizado? PACATUBA - CE

Titulo:

PERFIL SOCIODEMOGRAFICO E ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL ÀS GESTANTES EM 2007, NO PSF JOSE LEANDRO BRUNO

Resumo:

É um estudo retrospectivo que caracteriza as puérperas em 2007 em relação a sua condição social e demográfica e à assistência ao pré-natal nessa unidade de saúde.que pariram no ano de 2007. Foram analisados itens priorizados pelo ms. observou-se que 88% tem idade entre 15-35 anos, 43,8% tem o 1º grau, apenas 3,1% realizou exames de prevenção especulara e a média de consulta foi 6/gestante e dessas consultas, a enfermeira atendeu 5 vezes mais que o profissional médico. nota-se que a grande maioria iniciou o pré-natal tardiamente e com isso obteve menos consulta. Conclui-se que a atenção ao pré-natal tem muito ainda a melhorar. Inclusive as anotações dos profissionais nos prontuários, pois os mesmos estão incompletos, faltam dados de exames físicos e exames complementares, e assinatura dos profissionais que prestaram assistência.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 594

Código do Autor Principal:1174

Nome do Autor Principal: KEILA FORMIGA DE CASTRO

Autores:
KEILA FORMIGA DE CASTRO

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-124

Onde o trabalho foi realizado? CRATO - CE

Titulo:
PADRÃO DE AMAMENTAÇÃO MATERNA: ESTUDO ENVOLVENDO MU

Resumo:

A amamentação materna é considerada um dos pilares fundamentais para a promoção e manutenção da saúde da criança em todo o mundo.O início e a continuidade da amamentação são aspectos que devem ser considerados, tendo em vista que o leite humano é um alimento importante nos primeiros meses de vida. A ausência ou interrupção do aleitamento materno de modo precoce pode comprometer a saúde da criança.O presente estudo caracteriza-se por ser descritivo com abordagem quantitativa, realizado em uma Unidade Básica de Saúde da Família, localizado no Distrito do Baixio das Palmeiras, no município do Crato-CE. A amostra foi constituída por 20 mulheres mães de crianças menores de seis meses que atendiam aos critérios de inclusão no estudo. O instrumento utilizado para coletar os dados foi um roteiro de perguntas semi-estruturado, contendo vinte e uma perguntas abertas e fechadas pertinentes aos objetivos do trabalho, a técnica utilizada para coletar os dados foi a entrevista. Teve como objetivos determinar o padrão de amamentação materna nos primeiros seis meses de vida, que tipo de aleitamento era oferecido à criança, qual o tempo de amamentação materna exclusiva dessas crianças e quais os fatores que influenciam a mulher na prática da amamentação. Os resultados obtidos apontam que a amamentação materna exclusiva acontecia em sua maioria 13 crianças (65,0%), e o leite por sua vez dado de acordo com a necessidade, no sistema de livre demanda em 85,0%; cinco crianças (25,0%) estavam há dois ou três meses recebendo exclusivamente o leite materno como alimento; As possíveis influências para a mulher durante a prática da amamentação foram: positivamente 19 (95,0%) estavam casadas ou mantendo uma união consensual estável; 19 (95,0%) tiveram assistência pré-natal; 11 (55,0%) puderam ser assistidas de 06 a 08 vezes no pré-natal; 15 (79,0%) durante o pré-natal foram orientadas sobre a amamentação; 18 (90,%) afirmaram ter em casa apoio para amamentar. Os possíveis fatores que atuaram negativamente foram: a escolaridade onde 08 (40,0%) possuíam o ensino fundamental incompleto; a renda familiar na qual 10 (50,0%) afirmaram que a renda mensal da família estava entre um a dois salários mínimos; a história obstétrica, pois 12 (60,0%) afirmaram ser primíparas; o uso de bico ou chupeta na medida que 15 (75,0%) disseram que seus filhos já faziam deste artigo. A realização do presente estudo tornou-se importante, na medida em que pudemos avaliar a amamentação materna em uma área adscrita, atendida por uma equipe de Saúde da Família, podendo assim fornecer dados que possam subsidiar ações visando cada vez mais melhoria na assistência prestada, principalmente no tocante à amamentação, prática tão sensível que requer um olhar todo diferenciado pelo momento que a mulher vivencia e diante de tantas influências sofridas.

Observação:

A autora possue especialização em Saúde Pública pela UECE

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 597

Código do Autor Principal:1176

Nome do Autor Principal: KATIA MAYUMI KONNO

Autores:
ANELIZE MOREIRA YAMAGUTI , KÁTIA MAYUMI KONNO1, MARCOS CLAUDIO SIGNORELLI

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-042

Onde o trabalho foi realizado? MATINHOS - PR

Titulo:

PARCERIA ENTRE EQUIPE DE SAÚDE DA FAMILIA E CURSO DE FISIOTERAPIA: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE MATINHOS

Resumo:

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Setor Litoral segue um modelo inovador de aprendizagem denominado -Pedagogia por Projetos-, onde estudantes devem ao longo de seu curso acadêmico desenvolver projetos de aprendizagem que envolvam a tríade ensino/pesquisa/extensão. Tais projetos devem estar intrinsecamente ligados às demandas da comunidade em seu entorno. Para conhecer e compreender esta realidade, é oferecido no início do curso o módulo de aprendizagem -Reconhecimento do Litoral-, baseado, entre outras atividades, em aulas de campo e visitas técnicas. A partir deste módulo observou-se que no município de Matinhos/PR havia um número reduzido de equipes de PSF, dada à vasta extensão territorial. Matinhos situa-se no litoral paranaense, tem cerca de 23 mil habitantes e economia sazonal voltada à temporada de verão. Durante o módulo observou-se que o bairro Praia Mansa não era coberto por equipes de PSF. Assim sendo, foi estabelecida uma parceria entre UFPR e equipe do PSF do bairro mais próximo (Tabuleiro). Duas estudantes de Fisioterapia acompanhadas por ACS realizaram um processo de territorialização nesta área, com objetivo de identificar demandas e possibilidades de contribuição, por meio de seu projeto de aprendizagem. Para isso foi elaborada uma ficha de investigação e entrevistadas 56 famílias escolhidas aleatoriamente na região. Observou-se que dos entrevistados, 51% (73 pessoas) são do gênero feminino e 49% (71 pessoas) do gênero masculino. Em relação à idade, 40% apresentaram idade entre 25 a 56 anos, demonstrando que a maioria da população encontra-se na faixa economicamente ativa. Quanto à naturalidade 50% vieram de outras regiões do Estado do Paraná e 62% residem no litoral há mais de 10 anos. O grau de escolaridade da amostra foi de 51% com o ensino fundamental completo e 39% o ensino médio. A maior parte dos entrevistados (40%) são zeladores de prédios e condomínios, evidenciando a característica sazonal de uma região litorânea. A renda familiar relatada pela maioria (44%) é de 2 a 3 salários mínimos. Em 25% das residências havia alguém da família com alguma doença como hipertensão e diabetes, porém, somente 31% faziam tratamento com medicação e/ou freqüentava as reuniões da Unidade Básica de Saúde mais próxima. Quanto a pratica de alguma atividade física 49% diziam caminhar ou andar de bicicleta e a quase totalidade da amostra (94%) utilizam o SUS. A partir da identificação de condições sócio-econômicas e de saúde, foi definida a estratégia de atuação. Esta consiste em visitas domiciliares semanais pelas estudantes de Fisioterapia, com orientações para promoção da saúde e prevenção de doenças, além de distribuição de folders e elaboração de uma cartilha com orientações em saúde específica para esta população. Este relato demonstra uma experiência exitosa de parceria ensino-serviço, onde todos se beneficiam (comunidade, ensino e serviço) possibilitada por práticas inovadoras e universidades comprometidas com o SUS.

Observação:

Palavras- chave: FISIOTERAPIA, PSF,ENSINO-SERVIÇO

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 598

Código do Autor Principal:329

Nome do Autor Principal: MÁRCIA MACHADO VIEIRA

Autores:
MÁRCIA NUNES DE OLIVEIRA
CAROLINE VIEIRA FORTES
MÁRCIA MACHADO VIEIRA
KATIA CRISTINA BREHM
MARLISE STURMHAEBEL
MARIA DE FÁTIMA FERREIRA DA SILVA
ELÍSIA ALBARELO SORMANI
MARIA CLEIDE CARVALHO RICARDO
ELIANE GONÇALVES MARQUES
CAMILA TAVARES ESTAITE

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-098

Onde o trabalho foi realizado? CACHOEIRINHA - RS

Titulo:

PUERICULTURA:APRIMORANDO A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA INFANTIL

Resumo:

A necessidade de acompanhamento e monitoração das crianças no primeiro ano de vida e de propiciá-las melhore saúde física(crescimento, desenvolvimento e imunizações,...)e saúde mental, enfatizando vínculo, educação e estímulo da comunidade abrangida pela Estratégia Saúde da Família Canarinho, foi o que nos motivou a realizar esse trabalho.

Essa prática tem como objetivo aumentar o número de crianças menores de uma ano e a cobertura vacinal; diminuir o índice de desnutrição, a diminuição do peso. do sobrepeso e da obesidade, a procura de serviços de emergência na intecorrências infecciosas, o número de casos de maus tratos infantil e negligência. Para iniciar as ações realizou-se educação permanente com a equipe; atendeu-se crianças menores de uma ano conforme a demanda espontânea, em um dia da semana, além do agendamento de consultas pré estabelecidas. Estes foram acompanhados com uma consulta por mês pelos profissionais médico e enfermeiro, feito busca ativa dos faltosos pelos Agentes Comunitários de Saúde. Com a prática dessas ações alcançamos os objetivos, aumentando o número de crianças menores de um ano acompanhadas, mas também o de intercorrências na Unidade de Saúde (infecção de vias aéres superiores, gastroenterite aguda e febre, ...); melhoria do vínculo do binômio mãe/bebê, bem como, suas presenças na unidade; reduziu-se o atraso das vacinas do primeiro ano de vida. A facilidade encontrada durante a execução dessa experiência foi a grande demanda do atendimento infantil. Em contrapartida, tivemos dificuldades de horários de atendimento pela procura excessiva na unidade.Portanto acreditamos que sua aplicação pode ser realizada em qualquer equipe de unidade básica de saúde, desde que haja planejamento adequado e empenho dos profissionais.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 599

Código do Autor Principal:1177

Nome do Autor Principal: TÁSIO DE SOUZA LESSA

Autores:
TÁSIO DE SOUZA LESSA
CLAÚDIA HARDMANN ICÓ NEVES
PATRÍCIA REGINA CRUZ DA SILVA

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-002

Onde o trabalho foi realizado? SALVADOR - BA

Titulo:

LEVANTAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA FALCIFORME NO DS ITAPAGIPE-SALVADOR,BA -2007

Resumo:

INTRODUÇÂO: A doença falciforme (DF) é a desordem genética mais freqüente no Brasil, com alta taxa de morbi-mortalidade, principalmente na primeira infância. Por ter sido originária da África, ocorre com maior freqüência na população negra e seus descendentes. Na população de Salvador, a DF é atualmente uma enfermidade que, embora ainda seja de prevalência elevada na população negra, a atinge outros grupos de raça/cor. Situada na Região Nordeste, Salvador está é dividida em 12 Distritos Sanitários (DS), sendo o DS Itapagipe um desses, com população de 166.210 habitantes. A cobertura do Programa de Saúde da Família (PSF) é em torno de 10% e do Programa dos Agentes Comunitários de Saúde (PACS) é de 22%. Os técnicos do DS com apoio da Assessoria de Saúde da População Negra de Salvador realizaram um levantamento do número de pessoas com DF nas áreas abrangidas pelo PACS/PSF em seu território. Em 2002, foram detectados 38 casos e o coeficiente de incidência de 63/1000.

OBJETIVOS : Conhecer o perfil epidemiológico das pessoas portadoras de Doença Falciforme; Realizar a busca ativa dos indivíduos com DF sem tratamento, encaminhar ao serviço de referência aos portadores de DF

METODOLOGIA : O estudo foi desenvolvido a partir de dados secundários provenientes de questionários aplicados pelos ACS do PACS/PSF do DS Itapagipe. O questionário foi aplicado na micro-área de atuação, no momento das visitas domiciliares. No questionário consta os dados pessoais do paciente, o quesito raça/cor, se é portador de DF, e quais os sintomas da doença está submetido. No preenchimento as pessoas que ainda não tinham o diagnóstico confirmado, foram encaminhados à Unidade de Saúde Referência do Distrito Sanitário de Itapagipe para detecção e tratamento.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS: Dos 54 identificados, 55,6% eram do sexo feminino e 44,4% do sexo masculino. A maior incidência da DF está na faixa etária de 21 a 30 anos, com 27,8% da população, seguido de 11 a 20 anos com 26% e 0 a 1 ano com 18,5%. Dos identificados, 66, 7% são portadores de doença falciforme e 33,3% apresentam pelo menos um dos sintomas da doença. Dos casos confirmados, 33,33% não realizam ou abandonaram o tratamento. Em relação ao quesito Raça/Cor, 59,2% se auto-declararam da raça negra/ preta e 37% da cor preta /negra, e 22,2% não responderam ao quesito raça e 7,4% declararam não saber responder a essa questão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Necessidade de implementação do Programa de Anemia Falciforme, com atenção na faixa etária de 11 a 20 anos que pode ser auxiliada pelo exame de triagem neonatal. Todos os pacientes portadores foram encaminhados à unidade de referência para efetivar o tratamento. E a necessidade de esclarecer as políticas afirmativas de raça /cor, principalmente em Salvador que 80% da população é negra (pardos e pretos).

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 601

Código do Autor Principal:1179

Nome do Autor Principal: NADJA MARIA PAULINO ROCHA

Autores:
GERÊNCIA DE POLITÍCAS SOCIAIS NOROESTE
ESTER RODRIGUES ESPESCHI -GERENTE DE POLÍTICAS SOCIAIS DA REGIONAL NOROESTE
COMISSÃO LOCAL BH CIDADANIA VILA SENHOR DOS PASSOS
HAYDÉE MAGDA GONÇALVES _ COORDENADORA DO NÚCLEO DE APOIO ÀS FAMÍLIAS
CENTRO DE SAÚDE SÃO CRISTÓVÃO
NADJA MARIA PAULINO ROCHA- GERENTE DO CENTRO DE SAÚDE SÃO CRISTÓVÃO
CARLOS HENRIQUE S. TONÁZIO- ENFERMEIRO EQUIPE

Área Temática: Controle Social e Cidadania na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE7-003

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:
COMISSÃO LOCAL DO BH CIDADANIA NA VILA SENHOR DOS PASSOS

Resumo:

A Vila Nosso Senhor dos Passos é um território com população vulnerável e conta com Equipe de Programa de Saúde da Família responsável. Esse território também é espaço da Proposta de trabalho intersetorial da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte: BH Cidadania e Habitar Brasil-BID.

Sendo assim as políticas públicas que devolvem ações no território devem, de alguma forma, serem interligadas e integradas. A implantação da Comissão Local do BH cidadania tem o objetivo de efetivar essa proposta. Com reuniões mensais os técnicos da área, com representantes da população discutem, planejam e organizam ações para intervenção nos problemas do território.

Realizando ações definidas conjuntamente, os técnicos das diversas políticas buscam realizar uma experiência real da gestão intersetorial , sempre com o objetivo de impactar, positivamente, os problemas da comunidade e causar a diminuição da vulnerabilidade da população residente no território, em nível coletivo, de cada família e de cada individuo.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 602

Código do Autor Principal:428

Nome do Autor Principal: VANIA MARIA OLIVEIRA DE FARIAS

Autores:
VANIA MARIA OLIVEIRA DE FARIAS
KATHLEEN ELANE LEAL VASCONCELOS

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-013

Onde o trabalho foi realizado? CAMPINA GRANDE - PB

Titulo:

CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA DOMÉSTICA: ROMPENDO SILÊNCIOS

Resumo:

Este estudo aborda a temática da violência física doméstica contra crianças, buscando analisar a percepção de crianças e de seus respectivos pais ou responsáveis sobre tal fenômeno. Busca adentrar o universo em que está envolta tal prática e romper com os silêncios que se constroem em torno de tal realidade. A motivação de realizar o estudo ora apresentado surgiu da constatação de que este fenômeno está presente de forma expressiva no cotidiano de trabalho dos profissionais do Programa Saúde da Família, especialmente na comunidade do Jardim Verdejante em Campina Grande, onde atuamos enquanto assistente social. A fim de explorar o objetivo anteriormente exposto, optamos por uma pesquisa que prioriza a abordagem qualitativa. Em sua construção, realizamos uma pesquisa bibliográfica, a fim de refletir acerca das categorias centrais da temática posta. Assim, destacamos algumas reflexões sobre a infância e a família; sobre a violência e suas diversas expressões, formas de enfrentamento e implicações sobre a saúde pública. Partimos da compreensão de que a violência física doméstica contra crianças é um fenômeno complexo, que se manifesta como resultado de múltiplas causas inseridas na dinâmica sociocultural e política da sociedade e que diz respeito às configurações do poder na família e à imagem da criança em cada sociedade e momento histórico. A violência se constituí em uma violação dos Direitos Humanos, além de sério problema de saúde pública, pois pode acarretar implicações para a saúde de suas vítimas. Tendo tais considerações como horizonte, na coleta de dados utilizamos a pesquisa documental junto aos Conselhos Tutelares do município, visando levantar indicadores sobre violência doméstica contra crianças. Também fizemos uso da entrevista semi-estruturada, com uso do gravador. Os sujeitos da pesquisa foram crianças cadastradas na Unidade de Saúde da Família da comunidade Jardim Verdejante que também cursavam a 4ª serie da Escola Municipal Adalgisa Amorim, bem como seus respectivos pais ou responsáveis. A partir das falas dos entrevistados, pudemos perceber que tratar desta questão é um desafio, pois ela está envolvida por sigilos e descaso. Constatamos também que a prática da punição corporal está presente na maioria das famílias para disciplinar e mostrar autoridade em relação às crianças. Verificamos que, embora as crianças reproduzam o discurso dos adultos no que diz respeito à necessidade do bater, mesmo assim, não concordam que a punição física seja a maneira adequada para educá-los e apelam para que os pais não usem de meios punitivos para criar seus filhos. Sendo assim, não é possível admitir o desrespeito com relação às crianças, uma vez que elas são sujeitos de direitos e merecem toda atenção. Nesse sentido, a política de saúde tem um papel fundamental no sentido de contribuir para a construção de uma cultura de não-violência, especialmente através de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, a serem realizados pelos profissi

Observação:

Este estudo foi fruto da monografia realizada no curso de especialização de Saúde da família promovido pela Universidade Estadual da Paraiba para os profissionais do PSF do municipio

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 604

Código do Autor Principal:1180

Nome do Autor Principal: DÉBORA CONCEIÇÃO RODRIGUES PAULINO

Autores:
DÉBORA PAULINO
HIROSHI SHIMOKAWA
ROSÂNGELA GONÇALVES

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-063

Onde o trabalho foi realizado? PALHANO - CE

Titulo:

BOTANDO BONECO: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PSF RIBEIRA DO MUNICÍPIO DE PALHANO - CE

Resumo:

A educação em saúde é um eixo fundamental para a promoção da saúde e prevenção de agravos, já que cria nas pessoas um senso de responsabilidade por sua própria saúde e pelo ambiente em que vivem. A promoção da saúde é função essencial da saúde pública, caracterizando atividades que procurem modificar os estilos de vida, diminuir a fármaco-dependência e as enfermidades. O objetivo principal da educação em saúde é criar uma cultura de saúde, seja pela modificação de comportamentos individuais, seja pela modificação do meio, abrangendo a intersetorialidade e as políticas públicas, assim como a intervenção da comunidade. De acordo com dados levantados pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do PSF Ribeira, cerca de 2/3 das famílias da área de abrangência não possuem rede de saneamento básico e grande parte da população utiliza água sem ferver ou filtrar, apesar da distribuição do hipoclorito e das orientações dadas tanto pelos ACSs como pela equipe da unidade. A incidência de doenças diarréicas é alta, atingindo principalmente as crianças, as quais são mais suscetíveis às infecções por microorganismos presentes na água. Assim sendo, a equipe do PSF Ribeira decidiu fugir do paradigma meramente curativo e assistencial para dedicar alguns dias do mês à educação em saúde, após discutir experiências anteriores nesse aspecto. As histórias contadas por meio de teatro de bonecos são uma maneira útil de ensinar assuntos difíceis ou que sejam tabu. De modo que o objetivo deste trabalho é demonstrar às crianças em idade escolar, em particular, e à população circunscrita à área de atuação do PSF Ribeira os meios de evitar as doenças transmitidas pela água, de forma a subsidiar mudanças no comportamento de forma lúdica. Os fantoches foram cedidos pela equipe do Projeto Amor à Vida, e feito paródia para fixar os ensinamentos da peça. A linguagem utilizada foi simples, popular, a fim de facilitar o entendimento dos ouvintes. As apresentações foram realizadas em escolas de ensino fundamental, por meio de articulação com a diretoria e agendamento prévio da data. Houve grande interesse, tanto por parte dos professores como por parte dos alunos, que tiveram espaço para esclarecer dúvidas e fazer perguntas. Entretanto, apesar de toda a mobilização, os resultados esperados estão sendo obtidos a passos lentos, sendo necessário ainda tempo e motivação para conseguirmos atingir os objetivos a que nos propomos. Uma potencial dificuldade é encaixar o teatro de bonecos no cronograma da unidade. Entretanto, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) tem-nos deixado à vontade em relação a esse aspecto, apoiando a iniciativa, que facilita este trabalho. O teatro de bonecos é uma tecnologia simples e portátil, sendo possível de ser aplicado a pessoas de todas as idades e níveis educacionais, a custo baixo, desde que utilizando linguajar popular e situações coerentes com o cotidiano.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 607

Código do Autor Principal:1183

Nome do Autor Principal: CLEUSA MARA WERKHAUASER

Autores:
AUTORA: CLEUSA MARA WERKHAUSER
ORIENTADOR: GILBERTO SOUTO CARAMÃO
CO-ORIENTADORA: JACINTA SPIES SUBUTZKI

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-001

Onde o trabalho foi realizado? TRÊS DE MAIO - RS

Titulo:

O PAPEL DA COMUNICAÇÃO NA INTERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Resumo:

O presente artigo tem como pano de fundo um estudo realizado pela autora durante sua graduação em Enfermagem. Aborda o tema do papel da comunicação entre profissionais de Enfermagem e tem por objetivo revelar os resultados de uma pesquisa comparativa realizada entre duas instituições de saúde - Um Hospital de médio porte e uma Unidade Básica de Saúde - UBS de um mesmo município da região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Na metodologia construída para estruturá-lo, utilizou-se uma abordagem qualitativa, inspirada na proposta de Minayo (2001), do tipo exploratória e descritiva. Lançou-se mão de um questionário estruturado com perguntas semi-abertas, no qual os sujeitos participantes discorreram livremente sobre os assuntos indagados. Participaram da pesquisa trinta profissionais de diversificadas categorias da Enfermagem, dos quais vinte oito são mulheres e dois são homens. Através da análise dos dados que fazem parte da primeira pesquisa, pode-se dizer que os profissionais das diferentes categorias da Enfermagem não possuem consciência clara do processo comunicativo, o que poderá comprometer a eficácia das relações de trabalho. No entanto, evidenciou-se que a maioria dos profissionais valoriza o processo da comunicação, mas não tem uma real percepção dos elementos comunicativos. Já nesta segunda fase da pesquisa, ficou claro que os profissionais de Enfermagem não possuíam certeza sobre o verdadeiro papel da comunicação para sua equipe. Em relação aos fatores identificados como ruídos que dificultam o processo de comunicação na UBS, relaciona-se: os recados não esclarecidos, a falta de tempo para reuniões de trabalho e o pouco diálogo entre os colegas sobre suas tarefas. Assim, conclusivamente, entende-se que é de relevância que o profissional de Enfermagem compreenda o processo comunicativo, a partir de si próprio e das demais pessoas com as quais interage no seu cotidiano. A compreensão deste processo possibilitará ao profissional refletir sobre o seu agir e reagir na relação com a equipe. Para reverter estes processos que afastam os membros da equipe, propiciando um trabalho fragmentado e uma dificuldade nas relações interpessoais, seria preciso desenvolver atividades de educação permanente que favoreçam o desenvolvimento de habilidades comunicacionais de cada membro da equipe, contribuindo, desta forma, para que reconheçam suas dificuldades e as barreiras existentes em seu processo comunicativo com o eu e com o mundo.

Palavras Chaves: Comunicação; Relações Interpessoais; Equipe de Enfermagem

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 608

Código do Autor Principal:1184

Nome do Autor Principal: LILIANE DA CONSOLAÇÃO CAMPOS RIBEIRO

Autores:
LILIANE DA CONSOLAÇÃO CAMPOS RIBEIRO, ELDA PATRÍCIA DE MEIRA, AGNES MARIA GOMES MURTA, NADJA MARIA GOMES MURTA, FABIANA ANGÉLICA DE PAULA, SILVANA MARIA FERREIRA PEREIRA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-056

Onde o trabalho foi realizado? DIAMANTINA - MG

Titulo:
SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS POR IDOSOS EM EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:
É fato que, na literatura científica direcionada a Geriatria/Gerontologia, não encontramos suficientes estudos que abordem a sexualidade dos idosos ou como deveria ser abordado tal assunto ao se trabalhar com eles. Na verdade, há, ainda, em nossa sociedade, uma valorização do jovem e do belo, e os idosos, com medo de ser tornarem ridículos, para fugirem do estigma de -velhos assanhados,- adotam, em geral, uma postura discreta. Daí a importância dos profissionais da saúde da família identificarem o que é a sexualidade na vida dessas pessoas, a fim de trabalharem questões e minimizar agravos. Esta pesquisa teve por objetivo analisar os sentidos e significados atribuídos pelos idosos sobre sexo e sexualidade. A informação e compreensão sobre esses temas se fazem necessárias também para tal faixa etária, pois, se são incentivados a participar de viagens, bailes,Universidades da Terceira Idade e representações políticas, devem também ser incentivados a viver uma vida sexual saudável e segura. Não se tem o direito de pensar que os idosos são indivíduos assexuados. Deve-se levar, também, em consideração que, atualmente, se reconhece que a capacidade de fazer sexo não se perde com a idade, apenas diminui, lentamente, ao lado de outras capacidades físicas e mentais.A pesquisa foi realizada de acordo com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) O estudo foi desenvolvido com 34 idosos cadastrados em duas Equipes de Saúde da Família da cidade de Diamantina, Minas Gerais, com a participação dos profissionais da equipe, três docentes da UFVJM e uma pedagoga. Para tal foi realizado este encontro dentre os oito que faziam parte do projeto de pesquisa: Percepção dos Idosos sobre a sua sexualidade. Podemos perceber que a maioria dos idosos apresentou respostas confusas ou ambíguas ou referiam não os compreender; essas respostas nos sugerem que eles não os distinguem um do outro. A não discussão do tema no cotidiano foi verificada no grupo. Durante nossos encontros muitos idosos relataram nunca terem a oportunidade de discutirem sobre sexualidade e sexo e que estes temas não são abordados entre os familiares e nem durante os encontros existentes nas Estratégias de Saúde da Família.A sexualidade é certamente um dos aspectos mais importantes da existência da humanidade. Portanto, o idoso deve ser encorajado e apoiado, bem como orientado a viver de forma salutar. Tal procedimento pode, com certeza, contribuir para a melhoria na qualidade de vida dos estudados, bem como nas atividades desenvolvidas para estes usuários em seus encontros na Estratégia Saúde da Família ou Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde.

Observação:

Este trabalho é parte de um projeto de pesquisa e é um dos resultados do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Envelhecimento da UFVJM. Foi construído com a participação multidisciplinar Enfermeiros e Agentes Comunitários das Equipes, Docentes do Departamento de Enfermagem, Nutrição, com apoio de uma pedagoga e uma psicologa da UFVJM.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 612

Código do Autor Principal:1187

Nome do Autor Principal: FERNANDA AMARAL RODRIGUES CHAVES

Autores:
FERNANDA AMARAL RODRIGUES CHAVES
LILIANE DA CONSOLAÇÃO CAMPOS RIBEIRO
MISTES RIBEIRO
ÉRIKA NUNES DE OLIVEIRA
ERIKA MARTINS BATISTA
ANNA LUISA ALKMIN ROCHA

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-003

Onde o trabalho foi realizado? DIAMANTINA - MG

Titulo:

RELATÓRIOS DO SIAB: PERCEPÇÃO DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE MINAS GERAIS

Resumo:

O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) foi implantado para auxiliar na avaliação e acompanhamento das ações das Equipes de Saúde da Família (ESF). Seus dados são utilizados para a elaboração de políticas de saúde pública pelos gestores e a alimentação desse banco de dados é um dos critérios para o envio de recursos do Piso da Atenção Básica (PAB) variável. O estudo realizado buscou verificar alguns dos mais freqüentes erros e dificuldades encontrados no preenchimento de suas fichas e relatórios através da análise destes em uma ESF de uma cidade do interior de Minas Gerais e de entrevista semi-estruturada realizada com integrantes da mesma. O conhecimento dessas características visa melhorar a elaboração dos relatórios e fichas. Durante a análise dos relatórios encontramos erros principalmente referentes à soma, falta e divergência entre os dados encontrados nos relatórios. As maiores dificuldades relatadas em entrevistas se referiram ao preenchimento em si e à não adaptação às especificidades regionais dos dados coletados. A diminuição dessas falhas poderia acarretar em melhor planejamento de políticas públicas de saúde.

Observação:

Estudo realizado a partir das disciplinas "Interação Familiar PSF/PACS" e Administração dos serviços de Saúde com o apoio do Pró-Saúde

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 614

Código do Autor Principal:1189

Nome do Autor Principal: ELAINE REGINA DA SILVA

Autores:
ELAINE REGINA DA SILVA
VIVIANE FARIA DA SILVA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-103

Onde o trabalho foi realizado? CAMBORIÚ - SC

Titulo:

PROMOVENDO A SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DO TRABALHO EM GRUPO NO BAIRRO SÃO FRANCISCO DE ASSIS-CAMBORIÚ(SC)

Resumo:

Introdução: Reconhecendo a saúde como um direito de cidadania e expressa pela qualidade de vida, a equipe de saúde deve perceber a multicausalidade dos agravos à saúde sejam eles de ordem física, mental ou social, tanto no individual como no coletivo. Poucas são as famílias que estão livres de se defrontar com perturbações mentais ou que necessitem de assistência e atenção durante um período difícil de sua vida. Através da Estratégia de Saúde da Família de uma equipe que atende 786 famílias foi levantado um número de 69 usuários de psicotrópicos. Face a esta realidade surgiu o trabalho de saúde mental, visando o tratamento dos casos identificados de transtornos mentais e a promoção da saúde. Objetivos: Esse projeto tem como objetivo promover a inserção social integrando paciente, família e comunidade através da troca de experiências vivenciais entre os membros do grupo de maneira a facilitar o envolvimento e a compreensão dos membros com relação à doença, alcançando assim a recuperação, resgatando os vínculos familiares e sociais de forma a promover a saúde mental como qualidade de vida. Metodologia: Foram realizados encontros mensais, totalizando 06 reuniões em um local cedido pela prefeitura municipal, com alguns profissionais de saúde (médico, enfermeira, psicóloga), tendo duração de duas horas para um grupo fechado de 12 membros que permaneceram até ao final deste trabalho. A proposta metodológica constitui-se por uma intervenção educativa de cunho emancipatório e crítico, permitindo a discussão dos temas tanto no que diz respeito aos condicionantes sociais, como aos aspectos subjetivos relativos às vivências. Resultados Alcançados: Observou-se no decorrer dos encontros que os participantes começarem a desenvolver sua autonomia, resgatando sua inserção social e buscando serem reconhecidos como membros ativos da sociedade, prestando serviço voluntário através de oficinas de trabalhos manuais liderados por eles abertos a toda comunidade local. Lições aprendidas com a experiência: Consideramos de fundamental importância o trabalho realizado em grupo na prática da ESF como instrumento de intervenção educativa que concretiza o conceito de autonomia. Desenvolver trabalhos de grupos específicos pode, inicialmente ser algo estigmatizado, mas aproximar os iguais mostrou-se terapêutico no sentido de se conhecerem melhor e buscar neles a solução que tanto buscam nos psicotrópicos. Recomendações: Faz-se necessário, o envolvimento da equipe em realizar a estimativa rápida da situação local de usuários de psicotrópicos, os profissionais envolvidos nestes encontros devem estabelecer um período do seu cronograma de atividades mensal para esta atividade fora da unidade de saúde, buscar o apoio de outros profissionais de saúde como a psicóloga, e estar disposto a desenvolver o acolhimento em grupo como instrumento de intervenção para a promoção da saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 618

Código do Autor Principal:969

Nome do Autor Principal: FERNANDO SOARES GUEDES

Autores:
FERNANDO SOARES GUEDES
MARIA DE FATIMA GUEDES ESTEVES DE SOUZA
WILSON ROBERTO CATAPANI

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-070

Onde o trabalho foi realizado? SANTO ANDRÉ - SP

Titulo:

CONSTRUINDO O MODELO BIOPSICOSSOCIAL

Resumo:

O ensino e a prática da atenção à saúde vêm sendo analisado e debatido no Brasil e no mundo. Há um consenso geral (dos educadores, dos alunos, dos profissionais, dos gestores e da população) quanto à insatisfação e à necessidade de reformulações no ensino e na prática da atenção à saúde. O modelo biomédico e a ciência positivista são os alicerces que sustentam estas atividades (ensino e prática). Para que se possa reformulá-las, é de fundamental importância o conhecimento do processo de construção histórico-filosófico do modelo biomédico, de seus pilares e suas limitações. As mudanças do perfil epidemiológico estão deixando cada vez mais claro o papel desempenhado no processo saúde doença, pelos aspectos psicológicos, sócio-culturais e espirituais, expressos pela personalidade e pelo estilo de vida.

Objetivos:

O fornecimento de subsídios teóricos no sentido de capacitar os alunos para que possam compreender e superar o modelo biomédico. Empoderá-los através da revisão de conceitos, do estimulo à reflexão, da apresentação de novos enfoques, suscitar dúvidas, apontar os limites, expandir percepções e capacitando-os para a investigação subjetiva (diferente da investigação objetiva da ciência positivista). Retirar o enfoque exclusivamente orgânico que é dado ao processo saúde doença. Mostrar que adoecer é um processo de múltiplas causalidades. Mostrar que o modo de ser e de adoecer são construções da história de vida de cada indivíduo, onde o psíquico e o fisiológico estão intrinsecamente relacionados. Auxiliar os alunos a tomar consciência da importância de considerar os aspectos subjetivos e as múltiplas causalidades do processo saúde/doença.

Metodologia:

Tentando superar estes problemas foi organizado um curso de 10 aulas (30 horas-aula) com um conteúdo programático selecionado, onde inicialmente mostramos quais são as bases que sustentam a medicina científica (a ciência positivista e o modelo biomédico) e como foi a construção destes pilares. Quais foram às concessões que a medicina fez para ser aceita no rol das ciências naturais (positivistas). Quando perdeu a característica de arte e transformou-se em técnica. Onde deixou a noção de cuidado (no sentido humano) e recebeu a noção de cuidar (com sentido técnico). Quando o médico deixou de ser um artesão para se tornar um operário. Em seguida apresentamos a interface entre a saúde e a ciências humanas, depois um pouco de fenomenologia (holismo, impermanência e gênese condicionada), após isto, mostramos o que é a abordagem sistêmica e finalmente encerramos com as bases que sustentam o modelo biopsicossocial.

Resultados Alcançados:

As avaliações foram realizadas através de relatos da experiência de participação. Nestes relatos os alunos se expressaram de forma receptiva e calorosa e mostraram-se envolvidos e estimulados pelas idéias e conceitos (que raramente são debatidos no meio médico).

Observação:

Como não tem pré-requisitos o curso pode ser ministrado para graduados e graduandos nas ciências humanas e da saúde. Em sua forma plena (30 horas-aula) é ministrado aos alunos do terceiro ano do curso medico da FMABC e como curso de extensão universitária (na pos-graduacao). Na sua forma pré-congresso tem 8 horas-aula foi apresentado (curso pré-congresso) no X Congresso Paulista de Saúde Pública.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 619

Código do Autor Principal:1193

Nome do Autor Principal: RAIMUNDO NONATO PEREIRA

Autores:
RAIMUNDO NONATO PEREIRA

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-019

Onde o trabalho foi realizado? PIRIPIRI - PI

Titulo:

ARTE POPULAR NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Resumo:

ARTE POPULAR NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: Experiência no Programa Saúde da Família do Município de Piripiri-PI

*Raimundo Nonato Pereira

INTRODUÇÃO: A educação é o processo pelo qual são transmitidos aos indivíduos os conhecimentos e atitudes necessárias para que ele tenha condições de integrar-se à sociedade. Partindo dessa premissa, surgiu a necessidade de conhecer e avaliar as artes populares nas ações de educação em saúde no município de Piripiri-PI. Daí surgiu o GRUTESP (Grupo de Teatro Educativo em Saúde Pública), o qual utiliza as mais variadas expressões da cultura popular: teatro, literatura de cordel, paródias, performances. É uma ação educativa pautada no nível de linguagem e fatos pitorescos das comunidades abrangidas, onde a assimilação do conhecimento dá-se de forma prazerosa e saudável. Diante destas considerações, algumas questões norteadoras são atreladas. O tema retratado atinge realmente os objetivos propostos? A informação é apreendida de forma clara o objetiva? Vale a pena insistir com esta ação junto às comunidades?.

OBJETIVOS: Analisar a importância das artes populares nas ações educativas, como possibilitadora da promoção da saúde e prevenção de doenças. Analisar, junto aos profissionais de saúde e usuários, como a educação em saúde contribui para a melhoria da qualidade de vida. Discutir e incentivar atividades sensibilizadoras e esclarecedoras das questões do setor saúde, por meio das artes, respeitando as características culturais das comunidades.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo qualitativa, na classificação de Bogdan e Biklen (1982). O local da coleta de dados foi o próprio espaço das apresentações, onde, após as selecionadas para a pesquisa, foram entrevistados os sujeitos colaboradores, num total de 10 (dez), utilizando-se como instrumento básico de trabalho um roteiro de entrevista. As análises e interpretações das respostas procedidas por similaridade dos discursos e, posteriormente, categorizadas e comparadas com a literatura.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS: Para cada tema do estudo, num total de 05(cinco) - hanseníase, sexualidade humana, hipertensão arterial, dengue, família e violência - 02(dois) espectadores foram abordados. As respostas foram catalogadas, considerando as categorias analíticas: temática abordada, linguagem utilizada, aspectos de maior interesse, conhecimento pré e pós-apresentação, definição de arte popular como instrumento de educação em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Como respostas às indagações, evidencia-se o fato de que estas atividades têm importância relevante na medida em que causam impacto positivo nos indicadores de saúde. Constata-se a viabilização por ações factíveis, em que fazem parte deste contexto as artes populares como instrumento facilitador da apreensão do conhecimento, e deve ser um trabalho com caráter de efetividade.

Observação:

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 620

Código do Autor Principal:1194

Nome do Autor Principal: VERÔNICA MARIA PEREIRA COSTA

Autores:
FLÁVIO HENRIQUE BORIN
VERÔNICA MARIA PEREIRA COSTA
TÃNIA APARECIDA GONÇALVES AIDAR
MARIA LÚCIA BATISTA SALOMÃO

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-067

Onde o trabalho foi realizado? SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

Titulo:

RELATO DE CASO BEM SUCEDIDO DENTRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

Introdução: A estratégia de saúde da família atua buscando uma abordagem biopsicossocial, desenvolvendo ações integradas de promoção, prevenção e recuperação da saúde de uma determinada população, tanto no âmbito individual quanto no coletivo. Através de visitas domiciliares promovidas pela equipe, onde cliente e sua família são assistidos em seu domicílio, otimização de consulta e orientações, pode-se alcançar respostas terapêuticas eficazes.
Descrição do caso: MFJM, 88 anos, sexo feminino, diabética e hipertensa há 20 anos, AVC há 4 anos, acompanhava em Unidade de Saúde tradicional, com quadro de Infecção do trato urinário (ITU) refratária há 2 anos, e diabetes descompensada. A cliente foi assistida pela primeira vez em consulta de enfermagem domiciliar, que avaliou úlcera por pressão em calcâneo com leve exsudato, tecido necrótico, borda hiperemiada e cerca de 3cm, e orientou cuidados com curativo, medidas preventivas e visita médica. Solicitados, então, exames: Glicemia 177mg/dl; Hemoglobina glicada 11,2%; exame de urina: nitrito positivo, bactérias presentes; Urocultura positiva para E.coli. Feito ajuste terapêutico, orientações de dieta, e visitas semanais pelo médico e pela enfermeira. Um mês após, a cliente apresentava-se em melhor estado geral, úlcera por pressão com pontos de fibrina e diminuição do tecido necrótico. Valores dos novos exames: Glicemia 117mg/dl; Hemoglobina glicada 8,8%; persistia quadro de ITU com E.coli na urocultura. Mantido a assistência com visitas médica e de enfermagem semanais, e dois meses após, a cliente mantinha-se em bom estado geral com glicemia: 74mg/dl; Hb glicada 4,8% e urocultura negativa. Úlcera por pressão apresentava-se cicatrizada, com apenas um ponto de fibrina.
Discussão: A estratégia de saúde da família possui uma capacidade, ainda não totalmente explorada, de boa qualidade de atendimento e resolutividade, na qual a forma da assistência possibilita um contato próximo do profissional com o cliente, adaptanto as orientações à sua realidade. Isso colabora para uma maior adesão à terapêutica, a medida que a promoção do auto-cuidado resulta em melhor prognóstico. No caso acima, evidencia-se a eficiência das atividades realizadas por uma equipe multiprofissional que trabalha dentro dessa estratégia, cooperativamente e de forma holística.

Observação:

Essa caso clínico foi desenvolvido na UBSF "Andorinha" Cidade Jardim em São Jose do Rio Preto-SP, espaço de estágio de alunos do 5° e 6º ano de Medicina e 4° ano de Enfermage e da residência médica em Medicina da Família e

Comunidade da Faculdade de Medicina de São Jose do Rio Preto - SP (FAMERP).
Tal unidade também é ligada ao PróSaude.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 622

Código do Autor Principal:1196

Nome do Autor Principal: FATIMA APARECIDA AFFONSO DE ALMEIDA

Autores:
ALMEIDA , F A A; LIBORIO, N C; SANDES K; LOP4ES D; CARNEIRO M

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-217

Onde o trabalho foi realizado? SALVADOR - BA

Titulo:

CONCEPÇÃO E CONTRACEPÇÃO:VIVENCIANDO ESTA EXPERIÊNCIA

Resumo:

RESUMO :

O aborto constitui uma questão de saúde pública e afeta o equilíbrio da família.Em 2005, ocorreram mais de 1.000.000 de abortos induzidos no Brasil. Atualmente, ocorrem cerca de 250.000 internações hospitalares de mulheres na faixa etária de 15-49 anos por ano, devido a aborto provocado. Os dados estatísticos nacionais confirmam a relação entre o elevado número de gestações na adolescência e a prática do aborto ilegal utilizado, dessa forma, como método contra conceptivo.

Objetivo:

De uma forma lúdica, educar os adolescentes para o uso correto dos métodos contraceptivos e alertá-los para a problemática do aborto.

Metodologia:

O estudo relata a experiência de uma atividade prática com os alunos do curso de Medicina , da matéria Programa de Saúde da Família, durante um evento em praça pública.Num espaço físico fechado, simulando um útero com a trompa e utilizando vídeos e documentário confeccionados para o evento; se demonstrou a concepção, a gestação e o sofrimento fetal, após a interrupção da gravidez pelo aborto. Cada ambiente continha, internamente, efeitos especiais, como utilização de luz e temperatura adequadas, vídeos, sons etc. Após, a passagem por esse local, os adolescentes das escolas públicas e os demais visitantes eram convidados a área externa e instrumentalizados sobre o planejamento familiar, recebendo material educativo criado para o evento .Em seguida, davam seu depoimento sobre a apresentação, de forma livre e criativa. O evento foi realizado em praça pública como parte das exposições da Semana Nacional de Ciências e Tecnologia.

Resultados:

Foram preenchidos 572 questionários que classificaram o evento como excelente/muito bom. Oitenta por cento deles, considerou a proposta interessante, criativa e educativa. Muitos responderem que após a experiência fizeram uma reflexão sobre o tema. Os professores de escola pública solicitaram que o evento fosse levado à sua comunidade. Outros adolescentes comentaram que nunca tiveram oportunidade de discutir sobre o tema. Apenas um visitante considerou o trabalho pouco instrutivo.

Conclusão:

A estratégia de ensino apresentada possibilita o contato do estudante médico com a população adolescente , proporcionando educação científica para ambos e contextualiza o planejamento familiar, induzindo a reflexão e contribuindo para aumento na conscientização individual.

Observação:

O trabalho realizou-se num stand dividido em três ambientes: concepção, contracepção e sala do documentário. Criamos uma material lúdico para o planejamento familiar, que destribuímos ao público jovem.Esta estratégia de ensino promoveu uma reflexão nos alunos do curso e nos visitantes, para que utilizem o planejamento e evitem o aborto como método contraceptivo, principalmente na adolescência.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 624

Código do Autor Principal:1198

Nome do Autor Principal: LIGIA DE ALMEIDA GAMA

Autores:
LIGIA DE ALMEIDA GAMA

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-045

Onde o trabalho foi realizado? FLORIANÓPOLIS - SC

Titulo:

ATIVIDADES DO CS LAGOA DA CONCEIÇÃO DE ACORDO COM A PORTARIA 283/2007 PARA A ESF EM FLORIANÓPOLIS

Resumo:

Este trabalho desenvolve um estudo de caráter descritivo e transversal sobre as atividades desenvolvidas no Centro de Saúde (CS) Lagoa da Conceição, Florianópolis/SC, no sentido da efetivação da Estratégia de Saúde da Família (ESF), no período de janeiro de 2007 a janeiro de 2008. Utiliza como parâmetro para isto, a Portaria Nº 283/2007 publicada em agosto de 2007 pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Florianópolis, que aprova a Política Municipal de Atenção à Saúde, estabelecendo diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica baseada na Estratégia de Saúde da Família (PMF/SMS, 2007).

Com base nesta Portaria, mais especificamente o disposto em seu Capítulo II: Das Especificidades e da Organização da ESF, construiu-se uma lista de indicadores através dos quais buscou-se descrever as atividades realizadas no CS Lagoa da Conceição em relação a três variáveis: a forma de organização da ESF no CS, o processo de trabalho das equipes de Saúde da Família (SF) e do CS e, finalmente, a existência de capacitação continuada das equipes. Para isto, utilizaram-se dados secundários obtidos em livros Atas e relatórios produzidos no CS, bem como dados eletrônicos obtidos principalmente, através da página eletrônica da Secretaria Municipal de Saúde.

Os resultados obtidos demonstram que, embora a ESF tenha sido implantada neste CS em 1999 e conte com duas equipes de SF formadas, até o momento esta implantação não foi de fato efetivada. Embora a maioria dos requisitos presentes na Portaria Nº 283/2007 seja realizada pelo CS Lagoa da Conceição como um todo, o atendimento não é direcionado por área de abrangência de cada equipe de ESF, o que foi demonstrado pelas agendas dos profissionais e pelo sistema de registro de produção. Trata-se uma unidade mista, com médicos de SF, clínicos gerais e especialistas, onde todos atendem toda a população da comunidade da Lagoa da Conceição, independente da região onde moram. Desta forma, permanece a dicotomia com o modelo tradicional não sendo respeitado o princípio de caráter substitutivo da ESF em relação à rede de Atenção Básica tradicional, bem como fica prejudicado o acompanhamento integral e longitudinal das famílias e comunidade pelas equipes da ESF.

No entanto, devem-se ressaltar os avanços obtidos no período estudado, no qual através de reuniões de planejamento e da realização de uma Oficina de Territorialização, passaram a ocorrer reuniões semanais de planejamento por área de atuação da ESF e realização de ações direcionadas para os problemas da comunidade. Uma destas ações que merece destaque foi a reativação do Conselho Local de Saúde da Lagoa da Conceição.

Espera-se com este trabalho oferecer subsídio no sentido de qualificar o processo de organização das ações para que se possa alcançar plenamente o objetivo de atuar na atenção primária dentro da lógica da ESF.

Observação:

O título completo do trabalho é: Atividades desenvolvidas no Centro de Saúde Lagoa da Conceição, Florianópolis/SC, de acordo com o preconizado para a Estratégia de Saúde da Família pela Portaria 283/2007 da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 625

Código do Autor Principal:1199

Nome do Autor Principal: LUCÍA SILVA

Autores:
ARIANE NETTO DE LIMA
LUCÍA SILVA
REGINA SZYLIT BOUSSO

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-138

Onde o trabalho foi realizado? BOTUCATU - SP

Titulo:

A VISITA DOMICILIÁRIA REALIZADA PELO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SOB A ÓTICA DE ADULTOS E IDOSOS

Resumo:

Nos últimos anos, a Estratégia Saúde da Família tem tido grande importância para a diminuição dos índices de morbi-mortalidade no Brasil. Com sua expansão, o controle dos agravos, bem como as ações de promoção e de prevenção à saúde, podem ser realizados por meio das visitas domiciliárias das equipes de saúde, sobretudo aquelas realizadas pelos agentes comunitários de saúde, já que estes são os componentes da equipe que permanecem em contato mais freqüente com as famílias no domicílio. Assim, a visita domiciliária constitui o principal instrumento de trabalho dos agentes comunitários nesta estratégia e acredita-se ser importante conhecer como os clientes têm percebido esta atividade. O objetivo deste estudo foi descrever a percepção de adultos e idosos sobre a visita domiciliária realizada pelo agente comunitário de saúde. Como referencial metodológico foi utilizada a abordagem qualitativa. Os dados foram coletados durante o mês de maio de 2007, em uma Unidade de Saúde da Família do município de Botucatu - SP, por meio de formulário sócio-demografico e entrevista semi-estruturada aplicada a 14 clientes cadastrados no serviço. As entrevistas gravadas foram transcritas na íntegra e, após a leitura exaustiva, repetida e atenta das informações obtidas, os dados foram organizados de acordo com o método do Discurso do Sujeito Coletivo. A análise dos dados permitiu identificar dois temas. O primeiro tema, -Sentimentos e percepções em relação à visita e ao agente comunitário-, se refere aos sentimentos que adultos e idosos apresentam diante da visita domiciliária e é formado pelas idéias-centrais: -a percepção de que o número de visitas mensais é insuficiente-, -gratidão e contentamento ao receber as visitas do agente comunitário- e -o desconhecimento do conteúdo do relatório-. O segundo tema, -O reconhecimento das ações do agente comunitário-, refere-se à identificação dos papéis desempenhados pelo agente comunitário, na percepção dos adultos e dos idosos entrevistados e congrega as idéias-centrais: -o questionamento sobre o estado de saúde da família-, -as orientações para ir à unidade de saúde-, -as orientações e o incentivo para o auto-cuidado- e -a verificação do uso da medicação, do controle da pressão arterial e do agendamento de consultas e exames-. Apesar de os entrevistados sentirem-se satisfeitos e gratos diante da visita, o fato de perceberem que a freqüência mensal seja insuficiente, mesmo que atenda à recomendação oficial e o fato de alegarem desconhecer o conteúdo das anotações realizadas pelo agente no momento da visita sinaliza a necessidade de o enfermeiro investir de maneira mais intensa em atividades educativas junto a estes profissionais, priorizando questões que envolvem os processos de comunicação. Acredita-se que com esta medida será possível otimizar, qualitativamente, a realização desta atividade.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 626

Código do Autor Principal:1199

Nome do Autor Principal: LUCÍA SILVA

Autores:
LUCÍA SILVA
REGINA SZYLIT BOUSSO
SUELI APARECIDA FRARI GALERA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-034

Onde o trabalho foi realizado? BOTUCATU - SP

Titulo:

APLICAÇÃO DO MODELO CALGARY PARA AVALIAÇÃO DE FAMÍLIAS DE IDOSOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

Na velhice, ocorrem alterações funcionais próprias do envelhecimento que predispõem o indivíduo ao surgimento de condições crônicas de saúde e suas possíveis incapacidades, tornando o idoso dependente de cuidados de sua família. Considerando a diretriz operacional da Estratégia Saúde da Família, que recomenda a apreensão da família como centro de atenção, deve-se ter a compreensão de que a abordagem individual centrada apenas no idoso, em detrimento da abordagem familiar, pode conduzir à avaliação e conseqüente intervenção limitadas sobre as necessidades da família. O objetivo deste estudo foi apresentar a aplicação de um modelo para avaliação de famílias de idosos dependentes sob o enfoque sistêmico, que adota a família como unidade de cuidado. Utilizou-se como referencial teórico o modelo Calgary de avaliação familiar e como estratégia metodológica o estudo de caso. Os dados foram coletados no período de setembro a dezembro de 2005, por meio de instrumento pré-elaborado aplicado a 11 integrantes de cinco famílias de idosos dependentes pertencentes à área de abrangência de uma unidade de saúde da família do município de Botucatu-SP. A análise dos dados à luz do referencial sistêmico focalizou a avaliação estrutural de cada família (por meio da construção do genograma, que se trata da representação gráfica dos membros da família e seus relacionamentos, e da construção do ecomapa, que é o diagrama dos relacionamentos significativos da família com outras pessoas ou com instituições), a avaliação do desenvolvimento ao longo do ciclo vital, com suas tarefas e vínculos e a avaliação do funcionamento instrumental (atividades da vida diária) e expressivo (estilos de comunicação, papéis, influência, crenças, alianças da família). A avaliação familiar respaldada pelo modelo Calgary adotado neste estudo permitiu realizar a análise da família como um todo, como uma unidade de cuidado, de maneira prática e de forma que possibilitou a ampla visualização do panorama familiar. Com esta avaliação acredita-se ser possível que o profissional identifique as demandas familiares e seja capaz de propor intervenções contextualizadas com a realidade familiar. Sabe-se que um dos grandes potenciais de trabalho no cenário da Estratégia Saúde da Família é a sua capacidade de oferecer suporte e de fortalecer as famílias para lidarem com situações críticas, como o envelhecimento com dependência. Entretanto, apenas a determinação política que a equipe deve abordar a família como unidade de cuidado é insuficiente para que de fato isto aconteça, sendo imprescindível que o profissional busque respaldo na literatura científica e adote instrumentos pertinentes para o desenvolvimento de suas habilidades para realizar essa abordagem, não apenas com famílias que vivenciam especificamente a situação deste estudo, mas também com famílias que se encontram em outras situações de crise.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 629

Código do Autor Principal:1202

Nome do Autor Principal: FERNANDA CAIRES GOMES SANTANA

Autores:
FERNANDA CAIRES; MARIA ELIZA SPÍNOLA; ADRYANNA CARDIM

Área Temática: Integralidade da Atenção na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE8-008

Onde o trabalho foi realizado? SALVADOR - BA

Titulo:

PERCEPÇÃO DO FISIOTERAPEUTA SOBRE SUA INSERÇÃO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem como objetivo contribuir para a reorientação do modelo assistencial de saúde, com base na atenção básica. O fisioterapeuta não compõe a equipe mínima da ESF, porém, em algumas regiões do Brasil, este profissional está inserido nesta equipe desenvolvendo ações importantes. Por não fazer parte desta e por ter seu histórico marcado pela reabilitação, existe ainda uma dificuldade por parte dos fisioterapeutas e dos gestores de saúde, em compreender suas atribuições dentro da ESF. Nos documentos oficiais também não se encontram competências específicas do fisioterapeuta para sua atuação na ESF. Contudo, a partir de experiências de fisioterapeutas em residências em Saúde da Família, vêm se definindo competências e habilidades necessárias à sua atuação na ESF. Este estudo teve como finalidade compreender a percepção do fisioterapeuta sobre sua inserção na ESF. Foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, com base nas narrativas dos sujeitos. A amostra foi intencional e o número de entrevistas foi definido em função da técnica de saturação. Participaram fisioterapeutas com mestrado em Saúde Pública ou áreas afins e/ou atuação prática. A análise das narrativas foi feita a partir da sistematização dos dados das entrevistas realizadas. Foram escolhidas categorias analíticas para o estudo com ênfase na compreensão da percepção do fisioterapeuta sobre sua inserção na equipe de saúde da família e as habilidades e competências deste profissional na ESF. As falas dos sujeitos revelaram que, apesar do fisioterapeuta não está inserido na equipe mínima de saúde da família, ele é capaz de argumentar e visualizar sua atuação na ESF, -por ser a porta de entrada deve ter a garantia de uma abordagem multiprofissional-. Os fisioterapeutas acreditam que é necessária uma mudança na sua formação para este se adequar nesse novo modelo da atenção à saúde, -acho que é um profissional que com certeza pode estar inserido, tem que ter uma mudança na sua formação, quebrar um pouco este conceito de profissional reabilitador-; -não basta ter lei para o fisioterapeuta participar da equipe de saúde, é necessário que haja não só uma mudança legal, uma mudança de percepção do fisioterapeuta-. Foram observadas dificuldades na identificação das competências e habilidades do fisioterapeuta, porém estes exemplificaram atividades realizadas na ESF, -é preciso fazer um levantamento da comunidade-,-temos que fazer intervenções educacionais-, -realizar diagnóstico situacional de uma determinada área de abrangência-. Constata-se, em uma análise geral, que o fisioterapeuta, mesmo não compondo a equipe mínima, é capaz de atuar na ESF. No entanto, requer um enfoque na sua formação, no aspecto relacionado à promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos, conforme determinam as diretrizes curriculares dos cursos de Fisioterapia.

Observação:

ESTA PESQUISA FOI REALIZADA COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE FISIOTERAPIA DA

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 633

Código do Autor Principal:1054

Nome do Autor Principal: AILMA DE SOUZA BARBOSA

Autores:
AILMA DE SOUZA BARBOSA
MARIA BETÂNIA DE MORAIS
CLAÚDIA HELENA SOARES DE MORAIS FREITAS
FRANKLIN DELANO SOARES FORTE

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-109

Onde o trabalho foi realizado? JOÃO PESSOA - PB

Titulo:

EDUCAÇÃO E MOTIVAÇÃO NA PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL ENVOLVENDO ÁREAS SOCIAIS:PETI, LAR DA CRIANÇA

Resumo:

Através dos intrumenmtos educativos tentamos não apenas educar, mas também conscientizar as pessoas da importância do cuidado com a saúde bucal numa perspectiva de mudança de hábitos apoindo-os na conquista de sua autonomia. Neste sentido, as Unidades de Saúde da Família Timbó I e Mangabeira IV do Distrito Sanitário III do município de João Pessoa-PB desenvolvem ações intersetoriais de forma integrada utilizando recursos pedagogicamente trabalhados dentre os quais destacamos: teatrinho, fantoches, oficinas de saúde, jogos interativos, filmes, álbum seriado, macromodelos e outros. A sistematica educativa requer tempo, dedicação, paciência e perseverança na busca de resultatos positivos. Nesta perspectiva destacamos o despertar crítico do autocuidado, a elevação da autoestima e a contribuição na formação de cidadões co-responsáveis.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 636

Código do Autor Principal:1204

Nome do Autor Principal: CAROLINA DOS REIS ALVES

Autores:
ALVES, CAROLINA DOS REIS
SANTOS, CLAUDIO LUIS DE SOUZA
ALVES, MARTA DOS REIS

Área Temática: Gestão da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE6-010

Onde o trabalho foi realizado? MONTES CLAROS - MG

Titulo:

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO LOCAL - INSTRUMENTO PARA ALCANÇAR O ATRIBUTO DA COORDENAÇÃO.

Resumo:

O diagnostico estratégico constitui-se o primeiro passo para o planejamento local que consiste na organização das atividades com vista a alcançar os objetivos e as metas propostas para melhoria da assistência prestada; pois sem o planejamento seremos um barco a deriva pela correnteza dos fatos em que não temos o rumo, a meta estabelecida não conseguindo organizar as ações prestadas e alcançar o atributo da coordenação da atenção primária; dessa forma, o diagnostico local também chamado de análise do ambiente deve ser realizado coletivamente a partir de uma visão estratégica que permite visualizar a real situação da equipe especialmente no estabelecimento de metas e estratégias com vista a alcançar o ponto almejado contido na visão, na missão e para isso deve ser avaliado os aspectos internos e externos, verificando o que tem de bom, regular ou ruim sem perder os valores e embasado no cenário e contexto. O presente estudo tem como objetivos elaborar o diagnostico estratégico da equipe de saúde da família Vila Anália do município de Montes Claros (MG) e identificar a visão, missão, negócio, valores, análise ambiental interna- pontos fortes e pontos fracos, análise ambiental externa- oportunidade e ameaças. Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo que utilizou como instrumento a técnica do Brainstorming com a participação de todos os membros da equipe e com posterior análise com a construção das frases contendo as palavras-chaves sugeridas. A análise de dados permitiu a construção coletiva do diagnostico estratégico e seus elementos: Visão - Ser um referencial em cuidado as pessoas, famílias e comunidade em termos de qualidade, humanização, eficácia e assistência de excelência; Missão- Cuidar do ser humano entendido como sujeito da sua própria saúde inserido num contexto familiar e comunitário com vista a melhoria da qualidade de vida através da priorização de ações de promoção da saúde e prevenção de enfermidade; Negócio- Cuidado ao individuo, família e comunidade com ênfase na promoção e prevenção;Valores-humanização,Ética, Conhecimento/Competência, Responsabilidade; Análise Ambiental Interna- Pontos Fortes: Equipe completa e sintonizada, Capacitação, Compromisso social e Continuidade; Pontos Fracos: Estrutura física inadequada, Ausência de informatização, grande número de famílias e de impressos; Análise Ambiental Externa- Oportunidades: Valorização da atenção básica, Plano diretor de atenção básica; Ameaças: Grande número de construções, novo loteamento sem infra-estrutura básica, Ruas sem pavimentação e Grande número de formulários. Diante dos resultados apresentados nota-se a grande importância do diagnostico que é subsidiar as ações da equipe com o intuito de afinar o dialogo, estreitar os vínculos e humanizar as praticas de cuidar para alcançar a visão e a missão reforçando os atributos da atenção primaria -coordenação.

Observação:

Modalidade: estudo

PALAVRAS CHAVES: Diagnostico estratégico; saúde da família; coordenação

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 637

Código do Autor Principal:1204

Nome do Autor Principal: CAROLINA DOS REIS ALVES

Autores:
ALVES, CAROLINA DOS REIS
SANTOS, CLAUDIO LUIS DE SOUZA
ALVES, MARTA DOS REIS

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-027

Onde o trabalho foi realizado? MONTES CLAROS - MG

Titulo:

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA VIVENCIADA NA EQUIPE SAUDE DA FAMILIA VILA ANÁLIA

Resumo:

As práticas educativas vivenciadas na equipe de saúde da família Vila Anália no município de Montes Claros (MG) refere-se a própria essência da palavra -vivenciada- que deriva de vivenciar, que ocorre no coletivo pois não há vivencia apenas no âmbito individual, dessa maneira as práticas educativas são realizadas em grupo devendo ser concebidas e desenvolvidas em parceria, com o intuito de promover a educação permanente da equipe e construir a aprendizagem significativa fazendo-se necessário dispor de ferramentas para facilitar a execução e o efetivo cumprimento do mesmo, promovendo a articulação educação-trabalho-saúde. Este relato de experiência objetiva descrever a implementação das ferramentas- rede analisadora do processo de trabalho, a rede explicativa de problemas e nós-críticos e a rede de co-gestão de coletivos- propostas pelo Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde promovido pela FIOCRUZ em parceria com a prefeitura e realizar um paralelo com as experiências/embasamento anteriores como Planejamento Estratégico Situacional - PES e Método Altadir de Planificação Popular - MAPP. No primeiro momento ocorreu a rede analisadora do processo de trabalho com interação com a realidade local através de discussões em grupo para o levantamento de pontos positivos e pontos negativos e identificação de problemas e posterior seleção dos mesmos com a utilização de critérios como urgência, governabilidade e custo de postergação caracterizando o diagnostico local. No segundo momento foi realizada a rede explicativa de problemas e nós-críticos com a seleção/priorização dos problemas e a análise do mesmo por meio do Diagrama de Ishiwana e construção da VDP (Vetor de descrição dos problemas) e identificação dos nós-críticos. O terceiro momento caracterizou-se pela construção de soluções para cada causa do problema selecionado e posteriormente no quarto momento ocorreu a construção coletiva inicial do plano de ação com a identificação das atividades, responsáveis, governabilidade e recursos necessários entretanto, ainda nos encontramos nessa atividade da busca da rede de co-gestão de coletivos.Depois dessa reflexão inicial que deve sempre ser realizada no coletivo percebemos que todas as atividades desenvolvidas especialmente no setor saúde necessitam da utilização de ferramentas e de um planejamento ascendente; a educação permanente é similar ao PES e MAPP; tendo um único objetivo que é promover a melhoria da assistência à saúde para o usuário e para o trabalho em saúde por meio da aprendizagem significativa que só é significativa na e com a presença do outro com o intuito da instrumentalização do saber-fazer em busca de um Sistema Único de Saúde mais igualitário, integral, eqüitativo e universal devendo ser desenvolvidas em todas as unidades de saúde de forma contextualizada.

Observação:

PALAVRAS CHAVES: Educação permanente; saúde da família; aprendizagem significativa

Modalidade relato de experiencia

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 638

Código do Autor Principal:1204

Nome do Autor Principal: CAROLINA DOS REIS ALVES

Autores:
ALVES, CAROLINA DOS REIS
SANTOS, CLAUDIO LUIS DE SOUZA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-008

Onde o trabalho foi realizado? MONTES CLAROS - MG

Titulo:

RE-TERRITORIALIZ-AÇÃO: EFETIVANDO OS PRINCIPIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICIPIO DE MONTES CLAROS/MG

Resumo:

O território é o cenário estabelecido por atores sociais no desenrolar de um processo em que agravos à saúde se confrontam com serviços prestados, e onde necessidades cobram ações. Representa muito mais que uma superfície geográfica, tendo um perfil demográfico, epidemiológico, político, social e cultural que o caracteriza e se expressa num território processo em permanente construção. O presente estudo tem como objetivos conhecer a área de abrangência da equipe saúde da família Vila Anália no município de Montes Claros (MG) através do processo de re-territorialização, conhecer a percepção da comunidade sobre os aspectos que interferem em sua saúde, identificar as atividades realizadas pela equipe de saúde. A metodologia adotada se baseia na técnica da Estimativa Rápida Participativa com ações domiciliárias e educativas através de entrevistas aos moradores do bairro e mapeamento físico da área em questão com a contagem dos domicílios. Tal estudo permitiu re-territorializar o território solo com a re-divisão das micro-áreas com o intuito de diminuir as heterogeneidades do território processo na busca da melhor simetria espacial e social com distribuição mais equânime com vista a uma assistência mais humanizada e acolhedora através da contextualização; no que tange a percepção da comunidade observou-se a predominância do conceito ainda arraigado no modelo bio-médico com a saúde vista na óptica negativa, entretanto observou-se uma tímida mudança do conceito para o pólo mais positivo relacionada a aspectos promocionais e preventivos; com relação às atividades foram mencionadas nas entrevistas as consultas medicas e de enfermagem, visitas domiciliares, reuniões, coleta de preventivo e foram identificados também os principais problemas da comunidade em questão - falta de pavimentação, infra-estrutura da unidade básica precária, desemprego, comercio insuficiente. Os dados levantados norteiam o planejamento das ações dos profissionais de saúde tanto no âmbito individual quanto coletivo para evitar intervenções errôneas na comunidade constituindo uma das maiores ferramentas de diagnostico local que fortalecem e estreitam os vínculos com vista a reforçar os princípios da atenção primaria em especial à responsabilização, a longitudinalidade e orientação familiar realizando o verdadeiro processo de transformação das praticas de saúde em que os usuários devem ser vistos como sujeitos e co-gestores da ação em saúde.

Observação:

Modalidade estudo

PALAVRAS CHAVES: Saúde da Família; Re-Territorialização; Comunidade

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 641

Código do Autor Principal:1206

Nome do Autor Principal: ADRYANNA CARDIM DE ALMEIDA

Autores:
ADRYANNA CARDIM; ALESSANDRA FURTADO FIGUEIREDO; ROSENY FERREIRA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-043

Onde o trabalho foi realizado? SALVADOR - BA

Titulo:

ESTÁGIO CURRICULAR DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EBMSP

Resumo:

Buscando atender e fortalecer os princípios e diretrizes do SUS e acreditando que as Instituições de Ensino Superior possuem um papel relevante no processo de formação dos estudantes na construção da integralidade em saúde, foi agregada a matriz curricular do Curso de Fisioterapia da EBMSP, o Estágio em Saúde da Família, no cenário da área adscrita de uma ONG que atua na lógica da Estratégia de Saúde da Família (ESF), num bairro popular de Salvador-BA, onde esta instituição desenvolve parceria. Objetivos: Contribuir na formação de fisioterapeutas capazes de atuar multiprofissional e interdisciplinarmente, visando à integralidade da atenção à saúde, vivenciada na otica da ESF e contribuir na melhoria das condições de vida dos cidadãos desta comunidade. Metodologia: O estágio ocorre durante o ano letivo, onde os estudantes são divididos em turmas, sob supervisão de um fisioterapeuta especializado nesta área. As atividades desenvolvidas são: visitas domiciliárias, assistência fisioterapêutica ambulatorial e domiciliar, atividades educativas, estudo sistêmico da família realizado interdisciplinarmente com estudantes e docentes de outros cursos e residentes em Saúde da Família, planejamento das ações em saúde, discussões teóricas sobre a temática em questão. Resultados: Contribuição para a melhoria do vínculo entre o estudante e o usuário; assistência fisioterapêutica à população adscrita advinda de um serviço de saúde diferenciado; inserção da fisioterapia na atenção básica na perspectiva da inclusão social, através da atuação individual e em grupo; atuação interdisciplinar dos estudantes de Fisioterapia com discentes e outros profissionais desta Unidade de Saúde; o despertar dos estudantes de Fisioterapia quanto a sua responsabilidade social e a compreensão dos problemas de saúde como fenômeno histórico, determinado pelas diversas formas de inserção dos indivíduos na estrutura social. Lições aprendidas: As facilidades encontradas para execução desta atividade foram o empenho da supervisão geral de estágios e coordenação do curso de fisioterapia da EBMSP, bem como da coordenação da unidade docente-assistencial; o reconhecimento quanto às peculiaridades deste estágio curricular. As dificuldades encontradas, em princípio, foram: a carga horária insuficiente para realização de todas as atividades propostas, visto que o semestre em que o estágio estava alocado e o fato dos estudantes cursarem disciplinas no turno oposto, retardando o início das outras atividades acadêmicas. Recomendações: A sugestão de mudança para o 9º semestre do curso foi efetuada e que propiciou um aumento significativo de carga horária para execução da metodologia proposta para o estágio e possibilidades de outras atividades bem como o amadurecimento dos estudantes quanto à integralidade da assistência à saúde, e propiciou aos estudantes de semestres iniciais o contato precoce com esta forma de atuação.

Observação:

Esta experiência de estágio teve início em Fevereiro de 2006, permanecendo atualmente e com aumento da carga

horária dos estudantes.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 643

Código do Autor Principal:1207

Nome do Autor Principal: DUCY LILY FARIAS COSTA

Autores:
DUCY LILY JOAZEIRO DE FARIAS COSTA
ESPECIALISTA EM SAÚDE COLETIVA
CURSANDO A ESPECIALIZAÇÃO ODONTOLOGIA DO TRABLHO

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-141

Onde o trabalho foi realizado? PILAR - AL

Titulo:

RASTREAMENTO DE CÂNCER BUCAL NA ÁREA DA ESF /12 NO MUNICÍPIO DE PILAR -ALAGOAS

Resumo:

Percebi que estas famílias vivem a margem da cidadania, não possuem qualificação profissional que os tornem capazes de competir no mercado de trabalho formal, restando aos mesmos serem absolvidos pelo mercado informal, que no caso deles, é no trabalho do corte da cana-de-açúcar ou a pesca.
Estou trabalhando nessa comunidade há mas de um ano e na rotina da unidade vi que não existia nenhuma promoção ,prevenção e informação de câncer bucal naquela área Os adultos só procuravam a unidade para resolver a dor .
No exame desses pacientes observei alterações nos lábios , mucosa , palato .e todos sem sintomatologia.
Foi quando eu me perguntei onde estão esses pacientes? Como localiza-los?
Fui procurar os trabalhos de câncer de boca e li vários de rastreamento de câncer e pensei em desenvolver na comunidade onde eu poderia proporcionar uma qualidade de vida aos pacientes assintomáticos.
objetivo

Realizar rastreamento de câncer de boca
Metodologia
Estudo transversal;
Foi realizada uma parceria da SMS/ Pilar com a Faculdade de Odontologia -CESMAC , equipe 10 alunos e 01 Professor de estomatologia , 01 Professor de patologia;
A ESBl junto com os ACS saúde selecionaram moradores com mas de 40 anos cada micro-área;
Organizou os 03 grupos para as visitas domiciliares , acadêmicos e cd para orienta-los;
Os estudantes confeccionaram material educativo explicar o que ia ser realizado nas visitas nos pacientes;
Nos domicílios foi preenchido um questionário fechado descritivo elaborada pelos estudantes ;

Resultados

As modificações observadas após a realização do rastreamento foi que despertou o interesse nos ACS e população;
O consolidado do questionário mostrou relação da exposição ao sol, fumo ., e alcool
Foram diagnosticado 02 pacientes com câncer;

Os resultados positivos dos exames foram entregues aos pacientes e os mesmos encaminhado para tratamento na referencia .

Lições aprendidas com a experiência

Toda a população ao ver um grupo grande de casa em casa despertou a curiosidade e todos queriam ser examinados ;
Facilidade de informar a população para a realização do exame com o material educativo confeccionados pelos alunos ;
A realização de biópsias na unidade de saúde sem deslocar os pacientes para outro local de referencia ;
Motivação dos ACD ,ACS ;
Motivação e sensibilização CD para realizar esse trabalho;

Dificuldade do dentista da unidade no diagnóstico de lesões;
Acompanhar o paciente na referência;
Paciente com diagnostico de câncer em estagio inicial esperara meses para começar o tratamento;
Falta de apoio do Estado

Observação:
relatei a minha experiência nesse trabalho , e continuo fazendo a busca dos pacientes . Estou realizando a especialização de odontologia do trabalho e vou continuar esse projeto com o meu orientador

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 644

Código do Autor Principal:234

Nome do Autor Principal: HELIZETT SANTOS DE LIMA

Autores:
HELIZETT SANTOS DE LIMA
SANDRO RODRIGUES
SHEILA LUSTOSA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-099

Onde o trabalho foi realizado? GOIÂNIA - GO

Titulo:
CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA ESF EM GOIÂNIA

Resumo:

Este artigo traz o relato da capacitação das equipes de Estratégia de Saúde da Família - ESF, que surgiu a partir da experiência de integração entre as Divisões de Saúde Mental e Programas Especiais, do Departamento de Rede Básica da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. Parceria que surgiu no início do primeiro semestre do ano de 2006, a partir de uma das diretrizes da política nacional de saúde mental do Ministério da Saúde, que é a inserção da saúde mental na atenção básica. Esta capacitação é parte do processo de formação e educação continuada das equipes da ESF, buscando a sensibilização dos profissionais; informação e atualização de conteúdos relacionados à Saúde Mental, Reforma Psiquiátrica e a Rede de Saúde Mental existente no município de Goiânia. Priorizando a humanização do atendimento; o combate ao estigma e preconceito ao usuário da saúde mental; o vínculo e a responsabilização das equipes para com os portadores de sofrimento mental, além da inserção do atendimento e acompanhamento a estes usuários como parte do trabalho cotidiano das equipes.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 645

Código do Autor Principal:1191

Nome do Autor Principal: MARCOS EMILIO COELHO TEIXEIRA

Autores:
MARCOS EMILIO COELHO TEIXEIRA - MÉDICO DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - UNIDADE JOÃO XXIII - COLORADO - PARANÁ

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-009

Onde o trabalho foi realizado? COLORADO - PR

Titulo:
ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE DIABÉTICO: CRIAÇÃO DO "PRONTUÁRIO-PASTA" E DA "CARTEIRA DO DIABÉTICO"

Resumo:
Introdução: A prática de bons registros médicos tem grande importância para a estratégia de saúde da família, pois a adscrição aponta para responsabilidades com os usuários que se traduzem no seu efetivo acesso e vínculo ao serviço, permitindo o controle adequado de suas demandas clínicas. Para os diabéticos, a organização dos dados evolutivos patológicos e do núcleo familiar toma uma dimensão peculiar, pois amplia a percepção do doente acerca de sua doença, resultando em melhor adesão ao tratamento e controle de agravos. Ao assumir como médico a Unidade João XXIII- Colorado -Paraná, uma das prioridades foi a criação do "Prontuário-Pasta" e da "Carteira do Diabético". Objetivos: 1)Apresentar ao paciente instrumentos diferenciados de anotação de seus dados clínicos e do núcleo familiar, evidenciando o comprometimento da equipe para com o seu acompanhamento 2)Facilitar a assistência ao paciente, assegurando melhor adesão e continuidade do tratamento 3)Promover uma forma de comunicação entre profissionais de saúde (o paciente traz consigo, em sua carteira, os dados mais atuais de seu tratamento, que podem ser úteis em qualquer outro local de atendimento médico). Metodologia: 1)Leitura das anotações disponíveis nos prontuários, organizando-as (resumo clínico) 2) Atendimento ambulatorial e visita para cada paciente, para atualização dos dados e informações sobre seu núcleo familiar 3) Estruturação dos instrumentos: PRONTUÁRIO-PASTA: CAPA com identificação do paciente e do programa, CONTRACAPA com quadro evolutivo dos exames laboratoriais (Glicemia, Colesterol total e frações, triglicerídeos, hemoglobina glicosilada, uréia, creatinina e albuminúria), FOLHA DE ABERTURA com dados pessoais, nome do ACS da área, dados clínicos importantes (onde são anotadas as situações clínicas relevantes para o acompanhamento do paciente) e dados do núcleo familiar, com genograma, FOLHA DE AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA e EVOLUÇÕES CLÍNICAS. CARTEIRA DO DIABÉTICO: ÁREA FRONTAL com dados pessoais e orientações sobre cuidados gerais, ÁREA CENTRAL com quadriculado onde é construído gráfico de glicemia de jejum/Hemoglobina Glicosilada, com legenda própria (verde=melhor) (azul=melhor mas com necessidade de novos avanços) (vermelho=pior) e ÁREA POSTERIOR contendo medicação atual, dados clínicos de interesse e datas das reuniões de grupo.Resultados alcançados: 1)Satisfação da clientela 2)Facilita o trabalho médico, pois amplia o controle das variáveis clínicas 3)Maior aderência ao tratamento, com melhor resposta terapêutica 4)Humanização do atendimento 5)Amplia a percepção da doença pelo paciente e sua família, tornando-os mais responsáveis pelo processo. Lições aprendidas com a experiência: são instrumentos de aproximação médico-paciente, indicando "zelo", traduzindo-se em elemento terapêutico per se. Recomendações: É iniciativa a ser estendida para vários grupos de pacientes.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 646

Código do Autor Principal:1208

Nome do Autor Principal: THIAGO DOS SANTOS FINHOLDT VALLIM

Autores:
THIAGO DOS SANTOS FINHOLDT VALLIM

KEILA BEATRIZ RAIMUNDO GONÇALVES
RAQUEL EVANGELISTA MENDES DOS SANTOS
RENATO DE OLIVEIRA SANTOS
RODRIGO BARCELOS DE OLIVEIRA
RODRIGO MELLO DA SILVA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-012

Onde o trabalho foi realizado? UBERABA - MG

Titulo:

PROJETO PAZ INTERIOR: CAMINHO PARA A SAÚDE

Resumo:

O governo brasileiro através da Portaria GM/MS nº 971 de 3 de Maio de 2006, que aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, recomendou às Secretarias de Saúde dos Estados e dos Municípios a implantação e implementação de ações e serviços relativos às Práticas Integrativas e Complementares, as quais incentivam a utilização de recursos terapêuticos, dentre os quais está inserida a meditação. Importantes pesquisas científicas realizadas pela Escola Médica da Universidade Federal de São Paulo, apontam a prática regular da meditação como um fator de significativo impacto positivo na qualidade de vida e saúde de seus praticantes, demonstrando que, dentre outros benefícios, a meditação previne e combate a depressão, a hipertensão arterial, a dor crônica, a insônia, a ansiedade e os sintomas da síndrome pré-menstrual, além de ajudar a reduzir a dependência de drogas. A essência do trabalho que a Equipe Saúde da Família Fabrício de Uberaba-MG vem desenvolvendo, compreende a mobilização de profissionais e usuários da ESF para a prática não-sectária da meditação, com vistas à melhoria da qualidade de vida através da obtenção da harmonia pessoal como caminho para a promoção da saúde. Tal objetivo também contempla a qualificação dos membros da equipe para exercer a condução e orientação das atividades práticas de grupo; melhorar o nível de relacionamento entre os profissionais da equipe; favorecer a redução de problemas interpessoais dos usuários para com os entes de sua convivência; fortalecer o vínculo e a solidariedade entre profissionais e usuários através da aproximação concretizada nas práticas grupais; diminuir a gama de conflitos emocionais dos participantes; reforçar a importância dos valores humanos e promover o autoconhecimento. Cabe mencionar que a equipe optou por avaliar o desenvolvimento deste projeto em nível individual e coletivo através de exames a cada 4 meses para averiguação do impacto positivo ou não dos exercícios de meditação, com possíveis reestruturações das atividades conforme a necessidade. Espera-se e já se observa a gradativa evolução da saúde dos praticantes, percebida por meio de dados contidos em cadastro específico, que é pessoal e tem por finalidade servir como instrumento de referência para a mensuração da eficácia do projeto. Até o presente momento, temos observado resultados extremamente satisfatórios e favoráveis. As melhorias, em uma etapa inicial, foram observadas primeiramente dentro do âmbito da própria equipe de profissionais, que tem se esforçado para ampliar os benefícios recebidos, os quais já se fazem notar pelo aumento de condições favoráveis na esfera da Unidade Básica de Saúde,

em um segundo momento. E, embora cientes de que estamos apenas no início de uma longa porém entusiástica caminhada, já podemos perceber os impactos positivos do projeto entre os usuários da comunidade.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 649

Código do Autor Principal: 42

Nome do Autor Principal: SANDRO ROGERIO RODRIGUES BATISTA

Autores:
MÉRCIA PANDOLFO-PROVIN; ANDREA DE PAULA CAMPOS; SYLVIA ESCHER DE OLIVEIRA NIELSON; LORENA BAIA DE OLIVEIRA ALENCAR; RITA GORETE AMARAL

Área Temática: Integralidade da Atenção na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-028

Onde o trabalho foi realizado? GOIÂNIA - GO

Titulo:

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: A EXPERIÊNCIA DE GOIÂNIA

Resumo:

Com a finalidade de garantir a necessária segurança, eficácia, qualidade, uso racional dos medicamentos e o acesso da população aqueles considerados essenciais foi publicada, em 1998, a Política Nacional de Medicamentos. Buscando atender a esses pressupostos, a Divisão de Assistência Farmacêutica de Goiânia e a Faculdade de Farmácia da UFG elaboraram e implantaram projeto de extensão universitária que propõe a inserção do farmacêutico na atenção básica à saúde, mais precisamente, na Estratégia Saúde da Família, com o propósito de desenvolver e avaliar estratégias de assistência farmacêutica mais eficientes, tanto nos aspectos econômicos, quanto clínicos e na qualidade de vida dos usuários do SUS. O projeto piloto está sendo desenvolvido desde janeiro de 2007 em quatro Unidades de Saúde da Família (USF) do Distrito Sanitário Norte, em Goiânia, Goiás. Encontros foram realizados para sensibilização e apresentação do projeto às respectivas unidades e a equipe de farmacêuticos local foi treinada para o exercício da atenção farmacêutica. Foram selecionados para esta primeira etapa pacientes portadores de HAS. Em 12 meses de desenvolvimento do projeto, 50 pacientes (70% femininos), com idade média de 50 anos foram assistidos. Entre esses, 40 (80%) apresentavam mais de uma enfermidade associada e 46 (92%) faziam o uso de 2 ou mais fármacos, simultaneamente prescritos. Foram detectados 154 Problemas Relacionados de Medicamentos (PRM), com incidência de 3,1 PRM por paciente. O PRM mais freqüente foi a falta de efetividade na terapêutica (49%), sendo 26,3% desses devido à falta de adesão ao tratamento. Conclui-se que a problemática envolvida na assistência à saúde devido à falta de eficiência da farmacoterapia assume dimensões importantes. Atenção Farmacêutica como estratégia de Assistência Farmacêutica pode ser uma alternativa eficaz para se obter melhores resultados clínicos, econômicos e, por conseqüência, na qualidade de vida dos usuários do SUS.

Observação:

Trabalho realizado em parceria pela Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás e Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (Coordenação da Estratégia Saúde da Família, Divisão de Atenção Farmacêutica e Distrito Sanitário Norte)

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 650

Código do Autor Principal:1210

Nome do Autor Principal: ELAINE CRISTINA DE OLIVEIRA CAMPOS

Autores:
ANTONIO GALAN JUNIOR
ELAINE CRISTINA DE OLIVEIRA CAMPOS
FATIMA MENDES BOHRE
MILTON CESAR PEREIRA

Área Temática: Intersetorialidade na Atenção à Saúde

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE9-003

Onde o trabalho foi realizado? CAMPO GRANDE - MS

Titulo:

DENGUE: RECICLANDO PARA PREVENIR

Resumo:

Projeto desenvolvido pelos acadêmicos de enfermagem da UNIDERP(Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal) em parceria com a Unidade do Programa Saude da Familia do Bairro São Conrado e com a Escola Élia França Cardozo no período de setembro a dezembro de 2007. O tema foi escolhido pelo levantamento das doenças de notificação compulsória onde a dengue apareceu em primeiro lugar, sendo o principal agravo do bairro São Conrado. Percebeu-se então a necessidade de dimimuir a incidência desses casos, formar agentes multiplicadores de informações e orientações, sensibilizar a população quanto ao correto acondicionamento do lixo, mobilizar a comunidade para a coleta seletiva, através da educação em saúde visando à promoção da saúde e a prevenção da doença. A participação das escolas no processo de promoção da saúde e de uma comunidade sem dengue é de grande importância. Os estudantes podem participar ativamente das campanhas de limpeza e informação, levando para sua família e seus vizinhos as mensagens educativas recebidas (BRASIL, 2007). O projeto embasou-se na inclusão dos alunos no processo de educação em saúde onde os mesmos participaram de uma gincana de materiais recicláveis e criadouros potenciais da larva Aedes aegypti onde quem recolhesse o maior número em Kg ganharia como prêmio um passeio e o professor padrinho da sala(incentivador da sala) um MP3. Observou-se o envolvimento integral das crianças, dos pais, funcionários da escola e da UBSF e a multiplicação das informações a toda a comunidade.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 653

Código do Autor Principal:1212

Nome do Autor Principal: MARIA DE FATIMA ANTERO SOUSA MACHADO

Autores:
MARIA DE FÁTIMA ANTERO SOUSA MACHADO
VIRGINIA PAIVA FIGUEIREDO
MICHELE MOTA MONTEIRO
CAROLINE ANTERO MACHADO
ADRYANA AGUIAR GURGEL

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-078

Onde o trabalho foi realizado? FORTALEZA - CE

Titulo:

FORMAÇÃO DO VÍNCULO NA IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Resumo:

Introdução: A Estratégia Saúde da Família tem como principal desafio promover a reorientação das práticas e ações de saúde de forma integral e contínua, levando-as para mais perto das famílias, objetivando a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros. Incorpora e reafirma os princípios básicos do SUS - universalização, descentralização, integralidade e participação da comunidade - mediante o cadastramento e a vinculação dos usuários. A formação do vínculo se dá pela aproximação entre usuário e trabalhador de saúde, ambos com intenções, interpretações, necessidades, razões e sentimentos, mas em situação de desequilíbrio, em que um, o usuário, busca assistência, em estado físico e emocional fragilizado, junto ao outro, um profissional supostamente capacitado para atender e cuidar da causa de sua fragilidade. O vínculo estimula a autonomia e a cidadania do usuário, e assim, dá-se uma negociação visando à identificação de suas necessidades em prol da promoção de sua saúde. Objetivo: Conhecer as estratégias de formação do vínculo entre usuários e profissionais da Estratégia Saúde da Família de uma Unidade Básica de Saúde em Fortaleza-Ceará-Brasil. Metodologia: Estudo descritivo, de natureza qualitativa, realizado nos meses de agosto e setembro de 2007, numa UBASF do Município de Fortaleza-Ce. Os informantes do estudo foram os 12 profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF). Os dados foram coletados por meio da entrevista e organizados na forma de categorização das falas dos sujeitos, com base na técnica do Discurso do Sujeito Coletivo e analisados a partir da literatura revisada. Foram respeitadas as questões éticas inerentes a pesquisas com seres humanos. Resultados: Os profissionais compreendem vínculo como relacionamento, cumplicidade e confiança, além disso, já percebem que os usuários já os conhecem. Acreditam que a organização do serviço, compromisso e respeito são indispensáveis para a construção deste processo, que pode ser formado por meio de grupos, acolhimento e visita domiciliar. Considerações Finais: O estudo evidenciou que os profissionais percebem a importância da formação do vínculo para o seu processo de trabalho, no entanto, este tem se dado de forma lenta e gradual na unidade cenário do estudo, quer seja por questões relacionadas à organização do serviço ou até mesmo por aspectos inerentes a conduta do profissional. Recomendações: Diante à relevância do vinculo no processo de trabalho dos profissionais da Estratégia Saúde da Família, por meio do qual busca-se uma aproximação com o usuário, este deve ser aperfeiçoado no cotidiano das ESF. Para tanto um esforço deve ser implementado por esses atores no sentido de criar estratégias capazes de aproximação com os usuários, bem como um trabalho voltado para o contexto no qual esses estão

inseridos, que possibilite conhecer suas reais necessidades e envolve-los na busca de soluções dos problemas de saúde, bem como de alternativas voltadas para a promoção de sua saúde.

Observação:

1- Doutora em Enfermagem (UFC); Facilitadora da Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP-CE; Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA e da Universidade de Fortaleza - UNIFOR ; Coordenadora do Grupo de pesquisa em Saúde Coletiva- GRUPESC (URCA); Membro do Núcleo de Pesquisa Saúde da Criança - NUPESC (UNIFOR).

3- Enfermeiras Graduadas pela Universidade de Fortaleza

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 655

Código do Autor Principal:1214

Nome do Autor Principal: MARCIA ERNANI DE AGUIAR

Autores:
MARCIA ERNANI DE AGUIAR

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-096

Onde o trabalho foi realizado? SÃO PAULO - SP

Titulo:

O EMPODERAMENTO DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

Introdução: As Unidades de Saúde da Família (USF) tem dentro de sua área de abrangência realidades bem peculiares, o que exige um exercício diário de compreensão das mesmas, em seus vários aspectos possíveis. Somente a partir desse -olhar- poderão surgir propostas de atuações criativas junto a esta comunidade.

A USF Bom Retiro está localizada na região central da cidade de São Paulo, onde há um grande numero de imigrantes bolivianos que vivem um contexto adverso, marcado tanto pela indocumentação, quanto pela discriminação racial e social. Eles são, em sua maioria, utilizados como mão de obra em oficinas de costura localizadas no bairro, onde moram e trabalham em condições insalubres.

A ESF percebeu que esta população (sobretudo as mulheres) não participava das reuniões de Planejamento Familiar (PF) que ocorriam na Unidade. Tal fato se devia a dificuldade de saírem das oficinas, além da barreira cultural (não compreensão da língua).

Recorremos ao conceito de Paulo Freire, que segue a lógica de que a pessoa, grupo ou instituição empoderada é aquela que realiza , por si mesma as mudanças e ações que a levam a evoluir e se fortalecer..

Objetivo: Descreveremos o processo de empoderamento vivido por esta ESF, na busca de permitir o acesso da população boliviana ao PF, implementando seus direitos de autonomia reprodutiva..

Metodologia: O processo foi o seguinte:

1_ Inclusão de um ACS boliviano na ESF;

2_ Realização das reuniões de PF nas próprias oficinas, no horário do almoço;

3 _ O ACS boliviano assumiu a condução do grupo, sendo feita a capacitação do mesmo pela própria equipe;

4 _ Em todas as reuniões havia a presença de médica e/ou enfermeira;

5 _ Tais reuniões ocorrem há 3 anos.

Resultado Alcançados: Há uma grande participação nesses grupos, inclusive de homens. Tal espaço transcende ao objetivos do PF, sendo um exercício de cidadania.

Lições Aprendidas com a Experiência: O processo que vivemos foi construído por todos membros da equipe, e foi ocorrendo espontaneamente, O resultado foi enriquecedor e demonstra que a ruptura do velho padrão de concentração de conhecimento (-poder-) na figura do médico/enfermeira resulta no empoderamento da equipe e empoderamento social da população.

Recomendações : Recomendamos que todas as equipes ousem novos modelos de interação entre seus membros. Todos nós enfrentamos muitas dificuldades para fazermos a realidade sanitária do país melhorar, e um bom começo é transformarmos nosso posicionamento dentro da equipe, para que o empoderamento do grupo verdadeiramente aconteça.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 656

Código do Autor Principal:1215

Nome do Autor Principal: RENATA FREIRE COSTA HADDAD

Autores:
HADDAD, RENATA FREIRE COSTA

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-016

Onde o trabalho foi realizado? SÃO PAULO - SP

Titulo:

ESTUDO DA DEMANDA ESPONTÂNEA NA UBS MAR PAULISTA - FEBRE EM CRIANÇAS

Resumo:

INTRODUÇÃO: A febre é uma elevação da temperatura corporal superior a 37,5º C (axilar) ou 38º C (oral ou retal). A elevação da temperatura corporal estimula os mecanismos de defesa e assim, a febre é considerada como parte da reação de proteção contra as infecções e outros agentes agressores. Na criança, a febre é um sintoma freqüente, causado por infecções de origem viral que são habitualmente doenças auto-limitadas, e que cede ao fim de 3 ou 4 dias sem tratamento específico. OBJETIVO: Analisar a demanda espontânea da UBS, destacando as características da febre referida pelos usuários e avaliando o tempo do início da febre em relação à procura pelo serviço. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, de abordagem quantitativa, realizado através da análise dos prontuários dos pacientes que procuraram a UBSF Mar Paulista nos meses de Junho e Julho do ano de 2007. Estabeleceu-se como critério para o estudo, crianças menores de 5 anos apresentando temperatura axilar >= 37,5C, que morassem na área de abrangência da UBS. RESULTADOS: Através das análises dos dados observou-se que a procura pelo atendimento diário sem consulta agendada, nos meses de Junho e Julho de 2007, foi de um universo de 2812 pessoas. Desse total, 840 pessoas (29,87%) vieram para aferição de PA e dextro, e 1972 para acolhimento (70,13%). Das 1972 pessoas, 1418 (71,9%) eram crianças menores de 5 anos, com queixa de febre. As mães referiam febre acima de 38ºC em 83,4% dos casos, mas quando aferido, apenas 45,8% das crianças apresentavam-se febris naquele momento, sendo que 28% das mães possuíam termômetro em casa. Ficou evidente também que 96,8% das mães procuravam a UBS com menos de 24 horas, e 89,9% com menos de 48 horas do início da febre. Apenas 27,8% dos casos precisaram efetivamente de tratamento com antibiótico e os demais eram viroses que se resolveram entre 3 e 5 dias. CONCLUSÕES: Sabe-se que a febre é um sintoma que preocupa em muito as mães ocasionando uma procura pela UBS ao mínimo sintoma da febre. Deve-se, portanto, nos grupos educativos e nas diferentes oportunidades de trabalho com a população, orientar melhor sobre sinais e sintomas das viroses e infecções bacterianas, destacando a febre, tendo em vista melhorar a assistência e reduzir a demanda espontânea.

Observação:

PALAVRAS-CHAVE: Demanda espontânea, febre, educação em saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 657

Código do Autor Principal:1215

Nome do Autor Principal: RENATA FREIRE COSTA HADDAD

Autores:
HADDAD, RENATA FREIRE COSTA

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-021

Onde o trabalho foi realizado? SÃO PAULO - SP

Titulo:

CARACTERIZAÇÃO DOS FATORES DE VIOLÊNCIA ENTRE OS ACS DA UBSF MAR PAULISTA

Resumo:

Introdução: O estudo do estresse no trabalho tem-se destacado nos últimos anos devido ao impacto negativo que ele é capaz de proporcionar à saúde e ao bem-estar dos empregados e, conseqüentemente, ao funcionamento e efetividade das organizações. Sabe-se que a violência, seja física, verbal ou psicológica, é uma fonte geradora de estresse, e este tipo de estresse gera uma diminuição na capacidade produtiva, maior número de acidentes de trabalho e afastamentos médicos. Objetivo: Analisar os tipos e a freqüência de violência sofrida pelas ACS, identificando medidas anti-stress e antiviolência na UBSF Mar Paulista. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, realizado numa abordagem qualitativa através da aplicação e análise de questionário elaborado com perguntas fechadas, e aplicado a 16 ACS da UBSF Mar Paulista. Resultado: Das 16 pessoas entrevistadas, 12 sofreram violência física, 11 psicológica e todas já foram agredidas verbalmente. A média das idades em que ocorreram as agressões foi de 27 anos. Das 12 pessoas que sofreram violência física 8 eram casadas. Das 11 pessoas que sofreram violência psicológica, 7 eram solteiras e das 16 que sofreram violência verbal 7 eram solteiras. Das entrevistadas, 7 se tratavam com psicólogo/psiquiatra. 81,25% possuem renda familiar de 1 a 3 salários mínimos. Ocorreram 2 casos de violência sofrida pela família, 6 casos pelo marido, 3 pela população, 2 pelo pai/mãe e 3 pelo patrão. Analisando o sentimento pós-agressão, verificou-se: 4 casos de tristeza muito grande, 2 de tristeza média, 2 estão bem, sem sentimento pela agressão e 8 casos referem uma pequena tristeza. Como medida anti-stress, 2 praticam caminhada, 4 dançam, 4 ouvem música, 6 preferem dormir. Dos entrevistados 93,25% referem que o trabalho como ACS é gerador de estresse e 68,75% que o trabalho como ACS é fonte geradora de violência. Conclusões: O estudo revelou que a violência verbal por parte da população é grande e isso é uma fonte geradora de estresse para os ACS. Sugere-se conscientizar a população sobre como lidar com os ACS a fim de diminuir uma fonte geradora de estresse. Os funcionários da UBSF também devem melhor acolher o ACS ao menor sinal de estresse e encaminhá-lo a uma ajuda psiquiátrica /psicológica, a fim de reduzir o número de afastamentos médicos e melhorar a qualidade de vida desses profissionais.

Observação:

PALAVRAS CHAVES: VIOLÊNCIA, STRESS E ACS

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 658

Código do Autor Principal:1215

Nome do Autor Principal: RENATA FREIRE COSTA HADDAD

Autores:
HADDAD, RENATA FREIRE COSTA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-063

Onde o trabalho foi realizado? SÃO PAULO - SP

Titulo:

HAS X EQUIPE MULTIDISCIPLINAR: IMPORTÂNCIA NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO

Resumo:

INTRODUÇÃO: A HAS é um dos principais agravos à saúde no Brasil e eleva o custo médico-social principalmente por suas complicações. O PSF visa a reorganização das ações de saúde no atendimento básico, em substituição ao modelo tradicional de assistência voltado para a promoção, prevenção e tratamento, gerando uma co-responsabilidade no cuidado à saúde da população beneficiária e intervindo nos fatores de risco aos quais a comunidade assistida está exposta. OBJETIVO: Identificar fatores pelos quais os hipertensos acompanhados pelas ESFs não atingem níveis pressóricos considerados ideais pela OMS, elaborando práticas de educação à saúde e co-responsabilidade na estratégia de tratamento dos hipertensos. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, realizado numa abordagem quantitativa, através da análise do SIAB e das anotações feitas em prontuário pelos profissionais das ESF, no momento do procedimento, durante o ano de 2007. Estabeleceu-se como critério residir na área de abrangência da UBS Mar Paulista e ter idade mínima de 21 anos. RESULTADOS: Observou-se que a demanda espontânea na UBS para aferição de PA, no período estudado, foi de 6165 pessoas. Desse total, 58% eram de pessoas do sexo feminino e 42% do sexo masculino, apesar de que a PA feminina alterada foi de 16,2% e a masculina de 16,7%. Dentre as causas citadas pelos pacientes estão: 89% não fazem exercício físico regularmente; 81,2% não seguem corretamente a dieta; 78% referem stress e problemas emocionais; 74,3% não vieram à UBS buscar medicação; 73,8% não tomaram a medicação no dia; 68% revelavam negação da doença; 67,4% uso errado da medicação por não saber ler ou confundir a medicação; 58,9% disseram que quando ingerem álcool não fazem uso da medicação. CONCLUSÕES: O PSF vem agindo na prevenção, promoção e na diminuição dos agravos à saúde. São realizados mensalmente grupos educativos e de busca ativa para HAS, consultas médicas, consultas de enfermagem, visitas domiciliares e grupo de caminhada. Observou-se a falta de equipe multiprofissional para uma abordagem ampliada das necessidades da população. Acredita-se que, para uma atuação efetiva, deve-se reforçar em cada atividade da equipe a co-responsabilidade com o paciente, para ele participar ativamente de seu tratamento.

Observação:

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial; tratamento e prevenção; abordagem multiprofissional.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 660

Código do Autor Principal:1217

Nome do Autor Principal: MARCOS VINICIUS QUEIROZ DE PAULA

Autores:
MARCOS VINICIUS QUEIROZ DE PAULA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-070

Onde o trabalho foi realizado? JUIZ DE FORA - MG

Titulo:

PERCEPÇÃO DO ALUNO DE ODONTOLOGIA SOBRE SUA ATUAÇÃO COMO FUTURO PROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Resumo:

Este trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa que enfoca a percepção de alunos do último período do curso de odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora sobre a atuação do cirurgião-dentista na promoção da saúde da população. Com a implantação da Saúde Bucal na Estratégia da Saúde da Família os profissionais da odontologia necessitam de um perfil voltado para as necessidades deste campo de ação. O nosso objetivo foi conhecer a percepção dos formandos quanto a seu papel de profissional promotor de saúde e dos momentos em sua formação que facilitaram ou promoveram esta condição. A análise dos dados empíricos evidenciou a necessidade de ampliar a discussão quanto aos princípios do Sistema Único de Saúde junto aos alunos, bem como, a necessidade de aproximação entre os ciclos da graduação, básico e profissionalizante, que auxiliariam na compreensão de Promoção de Saúde como algo além das atitudes curativas/preventivas que recebem em sua formação acadêmica.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 661

Código do Autor Principal:1218

Nome do Autor Principal: VINÍCIUS JOSÉ ULYSSÉA RAMALHO

Autores:
VINÍCIUS JOSÉ ULYSSÉA RAMALHO
DANIEL CARLOS GEMENTI
CAMILA AUGUSTA DE SOUZA LEÃO
RICARDO SOARES DE OLIVEIRA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-094

Onde o trabalho foi realizado? RIO DE JANEIRO - RJ

Titulo:

É ASSIM QUE SE APRENDE

Resumo:

O eixo de integração do sexto período do curso médico da Universidade Estácio de Sá aborda intensamente a Saúde da Família. Como parte das atividades de integração entre ensino-pesquisa e extensão, os alunos desenvolveram um projeto junto ao Programa Saúde da Família (PSF) do bairro da Lapa no Rio de Janeiro - RJ. Objetivo: Avaliar o perfil dos pacientes residentes na microárea 3 tendo inicialmente 2 diagnósticos (hipertensão/diabetes e saúde da criança) , onde apenas um teria uma atividade educativa referente ao mesmo, elaborada no final do projeto. Metodologia: Realizou-se um estudo transversal no período de 03/10/05 a 03/11/05 com 96 participantes, onde foram feitas visitas domiciliares seguidas da aplicação de um questionário com 10 perguntas para a avaliação referente a Saúde da Criança (tipo de parto, peso ao nascer, pré-natal, amamentação, tipo de assistência a saúde, doenças infecto-contagiosas, verminose, saúde bucal e internações) e 10 para avaliação no grupo referente a Hipertensão/Diabetes (fatores de risco como tabagismo, sedentarismo, obesidade, perfil alimentar, história familiar, além da avaliação da pressão arterial no momento da visita, do uso de medicamentos e quanto a participação do programa remédio em casa). Resultados: Aplicados os questionários, e tendo previamente trabalhado os dois estudos, decidimos que o grupo referente a Hipertensão/Diabetes seria o mais relevante a se propor uma tarefa, com base no diagnóstico, que seria voltada para os problemas mais importantes que conseguimos captar com os resultados obtidos nas visitas domiciliares. Realizamos uma dinâmica que informaria cada paciente participante sobre sua doença, de uma maneira didática, criativa e informativa através de esclarecimentos de problemas como o uso da medicação, costumes alimentares e exercício físico. Conclusão: Com o sucesso da tarefa, que teve um ar de alegria e descontração, que contou com boa parte dos pacientes convidados, conseguimos atingir os nossos objetivos.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 662

Código do Autor Principal:1219

Nome do Autor Principal: REGIANE DE SOUZA LEOPOLDINO

Autores:
LEOPOLDINO, REGIANE DE SOUZA; ENFERMEIRA OBSTETRIZ E DE SAÚDE DA FAMÍLIA;
BUZONE, TÉRCIA REGINA DE SOUZA BRANDÃO; ENFERMEIRA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-022

Onde o trabalho foi realizado? SÃO PAULO - SP

Titulo:

SER MULHER: O DESAFIO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PSF E USUÁRIAS CONTRA O CÂNCER COLO ÚTERO

Resumo:

O Câncer de Colo do Útero é uma doença que pode ser PREVENIDA, mas no Brasil ainda é muito comum entre as mulheres que tem 25 a 69 anos de idade. A detecção do câncer de mama tem alcançado avanços no processo diagnóstico nas últimas décadas, porém, ambos apresentam alta taxa de mortalidade porque a descoberta é tardia quando a doença já esta muito avançada (FOSP, CONDUTAS CLÍNICAS. 2006). Muitas vezes, por preconceito, medo ou vergonha de realizarem os exames ginecológicos de rotina e por não reconhecerem a importância do -auto exame das mamas- mensal ou até mesmo por falta de acesso aos serviços, as mulheres colocam sua saúde em risco. A atuação da equipe de enfermagem em uma UBS do Programa de Saúde da Família, na região sudeste de São Paulo - SP, apresenta uma experiência de ampliação das atividades de identificação, controle e detecção precoce do câncer ginecológico; ações educativas quanto o auto exame das mamas; resgate de auto estima e auto cuidado. Utilizando como instrumento de trabalho o Protocolo de Enfermagem (Cadernos de Enfermagem Atenção Básica - SMSSP,2004) e Manual Técnico (FOSP,Coleta Papanicolau e Ensino do Auto Exame da Mama. 2004). Aumentar a oferta de exames e fortalecer o vínculo das mulheres com a equipe de enfermagem é um desafio diário em busca da redução dos índices de morbi-mortalidade da doença no município de São Paulo e em todo o Brasil.

Observação:

contatos: Regiane de Souza Leopoldino; Enfermeira Obstetriz e de Saúde da Família; regileopoldino@hotmail.com
Tércia Regina S B Buzone; Enfermeira; terciarsbb@hotmail.com

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 664

Código do Autor Principal:1221

Nome do Autor Principal: MARCO GIOSTRI

Autores:
MARCO GIOSTRI

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-136

Onde o trabalho foi realizado? ITAJAÍ - SC

Titulo:

DO-IN NA ATENÇÃO BÁSICA

Resumo:

Resumo

O presente trabalho relata a experiência de um grupo de automassagem DO-IN, na Unidade de Saúde Promorar II, bairro Cidade Nova, no município de Itajaí, Santa Catarina.
O Do-in baseia-se na medicina tradicional Chinesa e é uma proposta de promoção de saúde, bem como de tratamento sintomático e complementar para diversas patologias. Seu método consiste em pressionar pontos localizados logo abaixo da pele (determinados pela teoria dos meridianos chineses), provocando uma resposta de homeostase do organismo. O Do-in é uma prática corporal que integra a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complemantares no Sistema Único de Saúde(PNPIC-SUS), criada pelo Ministério da Saúde, em 2006.
O Do-in já foi implantado nos serviços municipais de saúde de Londrina (PR), em 2004, Itajaí(SC) em 2005 e 2006 e Colombo (PR) em 2007 através de treinamento a alguns profissionais de saúde de diversas categorias profissionais.
Na Unidade de Saúde do Promorar II, a prática do Do-in é realizada toda quarta-feira, das 8 às 9 horas e participam usuários e profissionais da Unidade de Saúde.
Os resultados observados são de redução de sintomas e medicação, especialmente analgésicos e antinflamatórios, melhoria no bem-estar geral, estímulo ao autocuidado e autonomia dos usuários, mostrando-se ainda uma estratégia de humanização dos serviços, educação e promoção em saúde.

Observação:

A unidade de Saúde onde é realizada a prática do Do-in abriga 2 ESF e o médico homeopata, autor do trabalho, participa do NAISF.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 666

Código do Autor Principal:1222

Nome do Autor Principal: VILMA COSTA DE MACEDO

Autores:
VILMA MACÊDO, AFRA SUASSUNA, ANA SIQUEIRA, GRAÇA OLIVEIRA, RODRIGO LIMA

Área Temática: Gestão da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE6-012

Onde o trabalho foi realizado? RECIFE - PE

Titulo:

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NAS USF DO PROGRAMA DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA DO IMIP

Resumo:

OBJETIVO - Realizar levantamento dos equipamentos e mobiliários nas Unidades de Saúde da Família (USF) integrantes do Programa de Extensão Comunitária (PEC). MÉTODO - Estudo descritivo de corte transversal realizado nas doze USF de Recife e Olinda integrantes do PEC, entre junho e agosto de 2007. Esse estudo subsidiou a atualização do instrumento de caracterização de equipamentos mínimos para USF utilizado, com base nas normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e do Ministério da Saúde. O preenchimento foi realizado durante visitas agendadas em cada unidade, a partir de análise fotográfica e escrita da estrutura física, funcionamento, estado e número do tombamento dos equipamentos e mobiliário. RESULTADOS: No decorrer do estudo, foram necessárias adaptações no instrumento para atender as especificidades das unidades avaliadas. Observou-se que em muitas unidades que os equipamentos considerados indispensáveis para a prática da atenção primária em saúde tais como: otoscópio, estetoscópios e tensiômetros encontravam-se indisponíveis ou quebrados no momento da coleta. A deficiência de tensiômetros e estetoscópios chegou até 60% em algumas unidades, seguido de até 100% de deficiência de otoscópios. Verificou-se a ausência de alguns números de tombamento nos equipamentos inspecionados dificultando a localização em caso de manutenção, troca ou transferência dos mesmos. CONCLUSÃO - O instrumento construído possibilitou a partir do conhecimento das USF e do conjunto de equipamentos instalados estabelecer um sistema de gerenciamento de serviços capaz de facilitar a identificação de problemas e intervenção oportuna. Apresentou limitações com relação à infra-estrutura das unidades, que sugere a construção de um novo instrumento voltado para este fim. LIÇÕES APRENDIDAS COM A EXPERIÊNCIA - A qualidade do atendimento prestado a comunidade pelos profissionais que atuam na estratégia saúde da família está intimamente interligado à disponibilidade do acesso a equipamentos básicos. O instrumento utilizado na pesquisa apesar de limitações com relação a infra-estruta mostrou-se como guia de supervisão e levantamento de equipamentos para gestores e gerente de unidades.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 667

Código do Autor Principal:1085

Nome do Autor Principal: WALERIE PINHEIRO ROCHA

Autores:
WALERIE PINHEIRO ROCHA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-061

Onde o trabalho foi realizado? ARACATI - CE

Titulo:

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: SUA VISÃO FRENTE AO CURSO TÉCNICO DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Resumo:

Desde a criação do agente comunitário de saúde em 1987 para atender as vítimas da seca e posteriormente efetivado como Programa Agente Comunitário de Saúde (PACS),vem ocorrendo uma evolução gradativa. Em 2002 o Ministério da Saúde reconheceu como profissão (Lei N 10.507) e passou a exigir a qualificação para formação de Agente Comunitário de Saúde, dentre outras. Este estudo e xploratório-qualitativo foi realizado no município de Aracati-Ceará, durante a etapa formativa I do Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde (TACS), nos dias 8 e 9 d e janeiro de 2007 com a aplicação de um questionário composto de 6(seis) perguntas abertas que buscavam identificar as expectativas dos ACSs perante o curso, suas dificuldades para faze-lo e realizar as tarefas, sua opinião sobre o material didático e corpo docente (instrutor local e instrutores convidados). Os dados foram coletados e apresentados sob a forma de categorização das falas dos ACSs. Observou-se que a maioria dos ACSs desejavam colocar em prática e repassar para a comunidade os conhecimentos aprendidos; melhorar sua capacidade para o trabalho; transformar as suas práticas d e trabalho, novas técnicas, conhecer melhor o SUS, suas diretrizes, políticas de Assistencia Social e de Saúde e ser respeitado e reconhecido como profissional. Quanto as dificuldades, foram menciionadaos a distância - zona rural/ sede, o transporte, horário, apresentar trabalho (falar em público), compreender o conteúdo em tão pouco tempo, não saber escrever corretamente, reunir os membros da equipe para realizar tarefas solicitadas e deslocar-se de uma localidade para outra. Em relação ao material didático e corpo docente foram avaliados de forma positiva. Os ACSs em sua maioria ficaram satisfeitos com o curso pois possibilitou uma reflexão sobre o que podem fazer pela comunidade para proporcionar uma mudança na qualidade de vida deles e como melhorar seu engajamente com a equipe de saúde da família. O TACS está contribuindo assim na mudança de maneira satisfatória na prática dos ACSs que reconheceram seu papel como agente transformador da realidade da sua comunidade

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 669

Código do Autor Principal:1223

Nome do Autor Principal: CELI FOLCHINE BOROSS

Autores:
CELI FOLCHINE BOROSS
HARYSON GUANAES LIMA
KARINA SAMPAIO MARUI
MARIA CRISTINA MORETTI CARNEIRO
MARLI DA ROCHA BERNARDI

Área Temática: Gestão da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-033

Onde o trabalho foi realizado? SANTANA DE PARNAÍBA - SP

Titulo:

UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE NO PSF

Resumo:

1-Introdução

Em 2000 foi implantado o Programa de Saúde da Família (PSF), utilizando uma Unidade Móvel de Saúde, solução encontrada para levar atenção médica/odonto/psico/artesanal à região do município com população dispersa de características rurais, que cobre aproximadamente 1/3 da extensão do município e 5% da população.
A Unidade Móvel de Saúde é porta de entrada da atenção básica, que facilita o acesso dos usuários aos serviços na área rural.

2-Objetivo

Levar a atenção básica de saúde segundo pressupostos do PSF à população de sua área de abrangência, prestando assistência contínua e integral à comunidade.

3-Metodologia

Após definição da área territorial foram selecionados e capacitados agentes comunitários, que, junto com a equipe realizaram mapeamento da área, cadastramento de famílias, identificação de áreas de risco e preparação de plano de ação para atendimento dos grupos prioritários.
A Unidade Móvel de Saúde é um ônibus com 3 consultórios (médico, enfermagem e odontológico), cujos equipamentos são alimentados por gerador.
Para o transporte da equipe e pacientes é utilizado um veículo tipo perua.
A Unidade Móvel oferece as mesmas ações que uma unidade fixa.

A área de abrangência foi dividida em 6 microáreas, sendo o local de atendimento de cada dia estabelecido por um cronograma mensal alternando-as, e o atendimento feito por consultas previamente agendadas, para não haver prejuízo aos usuários.
A sede do Programa está na Secretaria da Saúde do Município onde estão os arquivos, a geladeira de vacinas, o estoque de medicamentos e insumos, e serve para realização de aulas de educação continuada com os profissionais e planejamento das ações da equipe.

4-Resultados

Série histórica PSF

	2004	2005	2006	2007
% gestantes vacina em dia	97,14	96,55	94,44	100
% pré-natal início 1º trim.	77,14	76,00	88,89	84,60
% 0-11m29d vacina em dia	98,53	100	100	100
%prevalência diabetes >=20a	3,60	2,45	2,93	2,40
%prevalência hipertensão>=20a	16,66	11,99	11,92	11,50

Fonte: SIAB

5-Lições aprendidas com a experiência

Vantagens:
- captação de mais pacientes;
- a proximidade da Unidade tornou-se referência aos usuários;
- a eficiência no atendimento básico reduziu a demanda desnecessária em pronto atendimentos e especialidades;
- menor tempo de espera entre consultas, otimizando o tratamento;
- baixo custo operacional em comparação a uma unidade fixa.

Desvantagens:
- manutenção periódica da Unidade Móvel, veículo de transporte e gerador;
- tempo demandado (longas distâncias) e dificuldades no acesso(área rural).

6-Recomendações

A utilização da Unidade Móvel é recomendada em áreas rurais. Na área urbana seu uso não se justifica.

Observação:
O município de Santana de Parnaíba (SP), tem população de 102.225 hab. e área de 174km². A equipe 1 de Saúde da Família (Amigos da Família) possui médico generalista, enfermeiro, cirurgião-dentista, auxiliares de enfermagem, auxiliar de consultório dentário, psicólogo, artesão e 8 ACS.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 671

Código do Autor Principal:1224

Nome do Autor Principal: ANDREZA BARKOKEBAS SANTOS DE FARIA

Autores:
RODRIGO LIMA, AFRA SUASSUNA FERNANDES, ANDREZA BARKOKEBAS, VILMA MACEDO, ANA SIQUEIRA E MARIA DA GRAÇA OLIVEIRA

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-016

Onde o trabalho foi realizado? RECIFE - PE

Titulo:
ANÁLISE DOS PADRÕES DE QUALIDADE SELECIONADOS PARA A INTERVENÇÃO PELAS ESF LIGADAS AO IMIP

Resumo:

OBJETIVO: Analisar as Equipes de Saúde da Família (ESF) do município de Recife ligadas ao Programa de Extensão Comunitária (PEC) do Instituto Materno Infantil Prof. Fernando Figueira (IMIP) em relação aos processos de trabalho e resultados das ações a partir do projeto -Avaliação para a Melhoria da Qualidade na Estratégia Saúde da Família- (AMQ) do Ministério da Saúde (MS)

MÉTODO: O AMQ consiste na auto-avaliação das equipes e gestores com o objetivo de subsidiar a elaboração de intervenções sobre os padrões de qualidade não-atingidos. Estes padrões são divididos em estágios que vão do -E- (elementar) ao -A- (avançado). O presente estudo é descritivo, de corte transversal, e utiliza apenas os padrões de qualidade relacionados aos processos de trabalho e resultados das ações destas ESF.

RESULTADOS: As respostas foram agrupadas em grupos de acordo com o estágio de qualidade e percentual de ESF que atingiram cada um dos padrões. No primeiro grupo selecionamos os padrões -E-, -D- e -C-, que são identificados pelo projeto como relacionados à conformidade com os princípios da estratégia. Identificamos que apenas 13% dos padrões -E- haviam sido atingidos por todas as ESF. Este percentual melhora acentuadamente nos padrões D (36%) e discretamente dos padrões C (15%). No geral, pouco menos de um quarto destes padrões (23%) foram atingidos por todas as ESF.

CONCLUSÃO: As ESF do município de Recife ligadas ao PEC ainda apresentam um baixo percentual de atendimento aos padrões de qualidade propostos pelo MS para a Estratégia Saúde da Família em relação aos processos de trabalho e resultados das ações. Os padrões mais elementares são os menos atingidos. RECOMENDAÇÕES: Necessidade de reorganização do processo de trabalho destas equipes no sentido de melhorar a qualidade das ações executadas por estas equipes.

Observação:

O autor principal deste trabalho é Rodrigo Lima. Andreza Barkokebas Santos de Faria é co-autora assim como os demais.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 672

Código do Autor Principal:1225

Nome do Autor Principal: CARLA TERESA MAGRI AMARAL

Autores:
CARLA TERESA MAGRI AMARAL
HARYSON GUANAES LIMA
MARLI DA ROCHA BERNARDI

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-180

Onde o trabalho foi realizado? SANTANA DE PARNAÍBA - SP

Titulo:

TRABALHO DO ARTESÃO NO PSF

Resumo:

1-Introdução

O município de Santana de Parnaíba (SP), tem população de 102.225 hab. e área de 174km². A equipe 1 de Saúde da Família (Amigos da Família) possui médico generalista, enfermeiro, cirurgião-dentista, auxiliares de enfermagem, auxiliar de consultório dentário, psicólogo, artesão e 8 ACS.
Em 2000 foi implantado o Programa de Saúde da Família (PSF), utilizando uma Unidade Móvel de Saúde, solução encontrada para levar atenção médica/odonto/psico/artesanal à região do município com população dispersa de características rurais, que cobre aproximadamente 1/3 da extensão do município e 5% da população.
Em dezembro de 2005 uma Unidade Fixa de Saúde é inaugurada no bairro do Cururuquara.
Em 2006 passa a integrar a equipe a psicóloga e em 2007 a artesã, com a finalidade de promover arteterapia.

2-Objetivo

Oferecer à comunidade um atendimento integral, além de consultas médicas e odontológicas, assim como atividades que desenvolvem o bem estar emocional;
ampliar o universo criativo, vislumbrando novas possibilidades na utilização dos recursos disponíveis, facilitando a expressão individual e coletiva, contribuindo para o desenvolvimento do potencial humano em cada indivíduo.

3-Metodologia

As atividades manuais oferecidas são: pintura, tear, confecção de vassouras com material reciclável (garrafas pets) etc. Além disso os participantes-pacientes, ao mesmo tempo, recebem orientações/lembretes em geral como prevenção de dengue, orientação de higiene, amamentação, dicas de alimentação saudável, prevenção de câncer de colo do útero e de mama, higiene bucal etc.
Atualmente está sendo confeccionada uma colcha de quadradinhos de lã (sobras de lã doada) em um tear de papelão, denominada -colcha cidadã-, sendo que cada quadradinho representa um cidadão e a colcha o resultado da participação de todos na comunidade. A colcha estando pronta será sorteada entre os participantes.

4-Resultados

As atividades que a artesã desenvolve junto à comunidade são de extrema necessidade para manter a estabilidade emocional. Este espaço e o artesanato servem como mediadores para os usuários exteriorizarem suas questões emocionais como angústias ligadas aos relacionamentos familiares e sociais. Como conseqüência houve maior adesão e aumento da freqüência nas consultas.

5-Lições aprendidas com a experiência

- ampliação da escuta e entendimento dos conteúdos que a cada atividade emergem, querendo provocar em cada indivíduo seu crescimento como cidadão;
- a proposta do artesanato não apenas fornece um passatempo, mas também noções de que com algumas técnicas e algum conhecimento teórico fundamental é possível realizar uma atividade que poderá se transformar em fonte de renda.

6-Recomendações

A integração da artesã na equipe é uma inovação em PSF que pode ser utilizada em todas as equipes com importante contribuição ao Programa.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 674

Código do Autor Principal:564

Nome do Autor Principal: ALESSANDRO DA SILVA SCHOLZE

Autores:
ALESSANDRO DA SILVA SCHOLZE
MÁRCIA DALAGO CUNHA
LUCIANA PASQUALINI
CLAÚDIA FERREIRA
DANIELLA ARAGÃO
DANIELA GONÇALVES
DÉBORA M. DELFINO
ÉZIO NASCIMENTO
ROSANE SANTANA
SIMONE RIBEIRO DOS SANTOS
TÂNIA RODRIGUES

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-032

Onde o trabalho foi realizado? ITAJAÍ - SC

Titulo:

APLICAÇÃO DA ESCALA DE RISCO FAMILIAR NA PRIORIZAÇÃO DE VISITAS DOMICILIÁRIAS EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

As visitas domiciliárias (VD) são uma das atribuições das Equipes de Saúde da Família (ESF), mas a literatura sugere que as VD dos profissionais de nível superior devam ter indicações definidas, pois não são custo-efetivas, e apresentam limitações quanto a extensão de seu alcance para uma maior parcela da população assistida. O objetivo deste estudo foi verificar quais as famílias de maior risco a serem priorizadas nas VD dos profissionais de nível superior de uma ESF em Itajaí - SC. Conduzimos um estudo quantitativo, transversal, com dados secundários, aplicando a escala de risco familiar de Coelho às fichas A das famílias cadastradas nessa equipe, no momento do estudo, realizando análise estatística descritiva. Incluímos no estudo 1118 famílias, das quais 93,74% não apresentavam escores de risco. Dentre as 70 (6,26%) classificadas com risco familiar, 53 foram de baixo risco; 14 foram de médio risco; e três, de alto risco. A presença de uma minoria de famílias em risco foi compatível com os indicadores epidemiológicos da área, com boas condições de moradia e saneamento, sem concentração de pessoas nos extremos etários da infância ou velhice. Foi possível estabelecer prioridades para as VD de forma sistemática e consensual, visando também a possibilidade de avaliar periodicamente os resultados, não apenas das VD, mas das ações empreendidas pela equipe como um todo, no sentido de melhorar as condições de saúde da população assistida.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 675

Código do Autor Principal:1226

Nome do Autor Principal: HONORINA APARECIDA GUIMARÃES AGUIAR

Autores:
HONORINA APARECIDA GUIMARÃES AGUIAR

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-082

Onde o trabalho foi realizado? MUNIZ FREIRE - ES

Titulo:

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA ESF EM RELAÇÃO AO CLIMA ORGANIZACIONAL

Resumo:

Levando-se em conta a importância social do setor de saúde pública no país, torna-se extremamente necessário estudo que visem avaliar os aspectos motivacionais e que zelem pela satisfação do funcionário (cliente interno), visto que a qualidade do atendimento ao público externo está diretamente ligada à satisfação do público interno para com a organização. Portanto, observa-se como é importante ao trabalhar o clima organizacional enfocar a satisfação dos funcionários, pois uma vez satisfeitos farão servidos de qualidade, no que resultará em satisfação dos clientes e conseqüentemente qualidade nos serviços prestados pela instituição. Objetivo: Analisar as percepções dos funcionários das unidades básicas da Estratégia da Saúde da Família de Muniz-Freire em relação ao clima organizacional, detectando através de indicadores a realidade do clima nessas unidades. Metodologia: Tratasse de uma pesquisa quantitativa e qualitativa sendo realizada em 05 unidades da Estratégia da Saúde da Família, localizadas no Sul do Espírito Santo, que representaram a totalidade das unidades pesquisadas, que após solicitação autorizaram a realização deste estudo. A população envolvida foram 21 profissionais que estavam no setor no dia e hora em que o pesquisador visitou a unidade. Foi definido como inclusão no estudo apenas profissional que exercia função dentro das unidades. O instrumento que direcionou a pesquisa foi um questionário composto por trinta perguntas fechadas. A pesquisa foi realizada numa data pré-determinada num período de uma semana. Após realização da pesquisa, os dados foram analisados mediante construção de gráficos, e análise de acordo com o referencial bibliográfico estudado. Resultados: Pela análise dos formulários de entrevista, foi possível verificar como estão, em termos globais, os sete indicadores de clima organizacional das Unidades da Estratégia da Saúde da Família, percebido pelos funcionários. Por meio da média aritmética pode-se chegar a um percentual de concordância com as afirmativas. Os dados revelaram que os participantes concordaram com boa parte das afirmações positivas em relação às unidades. O índice de concordância global com as afirmações positivas sobre as unidades é de 71%, revelando que a grande maioria dos funcionários está satisfeitos com as unidades. Pode-se afirmar, portanto, que de uma maneira geral o clima das unidades é positivo Considerações finais: Diante dos resultados obtidos nessa pesquisa o gestor terá uma visão de como está o clima dentro de suas unidades de saúde, podendo assim, destacar os indicadores que estão deficientes e que necessitam ser trabalhados. Isso a fim de que se possa planejar uma estratégia para que esses indicadores sejam corrigidos favorecendo assim, um bom clima organizacional. É sabido que tudo no plano da existência sofre com as influências do meio, se modifica e se desgasta. As sensações, os

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 676

Código do Autor Principal:1228

Nome do Autor Principal: MARIA FERNANDA DA CUNHA REZENDE

Autores:
MARIA FERNANDA DA CUNHA REZENDE
KARINA PIRES BUENO
LISIS KARINE VILAR

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-174

Onde o trabalho foi realizado? ARAGUARI - MG

Titulo:

A EDUCAÇÃO NUTRICIONAL APLICADA EM UNIDADES SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO TRIÂNGULO MINEIRO

Resumo:

É incontestável a importância da alimentação saudável, variada e agradável ao paladar, com a finalidade da promoção à saúde, prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis, cuja prevalência vem aumentando significativamente. Em adição, alimentação e nutrição constituem direitos humanos fundamentais e são requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde. Contudo, o binômino alimentação-educação torna-se indispensável, cuja efetivação demanda a presença de profissionais da saúde, inclusive de universidades, na medida em que estipulam atividades educativas que possibilitam a melhoria de hábitos, favorecendo a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos. O trabalho objetivou assegurar o fornecimento de informações corretas à comunidade-alvo e permitir a facilitação de decisões por escolhas alimentares saudáveis. Especificamente, buscou-se concretizar a integração entre Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) - campus Araguari, Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e comunidade, além de propiciar a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, fornecendo aos alunos de Nutrição ampla visão em saúde pública e educação nutricional, ou seja, aglutinando o conhecimento transdiciplinar e afastando a aplicação isolada do conhecimento que em geral ocorre. A idealização das atividades se fez no segundo semestre de 2007, período em que os graduandos em Nutrição adquiriram conhecimentos sobre educação nutricional e saúde pública. Em seguida, a SMS de Araguari, através do Departamento de Atenção Básica, consentiu com a execução das atividades, momento no qual houve contado com enfermeiros de equipes de Saúde da Família (ESF) e agendamento da participação nos grupos operativos pré-existentes: diabéticos, hipertensos, gestantes, puericultura. Os acadêmicos de Nutrição foram divididos em equipes, ficando cada uma responsável por aplicar uma atividade de educação nutricional em um grupo operativo de determinada ESF. As atividades foram apresentadas primeiramente em sala de aula e somente após ajustes e correções, aplicadas nas ESF. Foram confeccionados jogos educativos, dinâmicas, palestras, receitas nutritivas de baixo custo. Este projeto continua em execução, porém semestralmente e desde 2007. No entanto, não são os únicos ensinamentos de alimentação e nutrição que a comunidade recebe, visto que há atividades paralelas, tanto da própria SMS, quanto da UNIPAC. Após cada grupo trabalhado, pode-se perceber o fascínio que estas atividades exercem nos acadêmicos, quando conseguem transpor os conhecimentos teóricos em ações práticas, além do crescimento humano que proporciona aos futuros profissionais e do auxílio à efetivação das ações das ESF. Ainda não existem resultados quantitativos, porém as ESF trabalhadas transmitem informações positivas dos dados de saúde dos indivíduos que realmente apreenderam e praticaram os conhecimentos adquiridos.

Observação:

Maria Fernanda da Cunha Rezende é nutricionista da Secretaria de Saúde de Araguari e docente da UNIPAC-Araguari.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 677

Código do Autor Principal:1228

Nome do Autor Principal: MARIA FERNANDA DA CUNHA REZENDE

Autores:
MARIA FERNANDA DA CUNHA REZENDE, LIDIANE VIEIRA DOS REIS

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-002

Onde o trabalho foi realizado? ARAGUARI - MG

Titulo:

DISTRIBUIÇÃO DA SÍNDROME METABÓLICA EM ADULTOS DE UM MUNICÍPIO DO TRIÂNGULO MINEIRO

Resumo:

A Síndrome Metabólica (SM) é caracterizada por fatores de risco cardiovasculares, tais como hipertensão arterial, resistência à insulina, diabetes mellitus (DM), obesidade central, aumento da fração LDL-colesterol, aumento dos triglicérides e HDL-colesterol baixo. A incidência da SM é bem conhecida em alguns países, porém ainda faltam informações para melhor caracterizar sua real prevalência nos países industrializados, especialmente naqueles em desenvolvimento. O trabalho buscou verificar a prevalência da SM no município de Araguari - M.G.. A amostra foi composta por indivíduos que se cadastraram no Programa HIPERDIA com a associação Hipertensão e Diabetes no município de Araguari nos anos de 2006/2007. Indivíduos com tireoideopatias, doenças renais ou hepáticas e em uso de corticóides ou medicamentos que interferem na homeostase da glicose, exceto hipoglicemiantes orais foram excluídos da amostra. Foi solicitado jejum de 8 a 12 horas e não utilização de bebida alcoólica. Questionário contendo questões sócio-econômicas, clínicas e antropométricas foi solicitado. Peso e estatura foram aferidos em balança mecânica para cálculo do IMC, assim como obtenção da circunferência abdominal para classificação do estado nutricional. Amostra de sangue foi coletada por meio de sangue capilar. A amostra foi composta por 87 indivíduos com idade ≥ 25 anos, 30 (34,48%) homens e 57 (65,2%) mulheres, idade média 60,8 ± 11,5, variando de 26 a 88 anos. Para diagnóstico, utilizou-se a I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da SM (2004). A SM esteve presente em 51 indivíduos (58,62%), sendo 36 (70,59%) do sexo feminino e 15 (29,41%) do sexo masculino. A prevalência de DM foi de 55 (63,22%) e de hipertensos 71(81,60%) sujeitos. A obesidade esteve presente em 63 indivíduos, correspondendo a 72,41% da população; colesterol total > 200 mg/dL em 12,64% e triglicerídeos > 150 mg/dL em 17,2% de todo o grupo estudado. A alta prevalência motiva a atenção especial ao tratamento da SM. Na intervenção interdisciplinar, a presença do nutricionista pode minimizar ou retardar conseqüências futuras através de tratamento dietoterápico e educação nutricional. Em virtude dos índices de morbimortalidade em pacientes com SM serem muito altos, esta síndrome deve ser vista como uma das principais metas do ponto de vista terapêutico em termos de prevenção cardiovascular.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 678

Código do Autor Principal:1229

Nome do Autor Principal: GRAZIELLA RODRIGUES FEJOLI DA SILVA

Autores:
SILVA; GRAZIELLA RODRIGUES FEJOLI DA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-139

Onde o trabalho foi realizado? MUNIZ FREIRE - ES

Titulo:

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS NO DOMICÍLIO.

Resumo:

O câncer, na cultura popular, é visto como condição que carrega significado de impacto negativo para o paciente e seus familiares e muitas vezes, como sentença de morte, fazendo com que o paciente se isole cada vez mais, devido ao estigma social. Desse modo, é compreensível que para os enfermeiros essas situações também sejam desafiadoras. Pois, quando se fala em assistência ao doente com câncer, fica claro que ele tem sua vida transformada e, muitas vezes, ceifada pelo diagnóstico e tratamento, isso mostra aos profissionais que o assistem que é necessário, além dos conhecimentos e habilidades técnico-cietíficos, conhecer o paciente como um todo. A visita domiciliária possibilita ao profissional conhecer o contexto de vida do doente e a constatação -in loco- das reais condições de habitação, bem como a identificação das relações familiares. Além disso, facilita o planejamento da assistência por permitir o reconhecimento dos recursos que a família dispõe. Com isso, entende-se que no âmbito do cuidar, a promoção da qualidade de vida durante a visita domiciliar torna-se parte essencial no tratamento. O objetivo é desvelar as condições dos cuidados oferecidos aos pacientes de câncer no ambiente domiciliar e o reconhecimento da importância da valorização do ser humano em sua dignidade plena, e não ao contrário, como simples objetos de intervenção técnica. Optou-se pela pesquisa quanti-qualitativa. Para tanto, foram entrevistados 05 Enfermeiros que trabalham na ESF que manifestaram a vontade de compartilhar suas experiências e vivências diante da doença. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada com os enfermeiros de uma cidade do Sul do Estado do ES, a qual possui altos índices de câncer necessitando de uma maior atenção destes profissionais. O estudo revelou que inúmeras vezes o paciente não é assistido da forma como deveria, apesar dos profissionais entrevistados terem noção do conceito de qualidade de vida, saberem das ações que promove essa qualidade aos pacientes no domicílio e ainda não considerarem difícil à realização das mesmas. Assim, se levanta um grande questionamento, será que as atividades não são realizadas porque falta estímulo aos profissionais e/ou conhecimento profundo em relação à doença e os benefícios causados por uma boa visita domiciliar. Porém, o conhecimento já desenvolvido sobre os temas fornece diferentes possibilidades de ações de enfermagem, tanto nos aspectos físicos como emocionais. Desta forma, vislumbra-se a assistência de enfermagem pela ótica da compreensão como possibilidade do agir profissional. Compreensão esta que não tem apenas o significado de entender, notar ou explicar as necessidades emergentes da patologia e do tratamento do paciente, mas que permite, enquanto profissionais de saúde, estar com o outro como pessoa em sua totalidade, e não apenas com a sua doença e/ou tratamento.

Observação:

Monografia apresentada ao curso de Pós-Graduação Saúde Pública/PSF do Centro Universitário São Camilo-ES, para a obtenção do título de especialista. Sob orientação da Profª. Drª. Helena Maria de Albuquerque Ximenes.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 679

Código do Autor Principal:1226

Nome do Autor Principal: HONORINA APARECIDA GUIMARÃES AGUIAR

Autores:
HONORINA APARECIDA GUIMARÃES AGUIAR

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-081

Onde o trabalho foi realizado? MUNIZ FREIRE - ES

Titulo:

AVALIAÇÃO PARA MELHORIA DA QUALIDADE (AMQ) COMO FERAMENTA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃ EM SAÚDE

Resumo:

Introdução: O desafio atual para as esferas de gestão está direcionado na melhoria da qualidade das ações e serviços permanentes que deve ser adquirido por quem constrói o cotidiano dos serviços de saúde. A Esratégia da Saúde da Família (ESF) de Muniz-Freire estava necessitando de uma ferramenta como a Avaliação para Melhoria da Qualidade ESF (AMQ), que chegou na hora certa. Pois tanto as unidades como a coordenação estava sem um direcionamento para planejar suas ações. A AMQ veio revelar essa necessidade, tornando-se, um recurso fundamental para monitoramento, avaliação e decisão no processo de trabalho. Fornecendo dessa forma aos gestores municipais e coordenadores da ESF uma visão de quais caminhos podem ser traçados para ampliação e fortalecimento do SUS. Objetivo: Proporcionar meios para registrar as ações realizadas no município norteando os coordenadores e gestores para uma efetiva visão, dos principais aspectos da saúde pública a serem trabalhados de forma planejada. Metodologia: Utilizou-se a metodologia de avaliação quantitativa, baseada em padrões de qualidade, onde ocorreu respectivamente à sensibilização do gestor e coordenador, sensibilização das equipes da Saúde da Família, adesão das equipes, as quais participaram da oficina de capacitação, oficinas de trabalho em cada equipe, após responder os cadernos foi confeccionado pelas equipes planilhas de intervenções, consolidação dos dados no sistema e após seis meses de adesão foi apresentado os avanços alcançados pelas equipes da Saúde da Família frente a auto-avaliação. No entanto, este é um processo de trabalho qualitativo, dialógico e educativo. Que oportuniza o debate e possibilita a formação de consensos, direcionando também a boas práticas à medida que as descreve como padrões de qualidade a serem alcançados. Resultado: Organização do trabalho do coordenador e gestor através de planilhas de acompanhamento das atividades realizadas pelos profissionais da ESF, o qual fornece o perfil do trabalho das equipes, maior envolvimento da coordenação com suas atribuições, maior suporte para as unidades, realização de reuniões mensal com todas as equipes, as quais proporcionaram entrosamento e troca de experiências entre as mesmas, mais estímulo e envolvimento das equipes e valorização dos ACS. Lições aprendidas com a experiência: AMQ contribuiu como orientador para organização do processo de trabalho tanto do gestor e coordenador como das unidades. Resgatou a verdadeira função da ESF, dando assim, um novo direcionamento para o SUS. Tendo por princípios a melhoria contínua, a correção de erros das unidades, a redução da variabilidade indesejável e a responsabilização coletiva. . Esperam-se uma reflexão contínua por parte dos atores envolvidos, contribuindo dessa forma para uma manutenção do projeto, o qual é uma importante ferramenta de monitoramento e avaliação em saúde. Recomendações: Esse

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 680

Código do Autor Principal:1230

Nome do Autor Principal: MARIA DAURA MENESES CAVALCANTE

Autores:
MARIA DAURA MENESES CAVALCANTE1
MARA REGINA PEREIRA VIANA2

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-027

Onde o trabalho foi realizado? PIRIPIRI - PI

Titulo:

DESCENTRALIZAÇÃO DA OFERTA DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO E SEGUIMENTO DOS CASOS ALTERADOS

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero pode ser prevenido investindo-se no acesso satisfatório e igualitário das mulheres brasileiras ao exame citopatológico e da garantia de tratamento adequado da doença e de suas lesões precursoras para 100% dos casos (INCA, 2001). O carcinoma cervical é a segunda causa de câncer em mulheres no mundo, correspondendo a 15% de todas as neoplasias invasoras diagnosticadas em mulheres. O câncer cervical é doença evitável. (Ginecologia - Medcurso, 2003, vol.2). OBJETIVO: O objetivo desta pesquisa é apresentar os indicadores da adequabilidade das amostras citopatológicas (Papanicolaou) realizadas pelos enfermeiros da SMS de Piripiri - PI, antes e após a descentralização do procedimento de coleta para exame citopatológico, identificar o número de casos que apresentam alteração citológica e o seguimento dado aos mesmos. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, realizado no município de Piripiri - PI. O programa de Controle do Câncer de Colo de Útero (PCCU) é desenvolvido em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS), sob a coordenação do Centro de Referência em Saúde da Mulher (CRSM), onde são feitos o controle, seleção e encaminhamento de amostras para análise citopatológica com retorno de resultados em 15 dias. Através de dados obtidos pelos relatórios de controle; dados esses referentes aos meses de julho, agosto e setembro de 2006 e 2007. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS: A adequabilidade satisfatória das amostras citopatológicas coletadas em 2005 teve uma avaliação de qualidade de: (75,89% / 88,05% / 87,19%), em 2006 foi (98,93% / 98,20% / 98,44%) e em 2007 (96,68% / 97,45% / 97,36%). Na avaliação de qualidade o material estudado apresentou uma melhora significativa em 2006, mantendo o padrão em 2007. Quanto ao número de amostras coletadas verificou-se um crescimento de 23,66% em relação a 2005 e conseqüentemente uma detecção crescente do número de casos alterados e seguimentos (colposcopia e biópsia) e tratamentos (Cirurgia de Alta Freqüência - CAF, histerectomia e outros). Os casos mais complicados são encaminhados para o serviço de referência em Teresina - PI. CONCLUSÃO: Esta pesquisa demonstra o reflexo da descentralização do acesso ao exame preventivo realizados pelos enfermeiros, visando a melhoria na quantidade e qualidade das amostras satisfatórias e na detecção dos índices de casos alterados com seguimentos controlados e tratados, através da tríade diagnóstica (colpocitologia, colposcopia e histopatologia) contribuindo com o controle epidemiológico do Câncer de Colo Uterino. Percebe-se assim, que o investimento em saúde da mulher progride em resultados, tendo em vista o aumento considerável de exames e o seguimento dos casos alterados.

Palavras - chave: adequabilidade das amostras - descentralização - casos alterados.

Observação:

1Graduada em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza-UNIFOR, Especialista em Enfermagem Obstétrica e Obstetrícia Social/UFC-CE, Enfermeira da ESF/Coordenadora do Programa de Saúde da Mulher Piripiri-PI.

2Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, especialista em Saúde Pública-Enfermeira Auditora do Departamento de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria-SMS Piripiri.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 681

Código do Autor Principal:1231

Nome do Autor Principal: MARIA CRISTINA MORETTI CARNEIRO

Autores:
MARIA CRISTINA MORETTI CARNEIRO
HARYSON GUANAES LIMA
FLAVIA ALVES XAVIER

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-125

Onde o trabalho foi realizado? SANTANA DE PARNAÍBA - SP

Titulo:

SAÚDE BUCAL NO PSF MÓVEL

Resumo:

1- Introdução

A equipe de Saúde Bucal foi incluída no PSF do município de Santana de Parnaíba em março de 2000, antes mesmo da introdução da Portaria nº 1444/GM de 28 de dezembro de 2000, porque o serviço entende que a atenção integral às famílias não seria completa sem a atuação e o trabalho do cirurgião-dentista. A Unidade utilizada é móvel (ônibus equipado), solução encontrada para abranger regiões de difícil acesso e baixa densidade demográfica (área rural).

2- Objetivos

Levar o atendimento básico em saúde bucal às famílias cadastradas em áreas de difícil acesso com características rurais.

3- Metodologia

A Unidade Móvel possui um consultório odontológico equipado para o atendimento na atenção básica em saúde bucal.
A energia utilizada pelos equipamentos provém de um gerador a gasolina.
Em cada microárea o atendimento é realizado por agendamento prévio.
Nas escolas de abrangência são realizados os procedimentos coletivos como triagem aos escolares, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e palestras educativas sobre saúde bucal.
Também é realizada na comunidade durante as campanhas de vacinação dos idosos a prevenção do câncer bucal, com avaliação e encaminhamentos quando necessários.

4- Resultados

Apresentamos a seguir o panorama encontrado em 2006:
Consultas: 1909
Tratamento iniciado: 824
Tratamento completado: 509

Procedimentos: 4584
Procedimentos coletivos aos escolares: 360

Apresentamos a seguir o panorama encontrado em 2007:
Consultas: 1950
Tratamento iniciado: 936
Tratamento completado: 500
Procedimentos: 4399
Procedimentos coletivos aos escolares: 380 escolares

5- Lições aprendidas

Pontos positivos:
- com a introdução do dentista no PSF foi possível o atendimento integral à comunidade;
- possibilitou a atenção à saúde bucal das gestantes, das crianças e adolescentes, dos adultos e idosos, especialmente pacientes de risco (diabéticos, hipertensos etc.);
- a proximidade entre a comunidade e a equipe odontológica estabelece uma relação de confiança, aumentando a adesão dos pacientes.

Pontos negativos:
- por ser uma Unidade Móvel de Saúde, existe a necessidade de manutenção periódica dos equipamentos e da própria unidade (ônibus).

6- Recomendações

O atendimento do dentista na Unidade Móvel de Saúde é recomendado em regiões de grande extensão com baixa densidade demográfica, possibilitando uma melhor cobertura odontológica na região.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 682

Código do Autor Principal:1232

Nome do Autor Principal: CARINE AMABILE GUIMARÃES

Autores:
CARINE AMABILE GUIMARÃES
ENFERMEIRA ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA
JOSEANDRA SUSIN PEREIRA
FARMACÊUTICA

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-007

Onde o trabalho foi realizado? CAMBARÁ DO SUL - RS

Titulo:

SATISFAÇÃO NO ATENDIMENTO PELO SUS NA ÓTICA DOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Resumo:

Introdução: Atualmente vem-se implantando a conscientização sobre a necessidade da humanização e qualificação dos serviços públicos de saúde. Partindo do preceito de que a saúde é um direito de todo cidadão garantindo pela constituição, busca-se ofertar um serviço digno e de qualidade a todos.

Sabendo que os serviços de saúde devem primar pela qualidade, realizamos uma pesquisa de satisfação dos usuários a fim de conhecer a visão destes sobre os serviços prestados em nossa unidade de saúde. Objetivos: Identificar qual o tipo de serviço mais procurado pelo usuário. Diagnosticar a situação da qualidade de atendimento, bem como, dos serviços prestados, utilizando-o como ferramenta na busca da qualidade total. Metodologia: Utilizou-se um questionário com 11 perguntas abertas e fechadas ficando disponível a quem interessasse responder, não havendo necessidade de identificação. Participaram da pesquisa 63 usuários de ambos os sexos de faixa etária variada, sendo excluídos os menores de idade. Resultados: Verificou-se que o serviço mais utilizado foi o de consulta médica seguindo de imunizações, farmácia, entre outros. Pôde-se observar um valor expressivo nas consultas médicas e serviços complementares isso se deve à falta de serviços de saúde privado no município, ou seja, atendimento a saúde 100% SUS. Quanto à qualidade dos serviços prestados nos atendimento ao usuário, acolhimento, receptividade, a resposta foi positiva, chegando a quase 90% de satisfação. Acredita-se que esse resultado deve-se em parte ao investimento da gestão municipal em capacitações de todos os colaboradores em programa de qualidade total e também ao empenho dos profissionais das ESF que procuram atender todos de forma igualitária e humanizada.

Conclusão: Foi com grande satisfação que recebemos o resultado dessa pesquisa. Percebemos o reconhecimento, da grande parte dos participantes, que qualificaram nossos serviços como bom a ótimo. Isso claro em hipótese alguma nos levará a acomodação, mais sim a uma incessante busca por qualificação de nossos colaboradores, para que os pontos referenciados como falhos possam melhorar e os satisfatórios mantenham-se com a mesma qualidade, para que possamos continuar prestando um serviço público com excelência.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 683

Código do Autor Principal:1229

Nome do Autor Principal: GRAZIELLA RODRIGUES FEJOLI DA SILVA

Autores:
SILVA, GRAZIELLA RODRIGUES FEJOLI DA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-013

Onde o trabalho foi realizado? MUNIZ FREIRE - ES

Titulo:

GRUPO DE ADOLESCENTES: UMA REALIDADE PARA A CONSTRUÇÃO DO SABER SOBRE SEXUALIDADE.

Resumo:

Introdução: A adolescência é considerada como um período de mudanças físicas, psicológicas e sociais sendo freqüentemente definida como etapa de crise, principalmente em relação à sexualidade. Com isso, a sexualidade tem se erigido como tema privilegiado a ser abordado pelos profissionais de saúde. Mas, não é tarefa fácil, na medida em que não se reduz à transmissão de informações. Sexualidade é algo constituinte do ser humano e também, resultado da cultura e das relações sociais estabelecidas no decorrer de suas vidas. Dados da OPAS mostram que 40% dos adolescentes brasileiros iniciaram sua vida sexual até os 15 anos de idade, revelando a grande necessidade de trabalhar a sexualidade com este grupo.Objetivos: Fornecer informações sobre sexualidade e organizar um espaço de reflexões sobre posturas, tabus, crenças e valores a respeito de comportamentos sexuais, apresentando uma experiência de intervenção em orientação sexual com adolescentes. Tendo em vista, o desenvolvimento na capacidade de tomar decisões responsáveis a respeito de sua vida sexual e prepará-los para que sejam multiplicadores na prevenção das DST-AIDS e gravidez na adolescência. Metodologia: A proposta de trabalho pretende ir além de um caráter informativo, buscando uma metodologia capaz de compreender os sujeitos integralmente. Por isso, optou-se utilizar Oficinas em dinâmica de grupo. Para tanto, foram agregados 125 adolescentes de duas escolas da ESF de Vieira Machado, Muniz Freire-ES, zona rural. Abrangendo o nível escolar fundamental e médio, trabalhados separadamente. Foi aplicado um questionário aberto sobre temas inerentes à adolescência para um conhecimento prévio dos sujeitos. Posteriormente, foi desenvolvido o trabalho, estruturado em grupos, com encontros mensais durante 05 meses, organizados em dinâmicas e palestras dialogadas envolvendo os sujeitos de maneira integral nas formas de pensar, sentir e agir. Em seguida, repetiu o questionário para avaliar possíveis mudanças. Resultados: O trabalho revelou que, na grande maioria, os adolescentes apresentam pouco conhecimento sobre vulnerabilidade e sexualidade e, uma melhor informação sobre DST-AIDS e gravidez na adolescência porém, sem aplicabilidade. Após a realização da experiência, pode-se observar uma transformação nos conceitos prévios, alcançando o objetivo proposto neste estudo. Lições: O desenvolvimento deste trabalho veio a confirmar a dificuldade para trabalhar com este grupo devido à necessidade de constantes métodos para apreender a atenção, mas por outro lado, a satisfação de observar as mudanças ocorridas e a necessidade de ambas as partes para dar continuidade ao projeto. Recomendações: Há possibilidades de trabalho em todas as escolas, iniciando principalmente, no 5º ano do ensino fundamental quando ainda, não possuem um conceito formado sobre sexualidade, com isso sendo capaz de orientá-los corretamente.

Observação:

Relato de Experiência com grupo de Adolêscentes.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 684

Código do Autor Principal:1233

Nome do Autor Principal: NEIVA DE ASSIS

Autores:
NEIVA DE ASSIS
JULIANO DEBASTIANI
ALEX SANDRO OLIVEIRA DA SILVA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-236

Onde o trabalho foi realizado? RIO DO SUL - SC

Titulo:

PROMOÇAO DE SAUDE COM ADOLESCENTES - UMA INTERVENÇAO NECESSARIA

Resumo:

Apresenta-se um projeto de promoção de saúde com adolescentes no município de Rio do Sul - SC. A secretaria municipal de saúde está organizada em Estratégia de Saúde da Família - ESF desde 1996. Em 2001 a comunidade do bairro Santana iniciou ações com os princípios da ESF. A equipe composta por médico, enfermeiro, dentista, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde e psicólogo acompanham 4273 pessoas.A ESF Santana desenvolvia ações de educação em saúde com adultos, com resultados significativos acerca do envelhecimento saudável. Porém, ao público adolescente, a única ação era a consulta médica; em número reduzido e insuficiente às dificuldades da comunidade. A Conferência Municipal de Saúde (2007) indicou a necessidade da comunidade em criar estratégias de enfrentamento de problemáticas tais quais: conflitos familiares, sexualidade, gravidez na adolescência, DST-s, uso de drogas entre outras. Compreende-se o adolescente a partir da concepção histórico-cultural de desenvolvimento humano; formados a partir de processos de socialização, de interações familiares de sua localização histórica e sua comunidade.

Em 2007 a equipe elaborou o projeto de promoção de saúde com grupos de adolescentes. Objetivo: criar ambiente favorável à saúde e desenvolver habilidades pessoais e sociais para a melhoria da qualidade de vida dos adolescentes. Considerava-se importante criar oportunidades em que os adolescentes participassem efetivamente do processo de promoção de sua saúde e optassem por escolhas mais saudáveis. Efetivou-se a intersetorialidade com a escola do bairro executando o projeto dentro do espaço escolar. De julho a novembro ocorreram encontros quinzenais com duração de 2 horas com turmas de adolescentes de 12, 13 e 14 anos, totalizando 60 participantes. Fez-se o levantamento de demanda, construção de vínculo com os adolescentes e organização das temáticas. O projeto optou por metodologias participativas, atividades em grupo, vídeos, discussões, jogos, trocas de experiências, valorizando o empoderamento e fortalecimento dos vínculos comunitários. As principais temáticas foram: construção de grupo, conhecimento sobre si e outro, desenvolvimento físico/hormonal, gênero, experiências sexuais/afetivas, higiene, projeto de vida, DST e gravidez. Alguns resultados: maior vínculo afetivo com os profissionais de saúde, grande envolvimento nas atividades, ampliação das trocas no grupo, mudanças atitudinais relativas aos preconceitos e estereótipos acerca da sexualidade e gênero, ampliação do nível de conhecimento e de responsabilidade pessoal em relação à proteção à vida. Constatou-se a importância do trabalho intersetorial e da coesão entre a equipe de trabalho, a necessidade de espaços próprios ao adolescente e efetividade de metodologias participativas. Será implementado o projeto permanente com adolescentes e ampliado às outras ESF do município.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 687

Código do Autor Principal:1229

Nome do Autor Principal: GRAZIELLA RODRIGUES FEJOLI DA SILVA

Autores:
SILVA, GRAZIELLA RODRIGUES FEJOLI DA;
FERREIRA, MAX AUGUSTO;
THIENGO, RUTE SENA.

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-214

Onde o trabalho foi realizado? MUNIZ FREIRE - ES

Titulo:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA REALIDADE EM EQUIPE PARA ENFRENTAR A HIPERTENSÃO.

Resumo:

Introdução: A hipertensão arterial se tornou um grande agravo em saúde pública, tornando um desafio para os profissionais das ESF, tanto para tratar como evitar possíveis complicações. A difícil aceitação da doença e a dificuldade em manter uma vida equilibrada, sendo este último considerado como parte do tratamento, torna-se um agravante para este problema. Para tanto, é perceptível a necessidade dos profissionais em educar para saúde, tornando os hipertensos responsáveis pelo seu tratamento e conscientes sobre a sua doença. Mas, educá-los é tarefa árdua e infindável, que depende da constante motivação dos profissionais de saúde para trabalhar este grupo. Considerando também, a existência de uma corrente de profissionais que acredita ser ultrapassada esta forma de orientação e que não surte efeito, a realização deste estudo veio a comprovar que ainda é válido este trabalho. Objetivo: Desenvolver uma consciência crítica nos hipertensos, fornecendo informações sobre a sua doença, uso correto da medicação e efeitos de cada medicamento no organismo, alimentação equilibrada, prática de atividades físicas e complicações ocorridas. Visando, uma transformação em seus conceitos sobre o autocuidado. Metodologia: Trata-se de um trabalho com metodologia informativa experimental, com palestras dialogadas buscando sanar qualquer dúvida dos pacientes. Para isso, 140 hipertensos pertencentes a ESF de Vieira Machado, Muniz Freire-E.S participaram da pesquisa. Sendo que, 70 foram organizados em quatro grupos, para receberem informações mensais. Os outros 70, não receberam as informações e serviram de comparação após um ano de trabalho. Aproveitando-se os dias que estavam agendados para a consulta mensal. Antes da mesma, eram desenvolvidas palestras pela Equipe com temas intrínsecos à hipertensão, mostrando a necessidade do envolvimento dos pacientes em seu tratamento. O diferencial neste trabalho, foi também o empenho de toda a Equipe da ESF na busca de resultados. Resultados: A pesquisa mostrou que a educação em saúde só depende do comprometimento dos profissionais, pois no grupo que foi orientado houve considerável redução nos índices da pressão arterial, com relatos dos pacientes sobre a importância da realização das palestras, o que não ocorreu no grupo que não recebeu as informações. Lição: O que ficou de lição neste trabalho é que nada é impossível quando se trabalha em equipe, com um mesmo propósito. E que mesmo quando, por parte um grupo não se dá credibilidade a um trabalho, o que faz a diferença é acreditar no que se propõe a fazer. Recomendações: Existe a possibilidade no desenvolvimento deste trabalho com o grupo de diabéticos e qualquer outra doença crônica, alcançando resultados positivos.

Observação:

Relato de Experiência sobre grupo de Hipertensos.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 688

Código do Autor Principal:1235

Nome do Autor Principal: LUIZA HELENA DE OLIVEIRA CAZOLA

Autores:
LUIZA HELENA DE OLIVEIRA CAZOLA; ANA RITA BARBIERI; SONIA MARIA OLIVEIRA DE ANDRADE; EDSON, MAMORU TAMAKI - DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL/UFMS

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-044

Onde o trabalho foi realizado? MANAUS - AM

Titulo:
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA PARA O AMAZONAS:UMA PROPOSTA DO C. C. DA UFMS

Resumo:

Introdução: Em 2006 o Centro Colaborador em Avaliação da Atenção Básica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi contratado pela Secretaria do Estado de Saúde do Amazonas (SUSAM) para colaborar na reorganização da Proposta Metodológica (PM) de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica (M&A da AB) do AM elaborada pelos técnicos locais. Com a clareza de que os processos de institucionalização envolvem capacidade crítica para analisar a própria realidade a partir da compreensão de diferentes pontos de vista e a incorporação de conteúdos teóricos que permitam a elaboração de um novo cenário, o Centro Colaborador definiu seu plano de consultoria com metodologias participativas em todas as suas fases.

Objetivos: Capacitar os recursos humanos em avaliação da atenção básica, concomitantemente ao processo de reformulação da PM elaborada pela SUSAM com a finalidade de institucionalizar o M&A da AB no Estado.

Metodologia: Com o uso de metodologias ativas, sempre consolidando conhecimentos a partir da realidade local, foi desenvolvido um diagnóstico da situação de monitoramento e avaliação na SUSAM, um curso de aperfeiçoamento em cinco módulos que culminou na validação da PM de M&A da AB do AM e assessoramento na implementação das atividades nela estabelecidas.

Resultados Alcançados: Foi possível ao grupo da SUSAM: (1) apreender e discutir criticamente conteúdos teóricos como avaliação, monitoramento, atenção básica, informação e sistemas de informação em saúde, elaboração de projetos; (2) selecionar e conceber novos indicadores a serem monitorados e utilizados na avaliação da atenção básica, através de critérios consensuados; (3) definir objetivos, ações e articular os setores envolvidos para o acompanhamento dos indicadores; (4) definir um cronograma de atividades a ser executado em 2007.

Lições aprendidas com a experiência: (1) a definição dos participantes do Grupo Coordenador das ações de M&A da AB no estado, reunindo técnicos vinculados aos vários setores da Secretaria que atuam com o M&A da AB, foi essencial para obter a representatividade da situação do Estado; (2) somente com a flexibilidade da equipe do Centro Colaborador em adequar as atividades de acordo com as situações encontradas, foi possível atingir os objetivos propostos; (3) a assessoria do Centro Colaborador resultou em uma proposta adequada e compatível à estrutura, recursos e processos de trabalho dos setores responsáveis pela atenção básica, traçando um plano de trabalho em

conformidade com a realidade local; (4) a valorização das expectativas e o empenho do grupo local estão diretamente relacionados ao sucesso dos resultados;

Recomendações:
1-Capacitar os recursos humanos municipais em M&A da AB;
2-Aplicar metodologias participativas nas capacitações oferecidas aos municípios;
3- Capacitar os técnicos (estado e municípios) em sistemas de informações em

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 690

Código do Autor Principal:1236

Nome do Autor Principal: ANGELA MARIA DA SILVA

Autores:
AUTOR (A) PRINCIPAL: ANGELA MARIA DA SILVA
ORIENTADORA: ANELINE MARIA RUEDELL

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-099

Onde o trabalho foi realizado? CASCAVEL - PR

Titulo:

AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS PELO FISIOTERAPEUTA PARA FAMILIAS COM CRIANÇAS CADASTRADAS AO PSF

Resumo:

Com ênfase no padrão de promover saúde, o profissional fisioterapeuta modifica o seu currículo, no qual deixa de foco a reabilitação terciária, para junto da comunidade e, portanto da realidade social prevenir, recuperar e promover saúde. Assim se integra a equipe multidisciplinar, fortalecendo as atividades comprometidas com a promoção de saúde. Todavia, para que essa assistência a saúde ocorra necessita-se da reflexão sobre o processo educacional dirigido a realidade socioeconômica de familias e comunidades. Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de propostas de ações educativas a crianças de zero a seis anos de idade cadastradas no PSF do municipio de Cascavel, sendo realizado no bairro Morumbi, com uma amostra de 40 familias, no qual através de uma visita domiciliar e um questionário socioeconômico o fisioterapeuta obteve a caracterização destas. Após o levantamento de dados foram observados que as devidas familias vivem em uma conjuntura de baixa renda, onde a patologia que mais acomete as crianças é a respiratória. Neste contexto ressalta-se a importância das ações educativas populares, com a meta de uma melhor qualidade de vida aos cidadões, seguindo as diretrizes do SUS.

Observação:

Para uma reorientação dos princípios do SUS (universalidade, equidade, integralidade, descentralização, regionalização, hierarquização e participação popular), nota-se a importância de um novo padrão de pensar e agir em saúde. Enfatiza-se assim a promoção de saúde e não somente o tratamento de patologias. Com essa meta o profissional fisioterapeuta se integra a equipe multidisplinar.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 693

Código do Autor Principal:1237

Nome do Autor Principal: RENATA A. CORRÊA RIBEIRO

Autores:
RENATA A. CORRÊA RIBEIRO

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-004

Onde o trabalho foi realizado? VOLTA REDONDA - RJ

Titulo:

GRUPO DE ARTESANATO DE ADOLESCENTES DO PSF-ROMA II

Resumo:

Grupo de Artesanato de Adolescentes do PSF- Roma II

Introdução: Por se tratar de uma comunidade sem muitos recursos de entretenimento e lazer viu-se a necessidade de uma estratégia voltada para o público jovem. Por isso foi desenvolvido esse grupo de artesanato de adolescentes para jovens na faixa etária dos 11 aos 14 anos.
Visamos o incentivo a criatividade artística dando aos adolescentes a oportunidade de desenvolver suas potencialidades, habilidades e aquisição de conhecimento através do artesanato.

Objetivo :
Melhoria na qualidade de vida desses jovens despertando neles o desenvolvimento da criatividade em grupo procurando sempre desenvolver a auto-estima e a descoberta de talentos.

Metodologia :
O grupo de artesanato de adolescentes realiza-se na unidade de PSF do bairro do Roma II na cidade de Volta Redonda -RJ todas as terças-feiras das 14 as 16h. Durante o encontro a atividade principal é o artesanato e no fechamento fazemos uma dinâmica de grupo com temas variados.

Resultados :
Desenvolvimento de criatividade com simplicidade possibilitando inclusão social através do artesanato.

Lições Aprendidas :
Durante esses quatro anos de grupo de artesanato podemos observar um fortalecimento da auto estima e da identidade. Melhora na comunicação dentro do grupo possibilitando trocas de experiências interpessoais, permitindo a expressão dos pensamentos e principalmente através deste trabalho contribuimos para a entrada desses jovens no mercado de trabalho já que os trabalhos de artesanato são campos promissores.

Recomendação :
Toda unidade de PSF deveria ter um grupo de artesanato.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 694

Código do Autor Principal:1238

Nome do Autor Principal: ANA ZAIZ FLORES HORMAIN TEIXEIRA DE CARVALHO

Autores:
ANA ZAIZ FLORES HORMAIN TEIXEIRA DE CARVALHO E
MARCÉLID BERTO DA COSTA

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-042

Onde o trabalho foi realizado? FORTALEZA - CE

Titulo:

VACINAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA SOB A ÓPTICA DAS MÃES: IMPRESSÕES OU SIMBOLISMO?

Resumo:

A vacinação é um procedimento que acompanhou a evolução das políticas públicas de saúde como estratégia para reduzir a morbimortalidade da população. No início, entretanto, o enfrentamento da clientela não foi positivo, sendo caracterizado pelo medo. No século XX, Oswaldo Cruz e Pereira Passos, executaram um grande projeto sanitário na tentativa de erradicar a varíola, sendo aprovada a Lei da Vacina Obrigatória, em 31 de Outubro de 1904, que consentia a vacinação à força da população e, se preciso fosse, permitia até a invasão dos domicílios para tal. A aprovação desta lei foi o motivo que deu origem a uma grande rebelião popular conhecida como Revolta da Vacina, ocorrida entre 10 e 16 de Novembro de 1904 no Rio de Janeiro.A população confusa e descontente saiu às ruas depredando bondes, lojas e outros estabelecimentos. Isto tudo por medo, por desconhecerem o que realmente seria a vacina. Passados os anos, com o apoio do Ministério da Saúde e a criação da estratégia Saúde da Família, a vacinação passou a ser reforçada positivamente a fim de alcançar as metas de cobertura da população, principalmente, à infantil. Mesmo reconhecido o benefício preventivo contra infectopatologias, não podemos afirmar que o simbolismo negativo fora totalmente abolido. Tal questão nos instigou a pesquisar se sentimentos que emergem das mães ao vacinarem seus filhos estão ou não livres da influência inicialmente negativa relacionada à prática. Diante da escassez de pesquisas com este enfoque, tentamos buscar respostas a tais questões para contribuir na melhoria da assistência. Portanto, este trabalho objetivou analisar, a partir do discurso coletivo, o sentimento das mães em relação ao procedimento de vacinação na Atenção Básica. Trata-se de estudo qualitativo do tipo exploratório-descritivo, desenvolvido no período de Março a Dezembro de 2007 junto aos clientes da sala de vacinação de um serviço de saúde de nível primário, adsccrito na área da Secretaria Regional VI, localizado em bairro da cidade de Fortaleza-Ceará-Brasil. Participaram da pesquisa 40 informantes. Os dados foram coletados através de entrevista semi-estruturada nos meses de Setembro e Outubro de 2007 e organizados por meio da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Constatamos através deste estudo a existência de um conflito interno referente à representação e sentimentos sobre a vacina. Entendemos que há necessidade da enfermagem intervir com mecanismos que minimizem sentimentos de medo, ansiedade, tensão e nervosismo, através de um ambiente organizado e uma postura informativa, receptiva e empática para promover sensação de segurança e bem-estar. Concluímos que o confronto da mãe com os medos trazidos da infância pode ser terapêutico, desde que os profissionais sejam qualificados a lidar com essas situações. Esperamos, contudo, que novos estudos sejam realizados a fim de complementar os achados.

Observação:

Ambas as autoras são Enfermeiras graduadas pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 697

Código do Autor Principal:1240

Nome do Autor Principal: KATIA SANTOS DE ARAUJO

Autores:
JUSSARA ROMERA GUALDA
KATIA SANTOS DE ARAUJO
VALÉRIA MASTRANGE PUGIN

Área Temática: Gestão da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE6-018

Onde o trabalho foi realizado? NEVES PAULISTA - SP

Titulo:

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: CONCRETIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA BÁSICA EM UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE

Resumo:

Na área de abrangência do DRS-XV- São José do Rio Preto, no Noroeste Paulista, 70% dos municípios são de pequeno porte, com menos de 10.000 habitantes. Neste estudo, buscamos identificar a organização dos serviços de saúde com a estratégia Saúde da Família no município de Neves Paulista, avaliando o impacto e os resultados alcançados na qualidade da assistência de duas ESF implantadas desde 2001. A metodologia utilizada foi qualiquantitativa, com levantamento de dados do SIAB, entrevistas com os profissionais de saúde e com a população, e instrumentos de trabalho e de avaliação utilizados no município. A cobertura populacional das duas equipes atinge 70%, e portanto a organização da atenção básica não se apresenta exclusivamente através da estratégia saúde da famíla, o que dificulta o entendimento da população para o avanço da Atenção básica/ Saúde da Família. Cada equipe atua em Unidades de Saúde distintas, sendo que em uma delas há também atendimento da população não coberta pela estratégia. Na área de abrangência da ESF, foi observado melhor organização dos serviços, consolidação da processo de trabalho e melhoria da qualidade da assistência.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 699

Código do Autor Principal:1242

Nome do Autor Principal: FERNANDA DE FREITAS FERREIRA

Autores:
ALINE BORGES MOREIRA
FERNANDA DE FREITAS FERREIRA

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-032

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

INTEGRAÇÃO DO ACS NA ABORDAGEM DO EXAME DE PREVENÇÃO NA COMUNIDADE

Resumo:

Estudo realizado em um Centro de Saúde do município de Belo Hoizonte, estado de Minas Gerais, pela Enfermeira e professora da UNIVERSO, Aline Borges Moreira, e então acadêmica, Fernanda de Freitas Ferreiraro , hoje enfermeira do centro de saude.

O Centro de Saúde em questão é classificado pelo município, na clasificação de risco, como elevado risco.

O câncer é uma patologia que ocorre devido a uma ruptura dos reguladores da multiplicação celular, o que faz com que possa resultar em uma multiplicação desordenada da célula causando um tumor.

Segundo o INCA (Instituto Nacional do Câncer), o câncer de colo de útero é a neoplasia que está em 4° lugar, no referido quadro de tumores em mulheres. O papanicolau é um eficiente método de prevenção do câncer de colo uterino, é simples, e tem reduzido as mortes por câncer de colo de útero em 70%. Ele detecta doença que ocorrem no colo do útero, antes do seu desenvolvimento. O exame não é somente uma maneira de diagnosticar a doença, mas serve principalmente para determinar o risco de uma mulher vir a desenvolver o câncer. Toda mulher que tem ou já teve atividade sexual deve submeter-se a exame preventivo periódico.

O papel do ACS como mediador é uma unanimidade, tanto no que se refere à mediação entre o serviço e a comunidade como no que se refere à mediação entre diferentes saberes.

O objetivo deste trabalho foi envolver o ACS na abordagem da mulher quanto a importância e a conscientização sobre o papanicolau.

Para isso capacitamos o ACS para uma abordagem específica da mulher em sua visita domiciliar.

O ACS, teria disponível em suas mãos em cada visita uma agenda, onde ele saberia qual o horário ele poderia está marcando a consulta com o usuário. A divisão seria feita com uma escala de serviço, alternando os horários para que a população tivesse acesso dos mais variados horários.

Eles teriam 01 consulta para marcar, por dia, em uma agenda própria, que seria atendida pelas autoras deste trabalho e uma apostila que mostravam as usuárias, explicando a coleta do exame (houve uma capacitação dos ACS, quanto ao exame).

Com essa conscientização da população e dos ACS, percebemos uma adesão muito maior das usuárias e uma satisfação muito grande dos ACS em aprender mais e poder contribuir com essas mulheres.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 701

Código do Autor Principal:1206

Nome do Autor Principal: ADRYANNA CARDIM DE ALMEIDA

Autores:
AGOSTINHO JOSÉ PASSOS BORGES; ADRYANNA CARDIM

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-004

Onde o trabalho foi realizado? SALVADOR - BA

Titulo:

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA DE UMA IES DE SALVADOR-BA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi adotado pelo Ministério da Saúde, em 1994, visando reorientar o modelo assistencial do Sistema Único de Saúde, a partir da atenção básica. As ações em saúde são organizadas no primeiro nível de atenção e voltadas para promoção e proteção da saúde, prevenção de riscos e agravos, diagnóstico, tratamento e reabilitação. A Fisioterapia, ao longo do tempo, teve sua atuação pautada na reabilitação. Contudo, experiências isoladas em diferentes localidades do país mostram que a inserção do fisioterapeuta na ESF enriqueceu o trabalho multidisciplinar da equipe com o desenvolvimento de ações em saúde na atenção primária. OBJETIVOS: compreender a percepção do estudante de fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior (IES), da cidade de Salvador-Ba, sobre a ESF e interpretar sua visão em relação à ESF como política de saúde. METODOLOGIA: Estudo de natureza qualitativa com base na análise de narrativas de estudantes de Fisioterapia de uma IES da cidade de Salvador-BA. As características do recorte foram definidas a partir do perposeful sampling e de acordo com a técnica de saturação das entrevistas. Foram incluídos na pesquisa, estudantes que cursaram as disciplinas de Fundamentos de Fisioterapia I e II, Saúde Coletiva e Estágio Curricular de Saúde da Família, em função da temática do estudo. As categorias para análise foram: características das ações em saúde na ESF; controle social como mecanismo de democratizar o conhecimento do processo saúde-doença; reformulação das políticas de saúde no Brasil e o fenômeno da ESF. RESULTADOS: As narrativas dos sujeitos revelaram que a ESF deverá estar vinculada a outras redes de serviços em saúde proporcionando à população adscrita uma atenção integral, -a ESF é o modelo ideal para está associado ao modelo hospitalocêntrico-, -mas não deve ser isolado... precisa do hospital para ter a tecnologia complexa e também as campanhas-. Na segunda categoria, pode-se perceber nas opiniões dos sujeitos a percepção equívocada, -controle social é você pegar um grupo de hipertensos e fazer campanhas-, -é passar de acordo com a problemática das pessoas, necessidade de se organizar, de lutar-. Os sujeitos caracterizaram a ESF como modelo assistencial da vigilância da saúde, -existem os modelos hospitalocêntrico e o de vigilância e campanha, mas o PSF é o modelo assistencial da vigilância e da saúde-, -modelo que faz uma junção tem um pouco do médico privatista e pouco do sanitarista-. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Observou-se que os estudantes possuem uma noção sobre as diretrizes da Saúde da Família, mas não demonstraram um conhecimento em profundidade. Considerando que não é mais possível atuar na atenção básica sem uma formação adequada, deve-se repensar a formação das graduações da área de saúde, a fim de que se possa ter uma assistência de qualidade e pautada nos princípios do SUS.

Observação:

Vale ressaltar que o autor principal do trabalho é Agostinho José Passos Borges. Adryanna Cardim é co-autora.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 702

Código do Autor Principal:1244

Nome do Autor Principal: MAREMA DE DEUS PATRICIO

Autores:
PATRÍCIO, MAREMA D, SECRETÁRIA MUNICIPAL ADJUNTA DA SAÚDE DE POÇOS DE CALDAS-MG, COORDENADORA DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA, SMS, MESTRANDA SAÚDE COLETIVA - UNIVÁS-POUSOALEGRE-MG
SAMPAIO, ELIZA DE SOUZA, NUTRICIONISTA NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA - REGIÃO SUL SMS POÇOS DE CALDAS-MG
RAMOS, MARIA JOSÉ PEREIRA ROSA, ENFERMEIRA EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA - BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, SMS POÇOS DE CALDAS-MG

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-146

Onde o trabalho foi realizado? POÇOS DE CALDAS - MG

Titulo:

A BARRACA DA SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: INTERAÇÃO ENTRE A ESF E A COMUNIDADE

Resumo:

INTRODUÇÃO: Trata-se de uma estratégia de educação em saúde que visa promover maior interação entre a Equipe de Saúde da Família (ESF) e a comunidade onde está inserida, respeitando o ser humano em seu contexto bio-psico-social e buscando na integralidade a contemplação das ações de saúde. Esse projeto considerou a feira do bairro não apenas um local de conotação comercial, mas também um local de convívio social significativo sendo desenvolvido no período de outubro de 2007 a março de 2008 na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do bairro São Sebastião em Poços de Caldas - MG. OBJETIVO: Promover a divulgação de informações relacionadas à saúde utilizando-se de parceria importante e valorizando a ESF em um meio no qual a comunidade tem participação ativa. METODOLOGIA: O projeto contou com duas etapas: durante os primeiros três meses foram levantados dados por meio de registros dos Sistemas de Informação em Saúde em conjunto com a realização de reuniões de grupos terapêuticos e palestras obtendo-se o diagnóstico da população atendida. A segunda etapa estabeleceu-se com a ação direta da ESF na feira do referido bairro, implantando a Barraca da Saúde com a realização das seguintes ações: aferição de pressão arterial com orientações gerais e nutricionais sobre Hipertensão Arterial; aferição de peso e estatura com cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC) e orientações sobre Obesidade; orientações nutricionais para Diabéticos; ações voltadas para a prevenção do Câncer de Mama e para o controle da Dengue; informações gerais sobre higienização dos alimentos e sua inter-relação com a toxoplasmose. RESULTADOS ALCANÇADOS: Observou-se real interação entre a ESF e a comunidade promovendo a manutenção da saúde e a qualidade de vida da população, além disso, houve maior divulgação dos trabalhos realizados na UBSF. CONCLUSÃO: Conclui-se que ações desenvolvidas com equipes interdisciplinares resultam em maior competência nos processos educativos de promoção da saúde garantindo a integralidade da assistência ao cidadão, reconhecendo essa estratégica como uma atividade a ser multiplicada para outras regiões da cidade.

Observação:

RELATO DE EXPERIÊNCIA

ÁREA 9 - INTERSETORIALIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 703

Código do Autor Principal:1245

Nome do Autor Principal: JOSEANE M ANDRADE M DE OLIVEIRA

Autores:
JOSEANE MARIA ANDRADE MOUZINHO DE OLIVEIRA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-065

Onde o trabalho foi realizado? CURITIBA - PR

Titulo:

ACOMPANHAMENTO DE HIPERTENSOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um fator de risco para doenças cardiovasculares, que acomete em torno de vinte por cento da população adulta. A hipertensão arterial representa altos custos para os sistemas de saúde, devido a suas complicações que exigem atendimento de alta complexidade e procedimentos de alto custo. Para o tratamento da hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a prevenção de suas conseqüências, precisa da compreensão dos fatores envolvidos na doença, de suas inter-relações, de suas complicações e implica, na maioria das vezes, a necessidade da introdução de mudanças de hábito de vida. A educação em saúde é o primeiro passo do tratamento, e parte integrante de todo o processo terapêutico, pois as mudanças são lentas e graduais para atingir o objetivo maior de diminuir o risco cardiovascular, e o impacto dessas doenças em nossa população alvo. A mudança de comportamento é difícil, pois normalmente os hábitos estão arraigados nas pessoas e somente à educação pode contribuir para essa mudança. As unidades de Saúde que trabalham na Estratégia Saúde da família possuem uma maior inserção nas comunidades e nas vidas dos sujeitos, o que possibilita bons resultados no controle das doenças crônicas e fatores de risco. Esse trabalho propõe-se a analisar o controle dos níveis tensionais de pessoas hipertensas inscritas e programas que são realizados na comunidade com a realização de atividades educativas e a participação multiprofissional, inclusive do profissional médico. Para isso foram analisados os níveis tensionais obtidos nos programas das micro-áreas com diferentes estratificações de risco de uma determinada equipe de uma Unidade de Saúde, demonstrando que há bom controle dos níveis tensionais se comparados com os dados de literatura nacional e internacional, mostrando que as atividades educativas associadas à participação direta de uma equipe multiprofissional, nessas atividades auxiliam na aderência e no controle, e melhoram os níveis tensionais com diminuição de risco cardiovascular. Sabe-se da dificuldade da participação do médico, que muitas vezes está sendo absorvido pela demanda, mas se obtivermos um controle dos níveis tensionais teremos uma diminuição da procura dessas pessoas por consulta nas Unidades de Saúde e dos eventos por ele ocasionados

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 704

Código do Autor Principal:1244

Nome do Autor Principal: MAREMA DE DEUS PATRICIO

Autores:
PATRICIO, MAREMA D - SECRETÁRIA MUNICIPAL ADJUNTA DE SAÚDE, POÇOS DE CALDAS-MG, COORDENADORA DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA, SMS POÇOS DE CALDAS-MG, MESTRANDA EM SAÚDE COLETIVA PELA UNIVÁS-POUSO ALEGRE-MG
SOUZA, LÍGIA LOPES DE - GRADUANDA DE PSICOLOGIA DA PUC-MINAS, CAMPUS POÇOS DE CALDAS-MG
REIS, MARIA IZABEL DE MORAIS - GRADUANDA DE PSICOLOGIA DA PUC-MINAS, CAMPUS POÇOS DE CALDAS-MG

Área Temática: Controle Social e Cidadania na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE7-004

Onde o trabalho foi realizado? POÇOS DE CALDAS - MG

Titulo:

SALA DE ESPERA E CONTROLE SOCIAL: ESTRATÉGIAS EM GESTÃO DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

Resumo:

INTRODUÇÃO: Trata-se de uma experiência centrada em ações de educação em saúde e de participação popular, visando o fortalecimento da cidadania, amparada em um projeto desenvolvido nas Unidades de Saúde da Região Sul da cidade de Poços de Caldas-MG, no período de junho de 2006 a junho de 2007, em parceria com a comunidade local e voltado para o fortalecimento da Atenção Básica. OBJETIVO: Implementar novos padrões para as políticas sociais e novas práticas de gestão evidenciando a Unidade Básica de Saúde da Família como porta de entrada do sistema local de saúde e evidenciar a Saúde como direito de cidadania e dever do Estado. METODOLOGIA: O projeto adotou estratégias de reuniões abertas nos diversos setores das unidades buscando a adesão dos funcionários, a participação de todos na escolha do nome para o projeto e de idéias para o enfrentamento de dificuldades, apresentadas por meio da -Caixinha de Sugestões-, viabilizando uma gestão coletiva, interagindo Comunidade X Serviços de Saúde, além de transformar a sala de espera em espaço educativo. RESULTADOS ALCANÇADOS: Observou-se o crescimento do número de adesões aos grupos educativos, a ampliação dos atendimentos domiciliares, a visibilidade da proposta de inversão do modelo assistencial do Sistema Local de Saúde, com porta de entrada do sistema evidenciada na Unidade Básica de Saúde da Família e a relevância da gestão do serviço de saúde por meio da organização de um Grupo Gestor constituído por trabalhadores das unidades locais e representantes da comunidade, viabilizando a participação popular nas ações de saúde. CONCLUSÃO: Conclui-se que a resistência dos trabalhadores era fundamentada pelo paradigma do atendimento à doença e da medicalização. Por outro lado a Região Sul, com cobertura 100% do Programa Saúde da Família e estrutura de saúde hierarquizada, contextualizou a adesão das lideranças e da população numa gestão democrática de saúde capaz de assegurar acessibilidade e assistência de qualidade a todos os cidadãos, estratégia que pode ser aplicada em estruturas mais complexas de saúde visando a adequação de fluxos de referência e contra-referência.

Observação:

RELATO DE EXPERIÊNCIA
ÁREA 2 - PROMOÇÃO DA SAÚDE NA AB/SF

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 705

Código do Autor Principal:1245

Nome do Autor Principal: JOSEANE M ANDRADE M DE OLIVEIRA

Autores:
JOSEANE MARIA ANDRADE MOUZINHO DE OLIVEIRA
MARIA CECÍLIA MARINS DE OLIVEIRA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-129

Onde o trabalho foi realizado? CURITIBA - PR

Titulo:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VISÃO DOS USUÁRIOS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

Educação em saúde faz parte do cotidiano das Unidades de Saúde de atenção primária à saúde e faz parte do atendimento em todos os níveis de atenção. Mas é na atenção primária à saúde onde encontra seu campo mais fecundo. A educação em saúde, faz parte dos objetivos gerais e específicos da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Esses objetivos estão contemplados em todos os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar do ESF, então, a educação em saúde faz parte das tarefas das equipes de Saúde da Família. Sabe-se, que no tratamento da hipertensão arterial as mudanças de hábitos são importantes para o controle dos níveis tensionais. Esse estudo espera contribuir que a educação em saúde nas Unidades de Saúde da Família, seja compreendida na sua importância para os sujeitos da comunidade envolvidos no processo educativo, e tem como objetivo Relacionar as atividades educativas das Unidades de Saúde da Família no DSBN da cidade de Curitiba com as expectativas dos usuários e suas conseqüências. Para tanto foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 31 participantes de três unidades de saúde diferentes, que se localizam no mesmo Distrito Sanitário. Essas entrevistas foram analisadas de forma qualitativa com base filosófica na hermenêutica e apresentadas em gráficos para que os resultados analisados expressassem a realidade. Essas entrevistas mostraram que os usuários gostam e querem participar de atividades educativas. Em uma Unidade de Saúde onde não ocorrem as atividades educativas os sujeitos solicitam que aconteçam e reconhecem como importantes no seu tratamento. Em muitas entrevistas a importância dos programas foi citada como pelo vinculo com a equipe de saúde e os laços de amizades com outros participantes. Nessa mesma pesquisa mostra que a maioria dos sujeitos, não se sentem doentes, e que se utilizam de conhecimentos populares para o tratamento, evidenciando a necessidade de aproximação entre o saber cientifico e o senso comum, quando se trabalha com atividades educativas em saúde. Infelizmente, uma parte dos entrevistados, não tem em seus locais de atendimento atividades educativas e inclusive alguns não têm atividades em ambientes comunitários. A Educação em Saúde tem sua importância reconhecida para os profissionais de saúde e constam na maioria dos protocolos de tratamento, e de acordo com esse estudo, a população também percebe sua importância e solicita sua realização, devendo, portanto ser considerada pelos serviços de saúde como essencial no tratamento de patologias crônicas e de difícil aderência.

Observação:

Esse estudo é parte integrante de dissertação de mestrado em andamento

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 707

Código do Autor Principal:1247

Nome do Autor Principal: VANNUCIA KARLA DE MEDEIROS NÓBREGA

Autores:
VANNUCIA KARLA DE MEDEIROS NOBREGA; FABIA ALVES DE ARAUJO; BARBARA DE ARAUJO NOBREGA; HERTA GONÇALVES CAMPOS; ZIRLEIDE CARLOS FELIX

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-113

Onde o trabalho foi realizado? PATOS - PB

Titulo:

MAMAE MODELO: UMA ESTRATÉGIA PEDAGOGICA DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 6 MESES

Resumo:

NÓBREGA, Vannucia Karla de Medeiros; NÓBREGA, Bárbara de Araújo; FELIX, Zirleide Carlos; CAMPOS, Herta Gonçalves; ALVES, Fábia Araújo. Mamãe Modelo: Uma estratégia pedagógica de incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses.

Atualmente o leite materno é preconizado como alimento completo e exclusivo nos primeiros 6 meses de vida da criança, e ainda assim, os índices de desmame precoce são comuns em nossa realidade. Na perspectiva de motivar e despertar nas gestantes seu senso crítico quanto a prática e benefício do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses, sentimos então a necessidade de firmar como prática pedagógica, a (RE) contextualização e (RE) construção da prática do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses, formando mães conscientes e participativas do processo.O presente trabalho, trata-se de um estudo do tipo exploratório descritivo. Relato de experiência de uma prática pedagógica com mulheres sobre aleitamento materno exclusivo, no período que compreende desde a gestação até o nascimento do bebê (puericultura), foi realizada na USF Monte Castelo, na cidade de Patos - PB, no período compreendido do ano 2006 a 2008, com gestantes cadastradas no pré-natal no período acima citado. Para uma melhor compreensão, a prática pedagógica foi desenvolvida em três momentos:1º Momento: Assistência Integral a mulher desde o pré-natal até o puerpério e puericultura. 2º Momento: Sensibilização das futuras mamães. 3º Momento: Grupo de Mamães Modelo.
A real intenção do projeto mamãe modelo, esta na avaliação que podemos fazer quanto ao ato de amamentar exclusivamente desde o interesse da mamãe no pré-natal até o início da prática, comprovando assim que além de multiplicadoras, essas mães, passam a ser sinônimos de saúde e educação.

Palavras - Chaves: aleitamento materno exclusivo, pratica pedagógica, mamãe modelo

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 708

Código do Autor Principal:1248

Nome do Autor Principal: CARLA MARTINS MACHADO

Autores:
CARLA MARTINS MACHADO

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-088

Onde o trabalho foi realizado? SACRAMENTO - MG

Titulo:

RELACIONAMENTO FAMILIAR DO IDOSO, NO AMBIENTE DOMICILIAR APÓS INTERVENÇÃO DA EQUIPE MULTIDICIPLINAR

Resumo:

Em nenhum outro período da história do homem tivemos tanta chance de alcançar a terceira idade, ou seja, de vivermos 60 anos ou mais em países em desenvolvimento ou 65 em países desenvolvidos. O indivíduo com o progredir da idade apresenta modificações biológicas, fisiológicas, cognitivas, e socioeconômicas que necessitam atenção especial e de complexidade crescente.

Notam-se novos recursos dentro da área, novas pesquisas, mas a exclusão social e a ausência de cuidados que atingem, de forma histórica e contínua, aqueles que são idosos, apontam para a necessidade da revisão de modelos médico-assistencial, onde esteja atualizado nas peculiaridades funcionais deste fenômeno natural. A família é um grupo instituído pela sociedade, construído a partir de relações humanas e caracterizada por ser uma entidade bastante complexa, já que busca a convivência fraterna entre pessoas de gerações diferenciadas e com propósitos de vida desiguais.

O cuidado em família tem sido um dos enfoques importantes da Saúde Coletiva na atualidade. O sistema familiar de saúde está inserido num contexto sócio-cultural permeado pelos sistemas popular e profissional de cuidados, onde ocorrem trocas, influenciando-os e sendo influenciado por eles. Na área de saúde o ambiente familiar assume um papel fundamental, já que proporciona a assistência de forma mais integrada, levando à melhoria no processo de viver do idoso, conhecendo o seu modo de vida e compreendendo a sua complexidade e diversidade. O objetivo foi Identificar o relacionamento familiar com idosos dentro do ambiente domiciliar antes e após a intervenção da equipe multiprofissional pela estratégia saúde da família.

Trata-se de um estudo não experimental, descritivo realizado segundo a metodologia qualitativa.

A definição da população foi feita com familiares e idosos que convivem a mais de cinco anos, no município de Sacramento, que moram na área de adstrição do ESF Dr.Francisco Paulino da costa, escolhidos aleatoriamente. Foi utilizado para definir a quantidade dos sujeitos, o critério da saturação de respostas segundo metodologia qualitativa.

O método para a coleta de dados foi agendado pelo autor por meio de entrevistas com os participantes que concordaram fazer parte da pesquisa. Usado instrumento para coleta de dados contendo questões semi-estruturadas, que buscou atender aos objetivos propostos para o estudo que foi respondido pelos familiares e pela pessoa idosa.

A estratégia saúde da família, por meio da equipe multidisciplinar buscou programar ações e orientações aos familiares cuidadores, onde foi observável melhoras no relacionamento familiar do idoso após conhecimento do processo de envelhecimento, processo saúde e doença e importância do vinculo familiar para manter o processo de envelhecimento saudável, proporcionando assim maior qualidade de vida ao idoso e seus familiares.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 709

Código do Autor Principal:1249

Nome do Autor Principal: MARISA AUGUSTA DE OLIVEIRA

Autores:
ALEANE EUGÊNIA DA SILVA; FÁBIO MONE E SILVA; JULIANA DOS SANTOS BRANDÃO; KARINE CHAVES PEREIRA; MARISA AUGUSTA DE OLIVEIRA; NATÁLIA ALVIM PERON MACIEL

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-230

Onde o trabalho foi realizado? Em todo o país

Titulo:
IMPORTÂNCIA DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS

Resumo:

Introdução: Os acidentes domésticos constituem um problema com implicações sociais de relevância cada vez maior para a saúde pública. O estudo aborda os problemas relacionados a estes acidentes que têm sido objeto de preocupação dos profissionais de saúde, devido ao elevado índice de acometimentos. Segundo o Ministério da Saúde os acidentes domésticos são evitáveis em cerca de 90% dos casos e aponta que a cada ano são registradas 6 mil mortes e, de acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde) 45% dos acidentes ocorrem no lar.

Objetivos do estudo: Fornecer dados aos profissionais de saúde que os estimulem a efetivar ações de prevenção dos acidentes domésticos, determinando a magnitude deste problema de saúde pública.

Metodologia do estudo: Trata-se de um estudo realizado com revisão da literatura do ano de 1998 ao ano de 2005, e que tem como informação base livros, artigos científicos e base de dados da Internet.

Apresentação e discussão dos resultados: Os resultados mostram que em 69% dos acidentes domésticos com crianças há presença dos pais ou outro responsável, que a predominância dos acidentes com as crianças são as quedas e nos idosos estas também predominam. Mostram também que em 93% dos casos, os acidentes não são notificados. Analisando os resultados, tem-se como mais inusitado, o índice de acidentes ocorridos na presença dos pais ou responsável. O dado relacionado a notificação, figura um problema relacionado tanto com a falta de um protocolo específico, quanto a falta de dados fidedignos relatados pelos pais.

Considerações finais com recomendações: Diante dos dados obtidos, pode-se desenvolver a partir de agora, ações que visam beneficiar a população, conscientizando-a quanto aos perigos do próprio lar. Evidencia-se, portanto, a função e a importância da equipe interdisciplinar em promover Educação e Saúde, visando à prevenção dos acidentes domésticos.

Palavras chaves: Acidentes, Domésticos, Interdisciplinar.

Observação:

O trabalho em si, é enriquecido de figuras, gráficos e tabelas.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 711

Código do Autor Principal:1251

Nome do Autor Principal: MARTA SANTOS BITENCOURT

Autores:
MARTA SANTOS BITENCOURT

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-029

Onde o trabalho foi realizado? SÃO PAULO - SP

Titulo:

GAIA - GRUPO DE ACONSELHAMENTO INTERDISCIPLINAR PARA ADOLESCENTES

Resumo:

Elaborou-se este grupo de apresentações e assistência ao adolescente após análise qualitativa da autora (profissional de saúde que presta serviços na cidade de São Paulo), do número exacerbado de adolescentes que iniciam sua vida sxual sem as devidas responsabilidades em relação a contracepção e doenças sexualmente transmissíveis e, após algumas apresentações em escolas da região, eclodiu a abordagem em relação a drogadição.

O GAIA acontece onde se encontram os adolescentes, ou seja, vai ao encontro em escolas, clubes e onde houver a necessidade.

Usa-se métodos de apresentação oral e slides, onde a palestrante incentiva a interatividade dos adolescentes. E é notório seu sucesso.

Aborda-se os seguintes temas: sexualidade (anatomia e fisiologia dos órgãos, orgasmos, métodos contraceptivos, gravidez, parto e DST's); drogadição (descrição nominal das drogas, efeitos e malefícios, apresentação de imagens de fatos reais).

O GAIA tem uma característica peculiar, na qual, se estabelece a atuação conforme a necessidade do momento onde, por exemplo, atualmente fala sobre DENGUE e, em breve, HIGIENE CORPORAL, e, num futuro próximo o ADOLESCENTE NO COTEXTO FAMILIAR (seus medos e angústias).

Observação:

Devido à falta de recursos, o GAIA não consegue sair da área de abrangência do posto de saúde e, acredita-se que com os recursos materiais e humanos necessários, possa atingir um número maior de adolescentes, pois notamos que após as apresentações aumenta consideravelmente a procura por preservativos e o adolescente se aproxima mais, com tira-dúvidas e demonstração de confiança.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 713

Código do Autor Principal:1253

Nome do Autor Principal: AUREO DOS SANTOS

Autores:
AUREO DOS SANTOS; ACADÊMICOS DO 8 SEMESTRE DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNISUL - DISCIPLINA ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA (TURMAS 2007-1 E 2007-2); PROFISSIONAIS DE DUAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (6 E 7) DO CENTRO DE SAÚDE DE PICADAS - SÃO JOSÉ - SC.

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-057

Onde o trabalho foi realizado? SÃO JOSÉ - SC

Titulo:
MAPA VIVO - PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO LÚDICO-INTERATIVO

Resumo:
Trata-se de um estudo acadêmico-institucional aplicativo e interativo. Apresenta como objetivo central estimular o exercício da consciência crítica coletiva sobre a Estratégia de Saúde da Família, a ação administrativa, a intervenção primária e principalmente a determinação social do processo saúde doença. Vislumbra novas formas de ver, pensar e agir no contexto da Estratégia, a partir de novos saberes, para novos fazeres e principalmente novas atitudes. Materializou-se por meio da construção coletiva (docentes, discentes e profissionais de duas equipes de saúde da família), de um mapa plotado, passível de ser manipulado e explorado em qualquer momento pelos profissionais envolvidos e comprometidos com o processo. Permite a prática do pensamento sistêmico a partir da oportunidade que insere e permite visualizar no Mapa Vivo as interconexões da determinação social do processo saúde-doença que conformam sua complexidade. Os resultados da implementação de dois Mapas Vivos, respectivamente em duas Equipes de Saúde da Família são animadores, na medida em que sugere um marco inicial para diálogo, discussão e debate, isto é, um componente capaz de conferir eficiência, eficácia e inclusão profissional.

Observação:
Foram produzidos, por meio do processo de plotagem, dois Mapas Vivos, lúdicos e interativos, implementados junto à duas ESF, sendo uma com 1.500 famílias e a outra com 1.300 famílias. Os mesmos estão implementados há 8 meses, sendo vistos, pensados e atualizados mensalmente.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 714

Código do Autor Principal:1254

Nome do Autor Principal: SIMONE PASSOS DE CASTRO E SANTOS

Autores:
SIMONE PASSOS DE CASTRO E SANTOS

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-024

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

EGRESSO HOSPITALAR E VIGILÂNCIA À SAÚDE - UMA FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO A CRIANÇA

Resumo:

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA) adota a estratégia de Programa de Saúde da Família como modelo assistencial. Assim, torna-se necessário instituir ações de vigilância à saúde como prática rotineira no serviço. O banco de egresso hospitalar (BEH) da SMSA surge como uma fonte de informação que identifica pessoas que necessitam de atenção prioritária. O objetivo deste trabalho é instituir ações de vigilância à saúde às crianças egresso hospitalares residentes no Distrito Sanitário Leste em Belo Horizonte, o que possibilita a promoção a saúde e prevenção de doenças. O trabalho foi desenvolvido com as seguintes etapas: identificação das crianças egressos hospitalares através do BEH (os dados estão disponíveis para os profissionais da SMSA cadastrados e autorizados a ter acesso ao BEH); identificação dos egressos que estão cadastrados no Programa Criança que Chia; envio quinzenal da listagem de egresso para as Unidades; avaliação e acompanhamento de todos os egressos hospitalares pela Unidade; realização de um Plano de cuidado individual para as reinternadas . Os casos que extrapolam os limites técnicos e operacionais da Saúde são encaminhados para as redes locais ou para o Núcleo Intersetorial Regional. Está previsto o monitoramento e avaliação da criança e da situação familiar. Em 2007 foram internadas 1177 crianças, sendo 30,3% por pneumonia, 25,6% por asma, 25,8 por causas perinatais, 7,9% por desidratação, 6,7% por diarréia e 3,7% por outras causas. Verificou-se com este estudo que o egresso hospitalar se constitui em uma importante ferramenta para Vigilância à Saúde, pois aponta indivíduos que necessitam de ações de promoção e prevenção capazes de interromper uma possível trajetória de internações e reinternações. A importância da Doença Respiratória indica a necessidade de maior discussão a respeito das ações de saúde uma vez que os recursos humanos, técnicos e materiais são capazes de alterar este quadro. Através do trabalho com os egressos hospitalares as Equipes tiveram a oportunidade de discutir, avaliar e reorganizar suas atividades e fluxos, o que consequentemente levará a uma melhoria na qualidade da Assistência. Este trabalho desencadeou novas propostas como o egresso do paciente idoso e a interface com o Bolsa Família.

Observação:

Área Temática 4

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 716

Código do Autor Principal:1256

Nome do Autor Principal: FRANCISCA EMANUELLE SALES EUGÊNIO

Autores:
FRANCISCA EMANUELLE SALES EUGÊNIO
CIBELLY ALINY SIQUEIRA LIMA FREITAS
IZABELLE MONT`ALVERNE NAPOLEÃO ALBUQUERQUE

Área Temática: Integralidade da Atenção na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-022

Onde o trabalho foi realizado? SOBRAL - CE

Titulo:

O OLHAR DE UM GRUPO DE IDOSOS DO BAIRRO DOM EXPEDITO EM SOBRAL/CE SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Resumo:

O Envelhecimento é uma fase da vida de todo e qualquer ser vivo, a qual é reconhecida como o processo natural de mudança relacionada ao tempo. Nessa perspectiva realizamos uma pesquisa do tipo exploratório descritivo com abordagem qualitativa com os objetivos de desvelar a percepção de auto-estima e autoconceito durante o processo de envelhecimento de um grupo de idosos do Bairro Dom Expedito em Sobral-CE; conhecer o significado da terceira idade para os idosos; investigar os pontos positivos e negativos vivenciados no processo de envelhecimento; identificar o papel do idoso para a família e que papel o idoso desempenha na família; desvelar as expectativas de vida do idoso. A pesquisa de campo foi realizada no período de abril a maio de 2007 com dez idosos do grupo, utilizando-se como instrumento de coleta de dados uma entrevista semi-estruturada. Seguimos as recomendações da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, aditando os princípios da beneficência, não-maleficência, autonomia e justiça, representando os valores culturais, sociais, morais, religiosos e éticos, assegurando a confidencialidade e privacidade das participantes. Os resultados evidenciaram que com relação à representação da velhice para o idoso, percebemos a alegria e satisfação de ser pessoas saudáveis mesmo que alguns relatem a velhice como uma fase de coisas ruins e sofrimento. Quanto aos sentimentos sobre ser idoso, constatamos que a maioria dos idosos relata se sentirem muito bem e saudáveis, sentem-se felizes e que, atualmente, vivem outra vida. Quanto à percepção da vida na Terceira Idade, observamos na grande maioria que os idosos relataram que suas vidas atualmente estão boa, maravilhosa, vivem com mais tranqüilidade e mais conforto do que quando eram jovens. Quanto às dificuldades vivenciadas na velhice destacamos a falta de alimento básico, incapacidade de desenvolver suas habilidades diárias, como também, pela dificuldade financeira. Quanto a (In)satisfação em ser idoso percebemos que os idosos acham bom e são conformados em ser idoso, pois relatam ter mais conforto do que quando era jovem. Quanto ao olhar da família sobre o idoso, analisamos que os idosos são vistos como pessoas felizes, saudáveis e renovados para o convívio social. Quanto às expectativas dos idosos na Terceira Idade verificamos a aposentadoria, o desejo de ter uma estabilidade quando chegar o final de sua vida, o desejo de ser nova, viver tranqüila, ter saúde e paz para se próprio e para toda sua família. Quanto às concepções sobre Velhice Saudável percebemos a necessidade de ter alimento, remédios, um lar para morar, um momento de descontração e diversão, e principalmente saúde e paz. Verificamos que pelos resultados é preciso voltar à atenção para a qualidade de vida oferecida aos idosos na desafiante fase do envelhecimento.

Observação:

Categoria Estudo - Área 2 - Promoção da saúde na AB/SF.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 717

Código do Autor Principal:1257

Nome do Autor Principal: GABRIELA EUGENIO DE SOUSA FURTADO

Autores:
FURTADO, G.E.S.; CALVASINA, P.G.; BARROSO, J.A.; SILVEIRA, D.C.; TORRES, E.D.; BRITO, L.A.; SOUSA, D.R.; FONTENELE, B.; SOUSA, F.C.P.; SAMPAIO, E.B.; LUNA, N.; VIANA, R.

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-025

Onde o trabalho foi realizado? FORTALEZA - CE

Titulo:

CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA AUXILIARES DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO DO PSF: A EXPERIÊNCIA DE FORTALEZA-CE

Resumo:

A proposta de realização de um curso de atualização para os auxiliares de consultório dentário (ACD-s) da Secretaria Executiva Regional IV (SER IV) do município de Fortaleza-CE surgiu da solicitação constante destes profissionais em reuniões junto à Coordenação Regional de Saúde Bucal (CRSB). Os mesmos referiram ter tido seu curso de profissionalização há algum tempo e/ou em centros formadores que privilegiavam a preparação para a inserção no mercado de trabalho em serviços privados, mais especificamente no atendimento clínico das diversas especialidades odontológicas. Diante deste contexto, em 2007, a CRSB da SER IV colocou para os cirurgiões-dentistas (CD-s) do Programa Saúde da Família (PSF) o desafio de planejar e executar este curso de atualização. O objetivo do referido curso é atualizar os ACD-s em temas concernentes à prática rotineira de trabalho na rede municipal de saúde. O primeiro passo da experiência ora relatada foi a aplicação de um questionário semi-estruturado junto aos ACD-s com o objetivo de conhecer as expectativas em relação ao curso, os temas que eles julgavam relevantes e os seus conhecimentos prévios. Em seguida, realizaram-se reuniões com os facilitadores para consolidação dos questionários previamente aplicados e para o planejamento do curso. Desta feita, de janeiro a junho de 2008, com periodicidade quinzenal, 38 ACD-s divididos em duas turmas participam deste curso de atualização, que utiliza a metodologia da problematização e tem 40 horas-aula presenciais (módulos de concentração), intercaladas com atividades de dispersão realizadas nos Centros de Saúde da Família (CSF) em que trabalham. O principal resultado alcançado é a atualização e apropriação, por parte dos ACD-s, de técnicas e tecnologias voltadas para seu processo de trabalho, visto que os temas foram abordados com base na realidade encontrada nos CSF e nos espaços sociais da SER IV. Além disso, podemos citar a maior segurança e motivação na execução dos trabalhos, inclusive em seguir os protocolos discutidos, justamente por terem sido construídos coletivamente. Podemos citar como facilidades o interesse dos alunos e o apoio logístico da CRSB, disponibilizando transporte, local e recursos audiovisuais. Porém, nesse caminhar, algumas dificuldades foram encontradas, tais como a de disponibilizar cópias xerográficas do material de estudo para os alunos e a dificuldade de sensibilizar e mobilizar os CD-s para atuarem como facilitadores nesse processo, mesmo estando claro ser uma das atribuições do CD do PSF as atividades de educação permanente dos membros de sua equipe. Recomenda-se, portanto, a continuidade desse processo e a realização em outros cenários, oportunizando a educação permanente, em serviço e focada na realidade local, para todos os profissionais do PSF.

Observação:

Forma de apresentação do trabalho: Pôster comentado; Modalidade de elaboração do trabalho: Relato de experiência; Área temática 5 (Processos de educação e Formação em saúde na AB/SF)

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 721

Código do Autor Principal:1261

Nome do Autor Principal: CARMEN MARQUES LOPES

Autores:
LILIAN RIBEIRO, CELESTE DUARTE, MARIA MARTINS, PATRÍCIA JACQUES, CARMEN LOPES, DEISE LUCY

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-061

Onde o trabalho foi realizado? NITERÓI - RJ

Titulo:

PMF - CONTRIBUIÇÃO DAS AUXILIARES DE ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DOS CASOS DE DESNUTRIÇÃO

Resumo:

Introdução: O desenvolvimento é a característica primordial da criança que cresce, se modifica e se afirma como didivíduo. Segundo MANCIAUX (1984), -não pode haver crescimento nem desenvolvimento satisfatório se a saúde da criança está afetada por problemas crônicos como a desnutrição...-. Este continua sendo um grave problema de saúde pública mundial, principalmente em crianças menores de 5 anos, o que pode resultar em retardo no desenvolvimento físico e mental e abrir portas para doenças infecciosas e suas complicações.

O Programa Médico de Família de Niterói desenvolve estratégias de prevenção, busca ativa de casos, detecção e tratamento precoce da desnutrição infantil, tendo os auiliares de enfermagem papel da maior importância no que diz respeito às estratégias de educação em saúde, como orientações individuais, realização de grupos educativos e reuniões na sala de espera.

Objetivo: O presente trabalho objetivou avaliar o impacto da implantação do Programa Médico de Família nas comunidades Souza Soares e Beltrão, no que diz respeito ao número de casos de desnutrição em crianças menores de 2 anos de idade.

Metodologia: Foi realizado levantamento dos dados referentes a desnutrição nos relatórios anuais do SIAB do módulo PMF Souza Soares/Beltrão, desde sua implantação até os dias atuais.

Resultados: Foi possível observar redução gradual dos casos de desnutrição em crianças até 2 anos, sendo esta mais impactante nos primeiros anos de implantação do módulo nessas comunidades.

Lições apresndidas: As estratégias de busca ativa, detecção e tratamento precoce da desnutrição e, principalmente, educação em saúde são fundamentais no combate à desnutrição infantil e o trabalho dos auxiliares de enfermagem é da maior importância para se atingir esse objetivo.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 722

Código do Autor Principal:1262

Nome do Autor Principal: FRANSSINETE TRAJANO DE MEDEIROS ANNES

Autores:
FRANSSINETE TRAJANO DE MEDEIROS ANNES
MARCELO BACCI COIMBRA
PATRÍCIA DIAS BRAZ RODRIGUES

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-028

Onde o trabalho foi realizado? AMPARO - SP

Titulo:

REORGANIZAÇÃO DA DEMANDA PARA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE AMPARO-SP

Resumo:

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA: Tradicionalmente, as equipes de saúde bucal têm dificuldade em superar questões organizacionais para atendimento da demanda. A interpretação das necessidades do paciente e o estabelecimento de critérios de risco individual ou familiar exigem geralmente a presença do dentista e exame clinico, tornando o processo de trabalho muito direcionado aos saberes técnicos da equipe de saúde bucal. Entretanto, as diretrizes do Ministério da Saúde em relação à Política Nacional de Saúde Bucal apontam para a reorganização da atenção garantindo o princípio da eqüidade, buscando atendimento integral à família, a adscrição da população, a programação, o planejamento e a abordagem multiprofissional.

A USF do Jardim Brasil possui duas equipes de saúde da família e uma equipe de saúde bucal. Apresenta 1650 famílias cadastradas, com algumas áreas de baixas condições sócio-econômicas. Inicialmente a organização do acesso à assistência odontológica era através de lista de espera e o atendimento era conforme a ordem de procura dos usuários, sem critério de risco e sem a participação dos outros profissionais da equipe. Esse tipo de organização gerou uma demanda reprimida de 362 famílias e um tempo de espera médio de quatro anos.

OBJETIVOS/PROPÓSITOS: Este trabalho relata a experiência de reorganização do processo de trabalho da saúde bucal na USF do Jardim Brasil. As ações tinham como objetivo, planejar o acesso ao atendimento odontológico de forma eqüitativa e integrar toda a equipe com a proposta de saúde bucal para atendimento familiar.

METODOLOGIA

Discussão em equipe sobre a problemática da saúde bucal na unidade: a equipe, através de discussões, passou a construir conceitos sobre necessidade, percepção e atenção

Levantamento dos dados da lista de espera: os dados da lista de espera foram atualizados e separados por micro-áreas.

Grupos de recepção para explicar aos usuários o novo fluxo, após a conclusão dos trabalhos.

Elaboração de um instrumento de avaliação de risco: A ficha de avaliação norteia o ACS com critérios claros, incluindo informações de saúde bucal, saúde geral ,condições socioeconômicas e necessidade sentida pelo usuário,evitando equívocos em relação à priorização das famílias o que tem sido discutido quando se deixa para o ACS a responsabilidade de indicar as famílias de risco por critérios próprios e sem calibração.

CONCLUSÕES :

A Reorganização do processo de trabalho proporcionou à equipe condições de oferecer à população um acesso mais equânime à assistência odontológica, além de incluir outros olhares presentes na equipe multiprofissional.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 723

Código do Autor Principal: 762

Nome do Autor Principal: MILENE ZANONI VOSGERAU

Autores:
MILENE ZANONI DA SILVA VOSGERAU
DARLI ANTONIO SOARES
REGINA KAZUE TANNO DOS SANTOS
DELAIR SILVEIRA DOS SANTOS

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-046

Onde o trabalho foi realizado? PONTA GROSSA - PR

Titulo:

AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ADULTOS ACOMPANHADOS PELO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Resumo:

A automedicação é um ato muito freqüente no Brasil. Dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas revelam que 18,3% dos óbitos por intoxicação humana tiveram os medicamentos como agente causador, sendo que metade está relacionada à automedicação. Sabe-se que o consumo de medicamentos sem prescrição médica é crescente em todos os grupos populacionais e relaciona-se, entre outras questões, à dificuldade de acesso aos serviços de saúde. No Brasil, pesquisas de base populacional sobre a prevalência e os fatores associados a esta prática são escassos, sobretudo as que se referem às áreas prioritárias de implementação de políticas de universalização da atenção, entre as quais está o Programa Saúde da Família. Assim, pretendeu-se estimar a prevalência da automedicação e os fatores associados a esta prática entre adultos de 20 a 59 anos residentes na área de abrangência de uma unidade saúde da família. Método: Estudo transversal de base populacional. Foram entrevistados 374 indivíduos residentes na área de abrangência de uma Unidade Saúde da Família de Ponta Grossa (PR), entre dezembro de 2006 e janeiro de 2007. O período recordatório utilizado foi de 7 dias. Os medicamentos foram classificados segundo Anatomical Therapeutic Chemical Code. Os testes de qui-quadrado e razão de prevalência foram utilizados para a análise estatística. Resultados: A prevalência de automedicação foi de 24,9%. Foram consumidos 119 medicamentos entre aqueles que se automedicaram. Dos medicamentos citados, 43,7% eram analgésicos. Nenhum psicoléptico e psicoanaléptico foi utilizado sem prescrição médica. Somente 2,5% dos entrevistados utilizaram antiinfecciosos sem receita. A dipirona sódica foi o princípio ativo mais consumido sem prescrição. Na análise da razão de prevalência, somente o nível sócio-econômico associou-se à automedicação. Os resultados deste trabalho podem estar relacionados à atuação das equipes Saúde da Família no uso racional de medicamentos pois, na área de abrangência estudada, observou-se prevalência da automedicação abaixo das taxas encontradas em outros estudos nacionais. Ressaltam-se, ainda, como pontos positivos, a ausência de consumo de medicamentos controlados sem prescrição médica, o baixo uso de antibióticos sem receita e o maior consumo de analgésicos, medicamentos classificados como de venda livre.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 724

Código do Autor Principal:1263

Nome do Autor Principal: ELIANA ROCHA DE LIMA

Autores:
APARECIDA LINHARES PIMENTA
ELIANA ROCHA DE LIMA
FÁTIMA LIVORATO
MARCELO BACCI COIMBRA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-074

Onde o trabalho foi realizado? AMPARO - SP

Titulo:

INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL NAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO E SAÚDE: SEXUALIDADE E P

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Programa de Procedimentos Coletivos (PCs) em Saúde Bucal do Município de Amparo existe há mais de 16 anos. Com a introdução dos ACDs na equipe odontológica, os CDs puderam retomar o atendimento com maior qualidade de serviço e o Programa dos PCs ganhou mais dinamismo e criatividade com a formação da Equipe de Prevenção em Saúde Bucal (EPSB), que podia se dedicar exclusivamente à prevenção escolar.

Em 2007 a Secretaria começou a trabalhar para uma maior integração deste trabalho na escola com as equipes do PSF, com objetivo da unidade apropriar-se de um trabalho desenvolvido num equipamento do seu território, e para integrar a este trabalho ações de Educação em Saúde sobre Sexualidade e Sexo Seguro nas escolas.

O trabalho educativo sobre sexualidade e prevenção das DST/HIV/AIDS feito pelos profissionais da SF sempre ficou aquém das necessidades, devido a vários fatores, entre eles a dificuldade dos profissionais de trabalhar de maneira participativa um tema revestido de tabus, preconceito e moralismo.

Para isso foi realizada Oficina de capacitação com adolescentes, e profissionais de referência de cada unidade e profissionais de Saúde Bucal, utilizando técnicas mais participativas nas suas intervenções, e Reuniões nas unidades de saúde com a participação da Equipe da Bucal para planejar as intervenções sobre saúde bucal e sexualidade nas escolas.

OBJETIVO: 1 - Desenvolver nos profissionais uma habilidade no manejo de técnicas educativo/preventivo para melhorar a eficácia das ações de prevenção de DST/AIDS. 2 - Incorporar a Equipe de Procedimentos Coletivos (PCs) do Núcleo de Saúde Bucal nas ações de Sexualidade, Prevenção em DST/AIDS nas escolas.

METODOLOGIA: 1° Momento: Esta Oficina teve a duração de 20 horas semanais, com mais 5 encontros de monitoramento para os projetos de educação nas escolas elaborados neste período. Estes projetos foram criados em conjunto com a equipe dos PCs, porém, cada grupo construiu sua intervenção pensando na população jovens da sua área de abrangência.

2° Momento: Ocorreram reuniões, no decorrer de 2007, nas unidades de saúde com a participação da Equipe da Bucal para planejar as intervenções sobre saúde bucal e sexualidade nas escolas.

Para a construção do processo coletivo e integração dos diversos atores é importante criar um espaço de escuta e troca, respeitando a vivência e os limites de cada um.

PRODUTOS:

1) A integração das equipes: Saúde da Família e PCs.
2) Ampliação nas ações de saúde e educação nas escolas.
3) Profissionais mais motivados e capacitados para o trabalho com adolescentes.
4) Cobertura de 88% das salas de 5ª a 8ª série das Escolas Estaduais, com no mínimo dois encontros em cada sala, em 2007.
Proposta de continuidade do trabalho em 2008, visando otimizar a integração entre as equipes.

APRENDIZADO: A construção de um trabalho comum entre equipes que durante anos atuaram em áreas distintas não é uma tarefa fácil e para tanto, precisa ser vist

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 728

Código do Autor Principal:1264

Nome do Autor Principal: MARIA DIONISIA DO AMARAL DIAS

Autores:
BERTOLINI, GRAZIELLE CRISTINA DOS SANTOS;
DIAS, MARIA DIONÍSIA DO AMARAL

Área Temática: Integralidade da Atenção na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE8-005

Onde o trabalho foi realizado? AMPARO - SP

Titulo:

SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA:UMA REALIDADE NO MUNICIPIO DE AMPARO

Resumo:

A Secretaria Municipal de Saúde de Amparo iniciou a implantação do programa de Saúde do Trabalhador no município em 2003, com ações na atenção básica e na Vigilância Sanitária, partindo do pressuposto que a Saúde do Trabalhador no SUS não deve ser ação isolada de um serviço ou equipe, pois o TRABALHO é um dos determinantes do processo saúde-adoecimento, e sua abordagem exige o envolvimento e articulação de todo o sistema de saúde.

Em Amparo o PSF está implantado desde 1995, e as equipes buscam trabalhar com o usuário do Sistema de Saúde como sujeito em sua singularidade, complexidade, integralidade e inserção sócio-cultural, com ações de promoção de sua saúde, a prevenção e tratamento de doenças e a redução de danos ou de sofrimentos que possam comprometer suas possibilidades de viver de modo saudável. Esse processo deu a base para a formação do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (Cerest), inaugurado em 2004 e integrante da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST/SUS).

O município conta com 20 equipes de Saúde da Família, distribuídas em 14 unidades, com cobertura de 95% da população (62.692 habitantes, IBGE/2007).

O Cerest é um serviço especializado, que atende trabalhadores com suspeita de doenças relacionadas ao trabalho; a porta de entrada para os trabalhadores entrarem no Sistema de Saúde é a Unidade de Saúde da Família (USF), que atende os pacientes e quando se esgotaram as possibilidades de se estabelecer nexo causal e assistência ao trabalhador pelos profissionais da Atenção Básica, eles são encaminhados para o CEREST.

O Centro de Referência é responsável por articular ações de saúde do trabalhador no SUS municipal e micro-região, com outros órgãos públicos, ampliando ações de promoção da saúde dos trabalhadores e a intersetorialidade.

A equipe do CEREST é composta por médico, enfermeira, psicóloga, terapeuta ocupacional, duas técnicas de enfermagem, engenheiro de segurança do trabalho, dois técnicos de segurança do trabalho, dois agentes administrativos, uma agente de limpeza.

A Saúde do Trabalhador em Amparo está incorporada na rede municipal, envolvendo a Atenção Básica (Unidades de Saúde da Família), a Vigilância Sanitária, a Vigilância Epidemiológica, o Ambulatório de Especialidade e o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST), cuja equipe atua como articuladora e apoio aos demais serviços.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 729

Código do Autor Principal:1265

Nome do Autor Principal: DANIEL GROISMAN

Autores:
DANIEL GROISMAN, PILAR BELMONTE, MARIA CECILIA CARVALHO

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-027

Onde o trabalho foi realizado? RIO DE JANEIRO - RJ

Titulo:

QUALIFICAÇÃO PARA CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES EM UMA ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE

Resumo:

Introdução:

Com o crescimento exponencial do número de idosos no Brasil, é cada vez mais numeroso o contingente de pessoas que possuem doenças, complicações ou fragilidades que impliquem em limitações funcionais. A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (Portaria nº 2528, de 19/10/2006), em alinhamento com a Estratégia Saúde da Família possui como um de seus eixos centrais a priorização do atendimento ao idoso através de suas próprias famílias. Sendo assim, ganham especial importância as iniciativas voltadas para o fortalecimento das modalidades de cuidado domiciliar ao idoso. Imbuído dessa preocupação, o Ministério da Saúde, através da área técnica da Saúde do Idoso e em parceria com a Segets, solicitou, em 2007 a seis escolas técnicas de saúde do Brasil para que elaborassem cursos de qualificação para cuidadores de idosos dependentes, inicialmente em caráter piloto. Neste trabalho, relatamos a experiência do desenvolvimento desse curso na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Objetivo:

Propiciar a qualificação, através de atividades teóricas e práticas, de 35 cuidadores em saúde do idoso, para agirem junto a famílias, aos serviços de saúde e de assistência social, visando a melhor qualidade possível de vida do idoso dependente, estabelecendo uma ação de promoção e proteção da saúde.

Metodologia:

O curso compreendeu um módulo teórico-prático com 120 horas, com aulas expositivas, oficinas e visitas a serviços de saúde; e um módulo de estágio supervisionado de 40 horas.

Resultados alcançados:

Foram qualificados 37 cuidadores, os quais avaliaram positivamente a experiência. Dos 37 cuidadores, cerca de metade (52%) era de profissionais inseridos na rede de saúde pública (26%) ou privada (26%) e o restante era de pessoas em busca de qualificação profissional para inserção no mercado de trabalho. Apenas dois alunos eram cuidadores familiares.

Lições aprendidas com a experiência:

A experiência foi considerada altamente positiva. Para a próxima edição do curso, se considera necessário alguns ajustes na grade curricular, bem como a ampliação da carga horária de atividades práticas e estágio supervisionado. O

fato de haver uma baixa procura de cuidadores familiares se explica pelo fato do curso ser oferecido numa escola técnica que não dispõe de serviço de assistência, já que usualmente os familiares cuidadores costumam se inserir em iniciativas vinculadas aos serviços que freqüentam.

Recomendações:
Considera-se que o curso deve continuar a ser oferecido e que é importante aperfeiçoar e desenvolver materiais e métodos didáticos próprios para esse fim. Programas específicos também podem ser desenvolvidos, de modo a contemplar segmentos como cuidadores familiares, cuidadores institucionais ou mesmo capacitações para agentes comunitários de saúde ou outros profissionais do PSF.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 730

Código do Autor Principal:1266

Nome do Autor Principal: MURILO DE ARAUJO NERIS

Autores:
MURILO DE ARAUJO NERIS
CIRURGIÃO-DENTISTA, COORDENADOR DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DE SENHOR DO BONFIM-BA,
ESPECIALISTA EM PERIODONTIA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-038

Onde o trabalho foi realizado? SENHOR DO BONFIM - BA

Titulo:

-PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL, UM ATO DE HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM-BA-

Resumo:

O Brasil conta atualmente com uma das maiores taxas de incidência de câncer do mundo e desses aproximadamente 4% acomete a cavidade bucal. No sexo masculino ele ocupa o 4°. Lugar em incidência enquanto nas mulheres ele é o 7°. O Tipo mais comum é o Carcinoma Espinocelular e esse se constitui uma moléstia insidiosa, que deve ser detectada logo no seu início, pois, tardiamente, levará a mutilações na face, com deformidades que terão sérias repercussões sócio-culturais e na estima pessoal, além da possibilidade de metástases, podendo em muitos casos até levar a óbito.

Observou-se um aumento considerável na taxa de mortalidade, de 1979 a 1998, de 1,32 para 1,82 por 100.000 habitantes e esse aumento foi mais significativo no sexo masculino. É, portanto, fundamental que sejam articulados mecanismos por meio dos quais se possam promover o encontro de indivíduos motivados a cuidar de sua saúde com uma rede de serviços quantitativamente e qualitativamente capaz de suprir essa necessidade, em todo o território nacional. Para enfrentar tal desafio, a adoção de uma política que contemple, entre outras estratégias, a capacitação de recursos humanos para o diagnóstico precoce do câncer, torna-se necessária para o seu efetivo controle.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 741

Código do Autor Principal:1275

Nome do Autor Principal: ANA LUCIA DE MOURA PONTES

Autores:
ANA LÚCIA DE MOURA PONTES, SIMONI FURTADO, CARLA MARTINS, GUSTAVO C. MATTA, MÁRCIA VALÉRIA C. G. MOROSINI, ALDA LACERDA E ROSENI PINHEIRO

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-053

Onde o trabalho foi realizado? Em todo o país

Titulo:
ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS E O TRABALHO DO AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE

Resumo:

Esse trabalho apresenta parte dos resultados de pesquisa sobre práticas avaliativas relacionadas ao trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS), desenvolvida pelo LABORAT-EPSJV, no âmbito do projeto interinstitucional -Estudos Multicêntricos Integradores sobre Tecnologias Avaliativas de Integralidade na Atenção Básica- (Edital MCT-CNPq/MS - DAB/SAS). Neste trabalho, na perspectiva de subsidiar estratégias de avaliação e formação desse profissional, incorporamos a noção de -itinerários terapêuticos- como referencial de análise, almejando analisar, a partir da fala do ACS sobre seu trabalho, os sentidos sobre o processo saúde-doença e sobre as estratégias para o acesso aos serviços.

Na literatura, identificamos que alguns autores enfatizam que o itinerário terapêutico nos permite analisar a própria -experiência- dos usuários no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente no que se refere às dificuldades e limitações de acesso. A relevância assumida pelo ACS na discussão sobre o acesso aos serviços se explica por sua dupla -identidade-, a de membro da equipe de saúde e a de membro da comunidade. Sendo que o ACS desempenha papel central na regulação das formas de acesso ao sistema de saúde. Nesta perspectiva, realizamos sete oficinas, baseadas na técnica de grupo focal, com ACS em três municípios, contemplando a região Sudeste, Centro-Oeste e Norte. A dinâmica se centrou na discussão de quatro distintas situações: o ACS identifica um problema de saúde que o morador/comunidade não corrobora; o morador/comunidade identifica um problema que o ACS não corrobora; o ACS e o usuário estão de acordo quanto à existência de um problema, mas os demais profissionais da ESF não corroboram; e, o ACS e o usuário identificam um problema, mas ou o sistema de saúde não oferece recursos para acolher a demanda ou o problema não é da alçada dos serviços de saúde . Nesta perspectiva, evidenciamos dois eixos analíticos nos dados provenientes das oficinas: a) o acesso ao serviço de saúde e redes de apoio, e b) o processo saúde-doença e práticas educativas do ACS.

O repertório de discursos e práticas presentes na interpretação sobre o processo saúde-doença aponta para as disputas que por vezes identificam o ACS ora reproduzindo a ordem discursiva da biomedicina e sanitária, identificando doenças, regulando e controlando os espaços sociais, ora ampliando a concepção de saúde e compreendendo a complexidade da vida social e suas relações com a saúde. Assim, observamos que, por um lado, o ACS solicita que o usuário reconheça seu diagnóstico, gravidade do seu estado e conseqüentemente a adesão ao tratamento, segundo um referencial biomedico.Por outro lado, também identificamos a possibilidade da construção da integralidade nas ações, pois incorporam um olhar ampliado de saúde, possuem um forte vínculo com a comunidade, e desempenham um papel fundamental de apoio ao usuário.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 742

Código do Autor Principal:1276

Nome do Autor Principal: ANA FRANCISCA KOLLING

Autores:
ANA FRANCISCA KOLLING

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-133

Onde o trabalho foi realizado? SAPIRANGA - RS

Titulo:

NÓS ORIENTAMOS, VOCÊ DECIDE!!

Resumo:

Trata-se de um relato da experiência.

Minha proposta foi realizar um trabalho diferenciado de todas as ações já -experimentadas- pela atenção básica no município, neste caso especifíco o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Algo que contribuísse para melhoria da sáude, ou seja a melhoria dos indicadores de saúde e que fosse realizado pelas próprias Agentes de Saúde.

Este trabalho teve a participação dos integrantes de um projeto de intercâmbio realizado em parceria com o município e uma Universidade da grande Porto Alegre. Este projeto consiste no intercâmbio entre alunos Brasileiros e Canadenses, ele é realizado em duas etapas consecultivas, na primeira etapa ou fase Brasileira, os alunos passaram três meses na cidade de Sapiranga e após o término desta, iriam ficar por igual período no Canadá. Separados em duplas, os alunos foram realizar seu trabalho nas secretarias do município. Esta divisão levava em consideração as afinidades dos alunos aos temas desenvolvidos naqueles locais de trabalho e até mesmo o conhecimento que tinham sobre a área escolhida.

Na Secretaria da Saúde, fiquei respónsavel por supervisionar o trabalho de duas meninas, uma canadense e uma brasileira estudante de jornalismo.

A decisão por trabalhar com o tema de prevenção da gravidez na adolescência, surgiu após consulta aos dados obtidos atráves dos sistemas de informação em sáude como o SIAB e o SIS-Pré-Natal.

Nosso principal objetivo seria apartir destes dados implementar ações que pudessem contribuir com a diminuição do número de adolescentes grávidas. Estes dois instrumentos (SIAB, SIS - Pré-Natal), nos ajudaram a delinear e a delimitar nossas ações, pois apartir destes dados, podemos entender que o indíce de gravidez precoce, na adolescência, estava em crescimento no município naquele período, podendo também delimitar nossa área de abrangência e onde e quais seriam os locais prioritários para iniciar este tipo de atividade.

Sabiamos que, qualquer que fosse a ação realizada, deveria ser algo realmente interessante e que despertasse a curiosidade de nosso público alvo, os adolescentes. Foi então que surgiu a idéia de elaborar uma peça de teatro. Tal idéia inicialmente repudiada por alguns, aos poucos mostrou ser uma boa estratégia que fez com que conseguissemos enfim, além de recontruir o sentimento de -grupo- daqueles trabalhadores, fazer com que eles também se sentissem valorizados e peças importantes neste cenário da saúde pública.

Após três meses de muito trabalho realizamos a estréia de nossa peça teatral intitulada: Nós Orientamos, Você Decicide!!!

Encenada pelas própria Agentes de Saúde e com cenas vivenciadas por elas no seu cotidiano de trabalho.

Observação:

Após as apresentações nas escolas, os alunos eram convidados a escrever suas dúvidas relacionadas ao tema num papel em branco, dobrá-lo e coloca-lo numa caixa, sem que precisassem se identificar. As perguntas eram respondidas por todos e além disso também demonstravamos como colocar a camisinha de forma correta, mostravamos a camisinha feminina e outros métodos existentes como o diafragma.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 743

Código do Autor Principal:1277

Nome do Autor Principal: NILZETE DA COSTA MAIA

Autores:
MAIA, NIZETE DA COSTA;SOUZA,MARICELI BARBOSA, CUNHA, ANA RITA RIBEIRO: CLEMENTINO, FRANCISCO DE SALES

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-022

Onde o trabalho foi realizado? MATINHAS - PB

Titulo:

QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS CADASTRADOS NO PROGRAMA DE SAUDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE MATINHAS-PB

Resumo:

O envelhecimento populacional é uma tendência universal que traz repercussões sociais, econômicas e culturais sendo resultante principalmente da diminuição da mortalidade, controle da natalidade e aumento da expectativa de vida. Diante desta problemática este estudo descritivo, analítico e transversal, objetivou avaliar a qualidade de vida dos idosos cadastrados no PSF do Município de Matinhas - PB no período de outubro a novembro de 2007. A população estudada contemplou 30 idosos participantes do grupo de convivência da terceira idade, utilizou-se um questionário semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas. De acordo com a caracterização sócio-econômica os resultados mostram um maior percentual de idosos na faixa etária entre 60 e 64 anos (33%); gênero feminino (84%); casado (70%); não alfabetizado (53,3%); aposentados (83%); renda mensal de 2 salários mínimo (73%). Em relação às condições moradia, a maioria dos idosos moram em casas com 5 a 6 cômodos (40%); de alvenaria (100%); rede de esgoto (56,6%); água tratada (73,3%); coleta regular de lixo (77,6%); quanto as condições de saúde, as patologias mais referidas pelos idosos foram hipertensos ou diabéticos (60%) não realizam tratamento regularmente, faz caminhadas regulares (73,3%). Toma vacina do idoso (83,3%), nega tabagismo (80%), nega etilismo (90%); tem facilidade de acesso aos serviços de saúde (100%). As atividades de lazer realizadas pelos idosos foram assistir TV (50%); ouvir rádio (30%). Quando questionados sobre realização das atividades da vida diária, 100% são independentes para vestir-se, tomar banho, realizar higiene íntima e alimentar-se, tomar medicamento (96,7%) e para realizar tarefas domésticas (76%). Evidenciou-se a partir dos resultados que a boa qualidade de vida com autonomia e independência funcional e fundamental para manutenção da saúde do idoso. Pode-se inferir a importância dos profissionais capacitados, ações de saúde família e comunidade neste processo

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 745

Código do Autor Principal:1279

Nome do Autor Principal: MARY CRISTIANE MENDES GOMES FOGAGNOLI

Autores:
LIVORATO, FÁTIMA; PIMENTA, APARECIDA LINHARES;FOGAGNOLI, MARY CRISTIANE M. GOMES

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-032

Onde o trabalho foi realizado? AMPARO - SP

Titulo:

USO DA INFORMAÇÃO NA GESTÃO DO CUIDADO NA AB

Resumo:

A gestão da informação permite aperfeiçoar o processo de planejamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde, particularmente quando se trabalha com séries históricas que possibilitam a análise, num determinado período, do comportamento dos indicadores de saúde.

Em Amparo, município com população de 62.692 habitantes (IBGE/2007), a equipe de gestão vem trabalhando há cinco anos com as informações referentes ao acompanhamento de portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Melitus, o que permite identificar tendências que indicam como está a atenção aos portadores de doenças crônicas não transmissíveis em Amparo.

As informações são coletadas pelas equipes de atenção básica, analisadas pela equipe central, e é produzido anualmente um Relatório com as informações por unidade e para o município como um todo. Este Relatório é apresentado para o conjunto de coordenadores de Saúde da Família, que discutem os resultados encontrados com suas respectivas equipe.

Este processo de avaliação permite identificar os problemas da atenção oferecida aos portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes, e planejar ações para melhorar a qualidade dos serviços de saúde.

Além disso, as informações deste Relatório referentes ao município como um todo são incorporadas no Relatório de Gestão Anual da Secretaria, apresentado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

A partir de 2004 foi incorporado na análise dos dados, os indicadores do Pacto de Indicadores da Atenção Básica, referentes aos óbitos precoces por AVC, por hipertensão arterial e por diabetes, bem como os dados referentes às internações por diabetes e hipertensão arterial.

A Secretaria de Saúde de Amparo fez em 2006 a revisão do Protocolo de Hipertensão Arterial e Diabetes Melittus e realizou capacitação em hipertensão arterial e diabtes para todos os profissionais da rede. O cronograma de acomapnhamento dos usuários hipertensos por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem é realizado de acordo com a classificação e estratificação de risco, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e das Vª Diretrizes de Hipertensão Arterial/2006. O novo cronograma instituído no segundo semestre de 2006, com redução de agendamento de consulta médica e com inclusão do atendimento do técnico de enfermagem para os hipertensos leves e moderados controlados, permitiu a redução do número de consultas médicas no ano de 2006.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 747

Código do Autor Principal:1281

Nome do Autor Principal: LIGIA REGINA VIDIGAL

Autores:
LÍGIA REGINA VIDIGAL
MÍRIAM DE OLIVEIRA AVILA MOREIRA
ELIANA RODRIGUES MAZZINI

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-100

Onde o trabalho foi realizado? ROSÁRIO DA LIMEIRA - MG

Titulo:

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE: "INCENTIVANDO HÁBITOS SAUDÁVEIS DE VIDA"

Resumo:

Ciente da possibilidade de intervir nos principais fatores de risco das Doenças Cardiovasculares DCV, e alterar a probabilidade de desenvolvimento de doença, a Secretaria Municipal da Saúde e Ação Social de Rosário da Limeira MG, que até 2004 prestava serviços com enfoque curativo, reformulou a estratégia de atuação. Em parceria com a Secretaria Municipal da Educação acrescentou ações preventivas, ao investir no potencial transformador da educação permanente em saúde e ao avaliar a prevalência da hipertensão arterial e obesidade na população infanto-juvenil. Na certeza da influência que a escola exerce sobre a formação de valores, era vantajoso que fosse desenvolvido neste ambiente, onde se tornou possível à inserção de familiares e da população local. Objetivou-se orientar de forma lúdica; inserir temas relevantes à promoção da saúde; formar multiplicadores em potencial das informações; criar parcerias. O trabalho educativo e o estudo epidemiológico tiveram participação de funcionários das secretarias envolvidas. Técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde foram capacitados para a aferição da pressão arterial, peso e estatura. Temas essenciais foram integrados aos conteúdos do ensino formal, sem desfigurar a grade escolar. Foram debatidos: hipertensão arterial, diabete melito, dislipidemia, estresse, obesidade, doenças relacionadas com atividade física, alimentação saudável e drogas psicotrópicas lícitas e ilícitas. A equipe de saúde introduziu a teoria e os professores aprofundaram e finalizaram com atividades práticas. Diversos recursos didáticos foram confeccionados. Sua força social o transformou num laço entre profissionais e população. Criou-se a oportunidade da continuidade com o Programa de Educação Continuada em Saúde. Em 2005, surgiu o projeto da alimentação saudável, através de parceria com a UFV MG. Em 2006, nutricionista assumiu responsabilidade técnica pelo PAE, foram realizadas passeatas da saúde, projeto Higiene Corporal e destacou-se como um trabalho inovador na área de atenção primária à saúde, premiado pela Secretaria de Saúde MG. Em 2007, criou-se o Espaço Saúde, destinado à prática de atividade física. Em 2008, acontecerá implantação de cozinha experimental e academia popular. Por ser um caminho viável e eficaz em busca da qualidade de vida já apresenta resultados efetivos, na orientação e mobilização social, que poderá ocasionar redução na mortalidade, morbidade e nos gastos públicos com DCV. Coordenado por gestores municipais, de baixo custo operacional, otimizou os recursos da própria localidade e usufruiu benefícios de parceria estadual/federal. O trabalho intermultiprofissional proporciona um intercambio de habilidades que auxilia na tarefa de cuidar de pessoas em qualquer área e viabiliza a criação de novos projetos.

Observação:

Participações em congressos: Prêmio Dário Tavares BH - MG (2006); I EXPOGEST - Mostra Nacional de Vivência Inovadora de Gestão no SUS- Brasília DF (2006); 9º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem; 3º Congresso Nacional de Residência em Enfermagem Porto Seguro - BA (2006); IV Encontro de Iniciação Cientifica FAMINAS - MG (2007); I Panamerican Congress of Atherosclerosis (2007).

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 749

Código do Autor Principal:1282

Nome do Autor Principal: MARCIA VICENTINA RICARDO BENEDET

Autores:
MARCIA VICENTINA RICARDO BENEDET
LUCINEIA CORREA PANZIERA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-045

Onde o trabalho foi realizado? TERRA BOA - PR

Titulo:

SAUDE DA MULHER: PROJETO VIVER

Resumo:

A Estratégia Saúde da Família (ESF), apresenta potencialidades para ampliar e qualificar a coleta de exames preventivo do câncer de colo uterino. Independente da idade e presença dos diferentes fatores de risco compete aos profissionais de saúde orientar a população feminina quanto à importância da realização periódica do Papanicolau para diagnóstico precoce da doença. Para que uma alta porcentagem da população seja rastreada é fundamental que os serviços de saúde estejam organizados para realizar o exame com regularidade. Justificativa: O interesse por esse tema surgiu diante das atividades desempenhadas pelas autoras que atuam como Enfermeiras da Estratégia Saúde da Família na cidade de Terra Boa - PR. Durante o decorrer das atividades, as enfermeiras perceberam a necessidade de intervenções de enfermagem relacionadas à saúde da mulher, para tanto, iniciou-se um projeto, visando um programa de prevenção dirigido a todas as mulheres da comunidade num horário diferenciado para que todas fossem atendidas, respeitando as diferenças individuais. A relevância do presente trabalho situa-se na necessidade de aumentar o rastreamento da população, no diagnóstico preciso do grau da lesão e no tratamento adequado. Objetivo: Aumentar realização da coleta de exames preventivos do câncer de colo uterino nas mulheres trabalhadoras da cidade de Terra Boa, aumentando assim o índice de cobertura dessas mulheres, principalmente para primeira coleta, e mulheres que deixam de realizar o exame por vários anos. Metodologia: Divulgação com palestras e cartazes nas empresas da área de abrangência da ESF e nos ônibus que transportam as trabalhadoras rurais. O projeto das enfermeiras da USF Salvador Bráulio Molina da cidade de Terra Boa é realizado duas vezes ao mês, em horário diferenciado do atendimento normal, por se tratar de uma área de abrangência onde as mulheres são, predominantemente, trabalhadoras rurais e funcionárias da indústria de confecções. O horário escolhido foi das 18 às 22 horas. Resultados alcançados: Os resultados foram: comparecimento das mulheres da área de abrangência, sendo que em 4 meses de trabalho foram realizadas cerca de 180 novas coletas de exames, das quais, 18 foram de primeira coleta. Anteriormente eram colhidos uma media de 15 a 16 exames mensais.Lições aprendidas com a experiência: quando a Estratégia Saúde da Família faz mapeamento e territorialização, mais do que demonstrar os limites do território é possível conhecer a realidade interna desta área e ser capaz de intervir positivamente nos indicadores, promovendo ações de saúde de acordo com as especificidades locais, ou seja, atendendo o princípio da equidade e efetivando o acesso, a qualidade e a humanização às ações de saúde. Recomendações: pode ser utilizado em outras regiões onde o acesso aos serviços de saúde é mais difícil, executado com outros setores para a obtenção de melhores resultados.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 750

Código do Autor Principal:1283

Nome do Autor Principal: RITA CRISTINA CARVALHO RIOS

Autores:
RITA CRISTINA CARVALHO RIOS
VERA LÚCIA COSTA SOUZA
VALDENICE DE QUEIROZ COSTA RODRIGUES
DEUSÉLIA COSTA SILVA
LÚCIA CARINA CARNEIRO S. SOARES
JANE SELMA SIMÕES REIS CARDOSO
MONALISA OLIVEIRA S. DÓREA
ÉRICA LIMA ARAÚJO
NÚBIA FÁTIMA DE JESUS
MÁRCIA SUELI D'AMARAL
CRISTINA DA COSTA PERES
FERNANDA CEZAR MOURA
GEORGIA DOS SANTOS COUTO
ANÉLIA CARNEIRO SOUZA
KARINA DE PAULA BASTOS SANTOS

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-147

Onde o trabalho foi realizado? FEIRA DE SANTANA - BA

Titulo:

IMPLEMENTAÇÃO DA REDE ATENÇÃO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E LESÕES PRECURSORAS

Resumo:

Baseado na Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família fizemos um levantamento nas unidades dos PSF"S do nosso município para avaliação da estrutura e material necessário para realização da coleta de lâminas citopatológicas do colo do útero, assim como também quanto ao treinamento dos profissionais (médicos e enfermeiros) para aumentar o nosso número de coletas e atingir meta. Fizemos um treinamento em duas etapas com um treinamento teórico com aula e entrega de material (manuais do MS) em CD e treinamento prático nas unidades de saúde de referência dos profissionais. Uma médica ginecologista foi até os postos com pacientes pré marcadas e triadas em diferentes situações como histerectomizadas, gestantes e outras. Todas as lâminas colhidas nos PSF'S são encaminhadas em tempo hábil para a coordenação do PAISM e este faz a distribuição entre os laboratórios credenciados para leitura que têm no máximo quinze dias utéis para entrega dos resultados. Estes resultados são encaminhados de volta para o PAISM onde são triados e os que têm resultados positivos ou com lesões precursoras são automaticamente agendados para o Centro Municipal De Referência para o Câncer do nosso município e então encaminhados para a unidade de referência. Ou seja, as usuárias recebem os seus resultados com consulta marcada para especialistas de patologia cervical. Lá no CMPC fazem tudo que é necessário para o diagnóstico final e tratamento, assim como encaminhamento para centros de maior complexidade nos casos de câncer. Estamos também com um trabalho de avaliação de qualidade das coletas e leitura também. Estamos tentando melhorar quantidade, pois passamos de 11.000 coletas em 2006 para 42.750 coletas em 2007.

Observação:

Temos o trabalho na íntegra

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 751

Código do Autor Principal:1284

Nome do Autor Principal: LÍGIA REGINA VIDIGAL

Autores:
LÍGIA REGINA VIDIGAL
MÍRIAM DE OLIVEIRA AVILA MOREIRA
ELIANA RODRIGUES MAZZINI

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-026

Onde o trabalho foi realizado? ROSÁRIO DA LIMEIRA - MG

Titulo:

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE: "INCENTIVANDO HÁBITOS SAUDÁVEIS DE VIDA"

Resumo:

Ciente da possibilidade de intervir nos principais fatores de risco das Doenças Cardiovasculares DCV, e alterar a probabilidade de desenvolvimento de doença, a Secretaria Municipal da Saúde e Ação Social de Rosário da Limeira MG, que até 2004 prestava serviços com enfoque curativo, reformulou a estratégia de atuação. Em parceria com a Secretaria Municipal da Educação acrescentou ações preventivas, ao investir no potencial transformador da educação permanente em saúde e ao avaliar a prevalência da hipertensão arterial e obesidade na população infanto-juvenil. Na certeza da influência que a escola exerce sobre a formação de valores, era vantajoso que fosse desenvolvido neste ambiente, onde se tornou possível à inserção de familiares e da população local. Objetivou-se orientar de forma lúdica; inserir temas relevantes à promoção da saúde; formar multiplicadores em potencial das informações; criar parcerias. O trabalho educativo e o estudo epidemiológico tiveram participação de funcionários das secretarias envolvidas. Técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde foram capacitados para a aferição da pressão arterial, peso e estatura. Temas essenciais foram integrados aos conteúdos do ensino formal, sem desfigurar a grade escolar. Foram debatidos: hipertensão arterial, diabete melito, dislipidemia, estresse, obesidade, doenças relacionadas com atividade física, alimentação saudável e drogas psicotrópicas lícitas e ilícitas. A equipe de saúde introduziu a teoria e os professores aprofundaram e finalizaram com atividades práticas. Diversos recursos didáticos foram confeccionados. Sua força social o transformou num laço entre profissionais e população. Criou-se a oportunidade da continuidade com o Programa de Educação Continuada em Saúde. Em 2005, surgiu o projeto da alimentação saudável, através de parceria com a UFV MG. Em 2006, nutricionista assumiu responsabilidade técnica pelo PAE, foram realizadas passeatas da saúde, projeto Higiene Corporal e destacou-se como um trabalho inovador na área de atenção primária à saúde, premiado pela Secretaria de Saúde MG. Em 2007, criou-se o Espaço Saúde, destinado à prática de atividade física. Em 2008, acontecerá implantação de cozinha experimental e academia popular. Por ser um caminho viável e eficaz em busca da qualidade de vida já apresenta resultados efetivos, na orientação e mobilização social, que poderá ocasionar redução na mortalidade, morbidade e nos gastos públicos com DCV. Coordenado por gestores municipais, de baixo custo operacional, otimizou os recursos da própria localidade e usufruiu benefícios de parceria estadual/federal. O trabalho intermultiprofissional proporciona um intercambio de habilidades que auxilia na tarefa de cuidar de pessoas em qualquer área e viabiliza a criação de novos projetos.

Observação:

Participações em congressos: Prêmio Dário Tavares BH - MG (2006); I EXPOGEST - Mostra Nacional de Vivência Inovadora de Gestão no SUS- Brasília DF (2006); 9º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem; 3º Congresso Nacional de Residência em Enfermagem Porto Seguro - BA (2006); IV Encontro de Iniciação Cientifica FAMINAS - MG (2007); I Panamerican Congress of Atherosclerosis (2007).

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 755

Código do Autor Principal:1287

Nome do Autor Principal: CLÁUDIA RAFFAELLI NASCIMENTO

Autores:
CLÁUDIA RAFFAELLI NASCIMENTO
NUTRICIONISTA CRN3/7512, FORMADA EM 1997 PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO, ATUANDO EM SAÚDE COLETIVA HÁ MAIS DE 10 ANOS. CURSANDO MESTRADO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA PELA FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA IBEROAMERICANA.

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-191

Onde o trabalho foi realizado? UBATUBA - SP

Titulo:
PROGRAMA EMAGRECIMENTO SAUDÁVEL

Resumo:
Introdução
Este resumo deriva-se da experiência de atendimento do -Grupo Piloto-, durante 01 ano. O -Programa Emagrecimento Saudável- vem sendo executado há 03 anos.
O trabalho justifica-se, uma vez que a prevenção em saúde está inserida no Programa Nacional de Alimentação e Nutrição (Brasil, Ministério da Saúde, 2005).
O Programa é realizado junto aos usuários das 23 equipes de Saúde da Família no Município de Ubatuba. Há uma triagem dos pacientes obesos com necessidade de reduzir o peso em função da doença de base: diabetes, hipertensão, dislipidemias, síndrome metabólica, problemas ortopédicos e vasculares, depressão e gestação de risco. A maioria é de baixa renda, são sedentários e apresentam dificuldade de adesão ao tratamento, por serem carentes de orientações e não possuírem supervisão e estímulo para organizar a compra da família e dispor dos alimentos necessários à dieta. Assim, colocam seus familiares em risco ao desenvolvimento precoce das patologias associadas à má nutrição, sobrecarregando o sistema de saúde.
Objetivos
Melhorar a qualidade de vida dos pacientes, reduzindo e mantendo o peso alcançado; reduzir a freqüência de hábitos alimentares inadequados; inserir hábitos alimentares adequados; otimizar recursos financeiros para compra de alimentos saudáveis; incentivar a prática de atividade física; proporcionar apoio emocional.
Metodologia
1. Encaminhamento Médico das Unidades de Saúde da Família para a Nutricionista, coordenadora do Programa;
2. Agendamento para participação dos Grupos de Emagrecimento;
3. Preenchimento do Recordatório Alimentar de 24 horas;
4. Participação das Reuniões Mensais - temas abordados:
Obesidade: Mitos e Verdades
Alimentação Balanceada: A Base da Saúde
O que são Calorias?
Benefícios da Fitoterapia
Benefícios da Atividade Física para Saúde - palestra com Educador Físico
Alimentos Funcionais

Aproveitamento de cascas, talos e ramas - Oficina Culinária

Auto-Ajuda - palestra e grupo de apoio com Psicóloga

Resultados

Dos 66 pacientes encaminhados, 27 participaram das 12 reuniões e 16 atingiram a meta. Perda de peso média = 10,3% do peso (9,5 Kg).

Dificuldades encontradas:

Horários limitados das reuniões, por falta de recursos humanos;

Desistência dos pacientes, devido à distância dos bairros afastados até o Centro.

Lições aprendidas com a experiência:

O trabalho em grupos revela aos pacientes pessoas em situações similares à sua; assim, dividem o sofrimento e são estimulados a aderir ao tratamento;

A equipe interdisciplinar é indispensável para o sucesso;

Pacientes com comprometimento dos membros inferiores necessitam praticar atividade física sem impacto (na água) para atingir suas metas.

Recomendações:

Aumentar o número Nutricionistas, Educadores Físicos e Psicólogos para 03 profissionais, implementando esta metodologia em bairros estrategicamente localizados.

Observação:

Não sei se este tipo de trabalho pode concorrer à premiação, por favor aguardo sua avaliação.

Grata!

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 756

Código do Autor Principal:1288

Nome do Autor Principal: SAMIR SOUZA DOS SANTOS

Autores:
SANTOS,SAMIR SOUZA
SILVA,EDLA RAFAELA
HEIMANN,CANDICE

Área Temática: Integralidade da Atenção na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-023

Onde o trabalho foi realizado? SURUBIM - PE

Titulo:

A INSERÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO SUJEITO SEXUAL EM AMBIENTE ESCOLAR.

Resumo:

A INSERÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO SUJEITO SEXUAL EM AMBIENTE ESCOLAR

SANTOS, Samir Souza
SILVA, Edla Rafaela
HEIMANN, Candice
(Faculdade do Vale do Ipojuca - FAVIP)

RESUMO: A escolha do tema foi incentivada pela vulnerabilidade dos adolescentes frente às informações sobre sexualidade, que na maioria das vezes chegam de forma errônea e incompleta, diante dessa realidade, vemos a importância da educação como forma preventiva. Esta pesquisa foi realizada através de um levantamento prévio com os professores, sobre as dificuldades encontradas por eles para abordagem do tema sexualidade na adolescência e o melhor meio de trabalhar este tema em sala de aula. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, os dados obtidos foram por meio de um questionário respondido por professores do ensino fundamental e médio das Escolas Estaduais dos municípios de Surubim e Cumaru, Estado de Pernambuco. Para a construção do referencial teórico, este trabalho orientou-se por Dias (2000) e Lima (1999). Os resultados demonstraram mesmo sendo importante trabalhar o tema sexualidade com os adolescentes, a maioria dos professores não desenvolvem esse trabalho de maneira completa ou não o realizam, pois não se sentem à vontade ou preparados para abordagem do tema, sentem falta de conhecimentos científicos e tem necessidade de capacitação, ressalvam a importância de um trabalho realizado em conjunto com enfermeiros e discente de enfermagem de nível superior para dar suporte e trazer novos conhecimentos e métodos para uma educação continuada sobre sexualidade. Conclui-se que: A escola é um lugar ideal para aprender o auto cuidado, pois é onde os adolescentes vivem um processo de socialização e formação. Portanto, a inserção do enfermeiro na escola é fundamental para que as informações e o conhecimento sobre saúde e sexualidade e auto cuidado chegue de forma correta, para esses adolescentes para que os mesmos passem a agir de forma responsável e consciente promovendo prevenção e saúde.

PALAVRAS CHAVES: Educação Sexual. Professores. Enfermeiros. Autocuidado. Saúde

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 759

Código do Autor Principal:1168

Nome do Autor Principal: IRACY APARECIDA ANSALONI SOARES

Autores:
IRACY APARECIDA ANSALONI SOARES, CLÁUDIA PRASS SANTOS, NINA TERESA BRINA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-154

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

BOLETIM DO PRHOAMA - HOMEOPATIA, ACUPUNTURA E MEDICINA ANTROPOSÓFICA NO COTIDIANO DA ATENÇÃO BÁSICA.

Resumo:

Este trabalho se justifica por divulgar um instrumento de informação do cotidiano da Atenção Básica. O Boletim do PRHOAMA - Programa de Homeopatia, acupuntura e Medicina Antroposófica, criado para maior integração de seus profissionais junto ao Programa de saúde da família - PSF. O objetivo é mostrar como o Boletim, pelo seu conteúdo e facilidade de acesso e abrangência traz esclarecimentos sobre estas práticas integrativas na Atenção Básica. A metodologia usada é a discrição da história de sua criação, seu conteúdo, estrutura e como acessá-lo. A criação do BOLETIM DO PRHOAMA atende à necessidade de comunicar para toda a Rede e Instituições afins, o PRHOAMA e promover maior interação entre os seus profissionais. Na Atenção Básica ele é de grande relevância tanto para os médicos que atendem com estas especialidades, como para os demais profissionais da saúde, para que saibam: onde encontrar, como e quando encaminhar e quais as possibilidades de atendimento nestas práticas. Para as instituições, divulga-se em nível nacional o que está sendo realizado na Secretaria Municipal de Saúde/Belo Horizonte no campo destas práticas. O Boletim é publicado via Internet a cada estação do ano. Seu conteúdo é composto de: 1-Apresentação: onde se obtém informações sobre o Programa. 2-Texto ou poesia sobre a estação daquela edição. 3-Incentivo a pesquisa: um dos médicos do Programa apresenta e comenta um caso clínico que acompanhou na Atenção Básica. 4-Quem é quem: o mesmo médico relata seu percurso nestas práticas e sua experiência na Rede Pública. 5-PRHOAMA em eventos: comunicação de eventos promovidos pelo programa e daqueles que participou como convidado. 6-Onde encontrar: informações sobre como ter acesso a estas práticas médicas. O Boletim pode ser acessado no: www.pbh.gov.br/saude > Publicações e eventos>Boletim do PRHOAMA. Foram facilitadores a qualidade do trabalho da Gerência de Comunicação na estruturação e formatação do Boletim e das matérias elaboradas pelos médicos. O Boletim tem se mostrado como importante instrumento de informação e divulgação da homeopatia, acupuntura e medicina antroposófica, ampliando suas possibilidades de utilização como apoio às ESF, no cotidiano das unidades básicas.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 760

Código do Autor Principal:1290

Nome do Autor Principal: IANE CRISTINE CESAR NEVES

Autores:
IANE CRISTINE CESAR NEVES

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-203

Onde o trabalho foi realizado? DIAS D'ÁVILA - BA

Titulo:

PROG. MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA:QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Resumo:

Com o objetivo de promoção da saúde e mudança de hábitos de vida saudável, o projeto iniciou suas atividades em maio de 2007, contemplando atualmentente 134 idosos hipertensos e diabéticos cadastrados nas Unidades de Saúde do município.

O Projeto encontra-se sob coordenação de uma Fisioterapeuta e possui uma equipe multidisciplinar composta de uma Nutricionista, uma Técnica de Enfermagem e um Professor de Educação Física cedido pela Secretaria de Educação parceira do projeto.

São desenvolvidas atividades corporais, ludicas, passeios e caminhadas com supervisão técnica, além de acompanhamento nutricional, e cafés da manhã comemorativos.

Espera-se contribuir com a melhoria da qualidade de vida e sociabilização do idoso à comunidade.

Observação:

Atualmente, o projeto possui 134 idosos cadastrados participando das atividades planejadas e desenvolvidas nos vários espaços municipais, sendo acompanhados pela equipe técnica responsável pelo projeto.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 763

Código do Autor Principal:1292

Nome do Autor Principal: MARILIA SIMON SGAMBATTI

Autores:
CARLA DE SÁ, CARMEN LÍGIA GUILLEN, DÉBORA CARLA CASAGRANDE, ELANIR MORRO, JOCILENE BIFFE KOBAYASHI, KÁTIA SAYURI SANTOS TANAKA, MARIA CAROLINA DAL PONTE, MARILIA SIMON SGAMBATTI

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-011

Onde o trabalho foi realizado? MARÍLIA - SP

Titulo:
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SF: MODELO DE PARCEIRA ACADEMIA-SERVIÇO-COMUNIDADE

Resumo:

O Programa Saúde da Família (PSF) surge em 1994, com a estratégia de reorganização do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em Unidades Básicas de Saúde. Em 2006 a Política Nacional de Atenção Básica em parceria com o Pacto pela Saúde, propõe a expansão e consolidação de equipes de SF, vinculadas às populações de um dado território. Em Marília/SP, o PSF foi implantado em 1998 e hoje existem 26 USF urbanas e 4 rurais. A Faculdade de Medicina de Marília (Famema), em parceria com o MS e com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), inicia em 2002 o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (PRMSFC), neste momento apenas com profissionais enfermeiros e médicos, sendo ampliado em 2006, com a inserção de assistente social, cirurgião-dentista, fisioterapeuta e psicólogo. Temos como objetivo refletir sobre a formação de profissionais no PRMSFC, baseada na prática profissional, na aprendizagem significativa, através do desenvolvimento do trabalho em equipe e multiprofissional, além da troca de saberes para a construção de novos conhecimentos. Aos residentes competem conhecer a realidade familiar, identificar seus problemas e situações de risco, atender as necessidades de saúde em todas as fases do ciclo vital (individual e coletiva) e organizar e gerenciar o trabalho de vigilância à saúde. Propomos trabalhar com as tarefas profissionais e as capacidades de modo articulado, verificável pelo desempenho. Os padrões de competência satisfatória explicitam o que o profissional deve desempenhar em sua prática com sucesso. As atividades práticas orientam as atividades de reflexão crítica do cuidado em saúde, propiciando à identificação das necessidades de aprendizagem de cada residente, a busca de informação, a identificação das melhores evidências para a investigação, visando à transformação da prática e a saúde das pessoas. Os residentes contam com Preceptores docentes da Famema ou profissionais de saúde vinculados ao serviço. Também contam com Tutores orientadores de campo, pertencente à equipe da USF local. O PRMSFC tem duração de 2 anos, com carga horária semanal de 60 horas, totalizando 5.560 horas. Como potencialidades identificamos a integração ensino-serviço-comunidade é fundamental na formação do profissional residente, qualificando o mesmo para o atendimento integral aos usuários e comunidade, pautados nos princípios do SUS e ao desenvolvimento do trabalho em equipe multiprofissional. Quanto às fragilidades, por ser a primeira turma com diversos profissionais e por não existir vivência anterior, há necessidade de melhor articulação entre os atores envolvidos, no sentido de executar ações de monitoramento e melhorias frente às necessidades experienciadas no decorrer do programa.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 765

Código do Autor Principal:1174

Nome do Autor Principal: KEILA FORMIGA DE CASTRO

Autores:
KEILA FORMIGA DE CASTRO

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-076

Onde o trabalho foi realizado? CRATO - CE

Titulo:

PADRÃO DE AMAMENTAÇÃO MATERNA: ESTUDO ENVOLVENDO MÃES DE CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES

Resumo:

A amamentação materna é considerada um dos pilares fundamentais para a promoção e manutenção da saúde da criança em todo o mundo.O início e a continuidade da amamentação são aspectos que devem ser considerados, tendo em vista que o leite humano é um alimento importante nos primeiros meses de vida. A ausência ou interrupção do aleitamento materno de modo precoce pode comprometer a saúde da criança.O presente estudo caracteriza-se por ser descritivo com abordagem quantitativa, realizado em uma Unidade Básica de Saúde da Família, localizado no Distrito do Baixio das Palmeiras, no município do Crato-CE. A amostra foi constituída por 20 mulheres mães de crianças menores de seis meses que atendiam aos critérios de inclusão no estudo. O instrumento utilizado para coletar os dados foi um roteiro de perguntas semi-estruturado, contendo vinte e uma perguntas abertas e fechadas pertinentes aos objetivos do trabalho, a técnica utilizada para coletar os dados foi a entrevista. Teve como objetivos determinar o padrão de amamentação materna nos primeiros seis meses de vida, que tipo de aleitamento era oferecido à criança, qual o tempo de amamentação materna exclusiva dessas crianças e quais os fatores que influenciam a mulher na prática da amamentação. Os resultados obtidos apontam que a amamentação materna exclusiva acontecia em sua maioria 13 crianças (65,0%), e o leite por sua vez dado de acordo com a necessidade, no sistema de livre demanda em 85,0%; cinco crianças (25,0%) estavam há dois ou três meses recebendo exclusivamente o leite materno como alimento; As possíveis influências para a mulher durante a prática da amamentação foram: positivamente 19 (95,0%) estavam casadas ou mantendo uma união cosensual estável; 19 (95,0%) tiveram assistência pré-natal; 11 (55,0%) puderam ser assistidas de 06 a 08 vezes no pré-natal; ; 15 (79,0%) durante o pré-natal foram orientadas sobre a amamentação; 18 (90,%) afirmaram ter em casa apoio para amamentar. Os possíveis fatores que atuaram negativamente foram: a escolaridade onde 08 (40,0%) possuíam o ensino fundamental incompleto; a idade 08 (40,0%) possuíam entre 23 a 28 anos; a renda familiar na qual 10 (50,0%) afirmaram que a renda mensal da família estava entre um a dois salários mínimos; a história obstétrica, pois 12 (60,0%) afirmaram ser primíparas; o uso de bico ou chupeta na medida que 15 (75,0%) disseram que seus filhos já faziam deste artigo. A realização do presente estudo tornou-se importante, na medida em que pudemos avaliar a amamentação materna em uma área adscrita, atendida por uma equipe de Saúde da Família, podendo assim fornecer dados que possam subsidiar ações visando cada vez mais melhoria na assistência prestada, principalmente no tocante à amamentação, prática tão sensível que requer um olhar todo diferenciado pelo momento que a mulher vivencia e diante de tantas influências sofridas.

Observação:

a autora possue especialização em saúde pública

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 766

Código do Autor Principal:1294

Nome do Autor Principal: DANIELA MALAGONI FAGUNDES

Autores:
DANIELA MALAGONI FAGUNDES; DJANIRA DE AZAVEDO ABREU ASSIS; MARIA CRISTINA BORGES MOREIRA LIMA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-125

Onde o trabalho foi realizado? SÃO JOSÉ DE RIBAMAR - MA

Titulo:

FAZENDO ACONTECER A SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR.

Resumo:

INTRODUÇÃO: a saúde bucal vinha sendo deixada em segundo plano dentro do setor saúde deste Município, devido à grande necessidade de possuir este serviço, a população juntamente com os profissionais, conseguiram sensibilizar os atuais gestores iniciando-se assim uma parceria de compromisso em busca da implantação de um modelo de trabalho a ser seguido.

OBJETIVOS: mudar conceitos a respeito do serviço de odontologia tanto por parte da população, que não acreditava ser possível um serviço público oferecer tratamento dentário de qualidade, como por parte dos gestores que passaram a entender a importância do investimento neste setor.

METODOLOGIA: sensibilização dos gestores em relação às necessidades bucais da população do Município; ampliação dos serviços (aumento do número de profissionais); capacitação dos profissionais para um novo modelo de trabalho; execução dos protocolos de trabalho.

RESULTADOS ALCANÇADOS: maior procura pelo serviço, pois a população percebeu o funcionamento do serviço de odontologia; maiores investimentos, procurando sempre a ampliação do setor com qualidade do serviço ofertado; e maior satisfação dos profissionais, pois estão sendo cada vez mais valorizados.

LIÇÕES APRENDIDAS COM A EXPERIÊNCIA:
Facilidades - grande apoio por parte dos gestores e dos profissionais da saúde bucal;
Dificuldades - recursos financeiros restritos.

RECOMENDAÇÕES: o modelo de saúde bucal que está sendo desenvolvido em São José de Ribamar tem possibilidade de ser aplicado em outros municípios em função dos resultados aqui alcançados em especial pelos benefícios oferecidos à população.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 768

Código do Autor Principal:1296

Nome do Autor Principal: RICARDO SCHWERTZ DA MOTTA

Autores:
RICARDO SCHWERTZ DA MOTTA- ENFERMEIRO COORDENADOR DO CENTRO SAÚDE DA FAMÍLIA JUVENAL BATISTA - QUEDAS DO PALMITAL HABILITAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA E LICENCIATURA - RICARDOCHAPECO@BOL.COM.BR (AUTOR PRINCIPAL)
FABÍOLA PRATAVIERA - CIRURGIÃ-DENTISTA DO CENTRO SAÚDE DA FAMÍLIA JUVENAL BATISTA - QUEDAS DO PALMITAL - ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA - FABIOLAPRATAVIERA@BOL.COM.BR

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-204

Onde o trabalho foi realizado? CHAPECÓ - SC

Titulo:

PROMOVENDO SAÚDE DO HIPERTENSO ATRAVÉS DE AÇÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Resumo:

A partir da ampliação da atenção primária no município de Chapecó e da incorporação de profissionais às equipes de Saúde da Família, atendendo as orientações do Ministério da Saúde, o Centro de Saúde Juvenal Batista, empenhou-se em implantar o grupo de hipertensos. As ações desenvolvidas pela equipe visam diagnosticar e integrar o paciente hipertenso aos grupos para proporcionar estratégias de prevenção e cuidado da doença, através da educação em saúde, evitando complicações e promovendo saúde.

O objetivo do relato é demonstrar as ações desenvolvidas junto ao grupo de hipertensos pela equipe multiprofissional do Centro de Saúde da Família Juvenal Batista, Chapecó-SC, nos anos de 2005 a 2006 identificando os métodos de trabalho, investigando sua efetividade, observando o número de consultas individuais de pacientes hipertensos com o médico e o enfermeiro e a adesão dos pacientes aos grupos no período de estudo.

Na realização deste relato de experiência foi utilizado o método de pesquisa descritiva, tendo como fonte de dados o SIAB da Unidade de Saúde. A pesquisa foi realizada com o número total de hipertensos diagnosticados e cadastrados. Foi analisada a freqüência de participação dos pacientes e o número de consultas médicas e de enfermagem.

Como resultados alcançados, no período estudado, comprovou-se a diminuição do número de consultas individuais. O grupo efetivou um controle da pressão arterial através do auto-cuidado, com o uso correto dos medicamentos. A adesão ao grupo aumentou com o decurso do tempo, pois criaram-se vínculos entre a equipe multiprofissional e os pacientes hipertensos. O trabalho dos agentes comunitários de saúde mostrou-se extremamente importante no cadastratamento e presença dos pacientes nos encontros. Os itens facilitadores do programa foram a existência de um espaço físico adequado, a integração da equipe de saúde, a disponibilidade dos pacientes em participar dos encontros e a acesso ao medicamento.

Verificou-se que a adesão aos grupos aumentou, pois foram promovidos vínculos dos pacientes com a equipe de saúde. Ressalta-se a importância do trabalho da equipe multiprofissional propondo aos pacientes motivação suficiente para vencer o desafio de adotar atitudes que tornem as ações propostas eficientes e permanentes. Observa-se que o empenho e o comprometimento do agente comunitário de saúde é a peça chave para a busca ativa e a participação dos pacientes nos grupos.

Como recomendações sugere-se que a intervenção no acompanhamento de pacientes hipertensos, seja feita através

da formação de grupos, o que garante o fornecimento de medicação, atendimento de intercorrências e educação em saúde pela equipe multiprofissional. As ações mostram-se úteis no controle desta doença crônica. Este tipo de intervenção deve ser mantida e ampliada no atendimento dos serviços públicos de saúde.

Observação:

Notou-se que os gráficos e tabelas do relato de experiência sofreram desconfiguração ao anexar o trabalho. Nâo foi possível anexar as fotos.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 769

Código do Autor Principal:1297

Nome do Autor Principal: ANVETE LEAL DE ALBUQUERQUE

Autores:
ANVETE LEAL DE ALBUQUERQUE
VANIA MARIA OLIVEIRA DE FARIAS

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-072

Onde o trabalho foi realizado? CAMPINA GRANDE - PB

Titulo:

MUTIRÃO MULTIPROFISSIONAL BUSCA ADESÃO DE USUARIOS NAS AÇOES DA UBSF

Resumo:

Este trabalho objetiva relatar a experiência de um mutirão da saúde realizado pela equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família numa área descoberta de Agente Comunitário de Saúde(ACS) no bairro do Rocha Cavalcante na cidade de Campina grande. A Unidade Básica de Saúde da Família Ana Amélia foi inaugurada em agosto de 2006 com apenas quatro ACS para doze micro-áreas, portanto oito microáreas eram descobertas, destas destacamos duas mais vulneráveis ao adoecimento pois são desprovidas de saneamento básico e moradias adequadas, pessoas desempregadas ou que trabalham informalmente e conseqüentemente mais doentes.

Em outubro de 2006 a equipe programou um mutirão com o objetivo de realizar busca ativa de gestantes, crianças, idosos, hipertensos, diabéticos, acamados, pessoas que tinham os critérios, mas não eram beneficiárias de programas oficiais do governo, não recebiam os benefícios assistenciais ou previdenciários, mulheres em idade fértil para incorporação nos grupos de planejamento familiar e crianças que não estavam matriculadas em creches e escolas e que não estavam com o quadro vacinal completo.

Em Novembro foi realizado a primeira etapa do mesmo com a participação dos seguintes profissionais: uma médica, duas enfermeiras, uma assistente social, uma auxiliar de enfermagem e quatro ACS.Inicialmente todos os profissionais realizaram as visitas domiciliares buscando os usuários para serem atendidos no local e informando quais outros serviços estavam disponíveis na UBSF para os moradores daquela microárea. As ações foram desenvolvidas em dois momentos: o primeiro na rua Fortaleza (em baixo de uma árvore) com cadeiras e mesas cedidas pelos moradores da comunidade e o segundo em Dezembro, nas mesmas condições do primeiro. As ações desenvolvidas foram as seguintes: verificação de pressão, glicemia capilar, agendamentos para consultas na UBSF para hipertensos, diabéticos, puericultura, pré-natal, encaminhamentos para o Programa Fome Zero , INSS , escolas, creches e vacinação em outros serviços de saúde (pois nesta ocasião não tínhamos sala de vacina montada).

Com esta ação conseguimos ampliar o número de atendimentos individuais e formação dos grupos educativos, havendo maior adesão dos usuários nas ações desenvolvidas pela equipe na UBSF. Recomenda-se, portanto que iniciativas similares a estas possam ser realizadas em outras localidades onde existam estes mesmos problemas e que consigam engajar todos os profissionais da equipe neste trabalho, pois o trabalho fica mais enriquecedor.Verificou-se que com esta ação extra-muros da equipe houve maior participação quanti-qualititaivamente dos usuários na UBSF.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 770

Código do Autor Principal:1298

Nome do Autor Principal: BIANCA S CALIXTO

Autores:
BIANCA CALIXTO
PAULA FERNANDA GOMES
SILVIA DE GEUS

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-093

Onde o trabalho foi realizado? TIBAGI - PR

Titulo:

EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NA E.S.F SÃO BENTO

Resumo:

Desde maio de 2005 foi implantado no município de Tibagi três equipes de saúde da família, sendo que duas destas são compostas por equipes de saúde bucal. Uma equipe no distrito de São Bento e outro no distrito de Caetano Mendes, estes uma vez distritos rurais com uma população de em media 4.000 habitantes cada uma.
Durante estes dois anos e meio a equipe de saúde bucal de São Bento vem realizando todos os tipos de atendimentos odontológicos, sendo eles curativos e preventivos, tentando levar uma melhor qualidade de saúde bucal aquela população.
Alem dos procedimentos básicos a equipe busca levar outros tipos de trabalhos para que a comunidade seja prevalecida.
Dentre estas podemos citar:
1.Aplicação de flúor nas escolas
2.Palestras Educativas e Preventivas
3.Recreação odontológica
4.Clínica do Bebe São Bento

Observação:

O presente trabalho foi realizado no municipio de Tibagi interior do estado do Parana, com o intuito de elevar a qualidade de saude bucal a população menos prevalecida.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 773

Código do Autor Principal:1299

Nome do Autor Principal: LAURA MARIA DOS SANTOS

Autores:
LAURA MARIA DOS SANTOS

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-013

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: A PRÁTICA DE OFICINAS POR UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A proposta de realização de oficinas de planejamento estratégico surgiu por ocasião de um Curso para os Agentes Comunitários de Saúde e a necessidade da Equipe C do Centro de Saúde Padre Fernando de Mello-Belo Horizonte/MG (CS) em priorizar os problemas da abrangência e planejar as ações para o ano de 2008. OBJETIVO: Levantar os problemas existentes na área de abrangência, priorizar e planejar as ações para o ano de 2008. Fortalecer o trabalho em equipe. METODOLOGIA: Foram realizadas três oficinas com a participação da Equipe C, a Saúde Bucal, a Assistente Social, Serviço de Zoonoses, o gerente do CS e representantes da comunidade. No primeiro encontro foi apresentado o diagnóstico de saúde da área de abrangência, com os dados da população, doenças prevalentes, características sócio-econômicas-culturais e de geografia da área, com ajuda de mapa e maquete. No segundo encontro, foram distribuídas tarjetas de papel para todos os participantes e solicitado que escrevessem os problemas que consideravam importantes na área de abrangência. Esses foram expostos e agrupados por semelhanças. Após, foi feita a caracterização de cada um desses para que não restassem dúvidas em relação a eles. Na etapa de priorização de problemas, cada um recebeu uma planilha para atribuir notas de 0 a 3 aos critérios: importância, urgência e capacidade de enfrentamento pela equipe. A soma dessas notas resultou no problema prioritário para a equipe. No terceriro encontro, cada um que escreveu em tarjetas as possíveis causas e consequências para o problema escolhido -Grande número de idosos ociosos-. Mais uma vez, essas, foram expostas a todos. Após discussão foram escolhidas soluções para o problema, como a criação de um Grupo de Convivência para os idosos. Finalmente, os participantes elaboraram o plano de ação para o desenvolvimento desse projeto, desde a estratégia a ser utilizada, atividades e responsáveis por cada tarefa.RESULTADOS: A equipe conseguiu traçar plano estratégico para atuar em um problema escolhido por todos. O Grupo de Convivência foi implantado no início de 2008 com boa adesão da população. LIÇÕES APRENDIDAS: O envolvimento de diferentes atores , tornou a discussão mais rica e aumentou a satisfação de todos por se sentirem atuantes no processo de decisão da equipe. A responsabilização que esse processo gerou, foi o grande responsável pelo resultado obtido. Facilitadores: estratégia utilizada para o planejameto das ações, interesse e adesão de todos os convidados e apoio da comunidade. Dificultadores: reunir os profissionais sem prejudicar o atendimetno à população e insuficiência de recursos materiais para o desenvolvimento das ações. RECOMENDAÇÕES: A experiência pode ser adaptada a diferentes situações no trabalho em Equipe. É um método dinâmico e democrático para a tomada de decisões e um grande motivador para o planejamento de ações.

Observação:

Esse trabalho foi realizado no Centro de Saúde Padre Fernando de Mello, Regional Nordeste do município de Belo

Horizonte-MG, em novembro de 2007

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 775

Código do Autor Principal:1300

Nome do Autor Principal: EMANUELLE FREITAS GOES

Autores:
EMANUELLE FREITAS GOES

Área Temática: Intersetorialidade na Atenção à Saúde

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-041

Onde o trabalho foi realizado? LAURO DE FREITAS - BA

Titulo:

SAÚDE NOS TERREIROS: PROMOVENDO A PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Resumo:

INTRODUÇÃO A Coordenação de Saúde da População Negra vêm dialogando com as comunidades de terreiro com o propósito de trabalhar de forma interativa, garantindo a participação popular e ao mesmo tempo o protagonismo desta comunidade na intervenção dos serviços de saúde no seu espaço. E trazendo para os espaços das comunidades de terreiro os profissionais das unidades saúde da família (USF) com a finalidade de interagir os conhecimentos populares com o conhecimento configurado no Sistema Único de Saúde (SUS).

Nos terreiros é praticada uma medicina popular constituída de ações preventivas e curativas, cuja base é uma visão de ser humano e de cosmo antropologicamente situada no campo da fé. Desta forma considera-se que os terreiros são espaços privilegiados para a promoção da saúde. OBJETIVOS Promover ações de saúde nos terreiros, interagindo com os profissionais de saúde da família através de feiras de saúde, oficinas e a construção de um segundo Seminário sobre Religiões de Matriz Africana e Saúde

Garantir a participação popular na construção das ações de saúde nos terreiros;

Estabelecer a inclusão de praticas de terapêuticas dos terreiros juntamente com as praticas da terapia alopática, realizando um dialogo entre os dois saberes. METODOLOGIA A construção das feiras de saúde nos terreiros foi definida uma coordenação com técnicos da secretaria de saúde e representantes dos terreiros do município. Na realização da feira de saúde foram escolhidos os terreiros por distrito sanitário, sendo uma feira por distrito, agregando vários terreiros.

Na feira de saúde nos terreiros serão realizadas oficinas de saúde sobre varias áreas temáticas e a medicina de matriz africana. Estabelecendo a inclusão de praticas de terapêuticas dos terreiros juntamente com as praticas da terapia alopática, realizando um dialogo entre os dois saberes.

Ao final após a ultima feira de saúde será realizado um Seminário sobre Religiões de Matriz Africana e Saúde, com os profissionais de saúde, gestores municipais e representantes de terreiros para discussão das atividades realizada nas feiras e construção de novas ações para o município. RESULTADOS ALCANÇADOS O projeto ainda não foi concluído, mas a expectativa dos resultados está que os profissionais de saúde da família revejam suas praticas e respeite a diversidade, da acessibilidade e do atendimento integral a saúde, sem discriminação de etnia/raça, religião. LIÇÕES APRENDIDAS COM A EXPERIÊNCIA As dificuldades estão na interação dos profissionais de saúde para construção do projeto e na mobilização das comunidades de terreiro. Facilidade o compromisso da gestão com a participação popular. RECOMENDAÇÔES A prática com participação do público ao qual se quer atingir, na construção das atividades, resgata o protagonismo social, valorizando a participação popular, criando possibilidades de trabalhos com outros grupos.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 777

Código do Autor Principal:635

Nome do Autor Principal: RACHEL GESTEIRA FERRAZ CEZAR

Autores:
RACHEL GESTEIRA FERRAZ CEZAR, ROSANA CLEIDE F. SILVA, MARIA ANGÉLICA SANTANA, MARIA DAS GRAÇAS ANDRADE DE OLIVEIRA E LINDOMAR MARIA DE ANDRADE

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-038

Onde o trabalho foi realizado? PAUDALHO - PE

Titulo:
TURMA DA NOITE: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

Resumo:

A partir de uma avaliação de desempenho da USF, ficou claro, o fraco alcance das atividades educativas. Diante disso, os profissionais da USF decidiram priorizar ações na área de educação em saúde. Após o momento de avaliação, realizou-se um processo de reorganização das práticas educativas em saúde que teve como ponto alto a incorporação de linguagens poéticas e teatrais entre os profissionais, e destes com os usuários do SUS. Esta iniciativa possibilitou a construção de um novo olhar sobre a educação em saúde. Dentro deste novo olhar uma de nossas realizações foi a confecção de amplo material educativo em novos formatos como textos de peças teatrais, cordéis e músicas.

A opção por esta nova linguagem vem contribuindo com a mudança gradual da metodologia utilizada nas práticas educativas. Esta nova abordagem em conjunto com os cordéis, peças e músicas, criadas pela equipe, possibilitou uma nova concepção de educação em saúde, a melhoria da relação entre os profissionais e destes com os usuários, a adesão dos usuários aos projetos desenvolvidos na USF e a e visibilidade dos projetos educacionais desenvolvidos pela unidade, tanto interna quanto externamente. Assim os integrantes da equipe sentiram-se motivados a pensar e a implantar novos projetos, o que melhorou sensivelmente o desempenho da USF na área de educação em saúde.

Esta experiência apesar de incipiente propiciou um fortalecimento dos profissionais envolvidos, a aproximação com a educação popular em saúde e a humanização dos serviços, na relação com os usuários e na produção do trabalho em saúde. E foi a partir disto que surgiram novos projetos: como o Hoje é dia de Maria, To Ligado, Rodas Comunitárias e Sorriso saudável. Sendo todas essas experiências orientadas pela educação popular em saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 778

Código do Autor Principal:1302

Nome do Autor Principal: MAIARA ALMEIDA RODRIGUES ACCIOLY LINS

Autores:
MAIARA ALMEIDA RODRIGUES ACCIOLY LINS E IRIS MEDEIRO NG

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-099

Onde o trabalho foi realizado? TACAIMBÓ - PE

Titulo:

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE TACAIMBÓ PERNAMBU

Resumo:

A estratégia de atenção à saúde da família se ratifica como uma das principais intervenções assistenciais e de imprescindível contribuição para consolidação do Sistema Único de Saúde. Nesta perspectiva tem enfrentado como principal desafio a realização de práticas de educação em saúde que visem contribuir no processo de transformação social e de organização das famílias, a partir da proposta de atuação das pessoas como sujeitos na história e busca por melhores condições de vida. Partindo deste pressuposto e da compreensão de que a ação de saúde deve ser primeiramente uma ação educativa; da concepção de que é possível a equipe de saúde da família contribuir e estimular para participação das pessoas no processo de educação, prevenção e promoção da saúde, vem sendo dado o enfoque educativo junto a um grupo de adolescentes localizados no Agreste Pernambucano, no município de Tacaimbó, com população de 13.438 habitantes. Neste município destaca-se um trabalho educativo inovador, através das Unidades de Saúde da Família da Cohab-Salgado e José Magalhães Fulco, onde se diagnosticou entre os adolescentes, alto índice de iniciação sexual precoce, existência de jovens pouco conscientes dos riscos de gravidez e contaminação por doenças sexualmente transmissíveis. Os problemas identificados, segundo os depoimentos desses jovens, têm origem na ausência de uma educação sexual adequada para esta faixa etária e de dificuldades no estabelecimento de diálogo dos jovens com os pais, professores e equipes de saúde, detectando-se em conseqüência disso problemas que têm colocado em risco a vida dos adolescentes. Na abordagem inicial tratou-se de desenvolver ações educativas com o objetivo de dialogar e discutir temas sobre a sexualidade, visando estabelecer uma relação mais próxima dos adolescentes. Na primeira etapa do trabalho ocorre a formação de um grupo para desenvolver o papel de multiplicadores no processo de educação sexual no âmbito da escola e da comunidade. Com a finalidade de formação dos multiplicadores vêm sendo utilizadas técnicas de dinâmica de grupo, teatro e estímulo ao diálogo, respaldados por uma metodologia participativa. Concomitantemente o grupo de multiplicadores vem realizando intervenções no universo escolar com a finalidade de ampliar as ações de educação sexual dos adolescentes. A proposta de formação da equipe de multiplicadores tem proporcionado intervenções mais adequadas na atuação destes juntos aos demais adolescentes das Escolas José Leite Barros e Francisco de Assis Barros. A intenção do trabalho é instrumentalizar os adolescentes para o acesso aos conhecimentos sobre a educação sexual e construção de espaços facilitadores do diálogo com pais, professores e profissionais de saúde, de importância fundamental para conscientização e formação. Nesta ação os jovens têm discutido acerca dos tabus e das informações acerca da sexualidade, das doenças sexualmente transmissíveis e dos riscos de gravidez na adolescência, buscando emponderá-los para transformação das relações interpessoais e das condições de saúde nesta faixa etária da vida.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 780

Código do Autor Principal: 65

Nome do Autor Principal: CYNTHIA PIRES CARDOSO

Autores:
CYNTHIA PIRES CARDOSO

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-105

Onde o trabalho foi realizado? SÃO LUÍS - MA

Titulo:

ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NA ESF

Resumo:

Introdução: O Ministério da Saúde (MS) vem apoiando Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS) desde 2002 a fim de qualificar profissionais para atuarem principalmente no âmbito da Atenção Básica. O enfermeiro, enquanto membro da equipe multiprofissional, vem atuando na ESF no sentido de desenvolver atividades multiprofissionais e específicas, coletivas e individuais, qualificando a integralidade da atenção à saúde dos usuários do SUS. O relato de tal experiência justifica-se pela necessidade de divulgar as atividades da enfermeira residente relatando suas atividades coletivas e individuais para que sirvam de base para outros enfermeiros e demais membros da equipe de ESF. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por uma enfermeira residente da RMS durante sua atuação na ESF, bem como divulgar a diversidade das atividades individuais e coletivas realizadas pela mesma destacando a importância do trabalho em equipe para o alcance de metas preconizadas pelo SUS. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciada em dois Centros de Saúde do município de São Luís-MA no período de abril a dezembro de 2007. Em ambos os centros foram desenvolvidas atividades específicas do Enfermeiro de acordo com a portaria 648/GM de 28 de março de 2006 e atividades com os demais membros da equipe da residência composta por uma psicóloga, uma assistente social, uma farmacêutica/bioquímica, uma nutricionista e um dentista. O planejamento e avaliação das atividades eram realizados semanalmente. Resultados alcançados: Observou-se o aumento da demanda pelos serviços oferecidos no Centro de Saúde em especial dos residentes; pôde-se proporcionar um atendimento integral ao usuário do SUS na tentativa de melhorar sua qualidade de vida; trabalhou-se em conjunto com a equipe multiprofissional na busca e troca de informações; proporcionou-se um atendimento de enfermagem mais qualificado e fundamentado cientificamente. Lições aprendidas com a experiência: atentou-se para a importância do trabalho em equipe passando-se a valorizar e entender o trabalho das demais profissões e reconhecer os limites das nossas; adequação das atividades desenvolvidas à pouca disponibilidade de recursos dos serviços públicos. Como fatores facilitadores: bom relacionamento com a equipe, equipe compromissada com o trabalho, trabalho conjunto com a equipe multiprofissional, apoio dado pela direção das unidades. Como dificuldades: falta de disponibilidade de transporte para as visitas domiciliares, estrutura física da unidade deficiente para acolher os residentes, falta de médico na equipe da residência, deficiência de recursos materiais para desenvolvimento das atividades planejadas, baixas condições socioeconômicas da comunidade. Recomendações É importante que tal experiência sirva de base para as ações e serviços de outras equipes localizadas nos mais diversos cenários; torna-se imprescindível a inserção dos demais profissionais para atuarem nessa estratégia já que trata-se de conhecimento

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 782

Código do Autor Principal:1305

Nome do Autor Principal: ADÉLIA DELFINA DA MOTTA SILVA CORREIA

Autores:
ADÉLIA DELFINA DA MOTTA SILVA CORREIA; CÍCERO NOGUEIRA DA SILVA; ELIETE ANTONIO RODRIGUES; MARIA VANDA DA SILVA GARCEZ; YVONE MARIA DE BARROS WEBER PRIETO

Área Temática: Intersetorialidade na Atenção à Saúde

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE9-018

Onde o trabalho foi realizado? CAMPO GRANDE - MS

Titulo:

PROJETO VIVER LEGAL: A PRÁTICA DA INTERSETORIALIDADE PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESF EM CAMPO GRANDE

Resumo:

A Secretaria de Saúde Pública de Campo Grande (SESAU) reconhece que um dos objetivos centrais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) é a promoção da saúde e, neste contexto, em 2005, nasceu o Projeto Viver Legal, que teve como objetivo inicial promover a saúde integral do adolescente, através da oferta de atividades esportivas, arte cênicas, lazer e ações de cunho preventivo e educativo, favorecendo o processo geral de seu crescimento e desenvolvimento, buscando contribuir com a redução dos desajustes individuais e sociais e a morbi-mortalidade da área adstrita à uma Unidade Básica de Saúde. Também aderiram à idéia de Viver Legal a turma da terceira idade e pessoas portadoras de doenças crônico-degenerativas (hipertensão, diabetes, osteoporose) ou obesas, formadas duas turmas de caminhada. A proposta foi inovadora, na medida em que, ao permitir o desenvolvimento de redes sociais na própria comunidade, dava ênfase à promoção da saúde, ao promover as seguintes atividades: caminhada, ginástica adaptada na cadeira(3ª idade), biocapoeira, dança e jogos de salão, massoterapia, capoeira, teatro e ginástica para gestante. Inicialmente, houve a parceria da Fundação Municipal de Cultura. O Projeto teve a adesão da comunidade e expandiu tanto na própria região onde teve início como em outras regiões do município. Cerca de 160 pessoas eram envolvidas mensalmente no projeto, basicamente em atividades físicas de caminhada, capoeira e atividades de arte, como dança e teatro. Já no primeiro ano os depoimentos dos participantes foram surprenedentes: desde jovens que encontraram motivação para a vida e descobriram sua capacidade, além de ter saído das ruas e de outros perigos que ela apresenta; até idosos que redescobriram a alegria de viver, a auto-estima,e deixaram a tristeza e a solidão de lado, além de melhorarem as condições de saúde. Em alguns casos foram observadas inclusive interferências positivas nos níveis pressóricos de participantes, além da perda de peso.Em 2007, 950 pessoas foram envolvidas diretamente a cada mês nas atividades. A parceria cresceu, e atualmente estão trabalhando juntas no projeto as seguintes instituições, além da SESAU: Fundações Municipais de Cultura e de Esporte, Secretarias Municipais de Educação e de Assistência Social. São oferecidas as seguintes atividades: aula de teatro e dança; capoeira; hidroginástica; caminhada, alongamento, jogos. A partir de 2007, passou-se também a integrar a própria SESAU ao projeto por meio do oferecimento de ginástica laboral para os funcionários da sede. O Programa tem conquistado ares de institucional e tem transformado a vida de muitos campograndenses, o que torna a experiência exitosa e digna de ser contada e experimentada em outros municípios.

Observação:

A adesão da população é inegável e os depoimentos gratificantes, mas ainda há em alguns locais a necessidade de maior adesão das próprias equipes ao projeto, que tem sobrevivido em função do esforço daqueles que acreditam no seu potencial transformador da qualidade de vida da população.

Área 2. Promoção da saúde na AB/SF

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 784

Código do Autor Principal:1307

Nome do Autor Principal: LUCIANO LEANDRO DA SILVA

Autores:
LUCIANO LEANDRO DA SILVA
NATASHA VENDRAMINI
RÚBIA PEREIRA BARRA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-096

Onde o trabalho foi realizado? UBERLÂNDIA - MG

Titulo:

O PLANO DIRETOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE NA CIDADE DE UBERLÂNDIA/MG

Resumo:

A partir de setembro de 2006 a Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia, por meio de uma consultoria contratada, passou a fazer todo um diagnóstico da situação do serviço de saúde no Município, comprovando uma inversão na forma de atenção quando comparado as parâmetros da Portaria 1.101 relacionada a assistência da atenção.

Segundo a OMS, o sistema de saúde que assume os princípios da Atenção Primária obtém os melhores resultados em saúde, e aumenta a eficiência do sistema.

Atenção Primária ou Cuidados Primários à Saúde tem por definição, -um conjunto de ações básicas, articulado a um sistema de promoção e assistência integral à saúde-, que tem como base seis princípios: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação, foco na família e orientação comunitária.

O objetivo do trabalho é relatar a experiência da Unidade Primária de Saúde da Família São Gabriel na implantação do Plano Diretor de Atenção Primária no intuito de garantir os seis princípios básicos da Atenção Primária à Saúde.

Primeiramente foi realizado o diagnóstico dos problemas de saúde do município, feitos a partir de uma Leitura Técnica, por uma equipe de consultores; e uma Leitura Comunitária, através de pesquisa pública mostrando o retrato da saúde sob o olhar da população.

Feito o diagnóstico, foi elaborada uma estratégia, tendo como base a Atenção Prímária, com ênfase no Programa de Saúde da Família e sua integração à rede assistencial, cujo fortalecimento trará maior resolutividade ao sistema.

Todos os profissionais envolvidos foram capacitados através de oficinas seqüenciais, que compreenderam uma fase de concentração (capacitação teórica) e uma fase de dispersão (execução prática). Todas foram realizadas em cada unidade de saúde sob a orientação de um facilitador, o qual conduziu as atividades até a execução.

Como resultado, verificamos a diminuição do risco de mortes evitáveis, extinção da triagem por funcionário não qualificado, priorização de acordo com critérios clínicos e não por ordem de chegada, obrigatoriedade de encaminhamento responsável com garantia de acesso à rede de atenção, aumento da eficácia do atendimento, redução de tempo de espera, detecção de casos que provavelmente se agravarão se o atendimento for postergado, e diminuição da ansiedade com satisfação dos profissionais e usuários, melhorando as relações interpessoais e padronizando dados para o estudo e planejamento das ações.

Através da experiência notamos a dificuldade de aceitação dos profissionais envolvidos e usuários e conflitos dentro do próprio sistema devido a classificação de risco.

Em contrapartida, é uma estratégia que não depende de grande número de recursos, e nem de gastos exagerados.

O Plano Diretor de Organização da Atenção Primária é praticável em qualquer município, independente da extensão e do número de habitantes.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 785

Código do Autor Principal:433

Nome do Autor Principal: CARMEN SOCORRO DUARTE ARANTES SOARES

Autores:
SOARES, C.S.D.A[1]; SOUZA,M.C.B.M.[2]

(1) PÓS- GRADUANDA EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA- NÍVEL MESTRADO DA EERP/USP E ENFERMEIRA DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UBERLÂNDIA - MG
(2) PROFESSORA DOUTORA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA E CIÊNCIAS HUMANAS DA EERP/USP.

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-097

Onde o trabalho foi realizado? UBERLÂNDIA - MG

Titulo:

TERAPIA COMUNITÁRIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF): INSTRUMENTO DE CUIDADO E DE PROMOÇÃO DA

Resumo:

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é porta de entrada do Sistema Único de Saúde e está bem próxima da família e comunidade. A ESF trabalha com prioridades, uma delas é a saúde mental. Dados do Ministério da Saúde apontam que na população temos: 3% sofrem com transtornos mentais graves e persistentes; 6% apresentam transtornos psiquiátricos graves por uso de álcool e outras drogas. A equipe de saúde deve prestar cuidados e acompanhar os casos de sofrimento psíquico, com a participação da família. Atender as demandas de saúde mental na ESF é fundamental para efetivar a assistência em saúde mental dentro dos preceitos da Reforma Psiquiátrica. A Terapia Comunitária (TC) foi criada por Barreto,1986 e tem sido desenvolvida em vários Estados do Brasil e no exterior. Trata-se de uma tecnologia leve, de baixo custo e propõe ajudar às pessoas que estão em situações de crise e sofrimento. Metodologia do trabalho: Relato de experiência. Objetivos: Relatar a experiência da TC, como instrumento de cuidado e promoção á saúde mental vivenciadas em uma ESF na cidade de Uberlândia- MG. Apresentação: A Terapia Comunitária tem como proposta prevenir efeitos do estresse no cotidiano de pessoas de baixa renda, encorajar a busca de soluções criativas para os problemas e promover a auto-estima. É realizada a partir de reuniões na comunidade e é desenvolvida em seis etapas : acolhimento, escolha do tema, contextualização, problematização, rituais de agregação e conotação positiva e avaliação.A referida terapia, em nossa experiência, tem sido um instrumento de cuidado que propicia a assistir e acompanhar aqueles passam por problemas emocionais, aos que tem alta dos Centros de Atenção PsicoSocial (CAPS). A Terapia Comunitária é fundamentada em cinco eixos teóricos: Pensamento Sistêmico, Teoria da Comunicação, Antropologia Cultural, Pedagogia de Paulo Freire e o Principio da Resiliência. Os participantes são encaminhados pela equipe de Saúde da Família, a partir de queixas de: angústia, depressão, perda do sono, tristeza, conflitos familiares, dependências químicas entre outras .A TC é realizada há dois anos e 5 meses em uma Unidade Básica Saúde da Família de Uberlândia-MG.Nos encontros as pessoas usam da palavra, falam da dor, das aflições e têm a certeza que o grupo estará entendendo, dando suporte e apoio. Resultados alcançados- Melhora na relação equipe de saúde e usuários da TC, aumento no envolvimento dos usuários da TC em outras atividades desenvolvidas na ESF. Considerações finais: A TC valoriza o indivíduo e supre a sua necessidade em ser escutado, promove troca de experiência sem risco de exclusão, propicia formação de vínculos na comunidade e

com a equipe Saúde da Família, estimula alívio de sentimentos negativos e promove a saúde mental da comunidade.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 786

Código do Autor Principal:1308

Nome do Autor Principal: DANIELA BEZERRA GALINDO DE SOUZA

Autores:
1° AUTOR: DANIELA BEZERRA GALINDO DE SOUZA
2° AUTOR: HELMA CRISTIANE CARDOSO DE OLIVEIRA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-180

Onde o trabalho foi realizado? IRECÊ - BA

Titulo:

MULHER É PRA SER CUIDADA E RESPEITADA

Resumo:

Ao longo da história a Mulher tem lutado para conquistar seu espaço numa sociedade paternalista, preconceituosa e discriminatória. A principal batalha enfrentada por ela nessa guerra pelo seu reconhecimento e importância é ter que desempenhar ao mesmo tempo seus vários papéis. Decidimos, portanto, que seria extremamente enriquecedor para a sociedade e para os profissionais das Unidades de Saúde da Família de Irecê, município da Bahia, comemorar o Dia Internacional da Mulher. O ponto fundamental na realização do evento para as mulheres, foi conscientizá-las de que é possível ser feminina-mulher-mãe e ao mesmo tempo ser agente social, econômico e político. Este trabalho teve com objetivo resgatar a história e a importância da mulher na sociedade, fortalecer o vínculo entre a comunidade e equipe de saúde da família, estimulando o seu autocuidado e lhe proporcionando momentos de lazer. O projeto foi apresentado às coordenadoras das Unidades de Saúde da Família do município e à Secretaria Municipal de Saúde a fim de sensibilizar, captar recursos e apoio para a sua realização; ficou estabelecido que cada unidade iria desenvolver suas atividades baseadas no projeto apresentado e levando em consideração a realidade de cada área. A secretaria municipal de saúde e as equipes de saúde da família conseguiram apoio junto a outras secretarias, líderes religiosos, comerciantes, ONGs e outros setores da sociedade. A comemoração começou com uma caminhada iniciada em pontos estratégicos da cidade dirigindo-se pelas principais ruas, e posterior encontro na praça principal para um café da manhã e outras homenagens. A partir daí cada equipe de saúde da família se dirigiu a sua área para dar inicio às suas atividades programadas. Estamos conscientes que os resultados mais expressivos obtidos com esta experiência serão a longo prazo, porém em um curto periodo de tempo percebemos alguns êxitos: Maior adesão das mulheres aos programas de prevenção de doenças; Fortalecimento do vínculo entre comunidade e equipe de Saúde da Família; O Dia Internacional da mulher passou a fazer parte do calendário anual de eventos do município. A experiência nos permitiu a formação de um olhar diferenciado acerca das questões femininas, baseado nas realidades em que cada mulher vivencia em sua comunidade. Além disso, nos conscientizou de que os problemas que as mulheres enfrentam são passíveis de resolução, porém ainda distantes de serem solucionados, levando-se em conta a sociedade paternalista e discriminatória ainda existente na qual a mulher está inserida no momento atual. É de extrema importância que as Equipes de Saúde da Família busquem, cada vez mais, alternativas para melhorar a qualidade de vida de seu usuário, promovendo e estimulando a participação da sua comunidade em projetos que visem uma conscientização a cerca de seus problemas enfrentados, sejam eles de saúde ou sociais

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 789

Código do Autor Principal:1311

Nome do Autor Principal: ELOÁ ROSSONI

Autores:
AUREA MACIEL, ANTONIO RUAS, CLEIDE AMORIM, ELOÁ ROSSONI, ELSON R. FARIAS, LUCI B. CANABARRO, JULIANA MARCONDES, MAGDA D. RAMINSON, MIRIAM G. DIAS*, SIRLEI FAMER**, ALEXANDRE M. FERREIRA***, CARLITOS FUCHS**, CLAUDEMIR VAZ****, ZICO DA SILVA*****

(* ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA/RS;** FUNASA ;***EMSI DO PÓLO-BASE DE VIAMÃO ;****REPRESENTANTE DA ETNIA KAINGANG;*****REPRESENTANTE DA ETNIA GUARANI)

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-105

Onde o trabalho foi realizado? PORTO ALEGRE - RS

Titulo:

O TERCEIRO ANO DA RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE: ATENÇÃO BÁSICA COM ÊNFASE EM SAÚDE INDÍGENA

Resumo:

Considerando as Diretrizes da Gestão da Política Nacional de Atenção à Saúde Indígena (Portaria nº 70/GM, 20/01/2004), as determinações da Lei Orgânica da Saúde e da Constituição Federal que reconhecem as especificidades étnicas e culturais e os direitos sociais e territoriais dos povos indígenas, bem como a necessidade de assegurar a estes povos o acesso a atenção integral à saúde de modo a superar os fatores que tornam essa população mais vulnerável aos agravos à saúde, a Escola de Saúde Pública/RS (ESP/RS), de forma inovadora, em 2007, criou a ênfase Atenção à Saúde Indígena no processo seletivo do terceiro ano opcional do programa de Residência Integrada em Saúde (RIS): Atenção Básica em Saúde Coletiva desenvolvida em parceria com o Centro de Saúde-Escola Murialdo. Este trabalho relata o processo seletivo e a proposta de formação, nesta ênfase, elaborados por representantes: do Núcleo de Educação em Saúde Indígena (NESI/ESP/RS), da Coordenação da RIS/ESP/RS, das equipes do Pólo-base de Viamão (Secretaria Municipal de Saúde) e da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Para participar do processo seletivo, os candidatos devem ter concluído dois anos de formação em Residência em Atenção Básica. O processo seletivo constou de prova escrita sobre Saúde Pública, incluindo questões de Saúde Indígena, curriculum vitae documentado e apresentação escrita com defesa oral de projeto de trabalho envolvendo, no mínimo, dois dos seguintes eixos: gestão, ensino, pesquisa e assistência, onde ficaram classificadas uma assistente social e uma psicóloga. A formação em Saúde Indígena pressupõe o reconhecimento da diferença e de que aspectos econômicos, culturais, étnicos e raciais influenciam de forma diversa o processo saúde-doença-cuidado de populações específicas. As residentes deve empreender projetos voltados à organização e gestão de sistemas/serviços de saúde indígena, bem como atividades de pesquisa, ensino e assistência. Inicialmente, as residentes realizaram duas semanas de familiarização acompanhando o trabalho das equipes multidisciplinares de saúde indígena (EMSI) nas aldeias do Pólo-base de Viamão. Após este período, foram realizadas reuniões que definiram o programa de formação. Foi firmado convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Viamão para possibilitar a atuação das residentes junto aos índios guaranis das Aldeias de Itapoã, Lami, Cantagalo, Estiva, Palmares e Capivari. O desenho curricular propiciará a interação entre a atenção e a gestão através de estágios na Coordenação Regional da FUNASA do RS, no Departamento de Ações em Saúde (SES/RS) e na Coordenação de um dos Pólos-base. As atividades teóricas são

desenvolvidas, quinzenalmente, através de curso de extensão com os módulos de Práticas Tradicionais e Cultura Indígena e Subsistema de Saúde Indígena, em que participam membros das EMSI, dos NESI descentralizados e da FUNASA.

Observação:

A construção desta proposta propiciou a interação de vários atores da gestão e da atenção municipal, estadual e federal e contou com a participação de índios das etnias Guarani e Kaingang.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 791

Código do Autor Principal:1304

Nome do Autor Principal: ELIANA MÁRCIA SOTELLO CABRERA

Autores:
HELOISA AMÉLIA APARECIDA GARCIA AMARAL(1); ELIANA MÁRCIA SOTELLO CABRERA (2)

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-065

Onde o trabalho foi realizado? SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

Titulo:

ESTRATÉGIA DE AÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA ESF DO DISTRITO DE TALHADO, SÃO J DO RIO PRETO, 2001-05.

Resumo:

Introdução: A Equipe Saúde da Família (ESF) Talhado foi transformada em 1997. Até a inserção da Equipe de Saúde Bucal (ESB) em 2001, o atendimento odontológico era curativista e exclusivamente adulto. Após triagens familiares na territorialização com agentes comunitários de saúde (ACS) nas 08 micro-áreas (duas urbanas, seis rurais) detectou-se que as crianças eram as prioridades. De 2001 a 2005 várias ações junto ás famílias foram desencadeadas para reverter essa lógica. Talhado possui 100% de fossas sépticas, água tratada só na área urbana e poços semi-artesianos na área rural e nas escolas. Objetivos: Relatar o comportamento dos índices de cáries dessa comunidade após implantação dos programas através das ações intersetoriais entre Saúde, Educação, poder público local e Comunidade e o papel do perfil do profissional frente às ações propostas. Metodologia:Triagens realizadas na SF, grupos educativos, escolas e creche, avaliavam as necessidades curativas e preventivas sistematicamente. Nas escolas aconteceram levantamentos epidemiológicos (4 a 14 anos) confecção de gráficos e tabelas comparativas para avaliação, eficácia e replanejamentos anualmente. Reuniões na comunidade, com o sub-prefeito local, nas escolas com pais e professores; trabalhos em classe pela ESB e professores; atividades educativas e preventivas 4 vezes por ano; lista de alunos; autorização para atendimento; escovação diária e bochechos fluorados (6 a 10 anos) pelos professores. Aconteceram atividades educativas na área rural: projeto-Sorriso em Movimento- com entrega de pasta e escovas e agendamento para famílias de risco pelo ACS. O agendamento na SF decresceu de 70% de vagas para crianças em 2001 para 40% em 2004 e 2005. Portanto foram fases do atendimento programático: adequação (3 anos) e otimização (2 anos). Resultados: O índice de dentes cariados, perdidos e obturados permanentes, aos 12 anos, diminuiu de 4,23 em 2001 para 1,60 em 2005. O impacto do programa mudou o perfil epidemiológico da população com redução dos índices de cáries em média de 46%, entre as duas dentições. Em 2001 o número de crianças sem cáries era de 101 crianças, em 2005 foram 342. A busca pelas parcerias com a construção de escovódromo nas escolas, fluoretação efetiva em 2003; distribuição de porta escovas nas escolas e próteses para hipertensos e diabéticos em parceria com entidades privadas e escola TECMED, sugerem um intersetorial forte. O perfil do Odontólogo com dedicação exclusiva buscando a integralidade foi decisivo na Saúde Bucal. Facilidades: envolvimento com a equipe e comunidade nas ações e na manutenção da saúde bucal e geral. Dificuldade: O processo intersetorial é sempre demorado, as vezes limitado e requer entendimento.

Recomendação - Conhecer e ouvir os problemas da comunidade e tentar parcerias (soluções alternativas) para realização de projetos que as beneficiem.

Observação:

A pedido da organização retiramos nossos cargos e funções na data de 18 de abril de 2008.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 793

Código do Autor Principal:1313

Nome do Autor Principal: MELINA PETERMANN DIAS SPAGNUOLO

Autores:
MELINA PETERMANN DIAS SPAGNUOLO;
ELDY ROBERTO GOMES DE PAULA;
ELLEN ADRIANA KILIAM DA SILVA;
SILVIA ASSIS JULIANO;

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-133

Onde o trabalho foi realizado? JACAREZINHO - PR

Titulo:

-REESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA PRÉ-NATAL NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA AEROPORTO I E II DO MUNICÍPIO

Resumo:

Relato de experiência vivenciado pelos funcionários de duas equipes de saúde da família do município de Jacarezinho - PR que dividem a mesma Unidade de Saúde. Após 10 meses de trabalho com a mesma conformação de equipe constatou-se a necessidade de reestruturar o serviço de pré-natal prestado pela unidade. O que foi feito nos baseando no protocolo de atenção ao pré-natal de baixo-risco do ministério da saúde. Os resultados colhidos demonstram melhora no atendimento prestado a gestante após a reestruturação e reafirma a importância do trabalho multiprofissional.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 794

Código do Autor Principal:1314

Nome do Autor Principal: QUITERIA MARIA DE OLIVEIRA COSTA

Autores:
QUITÉRIA MARIA DE OLIVEIRA COSTA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-231

Onde o trabalho foi realizado? PALMEIRA DOS ÍNDIOS - AL

Titulo:

É PRECISO SABER VIVER

Resumo:

PROJETO É PRECISO SABER VIVER

Quitéria Maria de Oliveira Costa (Orientadora)- quialyvic@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A epidemia da aids vem apresentando crescimento em todo o mundo. Desde 1980, já foram identificados cerca de 430 mil casos. Falar desse tema também é abordar o autocuidado, respeito por si mesmo e pelos colegas, as diferenças entre sexos, a higiene e a preservação.

OBJETIVO

Levar à comunidade informação segura sobre a prevenção à aids.

METODOLOGIA

O -Bate papo com café- foi um espaço de diálogo entre alunos, moradores e profissionais de saúde com vistas à superação de vulnerabilidade à aids. Os debates trouxeram diversas questões à tona: relacionamento, homossexualidade, preconceito, DST, Aids. Ensinaram um pouco sobre nós mesmos e o mundo a nossa volta. Expusemos de forma clara, objetiva e concisa, como foi escolhido o tema, os objetivos, estratégias, resultados e

conclusões. Os alunos produziram cartazes e textos. Envolvemos a música -É preciso saber viver-, dos Titãs. Fizemos leitura de diversos artigos.

RESULTADOS

Abordar a aids não foi tarefa fácil. Os alunos tiveram a oportunidade de participar de debates a respeito da doença. Os professores despertaram o espírito investigativo dos alunos. A experiência extrapolou os limites da comunidade e já começou a ser levada a outras comunidades.

PALAVRAS-CHAVES
Prevenção - Saúde - AIDS

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 795

Código do Autor Principal:1315

Nome do Autor Principal: ADRIANA MENDONÇA DE LIMA ROSSINI

Autores:
ADRIANA MENDONÇA DE LIMA ROSSINI;
DANIELLY MARCATTO AZEVEDO;
IRES FERNANDA CORREIA;
EDMEIRE GOMES DA SILVA BERNARDO.

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-097

Onde o trabalho foi realizado? CASTILHO - SP

Titulo:

NOVA METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO VOLTADA A ATENÇÃO DA CRIANÇA DE 0 A 5 ANOS

Resumo:

A experiência relatada enfatiza uma nova metodologia educativo-preventiva aplicada em famílias com crianças de 0 a 5 anos. A ESF II Qualis do município de Castilho-SP, responsável por 9 micro-áreas, e com 681 famílias cadastradas, observou a falta de credibilidade no Agente Comunitário de Saúde perante as famílias, o que não motivava a prática das informações passadas pelo agente aos usuários.

Após o conhecimento da realidade das famílias e a identificação dos problemas, notou-se a carência da prática das informações a respeito da prevenção de agravos a saúde da criança de 0 a 5 anos, a ESF II Qualis, planejou o Projeto Educasaúde, com atividade domiciliar multiprofissional educatico-preventiva voltada às crianças do Assentamento Nossa Senhora Aparecida.

Esta ação foi realizada através da visita domiciliar com a equipe SF, inclusive com o ACS, onde o responsável pela criança foi orientado a respeito da importância de criar hábitos adequados de higiene, alimentação e tratamento correto da água e a prevenção de cárie, verminose, obesidade infantil, entre outras doenças de ordem sistêmica.

Durante a visita, a criança teve sua condição bucal avaliada e também teve seu peso verificado para identificar se a mesma encontrava dentro do peso ideal de acordo com a tabela de crescimento infantil, proposto pela OMS. Para um melhor resultado, após as orientações, foi entregue escova dental infantil e cloro, para que o responsável não tivesse maiores dificuldades para por em prática as informações recebidas.

O projeto proporcionou além do fortalecimento da equipe multiprofissional, o estreitamento da relação entre as famílias e os profissionais da ESF, e por este trabalho as questões educativo-preventivas puderam ser transmitidas de maneira clara, objetiva e de fácil compreensão de acordo com a realidade encontrada.

Através de um formulário elaborado pela equipe, o ACS voltou às casas visitadas para obter as respostas inerentes ao aproveitamento das informações transmitidas, e foi notada que as modificações dos hábitos das famílias e conseqüentemente da criança, foram mais abrangentes quando a equipe, juntamente com o ACS fizeram as orientações. Dessa maneira podemos considerar que o projeto é de substancial importância para a promoção da saúde da criança, estimulando assim na infância, a formação de um adulto mais saudável.

Como os resultados obtidos pelo projeto piloto foram satisfatórios, a ESF II Qualis está aumentando a abrangência desta importante estratégia às outras micro-áreas que competem à equipe, e por este relato de experiência divulgar a ação para que possa ser utilizada em outras equipes que possuam o mesmo problema.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 797

Código do Autor Principal:1317

Nome do Autor Principal: ROBERVALDO DA SILVA OLIVEIRA

Autores:
ROBERVALDO DA SILVA OLIVEIRA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-004

Onde o trabalho foi realizado? VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE

Titulo:

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Resumo:

No semestre passado foram selecionadas 20 pessoas: 10 homens e 10 mulheres, na faixa etária dos 30 aos 39 anos que apresentassem seis fatores de risco que predispõe a desenvolver a HAS:

- sedentarismo
- IMC acima de 30 (obesidade moderada)
- dieta rica em gordura e sal
- história familiar
- fumantes
- uso de bebida alcoólica.

Foi feita uma visita domiciliar falando sobre a HAS, explicando sobre os fatores de risco que eles apresentavam. Em seguida foram convidados a participar de uma estratégia de ação em grupo para reduzir esses fatores.

No dia 7 de novembro de 2007 realizou-se a primeira reunião com o grupo, onde por meio de um áudio visual foi abordado a HAS: o que é; como se desenvolve; quais os fatores de risco; e como prevenir. Todos assumiram o compromisso de duas vezes por semana participarem de uma reunião eu grupo onde foi desenvolvida a promoção em saúde, em que além conhecerem todo o processo que leva a HAS, houve troca de experiência, relatos de pessoas que tiveram AVC, como também um programa regular de exercícios três vezes por semana.

Observação:

ESSE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO DIRECIONAR AÇÕES QUE VENHAM OFERECER SUPORTE AO PSF COM CONTROLE PRIMÁRIO A SAÚDE.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 798

Código do Autor Principal:1318

Nome do Autor Principal: CARLA DIAS DUTRA

Autores:
CARLA DIAS DUTRA, MÁRCIA LEMOS MEZZOMO, SÍLVIA HELENA RÉGIO

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-165

Onde o trabalho foi realizado? PINHEIRO MACHADO - RS

Titulo:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: "CÍRCULO DE PALESTRAS"

Resumo:

A realização desse Projeto justificou-se pela necessidade que a equipe de ESF Zona Norte sentiu em levar atividades de educação em saúde às três escolas adscritas em seu território (todas municipais), objetivando prevenir problemas de saúde, promover a saúde e levar educação em saúde para dentro do ambiente escolar, já que se sabe que, nesta fase, há grande receptividade para receber e assimilar novas informações. A necessidade citada ficou evidente no primeiro encontro da equipe com os alunos, no mês de abril de 2007, para avaliação das condições de saúde dos mesmos, quando os alunos demonstraram grande interesse em ampliar seus conhecimentos sobre assuntos referentes à saúde. Então, propô-se a realização de encontros mensais, durante todo o ano letivo de 2007. Com os alunos do pré-escolar, 1º ano, 1ª, 2ª e 3ª série foi trabalhado higiene, saúde bucal, corpo humano e órgãos do sentido, primeiros socorros, alimentação e obesidade, preconceito e violência. Nas 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª série trabalhou-se sexualidade, planejamento familiar/aborto/maternidade e paternidade precoce, doenças sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, drogas lícitas e ilícitas, violência e preconceito, tais assuntos foram abordados de diversas maneiras, com palestras, debates, dinâmicas de grupo, gincanas, sempre procurando incentivar ao máximo a participação dos alunos. Ao final do ano letivo realizou-se a avaliação do trabalho, onde obteve-se uma aceitação de mais de 90%. Notou-se que, com o decorrer do ano, os alunos apresentaram-se mais receptivos e interessados em participar das atividades, principalmente aqueles grupos mais resistentes, havendo um aumento na procura por atendimento odontológico, pela realização de exames citopatológicos e de mama e pela realização do teste anti-hiv. Também, através de relatos de pais de alunos das séries inicias, evidenciou-se uma tentativa das crianças em melhorar a qualidade da alimentação em suas casas e de orientar os familiares quanto a medidas simples de primeiros socorros. No decorrer do trabalho houveram algumas dificuldades, como a participação abaixo da expectativa dos pais dos alunos, a falta de preparo de algumas instituições educacionais e certos professores para atividades intersetoriais, a inexistência de oferta de atividades alternativas no ambiente escolar, a resistência das adolescentes do sexo feminino em participar de atividades juntamente com os meninos. A abertura dos alunos para executarem/participarem de atividades inovadoras, bem como o interesse destes em adquirir conhecimentos novos, facilitou a realização do projeto. Acredita-se que projetos nestes moldes podem ser executados em outras instituições que apresentem uma regularidade na população durante certo espaço de tempo e, que, no caso das instituições escolares se faz importantíssimo, já que há muitos assuntos de interesse dos alunos que não são trabalhados.

Observação:

A avaliação das condições de saúde dos alunos compreendeu: avaliação da saúde bucal com aplicação de flúor,

revisão das carteiras de vacina com aplicação das doses atrasadas, inspeção da pele e do couro cabeludo e verificação das condições cardíaca e pulmonar. Para a realização desta atividade a equipe de ESF Zona Norte deslocou-se até o ambiente escolar

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 803

Código do Autor Principal:1321

Nome do Autor Principal: FERNANDA GASPAR ANTONINI VASCONCELOS

Autores:
FERNANDA GASPAR ANTONINI VASCONCELOS
JUCELI AMABILCE
MARILU RAMOS GONÇALVES ZANIBONI

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-140

Onde o trabalho foi realizado? SÃO PAULO - SP

Titulo:

ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DOS EPITÉLIOS DE COLPOCITOLOGIAS ONCÓTICAS EM UBS

Resumo:

O presente estudo avalia a representação dos epitélios de colpocitologias oncóticas em Unidade Básica de Saúde, apartir do Sistema de Bethesda 2001, e conclui que 68,8% das mesmas não apresentam a representação dos três epitélios(escamoso, glandular e metaplásico)e não continham infomações relevantes sobre as pacientes no momento da coleta.O estudo expõe a dificuldade de realização do exame ginecológico na Unidade, devido ao grande número de pessoas de responsabilidade das equipes e da dificuldade de disponibilizar salas apropriadas para a realização do exame, e,portanto, a necessidade de aproveitar o momento da coleta para realizar-se um exame ginecológico simplificado e o Teste de Schiller.

Observação:

Estudo publicado na revista APS em DEZ 20007

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 804

Código do Autor Principal:651

Nome do Autor Principal: ALBERTO IGNACIO OLIVARES OLIVARES

Autores:
ALBERTO IGNACIO OLIVARES OLIVARES*, Mª.LIVONI BEZERRA DE OLIVEIRA DE OLIVARES*, LUCIANO RAMÃO NOGUEIRA HAYD**, MAURO LUIZ SCHMITZ FERREIRA**, HELIZANDRO JOSÉ LOPES SANTOS**, JOSE FRANCISCO LUITGARDS-MOURA**

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA-BOA VISTA-RR
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-031

Onde o trabalho foi realizado? BOA VISTA - RR

Titulo:

EXPERIENCIA BEM SUCEDIDA NA INTERAÇÃO ENSINO E SERVIÇO COMUNITARIO DA ACADEMIA E A SECRETARIA MUNICI

Resumo:

Introdução: Esta experiência bem sucedida na Interação Ensino e Serviço Comunitário (IESC) é realizada pela Estratégia Saúde da Família (ESF) no Município de Boa Vista dando inicio no ano 2000, quando se ampliaram às equipes. O atendimento descentralizado fora da Unidade Básica de Saúde (UBS) é uma estratégia adotada, desta forma se identificou novos cenários de atendimento, como clubes de Mães, Igrejas, Escolas, creches e centros comunitários, onde a cobertura de atendimento as famílias é maior. Assim os preceptores das ESF que acompanham alunos de medicina da Universidade Federal de Roraima (UFRR) na comunidade puderam participar, identificando as necessidades de Saúde das comunidades, logo após se reúnem à equipe e comunidade para propor soluções que são entregues à comunidade mediante as dramatizações dos alunos. Objetivos: Estimular a pesquisa Cientifica das necessidades de Saúde da Comunidade. Desenvolver habilidades para Educação Permanente utilizando metodologias ativas de ensino aprendizagem na IESC. Desenvolver metodologias de comunicação de baixo custo e de fácil acesso entre os atores. Metodologia: Fazendo uso da metodologia cientifica, e metodologias ativas foram realizadas roteiros das dramatizações o que gera uma historia que servirá para o banco de dados dos tutoriais, propondo desta forma soluções para as necessidades de Saúde encontradas. O suporte técnico veio do Núcleo Avançado de Vetores da FIOCRUZ da UFRR e as condições necessárias para execução de campo no cenário comunitário foram dadas pela Secretaria Municipal de Saúde. Mediante a flexibilidade de horários e tarefas para o Atendimento descentralizado fora da UBS, para realização desta experiência. Resultados alcançados: Em 2006, 1 trabalho foi aceito e apresentado no Congresso Brasileiro de Pediatria. 3 trabalhos aceitos para ser apresentados na X Jornada Odontológica de Roraima. Em 2007, 3 trabalhos aceitos no Congresso da ABRASCO, dos quais 1 com apresentação oral no I fórum Internacional de Ensino Médico. 3 trabalhos aceitos e publicados nos anais do IV Fórum Nacional de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem, dos quais 1 ganho menção honrosa para Roraima. 2 trabalhos aceitos no 45° COBEM para apresentação de pôster. 3 trabalhos aceitos para o XIX Congresso Brasileiro de Perinatología e publicados nos anais do evento. Lições aprendidas com a experiência: A gestão flexibilizou ou horários permitindo a realização desta experiência; A Academia deu o suporte técnico e a comunidade participou da reflexão das necessidades de Saúde junto a acadêmicos e preceptores. A alta rotatividade dos profissionais é uma dificuldade encontrada. Recomendações:

Esta experiência pode ser realizada em qualquer cenário comunitário, onde se faça treinamento em serviço, com metodologias ativas e Educação Permanente, seguindo as diretrizes curriculares nacionais, em nível de graduação e pós-graduação, qualificando assim os recursos humanos e mostrando as pesquisas realizadas.

Observação:

O título é

EXPERIENCIA BEM SUCEDIDA NA INTERAÇÃO ENSINO E SERVIÇO COMUNITARIO DA ACADEMIA E A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE NA ATENCÀO BÁSICA DE BOA VISTA RORAIMA

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 808

Código do Autor Principal:1325

Nome do Autor Principal: HELOIZA SARA OTTO

Autores:
HELOIZA SARA OTTO, RESIDENTE EM SAUDE DA FAMILIA;
CYNTIA LEILA STIZ GESSNER, PRECEPTORA DE NÚCLEO.

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-056

Onde o trabalho foi realizado? BLUMENAU - SC

Titulo:

A VIVÊNCIA DO FISIOTERAPEUTA NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NA RMSF

Resumo:

Introdução: Na busca por formação de profissionais capacitados a atuarem em Saúde da Família a Universidade Regional de Blumenau desenvolve em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Blumenau a pós-graduação em Residência Multiprofissional em Saúde da Família. A equipe de residentes é composta por seis categorias profissionais entre elas a fisioterapia. Para capacitação os residentes são inseridos na realidade do Sistema Único de Saúde, participando da dinâmica da estratégia saúde da família. O processo de territorialização faz parte dessa dinâmica e como tal é de fundamental importância para o conhecimento da população adscrita. O Objetivo desta experiência foi de reconhecer a área de abrangência da Unidade de Saúde Áurea Pfuetzenreiter II, para assim caracterizar seus aspectos físicos e históricos, condições sócio-econômicas, políticas, culturais, aspectos religiosos, geográficos e epidemiológicos que fazem parte da rotina da população. Metodologia: Para este processo realizaram-se entrevistas abertas, visitas a campo juntamente com as Agentes Comunitárias de Saúde e conhecimento da atuação dos demais profissionais da unidade. O processo de territorialização teve início em novembro de 2007 e durou até fevereiro de 2008. Resultados alcançados: Com o processo de territorialização foram elencados indicativos para a nossa atuação, tanto como equipe, quanto em ações individuais. Várias situações durante a vivência marcaram a equipe: a população adscrita apresentava-se receosa com o atendimento por não estarem acostumados com a sua forma de atenção. Encontramos dificuldades quanto a formação de vínculo com a comunidade, pois esta não aceitava a distância da Unidade de Saúde da área de abrangência e a diminuição da oferta de médicos, pois esta população inicialmente era atendida em um Ambulatório Geral e dispunha de médicos especialistas. Esta é uma população carente de cuidados com acamados restritos ao leito, idosos morando sozinhos e cuidando de outros idosos, desorientação quanto ao uso da medicação, hipertensos e diabéticos sem adesão ao tratamento, adolescentes envolvidos no tráfico e uso de drogas, além de outras questões envolvendo trabalho informal, habitação, dinâmica intra-familiar, saneamento e zoonoses. Lições aprendidas: Crescemos com o trabalho em equipe, complexo e desafiador no desenvolvimento de interfaces de atuação. Recomendações: A Residência Multiprofissional em Saúde da Família é um espaço enriquecedor tanto para o fisioterapeuta, desenvolver ações de prevenção, proteção, promoção e recuperação da saúde de forma coletiva e individual, quanto para as demais categorias. Capaz de inserir os profissionais em realidades duras, mas também repletas de potencialidades.

Palavras-chave: Fisioterapia. Territorialização. Residência Multiprofissional.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 811

Código do Autor Principal:1328

Nome do Autor Principal: ANDREZZA SILVEIRA SILVA MENEGUESSO

Autores:
ANDREZZA SILVEIRA SILVA MENEGUESSO
KARINA M DE LIMA ASSIS

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-023

Onde o trabalho foi realizado? BABAÇULÂNDIA - TO

Titulo:

PROJETO SOORRIA BABAÇULANDIA

Resumo:

INTRODUÇÃO

Em setembro de 2002 foi implantada a primeira Equipe de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família em Babaçulândia. No início, devido à necessidade da população local, o serviço era predominantemente curativo. Nesta mesma época em alguns momentos foram desenvolvidas atividades focadas na prevenção. Com a expansão das atividades em saúde bucal devido a implantação de uma segunda equipe odontológica, em 2005, foi possível o planejamento e execução de atividades de promoção de saúde de forma mais abrangente.

Em virtude dos altos índices epidemiológicos de cárie, doença periodontal e perda de elementos dentários no município, verifica-se a importância de atuarmos dentro de todos os níveis de prevenção segundo Leavell e Clark.

A promoção e a prevenção são realizadas em todas as faixas etárias no município, porém observa-se que as crianças na faixa etária de 0 a 14 anos mostram-se mais motivadas à mudança de hábitos, levando o aprendizado para dentro da família e conseqüentemente ajudando a disseminar hábitos saudáveis para a manutenção da saúde bucal.

Em vista disso, este projeto vem propor a atuação das equipes de saúde bucal em mais um evento de promoção de saúde e prevenção de doenças bucais, visando a melhoria da qualidade de vida da população de Babaçulândia.

Objetivo Geral:

-Proporcionar, através de atividades lúdicas, maior acesso às informações sobre saúde bucal, para a população de jovens e crianças do município de Babaçulândia.

Objetivos Específicos:

- Orientar sobre dieta saudável;
- Orientar sobre higiene oral e hábitos nocivos à saúde bucal;
- Esclarecer sobre doenças bucais mais comuns: cárie e gengivite;
- Motivar para o auto-cuidado da saúde bucal.

METODOLOGIA

Público Alvo: Crianças e adolescentes de 0 a 14 anos.

Formas de Divulgação: 10 cartazes distribuídos nas escolas da zona urbana e da zona rural do município, 2 faixas colocadas em pontos estratégicos da cidade, anúncio na rádio local e no carro de som.

Brindes: 300 kits com escova dental e panfleto educativo.

Equipamentos: telão, data show, aparelho de DVD, caixas de som, microfones, cadeiras.

Material:Cartazes, Painéis, Macro modelos de dente em isopor, Macro modelo de boca e escova dental, Escovódromo, Fio dental, Creme dental, Flúor, Kits, Cestas com alimentos saudáveis e com alimentos cariogênicos e Manequins para

mostrar hábitos bucais nocivos.
RESULTADOS: melhora na hihiene bucal, redução de habitos nocivos, redução de cárie e doença periodontal, redução dos índices de perdas precoces de dentes.
LIÇÕES APRENDIDAS: dificuldades em atrair o público alvos, em sensibiliza os gestores quanto a importancia da ação,facilidae em motivar o público alvo.
RECOMENDAÇÕES: realizar esta ação nas escolas pelo menos duas vezes por ano,para otimizar os resultados.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 812

Código do Autor Principal:1329

Nome do Autor Principal: IZABELLE MONT'ALVERNE NAPOLEÃO ALBUQUERQUE

Autores:
IZABELLE MONT´ALVERNE NAPOLEÃO ALBUQUERQUE
CIBELLY ALINY SIQUEIRA LIMA FREITAS
ADRIANA XAVIER DE SANTIAGO
FERNANDO ANTÔNIO CAVALCANTE DIAS
MARIA SOCORRO DE SOUSA MELO
CARLOS HILTON ALBUQUERQUE SOARES
ARNALDO RIBEIRO COSTA LIMA

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-036

Onde o trabalho foi realizado? SOBRAL - CE

Titulo:

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ESF DE SOBRAL-CE

Resumo:

A avaliação da qualidade da assistência prestada pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família de Sobral-CE foi procedida considerando alguns marcadores, citamo-os: (1) análise das condições de trabalho; (2) análise do processo de trabalho em saúde; (3) avaliação da acessibilidade dos usuários ao serviço de saúde e (4) avaliação dos resultados da assistência. É importante ressaltar que estes marcadores atendem os pressupostos do referencial de Avedis Donabedian (1992). A avaliação da estrutura foi realizada através da utilização de um formulário direcionado as gerentes dos Centros de Saúde da Família. Os resultados mostram que os Centros de Saúde da Família de Sobral-CE apresentam equipamentos básicos e gineco-obstétricos nos consultórios, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Percebemos que os Centros de Saúde da Família da sede de Sobral-CE mostram realidades distintas dos distritos, mas encontram-se segundo normas e diretrizes do Ministério da Saúde, em condições que permitem a realização da assistência na atenção básica. O processo de trabalho em saúde foi avaliado a partir dos discursos dos gerentes dos Centros de Saúde da Família, através de uma entrevista. É importante registrar ainda que na análise do processo de trabalho, conhecemos as necessidades de capacitação dos trabalhadores que atuam nos Centros de Saúde da Família, bem como identificamos as iniciativas de educação permanente da gestão do município a partir da realização de grupos focais em cada centro de saúde. O acesso da população aos serviços de saúde também foi observado a partir da localização da unidade básica de saúde. Nesta, utilizamos um formulário com os usuários do serviço de saúde com o intuito de identificar fatores facilitadores e restritivos à acessibilidade. É importante registrar que os resultados aqui apresentados representam a opinião dos usuários da sede e dos distritos do município sobre os serviços ofertados. A avaliação da acessibilidade foi realizada a partir dos discursos de 685 usuários dos CSF da sede do município e 122 usuários que moram na zona rural do município. A maioria dos usuários já utilizava o serviço de 2 a 6 anos, o que permitiu uma melhor análise da assistência oferecida. Dentre os usuários, 69% tiveram suas necessidades atendidas no próprio CSF, não necessitando de referência para outros níveis de atenção. O vínculo que a equipe tem mantido com a comunidade e a qualidade do atendimento pode ser verificada quando 91,1% dos usuários

afirmam que o CSF é importante ou muito importante em suas vidas, uma vez que é de fácil acesso e oferece bom atendimento A avaliação dos resultados foi contemplada a partir da análise dos Indicadores do Pacto de Atenção Básica do município de Sobral-CE. A análise dos indicadores de atenção revelou melhoria dos resultados nos principais indicadores de saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 816

Código do Autor Principal:1332

Nome do Autor Principal: SOCORRO MARIA PINHO PENTEADO

Autores:
SOCORRO MARIA PINHO PENTEADO; CLARA MARIA NANTUA EVANGELISTA; JEANE LEANDRO DIAS; MARIA JULIETA BARROSO LIMA DANTAS

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-001

Onde o trabalho foi realizado? CEARÁ

Titulo:

DOENÇAS CRÔNICAS NA POPULAÇÃO ACOMPANHADA PELA ATENÇÃO BÁSICA: O ALERTA DETECTADO PELO SIAB

Resumo:

Introdução

Dois processos de tendência mundial têm sido observados no Brasil, interferindo no perfil da morbimortalidade da população. O primeiro conhecido como -Transição demográfica- apresenta a diminuição das taxas de fecundidade, natalidade e mortalidade infantil contribuindo para o aumento da expectativa de vida, consequentemente elevando a população idosa. O segundo, a chamada -Transição epidemiológica-, no qual ocorre uma substituição das causas de morbimortalidade de suas populações de doenças transmissíveis por não transmissíveis e causas externas. Acompanhando uma tendência nacional, o grupo de doenças cardiovasculares no Ceará ocupa o primeiro lugar como causa mais freqüente de morte, representando atualmente 30% dos óbitos. As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) vêm assumindo importante magnitude, com destaque para o diabetes e a hipertensão arterial. O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) vem mostrando o aumento crescente desses agravos na população acompanhada por agentes de saúde e equipes de saúde da família. A detecção precoce nos serviços de saúde permite uma mudança de comportamento da população no controle dos principais fatores de risco conhecidos, como o fumo, obesidade, hipercolesterolemia, sedentarismo, etc.

Objetivo Detectar no nível primário de saúde o aumento de doenças crônicas e possíveis intervenções pela equipe de saúde da família.

Método Através do SIAB identificou-se a evolução desses agravos de importância na saúde pública e sensível à atenção básica. Esse sistema é um mecanismo que favorece intervenções pela equipe de saúde da família à medida que promove o maior acesso da população aos serviços de saúde.

Resultados De acordo com o SIAB a população de diabéticos e hipertensos acompanhados correspondem a 73.511 e 360.058, respectivamente. Enquanto a atenção básica no período 2000-2007 aumentou a cobertura da Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde e Estratégia de Saúde da Família de 73,8% para 81,7%, no mesmo período houve um aumento de 195% no número de diabéticos e 266% de hipertensos.

Conclusão Com o aumento gradativo de profissionais na atenção básica, espera-se ampliar o acesso da população às ações de saúde ambulatoriais, contribuindo para melhoria das condições de monitoramento dos fatores de risco e redução da mortalidade, minimizando as dificuldades encontradas no controle desses agravos.

Contato: socorrop@saude.ce.gov.br

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 817

Código do Autor Principal:1333

Nome do Autor Principal: STELA MARIS LOPES SANTINI

Autores:
STELA MARIS LOPES SANTINI
JULIA SKRONSKI JEDLICZKA
GLORIA MARIA ASSIS ALAVARSE

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-031

Onde o trabalho foi realizado? PARANÁ

Titulo:

AMQ COMO FERRAMENTA DE DISPERSÃO NA ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMILIA

Resumo:

Tendo em vista a implantação da Estratégia Saúde da família (ESF)no Brasil em 1994,e considerando que nestes anos os movimentos avaliativos não conseguiram mensurar o impacto que esta estratégia teve nos municípios e nos seus indicadores de saúde ,fez-se necessário a elaboração de um instrumento no sentido de analisar e avaliar o processo de trabalho das equipes de saúde da família.

Avaliar significa formar opinião, julgar e emitir juízo de valor sobre determinado assunto.(Ministério da saúde ,2006).

A Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da FamílIa (AMQ),situa a avaliação como instrumento permanente para tomada de decisões e a qualidade como um atributo fundamental a ser alcançado no Sistema Único de Saúde .(Ministério da Saúde ,2006).

A especialização em Saúde da Família foi idealizada via Pólo Educação Permanente em Saúde, em parceria com a Faculdade de Apucarana - FAP oferecendo 50 vagas para profissionais que atuavam nas equipes de saúde da família pertencentes aos municípios abrangidos por este Pólo.

Objetivando ampliar a visão dos profissionais quanto a avaliação, oferecendo um instrumento viável, validado pelo Ministério da Saúde(MS) com roteiros práticos, e possibilitando as realizações sistemáticas da organização do processo de trabalho, foi iniciado o curso com uma oficina conduzida por técnicos do M.S, sensibilizando os alunos e Secretários de Saúde Municipais, e explicando detalhadamente a utilização de cada instrumento, que deveria ser aplicado nas 80 horas/aula horas destinadas à prática pedagógica, desenvolvidas em seus locais de trabalho, com acompanhamento de tutores/ professores.

Dos 32 municípios que fizeram parte do curso,18 cadastraram-se no sistema para terem condições de desencadear o processo.

O apoio do MS foi fundamental para o fortalecimento da estratégia pedagógica proposta na matriz curricular.

Percebeu-se a dificuldade do envolvimento da grande maioria dos Secretários Municipais de Saúde na questão da avaliação como instrumento de trabalho e organização dos serviços prestados à comunidade.

Pelas apresentações que fizeram parte da avaliação final, percebeu-se que os alunos que aplicaram os instrumentos, como foi preconizado, demonstraram total envolvimento com a equipe de trabalho, entendendo que a monitorização faz parte do seu processo de trabalho enquanto integrante de uma equipe multiprofissional.

Após a finalização do curso, recomenda-se que as instâncias de saúde do governo persistam na institucionalização da proposta, para que haja mudança do modelo de atendimento da Atenção Básica, com vistas à qualidade de vida da população assistida.

Observação:
nenhuma

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 818

Código do Autor Principal:1334

Nome do Autor Principal: MARILÚCIA APARECIDA GHISI

Autores:
MARILÚCIA APARECIDA GHISI

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-007

Onde o trabalho foi realizado? BLUMENAU - SC

Titulo:

PROJETO CRESCER UNIDOS

Resumo:

O SUS - Sistema Único de Saúde, uma das mais importantes conquistas da sociedade brasileira, fruto de um longo processo de lutas sociais que, desde os anos 1970, envolve movimentos populares, trabalhadores de Saúde, usuários, gestores, intelectuais, sindicalistas e militantes dos mais diversos movimentos sociais.

A extensão de cobertura, cada vez maior, alcançada pelo Programa Saúde da Família (PSF) o transforma em estratégia fundamental para o desenvolvimento da atenção básica em todo o país. O PSF Enfermeira Tânia Leite atende uma população de 3400 pessoas, a unidade de Saúde visa, além de garantir o direito de acesso aos serviços, reorientar as práticas de saúde pelo estímulo a ações de promoção e prevenção, reconhecendo os territórios sociais onde se produzem as doenças, na busca da construção de novas práticas em que as equipes de saúde e os gestores locais têm papel decisivo. Iniciamos então o Projeto Crescer Unidos que tem como justificativa ,segundo Ministério da Saúde conceitua Saúde como completo bem estar físico, mental e social, priorizar este conceito para se trabalhar o Projeto Crescer Unidos, que visa mudança e melhoria na qualidade e estilo de vida da comunidade cadastrada na região do bairro Progresso - PSF Enfermeira Tânia Leite,situado na rua Francisco Benigno número 55 - bairro Progresso-Blumenau-SC.

O projeto oferece atividades, tais como: palestras educativas, aulas de Violão, Informática e Dança, também oferecemos aulas de Corte e Costura, aulas de Capoeira, Clube de Mães, Artesanato, Ginástica para a terceira idade, Biblioteca comunitária, Horta comunitária e todo um roteiro de eventos e festas relacionado a datas nacionais comemorativas.

O PSF almeja a parceria junto a Instituições não governamentais também para a mudança do modelo da assistência para a prevenção, implicando na realização de ações de educação para a saúde, além do atendimento convencional maneiras de ocupação para a melhoria da saúde mental, física e social, através da criação de práticas educacionais e de relações a serem construídas a partir da parceria com a comunidade, adquirindo confiança e respeito pelo nosso trabalho de orientação ao auto cuidado, oportunizando a comunidade a adquirir conhecimento através das atividades oferecidas gratuitamente ocupando o seu tempo vago com atividades educativas e recreativas.

Orientar o que fazer,mas como fazer?Esta é a nossa preocupação,sendo nossa comunidade de classe média baixa,então surgiu o Projeto que oportuniza as pessoas a resolução de problemas de saúde:Estresses,depressão e outras patologias envolvidas.Hoje a comunidade mostra-se satisfeita e colaborativa.

Observação:

Iniciamos o Projeto em Junho de 2007,estamos hoje atendendo mais de 300 pessoas da comunidade,gostaríamos

de expandir essa idéia a todos os outros PSFs.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 819

Código do Autor Principal:1335

Nome do Autor Principal: GRAZIELLY ARAÚJO MEDEIROS DE LIMA

Autores:
GRAZIELLY ARAÚJO MEDEIROS DE LIMA (1)
MARIA AUXILIADORA PEREIRA (2)

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-016

Onde o trabalho foi realizado? SÃO BENTO - PB

Titulo:

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM UTILIZADAS POR ENFERMEIROS DA FAMÍLIA CUIDANDO DE CLIENTES COM COMPROMETI

Resumo:

Na prática cotidiana do enfermeiro tornam-se cada vez mais freqüentes situações em que os pacientes assistidos no ambiente hospitalar com incapacidades físicas, recebem alta e retornam para suas residências aonde são auxiliados em seu autocuidado por familiares que muitas vezes não sabem como lidar com o problema ou não tem condições para isso. A expansão do Programa de Saúde da Família (PSF) nos últimos 13 anos trouxe a necessidade do cuidado domiciliar a esses pacientes, uma vez que o acompanhamento e a realização da Visita Domiciliar são atribuições da equipe. Assim cabe ao enfermeiro da família identificar situações de risco, traçar um plano de cuidados que possa ser executado em domicílio envolvendo os familiares nesse processo. O presente estudo teve como objetivos identificar o significado e a freqüência de utilização das intervenções de enfermagem posicionamento, manejo da dor e autocuidado pelos enfermeiros que cuidam de pacientes domiciliares com Mobilidade Física Prejudicada e propor um protocolo de assistência de enfermagem para esses pacientes. Trata-se de um estudo exploratório, realizado com 11 enfermeiras que atuam no Programa de Saúde da Família do Município de São Bento-PB e que em sua prática cotidiana atendem pacientes acometidos por problemas que comprometeram sua mobilidade. A coleta dos dados ocorreu em março de 2006, observando-se os aspectos éticos da pesquisa que envolve seres humanos (Resolução 196/96 do CNS). Foi utilizado um roteiro com 12 atividades para cada uma das intervenções Posicionamento, Manejo da Dor e Assistência no Autocuidado. Os dados foram computados quantitativamente contando-se o significado das intervenções e a freqüência de utilização das atividades pelos enfermeiros e analisados a luz da literatura específica. No que se refere aos resultados obtidos foram confirmadas como extremamente significativas às intervenções Posicionamento, Manejo da Dor e Assistência no Autocuidado com 85, 83 e 84% de freqüência, respectivamente. A análise referente à freqüência de utilização das 12 atividades selecionadas para a intervenção Posicionamento permitiu observar que 20% foram apontadas pelos pesquisados como muito utilizadas na prática, seguidas de 39% utilizadas, 26% pouco utilizadas e 15% não utilizadas. Quanto ao Manejo da Dor 14% das atividades foram apontadas como muito utilizadas, 38% como utilizadas, enquanto 26% foram pouco utilizadas e 22% não utilizadas. Para a Assistência no autocuidado 18% das atividades foram consideradas muito utilizadas e 49% utilizadas, enquanto que 28% foram pouco utilizadas e apenas 5% não utilizadas. Algumas das atividades foram bastante enfatizadas e outras igualmente importantes foram apontadas como pouco exploradas e até esquecidas. O enfermeiro pela convivência diuturna com clientes apresentando mobilidade física prejudicada deve ter atuação fundamental no planejamento e na avaliação das respostas às intervenções e atividades propostas. Espera-se que o presente estudo poss

Observação:

(1)Enfermeira. Especialista em Saúde Coletiva. grazielly_lima@hotmail.com
(2)Enfermeira. Profª. Adjunto do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração. Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Mestre em Enfermagem. Orientadora do Trabalho.

Não coube o título do trabalho completo.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 821

Código do Autor Principal:1336

Nome do Autor Principal: MARILIA MONTEIRO EMIDIO FERREIRA

Autores:
MARÍLIA MONTEIRO EMIDIO FERREIRA,KARINA SIQUEIRA DOS SANTOS,LAUDICÉA DE SANTANA,JOSÉ EDSON GOMES DA SILVA.

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-048

Onde o trabalho foi realizado? OLINDA - PE

Titulo:

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E A APLICAÇÃO DA PROMOÇÃO À SAÚDE NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL EM UM GRUPO

Resumo:

INTRODUÇÃO:A hipertensão arterial é considerada um grave problema de saúde pública e que atinge milhões de pessoas em todo o mundo.No Brasil, estima-se que cerca de 15 a 20% dos indivíduos adultos possam ser considerados como portadores de hipertensão, sendo que essa prevalência aumenta com a idade.Considerando-se a grande incidência da hipertensão e que a doença pode interferir na qualidade de vida de seus portadores e quando não tratada pode trazer graves conseqüências como: acidente vascular cerebral (AVC), infarto do miocárdio, retinopatia, insuficiência renal, além de vários comprometimentos dos órgãos do corpo, o grupo de pesquisa acredita que haverá uma mudança de comportamento no controle da pressão arterial do grupo que freqüenta a pelo menos duas palestras educativas, devido ao aumento de seus conhecimentos sobre a doença e os cuidados terapêuticos pertinentes.OBJETIVOS :Caracterizar o perfil epidemiológico dos hipertensos, verificando o conhecimento dos mesmos sobre a hipertensão e os cuidados terapêuticos para o controle da doença e analisando o impacto da promoção à saúde sobre esses pacientes acompanhados por uma equipe de saúde da família em Olinda-PE. MÉTODOS:Estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa, realizado no período de maio a outubro de 2003, em pacientes acompanhados pela equipe de saúde da família do PSF - Jardim Fragoso, Olinda-PE,com população de 40 pacientes e amostra de 28. As informações foram obtidas através de entrevista direta com questões semi-estruturadas durante as visitas domiciliares e foram ministradas quatro palestras educativas com temas referentes a hipertensão arterial. Para identificar se houve influência das atividades educativas no controle da pressão arterial (PA), analisou-se a PA dos hipertensos que compareceram a pelo menos duas palestras. Os dados foram analisados de forma descritiva, utilizando-se a freqüência absoluta e relativa, sendo demonstrados em forma de gráficos e tabelas. RESULTADOS e DISCUSSÃO: 75% são do sexo feminino; 64,28% não praticam atividades físicas; 85,17% não fumam; 57,10% do sexo masculino são analfabetos; 85,70% do sexo feminino estão com sobrepeso; 46,42% compareceram a pelo menos duas palestras; 35,7% desconhecem as complicações e 45,45% das mulheres reduziram a pressão arterial.CONCLUSÃO:O estudo atual confirma que a educação em saúde deve ser considerada como importante estratégia para a promoção do auto-cuidado do hipertenso , na medida que introduz conceitos e hábitos de proteção à saúde, permite o controle de agravos crônicos e mantém práticas positivas que visam a manutenção da saúde, tendo em vista que foi observada a redução da pressão arterial dos pacientes que freqüentaram as atividades educativas.

Observação:
ESSE TRABALHO PARTICIPOU DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC- FUNESO.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 823

Código do Autor Principal:1338

Nome do Autor Principal: ÉRICA MARIA DE NORONHA VIANA

Autores:
ÉRICA MARIA DE NORONHA VIANA;
PAULO CÉSAR DE ALMEIDA;
MARIA DE FÁTIMA GOMES LUNA;
GEORDANY ROSE DE OLIVEIRA VIANA ESMERALDO.

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-021

Onde o trabalho foi realizado? PACATUBA - CE

Titulo:

PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE ENFATIZADA?

Resumo:

Ações educativas são fundamentais na prevenção e controle da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) atuando principalmente sobre os fatores de riscos comportamentais: sobrepeso e obesidade, alta ingestão de sal, álcool em excesso e sedentarismo. É sobre esses fatores que o tratamento pode ter melhor relação custo-efetividade, pois, de acordo com as V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão (VDBH), a mudança no estilo de vida pode reduzir os níveis pressóricos e diminuir os riscos de incidência para doenças cardiovasculares. Em 2000, aproximadamente 972 milhões de pessoas (26,4% da população mundial adulta) apresentavam HAS e, projeta-se para 2025, que 1,56 bilhões de pessoas a desenvolvam. Considerando o Programa Saúde da Família (PSF) um campo promissor para se atuar na sua prevenção e controle, este estudo teve por objetivos: descrever o perfil da população hipertensa coberta pelo PSF de Pacatuba-Ce em 2007, estimar a prevalência dos fatores de risco comportamentais para HAS nesta população e verificar o papel do PSF como fonte de educação em saúde no tratamento da HAS. Foram aplicados formulários em 138 hipertensos. A idade deles variou de 26 a 89 anos, com média de 61 ± 14, sendo predominante (43%) a faixa etária de 65 a 89anos; 66,7% eram mulheres; 77,3% negros; 76,5% possuíam renda familiar menor ou igual a um salário mínimo e 88,4% tinham nível de escolaridade inferior ou compatível ao 1º grau menor. Com relação aos fatores de risco comportamentais, 20,7% eram fumantes, sendo que 80,3% afirmaram ter tido informação sobre tabagismo no PSF; 75,4% e 72,6% alimentavam-se de frutas e verduras respectivamente, porém, em quantidades bem inferiores às recomendadas pelas VDBH; 27,7% consumiam quantidades de sal superiores às recomendadas. Baseado no cálculo do IMC, 39,3% apresentavam sobrepeso e 19,7% estavam obesos, sendo que 87,5% afirmaram ter obtido informação sobre alimentação adequada no PSF; 83% não praticavam atividade física, dos quais 80% disseram terem sido informados sobre os benefícios da atividade física no PSF. Conclui-se que apesar da maioria dos pacientes afirmarem ter obtido informações sobre hábitos saudáveis de vida, a prevalência dos fatores de risco comportamentais ainda é alta, o que leva a refletir sobre a condução do tratamento não-medicamentoso para HAS e a prática da educação em saúde no PSF.

Observação:

Érica Maria de Noronha Viana,
Fisioterapeuta em um Centro de Saúde da Familia, porém não inclusa na equipe do PSF;

Mestranda do Programa de Mestrado Acadêmico em Saúde Pública da Universidade Estadual do Ceará-UECE

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 828

Código do Autor Principal: 1341

Nome do Autor Principal: SIMONE DE OLIVEIRA SANTOS

Autores:
SIMONE DE OLIVEIRA SANTOS

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-166

Onde o trabalho foi realizado? ALFENAS - MG

Titulo:

AMIGO SECRETO DIFERENTE

Resumo:

A responsabilidade da alfabetização das crianças não deve ser atribuída somente às escolas. Esta é uma tarefa que deve transpor os muros das instituições educacionais e ser aplicada a toda comunidade, como uma contribuição para formação de indivíduos com dignidade. Neste sentido, fica evidente que as equipes de saúde, como uma parte de relevante papel na sociedade, podem e devem dar sua contribuição em tal processo. Como peças fundamentais no desenvolvimento de ações diferenciadas, encontram-se os Agentes Comunitários de Saúde, pois além de fazerem parte da comunidade que atendem, eles funcionam como elo entre os profissionais de saúde e a população. Estão em contato permanente com as famílias e por isto, fortalecem significativamente os trabalhos de promoção de saúde, que também abordam questões educativas, funcionando assim como elo cultural que unifica os saberes científicos aos saberes populares resultando na melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Com base nas propostas de trabalho que norteiam as atribuições dos integrantes das Equipes de Estratégia de Saúde da Família, principalmente as dos Agentes Comunitários, o presente projeto teve o intuito de promover a interação reforçar o desenvolvimento da escrita e leitura e aproximar os Agentes Comunitários das crianças e da comunidade.

O projeto foi aplicado em toda a área de abrangência do PSF Jardim Boa Esperança, sendo que os sete Agentes Comunitários foram envolvidos neste trabalho. Ao todo foram selecionadas 94 crianças sendo que 88 aderiram ao projeto. Para finalização da atividade toda a equipe da ESF, juntamente com colaboradores, prepararam uma grande confraternização.

A experiência apesar das dificuldades obteve êxito no cumprimento de seus objetivos sendo irrefutável a concepção da idéia de que o projeto ¨Amigo Secreto Diferente¨ contribuiu para ampliar as relações entre a comunidade e a equipe de saúde. Assim uma nova porta foi aberta para que os profissionais da Estratégia de Saúde da Família consolidem mais ações diferenciadas que objetivam a promoção de saúde da população.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 831

Código do Autor Principal:1344

Nome do Autor Principal: FERNANDA LILIANE DE ARAÚJO SILVA

Autores:
FERNANDA LILIANE DE ARAÚJO SILVA
PROFª RINALDA ARAÚJO GUERRA DE OLIVEIRA
PROFª DRª. LEÔNIA MARIA BATISTA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-054

Onde o trabalho foi realizado? PEDRAS DE FOGO - PB

Titulo:

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO GRUPO DE IDOSOS

Resumo:

Este estudo constituiu-se num levantamento de plantas medicinais mais usadas pelo grupo de idosos na área de abrangência do Programa Saúde da Família (PSF) Santo Antônio, no município de Pedras de Fogo. Teve como objetivos investigar as plantas utilizadas pelos idosos e resgatar as tradições da medicina popular, valorizando as experiências adquiridas, avaliando os riscos e os benefícios do seu uso e ampliando os recursos terapêuticos na atenção primária da saúde com o intercâmbio entre os saberes científico e popular, criando um receituário próprio da região. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário que enfocava questões acerca da origem das plantas, modo de obtenção, cultivo, indicações terapêuticas, modo de preparo e de uso. No estudo, dentre as 50 plantas medicinais mais usadas, dez foram as mais citadas: Capim-santo (Cymbopogan citratus (DC.) Stapf.), Hortelã-da-folha-miúda (Mentha x villosa Huds), Erva-cidreira (Lippia alba (Mill.) N.E Br,), Hortelã-da-folha-grossa (Plectranthus amboinicus Lour (Spreng)), Louro (Laurus nobilis L.), Babosa (Aloe barbadenses Mill), Colônia (Alpinia speciosa Schum), Sabugueiro (Sambucus australis Cham et Schelecht), Chachambá (Justicia pectoralis Jack) e Erva-doce (Pimpinella anisum L), as quais, mediante a literatura consultada, poderão fazer parte do arsenal terapêutico das Unidades de Saúde do Município de Pedras de Fogo.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 832

Código do Autor Principal:1345

Nome do Autor Principal: BETANIA CLAUDIANO DE OLIVEIRA

Autores:
BETANIA CLAUDIANO DE OLIVEIRA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-029

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

LINA GONG E A DESCOBERTA DO TOQUE

Resumo:

A PBH promoveu um curso de uma modalidade de ginática terepeutica em grupo chamada Lian Gong. A participação da população principalmente idosa e frequentadoras assiduas da unidade vem dando resultados tanto no tratamento de dores em articulaçoes e musculos, além de promover um concivio social interessantíssimo. neste momneto aproveitamos para promover uma automassagem onde os integrantes do grupo se tocam. Aproveitamos também o o=momento para resgatar questoes da infancia, com brincadeiras cantigas de roda. Tenho observado o quanto essas pessoas têm se soltado e procurado menos o Centro de saude em busca de consultas médicas. existem relatos de melhora de dores lombares, cervicalgias, dores articulares. O grupo está vinculado à promoção a saùde e não apenas de tratamento de dores osteomusculares. Um fator interessante foi a escolha de um profissinal de nível médio, vemos muitas vezes as prefeituras valorizando e realizando cursoso de capacitação apenas para os níveis superiores. Sinto que os participantes do grupo sentem-se muito mais a vontade com profissionais do nível médio. Além de ser uma oprtunidade para este profissional mostrar suas quaçlificaçoes realizando grupos de saúde não estando vinculado apenas na reabilitação do indivíduo.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 833

Código do Autor Principal:1270

Nome do Autor Principal: CLAUDIA PRASS SANTOS

Autores:
CLAUDIA PRASS SANTOS

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-056

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

A HOMEOPATIA NO APOIO AO PSF - CUIDANDO DA CRIANÇA COM SOFRIMENTO MENTAL

Resumo:

INTRODUÇÃO: Este trabalho divulga a existência e resultados do tratamento homeopático na rede básica de saúde como apoio ao Programa Saúde da Família - PSF. OBJETIVOS: Dar visibilidade ao cuidado que a homeopatia dispensa à criança na atenção básica como apoio à Equipe de Saúde da Família - ESF. METODOLOGIA: Citação sumária da organização do PRHOAMA - Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica - do SUS-Belo Horizonte como apoio ao PSF; de fundamentos da homeopatia e de um caso clínico de assistência à criança. RESULTADOS ALCANÇADOS: O tratamento homeopático, que integra o PRHOAMA, é oferecido em centros de saúde da rede básica desde 1994, e, como apoio ao PSF, a partir de 2004. Foram 21.500 atendimentos prestados pelo PRHOAMA em 2005 (13.000 de homeopatia) e 24.500 (14.150 de homeopatia), em 2006. São atendidos pacientes de todas as idades e nosologias, se destacando estatisticamente os transtornos mentais, respiratórios e osteomusculares. O caso clínico é de um paciente de 7 anos. A mãe o trouxe por cefaléia freqüente e porque -é um menino muito doido, irmãos dizem para levá-lo ao médico, que não é bom da cabeça-. Ele mudou depois que o tio morreu. Antes era calmo, agora alterna momentos de agitação com ficar quieto -tipo menino que fica lerdo num canto-. No banho, pede para a mãe ficar na porta do banheiro, por medo do escuro. Sonhou com defuntos que mastigavam uma mulher e com o tio falecido. A dor de cabeça é intensa, usa analgésicos. Com o tratamento o menino PVS -melhorou bastante-, segundo a mãe. Dorme tranqüilo, antes conversava, se mexia muito, gritava, acordava chorando. A dor de cabeça diminuiu muito em freqüência e intensidade. Já consegue tomar banho sozinho á noite. Ninguém mais fala que está doido. LIÇÕES APRENDIDAS COM A EXPERIÊNCIA: O caso demonstra que a homeopatia pode apoiar o PSF no cuidado à criança e ao portador de sofrimento mental. RECOMENDAÇÕES: Recomenda-se a oferta de tratamento homeopático na atenção básica, como apoio às demandas do PSF.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 834

Código do Autor Principal:1346

Nome do Autor Principal: CINTIA GUERRA ARAUJO

Autores:
CÍNTIA GUERRA ARAUJO; BRUNA FARIAS CAVALCANTI; DINALVA LACERDA CABRAL; JADIEL NASCIMENTO; KEILLA VAMARA BILRO DE SOUZA; MARCELO RODRIGUES SANTANA; PRISCILA OLIVEIRA DE SÁ.

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-067

Onde o trabalho foi realizado? RECIFE - PE

Titulo:
FISIOTERAPIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: ELABORAÇÃO E EFETIVAÇÃO DE PROJETO

Resumo:
Durante muito tempo, os serviços de fisioterapia foram excluídos da rede básica de saúde por serem historicamente caracterizados como atividades relacionadas à reabilitação. Em agosto de 2007, o Instituto Materno Infantil Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife-PE, oportunizou, pela primeira vez, a introdução de sete fisioterapeutas na residência multiprofissional em Saúde da Família, os quais foram incluídos em unidades de atenção básica da cidade do Recife e Camaragibe. O objetivo do presente estudo é ressaltar a contribuição do fisioterapeuta numa equipe multiprofissional, evidenciando a importância da atuação interdisciplinar nas ações de educação e saúde, favorecendo a melhoria da qualidade de vida da população. A equipe multiprofissional, composta por fisioterapeutas, odontólogos, enfermeiros e assistentes sociais, foi distribuída nas comunidades conveniadas com o IMIP e assim realizado diagnóstico de áreas utilizando a ficha A do sistema de informação da atenção básica (SIAB), onde através desta foram elaborados e implementados projetos atendendo às necessidades das mesmas. Com o resultado da efetivação desses projetos, as regiões assistidas estão sendo beneficiadas através da implantação dos seguintes grupos: atenção às mulheres na gravidez, puerpério e no climatério; hipertensos e diabéticos; vigilância em hanseníase; atenção ao saneamento básico. Assim sendo, a atuação do fisioterapeuta, como agente multiplicador de saúde, traduz-se em um novo modelo de atenção que privilegia a integralidade no atendimento sob a união de diferentes olhares, que visualizam a melhoria da população, priorizando as ações de prevenção, promoção e recuperação de saúde.

Palavras Chaves: Residência Multiprofissional; Saúde da Família; Fisioterapia.

Observação:
ATENÇÃO:
O TÍTULO DO TRABALHO ACIMA NÃO COUBE NO ESPAÇO ESPECIFICADO, ASSIM, SEGUE ABAIXO O TÍTULO COMPLETO:

Fisioterapia na Residência Multiprofissional em Saúde da Família: Elaboração e Efetivação de Projetos em Comunidades de Recife e Camaragibe - PE.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 838

Código do Autor Principal:1350

Nome do Autor Principal: MARIA LÚCIA URTIGA DE SOUSA CATALÁ

Autores:
MARIA LÚCIA URTIGA DE SOUSA CATALÁ

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-097

Onde o trabalho foi realizado? PEDRAS DE FOGO - PB

Titulo:

PROJETO MÃE DO ANO

Resumo:

O projeto Mãe do Ano, se desenvolve no bairro Santo Antônio do município de Pedras de fogo PB, área extremamente carente com índice de analfabetismo entre adultos de 59% e apenas 15% das famílias com renda fixa, que em 1999 ganhou a 1º equipe de saúde da família. Na sua primeira avaliação anual a equipe detectou uma taxa de mortalidade infantil de 90 por mil e um índice de aleitamento materno em torno de 38%,considerando está situação foi instituída a parti do ano de 2000 o projeto Mãe do Ano, que visa incentivar o aleitamento materno e consequentemente influenciar na redução da mortalidade infantil. A estratégia constitui-se no seguinte: A comunidade é informada sobre a implantação do programa, as mães são estimuladas a amamentar seu filho exclusivamente no peito no mínimo até os 4 meses de idade, os ACS acompanham e supervisionam a alimentação de todas as crianças até 6 meses com visitas semanais, a enfermeira visita e acompanha quinzenalmente os bebês até 4 meses, a equipe interfere diante de qualquer dificuldade da família ou nutriz, a secretaria oferece suporte alimentar para a mãe quando necessário, há na unidade em livro de registro de todas as crianças que nascem com suas condições de vida inclusive alimentar. Todas as crianças são fotografadas e passam a compor um mural que fica exposto na unidade durante todo o ano seguinte como incentivo a amamentação e na unidade há um mural de fotos de mães diversas amamentando, inclusive figura de destaque social do município como forma de mostrar que amamentação não tem destinção. Durante a semana da amamentação as mães são convidadas para uma solenidade, são homenageadas, recebem prêmios e diploma de melhor mãe do ano, algumas são convidadas a dar testemunho sobre a importância de amamentar junto ao grupo de gestantes. A experiência nos traz resultados valiosos como índices de aleitamento exclusivo ascendente e taxa de mortalidade infantil descendente vejamos o quadro:

Anos 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007

Aleitamento materno 32,2% 60% 62% 65% 70% 72% 74% 78% 78%

Mortalidade infantil 90% 00% 17% 14% 00% 14% 13% 00% 00%

Dificuldades surgem; Como mães que trabalham, falta de apoio de alguma família etc. Mas a integração da equipe, a intersetorialidade dos diversos órgãos municipais, o apoio comunitário e da gestão são fatores que torna possível, o desempenho da ação. È incentivador ouvir frases como: ¨A gente se sente muito importante, parece que estamos ganhando um diploma de universidade¨. Isto é, o que nos impulsiona a continuar e entender que ações de valorização humanitária fazem a diferença.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 840

Código do Autor Principal:1352

Nome do Autor Principal: MARIA DE FATIMA ARAUJO SOARES BARROSO

Autores:
MARIA DE FATIMA ARAUJO SOARES BARROSO
MARCOLINA ALVES SANTOS
EVANILDE MARIA SOARES SANTOS

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-171

Onde o trabalho foi realizado? GLAUCILÂNDIA - MG

Titulo:

GRAVIDEZ INDESEJADA - PREVENÇÃO: UMA FORMA DE EVITAR

Resumo:

Trata-se de um relato do trabalho realizado pela Equipe de PSF Formiguinha, da cidade de Glaucilandia. Os valores inseridos nos encontros programados, foram: a valorização individual e coletiva, a motivação para a valorização da própria existência, o respeito ao corpo. Os adolescentes participam de atividades coletivas como dança e futsal. O Grupo se reúnem há dois anos. Os resultados são constatados com a redução do percentual de adolescentes grávidas na comunidade e no município.

Observação:

Trata-se de um relato, do trabalho realizado pela equipe de Saúde formiguinha com a comunidade do Rio das Pedras e posteriormente estendido para outras comunidades, no entanto os dados aqui relatados podem ser confirmados pelo SIAB. No período de janeiro de 2005 a dezembro de 2007.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 841

Código do Autor Principal:1353

Nome do Autor Principal: MARCELIA RODRIGUES LEITE CARUSO

Autores:
DIEGO FERREIRA DOS SANTOS
FRANCISCO DE CASTRO AZEREDO
LUCIANA ALVES DE SOUSA SANTOS
MARCELIA RODRIGUES LEITE CARUSO
PROFESSORA MESTRE RITA FRANCIS GONZALEZ Y RODRIGUES BRANCO

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-059

Onde o trabalho foi realizado? PALMEIRAS DE GOIÁS - GO

Titulo:

RELAÇÃO PROFISSIONAL-PACIENTE, NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PALMEIRAS DE GOIÁS: UMA

Resumo:

De acordo com as diretrizes propostas pelo PSF a mudança de modelo assistencial pressupõe uma transformação na relação profissional-paciente, criando condições para que se faça um bom atendimento à população resgatando a vida humana. O MS criou políticas que estimulam a busca de uma maior familiaridade entre os profissionais e a comunidade, por ela assistida: HUMANIZASUS e QUALISUS. Em busca de inovações e procurando adotar tais estratégias foi desenvolvido um trabalho para avaliar e aprimorar a relação profissional-paciente no município de Palmeiras de Goiás, para que o PSF neste município consiga atingir os objetivos propostos pelo MS e fortaleça as ações preconizadas. Em estudo quali-quantitativo cujo sujeito da pesquisa foram profissionais e pacientes do PSF do município de Palmeiras de Goiás. Foram entrevistados 13 profissionais sorteados entre cinco equipes de PSF e 50 pacientes atendidos na UBS e em visita domiciliar que responderam questões sobre as dificuldades para atendimento no PSF, as facilidades para esse atendimento e o que achavam da relação profissional-paciente no PSF. A análise dos dados mostrou que as dificuldades dos pacientes com relação ao atendimento relacionam-se ao acesso as consultas médico-odontológicas e a problemas administrativos. Entre os profissionais entrevistados a maior dificuldade é quanto a demanda excessiva de pessoas assistidas pelas equipes de PSF. Quanto as facilidades os pacientes revelaram que o acesso ao serviço de saúde foi ampliado pelo programa em concordância a resposta dos profissionais. Referente ao relacionamento profissional paciente observou-se que apesar do programa apresentar falhas na sua estrutura no município a relação é considerada satisfatória tanto pelos profissionais quanto pelos pacientes.

Palavras Chaves: 1. Relação Profissional-Paciente 2.Programa de saúde da Família.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 842

Código do Autor Principal:1350

Nome do Autor Principal: MARIA LÚCIA URTIGA DE SOUSA CATALÁ

Autores:
MARIA LÚCIA URTIGA DE SOUSA CATALÁ

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-115

Onde o trabalho foi realizado? PEDRAS DE FOGO - PB

Titulo:

PROCESSO EDUCATIVO EM DST´S, A LUZ DA METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA

Resumo:

As doenças sexualmente transmissíveis DSTs, estão entre os problemas de saúde pública mais comum de todo o mundo, dentre eles a infecção pelo papiloma vírus humano (HPV) vem se destacando por seu intenso crescimento nos últimos anos e sua alta relação como câncer do colo uterino. As ações de controle vem merecendo um crescente interesse, sendo a pratica educativa em saúde uma das mais importantes aliadas na prevenção efetiva destas doenças. A equipe de saúde da família implantada em 1999 no bairro Santo Antônio do município de pedras de fogo PB detectou no ano de 2002, 9 casos de HPV dentre outras DSTs. Foi então diante desta realidade que a equipe instituiu um processo educativo usando a metodologia problematizadora, com o objetivo de reduzir os índices de DSTs através da informação, quando usamos o metodologia problematizadora no processo de ensino aprendizagem verificamos um maior apodeiramento do conhecimento. Como experiência inicial foi realizada em 2003 a primeira oficina que contou com 22 mulheres, aplicamos inicialmente um pré-teste e após a oficina o pós teste o que nos provou alta eficiência do método utilizado. A partir de então institui-se na equipe a rotina trimestral de oficinas sobre DSTs, aberta a população com previa inscrição. Em geral a oficina ocorre em dois dias e seus passos seguem a seqüência do método do arco e sempre há uma avaliação da aprendizagem no final da oficina. Consideramos a experiência de grande importância, tanto para o profissional que é elevado a refletir sua prática de ensino em saúde, quanto para o usuário que tem oportunidade de apodera-se do saber de forma participativa e ativa. O maior êxito da experiência esta nos índices de DSTs de nosso bairro especialmente o de HPV que caiu de 9 casos em 2003 para 2 casos em o 2007 e pela busca a preservativo masculino que aumentou o consumo de 400 unidades/mês em 2003 para 1.200/mês em 2007. Aprendemos que mesmo em comunidades marginalizadas socialmente e culturalmente a aplicação da experiência se faz possível se levarmos em conta que a educação (informação) é a base para a transformação social não sendo necessário altos recursos, mas a vontade de ver o outro, consciente de seu papel transformador.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 844

Código do Autor Principal:1350

Nome do Autor Principal: MARIA LÚCIA URTIGA DE SOUSA CATALÁ

Autores:
MARIA LÚCIA URTIGA DE SOUSA CATALÁ E JUAREZ GOMES DA SILVA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-077

Onde o trabalho foi realizado? PEDRAS DE FOGO - PB

Titulo:

PROJETO JUVENTUDE SAUDÁVEL UMA QUESTÃO DE CIDADANIA

Resumo:

O bairro Santo Antônio município de pedras de fogo PB conta com uma população geral de 3.020hab. e na faixa etária de 10 a 20 anos são 1.019hab., tendo um índice de analfabetismo de 59% na população de 14 anos e mais; Possui alto índice de evasão escolar em média 35% dos matriculadas não terminam o ano; alto índice de gravidez na adolescência 30 a 40% das gestantes são menores de 20 anos e crescente índice de criminalidade infanto juvenil. Sabendo que os principais determinantes destes índices é a falta de renda e estrutura familiar; a ociosidade juvenil e entendendo que não temos saúde em uma comunidade sem oportunidade social de vida foi que implantamos em 2007 o projeto juventude saudável que visa oferecer ao jovem oportunidade de desenvolver suas potencialidade levando a criança e o adolescente de nosso bairro a torna-se verdadeiros cidadões e construtores de um mundo saudável. O 1º passo do projeto foi à divulgação para toda população, a identificação das pessoas, para conduzir as diversas atividades e o levantamento dos espaços disponíveis. Foi feita às inscrições e seleção dos participantes que deveria morar no bairro, ter de 10 a 20 anos e permanecer na escola, as famílias dos interessados foram informadas e convidadas a se envolver nas ações. Os espaços para atividades foram todos preparados, as turmas foram selecionadas e os horários agendados, todas as turmas recebem rotineiramente lições de saúde e cidadania. Fizemos parcerias junto a outros órgãos como a Câmara e Prefeitura para apoio de alguns instrutores. Ainda não é possível medir resultados maiores, mas contamos com 108 jovens participando nas diversas modalidades e esperamos em médio prazo termos reduzido a evasão escolar, a criminalidade e a gravidez na adolescência entre outros índices. Realizaremos em junho de 2008 a 1º feira de arte e cultura do bairro Santo Antônio e estamos prevendo alguns campeonatos de esporte no bairro ainda este ano. A experiência nos mostra que a comunidade, especialmente os jovens tem altas potencialidades, precisamos apenas sermos incentivadores o mais a comunidade pode fazer, as dificuldades existem, como: Lugares pequenos, falta de alguns instrutores, todas vencidas pelo empenho da equipe e dos participantes. Para implantação da estratégia é fundamental a intersetorialidade e a crença que tudo é possível, se encararmos como desafio a ser vencido em prol do engrandecimento de uma população.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 845

Código do Autor Principal:1351

Nome do Autor Principal: ANTONELLI BLANDINA DE OLIVEIRA MAIA

Autores:
ANTONELLI BLANDINA DE OLIVEIRA MAIA (ENFERMEIRA), MARIA TEREZA BEZERRA DE ANDRADE GRILO(MÉDICA), ROSA MARIA LIMEIRA(ASSISTENTE SOCIAL)

Área Temática: Controle Social e Cidadania na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE7-013

Onde o trabalho foi realizado? CAMPINA GRANDE - PB

Titulo:

INFORMANDO A COMUNIDADE SOBRE A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Resumo:

A educação em saúde se constitui um instrumento importante na prática profissional na Estratégia Saúde da Família (E.S.F.), contribuindo, para a melhoria da qualidade das ações, do acesso e do controle social, funciona como um elo que favorece a ligação entre o saber cientifico e o saber popular. Sua prática deve ser constante e as ações devem surgir dos problemas vivenciados e identificados no quotidiano do trabalho. A implantação de uma Unidade Básica de Saúde da Família traz grandes expectativas aos usuários, que acostumados com o modelo biomédico de atendimento, muitas vezes não entendem a nova forma assistencial voltada para o individuo em seu aspecto biopsicosocial, embora demonstrem imensa satisfação com a mudança. Vivenciando este cenário onde a comunidade expressa claramente através de ações e perguntas diárias não entender o funcionamento e a estrutura do Saúde da Família resolvemos realizar uma ação educativa que contemplasse de forma clara e objetiva o conceito da ESF, os profissionais inseridos nesta estratégia, cronograma de atendimento e outros informes gerais. Esta experiência teve como objetivo informar a comunidade pertencente à área adstrita da nossa Unidade sobre o que é a Estratégia Saúde da Família e o seu funcionamento, bem como melhorar o acesso e o atendimento aos nossos usuários. A ação fez parte de uma atividade de dispersão solicitada pelo curso técnico realizado pelas Agentes Comunitárias de Saúde pertencentes a nossa Unidade. A execução desta ação teve como abordagem metodológica reunião com a equipe e representantes da comunidade na qual foram levantados temas (nós críticos) para trabalhar através da educação popular. Após discussão dialógica foi acordado com os participantes que seria elaborado um folder informativo sobre o tema em questão para discutir com os usuários nas salas de espera, grupos educativos, equipamentos sociais existentes na comunidade, divulgação em rádio comunitária e durante a visita domiciliar dos A.C.S. A divulgação nos trouxe ótimos resultados no sentido de que através da apropriação e socialização dos conhecimentos, a comunidade se mostrou mais cooperativa no desenvolvimento das atividades, tanto individuais quanto em grupo, gerando mudança de comportamento e da cultura de saúde local, desfazendo entraves e mal entendidos existentes anteriormente. Trabalhos de auto-divulgação se tornam indispensáveis em toda e qualquer equipe de Saúde da Família, principalmente no período que se segue a implantação, visto que, é fato, estarmos em um período de transição no que diz respeito ao paradigma médico-hospitalar e a melhor forma de acelerar este processo é garantir o conhecimento por parte da comunidade a cerca da política de saúde vigente, para ampliar a cidadania e conseqüentemente, torná-la parceira no desenvolvimento do trabalho.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 847

Código do Autor Principal:256

Nome do Autor Principal: ENIO PIAZZA

Autores:
ENIO PIAZZA

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-016

Onde o trabalho foi realizado? CURITIBA - PR

Titulo:

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE SÁUDE BUCAL POR PUÉRPERAS DA UNIDADE DE SAÚDE SÃO PAULO - CURITIBA

Resumo:

Alguns pesquisadores deram início aos estudos que visam entender realmente qual a relação entre a doença periodontal e o parto prematuro e/ou recém-nascido de baixo peso ao nascer e se realmente existe essa relação.
Inicialmente vista como um fenômeno localizado no periodonto, comprometendo o dente e tecidos subjacentes, essa doença mudou substancialmente de conceito, à medida que suas repercussões a distância passaram a ser reconhecidas.
Em relação ao acesso das mães ao serviço odontológico 98,2% já foram alguma vez na vida ao dentista. Cerca de 54,4% considerou insatisfatório o seu estado bucal (regular, ruim ou péssimo) .E 63,2% foram ao dentista há menos de um ano .Quando questionadas se perceberam alguma alteração da condição bucal durante a gestação quando comparada com o momento da entrevista 57,9% não perceberam alterações .
A maior freqüência de problemas que elas percebem foi o sangramento na gengiva(26,3%) seguido por dor de dente 14,1%. Apesar dos problemas observados , apenas 38,6% procurou atendimento odontológico durante a gestação, isto está de acordo com o estudo de GARFFIELD et al (2001). Dos vários motivos que as levaram a procurar atendimento , o maior item assinalado foi sangramento na gengiva 26,3%. Por outro lado, 49,2% não procurou atendimento na gestação , sendo que destas 19,3% por falta de interesse e vontade , 5,3% por desconhecimento da importância e necessidade, 7,0% medo de passar mal , 17,5% pela crença de que o tratamento odontológico poderia prejudicar o feto . O medo ao tratamento odontológico durante a gravidez e crenças culturais ainda estão presentes na população. A ação conjunta de ambos profissionais - medicina e odontologia - no conjunto de assistência a mulher , certamente ajudaria a vencer esses temores injustificados . a segurança psicológica é um fator importante para eliminar estas crenças arraigadas em culturas antepassadas.
Quando questionadas se alguma vez receberam a informação de que era importante os cuidados bucais durante a gestação, 50,9 % relatam que nunca receberam nenhuma informação . Este dado , juntamente com a utilização de serviço público por 61,4% das mulheres , reflete que um trabalho mais profundo por parte das equipes de saúde em relação a orientação sobre os cuidados bucais das mães durante a gestação , deve ser incentivado estabelecendo uma consulta de pre natal odontológico

Observação:

Independente de ser ou não a doença periodontal um novo fator de risco para o nascimento de prematuros é importante a participação do cirurgião dentista no pré-natal para motivar a gestante quanto a importância da saúde

bucal, reduzindo, desta forma, a incidência de infecções bucais que irá resultar em uma melhor qualidade de vida para a gestante e para o bebê.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 849

Código do Autor Principal:1355

Nome do Autor Principal: SARA SIQUEIRA DE OLIVEIRA

Autores:
JULIANA FERNANDES DOS SANTOS; SARA SIQUEIRA DE OLIVEIRA; ORIENTADORA: PROFª MS CRISTIANE JOSÉ BORGES.

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-075

Onde o trabalho foi realizado? GOIÂNIA - GO

Titulo:
QUALIDADE DO PREENCHIMENTO DO CARTÃO DA CRIANÇA E MONITORAÇÃO DO CD INFANTIL NOS PSF DE GOIANIRA-GO

Resumo:
O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, do nascimento até os cinco anos de idade, é de fundamental importância para a promoção à saúde da criança e prevenção de agravos, identificando situações de risco e buscando atuar de forma precoce nas intercorrências. Ações aparentemente simples, como, pesar, medir, avaliar aquisição de novas habilidades e utilizar o cartão da criança, nem sempre são realizadas de forma correta e sistemática pelas equipes de saúde. Este estudo tem como objetivo descrever o atendimento infantil implementado pelos oito PSF do município de Goianira-GO, visando subsidiar a qualidade do preenchimento do cartão da criança e monitoração do seu crescimento e desenvolvimento feita pela enfermagem. O enfermeiro exerce papel importante nesse processo, pois é ele quem avalia o processo de crescimento e desenvolvimento orientando os familiares e comunidade nesta questão. É um estudo descritivo, com base no levantamento de dados registrados nos cartões das crianças de famílias com bebês nascidos no período de 01/01/2006 a 31/12/2007, pesquisa de campo com questionários direcionados as mães das crianças e aos enfermeiros visando conhecer a realidade do preenchimento do cartão e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento nas Unidades de Saúde da Família de Goianira. A pesquisa não oferece nenhum risco aos pesquisados. Esperamos como benefícios mostras aos profissionais dos PSF a importância do preenchimento correto do cartão da criança, no intuito de utilizar o serviço para cuidados preventivos, identificar quais crianças requerem cuidados rotineiros e quais requerem cuidados especiais, tomar medicas preventivas e determinar o momento oportuno para a intervenção e motivar a participação da família nos cuidados de saúde das crianças.

Observação:
Título: A QUALIDADE DO PREENCHIMENTO DO CARTÃO DA CRIANÇA E A MONITORAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL NAS UNIDADES SAÚDE DA FAMÍLIA DE GOIANIRA/GO

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 852

Código do Autor Principal: 496

Nome do Autor Principal: LAUREN SUEMI KAWATA

Autores:
LAUREN SUEMI KAWATA
SILVANA MARTINS MISHIMA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-004

Onde o trabalho foi realizado? RIBEIRÃO PRETO - SP

Titulo:

OS ATRIBUTOS MOBILIZADOS PELA ENFERMEIRA PARA O TRABALHO EM EQUIPE NA SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

A Saúde da Família, estratégia de política pública para o setor saúde, tem provocado inúmeras reflexões a fim de se repensar a transformação do processo de trabalho, focando práticas de saúde por uma equipe multiprofissional, que assuma uma postura interdisciplinar com a produção de um trabalho no qual exista articulação das ações. Este movimento de transformação, visando à reorganização do processo de trabalho, apresentando o trabalho em equipe como uma das mais importantes premissas, só se fará presente se certamente passar a fazer parte da preocupação e das práticas desenvolvidas pelos trabalhadores atuantes no setor saúde e, em específico, na atenção básica. Assim, este estudo, de caráter exploratório-descritivo, caracterizado como um estudo de caso na abordagem qualitativa, apresenta por objetivos identificar e analisar os atributos mobilizados pela enfermeira para o trabalho em equipe nas situações de trabalho e que caracterizam os desempenhos na área de competência gerencial. Para coleta de dados, foi realizada a observação participante do trabalho das enfermeiras atuantes na Saúde da Família em quatro unidades vinculadas à Universidade de São Paulo do município de Ribeirão Preto - SP/Brasil, considerando uma semana típica de trabalho (40 horas), num total de 160 horas de observação. Para a análise de dados, optamos pela análise de conteúdo. Verificamos que, freqüentemente, a enfermeira atua como intercessora da equipe que apresenta momentos específicos para a articulação e organização do cuidado, como por exemplo, a reunião de equipe. Ressaltamos que tal articulação não se restringe somente a esses momentos pontuais e que a equipe oscila entre equipe agrupamento e equipe integração. Observamos que, em determinadas situações, as enfermeiras buscam interação com o profissional médico, principalmente para discutir e planejar condutas voltadas para o cuidado individual, o que fornece pistas de que há relação entre o trabalho e a autonomia profissional, indicando que as enfermeiras seguem a perspectiva de que profissionais de saúde realizam suas ações dentro de uma determinada esfera de autonomia e responsabilidade. Desse modo, para a realização das ações, foram identificados atributos mobilizados pelas enfermeiras relacionados a: princípios éticos, tipos de linguagem, rotina e dinâmica do trabalho na unidade, territorialização, tomada de decisão, atribuições de cada trabalhador, classificação de risco, priorização de atividades, resolutividade, continuidade da atenção, acesso, relacionamento com usuário e com demais membros da equipe, divisão de tarefas, relações de poder, hierarquização, sistema de informação, intersetorialidade, perfil epidemiológico, fluxo na unidade e entre os serviços, população adscrita. Assim, consideramos que o trabalho das enfermeiras enquanto parte do trabalho em equipe constitui-se em uma ferramenta essencial na busca da implementação efetiva da Saúde da Família.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 853

Código do Autor Principal:1357

Nome do Autor Principal: FRANCINE PEREIRA ANDRADE

Autores:
FRANCINE PEREIRA ANDRADE
MAIRA BUSS THOFEHRN
DIANA CECAGNO
SIMONE COELHO AMESTOY

Área Temática: Integralidade da Atenção na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-026

Onde o trabalho foi realizado? PINHAL DA SERRA - RS

Titulo:

CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE REFERÊNCIA E CONTRA-REFERÊNCIA BASEADO NA PERSPECTIVA VYGOTSKYANA

Resumo:

A sistemática de referência e contra-referrência visa facilitar o atendimento aos pacientes nos três níveis de atenção à saúde, porém, constatamos através de nossa experiência profissional, que tal estratégia não tem acontecido de forma efetiva. Por este motivo, objetivamos a construção de um instrumento de referência e contra-referência baseado na perspectiva vygotskyana a fim de facilitar a comunicação entre os enfermeiros. Trata-se de uma pesquisa convergente-assitencial, na qual adotamos uma abordagem construtivista de caráter qualitativo, que contou com a participação de vinte e um enfermeiros, alguns destes trabalhavam na Sociedade Portuguesa de Beneficência de Pelotas-RS e outros em Unidades Básicas de Saúde (UBS) desta mesma cidade, nas quais o Programa Saúde da Família (PSF) está implantado. A construção do instrumento ocorreu nos meses de julho à outubro de 2007 e utilizamos o grupo focal como técnica para coleta dos dados. A análise foi dividida em quatro estágios: a sensibilização dos enfermeiros, a construção, a implantação/avaliação e a validação do instrumento. O estudo superou as nossas expectativas, pois além de criarmos o instrumento, foi possível colocá-lo em prática e já observamos índicos de transformações no processo de trabalho destes profissionais.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 855

Código do Autor Principal:1359

Nome do Autor Principal: CLÁUDIA CAMBRUZZI

Autores:
CLÁUDIA CAMBRUZZI, ALICE NUNES ALVES, DINÁ MARIA VIEIRA, LILIANE VILANOVA DE OLIVEIRA, MARI GIL FONSECA, ARLETE APARECIDA FICH TIMÓTEO, LUISA ÉSTER DA ROSA HAUBRICH, EDSON EVAIR FORNER, LIDIANE CAVALHEIRO ZEPPENFELD, MAURISSÉIA DOS REIS NUNES, JORGE ERI PEREIRA BRAGA, SHEILA SCHOLL LEMOS, CLÁUDIA RADAELLI, ANITA PINZETA.

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-106

Onde o trabalho foi realizado? CAXIAS DO SUL - RS

Titulo:

PROJETO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL E DA CRIANÇA DA UBS FÁTIMA BAIXA NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL

Resumo:

Introdução: em razão do baixo percentual apresentado dos indicadores odontológicos para crianças de 0 a 5 anos, foi implantado um novo sistema de acolhimento e de atendimento de crianças na UBS. Objetivos: haver maior captação de crianças de 0 a 5 anos, além de também atuar na prevenção das doenças bucais. Metodologia: o projeto conta com a realização de uma palestra feita pela ACD e de um exame clínico pela cirurgiã-dentista. Atua-se em 3 dias da semana. As mães e/ou responsáveis, com horário marcado para a consulta com a médica pediatra, trazem as crianças para a UBS e são convidadas a participar da palestra sobre saúde bucal na sala de reuniões, enquanto aguardam a consulta médica. Após a palestra, a cirurgiã-dentista realiza o exame clínico de cada criança na presença da mãe e/ou responsável na própria sala de reuniões. São anotados os dados nos prontuários do paciente e no GIL. Em caso de necessidade de tratamento, a mãe é instruída quanto à forma de agendamento de consulta odontológica individualizada. Terminada a palestra e o exame clínico, as mães permanecem na sala para as crianças serem chamadas para o atendimento médico ou para receberem mais orientações fornecidas pela equipe de enfermagem ou pela psicóloga. O exame clínico é realizado com o auxílio de luz natural e sem haver profilaxia prévia. A maioria das crianças tem de 0 a 2 anos, o que torna o exame mais rápido e simples. Resultados alcançados: desde a implantação no fim de 2007, já ocorreram: a diminuição da necessidade de agendamento, com conseqüente diminuição das reclamações sobre a falta de vagas para atendimento odontológico; o aumento do número de pessoas recebendo orientações sobre saúde bucal, com conseqüente melhoria das condições de saúde bucal; o aumento do número de primeiras consultas odontológicas para crianças; o aumento do número de procedimentos coletivos (palestras) e o fortalecimento do trabalho em equipe. Lições aprendidas com a experiência: maior ênfase na promoção de saúde bucal da família; funciona como um espaço reservado para as crianças aguardarem consulta com a médica pediatra, não ficando expostas ao mesmo ambiente de sala de espera dos adultos; faz-se um atendimento qualificado (médico, odontológico, psicológico e de enfermagem) para as crianças, em um mesmo turno do dia; há otimização do tempo de trabalho da cirurgiã-dentista e da ACD; há aumento do vínculo da população com a Odontologia e demais especialidades e coloca-se em prática ações de puericultura, da saúde da criança e de prevenção. A questão do espaço físico ainda é um dificultador, pois a UBS está passando por reformas. Além disso, ainda não há informatização do sistema nas UBS-s. Recomendações: é um projeto de fácil implantação e aplicação em qualquer UBS e em qualquer município onde haja uma Equipe de Saúde engajada com o trabalho e com a população adscrita.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 859

Código do Autor Principal:1363

Nome do Autor Principal: RUBIANE DIÓGENES ALVES

Autores:
RUBIANE DIÓGENES ALVES
LÍCIA DE AQUINO VASCONCELOS
NANCY MARIA MAIA PINHEIRO

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-077

Onde o trabalho foi realizado? FORTALEZA - CE

Titulo:

A PARTICIPAÇÃO DAS ACSS NAS AÇÕES COLETIVAS EM SAÚDE BUCAL - A EXPERIÊNCIA DO CSF EVANDRO AYRES

Resumo:

Na nossa locorregião as Agentes Comunitárias de Saúde (ACSs) não se integravam e nem trabalhavam em conjunto com a Equipe de Saúde Bucal (ESB), não sendo possível nem ao menos diagnosticar onde era a causa e/ou conseqüência, pois se observava também que a ESB não se apropriava destes potenciais e indispensáveis atores do processo de trabalho em saúde dentro da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Diante desta realidade, começamos a dialogar sobre a prática até então vigente e pensamos em construir novas relações de trabalho, novos pactos de convivência e ações. O primeiro passo foi a sensibilização de toda a equipe para mobilização e reflexão coletiva sobre a questão em foco. Vários debates surgiram nas rodas semanais do posto e culminou com a realização de uma ação educativa sobre a Saúde Bucal na ESF e como as ACSs poderiam trabalhar dentro desse processo, com destaque para as ações coletivas. O município de Fortaleza possui um protocolo de orientação das ações coletivas em saúde bucal, constituído por atividades de freqüência semanal (higiene bucal supervisionada e bochecho fluoretado), trimestral (educação em saúde bucal e escovação com gel fluoretado) e ações de controle de doença. E é exatamente a experiência de trabalho em conjunto nas referidas ações que nos propomos a compartilhar aqui. Assim, as atividades semanais foram assumidas pelas ACSs, cuja rotina cotidiana foi estabelecida a partir de um cronograma semanal elaborado junto a ESB e diretores/professores das escolas. Nas ações de higiene bucal supervisionada as mesmas incentivam o auto-cuidado através do desenvolvimento das habilidades motoras-manuais das crianças facilitando o aprendizado e indicado formas mais apropriadas para fazer o uso da escova e do fio dental, acompanhando o desenvolvimento do grupo e apoiando os participantes que apresentam alguma dificuldade. Após a escovação é também realizado o bochecho fluoretado a 0,2%, cuja solução é preparada in natura e toda a sobra desprezada. É solicitado que a criança levante a língua, onde, através de uma almotolia, 10 ml da solução é colocada no assoalho da boca, as mesmas também são orientas a não engolir e a cuspir após um minuto. Todas as atividades são registradas nos formulários de Acompanhamento e Avaliação das Ações Coletivas Semanais, cujo consolidado mensal é realizado pela ESB e enviado a gerência. A execução desta atividade nos mostra que, apesar dos diversos obstáculos, dos desconfortos e das resistências iniciais, conseguimos avançar bastante, passamos a acumular forças e a pensar de forma mais coletiva e integral, identificando as possibilidades e os limites da nossa vivência e, principalmente, reconstruindo os processos de trabalho de modo a torná-lo mais resolutivo.

Observação:

título: A participação das ACSs nas ações coletivas em Saúde Bucal - A experiência de CSF Evandro Ayres de Moura/Fortaleza (CE)

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 861

Código do Autor Principal:1365

Nome do Autor Principal: FABIOFERNANDES RODRIGUES

Autores:
FABIO FERNANDES RODRIGUES
MEIRE INCARNAÇÃO RIBEIRO SOARES
ODIONES DE FÁTIMA BORBA
CÍNARA ITAGIBA NUNES LOPES LEITE
FABIANE ALVES DE CARVALHO

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-016

Onde o trabalho foi realizado? ANÁPOLIS - GO

Titulo:

PRÁTICAS EDUCATIVAS E TERAPÊUTICAS DE FISITOERAPIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE ANÁPOLIS: RE

Resumo:

O objetivo desse pôster é apresentar as práticas educativas e terapêuticas desenvolvidas na Estratégia de Saúde da Família do bairro Recanto do Sol de Anápolis, que integra o Programa de Integração em Saúde na Comunidade (PISCO) do curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA de Anápolis, GO. Esse programa segue as diretrizes do sistema de Vivências Educacionais dentro do Modelo Aprendizado Baseado em Problemas (Problem-Based Learning - PBL) que preconiza o ensino junto à prática a partir da problematização de situações levantadas na comunidade. As ações, desse programa, se caracterizam por Tutorias e Conferências de situações-problemas diagnosticadas na comunidade-alvo da intervenção. A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa, descritiva, com pesquisa-ação. Os acadêmicos, com base nos dados da Unidade Básica de Saúde do bairro, selecionam os sujeitos e vão a campo para identificar os pacientes que necessitam de acompanhamento fisioterapêutico. A partir de então, são realizados encontros em grupo, junto aos tutores, para o estudo teórico do problema e a proposição de soluções tanto educativas quanto terapêuticas. Participam do PISCO oito famílias com pacientes com algum grau de dependência. Os acadêmicos Identificam as queixas relacionadas a demandas cinético-funcionais, incluindo aí os cuidadores; Orientam a família sobre hábitos de vida saudáveis; Analisam o ambiente; Fazem atendimento fisioterapêutico. Para fins da pesquisa, os dados foram coletados em visitas domiciliares, uma vez por semana. O perfil dos pacientes atendidos é, em maior parte, de idosos com diferenças relacionadas a idade, sexo, diagnóstico clínico e nível de independência. O ambiente familiar foi considerado bom, mas, com espaços que dificultam a locomoção dos portadores de deficiências. O perfil dos cuidadores caracteriza-se por serem do sexo feminino e com vínculo de parentesco com o paciente. Podemos concluir que a vivência educacional proporcionada pelo PISCO contribuiu com o amadurecimento dos discentes e docentes, oportunizando a construção do processo ensino-aprendizado por meio de observação, problematização, discussão e solução direcionada ao paciente e à família. O tutor assumiu o papel de mediador do conhecimento, educando pela pesquisa. As famílias acompanhadas também se beneficiaram por meio da assistência da fisioterapia domiciliar. A unidade de saúde acompanhada não tinha a assistência fisioterapêutica, com o programa, passou a identificar sua necessidade. Esse projeto experimental exemplifica a necessidade de se integrar o fisioterapeuta nas equipes de Estratégia da Saúde Família para desenvolver atividades de prevenção e tratamento, especialmente, para os casos de pacientes com dificuldade de locomoção.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 862

Código do Autor Principal:1348

Nome do Autor Principal: FABIO MORELLI BESSEGATO

Autores:
FABIO MORELLI BESSEGATO - CIRURGIÃO DENTISTA, ESPECIALISTA EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE PELA UFSCAR - SÃO CARLOS AGOSTO/2007.
MARIANA RONCHI - CIRURGIÃ DENTISTA RESIDENTE DA RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAUDE DA FAMILIA E COMUNIDADE PELA UFSCAR - SÃO CARLOS (EM CURSO).
ROSIMEIRE BALTHAZAR DE AGUIAR - AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTAL.

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-078

Onde o trabalho foi realizado? SÃO CARLOS - SP

Titulo:

ATIVIDADES EDUCATIVAS DE HIGIENE ORAL SUPERVISIONADA EM ESCOLARES DE 4 A 6 ANOS.

Resumo:

As ações executadas sob a ótica da saúde da família, que têm como instrumento, atividades em grupo de educação em saúde realizadas em espaços coletivos que visem a educação dos usuários quando da incorporação do autocuidado, objetivam a redução de agravos. A diminuição da incidência da cárie dentária, quando da realização de ações educativas de higiene oral supervisionada, se mostrou extremamente eficaz, quando realizadas em crianças durante a fase de formação da personalidade proporcionando o apropriamento pelo mesmo de hábitos saudáveis diários. O vínculo estimula o estreitamento das relações; a autonomia e o exercício futuro de cidadania, desenvolvendo o interesse no desenvolvimento e participação das ações de saúde na comunidade. Tem por objetivos, a inserção da prática de prevenção, promoção e manutenção de saúde bucal nos espaços coletivos; promoção da atenção integral, fortalecendo o entendimento da interligação da saúde bucal com a saúde geral do indivíduo; construção do hábito saudável na criança desde o inicio da formação da personalidade; multiplicação dos ensinamentos no contexto familiar, buscando a sensibilização dos pais e a participação popular em saúde; parceria com professores e funcionários das escolas, em relação à incorporação e manutenção das atividades de saúde realizadas no âmbito escolar, e a redução da incidência da cárie dentária. Usamos como método de ensino-aprendizagem a problematização de situações da realidade, compatíveis com a idade das crianças. É uma metodologia ativa, que usa como ferramentas, macro-modelos, teatros e dinâmicas, onde o ator principal (aluno), se insere no contexto da situação exposta. É realizada com todos a técnica de escovação adequada, sob supervisão e acompanhamento ativo das professoras responsáveis pela sala e pela equipe de saúde bucal dispostos em roda. Após alguns meses da inserção da atividade, observamos a incorporação pelos alunos de hábitos saudáveis no dia a dia pertinentes a manutenção, prevenção e promoção de saúde bucal; o fortalecimento da parceria escola-unidade de saúde (intersetorialidade) com o compromisso da manutenção e cobrança pela escola dos ensinamentos transmitidos aos alunos. Um agente catalisador deste processo é a adesão total dos diretores e dos professores da escola frente à proposta da atividade educativa. Como nó crítico, identificamos a necessidade de construção de novas estratégias que sensibilizem os pais da importância do autocuidado em saúde bucal. É fundamental que a unidade de saúde e a escola estejam compromissadas e firmadas como parceiras de fato. Foi notório que os alunos, a partir do vinculo e confiança existente com os professores e a equipe, absorveram de forma extremamente satisfatória os ensinamentos prestados pela parceria.

Observação:

Atividade realizada em escolas municipais de educação infantil (EMEI´s) do município de São Carlos-SP., localizadas no Bairro Presidente Collor, Cidade Aracy.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 864

Código do Autor Principal:1367

Nome do Autor Principal: CATARINA VILAR VIANA

Autores:
CATARINA VILAR VIANA, ALZIRA DANTAS

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-090

Onde o trabalho foi realizado? JOÃO PESSOA - PB

Titulo:

HOMEOPATIA E FITOTERAPIA NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE JOÃO PESSOA

Resumo:

HOMEOPATIA E FITOTERAPIA NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE JOÃO PESSOA

CATARINA VILAR, Alzira Dantas

SECRETARIA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA - SMS

INTRODUÇÃO

No Programa de Saúde da Família (PSF) na comunidade de Mangueira VI, a Dra. Catarina Vilar Viana, médica do PSF local e Homeopata, já vem utilizando outras terapias como a Homeopatia, Fitoterapia e Florais, com boa aceitação pela comunidade e comprovados resultados terapêuticos. Este trabalho de sensibilização no PSF já vem sendo feito há 5 anos, com palestras, aulas e cursos teórico-prático com pacientes e agentes comunitários de saúde. Estes cursos têm sido feitos com o apoio do NEPHF - UFPB (Núcleo de Estudos e Pesquisas Homeopáticas e Fitoterápicas).

OBJETIVOS

Discutir a necessidade de oferecer à população outras abordagens terapêuticas, como Homeopatia e Fitoterapia, comprovadamente eficazes e efetivas, no âmbito da atenção primária.

Estimular e divulgar o uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos, entre profissionais da Atenção Primária a saúde e usuários do SUS.

METODOLOGIA

São realizadas atividades, como seminários, oficinas, cursos para ACS e outros profissionais de saúde com a finalidade de os sensibilizarem para a importância da Fitoterapia e da Homeopatia no PSF, bem como para fornecer o conhecimento básico sobre estas terapias e para capacitá-los a fim de que possam participar positivamente da discussão sobre a implantação, suas dificuldades, suas vantagens e desvantagens e sobre as condições necessárias para o seu funcionamento.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 03 de maio de 2006, foi publicada a Portaria nº 971 do Ministério da Saúde que formula a Política Nacional para as terapias Integrais e Práticas complementares em saúde que contempla a Homeopatia, a Acupuntura, a Fitoterapia e o Termalismo.

Na USF - 2ª etapa, o uso de antibióticos, anti-histamínicos, corticóides e ansiolíticos diminuiu bastante com a Fitoterapia e a Homeopatia.

A procura por estas terapias tem sido grande e pessoas de outras áreas de abrangência têm vindo até a unidade para iniciarem um tratamento com estas terapias complementares, tão grande tem sido a divulgação pelos pacientes usuários.

LIÇÕES APRENDIDAS COM A EXPERIÊNCIA

A introdução no SUS da Homeopatia e da Fitoterapia, implica a instalação de laboratórios / farmácias de manipulação / oficinas de manipulação para produzir os medicamentos, o que, num primeiro momento, implica gastos adicionais, por menor que eles sejam. Porém, a médio e a longo prazo a produção de medicamentos fitoterápicos e homeopáticos leva a uma diminuição dos gastos com medicamentos.

A Homeopatia contribui para o uso racional de medicamentos, podendo reduzir a fármaco-dependência.

RECOMENDAÇÕES

É importante que se garanta o acesso da população a outras terapias, tais como Homeopatia e Fitoterapia, não as restringindo aos cons

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 865

Código do Autor Principal:1368

Nome do Autor Principal: CATARINE AMORIM LACERDA

Autores:
CATARINE AMORIM LACERDA, IGOR SOUZA TAVARES

Área Temática: Controle Social e Cidadania na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE7-013

Onde o trabalho foi realizado? GOVERNADOR VALADARES - MG

Titulo:

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: A COMPREENSÃO DOS USUÁRIOS DA NOVA PRÁTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE.

Resumo:

Criado em 1994, o Programa de Saúde da Família (PSF), surgiu para reestruturar a prática da atenção à saúde, substituindo o modelo tradicional de assistência vigente no país, proporcionando uma melhor qualidade de vida para os usuários através do estabelecimento de vínculos e laços de compromisso entre os profissionais de saúde e a população assistida. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo identificar o conhecimento dos usuários acerca das atividades desenvolvidas pelo PSF; descrever a percepção da população usuária do PSF sobre o conceito de saúde, destacando as práticas utilizadas por esta para seu auto-cuidado; e identificar a compreensão dos usuários a respeito da Estratégia Saúde da Família, através da participação destes nos serviços oferecidos pelo PSF e no exercício do controle social das ações de saúde.Para tal, aplicou-se o método qualitativo-descritivo, com dados coletados através de entrevistas semi-estruturadas realizadas com 15 indivíduos com faixa etária entre 18 e 76 anos, usuários de duas Unidades de Saúde da Família situadas no Município de Governador Valadares no Estado de Minas Gerais. Os achados foram divididos em categorias para análise das questões pertinentes ao estudo. Os resultados mostraram que há uma deficiência de conhecimento da população, e falta de informação e divulgação dos programas oferecidos pela Estratégia Saúde da Família, resultando assim, numa pequena participação da comunidade dentro da produção do cuidar no PSF.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 866

Código do Autor Principal:1369

Nome do Autor Principal: EDUARDO BARBOSA XAVIER DA SILVEIRA

Autores:
BELO HORIZONTE/MG
CENTRO DE SAÚDE NORALDINO DE LIMA
RUA JUSCELINO BARBOSA 125
APRESENTADORES: MONICA LEVY - TEL: 31-33371828; EDUARDO BARBOSA XAVIER DA SILVEIRA - TEL: 31-32963034 E-MAIL: EDUXSILVEIRA@HOTMAIL.COM
SECREATARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-095

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:
PRATICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES

Resumo:

INTRODUÇÃO:

Este trabalho relata a experiência da equipe de saúde da família junto a referencia técnica da secretaria municipal de saúde - SMS de -Saúde em Sexualidade- na formação de multiplicadores em DST na escola estadual Maurício Murgel pertencente a área de abrangência do CS Noraldino de Lima da regional oeste do município de Belo Horizonte

OBJETIVO:

1- Construir (instituir) uma equipe de multiplicadores em sexualidade;
2- Integrar a equipe de saúde da família com a escola e a comunidade;
3- Promover o auto cuidado;

METODOLOGIA:

A metodologia utilizada para este trabalho surgiu durante o desenvolvimento da formação de multiplicadores em sexualidade onde alunos do ensino médio e equipe de saúde da família se reuniam semanalmente para abordar diversos temas que já fazem parte de uma programação do setor de apoio.

Constou num primeiro momento com o contato com a referencia técnica da secretaria municipal de saúde para fornecimento de recursos físicos, materiais e humanos para o desenvolvimento do projeto. A seguir foi feito contato com a direção da escola no intuito de ofertar aos alunos a participação na formação de multiplicadores.

Como metodologia educativa foram utilizados palestras, DVD-s, work-shops e dinâmicas de grupo com a seguinte grade de atividades:Abertura, apresentaçao do grupo e papel do grupo na prevençao às DST/Aids; pré teste; Aids: Por

que comigo; história da Sexualidade Ocidental e Mitos, crendices e tabus sexuais; trabalhando minha sexualidade; auto estima, fechando o tema minha sexualidade; diversidade sexual Masculina; diversidade sexual Feminina; conhecimento do corpo masculino e feminino; preconceitos; sexualidade no decorrer da vida (criança, adolescente, adulto e idoso); como trabalhar em grupo; prazer e Sexualidade (masturbação, ficar, namoro, relação sexual, primeira vez, beijo, homossexualidade, heterosexualidade); relação de gênero e violência doméstica; raça e etnia e valores e preconceito; gravidez na adolescência e direitos sexuais e reprodutivos; pensando nosso projeto; drogas e redução de danos; sensibilização e reflexão sobre as DST/HIV/Aids; pós-teste; elaboração do projeto; entrega de certificados com duração de 60 horas.

Num segundo momento, foi realizada, na semana que antecedeu o dia internacional da mulher, por este grupo de multiplicadores, uma abordagem direita, corpo-a-corpo, com todos os alunos, na própria escola, na forma de uma feira fixa, que aconteceu em dois dias letivos nos horários de recreio dos turno da manhã e a tarde. Abarraca recebeu uma faixa com os dizeres: - Quem ama, cuida-.

Observação:

APRESENTAÇAO E RESULTADOS

O caráter inovador do projeto, uma intervenção curta e direta, possibilitou experienciar uma integração centro de saúde, escola e comunidade. Pela presença maciça dos alunos, através dos questionamentos feitos à equipe; e pela curiosidade em ver a barraca e os materiais, sentiu-se a importância de se aproveitar todos os momentos para orientar os adolescentes e que seja

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 867

Código do Autor Principal:1370

Nome do Autor Principal: UBALDO ONESIO DE ARAÚJO SILVA

Autores:
UBALDO ONÉSIO DE ARAÚJO SILVA

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-084

Onde o trabalho foi realizado? JANDUÍS - RN

Titulo:

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE JANDUÍS- RN

Resumo:

A) INTRODUÇÃO: Colocação do Problema/ Questão de investigação e relevância.

A Portaria n° 648/GM de 28 de março de 2006, que -aprova a política nacional de atenção básica- em seu anexo I, item 2, determina como atribuição específica do cirurgião-dentista:

I - Realizar diagnóstico com a finalidade de obter o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal.

O tratamento odontológico a ser realizado em uma população territorial adstrita só será consistente se realizado em cima de um diagnóstico preciso e confiável. Por sua vez, o diagnóstico só revelará os verdadeiros agravos se feito em cima de levantamentos epidemiológicos que retratem a real situação do modo de viver, morar, conviver e se alimentar dessa população.

B) OBJETIVO DO ESTUDO

Incentivar para que todas as equipes de saúde bucal da família realizem levantamento epidemiológico previamente ao início das ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação.

C) METODOLOGIA DO ESTUDO

Para a realização dessa pesquisa foi utilizado um grupo de 224 alunos com faixa etária dos 06 aos 12 anos de idade.
Disponibilizamos de cadeira escolar e bureau em um ambiente bastante provido de iluminação.
Realizamos os exames clínicos após prévia escovação dos dentes dos alunos, e utilizamos gases e algodão esterilizados para fazer o isolamento do campo e a respectiva secagem dos dentes. Utilizamos espelho, pinça clínica e sonda exploradora.
Foram considerados os hábitos de higiene bucal, os hábitos alimentares e o consumo médio diário de balas, pirulitos, chocolates, pipocas.
Fizemos o levantamento levando-se em consideração a condição presencial do aluno. Procuramos -unificar- os índices CPO e CEO não destacando se o aluno se encontrava com dentição decídua, mista ou permanente.

D) APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Resumo de CPO de acordo com a idade
CPO aos 06 anos - 5,73
CPO aos 07 anos - 5,13
CPO aos 08 anos - 7,78
CPO aos 09 anos - 7,08
CPO aos 10 anos - 7,17
CPO aos 11 anos - 7,19
CPO aos 12 anos - 7,11

O CPO encontrado aos 06 anos decresceu quando comparado com o de 07 anos. Já o maior CPO foi verificado aos 08 anos de idade. Aos 09 anos o CPO voltou a cair e posteriormente manteve a tendência de crescimento até os 11 anos, ficando o CPO aos 12 anos acima de sete.

E) CONSIDERAÇÕES FINAIS COM RECOMENDAÇÕES

Estando esse grupo de crianças entre os 06 e 12 anos de idade com um CPO médio de 6,66 podemos afirmar que se encontra em um grupo de risco identificado de cárie, necessitando de cuidados imediatos.

Sugerimos a inclusão de alimentos menos cariogênicos na merenda escolar como frutas, verduras, peixe, leite e ovo caipira.

Recomendamos o Tratamento Restaurador Atraumático por provocar menos dor, não se utilizar agulhas e motores de alta rotação, na maioria das vezes.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 868

Código do Autor Principal:1371

Nome do Autor Principal: TELMA LAUDICEA MONTENEGRO VIEIRA

Autores:
VIEIRA,T.L.M
CINTI,L.M.P

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-001

Onde o trabalho foi realizado? RIO DE JANEIRO - RJ

Titulo:

-IMPLANTAÇÃO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: PROJETO PILOTO NA

Resumo:

A saúde do idoso representa impacto de saúde da população brasileira visto que a expectativa de vida aumentou, traduzindo-se num crescimento significativo de tal população e justificando a criação de uma política que tem como objetivo garantir a Atenção Integral à Saúde do Idoso. A CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA (CSPI) criada pelo Ministério da Saúde é um instrumento de cidadania, com informações importantes sobre a saúde da pessoa idosa, possibilitando um melhor acompanhamento por parte dos profissionais de saúde e do próprio idoso e seus familiares. Os objetivos da distribuição da CSPI aos cadastrados nas Unidades de Saúde da Família (USF) são oferecer aos profissionais das equipes um instrumento de monitoramento da saúde, possibilitar o acompanhamento da saúde nas situações de encaminhamentos, contribuir para o envelhecimento saudável e estimular o exercício de cidadania e co-responsabilidade do idoso e de seus familiares. A metodologia utilizada pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro/Gerência da Saúde do Idoso inicialmente foi a participação dos profissionais da Estratégia do Saúde da Família (ESF) no I SEMINÁRIO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA DA AP 5.1. Posteriormente, a Gerência da Saúde do Idoso elegeu e capacitou os profissionais da ESF da Área Programática (AP) 5.1 para ser o piloto da implantação da CSPI no Município do Rio de Janeiro. A AP 5.1 envolve os bairros de Santíssimo, Senador Câmara, Bangu, Padre Miguel, Realengo, Sulacap, Vila Militar, Deodoro. Somente no período de setembro de 2007 a dezembro de 2008 foram distribuídas
12452 cadernetas aos idosos com idade igual ou superior a 60 anos através de Visitas Domiciliares da equipe e nas consultas no módulo. A partir dessa distribuição os profissionais passaram a utilizar uma Planilha de Monitoramento, elaborada pelo Grupo de Apoio Técnico (GAT) da ESF da AP 5.1, objetivando o levantamento epidemiológico de dados e o planejamento das ações voltadas para este público. O fácil acesso a família e o vínculo com a equipe facilitou a distribuição da caderneta e a valorização do instrumento por parte deles. As principais dificuldades encontradas foram: a falta de entendimento da caderneta pelo idoso e profissionais de outras unidades que se recusam a fazer registros na caderneta. Os resultados alcançados foram: a atualização da caderneta de imunização dos idosos, o aumento do número de visitas domiciliares a idosos frágeis e o aumento da participação nas atividades de promoção à saúde. Acreditamos que, a partir do que vivenciamos, a CSPI deva ser distribuída à toda população idosa e para que faça parte do acompanhamento da saúde, tal como é a Caderneta da Criança, sendo incorporada como um documento de direito do idoso em todo o território nacional.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 869

Código do Autor Principal:1372

Nome do Autor Principal: DANIELA MINETTO

Autores:
DANIELA MINETTO;
JEANNE FERNANDES PEREIRA;
MILENA CRISTIANE FREITAS SOARES;
PROFA. MSC. GIULIANA MUNIZ VILA VERDE SAFADI.

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-025

Onde o trabalho foi realizado? CRISTALINA - GO

Titulo:

AVALIAÇÃO À ADESÃO AO TRATAMENTO DA HAS DE PACIENTES DAS UNIDADES BÁSICAS DO PSF DE CRISTALINA-GO

Resumo:

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um problema grave de saúde pública no Brasil e no mundo, ocupa lugar de destaque no contexto da transição epidemiológica, e constitui um dos principais fatores de risco para o aparecimento de doenças cardíacas. O controle da HAS está diretamente relacionado ao grau de adesão do paciente ao regime terapêutico. Este estudo objetiva avaliar a adesão de pacientes hipertensos atendidos pelo Programa de Saúde da Família (PSF) do município de Cristalina-GO, bem como os fatores de risco, conhecimentos acerca da patologia, tratamento e principalmente as dificuldades encontradas para adesão ao tratamento. Para isso realizou-se um estudo do tipo descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa, no qual foram entrevistados 5,0% da população hipertensa dos PSF-s, constando um total de 170 pacientes entrevistados. As entrevistas foram realizadas no mês de agosto deste ano, através de um roteiro constando 22 perguntas abertas e 17 perguntas fechadas, realizadas em domicílio com orientação da farmacêutica responsável. Constatou-se que a HAS tem prevalência em pacientes do sexo feminino, faixa etária com mais de 51 anos, em pacientes que vivem com os companheiros e filhos, e alfabetizados. Evidenciou também a presença de antecedentes familiares, a baixa incidência da prática de atividades físicas, de tabagismo e alcoolismo, a presença da dieta com restrição de sal e o alto índice de pacientes que fazem uso da medicação (89%) conforme a prescrição médica. O que confirma que o município de Cristalina-GO apresenta alto índice de adesão ao tratamento farmacológico, cabendo aos profissionais de saúde deste município a insistência na continuidade do trabalho realizado, com intuito de permanecer com os dados obtidos e aproximá-los da totalidade.

Palavra-Chave: hipertensão, adesão, participação do paciente

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 870

Código do Autor Principal:1373

Nome do Autor Principal: ARMINDA CAROLINA DA SILVA MACHADO

Autores:
ARMINDA CAROLINA DA SILVA MACHADO

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-036

Onde o trabalho foi realizado? LAJEADO - RS

Titulo:

"DIAGNÓSTICO DO GERENCIAMENTO DA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA SANTO ANDRÉ, MUNICÍPIO DE LAJEADO-RS."

Resumo:

Esse estudo buscou caracterizar o processo de implantação da equipe de saúde da família do bairro Santo André, município de Lajeado quanto à sua infra-estrutura, gestão / gerenciamento e processo de trabalho da equipe à luz dos princípios e diretrizes do PSF no país, no período compreendido entre os meses de Janeiro e Março de 2007. Assim, é importante que seja analisado o que vem a ser avaliar um programa. São muitas as definições de avaliação existentes na literatura, a usada neste trabalho é a de Aguilar.

Realizou uma avaliação do processo de implantação do Programa, analisando desde questões relacionadas à estrutura física da unidade de saúde, até questões relacionadas ao processo de trabalho desenvolvido pela equipe de saúde da família do Santo André, município de Lajeado-RS. Para a realização deste trabalho, contou-se com o fundamental apoio da Secretaria Municipal de saúde de Lajeado para garantia do suporte logístico do trabalho de campo. Os seus resultados foram de extrema relevância, ao identificar avanços, distorções e problemas na implementação dos princípios e diretrizes do Programa, apoiando processos de decisão nas três esferas de gestão do SUS que permitiram o enfrentamento dos problemas, contribuindo para o crescimento e sustentabilidade do Programa Saúde da Família à nível municipal.

Observação:

Trabalho de pesquisa Qualitativa

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 871

Código do Autor Principal:1374

Nome do Autor Principal: SÉRGIO RICARDO CARDOSO RODRIGUES

Autores:
SÉRGIO RICARDO CARDOSO RODRIGUES; ANA VALÉRIA LEITE BATISTA; LUIZA DE OLIVEIRA MACHADO; CÉLIA REGINA SINKOÇ

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-058

Onde o trabalho foi realizado? AMPARO - SP

Titulo:
ACOLHIMENTO E SEUS DESDOBRAMENTOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

INTRODUÇÃO: O -Acolhimento- é definido como a escuta qualificada de todo usuário que chega aos serviços de saúde, garantindo uma abordagem humanizada e integral das queixas que o usuário traz para os profissionais que o recebem. Sua implementação é considerada um desafio para grande parte dos serviços de saúde do Brasil, dada a complexidade de fatores que estão envolvidos na sua execução.

OBJETIVOS: Trabalhando com a estratégia -Acolhimento- há aproximadamente dois anos, a equipe detectou a necessidade de analisar este modelo de trabalho, através do olhar dos profissionais envolvidos.

METODOLOGIA: Foi elaborado um instrumento que contemplasse a queixa principal, as condutas e os agendamentos desencadeados a partir desta. O profissional responsável pelo preenchimento dos dados foi sempre o primeiro a realizar o atendimento ao usuário.

RESULTADOS ALCANÇADOS: A partir dos dados levantados chegou-se aos seguintes resultados: Total de dias avaliados: 21 dias; 571 usários avaliados; Média de 27,19 pessoas/dia; Consultas médicas: 51,66%; Consultas de enfermagem: 1,05%; Consultas agendadas: 13,48%; Consultas para o psicólogo: 1,50%; Encaminhamentos para Pronto Socorro: 0,87%; Orientações: 4,43%; Odontologia: 19,78%; Outros (procedimentos): 5,64%. Neste estudo, percebeu-se que, quantitativamente, o número de pacientes encaminhados para consulta médica foi o mais expressivo. Entretanto, conhecendo outras realidades do mesmo município e trabalhos sobre o tema, constata-se que este número está abaixo da média encontrada. Também chama a atenção o baixo número de encaminhamentos para profissionais que foram incorporados ao Programa de Saúde da Família, e que de fato trabalham lado a lado com o Programa, como psicólogo e nutricionista. Deve-se ressaltar que a carga horária destes profissionais é de 28 e 12 horas respectivamente. Com relação à Odontologia, observa-se um percentual de Acolhimento expressivo, talvez compatível com a carga horária da equipe de PSF. As Enfermeiras apresentam um baixo percentual de consultas originadas no Acolhimento, porém é importante salientar que a equipe de Enfermagem (enfermeiras e técnicas), são os primeiros profissionais a acolher o paciente, realizando a primeira escuta qualificada dentro da Unidade.Assim como o desdobramento do Acolhimento em ações da Enfermagem (consultas, orientações e outros), totaliza um percentual de 11,02%.

LIÇÕES APRENDIDAS COM A EXPERIÊNCIA: Tratou-se de experiência de difícil realização por envolver praticamente todos os profissionais da equipe de saúde, porém com facilidade na coleta dos dados pelo empenho que todos demonstraram para a realização da mesma.

RECOMENDAÇÕES: Consideramos que a experiência pode ser aplicada em todos os serviços de saúde que se utilizam do -Acolhimento- como estratégia de recepção de usuários, devido à riqueza de informações que surgem ao

longo da coleta de dados, podendo auxiliar na melhoria do trabalho de toda a equipe.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 872

Código do Autor Principal:1375

Nome do Autor Principal: SUZANA LOURDES FERREIRA FROTA

Autores:
AUTORES: SUZANA LOURDES FERREIRA FROTA, MIRELLA MARIA SOARES VERAS

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-012

Onde o trabalho foi realizado? SOBRAL - CE

Titulo:

NÚCLEOS DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF): A EXPERIÊNCIA DE SOBRAL-CE

Resumo:

Introdução: O município de Sobral possui 29 unidades básicas de Saúde; sendo 16 na sede e 13 na zona rural do município, e 48 equipes de Saúde da Família. Desde 2000, diversas categorias profissionais foram incorporadas à Estratégia Saúde da Família (ESF), além da equipe básica proposta pelo Ministério da Saúde (MS). Esta necessidade de ampliar a equipe não é apenas por uma questão de tamanho de demanda, mas principalmente, para a garantia de acesso ao atendimento integral. Objetivo: relatar a experiência de Sobral com os Núcleos de Apoio a Saúde da Família. Metodologia: A partir da portaria Nº 1065/GM de 04 de julho de 2005, que criava os Núcleos de Atenção Integral à Saúde da Família, o processo de implantação das equipes interdisciplinares em Sobral foi revisto, buscando adequar-se a esta nova proposta do MS. Assim, buscou-se promover um diálogo entre a política nacional proposta e a experiência vivida no município. O município contempla seis NASF 1. Neste contexto, cada um dos Núcleos atua nas modalidades propostas pelo Ministério da Saúde: Alimentação/nutrição; atividade física, Reabilitação , Saúde Mental, Serviço Social, Saúde da Mulher , Saúde da criança, Assistência Farmacêutica . Para o desenvolvimento destas ações foram incorporados o nutricionista; educador físico, psicólogo, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, além assistente social, farmacêutico, ginecologista e pediatra. A avaliação do processo de trabalho dos Núcleos está sendo realizada através de instrumentos qualitativos e quantitativos. A avaliação quantitativa é realizada através de um Sistema de Informação. O mesmo contempla informações relevantes para o monitoramento, planejamento, avaliação das ações; podendo servir para o desenvolvimento de indicadores de saúde para as diversas categorias profissionais que estão inseridas nos NASF. A avaliação qualitativa do processo de trabalho dos profissionais está sendo realizada através da análise e discussão de relatórios bimestrais que são encaminhados à Coordenação dos NASF, contendo informações sobre as atividades desenvolvidas, profissionais envolvidos, avanços alcançados e desafios. O instrumento contém também informações sobre a integração com as equipes de Saúde da Família, comunidade e outros serviços ou setores do município. Lições aprendidas com a experiência: As principais dificuldades observadas foram: a grande quantidade de territórios por Núcleo, a inadequação da formação acadêmica dos profissionais para atuarem no SUS e o desenvolvimento de ações integrais. Estes fatores apresentam-se como desafios no processo de inserção de múltiplos saberes e práticas em um território tão complexo como o da Estratégia Saúde da Família. Os avanços podem ser percebidos com a diversidade de atividades e projetos propostos que estão se desenvolvendo no espaço de organização do Saúde da Família, sendo atualmente potencializados com ações voltadas para a alimentação/ nutrição, atividade física, reabilitação e saúde mental ,assistência

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 874

Código do Autor Principal:1376

Nome do Autor Principal: MIRELA COLARES CAVALCANTE

Autores:
MIRELA COLARES CAVALCANTE

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-185

Onde o trabalho foi realizado? FORTALEZA - CE

Titulo:

AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS COTIDIANAS E CONHECIMENTO POPULAR EM SAÚDE BUCAL NO CS ALARICO LEITE EM FORTAL

Resumo:

Os fatores biológicos são essenciais para o aparecimento de varias doenças na população, sabe-se que existem outros fatores capazes de condicionar o surgimento e influir no ritmo de sua expansão, dentre eles o desenvolvimento econômico, social e educacional do país, assim como os padrões de cultura e tradição popular. A prevalência de carie e doenças periodontais vem associadas a condições sociais,econômicas,políticas e educacionais e não apenas como resultado de interações na placa bacteriana dentária. É preciso superar a relação autoritária presente nos programas de saúde, em que a população é reduzida a condição de mero objeto recebedor de serviços, sem expectativa ou vontade própria. Torna-se necessário inserir aspectos de natureza cultural e antropológica que determinam os comportamento com relação a saúde bucal.

Este trabalho tem como objetivo avaliar as praticas cotidianas e o conhecimento popular dos usuários do Centro de Saúde Alarico Leite no bairro do Passaré em Fortaleza.

A metodologia do estudo foi obtida da seguinte forma: A população estudada foi selecionada a partir de uma amostra estratificada de usuários que procuraram atendimento no Centro de Saúde Alarico Leite. Foram entrevistados 50 usuários, com idade variando de 15 a 75 anos. Os dados foram coletados através de entrevista semi-estruturada, registrados em formulários e organizados em conjuntos das categorias descritivas, permitindo sua distribuição em tabela de freqüência.

Como resultados, veririficou-se a predominância de usuários entre 21 e 40 anos de idade, do sexo feminino e pertencente a classe socioeconômico baixa . A procura pelo controle das doenças bucais e pela saúde da cavidade oral são atribuídos a responsabilidade individual de realizar higiene bucal e buscar tratamento dentário.A maioria da população estudada sabe o que é a carie, conhecem o que seja a carie e sabem o que fazer para evitar a carie A população não reconhece a presença de um componente benéfico (flúor) para a saúde bucal no creme dental e tampouco na água de abastecimento publico.

Concluiu-se, portanto que deve-se promover a responsabilização coletiva da promoção da saúde em todos os níveis da população. Nos programas de saúde devem ser considerados os aspectos relativos a informação e as praticas de saúde bucal da população a fim de viabilizar o processo de habilitação da comunidade.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 875

Código do Autor Principal:1132

Nome do Autor Principal: MARLY VALENTIM

Autores:
MARLY VALENTIM
MARIA DO CARMO CAVALCANTI
MARIA DAS GRAÇAS ALBANEZ

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-156

Onde o trabalho foi realizado? RECIFE - PE

Titulo:

EQUIPAMENTOS SOCIAIS: PARCEIROS PARA O FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMILIA

Resumo:

Trabalhar com grupos sociais em uma Unidade de Saúde da Família significa optar por uma estratégia de impacto comprovado pelos indicadores de saúde em diferentes oportunidades no contexto da Atenção Primaria. Ao aliar-se aos Equipamentos Sociais (ES) de uma comunidade assistida por uma Equipe de Saúde da Família (ESF) sugere uma aproximação de conceitos e práticas norteadas pelo viés da integralidade do cuidado, exercitando o aprendizado direcionado à realidade para construção de espaços de cidadania e solidariedade, buscando alcançar a promoção da qualidade de vida.

Observação:

O resultado deste trabalho seria inviável sem a participação e compromisso integral do Agente Comunitário de Saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 876

Código do Autor Principal:1377

Nome do Autor Principal: FRANSSINETE TRAJANO DE MEDEIROS ANNES

Autores:
ANNES,FTM ;RODRIGUES,PDB ; COIMBRA MB

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-011

Onde o trabalho foi realizado? AMPARO - SP

Titulo:

REORGANIZAÇÃO DA DEMANDA PARA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Resumo:

REORGANIZAÇÃO DA DEMANDA PARA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: o desafio de garantir acesso equânime às ações de saúde bucal.

Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de reorganização do processo de trabalho da saúde bucal na Unidade de Saúde da Família do Jardim Brasil, Amparo-SP. O acesso às ações nesta unidade se dava de forma não equânime e focada na equipe de saúde bucal, traduzindo um modelo ainda vigente no contexto atual da odontologia na Estratégia Saúde da Família. A demanda reprimida gerada por este modelo tradicional levou a uma reflexão por parte da equipe em busca de um acesso mais justo. Neste processo foi construído um instrumento de avaliação de risco que possibilitou, de forma multiprofissional, a reestruturação do acesso e a ampliação do olhar às questões de saúde bucal. Como resultado, a unidade de saúde passou a vivenciar um novo fluxo na odontologia, com critérios claros, onde os usuários passaram a ser avaliados de forma individual e familiar. A Reorganização do processo de trabalho proporcionou à equipe condições de oferecer à população um acesso mais equânime à assistência odontológica, superando uma das grandes dificuldades presentes na atenção básica em saúde bucal.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 877

Código do Autor Principal:1378

Nome do Autor Principal: MARCIA ADRIANE DIAS RIBEIRO

Autores:
MÁRCIA ADRIANE DIAS RIBEIRO (AUTORA)
PROF.DRA. MARIA DJAIR DIAS (ORIENTADORA)

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-065

Onde o trabalho foi realizado? MARCAÇÃO - PB

Titulo:

HISTÓRIA ORAL DAS PARTEIRAS INDÍGENAS: UM NOVO ENFOQUE NO CUIDADO À MULHER.

Resumo:

A assistência prestada pelas parteiras indígenas durante o processo do nascimento tem sido resgatada pelo SUS, caracterizando umas das estratégias de acesso aos serviços de saúde. Valorizando o vínculo entre a comunidade e atuação profissional em saúde pública. A atual filosofia da Atenção Básica consiste em incorporar a perspectiva de gênero no cuidado à saúde. Atenuando as desigualdades de classes, em especial à mulher indígena. E, implementando ações de cuidado à mulher a fim de estabelecer a equidade e universalidade dos serviços de saúde no país. Segundo Norma Técnica do MS a inclusão do parto domiciliar assistido por parteiras tradicionais reflete esta nova filosofia quando estabelece uma relação paralela entre a tradição e o cuidado ao parto e o nascimento. Buscando a integração e continuidade das ações do PHPN. E o incentivo para os municípios estabelecerem condições para o parto normal, melhoria na assistência ao puerpério e otimização dos registros de partos domiciliares. Preconizando que o parto domiciliar, realizado pela parteira tradicional, deva receber apoio técnico e fazer parte do programa de saúde integral à mulher. Assim, o Programa Trabalhando com Parteiras Tradicionais busca sensibilizar SES e SMS e profissionais da área para desenvolverem ações de resgate, apoio e qualificação dessas mulheres. Constituindo uma, das estratégias do MS para reduzir o adoecimento e a morte dos recém-nascidos e a morbimortalidade das mães durante o parto e puerpério. Além de estimular o aleitamento materno exclusivo. Estreitando a relação entre o conhecimento científico e o saber empírico. Contribuindo para uma a prática segura durante o parto e o nascimento domiciliar e promovendo o resgate cultural/social das parteiras indígenas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa guiada pela História Oral de Vida de acordo com os pressupostos de Meihy. Este tipo de pesquisa favorece a investigação dos fenômenos, na perspectiva da própria pessoa. Permitindo a compreensão do universo das parteiras indígenas tanto em sua complexidade, quanto em relação à valorização de sua experiência de vida. As entrevistas deste estudo foram realizadas com as parteiras tradicionais nas aldeias indígenas, pertencente à etnia Potiguara/PB. A construção do estudo foi feita a partir das histórias narradas por três parteiras. Num primeiro momento, determinou-se a escolha do tom vital destas narrativas, para que assim, emergisse o processo de análise.Os resultados revelam uma estratégia válida para a melhoria do cuidado à mulher, durante o processo de parto e nascimento, na medida em que constitui em um espaço de promoção à saúde.Observou-se a construção de um vínculo entre o saber tradicional das parteiras e a equipe multiprofissional de saúde. Estabelecendo a valorização da prática destas mulheres indígenas, constituindo sujeito ativo no cuidado durante o processo de nascimento.

Observação:

*SUS:Sistema Único de Saúde
*PHPN:Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento
*MS:Ministério da Saúde
*SES:Secretaria Estadual de Saúde
*SMS:Secretaria Municipal de Saúde

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 878

Código do Autor Principal:1125

Nome do Autor Principal: ERICA MARQUES DE ANDRADE

Autores:
ERICA MARQUES DE ANDRADE
EMELINEE VIEIRA SANTOS
ALBA REJANE GOMES DE N. RODRIGUES
PATRÍCIA SIBELLY BARBOSA DE OLIVEIRA
CINTHIA SOCORRO MARQUES DE ANDRADE

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-111

Onde o trabalho foi realizado? PATOS - PB

Titulo:

PROCESSO DE TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA ESF EM PATOS-PB: DESAFIOS E CONQUISTAS

Resumo:

A função desempenhada pelos Agentes Comunitários de Saúde na Estratégia Saúde da Família(ESF) tem contribuído de forma considerável na construção de um novo modelo de saúde centrado na integralidade da assistência, humanização e participação popular com a perspectiva de estimular a participação das famílias na promoção da saúde, do auto-cuidado e prevenção de doenças. Tendo em vista a singularidade deste profissional e na busca de um bom desempenho de trabalho, muitos são os obstáculos enfrentados por eles para que atuem de forma eficaz e de acordo com preconização do Ministério da Saúde. Nesse sentido, a pesquisa de natureza exploratória e descritiva com abordagem quanti-qualitativa tem por objetivo caracterizar o processo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde atuantes na Estratégia Saúde da Família, enfatizando os desafios e conquistas decorrentes deste processo. Os atores envolvidos na pesquisa foram 16 Agentes Comunitários de Saúde(ACSs) integrados na Estratégia Saúde da Família do município de Patos-PB. Para coleta de dados foi utilizado um questionário contendo questões objetivas que contemplam o perfil sócio-demográfico dos ACSs, bem como seu processo de trabalho e questões subjetivas com a finalidade de analisar os desafios e conquistas destes profissionais em seu campo de atuação. Os resultados nos mostra que a caracterização sócio-demográfica e do processo de trabalho da maioria dos ACSs encontram-se de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde. Revelou também alguns desafios de trabalho como: dificuldade de acesso nos momentos das visitas domiciliares, disposição limitada dos materiais necessários para seu desempenho, dificuldade de relacionamento com a equipe de trabalho, falta de reconhecimento, etc. De acordo com as conquistas, a pesquisa mostrou a redução dos indicadores de saúde, maior procura da população pelos serviços de saúde, aquisição de experiência pessoal e profissional, conquista pela capacidade de conviver com as diferenças, aquisição da portaria e melhor integração da equipe. A partir dos resultados foi possível perceber a relevância da função dos Agentes Comunitários de Saúde na promoção da saúde, e almejamos que suas conclusões possam sensibilizar os órgãos competentes para elaboração de estratégias que visem melhorar a qualidade de atuação destes profissionais.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 879

Código do Autor Principal:1379

Nome do Autor Principal: AIDÊ NUNES DA SILVA

Autores:
AIDÊ NUNES DA SILVA
YLARA IDALINA SILVA DE ASSIS

Área Temática: Controle Social e Cidadania na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE7-012

Onde o trabalho foi realizado? TAPIRAMUTÁ - BA

Titulo:

CONSELHO LOCAL DE SAÚDE: EM BUSCA DO EXERCÍCIO DA CIDADANIA

Resumo:

Este trabalho visa demonstrar a experiência da implantação dos Conselhos Locais de Saúde no município de Tapiramutá-Bahia, localizado na Chapada Diamantina, 350km de Salvador. Possue uma população de 17.254 mil habitantes, economia voltada para a agricultura(feijão, café, mandioca e banana). Têm-se estruturado no município quatro Unidades de Saúde da Família em atuação desde fevereiro de 2002. Destas, três estão situadas na Zona urbana e uma na Zona rural, atingindo uma cobertura de 71,61%. A Estratégia de Saúde da Família, entendida como um modelo que visa a reorientação da assistência à saúde e inserção de todos os segmentos da sociedade, vem através dos Conselhos Locais de Saúde promover e suscitar o exercício da cidadania. A gestão local em saúde compreendendo essa importância, estimulou a criação e implantação dos quatro Conselhos Locais de Saúde nas Equipes de Saúde da Família existentes no município. Esses Conselhos encontra-se em atuação desde o ano de 2005 - fruto de uma ampla mobilização social nas àreas de abrangência das Unidades de Saúde da Família. Apesar da participação social ser discutida desde a criação da Lei 8142/90 essa não é uma realidade observada na maioria dos municípios brasileiros. Desse modo, se faz necessário demonstrar essa experiência com o objetivo de comprovar que à implantação dos Conselhos Locais de Saúde nas Unidades de Saúde da Família promovem uma integração maior das Equipes com a população adscrita, possibilitando que o exercício da cidadania seja uma prática constante no Sistema Único de Saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 880

Código do Autor Principal:1378

Nome do Autor Principal: MARCIA ADRIANE DIAS RIBEIRO

Autores:
MÁRCIA ADRIANE DIAS RIBEIRO(AUTORA)
PROF. DRA. MARIA DJAIR DIAS(ORIENTADORA)

Área Temática: Integralidade da Atenção na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-019

Onde o trabalho foi realizado? MARCAÇÃO - PB

Titulo:

HISTÓRIA ORAL DAS PARTEIRAS INDÍGENAS: UM NOVO ENFOQUE NO CUIDADO À MULHER.

Resumo:

A assistência prestada pelas parteiras indígenas durante o processo do nascimento tem sido resgatada pelo SUS, caracterizando umas das estratégias de acesso aos serviços de saúde. Valorizando o vínculo entre a comunidade e atuação profissional em saúde pública. A atual filosofia da Atenção Básica consiste em incorporar a perspectiva de gênero no cuidado à saúde. Atenuando as desigualdades de classes, em especial à mulher indígena. E, implementando ações de cuidado à mulher a fim de estabelecer a equidade e universalidade dos serviços de saúde no país. Segundo Norma Técnica do MS a inclusão do parto domiciliar assistido por parteiras tradicionais reflete esta nova filosofia quando estabelece uma relação paralela entre a tradição e o cuidado ao parto e o nascimento. Buscando a integração e continuidade das ações do PHPN. E o incentivo para os municípios estabelecerem condições para o parto normal, melhoria na assistência ao puerpério e otimização dos registros de partos domiciliares. Preconizando que o parto domiciliar, realizado pela parteira tradicional, deva receber apoio técnico e fazer parte do programa de saúde integral à mulher. Assim, o Programa Trabalhando com Parteiras Tradicionais busca sensibilizar SES e SMS e profissionais da área para desenvolverem ações de resgate, apoio e qualificação dessas mulheres. Constituindo uma, das estratégias do MS para reduzir o adoecimento e a morte dos recém-nascidos e a morbimortalidade das mães durante o parto e puerpério. Além de estimular o aleitamento materno exclusivo. Estreitando a relação entre o conhecimento científico e o saber empírico. Contribuindo para uma a prática segura durante o parto e o nascimento domiciliar e promovendo o resgate cultural/social das parteiras indígenas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa guiada pela História Oral de Vida de acordo com os pressupostos de Meihy. Este tipo de pesquisa favorece a investigação dos fenômenos, na perspectiva da própria pessoa. Permitindo a compreensão do universo das parteiras indígenas tanto em sua complexidade, quanto em relação à valorização de sua experiência de vida. As entrevistas deste estudo foram realizadas com as parteiras tradicionais nas aldeias indígenas, pertencente à etnia Potiguara/PB. A construção do estudo foi feita a partir das histórias narradas por três parteiras. Num primeiro momento, determinou-se a escolha do tom vital destas narrativas, para que assim, emergisse o processo de análise.Os resultados revelam uma estratégia válida para a melhoria do cuidado à mulher, durante o processo de parto e nascimento, na medida em que constitui em um espaço de promoção à saúde.Observou-se a construção de um vínculo entre o saber tradicional das parteiras e a equipe multiprofissional de saúde. Estabelecendo a valorização da prática destas mulheres indígenas, constituindo sujeito ativo no cuidado durante o processo de nascimento.

Observação:

*SUS:Sistema Único de Saúde
*PHPN:Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento
*MS:Ministério da Saúde
*SES:Secretaria Estadual de Saúde
*SMS:Secretaria Municipal de Saúde

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 881

Código do Autor Principal:1175

Nome do Autor Principal: ROSICLEA CRISTINA ALBERTI SIBUT

Autores:
ROSICLEA CRISTINA ALBERTI SIBUT
RAQUEL CRISTINA SPONHOLZ
WELLINGTON CRUZ DE LIMA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-232

Onde o trabalho foi realizado? CURITIBA - PR

Titulo:

ADOLESCENTES EM ALERTA AUTO ESTIMA E DESENVOLVIMENTO SOCIO CULTURAL

Resumo:

Através do diagnóstico da população adolescente da região onde está inserida a Unidade de Saúde Umbará , percebemos a necessidade de uni-los utilizando-nos de uma causa comum aos mesmos , a auto estima . Além de orientações sobre saúde e qualidade de vida buscamos melhorar a visão de mundo e a capacidade de observarem a realidade ao seu redor . Durante o ano de 2007 várias atividades foram propostas em que os adolescentes deveriam apropriar-se de assuntos pertinentes a sua própria saúde , ao meio ambiente , ao trabalho , vocações , gênero , beleza , dentre outros. Os debates , em clima lúdico , foram propostos e desenvolvidos pelos próprios adolescentes e equipe de saúde , incluindo a escolha do nome do grupo (Adolescentes em Alerta) a cor das camisetas e o desenho estampado que o representa (logomarca).

Nos últimos anos quando muito se fala em gravidez indesejada na adolescência , uso de drogas , falta de compromisso , falta de controle e limites, maturidade sexual precoce , verificamos que na área de abrangência da Unidade de Saúde Umbará estes índices negativos estão em declínio . A Unidade de Saúde instalada na região sul da cidade de Curitiba , no Distrito Sanitário do Bairro Novo é uma unidade relativamente nova , com dois anos de implantação , em que percebe-se uma grande infiltração na comunidade. Tendo isto como fato , é que podemos dizer que o declínio esta diretamente relacionado com o impacto das atividades da Unidade de Saúde na Comunidade. Assim , como chamariz para expandir esta cultura de prevenção a saúde , resolvemos trabalhar a auto estima dos adolescentes com trabalhos e atividades que enfocassem o auto cuidado na sua mais ampla concepção. A participação dos demais equipamentos públicos e privados foi de relevante importância para o bom desenvolvimento do programa , visto que , brindes , camisetas , a serigrafia , os lanches e o suco (feito de couve fornecido pelas ACS) , tudo foi possibilitado pela integração da comunidade x unidade de saúde. O programa teve também, como um ponto muito importante a ser destacado - a mudança de visão dos adultos quanto as atitudes adolescentes , e quanto a sua emancipação psicológica . Na forma que foi conduzido o programa acreditamos ser possível dissipá-lo a outras comunidades , respeitando suas características locais e culturais , mas buscando o enfoque da auto estima como atrativo.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 883

Código do Autor Principal:1381

Nome do Autor Principal: SIMONE MACHADO

Autores:
MACHADO, SIMONE - PORFESSORA DA ÁREA DA SAÚDE COLETIVA
ZOOCHE, DENISE - COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM DO IPA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-084

Onde o trabalho foi realizado? PORTO ALEGRE - RS

Titulo:

GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: A PROPOSTA PEDAGÓGICA QUE FORTALECE A ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚE

Resumo:

Este trabalho relata a proposta de um curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Metodista IPA. O curso está formando a primeira turma neste semestre e atualmente conta tem 800 alunos. A proposta pedagógica deste curso destaca a integralidade da atenção em saúde em todo o percurso de formação dos estudantes, iniciando desde o I semestre. Tendo como eixo norteador a integralidade da atenção a saúde os estudantes são apresentados aos mais diversos cenários de promoção e prevenção em saúde. A formação em enfermagem rompe com a centralização na técnica e apresenta aos estudantes outro modo pensar o cuidado a partir da vida e da realidade dos indivíduos. A proposta pedagógica deste curso prioriza a inserção dos estudantes na rede básica de saúde e a metodologia pedagógica utilizada procura desenvolver nos estudantes competências e habilidades para lidar com as situações diversas de saúde em váriosss espaços e cenários. Busca-se a formação de um enfermeiro que atue com resolutividade e que entenda o cuidado em enfermagem para além do hospital e dos espaços formais do cuidado em saúde. A experiência que temos nesta proposta pedagógica apresenta hoje, com a integralização da I turma, resultados significativos, registrados nas avaliações dos gestores dos serviços de saúde, que reconhecem a diferença de atuação dos estudantes de enfermagem do IPA: "São diferentes, atuam sobre uma outra perspectiva e estão preparados para atuarem na rede básica imediatamente" . Esta proposta inivadora na cidade de Porto Alegre para a formação em enfermagem também apresentou dificuldades e resistências. Foi preciso vencer a resistência de alunos e professores, principalmente na disciplina de Enfermagem no cuidado humano: iniciação ao ato de cuidado. Esta disciplina é do II semestre do curso e gera a expectativa de atuação e aprendizado em atividades técnicas (fundamentos de enfermagem). Entretanto, esta disciplina ,apesar de ter atividades em laboratório de enfermagem, busca desenvolver no estudante a capacidade de cuidado de enfermagem tendo como ferramenta de trabalho a avaliação das condições de vida e saúde dos indivíduos. A disciplina rompe com o cuidado centrado na técnica que necessita de tecnologia de ponta. A proposta pedagógica tem por objetivo desenvolver no estudante a capacidade da escuta e do estabelecimento de um plano de cuidados em enfermagem que mude e transforme a realidade e as condições de saúde da população. A cada final de semestre, realizamos a avaliação da disciplina e com o passar do cursos os estudantes relatam que somente após passarem por esta disciplina é que compreendem a proposta do curso.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 886

Código do Autor Principal:1303

Nome do Autor Principal: FERNANDA CRISTINA DA SILVA

Autores:
ANDREA SIMONI MANARIN TUNIN, FERNANDA CRISTINA DA SILVA E LEDA MARIA LEAL DE OLIVEIRA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-092

Onde o trabalho foi realizado? JUIZ DE FORA - MG

Titulo:

ACOLHIMENTO EM SAÚDE: REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO E A QUALIDADE DO ATENDIMENTO

Resumo:

Reconhecendo o acolhimento como uma diretriz operacional do PSF é que propomos a discussão sobre sua implantação em uma Unidade Básica de Saúde de Juiz de Fora/MG, buscando caracterizar as mudanças ocorridas ou não na organização e produção das ações de saúde e sua repercussão na qualidade do atendimento.

Objetivamos verificar a percepção da equipe sobre acolhimento em saúde, identificar as mudanças no processo de trabalho, evidenciar as potencialidades e os limites, além de avaliar, sob a ótica dos trabalhadores de saúde e usuários, o impacto produzido na qualidade da atenção prestada.

O estudo foi desenvolvido na Unidade de Saúde da Família de Progresso - Juiz de Fora/MG. Os sujeitos da pesquisa constituíram-se nos profissionais e usuários que freqüentam a referida Unidade. A abordagem a estes sujeitos foi realizada através de entrevistas semi-estruturadas, e a observação participante foi usada como técnica complementar para conhecer a realidade da Unidade em estudo, bem como possíveis informações que não viessem aparecer nas entrevistas.

Os dados sinalizaram que, embora o acolhimento seja uma prática reconhecida e vivenciada pelo conjunto dos trabalhadores no cotidiano do trabalho, se constitui em tema de conflitos e contradições.

Em que pese as divergências/conflitos, as ponderações tecidas pelos entrevistados têm sugerido que o acolhimento tem oportunizado uma humanização do atendimento, um estreitamento das relações profissionais-usuários e intra-equipes e uma maior visibilidade às ações desenvolvidas pelos diferentes profissionais. No entanto, identificamos alguns ruídos no que se refere ao processo de trabalho.

Uma parte dos usuários se queixa do acolhimento, vendo este como dificultador do acesso às consultas médicas, isso devido à cultura curativista muito presente na sociedade e também à falta de esclarecimento sobre o ato de acolher.

Concluímos com este estudo que mesmo com pontos a serem trabalhados para a efetivação do acolhimento, este tem sido responsável por uma melhoria na qualidade do atendimento prestado e no processo de trabalho executado pela Unidade Básica de Saúde de Progresso.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 889

Código do Autor Principal:1386

Nome do Autor Principal: CRISTINA MARIA DA PAZ OLIVEIRA MARTINS

Autores:
CRISTINA MARIA DA PAZ OLIVEIRA MARTINS

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-021

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

O QUE BUSCA O HOMEM NO ACOLHIMENTO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Resumo:

A atenção básica vem contribuído de forma relevante para a promoção da saúde, na prevenção de doenças, na recuperação da saúde dos que adoecem e na reabilitação daqueles que venham a ter a sua capacidade funcional restringida, de modo a garantir-lhes permanência no meio em que vivem, exercendo de forma independente suas funções na sociedade.

Sendo assim, para qualificar a abordagem e promover a construção de praticas que busquem a autonomia dos sujeitos na condução da sua vida, se faz necessário descobrir o que busca na Unidade Básica, o usuário do sexo masculino, com idade superior a 19 anos.

Em busca de respostas, o que buscam, foi realizada reunião com a equipe, que
apontaram como maior demanda a oftalmologia, seguida pela urologia e proctologia. Para o endosso e respaldo de tal afirmação, foi produzido um instrumento para a coleta de dados.

Foram lidas todas as guias de referências e contra-referências, que já haviam sido reguladas, cujo usuário aguarda a marcação da consulta via central. Foram desprezadas as guias dos usuários que esperavam marcação de retorno.

Investigamos 450 guias de referência geradas pelos generalistas, pelo médico de apoio, pela ginecologia ou proveniente de outros setores da saúde. Ao analisamos estas guias, observamos que a maior demanda 267 é do sexo feminino 59%, sendo estas referendadas para a consulta da proctologia 24%, angiologia 19%, seguida da ortopedia 17%, cirurgia plástica 10% e 183 guias pertencentes aos usuários do sexo masculino 41%, do qual é o nosso foco de pesquisa, assim distribuídas: urologia 65%, seguido pela proctologia 20%, angiologia 8% e ortopedia 7% . Não foram computados os encaminhamentos para a oftalmologia pela agilidade deste serviço atualmente.

Os motivos que levam o usuário a procurar o médico urologista são vários. Porém a porta de entrada se dá através da escuta qualificada do médico da equipe ou por outro profissional da saúde. Reveste-se de importância a necessidade de fazer algo, mas de que forma? Mobilizar a sociedade para campanhas mais incisivas? Envolver as mulheres na conscientização da necessidade do exame, já que elas estão mais conscientes do seu auto-cuidado? Quebra dos mitos, tabus, como? Se continuarmos a questionar não faremos nada, resta apenas saber que é esperado para este ano (2008), segundo INCA -47.280 novos casos de câncer de próstata.- É importante salientar também que, o grande salto de qualidade é dado quando toda a Equipe da Unidade Básica de Saúde está ciente de que estes dados, se bem coletados e trabalhados, podem dar uma visão do coletivo e não simplesmente da assistência individual. Portanto, se utilizados por todos, provavelmente gerarão avaliações valiosas baseadas na realidade e, conseqüentemente, produzirão o impacto desejado.

O objetivo deste trabalho é instigar a reflexão sobre os aspectos práticos da consulta da urologia. Assim, frente a uma possível situação em que seja necessária a consulta da urologia é bem provável que o homem a protele por medo.

Nesse sentido, é importante a capacitação dos profissionais de saúde que atente este adulto, para melhor condução dos temores da consulta com o urologista. A compreensão de tais aspectos pode contribuir para lidar com problemas que impedem os homens fazerem a prevenção do câncer de próstata.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 890

Código do Autor Principal:1387

Nome do Autor Principal: RENATA ALVES TANNOUS

Autores:
RENATA ALVES TANNOUS

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-059

Onde o trabalho foi realizado? CAMAÇARI - BA

Titulo:

O CIRURGIÃO DENTISTA COMO PARTICIPANTE EFETIVO NA CONSTRUÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO NA ESTRATÉG

Resumo:

O trabalho retrata a construção de uma via de manutenção dos cuidados da saúde dos idosos moradores do bairro de Fonte das águas no Município de Camaçari.

A necessidade de sua elaboração foi sentida pela então cirurgia dentista da Unidade de saúde da Família de Fonte das Águas devido à ausência dos demais profissionais de nível superior na Unidade. Desta forma era necessário criar um mecanismo que auxiliasse no acompanhamento dos idosos cadastrados no programa de hipertensão e diabétis.

Para tal foi proposta a criação do dia do idoso. Aprovado em reunião de equipe foi assim instituído - o dia do idoso de Fonte das águas- com freqüência mensal, no qual seria ofertado os serviços de Glicemia, P.A., elaboração de IMC (acompanhamento dos casos de desnutrição), avaliação bucal, avaliação do uso dos medicamentos, orientação da dieta e posterior acompanhamento realizado com médico clinico da Unidade Básica de referencia conforme acordado anteriormente.

A implementação deste trabalho garantiu que não houvesse aumento significativo do afastamento desses pacientes. Sua implementação foi bem aceita pela comunidade e pelos funcionários da Unidade de saúde. Dificuldades na sua elaboração não foram encontradas devido as parcerias realizadas previamente com o Conselho local de saúde, o médico da unidade de referencia e os atores socais envolvidos no processo de oferta dos serviços. O ponto positivo desta estratégia foi à garantia do atendimento desses idosos mesmo com ausência dos profissionais específicos para este atendimento.

Por fim, o vinculo desses pacientes foi mantido e o dia do idoso serviu como porta de entrada ao serviço odontológico, o que resultou em 70% da cobertura , além da inclusão dos mesmos em oficinas de artesanato, decoração e acompanhamento de atividades físicas por voluntário da área de educação fisica.

Observação:

a aprovacao deste trabalho é de suma importancia para o fortalecimento do CD na ESF.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 892

Código do Autor Principal:285

Nome do Autor Principal: EDUARDO LUIZ DA MATA GONÇALVES

Autores:
EDUARDO LUIZ DA MATA GONÇALVES
JANETE ALVES FERNANDES
EVONETE M. O. MARRA

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-105

Onde o trabalho foi realizado? UBERLÂNDIA - MG

Titulo:

A IMPORTANCIA DA PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL PELA EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA

Resumo:

1. Introdução A Estratégia da Saúde da Família (ESF) redirecionou o trabalho dos profissionais da atenção básica à saúde, que passaram a olhar o individuo como um todo, preocupando-se com a associação de causas e efeitos no aparecimento das doenças E um novo enfoque tem sido dado à Doença Periodontal (DP), pois a mesma tem uma relação direta com algumas doenças sistêmicas. Ao estabelecer-se esta relação, torna-se obrigatório a estruturação da equipe no sentido da atenção multidisciplinar, cujo objetivo primeiro é promover a saúde visando o bem estar do paciente como um todo.

2 - Objetivos Este estudo pretende avaliar a DP como fator de risco para outras doenças e elaborar um protocolo de condutas para a Equipe de Saúde da Família promovendo a saúde e o bem estar do cidadão.

3- Metodologia Foi realizada uma revisão bibliográfica e quatro eventos sistêmicos relacionados à DP foram descritos separadamente: Doenças Cardiovasculares, Doenças Pulmonares, Maternidade e Diabetes.

4- Apresentação e discussão dos resultados Mecanismo Doença Sistêmica x DP

. Infecção metastática devido à translocação de microorganismos (bacteremia)

. Injúria metastática devido à circulação de toxinas de microorganismos bucais.

. Inflamação metastática devido à injúria imunológica induzida por microorganismos

5 - Considerações finais com recomendações É muito importante a conduta correta dos profissionais da Equipe de Saúde da Família diante de doenças sistêmicas que podem estar relacionadas com a DP. Para tanto, sugerimos um protocolo de condutas para a Equipe de Saúde da Família diante das doenças sistêmicas relacionadas com doenças periodontais:

1- Médicos, dentistas, enfermeiros e agentes comunitários de saúde devem questionar seus pacientes, compreendendo os seguintes quesitos: Presença ou ausência de sinais de DP (mau hálito, gosto ruim na boca, sangramento); Freqüência dos cuidados com a saúde bucal (escovação, uso do fio dental e de enxaguatórios bucais, visitas ao dentista); História pregressa de infecções de origem dental (abscessos, cistos, perdas dentais precoces, etc.);

2- Todos os pacientes com fatores de risco conhecido para DP, a saber: visitas ao dentista irregulares ou ausentes; Diabetes; Cardiopatias; História pregressa de Parto Pré-Termo; História pregressa de infecções de origem dental (abscessos, cistos, perdas dentais precoces, etc.); e aqueles identificados através do item 1 deste protocolo, como portadores de DP devem ser encaminhados a equipe de cirurgiões-dentistas da ESF, para orientação e tratamento, visando eliminação da DP como fator causal para doenças sistêmicas.

3-Todos os componentes da ESF devem se reunir periodicamente (semanal ou quinzenalmente) para discussão e estudo de casos atendidos, a fim de analisar os indivíduos como um todo, considerando-o um ser humano, inserido em um ambiente sócio-psico-econômico próprio, passível de adoecer, mas de ser diagnosticado e curado dentro do PSF.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 895

Código do Autor Principal:425

Nome do Autor Principal: CRISTIANE AMORIM NAVARRO

Autores:
CRISTIANE AMORIM NAVARRO WERNECK
FRANCISCO ZACARON WERNECK

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-031

Onde o trabalho foi realizado? Em todo o país

Titulo:

O CUIDADO DO PACIENTE HIPERTENSO NO PSF: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Resumo:

A hipertensão arterial sistêmica é um grave problema de saúde pública no mundo. Embora muitos estudos tenham sido realizados sobre hipertensão, este tema tem sido pouco explorado na área de saúde da família. O objetivo deste estudo foi identificar os artigos científicos sobre o cuidado do paciente hipertenso dentro do Programa Saúde da Família, publicados em periódicos indexados ao LILACS, discutindo temáticas, resultados e limitações dos estudos. Foi realizada uma consulta na base de dados LILACS, no período de 1994 a 2007, através das palavras chave -Hipertensão-, -Saúde da Família- e -Programa Saúde da Família-. Sete artigos foram encontrados, sugerindo uma reduzida produção científica sobre o tema. Os resultados são apresentados e discutidos quanto às temáticas de estudo, a prevalência da hipertensão, o controle dos níveis pressóricos, a adesão ao tratamento, o atendimento ao hipertenso e às ações educativas em saúde.

Palavras-Chave: Hipertensão, Saúde da Família, PSF

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 896

Código do Autor Principal:1390

Nome do Autor Principal: FLÁVIA MENTOR DE ARAUJO

Autores:
FLÁVIA MENTOR DE ARAÚJO;CLAUDIA VERBENA FALCÃO; TATIANY FERNANDES OLIVEIRA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-062

Onde o trabalho foi realizado? CAMPINA GRANDE - PB

Titulo:

ESTABELECENDO VÍNCULO, QUALIFICANDO A ATENÇÃO À SAÚDE- EXPERIÊNCIA COM GRUPO DE GESTANTES

Resumo:

Após seis meses de implantação, a equipe de Saúde da Família(ESF) da UBSF Catingueira percebeu que o vínculo entre usuários e equipe deve ser uma prioridade para o SF. Observamos que o distanciamento das gestantes com a equipe dificultava o trabalho e se refletia nos índices de aleitamento materno, abaixo da expectativa da equipe, e na baixa assiduidade das crianças à puericultura. Diante destas preocupações, iniciamos o Grupo de Gestantes, que tem como objetivos: assegurar a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal e da puericultura garantindo atendimento integral e humanizado, criação e fortalecimento de vínculos entre as usuárias e a ESF, incentivo ao parto normal, estímulo à maternidade/ paternidade responsáveis e principalmente a melhoria dos índices de aleitamento materno exclusivo até 04 meses e até 06 meses. Assim, o desafio é, portanto, comunicar-se com a mãe, dando-lhe a informação de que ela necessita no momento adequado. Para que isto aconteça, o vínculo entre gestante e equipe de SF é fundamental, pois assim ela se sentirá apoiada, compreendida e assistida como pessoa que pode vir a ter dificuldades e problemas. No grupo são abordados temas como: anatomia e fisiologia do corpo humano, mudanças corporais e emocionais na gravidez, auto-estima, sexualidade, amamentação, saúde bucal, direitos da mulher e da criança, calendário de vacinação, planejamento familiar e seguimento da criança. Utilizamos metodologia problematizadora, onde o espaço da fala e da escuta entre os participantes é assegurado promovendo troca de saberes com valorização do saber do outro, transmissão de informações e construção de novos saberes, criando vínculos efetivos entre usuários e equipe e estabelecendo relações de trocas e confiança, favorecendo assim a conquista de melhor qualidade de vida. Observamos que o índice de aleitamento materno até 04 meses subiu de 65% (média de jul a dez/06) para 77% (média de jul a dez/07),e vem se mantendo acima de 80% nos últimos três meses, houve a formação de uma rede de apoio ao aleitamento materno, melhoria no acesso à puericultura e uma maior interação das gestantes com a equipe e entre si também.

Facilidades-Equipe multiprofissional (médica, enfermeira, assistente social, aux de enfermagem, dentista e acd) e parceria com a Casa da Família do distrito.

Dificuldades-Falta de suporte da coordenação do PSF e da SMS, limitação e ou ausência de material educativo, espaço físico pouco acolhedor, tempo reduzido da assistente social na equipe, além da falta de capacitação técnico-político-pedagógica dos profissionais com atividades em grupo.

Recomendação-As equipes de SF devem buscar o estabelecimento de vínculo, e por outro lado, a gestão local deve dispensar apoio para que experiências assim aconteçam

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 900

Código do Autor Principal:1316

Nome do Autor Principal: MICHELLE LUNA FREIRE

Autores:

MICHELLE LUNA FREIRE (NUTRICIONISTA. COORDENADORA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CABEDELO- PARAÍBA. ESPECIALISTA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA)

MARTA BETÂNIA SILVA (SECRETÁRIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CABEDELO- PARAÍBA. MESTRE EM ECONOMIA DA SAÚDE E FARMACOECONOMIA)

MARIA DO SOCORRO CARVALHO PIRES DE SÁ (ENFERMEIRA. DIRETORA DE ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CABEDELO)

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-006

Onde o trabalho foi realizado? CABEDELO - PB

Titulo:

HORTAS COMUNITÁRIAS: -PLANTANDO SAÚDE-

Resumo:

RESUMO: Diante da necessidade de resgatar hábitos e práticas alimentares adequadas bem como estimular a produção e o consumo de alimentos saudáveis, nasceu o Projeto Hortas -Plantando Saúde-, no município de Cabedelo-PB, hoje implantado na Unidade de Saúde do Recanto do Poço, com objetivos de estimular a alimentação saudável, promover ações de educação alimentar e nutricional e promover mudanças sócio-ambientais, em nível coletivo, para favorecer as escolhas saudáveis no nível individual, uma vez que os participantes serão multiplicadores da idéia em sua comunidade. Inicialmente foram feitas reuniões da equipe técnica para planejamento das ações que iriam ser desenvolvidas, posteriormente essas reuniões se estenderam as famílias beneficiadas, cadastrando e organizando, através da conscientização do grupo. Organizadas e sensibilizadas, as famílias foram mobilizadas a participar das atividades práticas como preparação dos canteiros, semeadura das sementes de coentro, cenoura, beterraba e alface, transplante das mudas para os canteiros definitivos, limpeza e adubação da horta, plantio das mudas de maracujá. As atividades seguintes foram destinadas as práticas educativas, com a participação da equipe saúde da família, coordenação de alimentação e nutrição, estagiárias do curso de nutrição da UFPB e as famílias beneficiadas. São realizadas rodas de conversa, palestras, abrangendo temas sobre a importância da horta na comunidade, as mudanças ocorridas depois da sua implantação, a importância e utilidades das hortaliças cultivadas, ensino de receitas culinárias e degustações. Diante da má-nutrição, do baixo consumo de frutas e verduras, dos maus hábitos alimentares em geral da população, temos observado resultados gratificantes, como a descoberta de novos potenciais, o bom andamento das atividades, o bom desenvolvimento das culturas cultivadas dentro dos padrões técnicos, o aprendizado e a inclusão social. É fundamental a existência de uma responsabilidade compartilhada entre setor público, setor produtivo e sociedade; assim a Direção da Atenção Básica, através da Coordenação de Alimentação e Nutrição em parceria da EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), da Equipe de Saúde da Família e da comunidade do Recanto do Poço, estão caminhando juntos para a construção de modos de vida que tenham como perspectiva a promoção da saúde. Nesse sentido a execução do projeto vem sendo garantida pela Secretaria de Saúde com insumos, mão-de-obra, material educativo como a elaboração de cartilhas e folders, pelo

apoio técnico agrícola da EMATER, pelas atividades de promoção a saúde realizada pela ESF e Coordenação de Alimentação e Nutrição. Tendo em vista que o desenvolvimento de qualquer atividade referente à sociedade pode ser ativo e visível, o -Plantando Saúde- é prova de transparência e visibilidade perante a sociedade com benefícios na qualidade de vida possibilitando então a aplicação dessa experiência em outros cenários.

Observação:

OS RESULTADOS ALCANÇADOS E LIÇÕES APRENDIDAS COM A EXPERIÊNCIA FORAM RELATADOS JUNTOS.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 901

Código do Autor Principal:1392

Nome do Autor Principal: ALDENISIA ALVES ALBUQUERQUE BARBOSA

Autores:
ALDENISIA ALVES ALBUQUERQUE BARBOSA, HALISSON LEONARDO ALBUQUERQUE ARAÚJO, ALDILENE ALBUQUERQUE MAFALDO,
MARIA DA CONCEIÇÃO JALES DE MACÊDO GUEDES, LEDA MARIA DE MEDEIROS HANSEN, EWERTON WILLIAM GOMES BRITO, GEORGIA COSTA DE ARAUJO SOUSA, STELA ROSA DE SOUSA LEAL.

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-004

Onde o trabalho foi realizado? SÃO GONÇALO DO AMARANTE - RN

Titulo:

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL NA ÓTICA DOS USUÁRIOS DA ESF EM SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN

Resumo:

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva exploratória, com enfoque qualitativo. Trata-se de uma avaliação dos serviços de saúde bucal na ótica dos usuários em um município de médio porte. Teve como objetivo verificar a satisfação destes usuários quando a este serviço. A coleta dos dados foi realizada através de uma entrevista estruturada onde os sujeitos da pesquisa eram os usuários do serviço odontológico dos Centros de Saúde e outro grupo das unidades básicas do Programa Saúde da Família (PSF). Os resultados encontrados sugerem que o grupo de usuários do PSF mostrou-se mais satisfeitos quanto a forma de acesso e as possibilidades de conclusão do tratamento odontológico. Quanto ao atendimento, ambos consideraram que são bem atendidos pelas equipes de saúde, desde o arquivo até a equipe de saúde bucal. No entanto, verificou-se de forma bastante incisiva que o serviço odontológico oferecido nas Unidades de saúde pesquisadas não atendem a demanda existente. Estes resultados apontam para a necessidade de reorganização dos serviços de saúde bucal deste município.

DESCRITORES: saúde da família; modelo tradicional; usuários; avaliação.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 903

Código do Autor Principal:1394

Nome do Autor Principal: KARLA TERZINHA CABRERA AYUB

Autores:
KARLA TEREZINHA CABRERA AYUB
GUSTAVO NARDI NOGUEIRA

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-038

Onde o trabalho foi realizado? BAURU - SP

Titulo:

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA-EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE BAURU

Resumo:

INTRODUÇÃO:A equipe de saúde bucal da unidade de saúde da família da Vila São Paulo é composta por 2 dentistas e 2 ACDs. Esta equipe realiza atendimento educativo, preventivo e curativo, dentro da assistência aos seus usuários de um modo geral, porém, realizam-se atendimentos a grupos prioritários compostos por: bebês e crianças, gestantes, hipertensos, diabéticos, acamados e pacientes portadores de necessidades especiais. Esses atendimentos são realizados através de visitas domiciliares, reuniões de grupo, atividades educativas em escolas e consultas odontológicas na unidade e em domicílio.

METODOLOGIA:São realizadas visitas às residências de pacientes acamados , recém nascidos e pacientes portadores de deficiência física e/ou mental. Essas visitas são feitas pelo cirurgião dentista juntamente com a ACD e ACS. Realizamos avaliações das condições de saúde bucal familiar, orientações de higiene bucal, detecção de alterações bucais. Nos bebês são realizados higienização bucal, e orientação à mãe em relação à importância da amamentação exclusiva, além de orientação quanto à alimentação e hábitos nocivos.Os tratamentos curativos nas residências são realizados com o auxílio de um equipo móvel fornecido pela Secretaria de Saúde de Bauru, para a realização de procedimentos básicos em casos de extrema necessidade e com autorização prévia do paciente e/ou família. Este é um atendimento diferenciado, sendo um benefício extra ao paciente, pois muitos são impossibilitados de se locomoverem, favorecendo não apenas o paciente, mas todo o familiar.Com este equipamento móvel são realizados tratamentos preventivos (aplicações de flúor tópico e selante) e tratamentos curativos (restaurações de dentes; exodontias; raspagens.).As visitas em creches e escolas destinam-se ao acompanhamento educativo e preventivo de crianças em idade escolar,são realizadas orientações de higiene bucal às crianças e professores; escovação supervisionada, palestras educativas e atividades recreativas.O retorno dos pacientes com tratamento concluído ocorre a cada 6 meses ou de acordo com a necessidade do mesmo.

RESULTADOS:Desde o inicio das atividades(10/2006), a equipe de saúde bucal da unidade de saúde da família realizou:Visitas domiciliares: 415;Procedimentos coletivos (escolares): 5.654;Educação em saúde (palestras na unidade): 87;Procedimentos clínicos realizados: 12.725

CONSIDERAÇÕES FINAIS:A implantação das equipes de saúde bucal na estratégia de saúde da família propiciou a qualificação em base epidemiológica, melhores condições de saúde bucal da população, pois criou-se um vinculo de responsabilidade, permitindo respostas adequadas às demandas evidenciais.A elucidação de questões sociais, comportamentais e culturais,podem interferir diretamente no processo saúde-doença, possibilitando as equipes de saúde bucal melhor direcionamento e amplitude dos tratamento de seus pacientes.

Observação:

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE BAURU

Autora: Karla T. Cabrera Ayub
Gustavo Nardi Nogueira

e-mail : psfvilasaopaulo@bauru.sp.gov.br

OBS: NO PAINEL HAVERÁ FOTOS .

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 905

Código do Autor Principal:1395

Nome do Autor Principal: ALDINEY JOSÉ DORETO

Autores:
ALDINEY JOSÉ DORETO;
ALINE PADILHA MATTEI;
ANDRESSA BUGAY.

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-062

Onde o trabalho foi realizado? GUARAPUAVA - PR

Titulo:

PROTOCOLO DE PRÉ-NATAL: ACEITABILIDADE E APLICABILIDADE

Resumo:

Buscando instrumentos que organizem o atendimento de enfermagem, elaboramos um modelo de protocolo a ser aplicado pelo profissional enfermeiro durante a fase que é vista como importante na vida da mulher, a gestação. Objetivamos neste estudo avaliar a aplicabilidade e a aceitabilidade do protocolo de enfermagem no pré-natal de baixo risco baseado no Manual da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (2004), no município de Guarapuava, avaliando a implantação do protocolo em 05 unidades de atendimento básico de saúde, escolhidas de maneira aleatória, identificando o conhecimento dos profissionais enfermeiros, verificando a maneira como o instrumento é desenvolvido e as vantagens que ele proporciona a gestante e a enfermeira. Para tanto apresentamos o modelo a 05 enfermeiras do Programa Saúde da Família (PSF), e propomos que este fosse desenvolvido, após a aplicação deste material entrevistamos 05 gestantes que foram atendidas pelas enfermeiras, um terceiro questionário foi realizado á enfermeira após o término das consultas. Para que os dados fossem melhor visualizados utilizamos o programa estatístico Epi_Info versão 3.4 com as expressões das enfermeiras e gestantes, após interpretamos os dados e discursos. Os resultados foram divididos em duas categorias uma referente às falas das gestantes e outra das enfermeiras. Percebemos que o modelo de protocolo proposto nas unidades de saúde, foi importante para a identificação e conhecimento de como a assistência pré-natal é realizada neste município. Notamos que há profissionais comprometidos e que valorizam a assistência a gestante e outros que julgam uma tarefa complicada e fora de sua área de atuação, muitas enfermeiras sentem-se inseguras na utilização dos mais variados protocolos, pois não há uma rotina da utilização dos mesmos a nível municipal, o que para estas profissionais não fornece segurança legal e profissional. Consideramos que o protocolo foi visto com uma qualidade pedagógica e técnica na estruturação e na forma como ele foi apresentado, facilitou o atendimento de enfermagem, direcionando ações e serviços, verificamos que todas as enfermeiras não sentiram dificuldades durante a aplicação do mesmo e acharam que o instrumento facilita o atendimento e direcionam o serviço. A maioria das gestantes gostaram do atendimento prestado pela enfermeira, sentiram-se seguras, informadas e a vontade. A consulta de enfermagem é um instrumento pertinente a profissão, porém notamos que ela não é devidamente valorizada pelo enfermeiro, equipe e cliente. Tendo em vista tudo o que foi colocado, percebe-se que a consulta de enfermagem no pré-natal é de suma importância, sendo devidamente reconhecida pela gestante, o protocolo é efetivo e eficiente para otimizar o tempo e organizar o atendimento, porém o único impedimento para sua aplicabilidade é a não utilização do protocolo como rotina pelo município.

Observação:

DESCRITORES: enfermagem, pré-natal e protocolo.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 906

Código do Autor Principal:1396

Nome do Autor Principal: FÁTIMA DO ROSÁRIO DE OLIVEIRA LIMA

Autores:
FÁTIMA DO ROSÁRIO DE OLIVEIRA LIMA
ALCIVAN VIERA NUNES

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-085

Onde o trabalho foi realizado? Em todo o país

Titulo:

OS PROCESSOS DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE

Resumo:

Estudos de autores ligados a saúde coletiva, tais como os de Campos (2006), Merhy (1997), Pires (2000) e Almeida (1997), nos trazem subsídios para argumentar sobre a relevância dos processos de trabalho em enfermagem para o desenvolvimento e concretização das diretrizes do SUS, especialmente no que diz respeito às práticas propostas para a Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF). A discussão sobre o trabalho do enfermeiro nesse contexto nos aproxima do objeto de trabalho em saúde, que é o usuário desse serviço, reconhecendo-o como sujeito, constituinte de uma família e integrante de uma comunidade. Essa reflexão tem como objetivo compreender a promoção da saúde como um fator fundamental para o desenvolvimento da atenção básica em saúde, embasadas na criação de vínculos, à luz da integralidade. A pesquisa é de caráter documental, tendo em vista que é elaborada a partir de material já publicado, constituindo-se da leitura de capítulos de livros, artigos, periódicos e materiais acadêmicos disponibilizados na Internet. A coleta de dados foi realizada no site de pesquisa LILACS (Literatura Latino-americana em Saúde) na qual foram selecionados artigos no período de maio de 2005 a janeiro de 2008, dos seguintes periódicos: Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn), Revista da Escola de Enfermagem da USP e Revista Texto e Contexto. A análise de conteúdo é direcionando aos temas acerca da atenção básica, fundamentos do PSF, inclusive o cuidado e a integralidade de modo a refletir sobre a relevância do conhecimento teórico dessas categorias para se realizar a prática dos processos de trabalho do enfermeiro na atenção básica de acordo com os princípios do SUS. A primeira etapa da análise temática se configura como uma pré-análise, na qual realizamos uma seleção dos textos. Na segunda etapa o material é explorado, consistindo na compreensão do mesmo, elegendo categorias teóricas. A terceira etapa se constituiu da análise dos resultados obtidos com as interpretações do quadro teórico pesquisado. O levantamento bibliográfico aponta para a necessidade de uma aproximação dos profissionais com a reorientação do modelo assistencial, influenciando e produzindo impactos na produção das práticas da atenção básica a saúde. O enfermeiro como ator dessa equipe de trabalho precisa assumir as práticas da integralidade, pois é uma das profissões da área da saúde cuja essência e especificidade é o cuidado ao ser humano, individualmente, na família ou na comunidade, desenvolvendo atividades de promoção, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde. Muitas experiências da UBSF confirmam que ao atuarmos de forma comprometida, baseada no vínculo e co-responsabilidade; os processos de trabalho do enfermeiro na atenção básica são aplicados de forma diferenciada dos outros serviços de saúde, pois existe uma continuidade do cuidado dos usuários da área adscrita.

Observação:

Essa produção ainda está em fase de conclusão e é parte do trabalho de conclusão de curso a ser apresentado em agosto do corrente ano. Enviamos para a mostra devido a afinidade do tema, e interrese particular dos autores, com a proposta dessa atividade.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 909

Código do Autor Principal:1399

Nome do Autor Principal: ROSANA DOS SANTOS

Autores:
ROSANA DOS SANTOS, ALESSANDRA SILVEIRA TEIXEIRA, CARLA LILI MÜLLER, ADRIANA D. BARATTO, TAIANA GIONGO

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-160

Onde o trabalho foi realizado? VENÂNCIO AIRES - RS

Titulo:
ALGO MAIS ALÉM DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Resumo:

Entre as atividades educativas/recreativas realizadas pela Equipe de Saúde da Família (ESF) do Bairro Macedo, existe o pic-nic anual. Este, realiza-se todos os anos no mês de dezembro, e consiste na confraternização entre os grupos de Educação em Saúde (hipertensos e diabéticos) e da Melhor Idade.

O principal objetivo na realização deste evento é a confraternização entre as pessoas da comunidade e destas com a ESF.

Para a realização do mesmo, todos os integrantes da ESF trabalham em conjunto (Agentes Comunitárias de Saúde, enfermeira, médica, cirurgiã-dentista, auxiliar de consultório dentário,funcionários administrativos), buscando arrecadar verbas para organizar o projeto. No pic-nic, realiza-se confraternização inicial (roda de chimarrão, conversa), seguido de almoço e, à tarde, nova confraternização (bingo e/ou amigo oculto). Para encerrar,realiza-se celebração com lanche comunitário.

Ao realizar este evento, notamos grande satisfação por parte dos participantes (comunidade e equipe). Todos estavam muito felizes por estarem fazendo parte dessa atividade proposta pela ESF.

Com isso, percebemos o quão importante é conviver em grupo, conversar, ouvir novas experiências, debater diversos assuntos, entre os quais, saúde. Só assim, convivedo com a comunidade, iremos descobrir seus anseios e aspirações, para tentar ajudá-los de alguma forma.

Essa experiência é muito válida e de fácil realização. Para tanto, basta interesse e muito trabalho em equipe.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 910

Código do Autor Principal:1400

Nome do Autor Principal: LILIAN OLIVEIRA MAGALHAES

Autores:
LÍLIAN OLIVEIRA MAGALHÃES
EDILENE DO SOCORRO MOREIRA DE SOUSA
IZAMIR CARNEVALI DE ARAÚJO
ANDRÉ LUIZ PEREZ MAGALHÃES
ELIZABETH MARIA LEAL

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-189

Onde o trabalho foi realizado? AUGUSTO CORRÊA - PA

Titulo:

INDICADORES DE SAÚDE BUCAL DAS GESTANTES DO PROJETO BEM CUIDAR DE UM PSF DA REGIÃO AMAZÔNICA.

Resumo:

As equipes de Saúde Bucal foram incluídas no Programa de Saúde da Família (PSF), com o objetivo de aumentar o acesso da população as ações de saúde bucal, respeitando principalmente os princípios da universalidade e equidade que regem o Sistema Único de Saúde, portanto é necessário priorizar os grupos de riscos e entre estes, as gestantes. A proposta deste estudo foi de investigar os conhecimentos, atitudes e práticas relacionadas à saúde bucal das gestantes do Projeto Bem - Cuidar do PSF da zona urbana de Augusto Corrêa - Pa; conhecer o perfil epidemiológico das mesmas e incorporar ações educativas e preventivas durante o pré-natal. Foram entrevistadas 39 gestantes, que inicialmente foram convidadas a preencher um questionário contendo as seguintes seções: identificação, dados sócio-econômico, conhecimentos e medidas de auto-cuidado em saúde bucal. Em seguida, participaram de encontros onde foram discutidos assuntos inerentes à saúde geral e bucal da mãe e do bebê. E foi avaliado também a prevalência da cárie através do Índice de cárie, dente obturado e dente perdido (ICPOD) e a necessidade de tratamento da gestante. Os resultados foram analisados e foi possível concluir que 10% das gestantes entrevistadas ainda fazem parte do grupo populacional que nunca foi ao dentista. Foi observado também que há uma falta de conhecimento por parte das gestantes de como cuidar de sua saúde bucal e do seu bebê. Demonstrando a necessidade de continuação do desenvolvimento do Projeto Bem Cuidar e da inclusão da ESB durante o atendimento as gestantes, para que elas possam receber os benefícios à longo prazo, e se conscientizem da importância do atendimento em saúde bucal durante o pré-natal em todos os níveis da atenção.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 911

Código do Autor Principal:1401

Nome do Autor Principal: MONICA MAYER DE OLIVEIRA ZANOLA

Autores:
MONICA MAYER DE OLIVEIRA ZANOLA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-215

Onde o trabalho foi realizado? CHOPINZINHO - PR

Titulo:

CLÍNICA DO BEBÊ EM CHOPINZINHO

Resumo:

O programa de atendimento da Clínica do Bebê do município de Chopinzinho é um programa de saúde bucal que se inicia nos primeiros meses de vida, antes mesmo da erupção dos dentes, e estende-se até os cinco anos da criança, permitindo prevenir e controlar a cárie dentária na população de 0 a 5 anos de idade. Este programa teve o seu início no município em 1998 e amplia sua abrangência no ano atual para todas as equipes do programa saúde da família.

O modelo de atendimento baseia-se no programa da Bebê Clínica da Universidade Estadual de Londrina que funciona desde 1985.

Além do objetivo principal em reduzir a prevalência de cárie nesta idade através de sua prevenção e controle atingindo cobertura de mais de 10% dessa população, procura-se estimular um comportamento colaborador com o CD, e adquirir desde a mais tenra idade bons hábitos em saúde bucal.

-Educar prevenindo e prevenir educando, este é o lema de seu fundador o professor Luís Walter.

O limite de segurança para o ingresso no programa é de 12 meses.

As metas a longo prazo são de que aos 12 anos a criança apresente um CPOD- igual ou inferior a 3 segundo a Organização Mundial de Saúde e a médio prazo que 50% das crianças aos 5-6 anos estejam livres de cárie.

O levantamento epidemiológico em Chopinzinho antes do início do programa mostrou que a prevalência de cárie era de:

4.18 dentes realizado em crianças com 12 anos de idade em 1998

4.93 dentes realizado em crianças com 5 anos de idade em 1997

Através da técnica de estimativa rápida realizado em crianças com menos de 3 anos de idade verificou-se que de 105 crianças, 31% delas já tinham de 1 a 5 cáries e 9% mais de 5 cáries.Os Fundamentos da atenção precoce na Clínica do Bebê são: a manutenção de saúde bucal, para desta forma prevenir a doença; a determinação e controle dos fatores de risco à cárie, o tratamento educativo dirigido aos pais e o tratamento preventivo realizado nos filhos.Na primeira consulta é realizada a anamnese, exame clínico no bebê, a demonstração da limpeza e os pais recebem todas as orientações quanto aos fatores de risco individualizado de acordo com os hábitos daquela família e a criança recebe uma carteirinha de identificação numerada. Em cada consulta os pais recebem motivação contínua para a aquisição de hábitos saudáveis.

A atenção odontológica ao bebê, no intuito de manter a saúde antes mesmo de prevenir a doença, não é só um avanço tecnológico, mas uma possibilidade prática, simples, abrangente, eficaz e de baixo custo.

Observação:

Desde o seu início, já foram atendidas 950 crianças, estando 290 em tratamento atualmente.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 912

Código do Autor Principal:1402

Nome do Autor Principal: MANOELA DE LEON NOBREGA RESES

Autores:
RESES, MANOELA DE LEON NÓBREGA; CAETANO, CRISTIANA ROPELATO; CAMPOS, MARA LUCIA; FERNANDES, VEVIANI; GOBBI, HELOÍSA; SALVADOR, LUÍSE AMANDA; WESTPHAL, MÁRCIO.

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-094

Onde o trabalho foi realizado? RIO DO SUL - SC

Titulo:
VIVA – PROGRAMA DE ATENÇÃO AO IDOSO DE RIO DO SUL /SC

Resumo:
O envelhecimento populacional e o aumento da esperança de vida mudaram o perfil da população brasileira. Para o setor saúde o primeiro impacto que o envelhecimento populacional traz é a mudança importante nas causas de morbi-mortalidade. As doenças crônico-degenerativas tornam-se líderes neste processo e progressivamente mais prevalentes. Dentro deste contexto torna-se de grande importância a atenção ao idoso através de programas que auxiliem para que estes indivíduos tenham um envelhecimento saudável e com qualidade de vida. O VIVA – Programa de Atenção ao Idoso de Rio do Sul tem por objetivo promover aos cidadãos da terceira idade um envelhecimento ativo, saudável, e com qualidade de vida, através da atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa, do estímulo às ações intersetoriais, do fortalecimento da participação social, da formação e educação permanente dos profissionais do SUS na área de saúde da pessoa idosa e do apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas. O programa vem sendo desenvolvido desde julho de 2005, com o Programa de Assistência Farmacêutica, no qual idosos cadastrados recebem do município toda a medicação de uso contínuo, tanto da farmácia básica quanto de medicamentos específicos para os idosos. Este processo é realizado pelo enfermeiro do Programa de Saúde da Família, os Agentes Comunitários de Saúde e o Farmacêutico responsável pelo programa. A partir de julho de 2006, o programa foi reorganizado, e passou a integrar ações intersetoriais e multiprofissionais. Atividades e serviços das áreas da saúde, educação, assistência social, esportes e cultura integram um único projeto. Na área da saúde, uma equipe multiprofissional composta por cirurgião-dentista, médico, enfermeiro, nutricionista, psicólogo e farmacêutico dá suporte às ações de educação em saúde nos grupos de terceira idade do município e grupos de saúde das unidades dos Programas de Saúde da Família, trabalhando interdisciplinarmente. Esta mesma equipe também é responsável pela formação permanente dos profissionais de saúde em envelhecimento e saúde do idoso e pela orientação e controle de distribuição das cadernetas de saúde da pessoa idosa disponibilizadas pelo Ministério da Saúde. A rede de atenção formada pela equipe multiprofissional, estratégia de saúde da família, assistência farmacêutica e demais setores públicos e da sociedade civil tem fortalecido a perspectiva da promoção de saúde e do cuidado ao idoso de maneira integral, resolutiva e de qualidade. Além disso, através de uma equipe multiprofissional integrada constata-se na prática diária que os quadros de doenças crônicas mantêm-se estáveis, com a redução de casos de agudização. O planejamento estratégico do Programa de Atenção ao Idoso prevê a realização de cursos para cuidadores de idosos institucionalizados e educação em saúde para a família cuidadora de idosos dependentes de auxílio para as atividades da vida diária.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 914

Código do Autor Principal:1403

Nome do Autor Principal: SANDRA MARA PIMENTEL DUAVY PEREIRA

Autores:
SANDRA MARA PIMENTEL DUAVY PEREIRA,MARIA AUGUSTA VASCONCELOS PALÁCIO;WILLYS DA SILVA SANTOS;JOSÉ EVALDO GOMES JUNIOR

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-149

Onde o trabalho foi realizado? CRATO - CE

Titulo:

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL:AÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA A PORTADOR DE DOENÇA CRÔNICA

Resumo:

A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) envolve toda a população pela garantia a uma alimentação adequada, de qualidade e em quantidade suficiente. Trabalha a saúde e nutrição da população, através de práticas alimentares saudáveis, possuindo diretrizes que devem ser trabalhadas na Estratégia de Saúde da Família (ESF) para portadores de doenças crônicas - Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.

Objetivou-se analisar as ações de SAN para portadores de doenças crônicas atendidos em ESFs do Crato-CE.

A pesquisa caracteriza-se por ter uma abordagem quantitativa e tratar-se de um estudo descritivo e exploratório. Os sujeitos do estudo correspondem a 27 enfermeiros das equipes de saúde, sendo esse número referente a totalidade de equipes do município. Os dados aqui apresentados referem-se a uma análise parcial através do estudo com 12 enfermeiros, estando a pesquisa em andamento. A coleta ocorreu de novembro de 2007 a março de 2008, através de entrevista estruturada. A analise dos dados deu-se por meio de categorização das informações, tabulação marginal e analise estatística. O estudo obedeceu a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e foi autorizada pela Secretaria Municipal de Saúde.

No que concerne ao conhecimento sobre SAN, 33,3% dos entrevistados demonstraram possuir conhecimento preciso, 16,7% detêm conhecimento impreciso e 50% não possuíam nenhum conhecimento. Em relação ao desenvolvimento de ações de SAN além das orientações dietéticas, 41,7% as realizavam, enquanto que 58,3% faziam apenas orientações relacionadas a dieta, como restrição de sal, açúcares e gorduras. Os entrevistados citaram a existência de dificuldades que impedem trabalhar a SAN para os hipertensos e diabéticos: questão sócio-econômica e cultural (50%); falta de tempo (25%); demanda de pacientes (16,7%); cobertura incompleta de nutricionistas no município (16,7%); falta de capacitação profissional (16,7%) e outros (16,7%).

Pode-se concluir, que a SAN não está bem divulgada entre os enfermeiros ESF do Crato-CE, e que os poucos que possuem alguma informação não desenvolvem ações pertinentes ao tema para seus pacientes hipertensos e diabéticos, deixando de oferecer maiores subsídios para o tratamento eficaz desses, que venha a melhorar a sua qualidade de vida. Sugere-se então, que os gestores municipais ofereçam capacitação e qualificação a sues profissionais, em particular aos enfermeiros das ESFs, e que estes realizem ações que promovam o direito a uma alimentação adequada promotora de saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 915

Código do Autor Principal:1404

Nome do Autor Principal: MARIA DE FÁTIMA NUNES

Autores:
RIBEIRO, LIDIA MORAES; NUNES, MARIA DE FÁTIMA; MARTINS, VIRGÍNIA KÁRITA FERRAZ; CARDOSO, MORGANA RIBEIRO; AMADOR, MAIARA DE ANDRADE; LOPES, JULIANA DE SOUZA; SOUZA, DINAMAR CARNEIRO

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-060

Onde o trabalho foi realizado? GOIÂNIA - GO

Titulo:

PROJETO SAÚDE É PRIORIDADE: VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ODONTOLOGIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

A Estratégia Saúde da Família (ESF) propõe uma reorientação do modelo assistencial, por meio da implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. As equipes executam ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes das famílias residentes em suas áreas de abrangência. Como parte da Disciplina de Odontologia Social I, os acadêmicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás desenvolvem atividades práticas junto a Unidades de Atenção Básica de Saúde da Família (UABSF), sob a orientação de um(a) cirurgiã(o)-dentista/tutor(a) e uma professora orientadora, visando o desenvolvimento de habilidades específicas em sua formação, como a capacidade de planejar, executar e avaliar ações na ESF, além de conviver com diferentes profissionais e grupos populacionais. Esse trabalho tem como objetivo apresentar o Projeto Saúde é Prioridade, desenvolvido no ano de 2007 por 05 acadêmicas de Odontologia na UABSF Cachoeira Dourada do Distrito Sanitário Norte da cidade de Goiânia-GO. Inicialmente foi feito o diagnóstico da realidade utilizando a Técnica da Estimativa Rápida que tem como objetivo a coleta e análise de dados com poucos recursos e tempo mínimo, utilizando-se da observação, levantamento de registros escritos e entrevistas com informantes-chaves. A partir dos dados levantados foi elaborado o projeto para a área de atuação, discutindo as prioridades com a equipe da ESF. Posteriormente, foram executadas as atividades estabelecidas, como a elaboração de critérios para proporcionar equidade no atendimento odontológico, utilização desses critérios através do registro em um mapa de prioridades, o levantamento das condições de saúde bucal dos alunos da Escola Municipal Santo Antônio e informação ao quadro de professores da mesma instituição sobre o que é ESF e sua relação com este aparelho social. Estas ações foram priorizadas porque apesar das equipes de saúde bucal em Goiânia passarem a integrar a ESF em 2002, nesta UABSF isto somente ocorreu em 2006. Esse projeto colaborou com a parceria universidade-serviço-comunidade, aproximando os acadêmicos da realidade da ESF, além de planejar a demanda para o atendimento odontológico das famílias das áreas descobertas. Já o levantamento das condições de saúde bucal na escola não atingiu o objetivo esperado devido à baixa autorização dos pais, mostrando a necessidade de ações que promovam a valorização da saúde bucal nessa escola. Como parte desta estratégia de valorização buscou-se despertar entre professores e direção, a percepção da relação e importância da escola na ESF. Os critérios utilizados para a organização da demanda e a elaboração do mapa de prioridades são passíveis de reprodução em outras UABSF, pois se basearam nos dados da Ficha A e no Cadastro de Saúde Bucal.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 916

Código do Autor Principal:1405

Nome do Autor Principal: ROMEU SELISTRE SOBRINHO

Autores:
. SOARES; ELEONORA. R; FONSECA A. C.S.; SCHAUN, TATIANE ; SELISTRES.ROMEU

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-057

Onde o trabalho foi realizado? RIO GRANDE - RS

Titulo:

IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE DIAGNÓSTICO MÓVEL TELE ECG NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE EM FAMÍLIA

Resumo:

Diversas áreas de saúde já vêm demonstrando aplicações através da telemedicina, dentre elas destacando-se a cardiologia, bem como os cuidados de saúde com o propósito de oferecer melhores condições de trabalho e resolubilidade à equipe atuante da estratégia de saúde da família.

Sendo a realidade brasileira constituída por cidades de pequeno porte as quais frequentemente são carentes de cardiologistas o que prejudica a análise de ECGs, especialmente aqueles realizados em caráter emergencial.

Justifica-se a realização deste estudo conhecendo as características da cidade de São Lourenço onde a população rural representa 45% da população destacando-se a distância , o difícil acesso em relação à sede e a peculariedade do município de São Lourenço do Sul contar com a Estratégia de Saúde da Família em funcionamento na zona rural, sendo esta compreendida de sete distritos sendo destes cinco com atuação das equipes de saúde da família, ficando o distrito mais distante há 60 km da sede local e esta já está equipada com o serviço de tele ECG digital no Hospital Santa Casa desde o ano de 1999

A estrutura para implantação deste serviço é composta por : uma máquina de ECG digital com doze canais, um computador que dispõe de um modem através do qual é feita a discagem via telefone, ligado na função hospedeiro, um software de telecomunicação utilizado para interligar os computadores, um laptop conectado ao celular na função remoto, onde é realizada a análise dos exames pelo cardiologista, um telefone convencional, um celular e uma impressora conectada ao computador hospedeiro para impressão do laudo com diagnóstico. O sistema remoto compreendido de laptop celular já existe e é de responsabilidade do cardiologista. Cabe a equipe de saúde seguir o protocolo para a transmissão do ECG digital, dos são realizados em situações de urgência cardiológica, após avaliação do paciente e solicitação do exame pelo médico da equipe. A enfermeira compete orientar e treinar a equipe para o correto uso da técnica e rotina para realização do exame. A equipe de enfermagem é responsável pela execução e gravação do ECG digital, comunicação com o cardiologista remoto, ativação do software de telecomunicação, realização dos procedimentos cabíveis pós diagnóstico e avaliação de possíveis erros e problemas do tele ECG.

Considerando a relevância dos percentuais de morbidade e mortalidade das doenças cardiovasculares, o diagnóstico precoce e o rápido direcionamento através da tele ECG digital em situações de potencial urgência cardiológica terá um impacto positivo no tratamento dos pacientes.

O diagnóstico precoce permite o rápido direcionamento das ações da equipe de saúde para os casos mais graves que chegam à unidade básica. O baixo custo deste sistema torna-o útil e adequado para utilização em cidades de pequeno porte e áreas rurais remotas.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 919

Código do Autor Principal:1406

Nome do Autor Principal: MAGDA SARAIVA MACEDO

Autores:
MAGDA SARAIVA MACEDO
ROSANA LILIANE GUERRA MELLO

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-106

Onde o trabalho foi realizado? SÃO LEOPOLDO - RS

Titulo:

ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS DE 0 A 14 ANOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo:

Acolhimento como ação técno-assistencial que leva à mudança na relação profissional/usuário, reconhece e promove a participação do mesmo e de sua rede social no cuidado com sua saúde. E é neste sentido que os profissionais da Equipe de Saúde do ESF BRÁS I organizam por meio de parâmetros técnicos, éticos, humanitários e de solidariedade o acesso de crianças de 0 a 14 anos para a atenção e a assistência, em saúde bucal, desta população sob sua responsabilidade. Acreditando que através de encontros coletivos, onde utilizamos o lúdico para educar, promover saúde e criar vínculos, possibilita a apreensão de hábitos que resultarão em melhoria dos níveis de saúde destas crianças. Permite o acesso ao serviço dos que estão realmente em situação de risco de adoecer ou doentes. OBJETIVOS: Ampliação do acesso; promoção de saúde; atenção integral e resolutiva, estímulo a participação da sua rede social para aumentar o controle no processo saúde /doença e o desenvolvimento de habilidades pessoais para manutenção da saúde. Objetivo específico: Promover saúde bucal; reduzir a incidência de cárie e doença periodontal, atingir o maior número possível de crianças na faixa etária de 0 a 14 anos. Trabalhando, deste modo, para atingir as metas da OMS (para 2010= 90% das crianças de 5 e 6 anos livres de cárie e CPOD aos 12 anos menor que 1) e a qualidade de vida. METODOLOGIA: Através de visitas domiciliares dos ACS e /ou da ESF realiza-se a busca ativa de crianças, podendo também ser detectadas em instituições de ensino local e na própria unidade de saúde, as quais são convidadas a participar da ação coletiva mensal, onde são recebidas com momentos lúdico/educativos; com a participação da Equipe de Saúde, numa ação multidisciplinar. As crianças com necessidade de tratamento são agendadas para assistência na UBS, visando tratamento completo em saúde bucal. Este evento ocorre uma vez por mês, no qual damos grande importância para a participação de um responsável, preferencialmente, o cuidador da criança.RESULTADOS ALCANÇADOS: Após dois anos e meio do início da estratégia Saúde da Família, neste bairro, conseguimos atingir 347 famílias de um total de 648, equivalendo a assistência em saúde bucal de 583 crianças de um total de 1021. LIÇÕES APRENDIDAS:Os encontros mensais são em clima de alegria e trocas, o que fortalece o vínculo, que posteriormente facilita a assistência no consultório. As crianças que já estão com tratamento completado, retornam ao grupo, pois gostam de participar do clube do Bocão (nome dado ao grupo) e são estimuladas a isso pela ES, e como afirma Pereira (2004),¨O importante é que haja contato freqüente entre os componentes da equipe e o indivíduo ou grupo assistido afim de que se estabeleça o quadro de confiança mútua e o processo de comunicação aconteça com êxito. RECOMENDAÇÕES:Sugere-se que este trabalho possa ser realizado com outros usuários.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 920

Código do Autor Principal:1405

Nome do Autor Principal: ROMEU SELISTRE SOBRINHO

Autores:
OLIVEIRA, MARCEL; SELISTRE.S. ROMEU

Área Temática: Vigilância em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE3-007

Onde o trabalho foi realizado? RIO GRANDE - RS

Titulo:

PERCEPÇAO SOBRE A SAUDE BUCAL DOS JOVENS

Resumo:

Introdução: A abordagem da saúde bucal em PSF (Programa de Saúde da Família) diferencia-se da ocorrida na rede publica de saúde por ser, o usuário pertencente a uma área restrita, e, geralmente com características sócio-economica-culturais semelhantes. Faz-se, então necessária uma abordagem mais especifica, que considere as razoes acima e, portanto, torna valido um levantamento das condições e deficiências dessa localidade.
Objetivos: Conhecer a realidade da saúde bucal, social e cultural da comunidade na qual trabalhamos; evidenciar carências no processo de auto cuidado e higiene bucal tais como a importância, a técnica e a falta de instrumentos para esse fim.
Materiais e métodos: Foram examinados 30 indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 13 e 15 anos incompleta, onde se registrou o CPO-d(Índice que registra as características dentarias) individual. Também foi aplicado um questionário com perguntas referentes à higiene bucal de cada um.
Resultados: O índice CPO-d encontrado é superior ao preconizado pela OMS (Organização Mundial de Saúde) para 2000. As respostas sobre higiene permearam o ideal.
Conclusão: Houve alta incidência de cárie revelando a necessidade de um trabalho mais efetivo nessa comunidade. As respostas colhidas demonstram principalmente a ingestão de amido sem a após higienização bucal.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 921

Código do Autor Principal: 44

Nome do Autor Principal: RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA

Autores:
RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA;
DANYELLA AUGUSTO ROSENDO DA SILVA;
FRANCISCA EDERLINDA PEREIRA DIAS;
JANMILLI DA COSTA DANTAS;
FRANCISCA MARTA DE LIMA COSTA;
GILSON DE VASCONCELOS TORRES

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-008

Onde o trabalho foi realizado? MACAÍBA - RN

Titulo:

A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DE UMA ÁREA DO PSF DE MACAÍBA-RN: AVALIANDO O CUIDADO EM SAÚDE

Resumo:

INTRODUÇÃO: O fortalecimento do controle social no âmbito do SUS e o incentivo à participação comunitária pressupõem uma concepção do usuário do sistema de saúde com competência para avaliar e intervir modificando o próprio sistema. Sendo assim, a percepção dos usuários sobre a prática do PSF é de extrema importância, uma vez que a comunidade é a razão da existência do mesmo e deve ser identificada como sujeito capaz de avaliar e intervir, modificando o próprio sistema, fortalecendo a democracia em saúde. OBJETIVO: Avaliar a satisfação dos usuários referente ao cuidado em saúde prestado pela equipe do PSF do Loteamento Esperança em Macaíba, RN. METODOLOGIA: Estudo quantitativo, desenvolvido em uma área do Programa Saúde da Família (PSF), situado no município de Macaíba/RN. A amostra foi aleatória e estratificada pelas diferentes microáreas de saúde. A amostra representou 20% das famílias pertencentes à área adstrita desse PSF. Os dados foram coletados no período de agosto a dezembro de 2007, mediante realização de entrevistas nas residências da população do estudo. RESULTADOS: Dos usuários entrevistados, (95%) consideraram ter havido mudanças quanto à assistência à saúde a partir da implantação do PSF. No geral, esses resultados são bastante animadores, tendo em vista que boa parte dos usuários ouvidos foi capaz de expressar que algo mudou com relação ao serviço de saúde a partir da implantação do PSF na área em estudo. Sobre as melhorias identificadas pelos usuários, foram listadas as seguintes: melhoria do acesso ao serviço de saúde (30%), melhor acesso ao atendimento odontológico (20%), atendimento na própria comunidade (10%), oferta de serviço diariamente (10%), disponibilidade dos medicamentos (20%), e verificação da pressão arterial (10%). Numa escala de opções que variou entre excelente, bom, regular até péssimo, (40%) classificaram a atuação da PSF como excelente; (50%) como bom e (10%) regular. Entre os usuários ouvidos, (50%) negaram qualquer tipo de dificuldade com relação ao serviço; (10%) relataram como dificuldade o relacionamento médico-cliente; (30%) a ausência de um posto de coleta de material para a realização de exames laboratoriais; e (10%) a falta de condições para repouso. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Concluiu-se que o trabalho desenvolvido pela equipe do PSF do Loteamento Esperança em Macaíba,RN, muito vem contribuindo para a melhoria na qualidade de saúde dos usuários assistidos pelo PSF. Sugerimos que a escuta ao usuário é fundamental ao processo de avaliação da atuação da ESF, uma vez que estes são capazes de apontar melhorias e desafios, bem como sugerirem caminhos coerentes à superação das atuais

necessidades.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 928

Código do Autor Principal:1327

Nome do Autor Principal: JORDANNA SANT´ANNA DINIZ E MOURA

Autores:
JORDANNA SANT´ANNA DINIZ E MOURA, GELCIO SISTEROLI DE CARVALHO, CRISTINA APARECIDA BORGES PEREIRA LAVAL

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-017

Onde o trabalho foi realizado? GOIÂNIA - GO

Titulo:

VISITA DOMICILIAR: RECURSO METODOLÓGICO DO EIXO DA COMUNIDADE PARA OS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UCG

Resumo:

Introdução: O projeto do Curso de Medicina da Universidade Católica de Goiás (UCG) visa a formação de um profissional crítico-reflexivo, atento às necessidades da sociedade e as concepções do Sistema Único de Saúde. Desde o primeiro módulo o estudante tem participação no cotidiano de uma unidade de saúde e, no terceiro, tem entre suas atribuições a participação, em trios, da visita domiciliar.Nesse encontro o paciente pode retirar dúvidas sobre a medicação prescrita, aferir seus níveis pressóricos, conhecer seu Índice de Massa Corporal (IMC) e dialogar sobre questionamentos do complexo saúde-doença. Assim, os acadêmicos têm a chance de incentivar as práticas sanitárias que beneficiam a saúde individual e coletiva, bem como estabelecer um contato diferenciado com os usuários do SUS.Objetivos:Avaliar o grau de satisfação do usuário do Sistema Único de Saúde com a realização da visita domiciliar pelos acadêmicos do terceiro módulo do Curso de Medicina da UCG.Metodologia:A inserção precoce do acadêmico na comunidade ocorre no Distrito Sanitário da Região Noroeste de Goiânia, Goiás. Os estudantes têm uma carga horária de três horas semanais na Unidade de Atenção Básica Saúde da Família, Vila Mutirão. Assim, no terceiro módulo, desempenham funções como: coleta de casos clínicos, palestras comunitárias e visitas domiciliares.Na visita domiciliar, os alunos passam para os usuários do SUS as noções das políticas sanitárias de saúde do país, esclarecem dúvidas sobre a posologia indicada pelo médico na consulta, aferem os níveis pressóricos, calculam os IMCs, dentre outras atividades supervisionadas.Resultados alcançados:Com a visita domiciliar, a satisfação do usuário da UBS cresceu devido à maior possibilidade de questionamentos sobre os determinantes e situações de saúde, individual e coletiva, bem como do processo de humanização da relação profissional. Lições aprendidas com a experiência: A inserção da visita domiciliar com a finalidade de patrocinar o contato precoce com o usuário, estimulou o desenvolvimento da relação médico-paciente e aumentou a postura ético-humanística, deslumbrando um aumento da satisfação do usuário e da missão da academia em formar médicos compromissados com as coletividades. Entre as dificuldades encontradas estiveram no primeiro momento adentrar nos domicílios com a preocupação em não violar a privacidade dos usuários acompanhando os agentes comunitários de saúde, bem como estabelecer boas relações locais. Posteriormente, já inseridos no contexto local puderam entender efetivamente a realidade da região e de seus usuários, com suas deficiências e peculiaridades. Recomendações: a visita domiciliar para os acadêmicos de medicina acompanhados dos ACS é uma atividade enriquecedora, que pode ser realizada em qualquer distrito sanitário-escola que disponha tanto ACS quanto acadêmicos capacitados para exercer suas atividades.

Observação:

Referências: CURSO DE MEDICINA. Projeto Pedagógico. Goiânia: Universidade Católica de Goiás, 2004, Disponível na http://agata.ucg.br/formularios/ucg/cursos/medicina, acessado em 30/06/07. GOMES, AMA; MOURA; ERF; AMORIM, RF. O lugar da Ética e bioética, nos Currículos de Formação Médica. Rev Bras Educ Med, RJ, v.30, n.2, p.56-65, 2006.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 929

Código do Autor Principal:1411

Nome do Autor Principal: DANYELLA AUGUSTO ROSENDO DA SILVA

Autores:
DANYELLA AUGUSTO ROSENDO DA SILVA;
RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA;
FRANCISCA EDERLINDA PEREIRA DIAS;
GILSON DE VASCONCELOS TORRES

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-040

Onde o trabalho foi realizado? MACAÍBA - RN

Titulo:

OPINIÃO DOS USUÁRIOS DE UMA ÁREA DO PSF DE MACAÍBA-RN SOBRE O ACOLHIMENTO

Resumo:

INTRODUÇÃO: O acolhimento constitui-se como elemento essencial no atendimento, para que se possa intervir positivamente no estado de saúde do indivíduo e da coletividade. A avaliação pelos usuários, permitindo ouvir sua opinião sobre os serviços prestados em função de suas necessidades e expectativas, é uma das atividades que podem assegurar a qualidade dos serviços de saúde. Assim é fundamental conhecer como os usuários avaliam o atendimento, para repensar as práticas profissionais e intervir sobre a forma de organização dos serviços, visando ao seu aperfeiçoamento. OBJETIVO: Analisar a opinião dos usuários que são atendidos no PSF de José Coelho em Macaíba, RN em relação ao acolhimento recebido na Unidade de Saúde da Família. METODOLOGIA: Estudo qualitativo, desenvolvido em uma área do Programa Saúde da Família (PSF), situado no município de Macaíba/RN. A amostra foi aleatória e estratificada pelas diferentes microáreas de saúde. A amostra representou 30% das famílias pertencentes à área adstrita desse PSF. Os dados foram coletados no período de outubro a dezembro de 2007, mediante realização de entrevistas semi-estruturada nas residências da população do estudo. Na análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise temática categorial, segundo BARDIN (1995). RESULTADOS: Emanadas do próprio discurso dos usuários entrevistados e de acordo com os questionamentos norteadores, em relação ao acolhimento recebido na Unidade de Saúde da Família pela equipe do PSF, destacou-se quatro categorias: o atendimento das necessidades; vínculo com a equipe de saúde; desempenho profissional e a escuta qualificada. Esses elementos apontados pelos usuários, são imprescindíveis quando se fala em atenção à saúde, pois encaminham para a resolutividade e a satisfação das necessidades da clientela. Ressaltamos que o vínculo confere segurança aos usuários, permitindo que os trabalhadores do serviço os conheçam para melhor estabelecer as prioridades na atenção à sua saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A participação comunitária é extremamente importante para o controle da qualidade dos serviços de saúde, devendo o usuário fazer parte de todo processo de avaliação e tomada de decisão. Sugerimos que os profissionais de saúde repensem suas práticas, buscando atuar em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, no sentido de contribuir com medidas que favoreçam o acolhimento aos usuários.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 930

Código do Autor Principal:1412

Nome do Autor Principal: ADAFRAN GOMES DE ARAÚJO FELISMINO

Autores:
ADAFRAN GOMES DE A. FELISMINO
CARLOS ALBÉRIO DE ALEXANDRIA LEITE
MÔNICA MARIA G. MARQUES
GUILHERMINA HERCÍLIA

Área Temática: Controle Social e Cidadania na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE7-015

Onde o trabalho foi realizado? PEDRAS DE FOGO - PB

Titulo:

EFETIVANDO A PARTIPAÇÃO POPULAR: ASSIM SE CONSTROI O VERDADEIRO SUS

Resumo:

O presente trabalho vem relatar o esforço da Equipe Saúde da Família da localidade de Bela Rosa (ESFBR), zona rural do município de Pedras de Fogo - PB, em sanar a problemática de acesso ao atendimento das comunidades mais distantes.

Esta comunidade possui 343 famílias distribuídas de forma dispersa, em uma área territorial extensa, constituindo a área de abrangência da ESFBR. Tal característica torna evidente a dificuldade de acesso da população ao serviço de saúde local.

A ESFBR, sensível a causa, descentralizou através do atendimento volante, a assistência a três comunidades distantes, objetivando atingir os princípios do SUS. Uma dessas comunidades, Alagadiço, atenta ao serviço e insatisfeita com a limitação do mesmo, que é conseqüência da falta de estrutura física, resolveu juntamente com ESFBR, organizar e construir uma Unidade de Apoio, objetivando a melhoria nas qualidades dos serviços e garantia de acesso a todos. Em um verdadeiro show de participação popular foi realizado um mutirão para esta construção, tendo como fonte de arrecadação de recursos a realização de bingos, rifas, doações e etc. A Gestão Municipal deslumbrada com esta iniciativa aderiu ao movimento, concluindo a construção, equipando-a e garantindo a sua manutenção.

Atualmente a realidade dessa comunidade mudou no que se refere ao acesso aos serviços de saúde. Não há mais a necessidade de deslocamento desses usuários à Unidade de Saúde da Família de Bela Rosa. Desde o inicio do funcionamento da Unidade de Apoio, há um comparecimento assíduo dos usuários ao atendimento, possibilitando um melhor desempenho das ações de saúde nesta comunidade, com otimização da assistência.

A comunidade de Alagadiço participa ativamente nas discussões com a equipe e gestores no que refere às fragilidades dos serviços de saúde local e suas possíveis soluções, resgatando consequentemente sua auto-estima como ser protagonista da ação.

A participação popular surgiu como uma força aparentemente latente, mas que demonstrou ter um poder de mobilização e construção no processo de trabalho em que esta inserida a ESFBR e a própria comunidade. Assim esta força comunitária não deve nunca ser desprezada, mas sim, estimulada cada vez mais, como uma ferramenta positiva na construção de um SUS mais forte e eficaz, servindo de parâmetro e estimulo para todas as comunidades do Brasil.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 931

Código do Autor Principal:1413

Nome do Autor Principal: WANDERLEIA RIBEIRO DOS SANTOS

Autores:
SANTOS, WANDERLÉIA; DUARTE, VALDENIZE; DAMASCENO, WILLIAMS; TIAGO, VALDENOR

Área Temática: Intersetorialidade na Atenção à Saúde

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE9-010

Onde o trabalho foi realizado? AMAZONAS

Titulo:

IMPLANTAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA NO SISTEMA PRISIONAL DO AMAZONAS

Resumo:

Introdução: A Portaria Interministerial 1.777 de 09/09/2003 instituiu o Plano Operativo Estadual de Saúde no Sistema Penitenciário - POESSP, nesta ocasião a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas - SUSAM instituiu uma Comissão para elaboração do Plano, mas o processo de construção foi deflagrado somente a partir da instituição de uma segunda Comissão em maio de 2007, sob coordenação do Departamento de Atenção Básica e Ações Estratégicas, assessorada pelo Departamento de Planejamento (ambos da SUSAM) e Ministério da Saúde. Na ocasião, o sistema prisional do Amazonas, com uma população de 3.540 pessoas presas, distribuídas nas 10 unidades da capital e 8 unidades no interior do Estado, sofria dificuldades para o deslocamento dos apenados às unidades de saúde; não havia um fluxo definido que garantisse seu atendimento; as ações básicas de saúde se resumiam a mutirões de saúde esporádicos; havia deficiência no suprimento de medicamentos; não havia um diagnóstico ou levantamento das necessidades de recursos materiais e humanos para implantação de ações de atenção básica dentro das unidades prisionais.

Objetivos: Inclusão da população penitenciária nas ações e serviços do Sistema Único de Saúde, através da implantação de estabelecimentos com equipes de atenção básica de saúde nas unidades prisionais masculinas, femininas e psiquiátricas.

Metodologia: Metodologia participativa, onde o diálogo se deu através de reuniões semanais e oficinas, envolvendo na construção de cada componente do Plano representantes de gestores de saúde estadual e municipal, Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos, Conselhos municipais e estaduais de saúde, de Direitos Humanos, Pastoral Carcerária, dentre outros atores importantes no processo.

Resultados alcançados: Elaboração dos projetos arquitetônicos a partir do levantamento das necessidades adequação de espaços físicos para atuação das equipes; cadastramento de um estabelecimento e uma equipe no Cadastro Nacional de estabelecimentos de Saúde - CNES; definição de co-responsabilidades e co-financiamento das ações no sistema; melhoria no suprimento de medicamentos; aprovação do POESSP na Comissão Intergestores Bipartite e no Conselho Estadual de Saúde em novembro de 2007.

Lições aprendidas: A construção coletiva é o melhor caminho, pois possibilita ampla discussão, maior visibilidade do problema e viabiliza a distribuição de responsabilidades. Os colaboradores tornam-se parte do processo e co-responsáveis pelas propostas e metas estabelecidas conjuntamente. Trata-se de um processo demorado, mas necessário para dar consistência aos produtos gerados.

Recomendações: Tal experiência é válida em todos os cenários, desde que haja a garantia da participação democrática e que resulte em propostas que espelhe a realidade vivida pelo público a ser alcançado e as potencialidades existentes.

Observação:

Trata-se de um relato sobre o processo de implantação das ações de saúde no Sistema Prisional do Estado do Amazonas através da construção do Plano Operativo Estadual. Vale ressaltar que o trabalho está sendo desenvolvido em apenas 9 dos 62 municípios do Estado, visto que neles se concentram as unidades prisionais existentes.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 932

Código do Autor Principal:424

Nome do Autor Principal: WALLACE DE MEDEIROS CAZELLI

Autores:
WALLACE DE MEDEIROS CAZELLI - CAZELLI, W. M.
MARINA F. DE MEDEIROS MENDES - MENDES, M. F. M.
GISELE CAZARIN - CAZARIN, G.
SANDRA REGINA LUPIM - LUPIM, S. R.

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-024

Onde o trabalho foi realizado? ESPÍRITO SANTO

Titulo:

AVALIAÇÃO PARA MELHORIA DA QUALIDADE: UM ESTÍMULO A MOBILIZAÇÃO E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

Resumo:

A atenção primária à saúde no Brasil vem se fortalecendo com a intenção de promover integralidade, qualidade, eqüidade e participação social. No estado do Espírito Santo - ES, nos últimos dois anos, a Secretaria Estadual de Saúde-SES tem se empenhado no sentido de estabelecer interfaces concretas de ações da atenção primária com a vigilância a saúde.

Este trabalho tem por objetivo apresentar a experiência que vem sendo desenvolvida na SESA-ES, com apoio institucional da Coordenação de Avaliação da Atenção Básica do Ministério da Saúde, no que se refere à integração do projeto de Avaliação para Melhoria da Qualidade (AMQ) com a area de vigilância a Saúde. O foco do trabalho foi a Estratégia Saúde da Família.

O AMQ constitui-se num instrumento de auto-avaliação, de livre adesão, abordando duas macro dimensões: a gestão municipal da saúde e as ações e resultados do trabalho das equipes de Saúde da Família.

A metodologia utilizada possibilitou uma ampla participação. Foram realizadas oficinas para formação de multiplicadores, para as equipes de Saúde da Família, Saúde Bucal e técnica das vigilâncias municipais, que por livre iniciativa ou por indicação das coordenações municipais, apresentavam melhores condições de aceitar a proposta. Durante todo o processo, a questão da adesão voluntária das equipes foi amplamente reforçada, sendo que, nenhuma das equipes manifestou vontade de ficar à margem da proposta. Nestes espaços de vivências, foram discutidas as atribuições no processo de implantação das ações, atores responsáveis e as competências e habilidades necessárias. No período de 2006- 2007 foram realizadas 49 oficinas e encontros de socialização de resultados preliminares, com a mobilização de aproximadamente 3.250 profissionais da saúde de 65 municípios. Como lição aprendida dessa experiência, fica claro que a formação de uma equipe permanente de mobilização no ambito estadual e municipal disposta a compartilhar um interesse ou uma paixão por algo que fazem, repercute de forma positiva para aprender como fazer sempre melhor.

A discussão em torno dos padrões de qualidade inseridos neste instrumento, constituiu-se na alavanca propulsora para o planejamento do trabalho integrado, tanto para as capacitações dos técnicos, como nas discussões para repensar as práticas de avaliação, tradicionalmente burocráticas e punitivas, para uma ação com caráter mais formativo, pedagógico e reorientador. Assim, a produção do conhecimento e a pactuação dos profissionais neste trabalho, representa um marco inicial de um ciclo de melhoria continua da qualidade.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 933

Código do Autor Principal:1411

Nome do Autor Principal: DANYELLA AUGUSTO ROSENDO DA SILVA

Autores:
DANYELLA AUGUSTO ROSENDO DA SILVA;
RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA;
FRANCISCA EDERLINDA PEREIRA DIAS;
GILSON DE VASCONCELOS TORRES

Área Temática: Controle Social e Cidadania na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE7-002

Onde o trabalho foi realizado? MACAÍBA - RN

Titulo:

ACEITABILIDADE DOS USUÁRIOS E A PRESTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE UMA ÁREA DO PSF DE MACAÍBA-RN

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde da Família (PSF) fundamenta o seu campo de atuação em princípios que buscam solucionar os problemas de saúde no nível local, a partir de prioridades. As soluções devem ser encontradas de forma participativa, envolvendo a população, desde o diagnóstico de necessidades, passando pelo planejamento até a implementação de intervenções. Pensando no contexto local, em que se destaca o fortalecimento da participação comunitária, ressalta-se a relevância de um processo de avaliação voltado para as perspectivas dos próprios usuários, uma vez que estes se caracterizam como importantes parceiros do programa. OBJETIVO: Avaliar a aceitabilidade dos usuários referente à oferta e prestação de cuidados em saúde prestado pela equipe do PSF de José Coelho em Macaíba, RN. METODOLOGIA: Estudo qualitativo, desenvolvido em uma área do Programa Saúde da Família (PSF), situado no município de Macaíba/RN. A amostra foi aleatória e estratificada pelas diferentes microáreas de saúde. A amostra representou 30% das famílias pertencentes à área adstrita desse PSF. Os dados foram coletados no período de outubro a dezembro de 2007, mediante realização de entrevistas semi-estruturada nas residências da população do estudo. Na análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise temática categorial, segundo BARDIN (1995). RESULTADOS: Emanadas do próprio discurso dos usuários entrevistados e de acordo com os questionamentos norteadores, em relação à aceitabilidade dos usuários referente à oferta e prestação de cuidados em saúde prestado pela equipe do PSF, destacou-se seis categorias: satisfação; insatisfação; infra-estrutura; acessibilidade; relação equipe-usuário e resolutividade. A satisfação é apontada nas relações marcadas por afetividade e atenção, aspectos diferenciais na atenção á saúde. A insatisfação se volta aos aspectos relacionados à ausência de um posto de coleta de material para a realização de exames laboratoriais. A acessibilidade se revelou como a oportunidade de sempre haver atendimento própria comunidade. Quanto à resolutividade enfatizou-se problemas relativos à referência e contra-referência. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A participação comunitária é extremamente importante para o controle da qualidade dos serviços de saúde, devendo o usuário fazer parte de todo processo de avaliação e tomada de decisão. Sugerimos que as equipes do PSF devem estar atentas para abrir canais de participação aos usuários dentro dos serviços de saúde e que seja de maneira sistemática e contínua.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 935

Código do Autor Principal:1414

Nome do Autor Principal: MARIA DE JESUS

Autores:
1- MARIA DE JESUS ENFERMEIRA DA ESF DA VILA SÃO SEBASTIÃO, SENADOR CANEDO-GO
2 MÁRCIA MARIA DE SOUZA - ENFERMEIRA.MESTRE EM MEDICINA TROPICAL PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (2001) E DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (2007). PROFESSORA ASSISTENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE-235

Onde o trabalho foi realizado? SENADOR CANEDO - GO

Titulo:

ADOLESCÊNCIA, SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Resumo:

Introdução: Adolescência é uma fase do desenvolvimento marcada por mudanças físicas e biológicas próprias da puberdade. Embora adolescência e puberdade tenham características temporais comuns, elas se distinguem, uma vez que a puberdade é natural e previsível e a adolescência é cultural com traços familiares.

As alterações naturais lhes descortinam um mundo novo, onde a sexualidade é uma característica.

Vem do seio da família as primeiras referências sobre o adequado ou não, mesmo que não se dialogue abertamente sobre sexualidade.

Não se pode negar que os adolescentes conheçam métodos contraceptivos, pois sexualidade hoje é um tema abertamente divulgado pela mídia através da Internet, rádio, televisão. O conhecimento contudo, não gera o uso destes métodos porque na maioria das vezes as informações são distorcidas.

A adolescência é definida pela Organização Mundial de Saúde, como o período da vida entre os 10 e 19 anos. A lei 8069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente, estabelece o período compreendido entre os 12 e os 18 anos.

Objetivo: Levar aos adolescentes conhecimento sobre a prevenção e transmissão de DSTs/AIDS, métodos contraceptivos e os riscos físicos e sociais de uma gravidez na adolescência. Metodologia: Em Senador Canedo, como em Goiás e no Brasil a gravidez precoce é um grave problema de saúde pública, pois gestantes adolescentes não estão preparadas financeira e psicologicamente para a maternidade e em sua maioria abandona a escola o que dificulta ainda mais sua inserção social.

Tais fatos nos levaram a refletir sobre as conseqüências psico-sociais e econômicas que a desinformação traz às jovens mães e a seus filhos, que poderá ser minimizada com orientação e educação em saúde. A escola é o local onde podemos abordar o maior número de adolescentes despertando neles a consciência dos riscos de uma gravidez precoce e indesejada. Acreditamos que o caminho para a prevenir é a educação. A escola é o local de concentração de grande número de adolescentes e as oficinas ali realizadas atingem um grande número de jovens despertando neles a consciência dos riscos de uma gravidez indesejada. Ainda que em um ambiente escolar, falar de sexualidade desperta receios e curiosidade, motivo pelo qual foram oficinas apenas para adolescentes do sexo feminino. Resultados: A postura e a participação das adolescentes surpreenderam, o aumento da procura de preservativos e a vontade que os colegas do sexo masculino também participem das futuras oficinas, já que -não fazemos filhos sozinhas-, demonstram que estamos atingindo nossos objetivos quando usamos a linguagem que eles entendem e não criticamos suas atitudes.

Recomendações: Será proposta parceria entre as Secretarias Municipais de Saúde, Desenvolvimento Social, Educação e Cultura de Senador Canedo para um trabalho multidisciplinar envolvendo 100% dos adolescentes da cidade.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 936

Código do Autor Principal:1415

Nome do Autor Principal: ZULEIDE DA PENHA MOSCHEN BADA

Autores:
JOSÉ CARLOS CANCIGLIERI, ZULEIDE DA PENHA MOSCHEN BADA E AGENTES COMUNITARIOS DE SAÚDE DE ITAGUAÇU

Área Temática: Avaliação e Monitoramento da AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE10-050

Onde o trabalho foi realizado? ITAGUAÇU - ES

Titulo:

A PARTICIPAÇÃO DO AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE NA IMPLANTAÇÃO AMQ NA ESF DE ITAGUAÇU

Resumo:

INTRODUÇÃO:

A avaliação do serviço é fundamental para o bom desempenho da qualidade da assistência prestada pela Estratégia Saúde da Família e o AMQ (Avaliação pela Melhoria da Qualidade na Estratégia Saúde da Família) veio de encontro ao desejo de melhoria permanente da qualidade da assistência prestada e da necessidade de instrumentos que nos permita melhor Avaliar, Planejar e fazer a Gestão no Município de Itaguaçu .

O Agente Comunitário de Saúde como parte ativa e essencial dentro da equipe, teve um destaque no AMQ, sua participação foi representativa e decisiva para o sucesso do processo.Uma grande mudança aconteceu no dia a dia de trabalho do ACS, transformando todo o processo de trabalho.

JUSTIFICATIVA:

Necessidade de instrumentos que permita uma maior integração do ACS á equipe de Saude da família, dando a estes o direito de participarem efetivamente do processo.

OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

-Realizar um processo auto-avaliativo considerando as pontuações levantadas pelos ACS.

-Objetivos Específicos:

-Alcance imediato da qualidade dos elementos de estrutura e as ações mais básicas da estratégia Saúde da Família;

-Planejar uma busca organizada pela melhoria da qualidade dos elementos organizacionais iniciais e o aperfeiçoamento de alguns processos de trabalho;

METODOLOGIA:

O processo de implantação da AMQ se deu de forma dinâmica e sistêmica e com a mobilização e envolvimento de todos os profissionais da Estratégia de Saúde da Família e participação fundamental dos Agentes Comunitário de Saúde,promovendo uma auto-avaliação com a finalidade de melhoria do desempenho e gestão de cada equipe visando alcance do melhor padrão de qualidade possível.

RESULTADOS:

Melhoria da qualidade da Assistência prestada e promoção do Crescimento individual e da equipe. Alem de despertar a necessidade de realização de atividades diferenciadas na promoção da saúde amparadas através de Educação permanente com o Planejamento das ações e resultando na Valorização pessoal e profissional.

LIÇÕES APRENDIDAS COM EXPERIÊNCIA:

O AMQ transformou a pratica de saúde no município de Itaguaçu, deixou de ser só um instrumento normativo,

passando a ser um ideal dos profissionais em busca da qualidade do serviço.

RECOMENDAÇÕES:

A implantação AMQ obteve o êxito experado no municipio de Itaguaçu, melhorando a qualidade e transformando a realidade de nosso serviço, instrumento pratico, com facilidade de aplicação em qualquer município do Brasil.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 937

Código do Autor Principal:1400

Nome do Autor Principal: LILIAN OLIVEIRA MAGALHAES

Autores:
LILIAN OLIVEIRA MAGALHÃES
IZAMIR CARNEVALI DE ARAÚJO
ANDRÉ LUIZ PEREZ MAGALHÃES
NEYLIANA SÁ
PEDRO CARDOSO DE FREITAS

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-143

Onde o trabalho foi realizado? AUGUSTO CORRÊA - PA

Titulo:

A INCLUSÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA.

Resumo:

As Equipes de Saúde Bucal (ESB) foram incluídas no Programa Saúde da Família (PSF) em 2000, seis anos após a sua implantação através da portaria nº 1.444/GM. Essa estratégia teve como objetivo principal ampliar o acesso da população brasileira às ações de saúde bucal, visto que, segundo os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD, 1998), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 29, 6 milhões de brasileiros nunca tiveram acesso ao dentista. Para garantir esse direito, pautado nos princípio do Sistema Único de Saúde (SUS), e diante da necessidade de incluir as ações de saúde bucal na prática das equipes do PSF para o controle e tratamento das pessoas, e assim diminuir a exclusão social, ampliando o acesso da população a atenção em saúde bucal de uma maneira mais humana e pautada nas estratégias do PSF através das ESB, foi implantadas cinco Equipes de Saúde Bucal no município de Augusto Corrêa- Pará totalizando 62,8% da Equipe de Saúde da Família com ESB já implantadas. Das ESB duas trabalham na zona urbana e três na zona rural, áreas de difícil acesso, porém para os profissionais que lá desenvolvem seus trabalhos não medem esforços para priorizar as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde apesar de todas as dificuldades encontradas. As ESB priorizam os grupos de risco (crianças, adolescente, jovens, gestantes e idosos), através dos projetos Bem Cuidar, Promovendo Sorriso e Idade Certa desenvolvendo suas atividades através de ações que contemplam a atenção básica da saúde. Portanto, o presente estudo objetivou avaliar os resultados alcançados pelas ESB do município de Augusto Corrêa (Pará, Brasil), após seis anos de implantação da primeira ESB, através do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), e relatar os avanços alcançados na Saúde Bucal em nosso município o qual localiza-se numa Região Amazônica em uma área de difícil acesso tanto para os pacientes como para os profissionais. Os resultados obtidos no SIA mostram um aumento crescente da primeira consulta, proporcionando a ampliação do acesso aos serviços de saúde bucal, além disso, os procedimentos coletivos vêm sendo realizados de forma prioritária em detrimento das ações curativas. Estes resultados apontam para ma melhora dos indicadores de saúde bucal de nossa população visto que estão mais integrados com as ESB que se faz presente junto a comunidade através das atividades desenvolvidas.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 939

Código do Autor Principal:1417

Nome do Autor Principal: SORAIA FERREIRA CAETANO DE CARVALHO

Autores:
SORAIA FERREIRA CAETANO DE CARVALHO

Área Temática: Gestão da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE6-004

Onde o trabalho foi realizado? MINAS GERAIS

Titulo:

ANÁLISE DOS GASTOS E INDICADORES DO PROGRAMA SAÚDE EM CASA NA GRS DE MANHUMIRIM

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo analisar o cumprimento de metas qualitativas e a aplicação dos recursos do programa Saúde em Casa, criado para fortalecer o Programa de Saúde da Família em Minas Gerais, nos municípios da Gerência Regional de Saúde de Manhumirim, no período de maio a outubro de 2006. Os dados utilizados provêm de instrumentos de monitoramento e controle utilizados pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Estes instrumentos, denominados -Relatórios Circunstanciados-, contêm o resultado dos indicadores pactuados e os gastos realizados para custear as ações das Equipes de Saúde da Família, realizadas pelos municípios. Os principais resultados apontam para uma fragilidade de planejamento orçamentário e sensível capacidade de gestão financeira, sugerindo a necessidade de reflexão sobre o financiamento e a capacidade de eficiência dessa gestão financeira dos gastos públicos. O maior gasto dentro dos critérios pré-definidos foi com custeio e compras de insumos, manutenção, compra de equipamentos para apoio à administração, ou seja, gastos com área meio. Porém o que mais chama atenção é que 38,5% do recurso não foi utilizado, chegando a totalidade em alguns municípios. Num país que tem um sistema de saúde com determinação constitucional de promover o acesso universal e integral, a falta de qualidade e planejamento do gasto de recursos públicos pode aumentar ainda mais as iniqüidades sociais. Com a nova proposta instituída pelo Pacto da Saúde, espera-se que o investimento em instrumentos de gestão aumente a capacidade gerencial dos gestores dos recursos do programa. Embora o período estudado, seja insuficiente para concluir a relação entre a melhoria dos indicadores e a natureza do gasto, os resultados apontam para uma vinculação ainda pequena entre os gastos e as metas pactuadas. Quando analisada esta pesquisa pela lógica do binômio falta de gestão x falta de recursos, não descartamos que falta recursos na saúde, mas ficou evidente que a falta de eficácia e eficiência na saúde, perpassa essencialmente a grande dificuldade dos gestores municipais planejarem com otimização os recursos recebidos, frente a alta demanda das necessidades dos usuários. Portanto apesar do Programa Saúde em Casa já ter caráter hegemônico no estado de Minas gerais e mesmo diante dos imensos avanços já mensurados pelo estado em relação ao Pacto de Gestão, evidencia-se que não teremos o SUS que queremos e nem a qualificação das equipes de PSF, se não houver maior investimento em planejamento e monitoramento eficaz dos indicadores acordados entre os atores envolvidos no sistema e maior otimização dos gastos para atingir as metas. O paradigma atual da atenção primária já se consolidou, mas a sustentabilidade só se dará quando houver consciência de que: " em saúde coletiva, o verbo é mais importante que a verba".

Observação:

Este trabalho foi apresentado para conclusão de especialização em Gestão Pública da Fundação João Pinheiro e por ter gerado modificações no monitoramento do programa, foi avaliado pela SES/MG e será feito uma pesquisa de impacto como dissertação do mestrado de Saúde Coletiva da autora na UFF no RJ , abordando uma maior amostragem, contribuindo para eficácia do sistema estadual de saúde de MG.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 940

Código do Autor Principal:1416

Nome do Autor Principal: RODNEY GOMES

Autores:
RODNEY GOMES

ANGELA SCHäCHTER GUIDORENI

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-137

Onde o trabalho foi realizado? VOLTA REDONDA - RJ

Titulo:

O DESAFIO DA INTEGRALIDADE, COM A INSERÇÃO DE PEDIATRAS E GINECOLOGISTAS OBSTETRAS ÀS EQUIPES DE SAÚ

Resumo:

Introdução

O Município de Volta Redonda-RJ, com cerca de 270000 habitantes, iniciou a implantação do Programa de Saúde da Família (PSF) em 1995. Entre 2004 e 2007 o número de equipes aumentou de 11 para 51. A população perdeu alguns profissionais que pertenciam ao modelo anterior e se manifestou contrária à mudança. Os indicadores de mortalidade infantil e materna pioraram. Houve aumento progressivo da demanda aos serviços de emergência.

Objetivo

Construção das linhas de cuidado à saúde da mulher e da criança para alcançar a integralidade e modificar indicadores associados a esses usuários.

Metodologia

A problematização revelou a baixa qualificação dos profissionais para a estratégia de saúde da família como maior nó crítico. A melhoria da qualidade do serviço oferecido às mulheres e crianças foi eleita prioritária e o projeto piloto foi implantado em uma unidade com 3 equipes de PSF, inserindo um pediatra e um gineco-obstetra (GO), com carga horária de 20 horas semanais, responsáveis por suporte permanente e capacitação destas equipes. Foram utilizados protocolos do AIDPI e do Ministério da Saúde sob a coordenação do PAISMCA. Em 3 meses houve redução da taxa de encaminhamento hospitalar de 2 para 0,3%, aumento da satisfação dos usuários e da confiança dos profissionais. Com aval dos gestores, em 2007, 70% das equipes estavam cobertas na proporção de um pediatra e um GO para cada 6 equipes.

Resultados

A inserção das linhas de cuidado à saúde da criança e da mulher, resultou ao fim de 2007 nos melhores indicadores de mortalidade infantil da história da cidade. Em 2006 o coeficiente de mortalidade infantil foi 16,7 e o de 2007 foi 9. O coeficiente de mortalidade pós-neonatal reduziu de 5,4 para 1,6. Destacamos o excelente trabalho desenvolvido pela UTI Neonatal pública, principal responsável pela redução do coeficiente de mortalidade neonatal de 11,3 em 2006 para 7,3 em 2007. Na análise de todos os óbitos de mulheres em idade fértil, de 10 aos 59 anos, não houve caso de morte

materna e a cobertura de preventivo para câncer de colo de útero se elevou de 15 em 2005 para 30% no início de 2008.

Lições Aprendidas com a Experiência

A mudança de um modelo de saúde deve ter análise profunda dos impactos que acarretará.

Recomendações

A saúde da família é a estratégia que permite maior abrangência de acesso e inclusão da população ao sistema de saúde, mas esse modelo deve ser permeado por linhas de cuidado que tornem horizontal os níveis de atenção à saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 943

Código do Autor Principal:1419

Nome do Autor Principal: ISABEL CRISTINA SALERNO LAMEIRAS

Autores:
ISABEL CRISTINA SALERNO LAMEIRAS

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-062

Onde o trabalho foi realizado? BELO HORIZONTE - MG

Titulo:

ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE VISITAS DOMICILIARES DOS ACS: A IMPORTÂNCIA DO PERCURSO

Resumo:

Introdução: Em 2002, a SMSA-BH iniciou o processo de implantação de ESF nos Centros de Saúde (CS) reorganizando a atenção básica no município. O CS Serrano, localizado no Distrito Sanitário Noroeste, responsável por uma população de 16.818 habitantes, conta com três ESF. O cadastro das famílias da área de abrangência da unidade é fundamental para atuação das ESF. Para aprimorar a vigilância à saúde das famílias residentes nas microáreas de atuação dos ACS, foi identificada pelas ESF e gerência local do CS a necessidade de reorganização do percurso (conjunto de ruas e números correspondentes aos domicílios sob responsabilidade dos ACS). Foram elaborados instrumentos e agendas de acompanhamento das visitas domiciliares (VD) realizadas pelos ACS, com avaliação periódica dos enfermeiros das ESF e gerência local.

Objetivos: Organizar o processo de acompanhamento das VD dos ACS pelo enfermeiro, definindo metas e avaliando indicadores pactuados pelas ESF.

Metodologia: Foram realizadas reuniões extraordinárias de planejamento com cada ESF, apresentando os objetivos da organização do processo de VD pelos ACS, seu acompanhamento e instrumentos de avaliação. Realizaou-se levantamento de ruas e numeração dos domicílios de cada microárea (percusso), com readequação do número de domicílios sob responsabilidade de cada ACS. Estimou-se que a divisão do total de domicílios levantados em cada microaéra de atuação do ACS por 20 (média mensal de dias úteis), resultaria no número diário de domicílios a serem visitados (média de 15 domicílios/dia). Como instrumento para registro das visitas, elaborou-se impresso contendo o número da ESF e microárea, nome do ACS e 20 linhas numeradas de 1 a 20 (seqüência de dias úteis do mês), nome das ruas e numeração seqüencial dos domicílios a serem visitados naquela data e agenda diária/semanal do ACS com a enfermeira.

Resultados alcançados: Observou-se melhor acompanhamento e conhecimento das famílias sob responsabilidades das ESF, possibilitando adoção de intervenções pontuais, agilizando respostas às demandas levantadas e priorizadas e acompanhamento da produção de cada ACS. O processo de trabalho das ESF e ações de vigilância à saúde foram aprimoradas no CS.

Lições aprendidas com a experiência: Organização do processo de trabalho do ACS, pactuação de prazos e cumprimento de metas, permitiu à ESF acompanhar as ações de vigilância à saúde das famílias adscritas, inclusive com uma maior satisfação do ACS com o reconhecimento demonstrado pela comunidade com os resultados positivos do seu trabalho.

Recomendações: A avaliação exitosa observada com esta experiência tem sido implantada em outros CS do Distrito Sanitário Noroeste como parte de organização do seu processo de trabalho.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 944

Código do Autor Principal:1420

Nome do Autor Principal: EDMILSON VILELA

Autores:
EDMILSON VILELA
PAULO ROBERTO FARDIM
MARIA CÉLIA BARBOSA JANINI
ANA PAULA TICLE CARVALHO
FABIANA PEREIRA CARVALHO

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-075

Onde o trabalho foi realizado? LAVRAS - MG

Titulo:

A SAÚDE POR INTEIRO E AO ALCANCE DE TODOS CONTINUA

Resumo:

De acordo com os objetivos traçados e baseados na metodologia , foram criados projetos específicos, nas equipes de saúde bucal,que foram apresentados da seguinte maneira:

Multiplicadores de Saúde: Foi avaliado e escolhido, pela equipe de saúde bucal, um grupo de jovens formadores de opiniões, na área adstrita ao PSF do bairro. Esse grupo foi trabalhado e capacitado para passarem para a população noções básicas de saúde bucal. Eles mesmos confeccionaram fantoches, criaram o texto e apresentaram para a população, peças teatrais, além de comporem músicas com letras educativas, envolveram toda a população que participavam efetivamente das apresentações.

Homeopatia na Odontologia Pública: Os resultados e a satisfação dos usuários são visíveis por terem saúde de maneira tão acessível, baseado na homeopatia executada pela equipe de saúde bucal. Seu tratamento é aceito com muito interesse e credibilidade por parte dos pacientes. Os maiores resultados têm sido observados nos tratamentos de doenças periodontais e da mucosa (gengivites, aftas, estomatite e herpes).Nas intervenções cirúrgicas são usados com freqüência os medicamentos com ações antibióticas e antiinflamatórias. Outra prática bastante comum é o uso da homeopatia para controlar medo e ansiedade diante das intervenções odontológicas, trazendo conforto e tranqüilidade tanto para o dentista como para o paciente.

Farmácia Verde: O cirurgião dentista e o médico do PSF da zona rural, levam a essa população noções de fitoterapia, que têm ajudado muito na prevenção e tratamento das doenças bucais em geral, os pacientes se sentem totalmente envolvidos cultivando as plantas medicinais em suas hortas ou em hortas comunitárias, que servem também para aproximar os usuários da equipe e para aumentar a relação entre eles.

Inclusão Social: Projeto criado para que o cirurgião dentista avalie as condições bucais dos pacientes desdentados, na maioria idosa, fazendo um trabalho de reabilitação oral, em parceria com a universidade, readaptando próteses, colocando dentes provisórios no próprio consultório da unidade, devolvendo assim a auto-estima e a vida social para os nossos "ex-desdentados".

Observação:

Tudo isso está sendo possível graças a atenção dispensada pelas 3 esferas de governo, que agora, continua tratando a saúde como um todo, colocando a odontologia no mesmo patamar que as outras áreas da saúde.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 945

Código do Autor Principal:1421

Nome do Autor Principal: JORGE LUIS ESPINOSA SAMALEA

Autores:
JORGE SAMALEA
OMAR MANE
GILBERTO LÓPES GONÇALVEZ

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-102

Onde o trabalho foi realizado? POMERODE - SC

Titulo:

O PACS EM POMERODE -SC. UMA EXPERIÊNCIA CERTA.

Resumo:

O município Pomerode, situado na região do Médio Vale de Itajaí em Santa Catarina caracteriza-se por uma significativa cultura e ascendência alemã, com modo e estilo de vida de forte influencia européia. Nesta cidade de 25500 habitantes com um perfil epidemiológico onde se destacam a incidência e prevalência de doenças crônicas não transmissíveis como a hipertensão arterial sistêmica e a cardiopatia isquêmica, alem das doenças vasculares periféricas e com uma população idosa que ultrapassa o 13 % do universo total do município, o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), inicia seu funcionamento em janeiro de 1999, como estratégia precursora da Saúde da Família, destacando-se por ser um dos municípios pioneiros no Estado em adotar a decisão política de encarar o desafio da reforma sanitária, a traves da Implantação do PACS como passo inicial na estratégia Saúde da Família com uma metodologia válida e em concordância com as exigências de reestruturação da Atenção Básica. Neste trabalho se descrevem os passos operacionais na implantação e implementação do PACS em Pomerode, desde a divulgação da proposta, o processo seletivo por etapas com Entrevista Coletiva, Entrevistas Individuais, Prova escrita e Capacitação Introdutória, para definir os candidatos a ser contratados em primeira instancia e os que constituem a suplência em cada micro área, assim como a repetição deste processo uma ou duas vezes cada ano, para garantir um banco de reserva de suplentes de ACS por Área e Micro área em todo o Município. Descreve-se o Método Piramidal para trabalhar os principais indicadores da Atenção Básica, com a participação do Agente Comunitário, desde o nível das micro áreas. São discutidas estratégias de educação permanente utilizadas no PACS e de participação popular com a presencia dos Agentes Comunitários de Saúde nos Conselhos Locais de Saúde.

Observação:

Este trabalho tem como principal propósito validar a metodologia de Implantação /Implementação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde em Pomerode-SC, propondo a criação de um Protocolo Metodológico que em nossa experiência tem dado resultados muito possitivos.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 947

Código do Autor Principal:1423

Nome do Autor Principal: ANITA MOREIRA RAMOS

Autores:
MARIA DO SOCORRO NEVES PINTO E ANITA MOREIRA RAMOS

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-080

Onde o trabalho foi realizado? TERESINA - PI

Titulo:

PINTO, MPSN E RAMOS, AM. EFEITOS BIO-PSICO-SOCIAIS DE ATIVIDADES LùDICO-EDUCATIVOS COM GRUPO DA TERC

Resumo:

Resumo

Envelhecimento è um processo seqüencial , individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deteriorização de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio ambiente e, portanto aumente sua possibilidade de morte. (Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS). Com o aumento da longevidade do ser humano, pode resultar numa sobrevida marcada por incapacidade de dependência causada por doenças cônicas não transmissíveis com suas seqüelas e complicações, levando a uma diminuição da rede social de apoio e do suporte social, solidão, depressão, autonomia e falta de um sentido próprio para a vida. Cabe ressaltar que certas alterações decorrentes desse processo podem ter seus efeitos minimizados pela assimilação de um estilo de vida mais ativo. Diante disso, a terceira idade, objeto de discussão globalizada, foi a amostra alvo da população de 173 idosos da Santa Maria da Codipi, equipe 007, Teresina - Pi, num percentual de 15%, com 27 idosos, objetivando orientar a clientela meios de prevenção de sua saúde física e mental através de encontros quinzenais matutinos, na sede do projeto alimentação saudável com realização de atividades artísticas e lúdicas com o aproveitamento para inclusão de informes na discussão da alimentação saudável, educação para saúde, cultura, cidadania, dignidade, respeito a convivência familiar e comunitária , atendendo individualmente, com monitoramento de sinais vitais e índice de massa corporal. Tais objetivos específicos possuem fulcro nas disposições preliminares dos artigos 2o e 3o, parágrafo único, da lei 10.741 de 2001 - Estatuto do Idoso. A amostra ao final de cada encontro, recebia o cartão-convite com horário e data para convidarem qualquer pessoa, idosa ou familiar, ao evento posterior. Por trata-se de um estudo quanti-qualitativo, o instrumento da pesquisa foi entrevista dos participantes a despeito de mudança do modo de vida, de hábitos alimentares e sociais, sono e repouso, através de perguntas diretas. Concluiu-se que atividades recreativas cumuladas com orientações informativas favorecem a assiduidade promovendo compromisso de auto cuidado e desperta atenção melhorada do cuidador remetendo a diminuição de níveis pressoricos (48%), no hipertensos, níveis glicêmico (48%), alem do controle da massa ponderal com manutenção do estado nutricional, relatada pelos participantes e observada pelo monitoramento nos encontros e cartão do idoso.

Palavras chaves: idoso, saúde, educação, lúdico.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 951

Código do Autor Principal:1426

Nome do Autor Principal: ELIANE LUZ ROSA COGO

Autores:
AUTOR:ELIANE LUZ ROSA COGO, COAUTOR: ELISANE FURTADO DE OLIVEIRA

Área Temática: Processos de Educação e Formação em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE5-082

Onde o trabalho foi realizado? CAXIAS DO SUL - RS

Titulo:

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO ACS DE CAXIAS DO SUL-RS

Resumo:

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS) DE CAXIAS DO SUL-RS.

Objetivo: Qualificar os processos de trabalho e possibilitar ao ACS a percepção do seu papel nas Estratégia Saúde da Família (ESF) e Estratégia de Agente Comunitário de Saúde (EACS), contribuindo para a consolidação da política de Educação Permanente e humanização no cuidado. Metodologia: Este projeto iniciou em 2005, com encontros semanais dos representantes de profissionais que atuam nas equipes, onde foram constituidos grupos por critérios de territorialização, e definidas as temáticas por ciclo vital com escolha dos assuntos conforme identificação de cada grupo. Foram realizadas produções de conhecimentos por grupo temático (momentos de dispersão), e reuniões semanais (momentos de concentração), para revisão e sistematização dos trabalhos. Durante os anos de 2006 e 2007 aconteceram as capacitações por ciclos de vida, ministradas pelos profissionais que construíram as propostas (35 profissionais das áreas: enfermagem, nutrição, educação física, médica, serviço social, psicologia, odontologia e conselheiros), envolvendo os 150 ACS distribuídos em 05 grupos, totalizando 120 horas, por turma. Os encontros foram realizados através de metodologia interativa com dinâmicas grupais, além da problematização de situações freqüentes no cotidiano e visitas a outras instituições. Em 2008, estão acontecendo encontros com temas como: saúde mental, vigilância e outras necessidades apontadas. Resultados alcançados: Otimização da compreensão de conhecimentos a partir da construção participativa dos conteúdos dos encontros; qualificação de trabalho do ACS no que se refere a planejamento, registros e conseqüentemente nos encaminhamentos; favorecimento e fomento do trabalho interdisciplinar e interinstitucional; contribuição na independência e autonomia do ACS para as atividades diárias; ampliação da capacidade do ACS para a reorientação das ações e práticas junto às famílias e a comunidade. Lições aprendidas com a experiência: A Educação Permanente mostrou-se uma importante ferramenta para a construção de um sentimento de valorização do ACS. Reforçou a necessidade desse profissional de escuta, da troca, de integração com seus pares, fora da rotina da UBS. Fortaleceu a relação entre diferentes atores e instâncias como: coordenação, ACS, UBS, rede de serviços da secretaria, instituições de ensino e outros serviços de saúde. E finalmente possibilitou identificar aspectos importantes a serem desenvolvidos no processo de trabalho das equipes. Recomendações: Programas de qualificação permanente dos ACS podem ser facilmente aplicáveis em outros municípios; desde que os mesmos sejam construídos coletivamente, agregando diferentes conhecimentos e experiências e que tenham um caráter permanente de colocar sob reflexão as práticas cotidianas do trabalho

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 952

Código do Autor Principal:1354

Nome do Autor Principal: CARMEN FERREIRA BARBOSA

Autores:

*CARMEN F. BARBOSA, ASSISTENTE SOCIAL / GERENTE

*DANIELA MARGOTTI DOS SANTOS, ENFERMEIRA

*DENISE TAMAZATO, ODONTÓLOGA

*MARTA A O DO AMARAL, TÉCNICA EM ENFERMAGEM

Área Temática: Assistência na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE1-139

Onde o trabalho foi realizado? CAMPO GRANDE - MS

Titulo:

UMA ESTRATÉGIA EM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA /PAISC: EXPERIÊNCIA NA UBSF V. CORUMBÁ

Resumo:

A partir de avaliação da equipe da Unidade Básica de Saúde da Família V. Corumbá/SESAU, observou-se a necessidade de implementar de forma integral, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, menores de 5 anos da área de abrangência. A UBSF está localizada em uma área central da cidade, com população estimada, pelo IBGE, em 2470 pessoas, destas, menores de 5 anos, cento e sessenta e quatro crianças (164), residentes em área que não é considerada de risco social, pelo baixo número de pessoas em situação de pobreza, Entretanto, existem problemas de doenças crônico-degenerativas, de violência, uso de drogas e álcool e a necessidade de melhorar a qualidade de vida da população, especialmente das crianças. Inicialmente, foi feito o levantamento, através das fichas A de Cadastro Familiar, dos ACS com todas as crianças menores de 5 anos, totalizando cento e sessenta e quatro crianças (164)., assim distribuídas: 0 a 2 anos = 59; 0 a 3 anos = 92; 0 a 5 anos = 164. Os grupos foram divididos, segundo faixas etárias (0-1, 1-2, 2-3, 3-5) para facilitar a avaliação infantil e as atividades educativas com as mães, sendo que cada criança recebe o acompanhamento mensal. O dia definido para a atividade foi terça-feira à tarde, à partir das 13 horas. As ACS distribuíram convites para a 1ª consulta, e a partir desta, os pais/responsáveis receberam um calendário anual de consultas. Neste dia, as crianças passam por uma avaliação antropométrica (altura e peso), verifica-se circunferência cefálica das crianças menores de 1 ano, passam por acompanhamento do desenvolvimento motor e cognitivo, passam por consulta de enfermagem, médica e odontológica, verifica-se a carteira de vacinação e é feita uma atividade educativa, com temas variados, com as mães na sala de espera. Os atendimentos da equipe multidisciplinar,no período foram: Atividade Coletiva- 22; Consulta Enfermagem-160; Consulta Medica -420; Consulta Odontológica - 240. Do universo de cento e sessenta e quatro crianças (164), multiplicado por dez meses, totaliza-se mil quatrocentos e setenta e seis (1476) atendimentos esperados. Segundo preconização do Ministério da Saúde, crianças menores de 1 ano devem passar por acompanhamento de saúde mensalmente; de 2 a 3 anos a cada 3 meses; e de 3 a 5 anos devem ser acompanhadas a cada 6 meses. Desta forma, acredita-se que as metas foram cumpridas. Considerando os resultados positivos, ainda assim, algumas variáveis devem ser consideradas: A questão cultural dos pais em levar a criança para atendimento, preferencialmente ao pediatra e não ao médico generalista; a proximidade com UBS que possui em seus quadros, pediatras; uma parcela razoável dessa população possuir planos de saúde privados. Desenvolver o PSF em uma área central da cidade, que não é considerada de risco social, pelo baixo nº de pessoas em situação de pobreza, é um desafio. Entretant

Observação:

vvvv

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 954

Código do Autor Principal:1428

Nome do Autor Principal: EDLENE DE FREITAS LIMA ROCHA

Autores:
EDLENE DE FREITAS LIMA ROCHA,
FRANCILENE FIGUEIREDO DA SILVA PASCOAL
MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA FILHA
RENATA LIGIA DE MACEDO VIANA DE ANDRADE

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-112

Onde o trabalho foi realizado? PEDRAS DE FOGO - PB

Titulo:

TERAPIA COMUNITÁRIA NA ZONA RURAL NO MUNICÍPIO DE PEDRAS DE FOGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo:

O Município de Pedras de Fogo localizado a 56 km da capital João Pessoa - PB, com a população de 26.111 habitantes, aderiu a uma nova metodologia de cuidado e de transformação social - a Terapia Comunitária(TC). Foi ofertado aos profissionais de saúde o Curso de Formação em Terapia Comunitária que possibilitou o desenvolvimento da TC em diversos espaços, na zona rural e urbana. A Terapia Comunitária vem se consolidando como estratégia de promoção de saúde e prevenção do sofrimento emocional, possibilitando a construção de redes sociais, promovendo a cidadania.

Nos caminhos percorridos nesta experiência da TC na área rural (11.703 habitantes), fora observado nos usuários durante a vivência dos profissionais da Estratégia Saúde da Família, uma baixa estima, dificuldade de identificação de sentimentos, carência de espaço de fala e escuta. Tendo em vista essas peculiaridades, somado a necessidade de promover a saúde individual e coletiva com a co-participação dos usuários, os profissionais junto com a gestão municipal adotaram a TC buscando a melhoria da assistência prestada a referida clientela.

Para relatar essa prática na zona rural e proporcionar a visualização dos principais problemas enfrentados para a sua realização, foram utilizadas as Fichas de Organização das Informações da TC, que apontaram as seguintes dificuldades: a extensão territorial, mudanças climáticas e o cronograma da equipe; e como estratégias de superação: apoio de toda equipe de saúde, da comunidade e de outras instituições e perseverança dos terapeutas.

Foi possível observar com esta investigação, relevante impacto social, obtendo o envolvimento da comunidade, a descoberta da capacidade de transformação pessoal e social, fortalecimento de vínculos, proporcionando um espaço de fala e escuta sensível, garantindo partilha de experiência de vida em busca da diminuição do sofrimento do cotidiano.

A vivência da Terapia Comunitária na zona rural nos permitiu refletir sobre a importância da ampliação dessa tecnologia de cuidado, possibilitando uma atenção humanizada integral voltada para uma melhor qualidade de vida.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 955

Código do Autor Principal:1429

Nome do Autor Principal: CARLA LILI MULLER

Autores:
CARLA LILI MULLER, CLAUDETE LEISSMANN DA FONSECA, MARIA LUISA DUTRA DE OLIVEIRA, ADRIANA DOSSANTOS SEIDEL, EVA SIRLEI DA FONSECA, VANILSE VALANDRO, IVONE GREGORY

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-084

Onde o trabalho foi realizado? VENÂNCIO AIRES - RS

Titulo:
MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Resumo:

Em junho de 2005 inauguramos a 3ª Equipe de Saúde da Família no município de Venâncio Aires, localizado num bairro próximo ao distrito industrial. Nosso serviço está organizado com uma equipe básica de saúde da família e contamos com equipe de saúde bucal. Atendemos em torno de 3470 pessoas distribuídas em 6 microáreas com características distintas. Nosso trabalho se destaca pela mobilização comunitária liderada pelas Agentes Comunitárias de Saúde em prol de nossos usuários. O trabalho das agentes vai além de visitas domiciliares e acabam se envolvendo incansavelmente com os moradores, trazendo resultados muito satisfatório para as nossas mobilizações. Temos como objetivo geral a integração dos agentes de saúde com a comunidade, promovendo eventos que contribuam para o bem da saúde de algumas pessoas mais necessitadas. As iniciativas dos trabalhos geralmente partem das agentes pelas constatações que fazem na comunidade ou em visitas domiciliares. Após, as atividades de mobilização são projetadas em reunião de equipe, de acordo com a situação e traçadas todas as etapas do trabalho proposto. Como exemplo citamos as seguintes atividades: rifas e galinhadas beneficentes, almoço comunitário e horta comunitária, arrecadação de donativos (fraldas, alimentos, roupas), promoção de festas comunitárias, arborização do posto de saúde, grupos de oração, recolhimento de entulhos para prevenção da dengue, campanha de doação de medula óssea junto com o Hemocentro de Porto Alegre (por 3 ocasiões). Os resultados obtidos nestas campanhas são notadamente satisfatórios pela participação e pelo reconhecimento das pessoas, instituições, autoridades e beneficiados.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 958

Código do Autor Principal:1432

Nome do Autor Principal: LILIAN CRISTINA DOS SANTOS SILVA

Autores:
LILIAN CRISTINA DOS SANTOS SILVA E CINTHIA REGIANE KOTAKA

Área Temática: Promoção da Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE2-133

Onde o trabalho foi realizado? MARINGÁ - PR

Titulo:

PROJETO ADOLESCER: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Resumo:

A gravidez precoce representa um importante agravo à saúde do adolescente, visto que os riscos bio-psicossiciais são inúmeros. No ano de 2007, o município de Maringá, no Paraná, registrou 511 nascidos vivos de mães menores de 20 anos e deste total, aproximadamente, 12% das gestações ocorreram na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Cidade Alta. A promoção de atividades envolvendo grupos de adolescentes apresenta muitas dificuldades, devido a falta de infra-estrutura, capacitação direcionada às particularidades dessa faixa etária e a desmotivação dos profissionais de saúde. Desse modo, a primeira estratégia para redução desses índices foi realizar um projeto de educação continuada para capacitar os profissionais da Unidade e das equipes do Programa de Saúde da Família do NIS II Cidade Alta, sobre as pecularidades e complexidades que envolvem o processo de adolescer, buscando assistência humanizada, orientação sexual e prevenção de agravos.O período de realização do projeto ocorreu entre abril e novembro de 2007. As reuniões eram mensais com aproximadamente 1h e 30 minutos de duração, nas quais diversos profissionais contribuíram com palestras, discussões, leituras de artigos científicos, relatos de experiência e de casos clínicos, abordando temas sobre adolescência: transformações corporais, emocionais; sexualidade; DST e AIDS; gravidez; violência e drogas; estatuto da criança e do adolescente e Consenso Curitibano. Foram realizadas avaliações em todos os encontros contendo os seguintes itens: conteúdo das informações; sentimentos que produziu; estímulo para reflexão; alcance dos objetivos propostos e desenvolvimento do grupo. Ao final do projeto, foi aplicado outro questionário para avaliar se o mesmo produziu mudanças nos profissionais. Nos encontros realizados houve uma média de 35 participantes. Aproximadamente 90% deles conceituaram essa capacitação como ótimo e/ou bom. Cerca de 99% dos participantes afirmaram que o projeto possibilitou uma visão diferenciada à assistência, mostrando-se motivados à implementação desse projeto com atividades práticas para redução e prevenção de agravos. A capacitação foi realizada junto com a Reunião Geral da UBS, facilitando a participação dos profissionais, pois neste período a mesma estava fechada. Em contra-partida, o tempo reduzido limitava os trabalhos em grupos e o aprofundamento das discussões. Recomenda-se que essa experiência de educação continuada seja realizada de forma contínua, abordando assuntos relevantes para o aprimoramento profissional e consequente melhoria da qualidade da assistência prestada.

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 959

Código do Autor Principal:1433

Nome do Autor Principal: PAULA LAMPERTH

Autores:
DELMA GROLLI
SERGIO RAFFAELLI
MARCOS VOGT
LUCI FERNANDES COCZENSKI
ENEDI LAMPERT
NELISE GROLLI
VANICE RAQUEL DO COUTO

Área Temática: Intersetorialidade na Atenção à Saúde

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE9-022

Onde o trabalho foi realizado? VISTA GAÚCHA - RS

Titulo:

CIDADANIA E BELEZA

Resumo:

O Projeto Cidadania e Beleza visa uma mostra de bem estar com dignidade. Interessando aos pais, alunos e comunidade num todo, desta forma procuramos mostrar o trabalho em equipe com seriedade começando com teorias e dando segmento com práticas. Procurando mostrar o quão importante é estar aliado a beleza e a cidadania.

Observação:

-A obra de cada pessoa pode ser esculpida conforme se deseja, mas cidadania e beleza e uma obra esculpida com graciosos detalhes por uma equipe que quer trabalho e honestidade a todos- (ESF VISTA GAÚCHA).

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 960

Código do Autor Principal:1434

Nome do Autor Principal: LARA PAIXÃO

Autores:
GIBELATO, E.D.; GODOY, D.R.S;COSTA, P.R.; PAIXÃO, L.; ROSSETO. V.C.D; VINCHA, K.R.R.

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-019

Onde o trabalho foi realizado? SÃO CARLOS - SP

Titulo:

TRABALHANDO COM EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA

Resumo:

O maior contato dos setores de saúde com o movimento de Educação Popular vem rompendo com as formas tradicionais de se -educar- a partir de normas e comportamentos considerados adequados por uma elite política e econômica. A aproximação com a realidade da população e a abertura para um diálogo direto com esta permite a troca de saberes e a criação compartilhada de estratégias eficazes para a resolução de problemas da comunidade.

Utilizando-se do ambiente da Sala de Espera (SE) de uma Unidade de Saúde da Família (USF), uma equipe procura essa troca de saberes, inspirando-se no movimento da Educação Popular.

Tem-se como objetivo proporcionar ambiente agradável, acolhendo o usuário desde o momento de sua entrada na unidade; aproximar a população do trabalho realizado pela USF, incentivar a equipe e a população na participação ativa das decisões tomadas; contribuir com o aprendizado da população sobre temas ligados não somente à saúde ou ao processo saúde doença como também a outros aspectos sociais como cultura e educação. Em reunião de equipe foi formada uma comissão responsável por duas ações principais: ambientar a SE e programar temas a serem apresentados e discutidos neste espaço. A ambientação buscou tornar a SE menos hostil, com a presença de revistas e de uma televisão. A fim de programar as atividades ocorre uma reunião semanal da comissão com duração de uma hora. As atividades mais elaboradas que utilizam técnicas de sensibilização como teatro, música, jogos, brincadeiras, dança, jogral, vídeos, modificação do ambiente, entre outras, são executadas quinzenalmente. Os Agentes Comunitários de Saúde foram responsáveis pelos temas iniciais das apresentações (relacionados com a realidade vivenciada no bairro). As seqüentes, realizadas segundo as políticas do Ministério da Saúde, buscando a participação ativa da população tanto na escolha como na execução dos temas.

Observa-se receptividade da proposta pelos usuários, participando ativamente e interagindo nos dias de apresentação. Houve elogios e sugestões da população. Percebe-se maior horizontalidade na relação equipe-usuário.

O interesse dos participantes em opinar sobre os temas abordados e as formas de apresentação aproxima o projeto do movimento de Educação Popular na construção das ações na SE, no entanto um maior tempo de execução é necessário para realizar avaliação mais aprofundada do projeto e possibilitar ampliação dos atores envolvidos, sobretudo a população. O trabalho da equipe nas atividades demonstra preocupação com a qualidade do atendimento e melhora a compreensão e o comprometimento com a proposta Saúde da Família. Estuda-se a construção de um espaço para as crianças e a exibição diária de vídeos dentro do contexto das atividades desenvolvidas. Outras atividades realizadas na USF podem se beneficiar da programação da SE bem como os outros equipamentos presentes no território

Observação:

A experiência acima descrita foi vivenciada no município de São Carlos-SP, e compartilhada por duas USF com limites próximos de áreas de abrangência (USF Presidente Collor e USF Cidade Aracy Equipe I).

III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família

IV Seminário Internacional de Atenção Primária / Saúde da Família

III Concurso Nacional de Experiências em Saúde da Família

Código do Trabalho: 961

Código do Autor Principal:1435

Nome do Autor Principal: PATRÍCIA JIMENEZ PEREIRA

Autores:
PATRÍCIA JIMENEZ PEREIRA - PSICÓLOGA RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL EM ESF
ANA PAULA KOVACS - CIRURGIÃ DENTISTA RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL EM ESF
ARIANA ANDOLPHATO ROMERO SILVA - ENFERMEIRA RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL EM ESF
MARIENE MIRIAN CRUZ - CIRURGIÃ DENTISTA RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL EM ESF
MICHELE PEIXOTO QUEVEDO - MESTRE E DOUTORANDA EM SAÚDE PÚBLICA PELA FSP/USP (ORIENTADORA)

Área Temática: Tecnologias de Cuidado em Saúde na AB/SF

Tipo de apresentação: Pôster

Sessão: PE4-092

Onde o trabalho foi realizado? SÃO PAULO - SP

Titulo:

OS DESAFIOS MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA NA ESF - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo:

Introdução

A Estratégia Saúde da Família (ESF) ao descentralizar a assistência e promover o retorno da inclusão da família como partícipe do processo saúde-doença,utiliza a complementariedade entre as diversas categorias profissionais na formação de um projeto assistencial comum.

Assim, existem duas possibilidades de trabalho: equipe agrupamento, onde ocorre justaposição das ações profissionais e equipe integração, em que há a articulação das ações, fruto da interação dos agentes, utilizando o agir comunicativo na construção de consensos.

Com a constituição das Residências Multiprofissionais em Saúde da Família houve a busca de estratégias para a construção da multidisciplinaridade, apontando a necessidade de novos olhares e saberes à saúde da criança, visto que a mesma de um modo geral é mais susceptível aos agravos. Os novos padrões de morbidade apontam para os cuidados com a saúde ocular, bucal, auditiva e para os agravos relacionados com o modo como a criança vivencia seu processo de socialização.

Objetivo

Conhecer a situação de crianças de 2-5 anos no âmbito sócio-familiar e desenvolver ações de vigilância e promoção de saúde, de forma multiprofissional, nos processos de crescimento e desenvolvimento.

Metodologia

Foram realizados grupos educativos em 5 micro-áreas do território de abrangência de uma UBSF. A definição do local foi fruto da articulação entre agentes comunitárias (ACS), comunidade e residentes.

A equipe multiprofissional formada por residentes da Casa de Saúde Santa Marcelina elaborou instrumentos multiprofissionais para a utilização nos grupos, com capacitação das especificidades das profissões.

Resultados Alcançados

Foram avaliados aspectos do desenvolvimento infantil das crianças participantes, resultando em intervenções específicas e orientações aos cuidadores. A construção dos instrumentos multiprofissionais, levou à adoção do agir comunicativo predominando a equipe integração.

Dessa forma, foram desenvolvidas estratégias diferenciadas de atenção à saúde das crianças, promovendo integralidade e co-participação dos cadastrados.

Lições Aprendidas e Dificuldades

O objeto de intervenção da equipe de residentes mostrou-se complexo, sendo um desafio à criação de instrumentos que viabilizassem uma ação multiprofissional na faixa etária referida.

As ACS foram peças fundamentais na viabilização das ações, possibilitando maior adesão da população. Devido à dificuldade em encontrar artigos científicos que abordassem a temática do grupo, acreditamos que o presente trabalho será relevante para posteriores estudos.

Recomendações

A experiência relatada pode ser viabilizada em municípios que implantaram a ESF com equipe ampliada, podendo ser aplicada em outros setores relacionados à saúde da criança. Sabendo que a prática multiprofissional é recente, a experiência é passível de mudanças conforme os diferentes contextos.

Observação:

Esse trabalho foi desenvolvido por uma equipe de residentes multiprofissional em ESF da Casa de Saúde Santa Marcelina- FASM em parceria com o Ministério da Saúde na cidade de São Paulo. Essa residência tem duração de dois anos (ago/2007 à ago/2009), sendo 80% de vivência prática. Fazem parte da residência 10 categorias profissionais com número de 70 residentes, sendo uma das maiores do país.